

**MINISTÉRIO DA FAZENDA  
BANCO DO BRASIL  
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

**MARÇO/2012**

**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**BANCO DO BRASIL**  
**FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

**Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU n° 63/2010, da Decisão Normativa TCU n° 108/2010, da Portaria TCU n° 123/2011 e da Portaria CGU n° 2.546/2010.**

Brasília, 31/03/2012

## Lista de Abreviações e Siglas

AABB – Associação Atlética Banco do Brasil  
ADRS – Agentes de Desenvolvimento Regional Sustentável  
ANA – Agência Nacional de Águas  
ARH – Administração de Recursos Humanos – Aplicativo do SISBB  
ATB – Acordo de Trabalho  
BB – Banco do Brasil  
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
BSC – Balanced Score Card  
BTS - Banco de Tecnologias Sociais  
CDT/UnB – Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília  
Cedefs – Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva  
CFA – Curso de Formação de Alfabetizadores  
Copasub – Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia  
COSO – Comitê das Organizações Patrocinadoras)  
CRCD – Centro de Referência de Resíduos da Construção Civil  
CSL – Centro de Serviços de Logística  
DA – Despesas Administrativas  
DAP – Declaração de Aptidão ao PRONAF  
DIDES: Diretoria Executiva de Desenvolvimento Social.  
DIGES – Diretoria Executiva de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística  
DIJUR – Diretoria Jurídica do Banco do Brasil  
DILOG – Diretoria de Logística do Banco do Brasil  
DITEC – Diretoria de Tecnologia do Banco do Brasil  
DP – Despesas com Pessoal  
DRLS – Desenvolvimentos Regional/Local Sustentável  
DRS – Desenvolvimento Regional Sustentável  
DST – Dispendio de Suporte Total  
Edtec – Gerência de Educação e Tecnologia Inclusiva  
Educa – Gerência de Educação e Cultura  
EJA – Educação de Jovens e Adultos  
EP<sup>2</sup>ASE – Eficácia Pública e Eficácia Privada da Ação Social de Empresas  
EPI – Equipamentos de Proteção Individual  
FBB – Fundação Banco do Brasil  
Fenabb – Federação Nacional das Associações Atléticas Banco do Brasil  
FGV – Fundação Getúlio Vargas  
FSB – Fossa Séptica Biodigestora  
GECOM – Gerência de Comunicação e Mobilização Social  
GDP – Gestão de Desempenho por Competência  
GEFIC – Gerência de Finanças e Controladoria  
GEPRO – Gerência de Apoio à Gestão e ao Desenvolvimento de Projetos Sociais  
GEMAP – Gerência de Monitoramento e Assessoramento Técnico a Projetos  
GEPIN – Gerência de Pessoas e Infraestrutura  
GERAR – Gerência de Articulações, Parcerias e Tecnologia Social  
GETEC – Gerência de Tecnologia da Informação  
IAIS – Índice de Suporte Administrativo aos Investimentos Sociais  
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano  
IEO – Índice de Eficiência Operacional  
ILPF – Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

IN – Instruções Normativas  
IPIS – Índice de Suporte de Pessoas aos Investidores Sociais  
ISTC – Investimento Social Total Consolidado  
INAC – Instituto Nova Ágora de Cidadania  
IR – Imposto de Renda de Pessoa Física  
Midep – Modelo de Inclusão Digital para Empreendimentos Produtivos  
MIQCB - Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu  
MNU – Movimento Negro Unificado  
MTE– Ministério do Trabalho e Emprego  
NAP – Núcleo de Análise de Projetos  
NBE – Núcleo de Baixa e Encerramento de Projetos  
NCI – Núcleo de Controles Internos e Conformidade  
NF – Número de funcionário do banco do Brasil cedidos à FBB  
NGA – Núcleo de Gestão da Avaliação  
NPA – Núcleo de pré-liberação e Análise de Projetos  
PAC – Plano Anual de Conformidade da Fundação Banco do Brasil  
PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável  
PD – Participantes Diretos  
PDTIS – Programa de Desenvolvimento Territorial Integrado e Sustentável  
PGT – Sistema de Pagamentos do Banco do Brasil  
PIDBBO – Programa de Inclusão Digital do Banco do Brasil  
Presi – Presidência da FBB  
PTI – Parque Tecnológico Itaipu  
Renda – Gerência de Trabalho e Renda  
RF – Referência Organizacional  
Sapiens – Sistema Empresarial – ERP  
SDR – Secretaria de Desenvolvimento Rural  
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
SECEX – Secretaria Executiva  
**Senaes – Secretaria Nacional de Economia Solidária**  
SERA – Seminários Regionais de Alinhamento  
SIC – Sistema de Instruções Codificadas  
SISBB – Sistema Corporativo do Banco do Brasil  
TS – Tecnologia Social  
UJ – Unidade Jurisdicionada  
WWC – Conselho Mundial da Água



## Lista de Quadros

<b><u>Quadros</u></b>	<b><u>Página</u></b>
Quadro A.1.1 – Identificação da Fundação – Relatório Individual.....	16
Quadro A.2.1 – Desempenho do Programa AABB Comunidade.....	23
Quadro A.2.2 – Desempenho do Programa BB Educar .....	23
Quadro A.2.3 – Desempenho do Programa Inclusão Digital.....	25
Quadro A.2.4 – Desempenho do Projeto Memória.....	26
Quadro A.2.5 – Desempenho do Projeto Memória Documental.....	27
Quadro A.2.6 – Desempenho de Outros Projetos De Educação.....	28
Quadro A.2.7 – Dados Gerais Programas Trabalho e Renda – Recursos Próprios.....	29
Quadro A.2.8 – Desempenho dos projetos em Cadeias Produtivas.....	30
Quadro A.2.9 – Desempenho dos projetos em DRLS.....	31
Quadro A.2.10 – Desempenho dos Projetos em Temáticos .....	32
Quadro A.2.11 – Desempenho de Outros Projetos em Trabalho e Renda.....	33
Quadro A.2.12 – Desempenho de Projetos em Reaplicação de Tecnologias Sociais.....	34
Quadro A.2.16 – Desempenho Geral na Área de Educação e Cultura.....	36
Quadro A.2.17 – Desempenho Geral na àrea de Trabalho e Renda.....	38
Quadro A.2.18 – Indicadores Estruturais da Fundação Banco do Brasil.....	41
Quadro A.5.1 – Composição do Quadro de Recursos Humanos.....	42
Quadro A.5.2 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por natureza do cargo.....	43
Quadro A.5.3 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária.....	43
Quadro A.5.4 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade.....	43
Quadro A.5.5 – Composição do Quadro de Estagiários.....	43
Quadro A.5.6 – Custos de Recursos Humanos nos Exercícios 2009, 2010 e 2011.....	44
Quadro A.5.7 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (compartilhados com o BB).....	44
Quadro A.5.8 – Contratos de prestação de serviços com Locação de Mão de Obra (compartilhados com o BB).....	45
Quadro A.5.9 – Contratos de prestação de serviços com Locação de Mão de Obra (contratados pela FBB).....	46
Quadro A.5.10 – Demonstrativo do Desempenho Funcional.....	47
Quadro A.6.1 – Investimento Social Realizado (2001 – 2010).....	48
Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DIRPF.....	49
Quadro A.9.1 – Estrutura de Controles Internos da Fundação.....	50
Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	53
Quadro A.12.1 – Gestão de TI da Fundação .....	55
Quadro A.15.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	56
Quadro A.15.2 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	57
Quadro A.15.3 Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício.....	58
Quadro A.15.4 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício.....	59

Quadro A.15.5 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício.....	60
Quadro A.16.1 – Informações Sobre Recomendação da Unidade de Controle Interno de Auditoria Interna Atendida no Exercício.....	61
Quadro A.16.2 – Informações Sobre Recomendação da Unidade de Controle Interno de Auditoria Interna Atendida no Exercício.....	61
Quadro A.16.3 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011.....	62
Quadro A.16.4 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011.....	62
Quadro A.16.5 – Informações sobre Recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011.....	62
Quadro A.16.6 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011.....	62
Quadro A.16.7 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011.....	62
Quadro A.16.8 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011.....	63
Quadro A.16.9 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011.....	63
Quadro A.16.10 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011.....	63
Quadro A.16.11 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011.....	63
Quadro A.16.12 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011.....	63
Quadro A.17.1 – Relação de Avaliações Realizadas e em andamento – 2011.....	63
Quadro A.19.1 – Desempenho da Atuação da Fundação.....	72

## Lista de Anexos

<b><u>Anexos</u></b>		<b><u>Página</u></b>
Anexo I	Organograma da Fundação Banco do Brasil.....	74
Anexo II	Execução dos Programas da Fundação.....	76
	- Detalhamento da Metodologia dos Indicadores	
	- Planilha de Cálculo dos Indicadores	
Anexo III	Execução Física dos Programas.....	136
Anexo IV	Planejamento Orçamentário.....	143
	- Planejamento Tático-Operacional e Orçamento 2011	
	- Reprogramações Orçamentárias aprovadas pelo Conselho Curador	
	Execução Orçamentária.....	279
	- Sumário Executivo	
Anexo V	Informações sobre Transferências no Exercício.....	286
Anexo VI	Plano Anual de Conformidade 2011 (PAC 2011).....	334
Anexo VII	Informações Contábeis da Gestão.....	352

## Sumário

Lista de Abreviações e Siglas.....	iii
Lista de Quadros.....	v
Lista de Anexos.....	vii
Organograma Funcional.....	10
<b>Introdução.....</b>	<b>13</b>
<b>1. Identificação.....</b>	<b>16</b>
<b>2. Objetivos e Metas Institucionais.....</b>	<b>17</b>
<b>2.1. Responsabilidades Institucionais.....</b>	<b>17</b>
2.1.1. Competência Institucional.....	17
2.1.2. Objetivos Estratégicos.....	17
<b>2.2. Estratégia de Atuação.....</b>	<b>18</b>
2.2.1. Análise do Andamento do Plano Estratégico.....	18
2.2.2. Análise do Plano de Ação.....	19
2.2.3. Ações Inovadoras.....	19
<b>2.3. Programas e Ações sob Responsabilidade da Fundação.....</b>	<b>23</b>
2.3.1. Execução dos Programas da Fundação.....	23
2.3.1. Execução Física das Ações da Fundação.....	36
2.3.2. Análise Crítica da Execução Física e Execução dos Programas.....	36
<b>2.3. Desempenho Operacional.....</b>	<b>40</b>
2.3.1. Programação Orçamentária das Despesas.....	40
2.3.2. Execução Orçamentária da Despesa.....	40
2.4.3. Indicadores Institucionais.....	41
<b>3. Informações sobre recolhimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos..</b>	<b>41</b>
<b>4. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercício</b>	
<b>Anteriores.....</b>	<b>41</b>
<b>5. Informações sobre Recursos Humanos.....</b>	<b>42</b>
<b>5.1. Composição do Quadro de Funcionários Ativos.....</b>	<b>42</b>
5.1.1. Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada.....	42
5.1.2. Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada.....	42
5.1.3. Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada.....	43
5.1.4. Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade.....	43
5.1.5. Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade.....	43
<b>5.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....</b>	<b>43</b>
<b>5.3. Composição do Quadro de Estagiários.....</b>	<b>43</b>
<b>5.4. Custos Associados à Manutenção dos recursos Humanos.....</b>	<b>44</b>
5.4.1. Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade.....	44
5.4.2. Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão.....	45
<b>5.5. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.....</b>	<b>46</b>
<b>6. Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no Exercício.....</b>	<b>48</b>
<b>7. Declaração atestando que as informações contidas no SIASG e no SICONV estão atualizadas.....</b>	<b>49</b>
<b>8. Informações relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.....</b>	<b>49</b>
<b>9. Controles Internos na Fundação.....</b>	<b>50</b>
<b>10. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....</b>	<b>53</b>
<b>11. Informações sobre a gestão de recursos imobiliários.....</b>	<b>54</b>
<b>12. Gestão de Tecnologia da Informação (TI).....</b>	<b>55</b>
<b>13. Cartões de Pagamento do Governo Federal.....</b>	<b>55</b>
<b>14. Renúncia Tributária.....</b>	<b>55</b>
<b>15. Determinações e recomendações do TCU.....</b>	<b>56</b>
<b>15.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....</b>	<b>56</b>

15.2	Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício .....	58
16.	Determinações e recomendações da Unidade de Controles Internos ou de Auditoria Interna.....	60
16.1	Recomendações Atendidas no Exercício .....	61
16.2	Recomendações Pendentes de Atendimento no Exercício .....	62
17.	Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão .....	64
17.1	Avaliação .....	64
17.2	Monitoramento e Assessoramento Técnico.....	66
18.	Informações Contábeis da Gestão .....	70
19.	Demonstrativo da remuneração paga aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.....	71
20.	Conclusão.....	71

## Organograma Funcional

A Fundação Banco do Brasil adota o modelo de estrutura organizacional baseado em processos, que tem como premissas o alinhamento com a estratégia, visão sistêmica, segregação de responsabilidades, integração e complementaridade, desenvolvimento de competências organizacionais e humanas.

A abordagem por processo considera um conjunto amplo de características organizacionais, contemplando desde a estrutura formal até as práticas de trabalho, os estilos e concepções operacionais, os objetivos corporativos e, fundamentalmente, o processo de socialização e desenvolvimento das pessoas, incluindo-se, em complemento, o necessário alinhamento estratégico.

A arquitetura organizacional da Fundação foi estruturada para sustentar o modelo de gestão por processo, que é mais aderente à estratégia e a cultura organizacional, conforme modelo constante no Anexo I. O processo decisório é responsabilidade dos seguintes órgãos colegiados: conselho curador, conselho fiscal e diretoria executiva. Os processos de assessoramento são realizados pela secretaria executiva e pela gerência de comunicação e mobilização social. Os processos críticos são conduzidos pelas gerências de “parcerias, articulações e tecnologia social, de “monitoramento e assessoramento técnico a projetos”, de “educação e cultura”, “de educação e tecnologia inclusiva”, de “trabalho e renda” e pelo núcleo de gestão da avaliação. Por fim, os processos de suporte são feitos pelas gerências de “pessoas e infraestrutura”, de “tecnologia da informação” e de “controladoria e finanças”.

Apresentamos, abaixo, as principais funções e subfunções de cada órgão da Fundação:

- **Conselho Curador:** Órgão superior de deliberação e orientação. É composto de 11 membros, sendo 3 natos (Presidente do Banco do Brasil, Presidente da Fundação Banco do Brasil, representante dos acionistas minoritários do Banco do Brasil), 8 temporários (4 personalidades ligadas a entidades públicas e 4 personalidades ligadas a entidades privadas).
- **Diretoria Executiva:** Órgão responsável pela administração. É composta pelo Presidente e dois Diretores Executivos, responsáveis pelas Diretorias Executivas de Desenvolvimento Social – DIDES e de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística – DIGES. Para o desenvolvimento de suas atividades administrativas e operacionais, a Diretoria Executiva dispõe de comitês internos, que têm por finalidade o cumprimento do planejamento estratégico, orçamentário e operacional da Fundação, bem assim a definição e administração das políticas e diretrizes de recursos humanos, financeiros, tecnológicos e administrativos e das ações de comunicação, a saber: Comitê Estratégico; Comitê de Desenvolvimento Social; Comitê de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística; e Comitê de Gestores.
- **Conselho Fiscal:** Órgão responsável pela fiscalização. Composto por 3 membros, sendo 1 representante da área de controles internos ou de contabilidade do Banco do Brasil, 1 representante do Ministério da Fazenda e 1 representante dos acionistas minoritários do Banco do Brasil.
- **A Gerência de Comunicação e Mobilização Social – Gecom** desempenha o papel de mediar a relação da Fundação Banco do Brasil com a Imprensa, público de funcionários BB, clientes BB, representantes de instituições do Terceiro Setor, gestores públicos, parlamentares, comunidades participantes, gestores de

empreendimentos sociais parceiros da Fundação, jornalistas, comunicadores e demais formadores de opinião.

- **A Secretaria Executiva – Secex** é o órgão de assessoramento institucional da Diretoria Executiva, responsável pela gestão da Governança na Fundação Banco do Brasil.  
Tem como responsabilidade gerenciar as atividades diretamente vinculadas ao Processo de Governança e assessorar institucionalmente a Diretoria Executiva em sua função de assegurar a implementação das políticas e diretrizes emanadas do Conselho Curador.
- **O Núcleo de Controles Internos e Conformidade – NCI** encontra-se vinculado funcionalmente à Presidência e administrativamente à Secex. É o órgão responsável por acompanhar a execução dos atos, indicando em caráter opinativo, preventivo ou corretivo, as ações a serem desempenhadas com vistas a atender o controle da execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, bem como os controles administrativos de um modo geral.
- **O Núcleo de Gestão da Avaliação – NGA** tem como pressuposto avaliar o impacto das ações dos projetos e programas da Fundação Banco do Brasil, considerando impacto como a análise das mudanças duradouras ou significativas, previstas ou não, nas comunidades onde tiveram ações de projetos ou programas sociais.
- **A Gerência de Educação e Cultura** – Educa é responsável pelo desenvolvimento de programas e projetos na área de Educação e Cultura da Fundação Banco do Brasil, como AABB Comunidade, BB Educar, Projeto Memória e Projeto Memória Documental. O foco de atuação dos programas está voltado para regiões com baixo índice de desenvolvimento humano – IDH, bem como para os públicos priorizados pelas políticas públicas e pela Fundação (comunidades quilombolas, indígenas, assentados da reforma agrária e catadores de materiais recicláveis), que são as comunidades em situação de vulnerabilidade social.
- **A Gerência de Educação e Tecnologia Inclusiva – Edtec** é responsável pela gestão das atividades de implementação de programas e projetos sociais de cunho pedagógico relacionados à Inclusão Digital.
- **A Gerência de Monitoramento e Assessoramento Técnico a Projetos – Gemap** tem o objetivo de monitorar o desempenho de programas e projetos de geração de trabalho e renda, assim como também os de educação e cultura da Fundação. Já o assessoramento significa apoiar a gestão e o desenvolvimento de programas e projetos estruturados.
- **A Gerência de Trabalho e Renda – Renda** é responsável pelo desenvolvimento de todos os programas e projetos na área de Trabalho e Renda. Um núcleo cuida do acompanhamento de projetos, fazendo o monitoramento administrativo, que é o acompanhamento físico-financeiro das ações, tendo como referência a proposta aprovada, as cláusulas acordadas no convênio ou contrato e os normativos vigentes. O outro núcleo promove a liberação dos recursos, feita após a formalização do convênio ou contrato, podendo haver alteração nos projetos. O último núcleo é

responsável pelo encerramento de projetos, que acontece após a conclusão das ações sociais apoiadas pela Fundação.

- **A Gerência de Articulações, Parcerias e Tecnologia Social – Gerar** visa eficiência e eficácia das ações da Fundação na solução de demandas sociais específicas nas diversas regiões do país, independentemente do recurso ser próprio ou de terceiros, por meio da articulação com os parceiros, buscando a sinergia das ações e respeito pelas estratégias de cada instituição. Também coordena o processo de planejamento estratégico da Fundação.
- **A Gerência de Pessoas e Infraestrutura – Gepin** é composta por três equipes. O núcleo de Pessoas cuida do funcionalismo, comunicação interna, capacitação, recrutamento e seleção, GDP, acordo de trabalho e orçamento (despesas administrativas e de pessoal). O núcleo de Contratos e Infraestrutura é responsável pelo controle e fiscalização dos contratos e pagamentos, conservação predial e segurança, patrimônio e serviços gerais. A equipe de Licitações e Contratações realiza aquisições diretas (até R\$ 4mil) e licitações (procedimento administrativo formal mediante o qual a administração seleciona a proposta mais vantajosa para o contrato de seu interesse).
- **A Gerência de Tecnologia – Getec** é dividida em dois núcleos: Núcleo de Gestão da Implantação e Manutenção e Núcleo de Gestão de Sistemas Corporativos. Cuida da manutenção e segurança da informação dos e-mails corporativo e pessoal.
- **A Gerência de Finanças e Controladoria – Gefic** tem por objetivo disponibilizar informações imparciais, adequadas, tempestivas e confiáveis, de forma a propiciar aos gestores melhores condições para tomadas de decisão e, aos órgãos de controle, instrumentos para acompanhamento da gestão. Possui dois núcleos (Núcleo de Gestão Financeira e Orçamentária e Núcleo de Gestão Contábil e Fisco-Tributário), um Setor de Liberação de Recursos (nota fiscal) e uma Equipe de Assessoramento Técnico em Controladoria.



## **Introdução**

A Fundação Banco do Brasil vem atuando com a missão de articular e desenvolver ações sustentáveis de inclusão e transformação social, mobilizando parceiros e contribuindo para a promoção da cidadania. Para cumpri-la, procura dar foco à integração de ações de educação, cultura e de geração de trabalho e renda, por intermédio da disseminação e reaplicação de tecnologias sociais.

Tais iniciativas estão em consonância com as ações do Programa Fome Zero do Governo Federal e os recursos correspondentes foram investidos para criação ou melhoria da infraestrutura dos empreendimentos apoiados, capacitações e assessoramentos técnicos e gerenciais, aquisição de equipamentos e veículos e apoio a estudos e organizações de trabalhadores da economia solidária.

Na prática, são ações voltadas à maior agregação de valor aos produtos, com a finalidade de melhorar as condições de trabalho, de renda e de qualidade de vida das pessoas, incentivando a organização em cooperativas e associações, sempre que possível. Muitas dessas iniciativas promovem a reaplicação de experiências cadastradas no nosso Banco de Tecnologias Sociais.

No Brasil, é grande o número de pessoas que atuam no mercado informal. Esse quadro é um reflexo das dificuldades que as pessoas excluídas têm para cruzar a linha invisível que as segrega e que as mantém numa permanente luta pela sobrevivência.

Tentando romper com essa realidade, todos os esforços da Fundação na área de geração de trabalho e renda têm sido no sentido de que as iniciativas econômicas protagonizadas por populações pobres não se restrinjam à mera subsistência, passando a dominar etapas da cadeia de produção e comercialização, historicamente dominadas por intermediários. Os efeitos dessas ações são percebidos à medida que cresce o número de pessoas vinculadas a entidades que trabalham sob a égide da economia solidária.

Com esta perspectiva, a estratégia da Fundação tem sido buscar a atuação conjunta com outros atores, tanto no âmbito dos governos quanto em outros segmentos, que possam potencializar o resultado de suas ações.

A atuação conjunta da Fundação com a Unidade de Desenvolvimento Sustentável do Banco do Brasil foi reforçada no exercício 2011, por meio do planejamento das ações, visando a integração dos esforços na busca pelo desenvolvimento das comunidades.

A parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento superou a etapa de formalização e acordos operacionais, permitindo que a Fundação recebesse os primeiros repasses de recursos, que serão aplicados em ações voltadas para a gestão de cadeias produtivas e implantação de Centros de Referência em Tecnologias Sociais, em áreas de fronteira.

Finalmente, ressaltamos a importância das parcerias mantidas com inúmeras entidades que são fundamentais para a existência de nossos projetos, dentre elas, a Fenabb, que possui importância vital para a existência do Programa AABB Comunidade, um dos mais antigos e mais importantes programas estruturados de nossa Instituição.

A Fundação atuou em 2011, na área de Educação e Cultura, em cinco programas estruturados: AABB Comunidade, BB Educar, Inclusão Digital, Projeto Memória e Projeto Memória Documental. O investimento social somou R\$ 30.302 mil, as ações foram concluídas conforme planejado e a execução orçamentária alcançou aproximadamente 99% do previsto.

Em 2011, o investimento social aplicado na área de Geração de Trabalho e Renda totalizou R\$ 98.834 mil, incluindo os R\$ 37.611 mil de recursos de terceiros. As iniciativas foram divididas em cinco grupamentos: Reaplicação de Tecnologias Sociais, Cadeias Produtivas, Desenvolvimento Regional/Local Sustentável, Temáticos e Outros Projetos.

Os recursos foram investidos em infraestrutura de empreendimentos da economia solidária, capacitação e assessoramento técnico/gerencial, aquisição de equipamentos e veículos e estudos e diagnósticos relacionados ao tema.

As ações desenvolvidas destinaram-se à melhoria das condições de trabalho, de renda e de qualidade de vida das pessoas, incentivando a organização de associações e cooperativas, de primeiro e segundo grau.

No decorrer de 2011 foram concluídas 4 (quatro) avaliações nos projetos: Pesquisa de Marco I da Avaliação do Projeto PAIS –FGV - 2008, Pesquisa de Avaliação do Projeto PAIS - Casos de Sucesso, Impacto da Ação Social no Vale do Gorutuba e o Difusão da Tecnologia Social PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável para 540 Famílias da Zona da Mata de Pernambuco e Municípios As três primeiras foram realizadas pela equipe técnica da Fundação. A quarta foi realizada por entidade externa contratada pela Fundação.

### **Planos e projetos previstos para o exercício 2012**

A Fundação dará prosseguimento à sua estratégia de atuar na articulação de iniciativas inovadoras e em ações e programas sociais estruturados.

Dentre as ações elencadas no Plano Tático de 2012, destacam-se:

- A continuidade da parceria com o BNDES, MTE/Senaes, Petrobras e BID/Fumin;
- Desenvolvimento de atividades vinculadas à cadeias produtivas, DRLS (seguindo metodologia do Banco do Brasil), ao voluntariado e economia solidária)
- Priorização da reaplicação das tecnologias sociais: ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-floresta), FSB (Fossas Séptica Biodigestoras), Balde Cheio e Cisternas de Placas (incluído no Programa Água para Todos do Governo Federal);
- Retomada do Projeto Olhos N'água incluído no Programa AABB Comunidade, e
- Implementação do Programa BB Educar EJA (Educação de Jovens e Adultos).

### **Estrutura do Relatório de gestão**

O relatório de gestão 2010 foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010, Portaria TCU nº 123/2011 e Portaria CGU nº 2546.

Ele está estruturado da seguinte forma:

#### Parte A:

- Item 1 – Identificação da Fundação Banco do Brasil;
- Item 2 – Objetivos e Metas Institucionais com descrição das responsabilidades institucionais, estratégias de atuação, programas e ações sob responsabilidade da Fundação e desempenho operacional;
- Item 5 – Informações sobre a composição de Recursos Humanos;
- Item 6 – Informações sobre transferências no Exercício;
- Item 7 – Registros atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV;
- Item 8 – Informações relacionadas á entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas;
- Item 9 – Sistema de controles internos da fundação;
- Item 10 – Gestão ambiental e licitações sustentáveis;
- Item 12 – Gestão de tecnologia da informação;
- Item 15 – Determinações e recomendações do TCU;

- Item 16 – Determinações e recomendações da Unidade de Controles Internos ou de Auditoria Interna
- Item 17 – Outras Informações consideradas como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão, onde abordamos os Indicadores de Efetividade e o Monitoramento e Assessoramento;

Parte B:

- Item 3 – Demonstrações Contábeis do Exercício; e

Parte C:

- Item 12 – Demonstrativo da Remuneração para aos membros da Diretoria Executiva.

Alguns quadros dispostos na Portaria TCU nº 123/2011 sofreram alterações em virtude da realidade da Fundação. Contudo, procurou-se atender às informações solicitadas.

Dos itens que deveriam ser respondidos pela entidade para o exercício 2010, um “**não ocorreram no período**” qual seja, o item 3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos e o. Consideramos, e ainda, que “**não se aplicam a natureza jurídica**” da Fundação Banco do Brasil, os seguintes itens: 4. Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores; 7. Declaração atestando que as informações contidas no SIASG e no SICONV estão atualizadas; 11. Informações sobre a gestão de recursos Imobiliários; 13. Cartões de Pagamento do Governo Federal; e 14. Renúncias Tributárias.

## 1. Identificação

**Quadro A.1.1 - Identificação da Fundação - Relatório individual**

<b>Poder e Órgão de vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de vinculação:</b> Ministério da Fazenda		<b>Código SIORG:</b> 001929	
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Banco do Brasil			
<b>Denominação abreviada:</b> FBB			
<b>Código SIORG:</b> Não se aplica	<b>Código LOA:</b> Não se aplica		<b>Código SIAFI:</b> 179001
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Fundação			
<b>Principal Atividade:</b> 88.00-6-00 Serviços de assistência social sem alojamento		<b>Código CNAE:</b> 306-9	
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(061)3104-4600	(061)3104-4603	(061)3104-4604
<b>Endereço eletrônico:</b> fbb@fbb.org.br			
<b>Página na Internet:</b> www.fundacaobancodobrasil.org.br			
<b>Endereço Postal:</b> Setor Comercial Norte, Quadra 1, Bloco A, Edifício Number One - 9º, 10º, 18º e 19º andares CEP: 70.711-900 – Brasília – DF			
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>			
<p>A Fundação Banco do Brasil foi instituída por Escritura pública, lavrada no Cartório do 3º Ofício de Notas de Brasília (DF), em 03.02.1986, às folhas 177/vº, do Livro D-135, consoante autorização da Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas do Banco do Brasil S.A., realizada em 23.12.1985.</p> <p>A citada escritura pública foi retificada pelo seu instituidor, o Banco do Brasil S.A., em 22.10.1987, com o objetivo de consolidar o estatuto da Fundação.</p>			
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</b>			
<p>O atual Estatuto foi registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, em 23.12.2009.</p> <p>O Regimento Interno regula suplementarmente as atividades e funcionamento da Fundação e sua última alteração foi aprovada pelo Conselho Curador da Instituição em 17.12.2009.</p> <p>Não houve publicação dos documentos no Diário Oficial da União, em virtude de tratar-se de constituição de pessoa jurídica de direito privado.</p>			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>			
<p>Conforme preceitua o art. 1º de seu Estatuto, a Fundação Banco do Brasil, instituída pelo Banco do Brasil S.A., é pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos.</p> <p>O Regimento Interno da Fundação preconiza em seu art. 1º, parágrafo único, que a Instituição possui atuação universalizada, em todo o território nacional, mediante o desenvolvimento, implantação, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e outras iniciativas sociais no âmbito de seus campos de atuação, em parceria com outras instituições (governamentais e não governamentais), tendo como princípio básico proporcionar benefício a todos os segmentos da sociedade brasileira.</p>			
<b>Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>		
	Não se aplica		
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>		
	Não se aplica		
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>			
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>		
	Não se aplica		

## **2. Objetivos e Metas Institucionais**

### **2.1. Responsabilidades Institucionais**

#### **2.1.1. Competência Institucional**

A Fundação Banco do Brasil, pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída pelo Banco do Brasil S.A., rege-se pelo Estatuto e suplementarmente suas atividades e funcionamento são regulados por seu Regimento Interno.

Conforme artigo 1º. do Regimento Interno da “Fundação”: É missão da Fundação Banco do Brasil mobilizar, articular, desenvolver e gerir ações sustentáveis de inclusão e transformação social, contribuindo para a promoção da cidadania, mediante ações de promoção, de apoio, incentivo e patrocínio nas áreas de Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social, Recreação e Desporto, Ciência e Tecnologia e Assistência a Comunidades Urbano-Rurais”.

A Fundação atua de forma universalizada, em todo o território nacional, mediante o desenvolvimento, implantação, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e outras iniciativas no âmbito de seus campos de atuação, em parceria com outras instituições – governamentais e não governamentais -, tendo como princípio básico o de proporcionar benefício a todos os segmentos da sociedade brasileira, sem distinção. (§único, do Art 1º, do Regimento Interno da FBB).

#### **2.1.2. Objetivos Estratégicos**

Objetivos são resultados quantitativos e qualitativos que a organização precisa alcançar em prazo determinado, no contexto de seu ambiente, para cumprir sua missão. Para o triênio 2010-2012, os objetivos estratégicos foram revistos e reagrupados, contemplando as perspectivas do Balanced Score Card – BSC (Comportamento Organizacional, Processos Internos, Clientes, Resultado Econômico, Estratégia e Operações, Sociedade).

Com essa vinculação dos objetivos ao BSC buscou-se, de forma mais efetiva, a harmonização entre o que se realiza no nível operacional e o que se estabelece no nível estratégico. Seguindo a dinâmica do Balanced Scorecard-BSC, os objetivos foram agrupados nas seis perspectivas seguintes:

##### **I. Comportamento Organizacional:**

- a) desenvolver competências para a excelência do desempenho no trabalho;
- b) aprimorar as políticas e diretrizes que favoreçam um bom clima organizacional e promovam o desenvolvimento de competências, visando a excelência no desempenho da Fundação;

##### **II. Processos Internos:**

- a) monitorar a implementação dos programas e projetos;
- b) desenvolver ações visando o aperfeiçoamento dos sistemas de informações;
- c) adotar as melhores práticas de governança;

##### **III. Públicos Participantes:**

- a) avaliar o impacto social dos Programas Estruturados da Fundação nas regiões e comunidades de atuação;
- b) adequar as estratégias de mobilização e comunicação às características de seus públicos priorizados;

##### **IV. Resultado:**

a) buscar a sustentação econômico-financeira da Fundação e a perenidade de seus programas e projetos;

b) buscar eficácia, eficiência e efetividade em seus programas e projetos;

#### V. Estratégia e Operações:

a) desenvolver programas e projetos - em escala, integrados e sustentáveis – de inclusão e transformação social, incorporando as dimensões social, cultural, econômica e ambiental;

b) buscar o incremento do investimento social por meio da captação de recursos de terceiros;

c) articular parcerias nacionais e internacionais, que viabilizem a potencialização dos resultados;

d) promover ações articuladas em temas específicos para aprimorar o alinhamento estratégico entre Banco do Brasil e a Fundação;

#### VI. Sociedade:

a) ser reconhecida pela sociedade como instituição que agrega valor para os públicos participantes, em sua área de atuação;

b) valorizar ações realizadas internamente na Fundação que estejam inseridas nos princípios da responsabilidade socioambiental.

## **2.2. Estratégia de Atuação**

### **2.2.1. Análise do Andamento do Plano Estratégico**

Em 2011, desenvolveu-se o processo de revisão do Planejamento Estratégico Plurianual 2010-2012 e elaboração dos Planos Táticos Anuais 2012. A metodologia contemplou grupos de trabalho onde as discussões buscaram viabilizar a participação de colaboradores da Fundação contribuindo para a disseminação de sua importância.

A Fundação vem atuando em consonância com a orientação estratégica definida para o período (continuidade da atuação em “Educação” e “Geração de Trabalho e Renda”, tendo como base a identificação e o investimento em “Tecnologias Sociais”, observando as dimensões social, cultural, econômica, e ambiental, buscando maior integração entre os programas e a inclusão do tema Mudanças Climáticas, de forma transversal em Programas e Projetos). Os investimentos sociais foram destinados para a execução de projetos vinculados aos seguintes programas estruturados:

- AABB Comunidades
- BB Educar
- Inclusão Digital
- Memória
- Memória Documental
- Trabalho e Cidadania
- Reaplicação de Tecnologias Sociais

### **2.2.2. Análise do Plano de Ação**

As ações planejadas pela Fundação para 2011 sofreram algumas alterações ao longo do ano, decorrentes do incremento de recursos no orçamento. Os novos valores dos recursos de terceiros foram direcionados, prioritariamente, para o Projeto Cataforte – Logística Solidária. Esse orçamento visou a aquisição e distribuição de caminhões para as redes de cooperativas e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, em todas as regiões do País. Além desses bens, também destinou-se investimentos para a capacitação de trabalhadores e dirigentes dessas entidades, com o intuito de tornar a gestão de seus empreendimentos mais eficiente.

Em 2011 houve redirecionamento de valores entre os programas de geração de trabalho e renda, com o intuito de aumentar ações que visem a reaplicação das tecnologias sociais PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável e Balde Cheio. Isso se deu em função do diferimento, para 2012, de ações previstas para a cadeia da aquicultura e pesca.

Em relação aos recursos próprios, em junho de 2011 houve aporte de verba realizado pelo Banco do Brasil para que o Programa de Inclusão Digital do BB (PIDBBO) pudesse se integrar ao Programa de Inclusão Digital da Fundação.

Ao longo do ano, recursos adicionais provenientes de sobra de capital, inicialmente previstos para o Projeto BB Educar e para as ações da cadeia da aquicultura e pesca, foram investidos nas cadeias produtivas da cajucultura e da reciclagem de resíduos, e no desenvolvimento de ações em economia solidária. As duas cadeias produtivas mencionadas estão inseridas na estratégia de DRS do Banco do Brasil. Todas ações contempladas com o remanejamento de verbas são acompanhadas pela área de Geração de Trabalho e Renda.

### **2.2.3. Ações Inovadoras**

#### **Publicação Mudanças Climáticas, Água e Tecnologias Sociais**

Em 2011, a Fundação Banco do Brasil em parceria com o Cedefes (Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva) desenvolveu a publicação “*Água, Mudanças Climáticas e Tecnologias Sociais*”.

O objetivo do projeto é proporcionar a prefeitos, lideranças locais, gestores de associações e de comunidades um livro digital, com informações relevantes sobre tecnologias sociais relacionadas ao bom uso da água e que diminuam as emissões de gases do efeito estufa ou que promovam a mitigação e/ou adaptação às mudanças climáticas.

As questões “água” e “mudanças climáticas” merecem especial atenção por parte da Fundação, tanto pelo perigo que elas trazem às populações mais vulneráveis quanto pelas oportunidades de desenvolvimento social. Afinal, o suprimento de água de boa qualidade e a adaptação às mudanças climáticas exigirá a adoção de políticas sociais, urbanas e rurais inovadoras e ambientalmente corretas.

Com a publicação, espera-se que as comunidades brasileiras e suas lideranças tenham informações atualizadas sobre formas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas pela adoção de tecnologias sociais. Espera-se, também, melhoria no uso da água, energia, segurança alimentar com ampliação da área destinada à produção agroecológica, redução do desflorestamento, adoção do sol, dos ventos e do movimento das águas como matrizes de produção descentralizada de energia, etc.

O investimento social da Fundação Banco do Brasil no projeto foi de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e a publicação estará brevemente disponibilizada em seu portal [www.fbb.org.br](http://www.fbb.org.br).

## **Guia prático sobre técnicas de recuperação de matas de galeria: cartilha, jogo e vídeo**

Em 2011, a Fundação Banco do Brasil, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, elaborou o “Guia prático sobre técnicas de recuperação de matas de galeria: cartilha, jogo e vídeo”.

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de cartilha, vídeo e jogo, versando sobre a recuperação de matas ripárias que englobam as matas de galerias e ciliares, com linguagem acessível a diversos públicos, principalmente técnicos extensionistas, produtores rurais, estudantes e professores das redes de ensino fundamental e médio.

Estes materiais têm a finalidade de despertar a consciência ecológica e de preservação dos recursos naturais remanescentes no Bioma Cerrado, assim como disponibilizar informações técnico-científicas que proporcionem ações práticas para a implantação de reflorestamento de áreas degradadas.

A produção de um jogo de tabuleiro contou com a participação de equipe multidisciplinar para cobrir aspectos relevantes para a preservação das matas no Bioma Cerrado no âmbito da educação ambiental.

O investimento social da Fundação foi da ordem de R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais).

## **Centro de Referência Resíduos da Construção Civil (CRCDD)**

A Fundação Banco do Brasil vem implantando diversos centros de referência pelo Brasil. Dentre eles, o Centro de Referência Resíduos da Construção Civil, na cidade de Osasco (SP), em parceria com o Instituto Nova Ágora de Cidadania (INAC).

A implantação do centro de referência de resíduos da construção civil e demolições, com investimento social previsto de R\$ 259.000,00 (duzentos e cinquenta e nove mil reais), tem como objetivos a transferência de conhecimento, a disseminação de experiências e de informações, bem como resultados socioambientais e econômicos gerados a partir da prática de instalação, gestão e operacionalização de Usinas de Reciclagem de Entulho.

Uma Usina de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil tem como objetivo geral reciclar e reutilizar os resíduos de construção e demolição, em benefício do desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da construção civil nos municípios envolvidos. Além disso, é uma forma de gerar novos postos de trabalho, com consequente geração de renda e inclusão social, estimulando ainda a formação de mão de obra qualificada para atuar na construção civil.

## **Centro de Referência e Difusão de Tecnologias Sociais no Parque Tecnológico Itaipu (PTI)**

Em 2011, a Fundação Banco do Brasil iniciou o projeto para implantação do Centro de Referência e Difusão de Tecnologias Sociais no Parque Tecnológico Itaipu, em Foz do Iguaçu (PR), em parceria com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil (Fundação PTI).

Com investimento social total da ordem de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), o projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável e democrático pelo fomento ao desenvolvimento e reaplicação de Tecnologias Sociais. Visa a produção de bens e serviços que atendam as necessidades da sociedade em geral, prioritariamente dos segmentos excluídos, além de constituir-se em instrumento para a geração de oportunidades de trabalho e renda na região.



## **Desenvolvimento de Matriz de Coeficientes Técnicos para Recursos Hídricos**

Em 28 de novembro de 2011 encerraram-se os trabalhos de construção da *Matriz de Coeficientes Técnicos para Recursos Hídricos*, um projeto desenvolvido pela Fundação Arthur Bernardes - Funarbe em parceria com a Fundação Banco do Brasil.

O objetivo do projeto foi elaborar uma Matriz de Coeficientes Técnicos dos Recursos Hídricos no Brasil, considerando os aspectos quantitativos e qualitativos, regionalização e tecnologia utilizada. A Fundação investiu R\$ 597.000,00 (quinhentos e noventa e sete mil reais) no projeto, que teve a supervisão da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente.

Com a Matriz de coeficientes de uso da água, pretende-se propiciar a construção de uma antevisão e a antecipação de decisões estratégicas por parte dos órgãos competentes, inclusive no que concerne à implementação de modelos institucionais e instrumentos de gestão dos recursos hídricos no País, inclusive a cobrança pelo uso da água.

Cada coeficiente da Matriz deverá fornecer quanto de insumo (água) é necessário para produção de uma determinada unidade de um bem e, também, os padrões e quantidades de lançamento de efluentes é gerado por unidade produtiva.

A Matriz de coeficientes técnicos para o setor industrial desenvolvida no âmbito do projeto representa um avanço inquestionável em termos de dados mais atualizados sobre o uso da água na indústria brasileira e podem ser considerados adequados para subsidiar as entidades públicas no planejamento e estimativa de demanda de uso dos recursos hídricos para este setor.

O projeto apresenta, também, uma grande evolução em termos de Matriz de coeficientes para a agricultura irrigada no Brasil por apresentar uma matriz completa, abrangendo todo o território nacional, as 59 principais culturas irrigadas no Brasil e a espacialização para os principais níveis de unidades hidrográficas de referência, além da base municipal.

## **Programa Água Brasil**

O *Programa Água Brasil*, lançado em 2010, é uma parceria entre o Banco do Brasil, a Fundação Banco do Brasil, WWF-Brasil e a Agência Nacional de Águas (ANA), para cumprir a agenda para uma gestão responsável da água e que objetiva promover a agricultura sustentável, o consumo consciente dos recursos hídricos e a reciclagem de resíduos sólidos nas regiões brasileiras.

Este Programa prevê investimentos de até R\$ 57.000.000,00 (cinquenta e sete milhões de Reais) para os primeiros cinco anos da Parceria (2010/2014), sendo R\$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de reais) aportados pelo BB e R\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais) pela FBB.

Em 2011 a Fundação Banco do Brasil fez um investimento social de quase R\$ 7.000.000,00 no Eixo 1 do *Programa Água Brasil – Projetos Socioambientais: “Consumo Consciente e Reciclagem” e “Água e Agricultura”*.

O objetivo é implementar projetos socioambientais e disseminar o consumo consciente e a reciclagem nas 5 cidades selecionadas pelo programa: Rio Branco (AC), Natal (RN), Belo Horizonte (MG), Pirenópolis (GO) e Caxias do Sul (RS); aperfeiçoando políticas públicas e desenvolvendo negócios sustentáveis para a cadeia dos resíduos sólidos, potencializando o papel das 4 organizações parceiras como indutoras da conservação da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável.

Foram priorizadas neste trabalho estratégias que envolvam a sociedade como um todo, sem desprezar as características econômicas, culturais e ambientais de cada município elencado para o desenvolvimento da iniciativa.

No meio rural, nas 14 micro bacias selecionadas, o foco principal desses projetos é auxiliar o país a desenvolver e disseminar novas abordagens que permitam uma produção mais sustentável do ponto de vista socioambiental e econômico, reduzindo a pegada hidrológica da agricultura.

A visão é promover maior eficiência e responsabilidade nas práticas agropecuárias, principalmente no que se refere ao uso da água e de insumos, biodiversidade e regeneração florestal. Consequentemente, espera-se que as ações fomentadas e disseminadas resultem em redução no custo de produção e no custo socioambiental. Nesse contexto também se inserem a busca por novas plataformas de negócios que coloquem os produtores rurais sustentáveis em melhores mercados e em melhores condições para a tomada de crédito.

### **Filiação ao Conselho Mundial da Água**

Em 2011, a Fundação Banco do Brasil se filiou ao Conselho Mundial da Água/Seção Brasil.

O Conselho Mundial da Água (WWC), estabelecido em 1996, é uma plataforma internacional que reúne cerca de 350 membros ativos representando 60 países e tem como missão promover a conscientização, construir compromissos políticos e buscar soluções em temas críticos de água, incluindo acesso à água e saneamento para todos, segurança hídrica, água para produção de energia e alimentos, eventos críticos, conservação, proteção, planejamento e gestão de água, entre outros.

A Fundação Banco do Brasil participará do *6º Fórum Mundial da Água* em Marselha, França, de 12 a 17 de março de 2012.

### **Banco de Tecnologias Sociais e Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social**

Em 2011, foi realizada a 6ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social. O Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, lançado em 2001, com edições bienais, é o principal instrumento de identificação, seleção e certificação de tecnologias que compõem o Banco de Tecnologias Sociais (BTS), programa estruturado da Fundação.

O Prêmio tem por objetivo identificar, certificar, premiar e difundir Tecnologias Sociais já aplicadas, implementadas em âmbito local, regional ou nacional e que sejam efetivas na solução de questões relativas a “alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, recursos hídricos, renda e saúde”.

Ao se inscrever para o Prêmio, as instituições conferem à Fundação o direito de cadastrar no Banco de Tecnologias aquelas que vierem a ser certificadas pelo processo da premiação. Mesmo que não sejam premiadas, as tecnologias passam a ser difundidas e seus dados, inclusive as informações de natureza técnica, tornam-se disponíveis à demanda de outras comunidades que convivam com situação similar àquela onde a tecnologia social foi implementada originalmente.

As Tecnologias Sociais certificadas pela Fundação Banco do Brasil passam a integrar o BTS, base de dados on-line, disponível no site [www.fundacaobancodobrasil.org.br](http://www.fundacaobancodobrasil.org.br) contendo informações sobre as tecnologias e instituições que as desenvolveram. O BTS é o principal instrumento utilizado pela Fundação Banco do Brasil para disseminar, promover e fomentar a reaplicação de Tecnologias Sociais.

Nesta 6ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social foram recebidas 1116 inscrições (número recorde) e 264 Tecnologias Sociais foram certificadas e passaram a fazer parte do BTS.

O valor do Prêmio foi de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para cada um das vencedoras em 9 categorias: 5 categorias regionais (1 para cada região geográfica do País) e 1 para cada categoria especial, “Direitos da Criança e do Adolescente e Protagonismo Juvenil”, “Gestão de Recursos

Hídricos”, “Participação das Mulheres na Gestão de Tecnologias Sociais” e “Tecnologia Social na Construção de Políticas Públicas para a Erradicação da Pobreza”.

O evento de premiação aconteceu no dia 22 de novembro, oportunidade de grande divulgação do tema Tecnologia Social para o público presente e para a mídia, colocando o nome da Fundação e do próprio Banco do Brasil em evidência por suas ações e melhores práticas de responsabilidade social.

## 2.3 Programas e Ações sob Responsabilidade da Fundação

### 2.3.1 Execução dos Programas da Fundação

No ano de 2011, a Fundação Banco do Brasil destinou investimentos sociais para a execução de projetos vinculados aos seus dois eixos de atuação: Educação e Cultura e Geração de Trabalho Renda.

#### 2.3.1.A Educação e Cultura

A Fundação atuou em 2011, na área de Educação e Cultura, em cinco programas estruturados:

- AABB Comunidade;
- BB Educar;
- Inclusão Digital;
- Projeto Memória e
- Projeto Memória Documental.

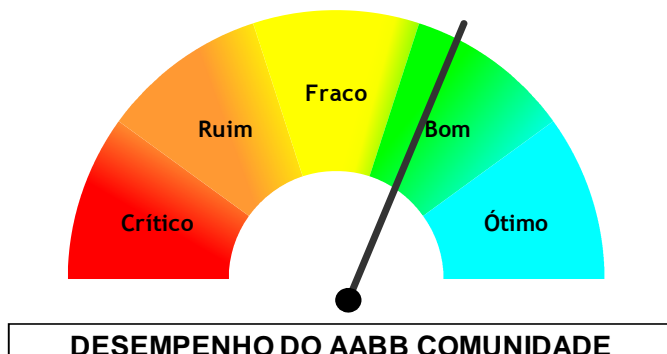
#### Programa AABB Comunidade

**Quadro A.2.1 – Desempenho do Programa AABB Comunidade**

<b>Identificação do Programa da Fundação</b>	
<b>Programa:</b>	AABB COMUNIDADE
<b>Objetivo Geral:</b>	Contribuir para a inclusão, a permanência e o desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando as famílias, a escola e a comunidade.
<b>Objetivos Específicos:</b>	a) Contribuir para a permanência na escola dos participantes do Programa, com o objetivo de reduzir a evasão escolar; b) Propiciar atividades culturais, artísticas, esportivas e de saúde para os participantes do Programa; c) Estimular o envolvimento das famílias em ações relacionadas com o desenvolvimento integral dos participantes do Programa; d) Capacitar os educadores sociais na proposta político-pedagógica utilizada pelo Programa; e) Contribuir para a formulação de políticas sociais e outras ações relativas ao atendimento integral de crianças e adolescentes de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente; f) Envolver segmentos da comunidade com a implementação de projetos complementares, com vistas a contribuir para a formulação de políticas públicas.
<b>Diretor Executivo</b>	Éder Marcelo de Melo
<b>Gerente de Divisão:</b>	Marcos Fadanelli Ramos
<b>Responsáveis:</b>	Cristiane Perin de Oliveira - Contratação Luiz Eduardo Avila Freire - Monitoramento

<b>Público Alvo:</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 6 a 18 anos incompleto, pertencente a famílias de baixa renda, matriculados ou que venham a matricular-se em escolas da rede pública;</li> <li>• Educadores sociais do Programa;</li> <li>• Familiares das crianças e adolescentes atendidos pelo Programa.</li> </ul>						
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	52.985	53.405	100,8%	1	4,0	50	200
2	Monitoramento Técnico	44	46	104,5%	1	4,0	10	40
3	Execução Orçamentária	R\$ 19.840.000,00	R\$ 19.712.718,05	99,4%	2	5,0	20	100
4	Eficiência	4,0	4,2	105,0%	3	4,2	20	84
Total								424
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>								
A fórmula de cálculo do Índice está no Anexo II								
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>								
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O programa apresentou um desempenho muito bom. As atividades previstas ocorreram dentro do programado e a meta de monitoramento técnico, corresponde a 10% dos convênios vigentes, foi superada devido à otimização das viagens, que permitiu a ampliação do número de projetos monitorados sem incremento no custo previsto.</li> </ul>								

Fonte: Plano Tático Operacional 2011, Sumário Executivo 2011, Indicadores Chave de Desempenho - AABB Comunidade

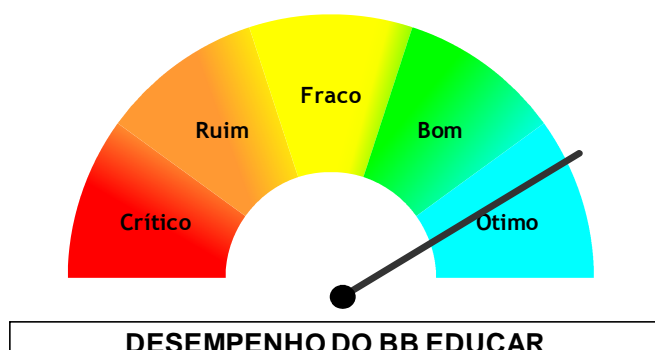


## Programa BB Educar

**Quadro A.2.2 – Desempenho do Programa BB Educar**

Identificação do Programa da Fundação								
<b>Programa:</b>	BB EDUCAR							
<b>Objetivo Geral:</b>	Contribuir para a superação do analfabetismo no País, por meio de atividades educacionais voltadas para a alfabetização e a promoção da cidadania entre jovens e adultos.							
<b>Objetivos Específicos:</b>	a) Atender convênios para realização de alfabetização; b) Capacitar os coordenadores e educadores sociais na metodologia didático pedagógica do programa; c) Incentivar a inserção dos participantes em programas educacionais (ensino formal, educação de jovens e adultos (EJA), técnico e profissionalizante); d) Articular com o poder público local ações para a concessão/atualização de documentos de identificação para os participantes alfabetizados.							
<b>Diretor Executivo</b>	Éder Marcelo de Melo							
<b>Gerente de Divisão:</b>	Marcos Fadanelli Ramos							
<b>Responsáveis:</b>	Cristiane Perin de Oliveira - Contratação Luiz Eduardo Avila Freire - Monitoramento							
<b>Público Alvo:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jovens e adultos não alfabetizados, a partir de 15 anos, sem limite máximo de idade.</li> </ul>							
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	1.876	3.447	183,7%	1	5,0	50	250
2	Monitoramento Técnico	8	9	112,5%	1	5,0	10	50
3	Execução Orçamentária	R\$ 1.923.000,00	R\$ 1.905.433,16	99,1%	2	5,0	20	100
4	Eficiência	4,0	5,0	125,0%	3	5,0	20	100
							<b>Total</b>	<b>500</b>
Fórmula de Cálculo do Índice								
A fórmula de cálculo do Índice está no Anexo II								
Análise do Resultado Alcançado								
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os participantes diretos do BB Educar são os jovens e adultos atendidos no Programa e educadores capacitados. Considera-se quantidade informada na contratação.</li> <li>No primeiro semestre de 2011, por direcionamento estratégico da gerência, foi repensada a atuação do Programa BB Educar, fazendo com que toda a demanda por novos convênios ficasse estancada no período.</li> <li>No segundo semestre, considerando a possibilidade de corte orçamentário em função da redução do repasse de recursos por parte do BB e o novo direcionamento de atuação do Programa, foram retomados os convênios de BB Educar Tradicional (modalidade de convênio de cooperação técnica, com baixo custo para a FBB – apenas o CFA e o envio de material), mas sem deixar de atender também a demanda dos convênios customizados.</li> <li>No segundo semestre formalizamos 6 convênios customizados e 5 convênios tradicionais, totalizando 3.075 alfabetizando atendidos.</li> <li>A eficiência foi impactada por duas questões: a quantidade de participantes, maior do que a prevista (em função da formalização dos convênios tradicionais) e a redução do custo médio por participante do Programa.</li> </ul>								

Fonte: Plano Tático Operacional 2011, Sumário Executivo 2011, Indicadores Chave de Desempenho - BB Educar

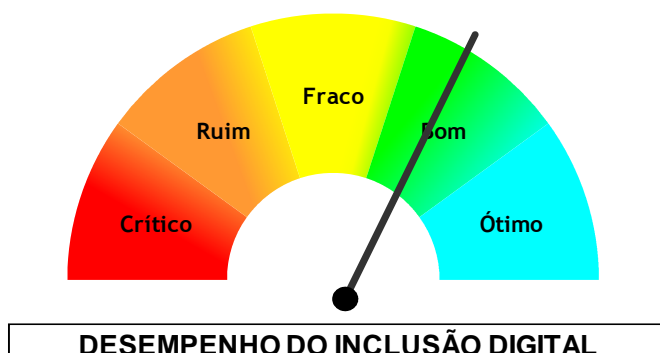


## Programa Inclusão Digital

**Quadro A.2.3 – Desempenho do Programa Inclusão Digital**

Identificação do Programa da Fundação								
<b>Programa:</b>	INCLUSÃO DIGITAL							
<b>Objetivo Geral:</b>	Contribuir para a inclusão de comunidades atendidas pelo Programa, por meio do acesso às tecnologias da informação e de comunicação, observando-se as dimensões social, econômica e ambiental.							
<b>Objetivos Específicos:</b>	a) Promover o acesso às tecnologias da informação e da comunicação às comunidades atendidas; b) Propiciar formação e qualificação para o trabalho; c) Estimular o uso de software livre d) Estimular o desenvolvimento da gestão das Estações Digitais nas dimensões técnica, política e econômica; e) Conscientizar a comunidade sobre questões ambientais; f) Fortalecer as ações das organizações da sociedade civil a partir de uma ótica participativa e comunitária;							
<b>Diretor Executivo:</b>	Eder Marcelo de Melo - Diretor Executivo							
<b>Gerente de Divisão:</b>	Germana Augusta de Melo Moreira Lima Macena – Gerente de Divisão							
<b>Responsável:</b>	Patrícia Lustosa Borges de Lima – Gerente de Núcleo							
<b>Público Alvo:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• População urbana e rural sem acesso às tecnologias de informação e comunicação;</li> <li>• População beneficiada por outros programas sociais desenvolvidos pela Fundação Banco do Brasil, com vistas a explorar sinergias e potencializar possíveis ações da Fundação.</li> </ul>							
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	884.932	884.932	100,0%	1	4,0	50	200
2	Monitoramento Técnico	20	21	105,0%	1	5,0	10	50
3	Execução Orçamentária	R\$ 4.368.860,24	R\$ 4.366.942,77	100,0%	2	5,0	20	100
4	Eficiência	4,0	4,2	105,0%	3	4,2	20	84
							<b>Total</b>	<b>434</b>
Fórmula de Cálculo do Índice								
A fórmula de cálculo do Índice está no Anexo II								
Análise do Resultado Alcançado								
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O número de participantes diretos por impactado pela migração do Programa de Inclusão Digital do Banco do Brasil para a Fundação Banco do Brasil.</li> <li>• O Programa atingiu o número de participantes diretos com otimização dos recursos orçados.</li> </ul>								

Fonte: Plano Tático Operacional 2011, Sumário Executivo 2011, Indicadores Chave de Desempenho - Inclusão Digital

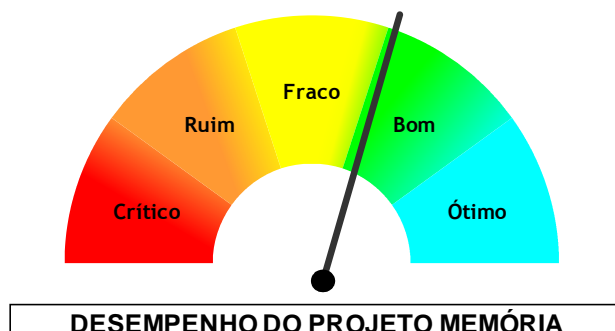


## Projeto Memória

**Quadro A.2.4 – Desempenho do Projeto Memória**

Identificação do Programa da Fundação								
<b>Programa:</b>	PROJETO MEMÓRIA							
<b>Objetivo Geral:</b>	Resgatar, preservar e difundir a memória de personalidades que contribuíram com a formação da identidade cultural e o desenvolvimento do país.							
<b>Objetivos Específicos:</b>	a) Prospectar personalidade ou fato marcante que tenha contribuído para a transformação social e construção da cultura brasileira, para ser homenageado durante o ano; b) Divulgar o tema escolhido por meio de canais de comunicação disponíveis e ao alcance do público-alvo; c) Estimular a pesquisa, a reflexão e a produção sobre o tema escolhido.							
<b>Diretor Executivo:</b>	Eder Marcelo de Melo							
<b>Gerente de Divisão</b>	Marcos Fadanelli Ramos							
<b>Responsável:</b>	Cristiane Perin de Oliveira - Contratação Luiz Eduardo Avila Freire - Monitoramento							
<b>Público Alvo:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores;</li> <li>• Alunos da rede pública de ensino fundamental;</li> <li>• Formadores de opinião</li> </ul>							
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	1	1	100,0%	1	4,0	50	200
2	Monitoramento Técnico	1	1	100,0%	1	4,0	10	40
3	Execução Orçamentária	R\$ 1.450.000,00	R\$ 1.401.171,64	96,6%	2	4,0	20	80
4	Eficiência	4,0	4,2	105,0%	3	4,2	20	84
Total								404
Fórmula de Cálculo do Índice								
A fórmula de cálculo do Índice está no Anexo II								
Análise do Resultado Alcançado								
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Programa não possui participantes diretos e sim número de atendimentos. Foi convencionado a meta e o realizado de 1 (um) para não distorcer os cálculos, significa que se o projeto foi realizado o percentual de atingimento foi 100% se não será de 0%.</li> <li>• Os indicadores Execução Orçamentária e Eficiência foram impactados positivamente pelo fato de um dos projetos ter se realizado com valor inferior ao estimado, gerando economicidade.</li> <li>• No ano de 2011 houve a premiação para Superintendências que apresentassem os melhores planos.</li> </ul>								

Fonte: Plano Tático Operacional 2011, Sumário Executivo 2011, Indicadores Chave de Desempenho - Projeto Memória

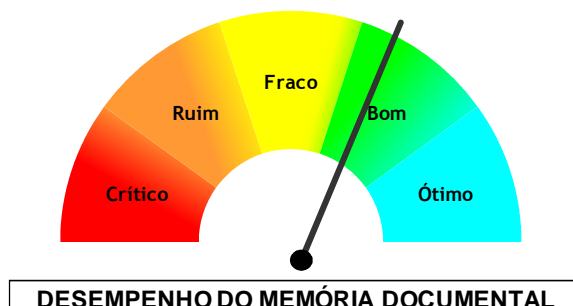


## Programa Memória Documental

**Quadro A.2.5 – Desempenho do Projeto Memória Documental**

Identificação do Programa da Fundação								
<b>Programa:</b>	PROJETO MEMÓRIA DOCUMENTAL							
<b>Objetivo Geral:</b>	Estimular e incentivar o resgate, a organização, a preservação e a difusão da memória de comunidades, organizações e movimentos sociais organizados, de modo a reconstruir e manter o patrimônio referente à trajetória humana do fazer social e cultural, contribuindo com a construção da identidade e cidadania brasileira.							
<b>Objetivos Específicos:</b>	a) Estimular a organização, preservação e reconstrução de arquivos e museus; b) Reconstruir memórias relativas aos costumes, hábitos, tradições, fatos históricos relevantes e/ou objetos de grupos, instituições e comunidades identificadas como valores da cultura brasileira; c) Fomentar a organização dos grupos, instituições e comunidades para a utilização da fotografia e do vídeo como instrumentos de reconstrução da memória coletiva; d) Capacitar pessoas tendo em vista a formação de agentes de memória.							
<b>Diretor Executivo:</b>	Eder Marcelo de Melo							
<b>Gerente de Divisão</b>	Marcos Fadanelli Ramos							
<b>Responsável:</b>	Cristiane Perin de Oliveira - Contratação Luiz Eduardo Avila Freire - Monitoramento							
<b>Público Alvo:</b>	• Instituições, grupos, comunidades, movimentos sociais identificados como valores da cultura brasileira.							
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	1	1	100,0%	1	4,0	50	200
2	Monitoramento Técnico	1	1	100,0%	1	4,0	10	40
3	Execução Orçamentária	R\$ 420.000,00	R\$ 411.723,51	98,0%	2	5,0	20	100
4	Eficiência	4,0	4,2	105,0%	3	4,2	20	84
							<b>Total</b>	<b>424</b>
Fórmula de Cálculo do Índice								
A fórmula de cálculo do Índice está no Anexo II								
Análise do Resultado Alcançado								
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Programa não possui participantes diretos. Foi convencionado a meta e o realizado de 1 (um) para não distorcer os cálculos.</li> </ul>								

Fonte: Plano Tático Operacional 2011, Sumário Executivo 2011, Indicadores Chave de Desempenho - Projeto Memória Documental



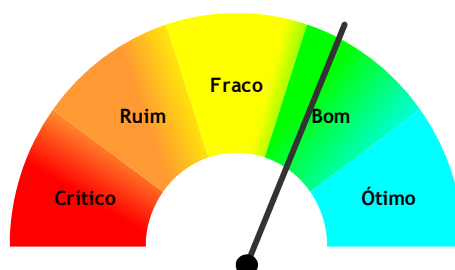


## Outros Projetos de Educação

**Quadro A.2.6 – Desempenho de Outros Projetos De Educação**

Identificação do Programa da Fundação								
<b>Programa:</b>	OUTROS PROJETOS EDUCAÇÃO							
<b>Objetivo Geral:</b>	Desenvolver projetos transversais aos Programas da Gerência de Educação e Cultura. Desenvolver o Programa de Educação Financeira em parceria com o Instituto Cooperforte.							
<b>Objetivos Específicos:</b>	a) Desenvolver metodologia e materiais didático-pedagógicos para projetos transversais; b) Implementar projetos transversais. c) Elaborar conteúdo da cartilha de educação financeira; d) Produzir vídeo para utilização nas oficinas de formação e finalística; e) Produzir Curso em CD e módulo para publicação WEB; f) Produzir arte da camiseta do Programa;							
<b>Gerente:</b>	Marcos Fadanelli Ramos							
<b>Responsável:</b>	Eder Marcelo de Melo - Diretor Executivo Cristiane Perin de Oliveira - Contratação Luiz Eduardo Avila Freire - Monitoramento							
<b>Público Alvo:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participantes dos programas da FBB;</li> <li>• Sociedade em geral.</li> </ul>							
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	1	1	100,0%	1	4,0	50	200
2	Monitoramento Técnico	1	1	100,0%	1	4,0	10	40
3	Execução Orçamentária	R\$ 1.170.000,00	R\$ 1.147.810,02	98,1%	2	5,0	20	100
4	Eficiência	4,0	4,2	105,0%	3	4,2	20	84
Total								424
Fórmula de Cálculo do Índice								
A fórmula de cálculo do Índice está no Anexo II								
Análise do Resultado Alcançado								
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto não apresenta número de participantes diretos, foi convencionado número 1 de meta/realizado para não criar desvios no cálculo.</li> <li>• No caso da Educação Financeira o estabelecimento dos participantes diretos abrangerá apenas o ano de 2012 em virtude da elaboração e implementação do plano de ação do programa.</li> </ul>								

Fonte: Plano Tático Operacional 2011, Sumário Executivo 2011, Indicadores Chave de Desempenho – Outros Projetos de Educação



**OUTROS PROJETOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

### 2.3.1.B Geração de Trabalho e Renda

As ações de geração e trabalho e renda empreendidas pela Fundação no ano de 2011 mantiveram o alinhamento com os seus objetivos estratégicos e enfatizaram o apoio às populações socialmente excluídas e o desenvolvimento de regiões com baixos índices de desenvolvimento social.

Assim como nos anos anteriores, priorizou-se o apoio às cadeias produtivas da Cajucultura, Mandiocultura, Apicultura e de Resíduos Sólidos, com expressivo incremento de investimentos sociais nesta última, fruto de parceria bem sucedida entre a Fundação, Ministério do Trabalho e Emprego/Secretaria Nacional de Economia Solidária (MTE/Senaes), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Petrobras.

Em relação aos projetos do grupamento “Desenvolvimento Regional/Local Sustentável (DRLS)”, foram mantidas as ações do Vale do Rio Urucuaia, do Vale do Rio Doce e as do Vale do Rio São Bartolomeu. As iniciativas de desenvolvimento regional/local empreendidas com base em metodologia validada pelo Banco do Brasil, em sua estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS) foram continuadas no período.

Nos projetos do grupamento “Temáticos” concentram-se ações voltadas para temas específicos, como a Agricultura Familiar, Desenvolvimento da Economia Solidária, Preservação de Biomas, Projetos Inovadores e apoio às atuações sociais voluntárias de funcionários do Banco do Brasil. Nesse último a ênfase coube aos projetos no âmbito de geração de trabalho e renda e, em caráter emergencial, no apoio às organizações atingidas pelas catástrofes naturais ocorridas no início daquele ano em diferentes regiões do país.

**Quadro A.2.7 – Dados Gerais Programas Trabalho e Renda**

<b>Identificação do Programa</b>	
<b>Programa</b>	TRABALHO E RENDA – RECURSOS PRÓPRIOS
<b>Objetivo Geral</b>	Articular, gerir e apoiar ações de caráter estruturante, de iniciativa própria ou de parceiros, com recursos próprios ou oriundos de convênios, voltados para a conquista de condições dignas de vida, diminuição das desigualdades sociais e erradicação da pobreza, com ênfase para as ações relacionadas à geração de trabalho e renda e promoção da economia solidária no País.
<b>Objetivos Específicos</b>	Os objetivos específicos estão elencados nos QUADROS A.2.8 a A.2.24
<b>Diretor Executivo</b>	Éder Marcelo de Melo
<b>Gerente de Divisão</b>	Julio Maria de Lima Caetano
<b>Responsáveis</b>	Eliseno Tadeu de Almeida – Núcleo de Análise de Projetos (NAP) Carmem dos Santos Araújo – Núcleo de Pré-liberação e Análise de Projetos (NPA) Sônia Kioko Imai – Núcleo de Baixa e Encerramento de Projetos (NBE)
<b>Público Alvo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhadores com atividade econômica relacionada ao aproveitamento de resíduos sólidos recicláveis e populações habitantes de lixões;</li><li>• Agricultores familiares e microempreendedores vinculados à atividade rural e/ou agroindustrial em condições desfavoráveis em qualquer etapa da cadeia de produtiva;</li><li>• Agricultores familiares e extrativistas envolvidos em experiências sustentáveis de agroecologia ou sistemas agroflorestais;</li><li>• Trabalhadores urbanos desempregados, organizados ou em processo de organização em entidades baseadas na economia solidária;</li><li>• Trabalhadores rurais integrados a projetos de assentamento vinculados a programas oficiais de reforma agrária;</li><li>• Populações habitantes de reservas extrativistas ou com atividade econômica relacionada ao extrativismo (seringueiros, castanheiros, artesãos, etc.);</li><li>• Segmentos socialmente discriminados no mercado de trabalho (jovens em processo de</li></ul>

inserção, portadores de deficiência, ex-presidiários, etc.);

- Populações tradicionais (habitantes de antigos quilombos, índios, ribeirinhos etc.);
- Segmentos oriundos de programas sociais governamentais de caráter compensatório;
- Instituições do Terceiro Setor, Governos Federal, Estaduais e Municipais;
- Artesãos.

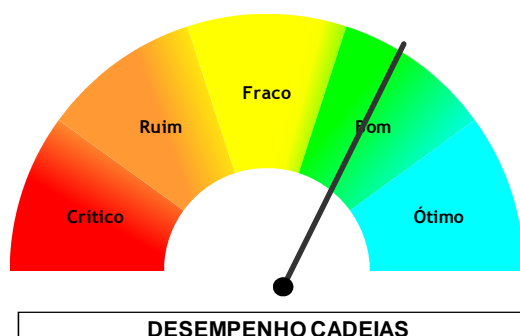
Fonte: Plano Tático Operacional 2011

## Cadeias Produtivas

**Quadro A.2.8 – Desempenho dos Projetos em Cadeias Produtivas**

Identificação do Programa								
<b>Programa:</b>	CADEIAS PRODUTIVAS							
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Resíduos Sólidos:</b> Fortalecer iniciativas solidárias desenvolvidas por organizações de catadores, visando maior agregação de valor aos produtos extraídos da coleta e disseminando a cultura da responsabilidade ambiental.</li> <li>• <b>Cajucultura:</b> Melhorar a qualidade das castanhas de caju através da tecnologia desenvolvida pela Embrapa Agroindústria Tropical, e premiada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologias Sociais, permitindo aos agricultores produtores aumentar a oferta de produtos ao mercado.</li> <li>• <b>Mandiocultura:</b> Fortalecer os agricultores familiares envolvidos na atividade da mandiocultura, através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.</li> <li>• <b>Apicultura:</b> Fortalecer os agricultores familiares envolvidos na atividade apícola, por meio de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação do padrão de renda e melhoria das condições de vida.</li> </ul>							
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido/Desvio	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	47.472	49.893	105,1	1	5,0	50	250
2	Monitoramento Técnico	49	32	65,3	1	2,0	10	20
3	Execução Orçamentária	R\$ 31.840.000,00	R\$ 30.359.888,85	95,4	2	4,0	20	80
4	Eficiência	4,0	5,0	125	3	5,0	20	100
							Total	450
Fórmula de Cálculo do Índice								
A fórmula de cálculo do Índice está no Anexo II								
Análise do Resultado Alcançado								
Os desvios observados nos indicadores <i>participantes diretos</i> e <i>execução orçamentária</i> são decorrentes das dificuldades naturais de programação do orçamento. Algumas ações acabaram não ocorrendo, o que provocou remanejamento orçamentário para outros agrupamentos, de modo a evitar sobra de recursos. Como pôde ser observado, os resultados finais não foram comprometidos e o desempenho da gerência neste segmento foi satisfatório.								

Fonte: Plano Tático Operacional 2011, Sumário Executivo 2011, Indicadores Chave de Desempenho - Cadeias Produtivas

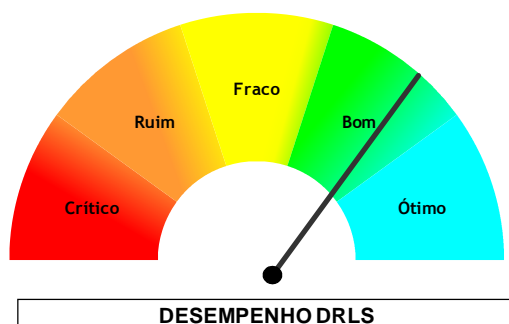


## Desenvolvimento Regional/Local Sustentável (DRLS)

Quadro A.2.9 – Desempenho dos Projetos em DRLS

Identificação do Programa								
<b>Programa</b>	DESENVOLVIMENTO REGIONAL/LOCAL SUSTENTÁVEL - DRLS							
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vale do Urucuia:</b> Promover o incremento da produção apícola, da fruticultura do cerrado, da mandiocultura, do artesanato e do turismo, disseminando a cultura da responsabilidade ambiental e viabilizando o desenvolvimento sustentável das comunidades da região do Vale do Rio Urucuia e Parque Grande Sertão.</li> <li>• <b>Vale do Rio Doce:</b> Desenvolver projetos e reaplicar tecnologias sociais viabilizando o desenvolvimento sustentável das comunidades do Vale do Rio Doce.</li> <li>• <b>DRS:</b> Fortalecer iniciativas de desenvolvimento regional/local empreendidas com base em metodologia validada pelo Banco do Brasil, em sua estratégia DRS.</li> <li>• <b>São Bartolomeu:</b> Desenvolver projetos e reaplicar tecnologias sociais que visem à recuperação e/ou conservação ambiental e o desenvolvimento da região da bacia do rio São Bartolomeu, em bases sustentáveis que levem a geração de trabalho e renda.</li> <li>• <b>Novos Territórios:</b> Apoiar ações orientadas pelo conceito de desenvolvimento territorial integrado e sustentável.</li> </ul>							
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	20.158	25.106	124,5	1	5,0	50	250
2	Monitoramento Técnico	39	46	117,9	1	5,0	10	50
3	Execução Orçamentária	R\$ 19.547.647,68	R\$ 19.953.860,10	102,1	2	4,0	20	80
4	Eficiência	4,0	5,0	125	3	5,0	20	100
							Total	480
Fórmula de Cálculo do Índice								
A fórmula de cálculo do Índice está no Anexo II								
Análise do Resultado Alcançado								
<p>O excedente verificado na quantidade de participantes diretos, neste caso, reflete a peculiaridade do segmento, pois se tratam de ações levadas a efeito em diversas regiões do Brasil. As áreas de planejamento não pode prever de antemão, quando da alocação de recursos financeiros, a quantidade precisa de participantes que será alcançada pelas ações propostas. Exceção pode ser feita às ações desenvolvidas nas regiões do <i>Vale do Urucuia</i> e <i>Vale do Rio Doce</i>, onde a fundação possui histórico de atuação nos últimos anos e, portanto, há maior previsibilidade quanto ao público participante.</p>								

Fonte: Plano Tático Operacional 2011, Sumário Executivo 2011, Indicadores Chave de Desempenho - DRLS

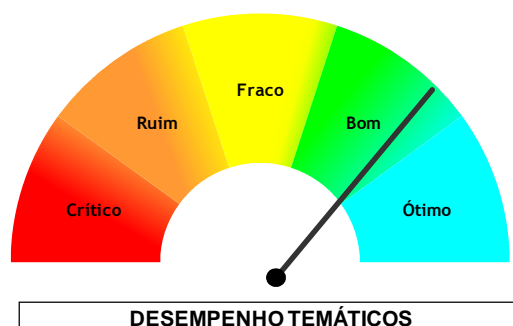


## Temáticos

**Quadro A.2.10 – Desempenhos dos Projetos em Temáticos**

Identificação do Programa								
<b>Programa</b>	TEMÁTICOS							
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projetos Inovadores:</b> Fortalecer iniciativas inovadoras que beneficiem empreendimentos sustentáveis de economia solidária.</li> <li>• <b>Preservação de Biomas:</b> Fortalecer iniciativas de agricultores familiares envolvidos em experiências voltadas para a construção de modelos sustentáveis de agricultura com padrões ecológicos, econômicos, sociais e com sustentabilidade a longo prazo.</li> <li>• <b>Agricultura Familiar:</b> Fortalecer iniciativas protagonizadas por agricultores familiares, orientadas para a economia popular e solidária, proporcionando o acesso à tecnologia e à pesquisa.</li> <li>• <b>Voluntariado:</b> Fortalecer iniciativas baseadas na ação voluntária, capazes de promover o fortalecimento do potencial econômico, da melhoria da condição alimentar e do espírito associativo de comunidades pobres.</li> <li>• <b>Desenvolvimento da Economia Solidária:</b> Fortalecer atividades dos empreendedores solidários na produção, industrialização e comercialização de produtos.</li> </ul>							
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	13.386	16.964	126,7	1	5,0	50	250
2	Monitoramento Técnico	10	10	100	1	4,0	10	40
3	Execução Orçamentária	R\$ 13.168.700,00	R\$ 13.086.171,59	99,4	2	5,0	20	100
4	Eficiência	4,0	5,0	125	3	5,0	20	100
							Total	490
Fórmula de Cálculo do Índice								
A fórmula de cálculo do Índice está no Anexo II								
Análise do Resultado Alcançado								
O excedente verificado na quantidade de participantes diretos, neste caso, reflete a peculiaridade do segmento <i>voluntariado</i> , pois se tratam de ações levadas a efeito em diversas regiões do Brasil. As áreas de planejamento não pode prever de antemão, quando da alocação de recursos financeiros, a quantidade precisa de participantes que será alcançada pelas ações propostas.								

Fonte: Plano Tático Operacional 2011, Sumário Executivo 2011, Indicadores Chave de Desempenho - Temáticos

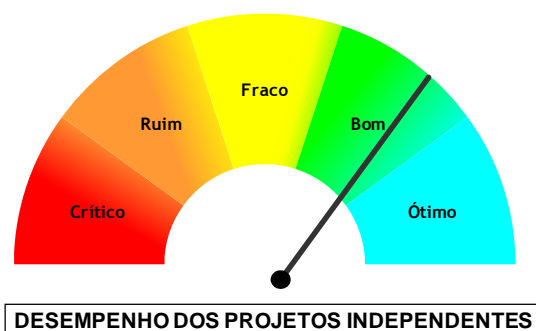


## Outros Projetos em Trabalho e Renda

**Quadro A.2.11 – Desempenho de Outros Projetos em Trabalho e Renda**

Identificação do Programa								
<b>Programa:</b>	OUTROS PROJETOS EM TRABALHO E RENDA							
<b>Objetivos Específicos</b>	Investir na estruturação de empreendimentos solidários, no assessoramento e sistematização de experiências de geração de trabalho e renda, na colocação e recolocação de trabalhadores no mercado de trabalho e nas atividades consideradas prioritárias pela Fundação.							
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	400	524	131,0	1	5,0	50	250
2	Monitoramento Técnico	3	4	133,3	1	5,0	10	50
3	Execução Orçamentária	R\$ 2.579.726,53	R\$ 2.438.812,02	94,5	2	4,0	20	80
4	Eficiência	4,0	5,0	125,0	3	5,0	20	100
							Total	480
Fórmula de Cálculo do Índice								
A fórmula de cálculo do Índice está no Anexo II								
Análise do Resultado Alcançado								

Fonte: Plano Tático Operacional 2011, Sumário Executivo 2011, Indicadores Chave de Desempenho - Outros Projetos em Trabalho e Renda



## Reaplicação de Tecnologias Sociais

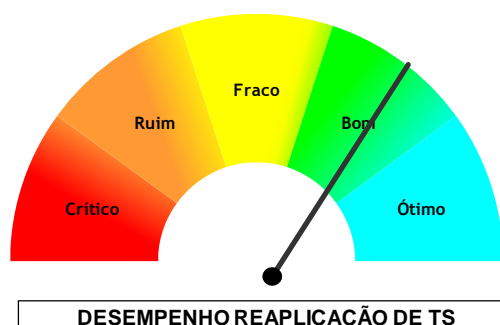
A difusão e a reaplicação, em escala, de tecnologias sociais contribui para a promoção do desenvolvimento sustentável e o enfrentamento dos problemas, influenciando a elaboração de políticas públicas e articulando os diversos agentes de desenvolvimento para a execução de ações complementares e sustentáveis.

No ano de 2011 a Fundação manteve o apoio à reaplicação das Tecnologias Sociais Balde Cheio, Fossa Séptica Biodigestora e Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS). Além disso, foram investidos recursos da ordem de R\$ 3,5 milhões referentes às ações iniciais de construção de 60 mil unidades da Tecnologia Social Cisterna de Placas no semiárido brasileiro. Estes recursos serão destinados à gestão e ao monitoramento da reaplicação destas unidades.

**Quadro A.2.12 – Desempenho de Projetos em Replicação de Tecnologias Sociais**

Identificação do Programa								
<b>Programa</b>	REPLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS							
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir com o desenvolvimento social do País através de articulação, estímulo e apoio direto ou em parcerias para a reaplicação de tecnologias sociais efetivas na solução de problemas sociais.							
<b>Objetivos Específicos</b>	Investimento social na reaplicação de tecnologias sociais priorizadas no Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil.							
<b>Diretor Executivo</b>	Éder Marcelo de Melo							
<b>Gerente de Divisão</b>	Julio Maria de Lima Caetano							
<b>Responsáveis</b>	Eliseno Tadeu de Almeida – Núcleo de Análise de Projetos (NAP) Carmem dos Santos Araújo – Núcleo de Pré-liberação e Análise de Projetos (NPA) Sônia Kioko Imai – Núcleo de Baixa e Encerramento de Projetos (NBE)							
<b>Público Alvo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agricultores familiares e microempreendedores vinculados à atividade rural e (ou) agroindustrial em condições desfavoráveis em qualquer etapa da cadeia produtiva;</li> <li>• Agricultores familiares e extrativistas envolvidos em experiências sustentáveis de agroecologia ou sistemas agroflorestais;</li> <li>• Trabalhadores rurais integrados a projetos de assentamentos vinculados a programas oficiais de reforma agrária;</li> <li>• Populações habitantes de reservas extrativistas ou com atividade econômica relacionada ao extrativismo (seringueiros, castanheiros, artesãos etc.);</li> <li>• Segmentos socialmente discriminados no mercado de trabalho (jovens em processo de inserção, portadores de deficiência, ex-presidiários etc.);</li> <li>• Populações tradicionais (habitantes de antigos quilombos, índios, ribeirinhos etc.);</li> <li>• Segmentos oriundos de programas sociais governamentais de caráter compensatório;</li> <li>• Instituições do Terceiro Setor, Governos Federal, Estaduais e Municipais.</li> </ul>							
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	16.060	17.853	111,2	1	5,0	50	250
2	Monitoramento Técnico	35	35	100,00	1	4,0	10	40
3	Execução Orçamentária	R\$ 21.652.374,61	R\$ 21.805.032,00	100,7	2	4,0	20	80
4	Eficiência	4,0	5,0	125,00	3	5,0	20	100
							<b>Total</b>	<b>470</b>
Fórmula de Cálculo do Índice								
A fórmula de cálculo do Índice está no Anexo II								
Análise do Resultado Alcançado								
<p>A execução orçamentária realizada um pouco acima do orçado decorre da utilização de sobras ocorridas no grupamento <i>Independentes</i>.</p> <p>O número de Participantes Diretos (PD) foi superado em 11,2% em razão da conceituação de se adotar como número de participantes, 4 PD por unidade de PAIS, FSB e Barraginhas, e que vinham sendo considerados como um PD por unidade implantada, nos anos anteriores.</p>								

Fonte: Plano Tático Operacional 2011, Sumário Executivo 2011, Indicadores Chave de Desempenho - Replicação de Tecnologias Sociais



### 2.3.1 Execução Física das Ações da Fundação

Os Quadros A.2.13 e A.2.14 encontram-se no Anexo III.

### 2.3.2 Análise Crítica da Execução Física e Execução dos Programas

#### Educação e Cultura

A Fundação atuou em 2011, na área de Educação e Cultura, em cinco programas estruturados: AABB Comunidade, BB Educar, Inclusão Digital, Projeto Memória e Projeto Memória Documental. Além disso, foram desenvolvidas pela área ações traduzidas em projetos transversais aos programas estruturados. O investimento social somou R\$ 30.302 mil, as ações foram concluídas conforme planejado e a execução orçamentária alcançou aproximadamente 99% do previsto.

De acordo com a análise dos resultados dos indicadores de eficácia e eficiência apresentados no quadro abaixo, a área de educação e cultura apresentou um desempenho “BOM”, com um total de 428 pontos, superando o desempenho de 2010 em 18 pontos.

Quadro A.2.16 – Desempenho Geral na área de Educação e Cultura

EDUCAÇÃO E CULTURA					
Programas	Indicadores	Pontuação	Eficácia X Eficiência	Peso	Pontuação Ponderada
AABB COMUNIDADE	Eficácia	340	424	65	277
	Eficiência	84			
BB EDUCAR	Eficácia	400	500	7	35
	Eficiência	100			
INCLUSÃO DIGITAL	Eficácia	350	434	15	65
	Eficiência	84			
MEMÓRIA DOCUMENTAL	Eficácia	340	424	1	6
	Eficiência	84			
MEMÓRIA	Eficácia	320	404	7	29
	Eficiência	84			
OUTROS	Eficácia	340	424	4	16
	Eficiência	84			
<b>TOTAL</b>					<b>428</b>

Indicadores Chave – Educação e Cultura



O programa AABB Comunidade atendeu a 53.322 mil crianças e adolescentes da rede pública de ensino, com idades entre 6 e 18 anos incompletos, em complementação escolar, desenvolvendo atividades lúdicas nas Associações Atléticas Banco do Brasil, no contra turno



escolar. O trabalho educacional engloba temas como educação ambiental, saúde e higiene, esporte e linguagens artísticas, possibilitando a construção de conhecimentos e o acesso à cidadania.

Os recursos do AABB Comunidade em 2011 representaram 65 % do orçamento da EDUCA para a execução do segundo ano dos convênios plurianuais (2010-2012) com os parceiros de 403 municípios.

Em 2011, alguns projetos relacionados às questões da atualidade e às necessidades presentes na vida cotidiana, integraram-se às ações do Programa.

São os projetos transversais que interferem na melhoria contínua da qualidade do investimento social direto e potencializam a ação social. Pode-se destacar o projeto AABB em Tela que visa familiarizar educadores com as novas tecnologias da informação. Trata-se de uma tecnologia que ensinam os participantes do Programa AABB Comunidade a criarem blogs e pequenos filmes com o uso do celular, desenvolvendo uma habilidade de alto nível como capacidade de análise, síntese e avaliação. Como resultados dessa primeira reaplicação foram capacitados, como multiplicadores da tecnologia, 30 participantes do Programa.

Outro destaque do AABB Comunidade foi a realização de 4 Seminários Regionais de Alinhamento (SERA) que integraram coordenadores pedagógicos, presidentes das AABB e gerentes das agências do Banco do Brasil, promovendo o aprimoramento da gestão do Programa. Outros projetos transversais, não menos importantes, foram: Projeto Jogos Cooperativos com o objetivo de promover a cooperação como um valor para a juventude; Vozes do Brasil que visa difundir a música por meio da criação de corais; Educação para o Trabalho que oferece educação para que os jovens reflitam sobre o mundo do trabalho e possam fazer escolhas conscientes com relação ao tema; e Marinheiro Cidadão, para a formação da consciência ambiental.

Na execução do Programa Inclusão Digital em 2011, pode ser ressaltada a migração do Programa de Inclusão Digital do Banco do Brasil para a Fundação Banco do Brasil. Com essa migração, a FBB recebeu 1.209 telecentros BB e ratificou o compromisso de implantar mais 1.471 novos telecentros junto ao Programa do Governo Federal Telecentros BR. Também houve um aumento significativo no indicador “Participantes Diretos” desse Programa.

Além disso, destaca-se a implantação de 11 Estações Digitais, 02 Estações de Metarreclagem, o desenvolvimento de projeto de Educação à Distância e a formalização de 04 Estações de Articulação Regional que são uma importante ferramenta de revitalização, acompanhamento, formação de educadores e suporte das Estações Digitais. O objetivo é contribuir para a elevação do índice de inclusão digital nas comunidades atendidas pelo Programa por meio do fortalecimento dos educadores sociais e da sua atuação em rede.

O BB Educar foi o programa que apresentou o melhor desempenho dentre os programas de Educação e Cultura. A execução financeira, que atingiu R\$ 1.905 mil, ocorreu conforme o esperado.

A eficiência do Programa foi impactada por duas questões: a quantidade de participantes, maior do que a prevista e a redução do custo médio por participante do Programa.

Apesar do foco de atuação do BB Educar continuar sendo as comunidades tradicionais: quilombolas e indígenas, os assentados da reforma agrária e os catadores de materiais recicláveis, a demanda para atendimento a esse público foi inferior à demanda para o público em geral.

A Educação Financeira nunca esteve em tamanha evidência, provavelmente, pela dinâmica de crescimento econômico que ocorre atualmente em nosso país. Nesse sentido, foi realizado em 2011 o desenvolvimento do Projeto Educação Financeira, sendo possível iniciar a sua implementação com a formação de duas turmas de educadores multiplicadores.

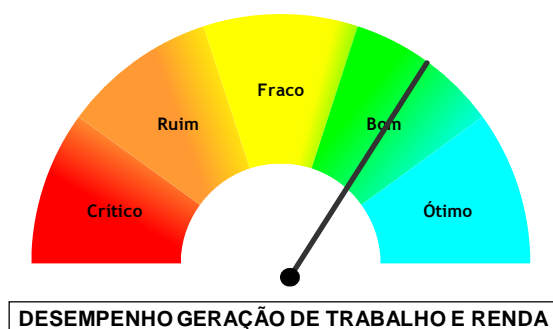
Em 2011 o Projeto Memória traz como destaque a realização da pesquisa histórica e o desenvolvimento dos produtos em homenagem a Lélia de Almeida Gonzalez. Professora acadêmica, ativista política, negra e feminista, graduada em História e Filosofia, mestre em

Comunicação Social e doutora em Antropologia Social, Lélia foi uma das fundadores e destacada participante do Movimento Negro Unificado (MNU) e outros importantes movimentos. Foi Militante na luta pela garantia da condição da mulher e do negro.

## Geração de Trabalho e Renda

Quadro A.2.17 – Desempenho Geral na Área de Trabalho e Renda

Geração de Trabalho e Renda					
Programas	Indicadores	Pontuação	Eficácia X Eficiência	Peso	Pontuação Ponderada
CADEIAS PRODUTIVAS	Eficácia	350	450	32	143
	Eficiência	100			
DESENVOLVIMENTO REGIONAL /LOCAL SUSTENTÁVEL	Eficácia	380	480	24	117
	Eficiência	100			
TEMÁTICOS	Eficácia	390	490	14	67
	Eficiência	100			
OUTROS PROJETOS	Eficácia	380	480	5	23
	Eficiência	100			
REAPLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS	Eficácia	370	470	25	118
	Eficiência	100			
<b>TOTAL</b>					<b>468</b>



O desempenho dos Programas se deu de forma regular. Os resultados do indicador “Participantes Diretos” refletem uma dificuldade de mensuração das metas na etapa de planejamento, tendo em vista a grande diversidade de projetos. Este tema tem sido objeto de análises por parte de uma equipe multidisciplinar dentro da FBB (GT Indicadores).

Nota-se uma boa distribuição entre os recursos sociais aplicados pela FBB no ano de 2011, com ênfase na Reaplicação de Tecnologias Sociais, Cadeias Produtivas e Desenvolvimento Regional Local Sustentável, que obtiveram, respectivamente, 27,15%, 26,03% e 27,03% do total de recursos da área.

O Programa Reaplicação de Tecnologias Sociais (RTS), que se caracteriza pelo apoio à transferência e apropriação pelas comunidades, de tecnologias sociais selecionadas e certificadas pelo Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, disponibilizadas no Banco de Tecnologias Sociais, aplicou R\$ 25,9 milhões em 2011. Excluídos os gastos com execução de projetos, o investimento social ultrapassou R\$ 26,5 mil o orçamento previsto, o que representa 0,10% do total.

Em 2011 foram contratados projetos para aprimorar os sistemas de comercialização, monitoramento e gestão das unidades PAIS implantadas pela FBB, o que representará um significativo salto em termos de qualidade na gestão destes processos no médio e longo prazos.

Foram firmadas parcerias importantes no sentido de desenvolver as ações iniciais para a implantação de 60 mil cisternas de placas no Semiárido brasileiro. A implantação destas 60.000 unidades da Tecnologia Social Cisterna de Placas no ano de 2012 é uma das ações estratégicas da FBB que está em consonância com as ações de erradicação da miséria promovidas pelo Governo Federal.

Cumpre ainda lembrar que, sob a ótica do desenvolvimento regional, o Semiárido constitui-se em uma das sub-regiões que mais dependem de intervenções institucionais eficientes, voltadas para a eliminação dos efeitos decorrentes das adversidades climáticas a que está submetido.

A Fundação igualmente deu prosseguimento à sua estratégia de atuar em cadeias produtivas, com ênfase em atividades exercidas por populações em condição de exclusão social ou preponderantes em regiões geográficas com baixos índices de desenvolvimento econômico. Procurou também desenvolver iniciativas que não se restrinjam a mera subsistência e que contemplem as diversas etapas da produção, inclusive a comercialização dos produtos.

A execução do grupamento ocorreu dentro dos parâmetros orçados e correspondeu a 26,03% dos recursos da área.

Em 2011, a FBB em parceria com a Cooperativa Mista Agropecuária dos Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia (Coopasub), inaugurou, no dia 27 de setembro, o complexo agroindustrial em Vitória da Conquista (BA). A Coopasub agrupa 2.240 cooperados, sendo estes exclusivamente micro e pequenos produtores rurais, com predominância de assentados da reforma agrária.

Com este evento, a Fundação consolidou sua atuação na cadeia produtiva da mandioca no sudoeste da Bahia, onde está presente desde a elaboração de diagnóstico inicial, constituição e fortalecimento institucional da Cooperativa, efetuando investimentos sociais em assistência técnica e mecanização rural, reforma e aparelhamento de 25 casas de farinha e construção da indústria de fecularia com capacidade de processamento de 100 t/dia de raiz de mandioca. O complexo industrial conta ainda com uma unidade de processamento e embalagem de farinha de mandioca e unidades administrativas financiadas com recursos sociais do BNDES. O complexo industrial da fecularia é o maior do Nordeste no seu segmento e o único do país idealizado e gerido exclusivamente pela economia solidária.

Além do grande passo estratégico que representou a inauguração da fecularia, a cadeia produtiva de Resíduos Sólidos também mereceu destaque em termos de atuação estratégica da FBB. Dando continuidade ao projeto Logística Solidária Cataforte, foi lançado edital de chamamento público para cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

A iniciativa, fruto da parceria FBB, BNDES, Petrobras e MTE/SENAES, objetivou a seleção de entidades para aquisição de caminhões equipados com carroceria adequada ao transporte de material reciclável e se destaca não apenas pelo valor envolvido (R\$ 24 milhões), mas também pelo elevado alcance social das ações e pelo número expressivo de empreendimentos e de catadores beneficiados (200 empreendimentos e aproximadamente dez mil catadores).

Foram firmados 15 convênios em 2011, no valor total de R\$ 10,7 milhões para a aquisição de 140 caminhões. Além dos caminhões, a parceria prevê ações de capacitação para atuação em rede, incluindo formação de lideranças, assessoria técnica, cursos de habilitação de motoristas e contratação de seguro para os caminhões, pelo prazo de dois anos.

Outro grupamento de grande relevância na área de Geração de Trabalho e Renda, com 27,03% do valor do investimento social financeiro em 2011 foi o Desenvolvimento Regional/Local Sustentável (DRLS). O DRLS desenvolveu ações no Vale do Rio Urucuaia, no Vale do Rio Doce e no Vale do Rio São Bartolomeu, totalizando 84 projetos contratados, em sua maioria articulados com a Unidade de Desenvolvimento Sustentável (UDS) do Banco do Brasil.

Um dos destaques da execução deste grupamento foi a continuidade das ações do Projeto Água Brasil, iniciado em 2010, e que, em 2011, envolveu recursos na ordem de R\$ 7 milhões. A formalização destes convênios representou a consolidação da parceria da Fundação com o Banco do Brasil, Agência Nacional de Águas (ANA), WWF Brasil e possibilitou a estruturação do eixo socioambiental do projeto.

### **Parceria com o BNDES**

Outra parceria que vem se consolidando ano a ano e em 2011 apresentou um investimento significativo foi com o BNDES. Esta união realizada através de acordo de cooperação técnica e financeira mútua, no valor de R\$ 200 milhões – R\$ 20 milhões aportados anualmente por cada um dos parceiros – visa promover a redução das desigualdades, a inclusão social e o desenvolvimento territorial, por intermédio de investimentos em projetos de interesse das Instituições. Esses projetos são voltados prioritariamente para as populações que compõem a base da pirâmide social.

Tem por foco a segurança alimentar e geração de trabalho e renda, a melhoria das condições de saneamento básico e a estruturação de empreendimentos solidários urbanos e rurais nas cadeias produtivas da cajucultura, mandiocultura, apicultura e da reciclagem, com vistas à geração de renda e postos de trabalho nas diversas regiões do País.

Com as parcerias acima descritas, foi possível à Fundação do Banco Brasil atuar nas políticas estruturantes do Programa Social “Fome Zero” do Governo Federal, principalmente aquelas relacionadas com a geração de trabalho, emprego e renda, bem como as ações de segurança alimentar e nutricional.

## **2.3 Desempenho Operacional**

### **2.3.1 Programação Orçamentária das Despesas**

A Fundação Banco do Brasil não integra o orçamento fiscal da União e nem da Seguridade Social. Assim, a forma de elaboração de sua peça orçamentária não se enquadra aos padrões utilizados no setor público. Encaminhamos no Anexo II, os documentos elaborados, submetidos e aprovados pelo Conselho Curador.

### **2.3.2 Execução Orçamentária da Despesa**

A Fundação Banco do Brasil não integra o orçamento fiscal da União e nem da Seguridade Social. Assim, a forma de elaboração de seu sumário de execução orçamentária não se enquadra aos padrões utilizados no setor público. Encaminhamos no Anexo II, os documentos elaborados.

## 2.4.3 Indicadores Institucionais

Quadro A.2.18 – Indicadores Estruturais da Fundação Banco do Brasil

ANO	Qtd	Valores em Reais (R\$)				Variação Anual (%)					Indicadores (%)		
	NF	DP	DA	DST	ISTC	NF	DP	DA	DST	ISTC	IPIS	IAIS	IEO
2009	160	17.996.954	3.848.250	21.845.205	93.991.010	28,0	17,2	48,9	21,7	16,8	19,1	4,1	23,2
2010	160	20.967.176	3.579.066	24.546.242	118.610.311	0,0	16,5	(7,0)	12,4	26,2	17,7	3,0	20,7
2011	175	23.828.709	3.827.790	27.656.499	136.180.357	9,4	13,6	6,9	12,7	14,8	17,5	2,8	20,3

### Legenda:

Sigla	Descrição / Leitura / Interpretação
NF	Número de funcionários do Banco do Brasil cedidos à Fundação Banco do Brasil (última dotação autorizada)
DP	Despesas com Pessoal (salários, encargos, benefícios e treinamento)
DA	Despesas Administrativas (não inclui despesas não financeiras, como depreciação, amortização e provisões)
DST	Dispêndio de Suporte Total = DP + DA
ISTC	Investimento Social Total Consolidado = Investimento Social Total (Projetos Sociais contratados, com recursos próprios e de terceiros) + Gastos na Execução dos projetos, recursos próprios e de terceiros

IPIS	Índice de Suporte de Pessoal aos Investimentos Sociais = DP / ISTC Para cada R\$ 100 reais em Investimentos Sociais, outros "X" reais são destinados ao pagamento de despesas com pessoal.	Leitura: Quanto menor melhor
IAIS	Índice de Suporte Administrativo aos Investimentos Sociais = DA / ISTC Para cada R\$ 100 reais em Investimentos Sociais, outros "X" reais são destinados ao pagamento de despesas administrativas.	Leitura: Quanto menor melhor
IEO	Índice de Eficiência Operacional = DST / ISTC ou (DA+DP) / ISTC Para cada R\$ 100 reais em Investimentos Sociais, outros "X" reais são destinados ao pagamento de despesas administrativas e de despesas com pessoal.	Leitura: Quanto menor melhor

As Despesas de Pessoal (DP) foram superiores a 2010 em razão da reestruturação ocorrida em junho de 2011, com a integração do Programa de Inclusão Digital do Banco do Brasil com o da Fundação.

Nas despesas administrativas (DA), houve um incremento de 6,9% em relação a 2010 devido ao novo quadro de pessoal, porém com total observado foi inferior a 2009.

### 3. Informações sobre recolhimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não ocorreu no período

### 4. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercício Anteriores

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

## 5. Informações sobre Recursos Humanos

### 5.1 Composição do Quadro de Funcionários Ativos

A Fundação, conforme disposto no art. 20 de seu Estatuto, não possui quadro próprio de funcionários, seu corpo funcional constitui-se de empregados do Banco do Brasil, cedidos por ele à Fundação, que fazem jus à remuneração dos cargos para os quais foram designados, sem direito a qualquer outra remuneração por parte da Fundação.

Os parágrafos 1º e 2º do art. 20 preveem ainda:

§ 1º. Serão ressarcidos ao Banco do Brasil S.A. todos os custos de funcionamento da Fundação, inclusive as despesas e encargos pela cessão de empregados de que trata este artigo.

§ 2º. O Presidente e os Diretores Executivos da Fundação serão remunerados exclusivamente pelo Banco do Brasil S.A.

Todos os quadros, referentes ao item 5, dispostos na Portaria TCU nº 123 de 12/05/2011, relativas às informações do corpo funcional da instituição foram formatados de acordo com o cenário da Fundação. Assim, considera-se como funcionários cedidos com ônus para a Fundação aqueles previstos no art. 20, § 1º e sem ônus para a Fundação aqueles citados no art. 20, § 2º ambos do Estatuto da Fundação.

Em dezembro de 2011, a Fundação contava com 169 (cento e sessenta e nove) funcionários cedidos. A quantidade de funcionário lotados na instituição é maior do que a contabilizada no ano anterior. Isso ocorreu devido à criação da gerência de Educação e Tecnologia Inclusiva – EDTEC, autorizada pelo Conselho Curador do mês de junho de 2011. o Conselho Curador aprovou essa reestruturação do quadro funcional, que era de 158 funcionários, pois, segundo o inciso XI, do art. 7º do Estatuto da Fundação a alteração da estrutura organizacional da Fundação compete ao Conselho Curador.

#### 5.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada

Quadro A.5.1 – Composição do Quadro de Recursos Humanos

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Funcionários cedidos do BB	173	169	30	18
1.1 com ônus para a Fundação	170	165	29	17
1.2 sem ônus para a Fundação	3	3	1	1

Fonte: Planilha de Controle de Funcionalismo 2011

#### 5.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada

No ano de 2011 não houve caso que tenha reduzido a força de trabalho efetiva, conforme os itens indicados.

### 5.1.3 Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada

Quadro A.5.2 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por natureza de cargo

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação	
	Autorizada	Efetiva
<b>1. Cargos em comissão por natureza.</b>	<b>173</b>	<b>169</b>
1.1. Diretivos	3	3
1.2. Gerenciais	30	30
1.3 Assessoria	106	104
1.4 Assistência	34	32

Fonte: Planilha de Controle de Funcionalismo 2011

### 5.1.4 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade

Quadro A.5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1 Funcionários cedidos do BB	25	62	41	40	1
1.1 com ônus para a Fundação	25	62	38	40	1
1.2 sem ônus para a Fundação	0	0	3	0	0

Fonte: Planilha de Controle de Funcionalismo 2011

### 5.1.5 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade

Quadro A.5.4 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1 Funcionários cedidos do BB	0	0	0	0	16	68	70	15	0
1.1 com ônus para a Fundação	0	0	0	0	16	38	69	13	0
1.2 sem ônus para a Fundação	0	0	0	0	0	0	1	2	0

**LEGENDA**  
**Nível de Escolaridade**  
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: Planilha de Controle de Funcionalismo 2011

## 5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

A Fundação, conforme disposto no art. 20 de seu Estatuto, não possui quadro próprio de funcionários, seu corpo funcional constitui-se de empregados do Banco do Brasil, cedidos por ele à Fundação, que fazem jus à remuneração dos cargos para os quais foram designados, sem direito a qualquer outra remuneração por parte da Fundação.

## 5.3 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.5.5 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>Nível superior</b>					
Área Fim	-	-	-	-	-
Área Meio	04	04	04	04	R\$ 38.058,60

Fonte: Sapiens Relatório 225 – Projeto 5172, Conta Financeira: 44673,44674 e 44675.

## 5.4 Custos Associados à Manutenção dos recursos Humanos

**Quadro A.5.6 – Custos de Recursos Humanos nos Exercícios 2009, 2010 e 2011**

Valores em R\$ 1,00

Tipologias / Exercícios	Salários e encargos sociais	Outras despesas com pessoal					Total
		Programa Alimentação	Qualidade de vida no trabalho	Relacionamento interno	Treinamento	Remoção e cessão de funcionários	
Funcionários cedidos do BB com ônus para a Fundação							
2009	16.638.258,39	1.048.321,22	12.963,30	30.065,91	223.850,69	43.494,46	17.996.954,39
2010	19.456.247,28	1.175.216,30	19.821,03	28.659,24	258.312,81	7.728,49	20.945.985,15
2011	21.956.181,14	1.437.165,48	23.491,88	31.149,59	349.840,66	30.880,09	23.828.708,84

Fonte: Planilha de Controle de Funcionalismo 2011

### 5.4.1 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade

A Fundação possui diversos Convênios de Cooperação Técnico-administrativa firmados com o Banco do Brasil visando o fornecimento de bens e serviços pelo Banco à Fundação. Dentre estes, há o convênio firmado com a Diretoria de Logística – DILOG, que prevê o fornecimento de bens e serviços de infraestrutura e logística, incluindo os serviços de Limpeza e Higiene, Copa e Recepção.

O fornecimento de tais serviços pelo Banco do Brasil é vantajoso para a Fundação, pois reduz a mão-de-obra disponibilizada para a contratação e a administração destes contratos, assim como os custos do próprio contrato, tendo em vista que o Banco contrata estes serviços em larga escala o que permite a negociação de uma proposta melhor.

**Quadro A.5.7 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (compartilhados com o BB)**

Unidade Contratante													
Nome: BANCO DO BRASIL S/A													
UG/Gestão: CSL BRASILIA /DF						CNPJ: 00.000.000/05844-01							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	2010.7418.1762	03.873.406/0001-77	01/06/10	31/05/11	4	4					A
2011	L	E	2011.7418.2824	02.685.728/0001-20	01/06/11	12/07/11	4	4					E
2011	L	O	2011.7418.3084	00.482.840/0001-38	13/07/11	13/01/14	4	4					A
Observações:													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: GEPIN / Administração de Contratos



## 5.4.2 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

Quadro A.5.8 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra (compartilhados com o bb)

Unidade Contratante															
Nome: BANCO DO BRASIL S/A															
UG/Gestão: CSL BRASÍLIA /DF						CNPJ: 00.000.000/05844-01									
Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2009	4	O	2009.7418.6248	04.370.972/0001-29	14/12/09	13/06/12	1	1							A
2010	6	O	2010.7418.2403	33.216.615/0001-09	01/07/10	30/06/12	4	4							
2009	7	O	2009.7418.3175	00.617.589/0001-71	01/07/10	30/06/11			1	1					E
2010	7	O	2009.7418.3300	07.200.004/0001-62	01/07/10	30/06/12			1	1					A
2011	7	O	2011.7418.2087	01.238.482/0001-85	23/05/11	27/11/11			1	1					E
2011	7	O	2011.7418.5824	07.544.068/0001-80	28/11/11	22/11/13			1	1					A
<b>Observações:</b>															
<b>LEGENDA</b>															
<b>Área:</b>						<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
1. Conservação e Limpeza;						<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental;									
2. Segurança;						(M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.									
3. Vigilância;						<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo									
4. Transportes;						Prorrogado; (E) Encerrado.									
5. Informática;						<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no									
6. Copeiragem;						contrato; (C) Efetivamente contratada.									
7. Recepção;															
8. Reprografia;															
9. Telecomunicações;															
10. Manutenção de bens móveis															
11. Manutenção de bens imóveis															
12. Brigadistas															
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes															
14. Outras															

Fonte: GEPIN / Administração de contratos

**Quadro A.5.9 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra  
(contratados pela fbb)**

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL													
UG/Gestão: GEPIN – BRASÍLIA / DF						CNPJ: 01.641.000/0001-33							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natu reza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	14	O	2009/004	00.260.179/0001-16	21/09/09	31/08/11					4	4	E
2010	14	O	2010/004	10.462.672/0001-72	03/05/10	02/05/11			4	4			E
2011	14	O	2011/004	07.843.902/0001-39	03/05/11	03/05/12			4	4			A
<b>Observações:</b>													
O contrato nº 2009/004 se à contratação de serviço de assessoria de imprensa com a contratação de: 01 (hum) coordenador; 01 (hum) jornalista exclusivo – assessoria de imprensa; 01 (hum) jornalista exclusivo – jornalismo digital e 01 (hum) jornalista assistente.													
Os contratos nº 2010/004 e 2011/004 se referem à contratação de serviço de secretariado.													
<b>LEGENDA</b>						<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.							
<b>Área:</b>						<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.							
1. Conservação e Limpeza;						<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.							
2. Segurança;						<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							
3. Vigilância;													
4. Transportes;													
5. Informática;													
6. Copeiragem;													
7. Recepção;													
8. Reprografia;													
9. Telecomunicações;													
10. Manutenção de bens móveis													
11. Manutenção de bens imóveis													
12. Brigadistas													
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
14. Outras													

Fonte: GEPIN / Administração de contratos

## 5.5 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A política de Gestão de Pessoas utilizada pela Fundação segue os mesmos parâmetros adotados pelo Banco do Brasil, tendo em vista que o seu quadro de pessoal é cedido pelo instituidor.

A Fundação constantemente adotando práticas para o estímulo da qualidade de vida dos funcionários visando principalmente à redução do absenteísmo e a satisfação do corpo funcional. Dentre as práticas adotadas podemos citar a realização de palestras envoltas às questões de saúde, realização de ginástica laboral, promoção de eventos esportivos, exigência de exame periódico de saúde anual, este último constante inclusive dentre as metas a serem atingidas no acordo de trabalho, dentre outras ações visando à melhoria da saúde do corpo funcional.

O *turnover* da Fundação é basicamente constituído da substituição de funcionários que saem para a aposentadoria ou para uma promoção dentro do Banco do Brasil. Em 2011 houve um incremento de funcionários no quadro da dependência o que elevou o percentual de *turnover*.

No que se refere à educação continuada há uma preocupação constante com a formação do corpo funcional. Existem metas de horas de treinamento para todo o corpo funcional, o que visa a sua formação e reciclagem. Além disso, a Fundação disponibiliza bolsas de estudos para cursos de graduação, pós-graduação e idiomas, além das já disponibilizadas pelo Banco do Brasil.

Com relação ao desempenho funcional, pode-se verificar que os níveis apurados na Fundação estão acima dos do Banco do Brasil. Isto se deve a constante preocupação com o diálogo e a valorização do corpo funcional.

Abaixo constam os índices mensurados pela Fundação:

- Absenteísmo: (total de dias não trabalhados\* – excluindo férias)

✓ Índice de 3,71%

\*Considerado apenas licença saúde, maternidade e greve.

- Rotatividade (turnover):

{[(nº de funcionários que saíram + entraram)/2/ total de funcionários]x100}

✓ Turnover de 12,94%

- Educação Continuada: (nº total de horas de treinamento e nº médio de horas de treinamento por funcionário)

✓ Total de Horas de Treinamento – 12.568 horas

✓ Média de Horas de Treinamento por Funcionário – 73,93 horas

- Desempenho funcional: (nota media da GDP comparativa com o BB).

**Quadro A.5.10 – Demonstrativo do Desempenho Funcional**

Perspectiva	Média dos Conceitos		
	Fundação BB	UF	BB
Financeira	4,22	4,19	4,11
Clientes	4,31	4,26	4,17
Comportamento Organizacional	4,24	4,23	4,14
Processos Internos	4,20	4,19	4,11
Sociedade	4,13	4,08	4,04
<b>Conceitos:</b>			
1 Não expressou a competência requerida			
2 Expressou pouco a competência (Muito abaixo do esperado)			
3 Expressou moderadamente a competência (pouco abaixo do esperado)			
4 Expressou muito a competência (desempenho esperado pelo Banco)			
5 Expressou a competência de forma exemplar (acima do esperado)			

Fonte: SISBB

- Níveis Salariais (salário médio por RF): A Fundação segue os valores pagos pelo Banco do Brasil, não possuindo ingerência sobre essa questão.

✓ Gerente de Divisão - RF 04 – R\$ 15.162,99

✓ Assessor Sênior e Gerente de Núcleo - RF 06 – R\$ 9.544,47

✓ Gerente de Equipe A - RF 07 – R\$ 7.826,74

✓ Assessor Pleno - RF 08 – R\$ 6.681,59

✓ Gerente de Equipe B - RF 09 – R\$ 5.650,88

✓ Assessor Júnior - RF 10 – R\$ 5.153,84

✓ Assistente Administrativo - RF 12 – R\$ 3.262,80

- Demandas Trabalhistas: (nº de ações trabalhistas abertas no ano)  
15 (quinze) ocorrências notificadas pelo Banco do Brasil à Fundação em 2011.

## 6. Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no Exercício

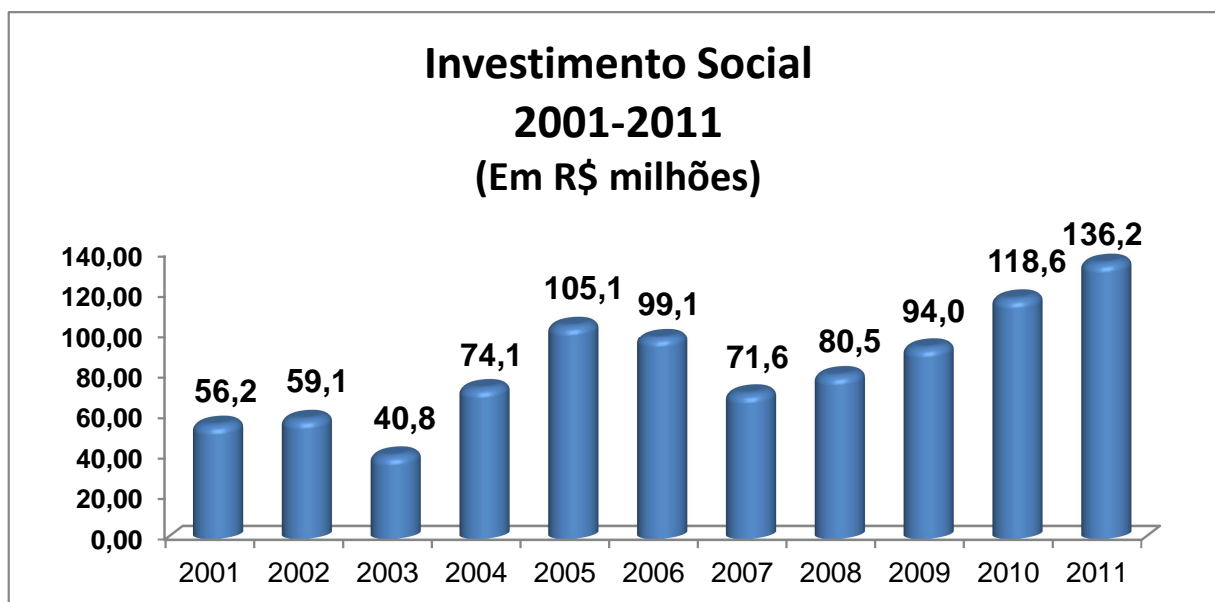
Os quadros contendo as informações relativas aos projetos encontram-se no Anexo V.

A Fundação adota modelo próprio de liberação de recursos. Todos os recursos são liberados mediante a apresentação de documentos que comprovem a utilização prévia dos recursos. Poucos possuem procedimento de liberação diferenciado, sendo intitulados projetos com adiantamento, dos quais possuem um cronograma rígido de liberação. O assunto encontra-se normatizado internamente. Assim não foram preenchidos os quadros relativos às prestações de contas das liberações.

### Análise crítica sobre as transferências

Nos últimos anos, para fazer frente às fragilidades apresentadas pela base da pirâmide social brasileira, a Fundação Banco do Brasil começou a atuar, de forma intensiva, no segmento de cadeias produtivas, mais especificamente em ações voltadas para a cadeia de resíduos sólidos. Isso refletiu no volume de recursos investidos nos seus dois grandes eixos de atuação - Educação e Cultura; e Geração de Trabalho e Renda. Como pode ser observado no gráfico abaixo, essa evolução atingiu seu ponto mais alto em 2011, com a execução do maior orçamento da história da Fundação – R\$ 136,2 milhões.

Quadro A.6.1 – Investimento social realizado (2001 – 2011)



Com a tendência gradual de elevação do orçamento para investimento no campo social, tornou-se necessária a adoção de providências para garantir a correta utilização dos recursos. Assim a Fundação continuou o processo de aperfeiçoamento de pontos de controle iniciado em 2010, com o intuito de avaliar, acompanhar e controlar a situação em que os projetos se encontram.

Como parte dessas ações, destacam-se:

- A revisão dos normativos internos, com a inclusão de procedimentos específicos para os projetos considerados em situação de anormalidade. São projetos que apresentam algum tipo de inconsistência, como falência/dissolução da instituição conveniente, desvio de bens e recursos, falta de comprovação da utilização dos recursos para os fins propostos;

- Registro de ocorrências no Sistema Corporativo Sapiens;
- Avaliação dos programas/projetos da Fundação (assunto especificado no item 16.1 desse relatório);
- Assessoramento e Monitoramento. As atividades de assessoramento realizadas contribuíram para o planejamento de ações, a identificação de necessidades, a formatação de projetos, a articulação de parceiros e a solução de problemas de ordem operacional. (assunto especificado no item 16.2 desse relatório)
- Implantação preliminar de uma Matriz de Risco a ser aplicada na análise dos projetos.
- Aplicação de *check list* ao longo de toda a execução dos projetos, contemplando as etapas de análise, execução (liberação de recursos) e encerramento.
- Desenvolvimento de ações de controle, por meio da aplicação do PAC – Plano Anual de Conformidade (Anexo VI)

Todas essas ações têm contribuído para melhorar os índices de eficiência e eficácia da Fundação, o controle dos recursos investidos, a avaliação do atingimento das metas estabelecidas e conformidade no processos internos.

#### 7. Declaração atestando que as informações contidas no SIASG e no SICONV estão atualizadas

Não ocorreram no período.

#### 8. Informações relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas

A Fundação segue os mesmos parâmetros de autorregulação estabelecidos pelo Banco do Brasil, estando obrigados à entrega de cópia da declaração de IR o Presidente, os Diretores Executivos, os Gerentes de Divisão e seus substitutos.

Os gestores e aqueles funcionários que substituíram suas comissões são notificados, via e-mail, para a entrega, à Gerência de Pessoas e Infraestrutura, do recibo e da Declaração do Imposto de Renda envia à Receita Federal. Esses documentos deverão ser entregues até o final do primeiro semestre de cada ano, em envelope lacrado, sendo arquivados em local específico.

No final do mês de dezembro de cada ano, o Presidente da Fundação assina uma declaração contendo os nomes de todos os funcionários que entregaram a documentação. Esse documento é arquivado juntamente com as declarações entregues, em pasta específica.

**Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DIRPF**

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DIRPF	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93 e das Instruções Normativas Codificadas do Banco do Brasil – IN 367.1.6	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DIRPF (quantidade)	
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do Exercício Financeiro (ajuste anual)
Diretoria (Presidente e Diretores Executivos)	Obrigados a entregar a DIRPF	1	3
	Entregaram a DIRPF	1	3
	Não cumpriram a obrigação	0	0
Gerentes de Divisão	Obrigados a entregar a DIRPF	1	10
	Entregaram a DIRPF	1	10
	Não cumpriram a obrigação	0	0
Substitutos dos Gerentes de Divisão	Obrigados a entregar a DIRPF	0	16
	Entregaram a DIRPF	0	15
	Não cumpriram a obrigação	0	1

## 9. Controles Internos na Fundação

**Quadro A.9.1 – Estrutura de Controles Internos da Fundação**

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da Fundação percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela Fundação são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da Fundação é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da Fundação na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da Fundação.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela Fundação.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da Fundação, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da Fundação, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela Fundação são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.	X				
21. As atividades de controle adotadas pela Fundação possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela Fundação são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para Fundação é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela Fundação são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à Fundação é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da Fundação, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma			X		

eficaz.					
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da Fundação é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da Fundação tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da Fundação tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Considerações gerais:</p> <p>O questionário foi respondido pelos funcionários que trabalham no Núcleo de Controles Internos. Com referência ao item 12, a Fundação iniciou, no final de 2010, um processo de aplicação de matriz de riscos na análise dos projetos sujeitos a seu apoio. Trata-se de uma ação ainda incipiente que deverá ser objeto de aperfeiçoamento ao longo de 2012.</p> <p>Com relação ao item 13, a Fundação apenas avalia os processos relacionados aos projetos sociais. Relativo ao item 20, a Fundação adota o Plano Anual de Conformidade – PAC que é aprovado pelo Comitê Estratégico.</p>					
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

A Fundação Banco do Brasil – FBB passou por grandes transformações, iniciadas em 2003, a partir da elaboração do Planejamento Estratégico 2004 – 2006. Em março de 2007 foi concluído um dos principais projetos de mudança: o projeto de revisão dos processos da FBB, aprovado pelo Conselho Curador.

A partir da revisão de processos foi definida nova estrutura organizacional que resultou, dentre outras mudanças, na criação do Núcleo de Controles Internos e Conformidade (NCI), com vinculação hierárquica direta ao Presidente da Fundação.

Com a implantação da nova estrutura organizacional da FBB foram definidas sub-funções para o esse núcleo, a saber:

- Gerir as atividades de controles internos e conformidade, estruturando, modelando e validando a matriz de exposição a riscos e os pontos de controle dos processos organizacionais da Fundação;
- Coordenar o processo de prestação de contas da Fundação, estruturando e modelando sua forma de apresentação em cumprimento aos normativos dos órgãos de controle e fiscalização externos; e
- Gerir o relacionamento com órgãos de controle e fiscalização, de forma a garantir o pleno atendimento de solicitações, orientações, diligências, recomendações etc..

O modelo atualmente utilizado pela Fundação como referência para o desenvolvimento das ações de Controles Internos e Conformidade está baseado nos cinco elementos da metodologia do COSO (*The Comitee of Sponsoring Organizations* ou Comitê das Organizações Patrocinadoras), a saber:

- Ambiente de Controle;
- Avaliação de Riscos;

- Atividades de controle;
- Comunicação e Informação; e
- Monitoramento.

Referido modelo é perfeitamente adaptável às entidades do Terceiro Setor, a exemplo da Fundação, fazendo-se necessário apenas retirar o viés financeiro pouco presente nas nossas ações.

O Plano Anual de Conformidade (PAC), elaborado desde 2005, sistematizado com base no COSO, tem orientado as principais ações de conformidade do Núcleo, a saber:

Testes de Verificação de Conformidade nos processos priorizados. Atualmente é a principal ferramenta utilizada pelo NCI, priorizando os seguintes processos:

- Processo Licitatório:
  - a) Todos os processos licitatórios são avaliados antes da homologação/adjudicação/ratificação pela autoridade competente;
  - b) A execução de 20% dos contratos formalizados com base na Lei de Licitações em um semestre é avaliada no semestre seguinte.
- Formalização de convênios com recursos próprios e de terceiros: a cada ano são analisados 30(trinta) dossiês de convênios no primeiro semestre e 50(cinquenta) no segundo semestre, com o objetivo de avaliar o nível de conformidade.

A implementação de novas ações será planejada de forma incremental e terá novas fontes de coletas de dados além das já utilizadas, a exemplo de pesquisas primárias diretamente nos documentos e secundárias, por intermédio de informações obtidas no Sistema Sapiens.

Trimestralmente, o NCI informa ao Comitê Estratégico todas as atividades realizadas no período e as ocorrências de não conformidade encontradas para providências. Por sua vez, aquele Colegiado demanda às gerências responsáveis que adotem providências para saneamento das falhas apontadas. Todo esse fluxo tem contribuído grandemente para a melhoria dos níveis de conformidade, que hoje se encontram em torno de 93%.

### **Matriz de Riscos**

Em 2010, a Fundação implantou a utilização de uma Matriz de Riscos na etapa de análise de projetos. Trata-se de uma ferramenta simples, materializada por um questionário com alguns indicadores que, quando ponderados, sinalizam o nível de risco envolvido na proposta de investimento social e possibilitam classificá-la por criticidade.

A Fundação já adotava uma série de medidas, tais com o monitoramento administrativo e técnico, inclusive com vistorias “*in loco*”, e avaliações de impacto/resultados, visando a normalidade na execução dos projetos e o alcance de seus objetivos estabelecidos. Entretanto, considerou-se que a simulação do nível de criticidade, envolvido na proposta, poderia contribuir para a qualidade dos investimentos da Fundação, como instrumento auxiliar de análise e tomada de decisão.

A Matriz de Riscos foi constituída pelas seguintes variáveis:

- valor do projeto;
- tempo de existência da entidade proponente;
- experiência da entidade proponente em projetos da Fundação;
- situação dos projetos da entidade proponente na Fundação;
- existência de assistência técnica no projeto; e
- existência de contrapartida no projeto.

A Matriz estabelecida possibilita a visão dos projetos sob a ótica do risco para a Fundação, permitindo aos gestores minimizar eventos com potencial para afetar adversamente os benefícios sociais pretendidos.



## Plano Anual de Conformidade – PAC 2011

Documento completo segue no Anexo VI.

### 10. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

**Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis**

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? <ul style="list-style-type: none"> <li>Não é possível identificar o impacto no consumo de água, pois o valor da conta de água é rateado igualmente entre os condôminos do edifício onde se localiza a Fundação. Com relação às lâmpadas, já vêm sendo utilizadas lâmpadas econômicas a muitos anos.</li> </ul>					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? <ul style="list-style-type: none"> <li>Papel reciclado.</li> </ul>				X	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	<b>Não se aplica.</b>				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? <ul style="list-style-type: none"> <li>Através do envio de e-mails visando a conscientização dos funcionários.</li> </ul>				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus					X

<p>servidores.</p> <p>Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campanha da Equipe de Comunicação e Autodesenvolvimento - ECOA visando a redução do consumo de papel, do uso de copos descartáveis, a reciclagem de lixo e o recolhimento de pilhas usadas para descarte.</li> </ul>					
<p>Considerações Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O questionário foi respondido individualmente por funcionário da Gerência de Pessoas e Infraestrutura, integrante da Equipe Técnica de Licitações e Contratações.</li> <li>• O item 7 não se aplica pois a Fundação não possui frota de veículos, apenas se utiliza da frota do Banco do Brasil.</li> </ul> <p>Cumpra esclarecer ainda que devido aos Convênios de Cooperação Técnico-administrativa firmados entre a Fundação e o Banco do Brasil a muitos dos materiais e serviços utilizados pela Fundação é licitado diretamente pelo Banco, como é o caso dos serviços de copa, limpeza, recepção, locação de máquinas fotocopadoras, serviços gráficos produzidos pela gráfica do BB, serviço de malote, operação de cargas etc., assim como os materiais de copa e limpeza que fazem parte do contrato de prestação de serviços e grande parte do material de expediente.</p>					
<p><b><u>LEGENDA</u></b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

## 11. Informações sobre a gestão de recursos imobiliários

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

## 12. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.12.1 – Gestão de TI da Fundação

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.			X		
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		X			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.		X			
<b>Recursos Humanos de TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	Funcionários: 10 Estagiários: 04				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			X		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	Não há terceirização de bens. Quanto a serviços, 30%.				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
Considerações Gerais:					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

## 13. Cartões de Pagamento do Governo Federal

Não se aplica à natureza jurídica da UJ

## 14. Renúncia Tributária

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

## 15. Determinações e recomendações do TCU

### 15.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

<b>Quadro A.15.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício</b>					
<b>Relatório de cumprimento das deliberações do TCU</b>					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
01	TC -013.155/2009-5	1242/2011	1.5.2	RE	1121/2011-TCU/SECEX-2
<b>Denominação:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Item 1.5.2 Alertar à Fundação Banco do Brasil (FBB) que, ao elaborar os relatórios de monitoramento dos projetos sob sua responsabilidade, faça constar deles a data de expedição (idem 37 da instrução);					
<b>Providências adotadas:</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Gerência de Trabalho e Renda e Núcleo de Controles Internos e Conformidade					Não se aplica
<b>Síntese da Providências Adotada</b>					
Verificou-se a necessidade de aprimorar os procedimentos adotados pela Fundação Banco do Brasil (FBB). Isso culminou na alteração dos normativos internos relacionados ao monitoramento dos projetos sob responsabilidade da FBB. Tais alterações inseriram alguns pontos de controles, otimizando o processo operacional dessas atividades.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
A recomendação foi implementada em 01/10/2011, por meio da aprovação da NT Gemap 2011/03237.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
As medidas adotadas aprimoraram o processo de controle e de monitoramento dos projetos.					

**Quadro A.15.2 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício**

<b>Relatório de cumprimento das deliberações do TCU</b>					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
01	TC -013.155/2009-5	1242/2011	1.5.3	RE	1121/2011-TCU/SECEX-2
<b>Denominação:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Item 1.5.3 Recomendar à Secretaria de Economia Solidária (Senaes) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e à Fundação Banco do Brasil (FBB) que orientem as entidades executoras do Convênio Siafi 620694 que ainda não distribuíram os equipamentos de proteção individual (EPI), para realizarem a compra, mediante cotação prévia de preços, e distribuam os equipamentos aos participantes, a fim de cumprir o estabelecido no plano de trabalho (item 32 a instrução);					
<b>Providências adotadas:</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Gerência de Trabalho e Renda e Núcleo de Controles Internos e Conformidade					Não se aplica
<b>Síntese da Providências Adotada</b>					
Encaminhada correspondência notificando as entidades para que no prazo de 30 (trinta) dias, realizem a compra e a distribuição dos equipamentos aos participantes.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
As entidades iniciaram o processo de compra e encaminharam os comprovantes de aquisição para a Fundação. Para aquelas que ainda não haviam completado a compra dos equipamentos de proteção individual (EPI), foram encaminhadas correspondências reiterando o pedido.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A Fundação adota processo de pagamento diferenciado de liberação de recursos às entidades. Somente com a apresentação do comprovante de compra é que ocorre a liberação da verba para a conta do projeto. Essa rotina facilitou a cobrança da aquisição dos produtos, uma vez que, com a cobrança, via correspondência, aquelas que não comprassem os equipamentos não receberiam as outras verbas dos projetos.					

## 15.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

**Quadro A.15.3 Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício**

<b>Relatório de cumprimento das deliberações do TCU</b>					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
01	TC -029.122/2009-5	5913/2010	1.5.1	DE	809/2010-TCU/SECEX-2
<b>Denominação:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Item 1.5.1 – À Fundação Banco do Brasil, com fulcro no art. 250, II Regimento Interno do TCU, à vista do contido nos itens 5.17 e 5.22 da instrução de fls. 237/238 e em cumprimento ao art. 8º da lei 8.443/1992, que, no prazo de 90(noventa) dias, estabeleça em seus normativos internos a obrigatoriedade de instauração de tomada de contas especial sempre que constatadas quaisquer das hipóteses previstas no artigo 38 da Instrução Normativa STN nº 1 de 1997 ou no §1º do art. 63da Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº 127/2008 em convênios que envolvam recursos públicos, inclusive oriundos do Banco do Brasil, comprovando junto ao Tribunal a adoção da medida determinada no mesmo prazo.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Secretaria Executiva e Núcleo de Controles Internos e Conformidade					Não se aplica
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
A Fundação protocolou, perante o TCU, em 22.10.2010, pedido de reexame com o objetivo de ser revisto o Acórdão nº 5913/2010, no intuito de desobrigar a Fundação Banco do Brasil de inserir, em seus procedimentos internos, o instituto de Tomada de Contas Especial, previsto no artigo 8º da Lei 8.443/1992.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Aguardando exame e deliberação do TCU quanto ao pedido de reexame.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A Fundação Banco do Brasil é pessoa jurídica de direito privado, constituída por meio de Escritura Pública em 03.02.1986, razão pela qual não estaria tutelada pelas diretrizes instituídas pela Instrução Normativa STN nº 1, de 1997 ou no § 1º do art. 63 da Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº 127/2008. Ao contrário do entendimento esposado pelo Acórdão, foi inobservado o fato de que, para exigir o cumprimento das medidas normatizadas pela IN/STN 01/97, deveria a Fundação estar enquadrada como instituição pública, vez que aquele normativo somente é aplicado aos entes públicos federais, os quais são criados por normativos legais específicos, não sendo este o caso da FBB.					

**Quadro A.15.4 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício**

<b>Relatório de cumprimento das deliberações do TCU</b>					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
01	TC -000.684/2011-2	5712/2011	1.5.1	DE	540/2011-TCU/SECEX-2
<b>Denominação:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Item 1.5.1 – À Fundação Banco do Brasil que apresente no prazo de 120 dias, a solução adotada que permita efetuar todos os pagamentos com trânsito pelas contas específicas dos convênios celebrados, de acordo com os seus próprios normativos: Sistema de Instruções Codificadas (SIC): 5.2.6.1/2009, itens 11, 12, 13, 16 e 18; 5.1.5.1/2009, itens 10, 11, 12, 15 e 17; 5.6.6.2/2010, itens 24, 28 e 30; 5.3.1.1/2010, item 16.					
<b>Justificativa apresentadas peço seu não cumprimento</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística					Não se aplica
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
A Fundação Banco do Brasil solicitou, em 28/11/2011, por meio do Ofício Presi – 2011/03767, dilação de prazo para cumprimento da determinação em 90 (noventa) dias. O pedido foi justificado no fato da demanda exigir a atuação de Diretorias do banco, com vistas a promover adaptação do serviço de pagamentos por conta de terceiros do BB, às necessidades da Fundação.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
<p>Visando não gerar trabalho manual para as agências do BB, a nova sistemática de pagamento de recursos de projetos foi concebida combinando algumas ações da Fundação Banco do Brasil (FBB), enquanto cliente do BB (liberação dos arquivos a débito da FBB e a crédito das contas específicas de projetos, via gerenciador financeiro na internet) e outras enquanto entidade ligada ao BB (libera os arquivos a débito das contas específicas de projetos e a favor dos fornecedores de bens e/ou prestadores de serviços aos projetos, via Sistema de Informações Banco do Brasil – SISBB).</p> <p>Essa sistemática, envolve não apenas os setores da Fundação, mas também outros do BB. Por conseguinte, o prazo estipulado de 120 (cento e vinte) dias não se mostrou exequível para o cumprimento da determinação, uma vez que a solução demonstrava mais complexa do que se havia imaginado.</p> <p>Com o firme propósito de atender a determinação do TCU, a Diretoria Comercial (DICOM), do Banco do Brasil (BB), foi acionada com vistas a promover adaptação do serviço de pagamentos por conta de terceiros do BB, às necessidades desta Fundação.</p> <p>Por sua vez, a DICOM demandou à Diretoria de Tecnologia (DITEC), do BB, para que efetuasse os ajustes necessários no Sistema de Pagamentos (PGT) daquela instituição financeira. Concluídos os ajustes, a Fundação alocou consultoria técnica do fabricante de seus sistema corporativo, visando adequar diversos procedimentos à nova realidade.</p> <p>Realizados os ajustes no sistema corporativo da Fundação, os testes de validação apontaram a necessidade da novas ações e/ou flexibilizações no Sistema PGT e, posteriormente, no Gerenciador Financeiro (office banking na internet), cujas ações de pendem exclusivamente de providências a serem adotadas pelo BB, ainda sem previsão quanto a data de conclusão dos serviços.</p>					

**Quadro A.15.5 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício**

<b>Relatório de cumprimento das deliberações do TCU</b>					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
01	TC -012.773/2006-7	886/2009	1.5.3.3	DE	326/2009-TCU/SECEX-2
<b>Denominação:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Item 1.5.3.3 – Adote procedimentos formais de controle dos recursos repassados a terceiros, por meio de convênios, observando os preceitos definidos na Lei nº8.666/93 e no Decreto nº 6.170/2007, bem como os princípios que regem a Administração Pública.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Secretaria Executiva e Núcleo de Controles Internos e Conformidade					Não se aplica
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
No que diz respeito aos contratos firmados pela Fundação para aquisição de bens e contratação de serviços, já vem sendo cumpridos os procedimentos previstos na Lei 8.666/93. Quanto aos convênios firmados pela FBB, estes são divididos em dois grupos, a saber: firmados com recursos próprios e firmados com recursos de terceiros. Nos convênios firmados com recursos de terceiros, a Fundação atende aos preceitos da IN 01/97 e alterações. Nos convênios firmados com recursos próprios, a Fundação elabora normas de execução próprias sendo que, a partir da publicação do Acórdão 886/2009, vem cumprindo também o previsto no Art. 116 da LLic					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Os pareceres e as publicações estão sendo elaborados para lotes de convênios; os processos administrativos vêm sendo confeccionados em ordem cronológica, iniciando-se com os documentos mais antigos até alcançar os mais recentes. Aguardando manifestação do órgão externo.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A determinação de cumprimento do Decreto 6.170/2007 foi questionada através de embargos declaratórios, interpostos pela FBB com assessoramento Jurídico da DIJUR/BB, que se encontram sob análise do TCU.					

**16. Determinações e recomendações da Unidade de Controles Internos ou de Auditoria Interna**

Os procedimentos adotados no âmbito da Auditoria Interna para acompanhamento de recomendações de auditoria interna ou resultantes de apontamentos de entidades externas são sistematizados e contam com apoio de base informatizada na intranet da Audit.

Nos trabalhos de acompanhamento/certificação são verificadas não apenas a implementação das recomendações mas, principalmente, se as constatações identificadas foram tratadas e os objetivos, riscos e controles relacionados estão adequadamente gerenciados;

As constatações de auditoria são armazenadas na Intranet da Audit e as respectivas recomendações podem apresentar uma das seguintes situações:

Vincenda - Quando o prazo previsto para implementação das medidas corretivas para solução da constatação estiver por vencer e não houver registro de manifestação do gestor.

Vencida - Quando o prazo de implementação das medidas corretivas para solução da constatação estiver vencido e não houver registro de manifestação satisfatória/conclusiva do gestor.

A certificar - Quando já houve manifestação do gestor acerca da implementação das medidas corretivas para solução da constatação e a questão estiver à disposição da Auditoria Interna para avaliação.



Certificada - Quando, após avaliação, a Auditoria atestar o entendimento de que as providências adotadas em atenção à respectiva recomendação foram reconhecidas como suficientes e eficazes, com efetivo aperfeiçoamento da gestão de controles, riscos e da governança.

Prejudicada - Situação excepcional em que a constatação e respectiva recomendação possam ser desconsideradas pela Auditoria Interna. O enquadramento nessa situação requer justificativa fundamentada.

A Intranet da Auditoria Interna conta com aplicativo específico desenvolvido com o objetivo de padronizar procedimentos de análise para Certificar, Prejudicar ou Prorrogar recomendações de auditoria, que dispõe de segregação de funções e permite o armazenamento das evidências em bases de dados, facilitando a recuperação de informações.

Para os casos de recomendações com prazo de implementação superior a 180 dias, as Gerências de Auditoria devem solicitar aos respectivos gestores o registro na Intranet da Audit, no mínimo a cada 90 dias, de “manifestação” acerca do andamento das providências para implementação.

Os parâmetros adotados facilitam o acompanhamento de prazos intermediários de recomendações e antecipam dificuldades porventura encontradas pelos responsáveis para a implementação das ações.

## 16.1 Recomendações Atendidas no Exercício

**Quadro A.16.1 – Informações Sobre Recomendação da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendida no Exercício**

<b>Número da recomendação:</b>	60801
<b>Descrição da recomendação:</b>	Elaborar Plano de Ação para revisar e aprimorar os procedimentos de controle das prestações de contas de recursos liberados para os projetos sob a forma de adiantamento, contemplando, no mínimo: a) mecanismos de controle que assegurem o cumprimento do prazo previsto nos normativos internos e no convênio; b) mecanismos automatizados que permitam evidenciar se a documentação para prestação de contas é apresentada pelo beneficiário dentro do prazo, bem como o período em que a referida documentação está sob análise da Fundação; c) ajuste dos normativos sobre o assunto, conforme as melhorias implementadas.
<b>Setor responsável pela implementação:</b>	Gerência de Trabalho e Renda , e Nucleo de Controles Internos e Conformidade
<b>Situação da recomendação:</b>	Certificada

**Quadro A.16.2 – Informações Sobre Recomendação da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendida no Exercício**

<b>Número da recomendação:</b>	60812
<b>Descrição da recomendação:</b>	Elaborar Plano de Ação que contemple, no mínimo: a) o desenvolvimento de modelo para evidenciação, nas demonstrações contábeis da Fundação, dos valores referentes ao Fundo Patrimonial; b) fluxo e cronograma para implementação do modelo desenvolvido, no decorrer do ano de 2012; c) ajuste dos documentos institucionais da Fundação e dos normativos sobre o assunto, conforme as melhorias implementadas.
<b>Setor responsável pela implementação:</b>	Gerência de Trabalho e Renda , e Nucleo de Controles Internos e Conformidade
<b>Situação da recomendação:</b>	Certificada

## 16.2 Recomendações Pendentes de Atendimento no Exercício

**Quadro A.16.3 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011**

<b>Número da recomendação:</b>	60814
<b>Descrição da recomendação:</b>	Solicitar à Diretoria Jurídica (Dijur) a atualização do parecer DIJUR-CTRIS/ADTRI n.º 246, de 08.05.2007, a respeito do prazo de decadência tributária a ser observado pela FBB para reversão das provisões para eventual incidência de Imposto de Renda.
<b>Setor responsável pela implementação:</b>	Gerência de Finanças e Controladoria – GEFIC e Núcleo de Controles Internos e Conformidade
<b>Situação da recomendação:</b>	Vincenda

**Quadro A.16.4 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011**

<b>Número da recomendação:</b>	60816
<b>Descrição da recomendação:</b>	Definir sistemática para acompanhamento periódico da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça a respeito do prazo de decadência tributária a ser observado pela FBB para reversão das provisões para eventual incidência de Imposto de Renda, até o julgamento da ADIn n.º 1802-3 (DF).
<b>Setor responsável pela implementação:</b>	Gerência de Finanças e Controladoria e Núcleo de Controle Internos e Conformidade
<b>Situação da recomendação:</b>	Vincenda

**Quadro A.16.5 – Informações sobre Recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011**

<b>Número da recomendação:</b>	60818
<b>Descrição da recomendação:</b>	Aprimorar os procedimentos e mecanismos de controle, de modo que estes assegurem, por ocasião do encerramento dos projetos, a observância das orientações previstas nos normativos.
<b>Setor responsável pela implementação:</b>	Gerência de Trabalho e Renda , e Nucleo de Controles Internos e Conformidade
<b>Situação da recomendação:</b>	Vincenda

**Quadro A.16.6 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011**

<b>Número da recomendação:</b>	60819
<b>Descrição da recomendação:</b>	Verificar a existência de projetos sociais encerrados cujas contas correntes permanecem abertas, reiterando a solicitação de encerramento dessas contas, inclusive das citadas como evidências da fragilidade.
<b>Setor responsável pela implementação:</b>	Gerência de Trabalho e Renda , e Nucleo de Controles Internos e Conformidade
<b>Situação da recomendação:</b>	Vincenda

**Quadro A.16.7 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011**

<b>Número da recomendação:</b>	60822
<b>Descrição da recomendação:</b>	Implementar a sistemática para registro das ocorrências relativas às entidades parceiras e à condução de projetos apoiados, aprovada por meio da Nota Técnica Dides 2010/04141, de 14.09.2010, considerando questões como treinamento das equipes, validação de piloto e normatização do processo, dentre outras.
<b>Setor responsável pela implementação:</b>	Diretoria de Desenvolvimento Social - DIDES
<b>Situação da recomendação:</b>	Vincenda

**Quadro A.16.8 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011**

<b>Número da recomendação:</b>	60823
<b>Descrição da recomendação:</b>	Revisar os normativos internos, explicitando a metodologia utilizada para monitoramento técnico dos projetos BB Educar do tipo "Customizado".
<b>Setor responsável pela implementação:</b>	Diretoria de Desenvolvimento Social - DIDES
<b>Situação da recomendação:</b>	Vincenda

**Quadro A.16.9 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011**

<b>Número da recomendação:</b>	60318
<b>Descrição da recomendação:</b>	Recomendação vinculada ao Plano de Ação 61812 - Implementar a evidenciação contábil do Fundo Patrimonial no Balanço Patrimonial de 31.12.2011, incluindo, nas Notas Explicativas, as informações necessárias à sua correta interpretação.
<b>Setor responsável pela implementação:</b>	Gerência de Finanças e Controladoria - GEFIC
<b>Situação da recomendação:</b>	Vincenda

**Quadro A.16.10 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011**

<b>Número da recomendação:</b>	60319
<b>Descrição da recomendação:</b>	Recomendação vinculada ao Plano de Ação 61812 - Ajustar e publicar os documentos institucionais da Fundação e os normativos internos, conforme se mostre necessário, tendo em vista a implementação da evidenciação contábil do Fundo Patrimonial
<b>Setor responsável pela implementação:</b>	Gerência de Finanças e Controladoria - GEFIC
<b>Situação da recomendação:</b>	Vincenda

**Quadro A.16.11 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011**

<b>Número da recomendação:</b>	60344
<b>Descrição da recomendação:</b>	Recomendação vinculada ao Plano de Ação 61801 - Apresentar estudo conclusivo, aprovado pela instância competente, referente ao processo de adiantamento de recursos financeiros a projetos sociais e prestações de contas relativas aos adiantamentos, contemplando sistemas, roteiros contábil e financeiro e normativos internos.
<b>Setor responsável pela implementação:</b>	Diretoria Executiva de Desenvolvimento Social (Dides) e Diretoria Executiva de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística (DIGES)
<b>Situação da recomendação:</b>	Vincenda

**Quadro A.16.12 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Exercício de 2011**

<b>Número da recomendação:</b>	60350
<b>Descrição da recomendação:</b>	Recomendação vinculada ao Plano de Ação 61801 - Providenciar os ajustes necessários em sistemas, nos roteiros contábil e financeiro e nos normativos internos, de forma a atender às conclusões do estudo realizado sobre o adiantamento de recursos financeiros a projetos sociais
<b>Setor responsável pela implementação:</b>	Gerência de Finanças e Controladoria (GEFIC)
<b>Situação da recomendação:</b>	Vincenda

## **17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão**

Atualmente, o ambiente que envolve as organizações é extremamente dinâmico, exigindo delas uma elevada capacidade de adaptação como condição básica de sobrevivência. Este cenário competitivo exige aperfeiçoamento, inclusive para as chamadas organizações do Terceiro Setor, no qual se insere a Fundação.

Cada vez mais, estas entidades têm sido levadas a rever estratégias, aprimorar procedimentos e qualificar seus profissionais, com o apoio de instrumentos antes considerados restritos às instituições de caráter lucrativo.

Visando qualificar seu investimento social e atingir seus objetivos, a Fundação tem buscado acompanhar e conhecer as realidades envolvidas na execução dos projetos apoiados. Nesse contexto, se inserem as ações de **Monitoramento, Assessoramento e Avaliação**, desenvolvidas em 2010.

### **17.1 Avaliação**

#### **Breve Histórico**

O Núcleo de Gestão da Avaliação – NGA instituído em 2006 tem como objetivo medir a efetividade dos programas/projetos da FBB, e zelar pela implementação das sugestões feitas pelas instituições avaliadoras.

Na constituição do Núcleo de Gestão da Avaliação da Fundação Banco do Brasil, foram observadas as seguintes premissas:

- a) transparência das informações para a sociedade;
- b) retroalimentação para tomada de decisões gerenciais; e
- c) informações confiáveis.

Para a avaliação de resultados ou impacto de programas/projetos (caráter finalístico), a literatura de avaliações de programas e projetos sociais indica a participação de instituições externas com experiência na área para que prevaleça um ambiente de isenção, imparcialidade e neutralidade de juízo de valor.

As avaliações ocorrem sobre uma ótica de averiguar se ocorreu efetividade nas ações empreendidas pelos programas/projetos da FBB, além de subsidiar colegiados gestores para eventuais correções de rumo, objetivando o alcance dos objetivos previstos.

#### **Metodologias**

Para que se atenda a pluralidade/diversidade de Projetos/Programas existentes no portfólio da instituição, é necessário identificar a metodologia mais adequada para o desenvolvimento da pesquisa. A seguir, são descritas as mais utilizadas.

#### **Metodologia de avaliação para Cadeias Produtivas**

A avaliação de cadeias produtivas tem como base a metodologia EP<sup>2</sup>ASE (Eficácia Pública e Eficácia Privada da Ação Social de Empresas), adotada pela Fundação Getúlio Vargas, e apropria-se do critério da “eficácia pública” para identificar de que modo os objetivos de impacto estabelecidos pela Fundação Banco do Brasil estão sendo de fato alcançados.

A EP<sup>2</sup>ASE adapta modelos estatísticos e econométricos de avaliação de impacto, adotando uma “lógica experimental”, mantendo rigor metodológico para a construção do experimento. Segue as seguintes etapas da lógica experimental:

- a) Identificação da teoria do Programa - Constitui a “lógica” ou o plano de atuação do programa ou projeto. Pesquisa de natureza qualitativa.
- b) Desenho do experimento - Compreende a definição das condições básicas para realização do experimento (ou pesquisa experimental), que são: (i) composição do grupo do experimento; (ii) composição do grupo de controle; (iii) elaboração do instrumento de pesquisa a ser aplicado;
- c) Realização de pesquisa de campo de natureza quantitativa;
- d) Análise de resultados – análise paramétrica dos resultados.

### Estudos de Casos

Objetiva analisar uma unidade específica e permite adquirir conhecimentos mais detalhados e aprofundados sobre ações de Projetos/Programas. São utilizados como técnica as análises de discurso e de conteúdo. A primeira valoriza o contexto de interação na interpretação do discurso.

### Acompanhamento das recomendações/sugestões oriundas dos processos avaliativos

A análise dos resultados de cada processo avaliativo gera uma série de sugestões/recomendações, feitas pela entidade avaliadora, que objetivam minimizar eventuais distorções e garantir desdobramentos exitosos ao programa/projeto. Assim, o núcleo de Gestão da Avaliação disponibiliza para as áreas interessadas e acompanha a implementação das ações sugeridas.

### Atuação do Núcleo de Gestão da Avaliação – NGA

No ano de 2011 foram realizadas quatro avaliações, uma externa com empresa contratada e três internas, de menor porte, realizadas pela equipe do Núcleo de Avaliação. Foi iniciada também a avaliação da Tecnologia PAIS que está sendo implantada no entorno do Complexo Portuário de Suape em Pernambuco. Abaixo estão listadas a natureza, modalidade e a executora de cada avaliação.

**Quadro A.17.1 – Relação de Avaliações Realizadas e em andamento - 2011**

Programa/Projeto	Natureza	Modalidade de Avaliação	Executora
Pesquisa de Marco I da Avaliação do Projeto PAIS – FGV - 2008	Qualitativa	Marco I	Núcleo de Gestão da Avaliação - NGA
Pesquisa de Avaliação do Projeto PAIS - Casos de Sucesso	Qualitativa	Processo	Núcleo de Gestão da Avaliação - NGA
Impacto da Ação Social no Vale do Gortuba	Qualitativa	Impacto	Núcleo de Gestão da Avaliação - NGA
Projeto de Fortalecimento dos Catadores de Materiais Recicláveis: Formação para a Autogestão, Assistência Técnica e Mobilização	Qualitativa Quantitativa	Processo e Impacto	RRN Comunicação e Marketing Ltda. – com previsão de conclusão para fevereiro/2011.
Avaliação do Projeto: Difusão da Tecnologia Social PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável para 540	Qualitativa Quantitativa	Processo e Impacto	Datamétrica – em andamento

Famílias da Zona da Mata de Pernambuco e Municípios Próximos ao Porto de Suape.			
---	--	--	--

Fonte: Planilha de controle de Relatórios- NGA

Todas as sugestões advindas dos processos de avaliação foram encaminhadas para as áreas responsáveis e estão sendo acompanhadas pelo Núcleo de Gestão da Avaliação.

Para o ano de 2012, estão previstas as seguintes:

- ✓ Projeto Memória – Gerência de Educação e Cultura;
- ✓ Conclusão da Avaliação do Projeto de Difusão da Tecnologia Social Pais para 540 Famílias da Zona da Mata de Pernambuco, nos municípios próximos ao Porto de Suape;
- ✓ Avaliação sobre o processo de Comercialização das Cadeias Produtivas e Tecnologias Sociais;
- ✓ Avaliação do Projeto Balde Cheio; e
- ✓ Publicação do livro sobre Avaliação.

## 17.2 Monitoramento e Assessoramento Técnico

### Introdução

Em sua trajetória, a Fundação foi incrementando gradual e significativamente o seu investimento social, comprovado pela quantidade de programas, projetos e tecnologias sociais implantadas e/ou em andamento, como também pelo aumento no aporte de recursos do Banco do Brasil e pelo número de parcerias estratégicas concretizadas.

Assim, com vistas a atingir um patamar satisfatório de qualidade no alcance de seus objetivos e em atendimento a demandas dos *stakeholders*, mostrou-se necessário um acompanhamento sistemático e o conhecimento das realidades envolvidas na execução de cada projeto. Nesse contexto, o monitoramento e assessoramento de projetos/programas passam a ter ainda mais relevância.

O monitoramento técnico relaciona-se com a promoção de soluções técnico-gerenciais para o aperfeiçoamento e a correta condução dos projetos e programas, por meio de acompanhamento e intervenções junto às agências do Banco do Brasil - condutoras desses projetos -, às entidades parceiras e aos participantes dos programas, quando necessário, para correção de rumos.

A ação de assessoramento implica acompanhar a construção da sustentabilidade dos empreendimentos apoiados pela Fundação Banco do Brasil, em minimizar eventuais distorções e fragilidades apresentadas, bem como gerar informações capazes de subsidiar a tomada de decisão dos colegiados gestores.

Na Fundação, o acompanhamento técnico dos projetos, realizado por meio do monitoramento e assessoramento aos projetos é realizado pela Gerência de Monitoramento e Assessoramento Técnico a Projetos (GEMAP).

### Metodologia

O monitoramento técnico consiste na realização de visitas *in loco* a uma amostra de projetos previamente definida para o exercício. O assessoramento consiste no acompanhamento dos projetos e programas por meio da participação em reuniões, encontros de comitês gestores e assessoramento às entidades parceiras presencialmente, via contato telefônico ou *e-mail*.

Para construção do cronograma de monitoramento e assessoramento técnico, a GEMAP utiliza critérios estabelecidos nos normativos da Fundação.

## **Instrumentos**

Para realização do monitoramento e assessoramento técnico, aos projetos das Gerências de Trabalho e Renda (RENDA) e de Educação e Cultura (EDUCA), foram utilizados instrumentos pré-definidos de coleta de dados, os quais estão disponíveis nos normativos da Fundação. O formulário de monitoramento técnico relativo aos projetos de geração de trabalho e renda e reaplicação de tecnologias sociais foi aperfeiçoado no primeiro semestre de 2011, em virtude de demandas do Comitê Estratégico da Fundação. O aperfeiçoamento consistiu no detalhamento de variáveis para compor, por meio da média aritmética, o conceito sobre o aspecto observado.

## **Definição de amostra**

No início de 2011 foi aprovada relação de 206 projetos para serem monitorados pelo Núcleo de Monitoramento Técnico, sendo:

- 134 projetos contratados pela RENDA; e
- 072 projetos contratados pela EDUCA.

No assessoramento, os projetos a serem assessorados foram estabelecidos em Nota Técnica de criação da GEMAP. Atualmente estão sendo assessorados os projetos vinculados a cadeias produtivas, reaplicações de tecnologias sociais e desenvolvimento territorial, conforme especificado a seguir:

- Cadeia produtiva da mandiocultura (BA);
- Cadeia produtiva da cajucultura (BA, CE, PI e RN);
- Cadeia produtiva da apicultura (PI);
- Cadeia de Resíduos Sólidos (âmbito nacional);
- Reaplicação de tecnologias sociais (PAIS, FSB, Balde Cheio e Barraginhas); e
- Desenvolvimento territorial (Urucuia, São Bartolomeu e Cocais).

## **Resultados quantitativos – Monitoramento Técnico**

O cronograma de monitoramento técnico para os projetos da RENDA no ano de 2011 previa ações em 134 projetos. No entanto, foram monitorados apenas 125 projetos, sendo 89 constantes na amostra de projetos a serem monitorados no ano, 07 projetos para avaliar o grau de maturação, 21 em atendimento a indicações de outras áreas da Fundação e 08 projetos em aproveitamento de visitas de assessoramento. Dois projetos indicados pela área gestora foram monitorados 02 vezes em 2011 para acompanhamento de aspectos técnicos de sua execução.

No âmbito dos projetos da EDUCA, estavam previstos monitoramentos em 72 projetos, sendo que 76 foram monitorados. A superação das metas previamente estabelecidas para os projetos da EDUCA, em 5,55%, foi decorrente, em parte, de demandas de monitoramento técnico por problemas na execução detectados pelas áreas de monitoramento administrativo das gerências envolvidas. Além disso, também foi decorrente, em outros casos, da otimização das visitas realizadas a localidades nas quais existiam outros projetos próximos.

Total de projetos monitorados tecnicamente no ano de 2011: 201.

Total de monitoramentos realizados: 203

## **Resultados qualitativos – Monitoramento e Assessoramento Técnico**

Durante o ano de 2011, a GEMAP teve oportunidade de verificar *in loco* as ações da Fundação na busca pela transformação social, bem como contribuir na proposição de melhorias e correção de rumos.

Para execução das ações de assessoramento foram realizadas viagens aos locais de execução dos projetos ou sede das entidades parceiras, bem como acompanhamento periódico por meio de contatos presenciais, telefônicos e via *e-mail* com os atores envolvidos, conforme o caso.

As atividades de assessoramento tiveram como foco específico a atuação especializada em realidade identificada e, quando possível, foram realizadas ações conjuntas com vistas a otimizar a troca de experiências, utilização de recursos e promover melhorias estruturais nas diretrizes estratégicas de atuação da Fundação. Um dos exemplos dessa atuação é o estímulo à integração dos consultores que atuam nas cadeias produtivas do mel, caju, mandioca e no PDTIS Uruçuaia, com vistas à troca de experiências e aprimoramento da atuação dos mesmos.

Com o acompanhamento da execução dos projetos, por meio do monitoramento técnico, foi possível detectar inconformidades as quais não teriam sido percebidas apenas observando os documentos fiscais e relatórios encaminhados pelas entidades convenientes. E, também, verificar aspectos, previamente definidos em instrumentos de coletas de dados, que evidenciam possibilidade de otimização desses projetos, seja por meio da participação efetiva de outros parceiros, seja por meio da verificação de aspectos que permitam identificar se há uma gestão adequada dos projetos, dentre outros.

Esses e outros dados coletados a partir do monitoramento permitiram a sistematização dos mesmos e a identificação de aspectos comuns, a partir dos quais foram elaboradas recomendações para aperfeiçoamento da articulação e contratação de projetos futuros.

Outro resultado decorrente tanto das visitas de monitoramento, quanto do assessoramento aos projetos, é o de geração de orientações para correções na execução dos projetos, bem como para adequação aos procedimentos administrativos e burocráticos necessários ao atendimento dos normativos da Fundação, dos Ministérios e de outras entidades aportadoras de recursos (recursos de terceiros). Essas orientações têm contribuído para minimizar os problemas de conformidade nos processos da RENDA.

Nas atividades de assessoramento realizadas junto aos projetos de apoio às cadeias produtivas, reaplicação de tecnologias sociais e desenvolvimento territorial, os assessores contribuíram em atividades de gestão como planejamento, suporte na identificação de necessidades e na formatação de projetos e apoio na solução de problemas de ordem operacional. Também contribuíram na articulação e aproximação de parceiros que possam vir a contribuir para potencializar as ações empreendidas nas comunidades, seja por meio do aporte de recursos técnicos, financeiros, capacitação etc.

Especificamente nos projetos assessorados, serão apresentados os principais resultados obtidos:

- Contribuição dos assessores da GEMAP no planejamento de ações e no acompanhamento da implementação das providências previstas. O planejamento foi realizado por meio dos Planos de Ação, elaborados anualmente, de forma participativa. O acompanhamento, por sua vez, foi realizado por meio de reuniões e contatos frequentes com participantes dos projetos.
- Estabelecimento de instrumento de gestão junto aos consultores das cadeias produtivas apoiadas pela Fundação, embasado em critérios de desempenho, com vistas a garantir a qualidade da consultoria prestada nos projetos de apoio à gestão. O documento firmado entre as cooperativas contratantes dos serviços e esses consultores, estabelece as principais diretrizes de ação desses profissionais junto aos empreendimentos.



- Promoção de capacitação dos gestores dos empreendimentos na cadeia produtiva do caju, com vistas ao aprimoramento dos controles utilizados. Tal iniciativa permitiu incentivar a padronização das planilhas de controles financeiros utilizadas nos empreendimentos.
- Elaboração de Plano de Negócio na cadeia do caju no Piauí, o qual avaliou a sustentabilidade do empreendimento COCAJUPI e, indicou como uma das alternativas para viabilizar a sustentabilidade, a diversificação da produção, tal como a agregação da cajuína, de forma a reduzir a dependência frente às oscilações de preços inerentes à produção de amêndoas de caju.
- Elaboração dos planos de negócios para os empreendimentos da cadeia do caju no Rio Grande do Norte.
- Acompanhamento dos resultados obtidos pelos consultores, a partir dos indicadores definidos em acordo de trabalho, relativos aos projetos das cadeias produtivas (caju, mandioca e mel) e desenvolvimento territorial (PDTIS Urucuia).
- Obtenção da certificação Fair Trade pela COCAJUPI juntamente com as cooperativas de Francisco Santos, Jaicós, Monsenhor Hipólito e Ipiranga do Piauí (PI), por intermédio da FLO-CERT.
- Na cadeia da mandiocultura na Bahia, destaca-se a inauguração do Complexo Industrial da Fecularia e Unidade de Empacotamento de Farinha de Mandioca ocorrida em 26 de setembro de 2011. O complexo industrial, com capacidade para processar 100 toneladas de mandioca e empacotar 30 toneladas de farinha diariamente, irá beneficiar diretamente 2,4 mil famílias de pequenos produtores de mandioca, moradores de 18 municípios da região.
- Reunião de trabalho, realizada em outubro de 2011 com os consultores das cadeias produtivas do mel, caju e mandioca, cujo propósito foi equalizar conhecimentos, promover a troca e disseminação de experiências, e catalisar soluções para dificuldades estratégicas e operacionais vivenciadas nos empreendimentos.
- Nas tecnologias sociais, destaca-se a promoção de capacitação em agroecologia para 128 técnicos atuantes na reaplicação da tecnologia social PAIS. Esse curso foi elaborado pela Fundação Banco do Brasil em parceria com diversos especialistas na tecnologia PAIS e, durante o ano de 2011, foi ministrado em caráter piloto para técnicos dos projetos dos estados: CE, ES, GO, MA, MG, PE, RJ, RN e RO.
- No assessoramento à cadeia produtiva de resíduos sólidos, a Gemap participou na elaboração do edital de chamamento público (FBB/BNDES/Petrobras/MTE-Senaes) para aquisição de veículos pelas cooperativas/associações de catadores organizadas em rede. Esse edital refere-se a uma das ações do Cataforte II.
- Outra ação na cadeia produtiva dos resíduos sólidos foi a participação na Comissão Temática Interna, na qual a Gemap contribuiu para elaboração de documento institucional em que foi resgatado o histórico da atuação da Fundação nessa cadeia produtiva, bem como os principais projetos e iniciativas já realizados e definição de diretrizes para atuação.
- No PDTIS Urucuia destaca-se o aperfeiçoamento dos processos de gestão dos empreendimentos solidários e integração dos projetos que estão sendo desenvolvidos na Região - cadeias produtivas (mel, frutas, mandioca); continuidade do projeto de ADRS e a conclusão de plano de negócios (Copabase e Central Veredas) realizado pelo Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília - CDT/ UnB.
- No PDTIS Cocais destaca-se a mobilização e organização das comunidades das quebradeiras de coco babaçu que participaram ativamente nas atividades de capacitação e da

construção das 04 Unidades de Beneficiamento do Mesorcarpo e do azeite de babaçu, projetos apoiados pela Fundação. A comunidade acompanhou passo a passo o desenvolvimento das ações e a atuação da empreiteira, que não vinha cumprindo o contrato. Diante do atraso no cronograma e não cumprimento das especificações da obra, a comunidade apontou para a FBB os problemas e assumiu a responsabilidade de tocar o projeto. Para tanto, organizou-se alterando o estatuto da associação a fim de enquadrar-se para atuar na área de construção civil. E num prazo de 4 meses finalizou a construção das 2 unidades iniciadas pela empreiteira.

- Outro destaque no PDTIS Cocais é a atuação da equipe do Centro Cocais no esforço de legitimar as atividades comerciais das quebradeiras de coco babaçu. Vale destacar a articulação com o MIQCB para emissão da DAP e o êxito na negociação junto a Conab e SDR que resultou em vendas de produtos; a realização dos eventos de capacitação, que levam ao aprimoramento de conhecimentos do setor e a articulação junto ao BB para abertura de contas, Pronaf, com o intuito de viabilizar movimentação financeira para as quebradeiras de coco.
- Em relação ao Projeto São Bartolomeu Vivo, a contratação de secretário executivo para realizar a gestão do projeto, acompanhamento frequente da execução da produção e plantio de mudas e agregação de novos parceiros.

As principais contribuições do assessoramento nesses projetos permitiram:

- Elaboração de proposta de modelagem sobre assistência técnica como subsídio à estratégia de atuação da Fundação;
- Realização do III Seminário de Geração de Trabalho e Renda: Políticas Públicas e Tecnologias Sociais Para Superar a Pobreza, que serviu como espaço de reflexão sobre o papel das políticas públicas e tecnologias sociais na superação da pobreza, no âmbito da geração de trabalho e renda, propiciando a disseminação de conhecimentos técnicos e a troca de informações e experiências entre os diversos protagonistas dos projetos apoiados pela Fundação.
- Apoio na elaboração do novo portal da Fundação, com a publicação de textos informativos sobre as cadeias produtivas, reaplicação de tecnologias sociais, desenvolvimento regional sustentável e voluntariado.
- confecção de textos para subsidiar relatórios a serem repassados a órgãos de controle interno e externos.

Tais ações retratam parte do trabalho que vem sendo realizado pela GEMAP. Gerência que tem sob a sua responsabilidade aproximar a Fundação da realidade vivenciada pelos participantes dos projetos - parceiros na implantação das ações. Com isso, o desenvolvimento das atividades de monitoramento e assessoramento, que contemplam a tomada de conhecimento, o acompanhamento e a proposição de soluções para as fragilidades identificadas, torna-se possível à Fundação se aproximar da sociedade e assumir efetivamente o papel de catalisador do protagonismo social, do associativismo e cooperativismo, da melhoria das condições socioeconômicas dos participantes, ou seja, exercendo o papel de promoção de cidadania.

## **18. Informações Contábeis da Gestão**

A apresentação das Demonstrações Contábeis encontra-se no Anexo VII.

## 19. Demonstrativo da remuneração paga aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal

Conforme disposto no art. 21 de seu Estatuto,

“A Fundação Banco do Brasil não remunerará, por qualquer forma ou título seu presidente e diretores executivos, conselheiros, mantenedores, benfeitores ou equivalentes, associados; não lhes concederá vantagens ou benefícios, nem distribuirá lucros ou bonificações, **sob qualquer forma ou pretexto**”.

## 20. Conclusão

A construção de um sistema público de trabalho, emprego e renda eficaz, eficiente e justo constitui importante desafio para o Brasil. Requer a articulação dos vários instrumentos de política existentes, diminuindo a fragmentação das ações, de forma a ampliar o universo beneficiado e aprimorar seus impactos. Supõe implementar ações e projetos que sejam capazes de atingir o heterogêneo e diversificado conjunto de formas de inserção existentes no mundo do trabalho, combinando políticas para as relações de trabalho subordinadas com intervenções destinadas a apoiar iniciativas cooperadas e de autogestão.

Nesse viés, vêm surgindo experiências de trabalhadores e trabalhadoras gerindo seus próprios trabalhos, muitas vezes organizados de forma coletiva. Existem hoje inúmeras iniciativas de cooperativas populares, redes de produção, consumo e comercialização, instituições financeiras voltadas para empreendimentos populares solidários, empresas autogestionárias, cooperativas de agricultura familiar, cooperativas de prestação de serviços, trabalhadores de empresas em estado falimentar que se organizam sob a forma de cooperativas autogestionárias, empreendimentos fomentados por políticas públicas e incubadoras universitárias.

Histórias da Fundação Banco do Brasil muitas vezes se confundem com este processo de desenvolvimento e de transformação social de muitas comunidades país afora. Basta lembrar dos investimentos sociais a partir do Fundo de Desenvolvimento Comunitário (FUNDEC), lá no início da atuação da Fundação, em 1985. Hoje, a instituição atua em parceria com o protagonismo de agricultores familiares, trabalhadores em cooperativas, quilombolas, indígenas, agroextrativistas e catadores de materiais recicláveis, tem apontado para modificações sociais importantes, com a conquista da cidadania e do fortalecimento de grupos sociais antes marginalizados.

O papel que a Fundação vem desempenhando nos últimos anos tem relação direta com a visão social do Banco do Brasil, que tem aportado recursos financeiros significativos, permitindo que, em 2011, a Fundação tivesse o maior orçamento de sua história.

O investimento social realizado em 2011 atingiu um total de R\$ 131,2 milhões, o maior orçamento da história da Fundação. Os recursos próprios foram aplicados de forma quase integral, refletindo o esforço conjunto das diversas áreas envolvidas na articulação e na operacionalização dos projetos. Este bom nível de desempenho também reflete o comportamento das fontes. Que seguiram os parâmetros previstos.

Na execução do plano de ação de 2011, a Fundação manteve a estratégia de buscar uma atuação conjunta com outros atores, no âmbito dos governos e também da sociedade civil, visando unir esforços para potencializar recursos e ampliar o resultado dos investimentos sociais.

Como já relatado, algumas destas parcerias tiveram papel relevante no decorrer do ano, como: o Acordo BNDES/Fundação, firmado no final de 2009 e com impactos em 2011, o Projeto CATAFORTE - Logística Solidária, envolvendo Fundação, BNDES, Petrobrás e MTE/Senaes, e o Acordo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

No que diz respeito aos recursos de terceiros, os aportes foram superiores à previsão inicial. A execução somente não atingiu os valores orçados, em virtude de inviabilizações de cronogramas neste exercício, com conseqüente diferimento de ações para 2012, além de remanejamento de valores entre programas, em consenso com os parceiros (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, notadamente).

Além das ações acima relacionadas, a Fundação manteve, em 2011, a execução de projetos vinculados a outras parcerias, algumas de longa data.

O trabalho conjunto da Fundação com a Unidade de Desenvolvimento Sustentável do Banco do Brasil – UDS BB foi reforçado, por meio do planejamento e da integração de esforços, na busca pelo desenvolvimento das comunidades.

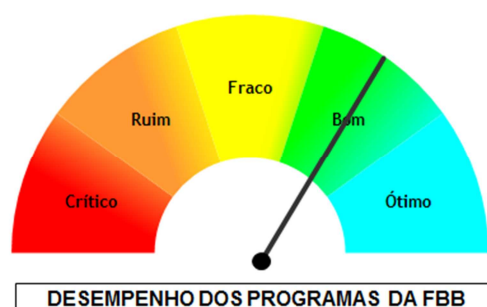
Esta também foi a tônica do relacionamento com a Fenabb, de vital importância para a existência do Programa AABB Comunidade, e com outros parceiros, como o SEBRAE e a Embrapa.

As alterações verificadas no plano de ação, ao longo do exercício, decorreram de questões relacionadas tanto ao processo de articulação de parcerias, quanto ao desenvolvimento das ações. A Diretoria Executiva efetuou ajustes no planejamento, e os valores provenientes das reprogramações orçamentárias foram direcionados principalmente para ações de reaplicação de tecnologias sociais, bem como na integração do Programa de Inclusão Digital do BB (PIDBB) ao Programa Inclusão Digital da FBB.

De acordo com os indicadores chave, definidos pela metodologia já mencionada, a execução do investimento social da Fundação em 2011 teve desempenho considerado “BOM”, apresentando uma pontuação de 460 pontos, conforme abaixo.

**Quadro A.19.1 – Desempenho da Atuação da Fundação**

<b>PLACAR DA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL</b>						
Área de Atuação	Peso	Indicadores	Notas dos Indicadores	Nota da Área de Atuação	Peso da Área de Atuação	Pontuação
<b>EDUCAÇÃO E CULTURA</b>	23	<b>EFICÁCIA</b>	<b>344</b>	429	23	99
		<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>85</b>			
<b>TRABALHO E RENDA</b>	77	<b>EFICÁCIA</b>	<b>369</b>	469	77	361
		<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>100</b>			
<b>TOTAL</b>						<b>460</b>



Este desempenho reflete o trabalho efetuado nos dois grandes eixos de atuação, Educação e Cultura e Geração de Trabalho e Renda. Assim sendo, o detalhamento de como se deu a atuação em cada um deles e em seus programas estruturados deve ser considerado parte essencial na análise do exercício.

A execução se deu de forma boa, se comportando dentro do previsto. Merece destacar que o indicador apresentado pelo Programa Inclusão Digital refletiu a migração do Programa de Inclusão

Digital do Banco do Brasil para a Fundação Banco do Brasil. Com essa migração, a FBB recebeu 1.209 telecentros BB e ratificou o compromisso de implantar mais 1.471 novos telecentros junto ao Programa do Governo Federal Telecentros.BR.

O indicador “Participantes Diretos” apresentou alguns resultados bastante diferenciados do previsto, nos grupamentos do programa Trabalho e Cidadania. O Programa abrange projetos com formato e aspectos variados, alguns que só são plenamente conhecidos no momento de acolhimento da proposta. Este cenário dificulta o estabelecimento de metas e pode distorcer a mensuração dos resultados.

Outro fator decisivo do bom desempenho diz respeito às parcerias estratégicas mantidas com instituições nacionais, a exemplo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, da Petrobras, do Ministério do Trabalho e Emprego, do Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, entre outras organizações que buscam a equidade social.

Com as parcerias acima descritas, foi possível à Fundação do Banco Brasil atuar nas políticas estruturantes do Programa Social “Fome Zero” do Governo Federal, principalmente aquelas relacionadas com a geração de trabalho, emprego e renda, bem como as ações de segurança alimentar e nutricional.

Na busca pelo desenvolvimento sustentável, a Fundação utiliza o conceito de tecnologia social para orientar seus programas e ações, valorizando o protagonismo social e a solidariedade econômica, respeitando as culturas locais e o cuidado ambiental. Para isso, contamos com o apoio de cooperativas de trabalhadores, associações comunitárias, instituições de pesquisa e de assistência técnica e de inúmeras organizações sociais aliadas que, junto conosco, formam uma rede de nós e tramas fortes.

O estabelecimento de um novo marco de desenvolvimento social no país só será possível por meio de políticas públicas inclusivas. A Fundação busca aproximar as tecnologias sociais que reaplica ao governo federal, estados e municípios, para que estes entes possam dar escala às soluções sociais, a exemplo do que vimos fazendo com o Programa AABB Comunidade ou com a Tecnologia Social PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável.

Luiz Fernando Mouta Moreira  
Gerente de Núcleo

Comitê Estratégico:

Jorge Alfredo Streit  
Presidente

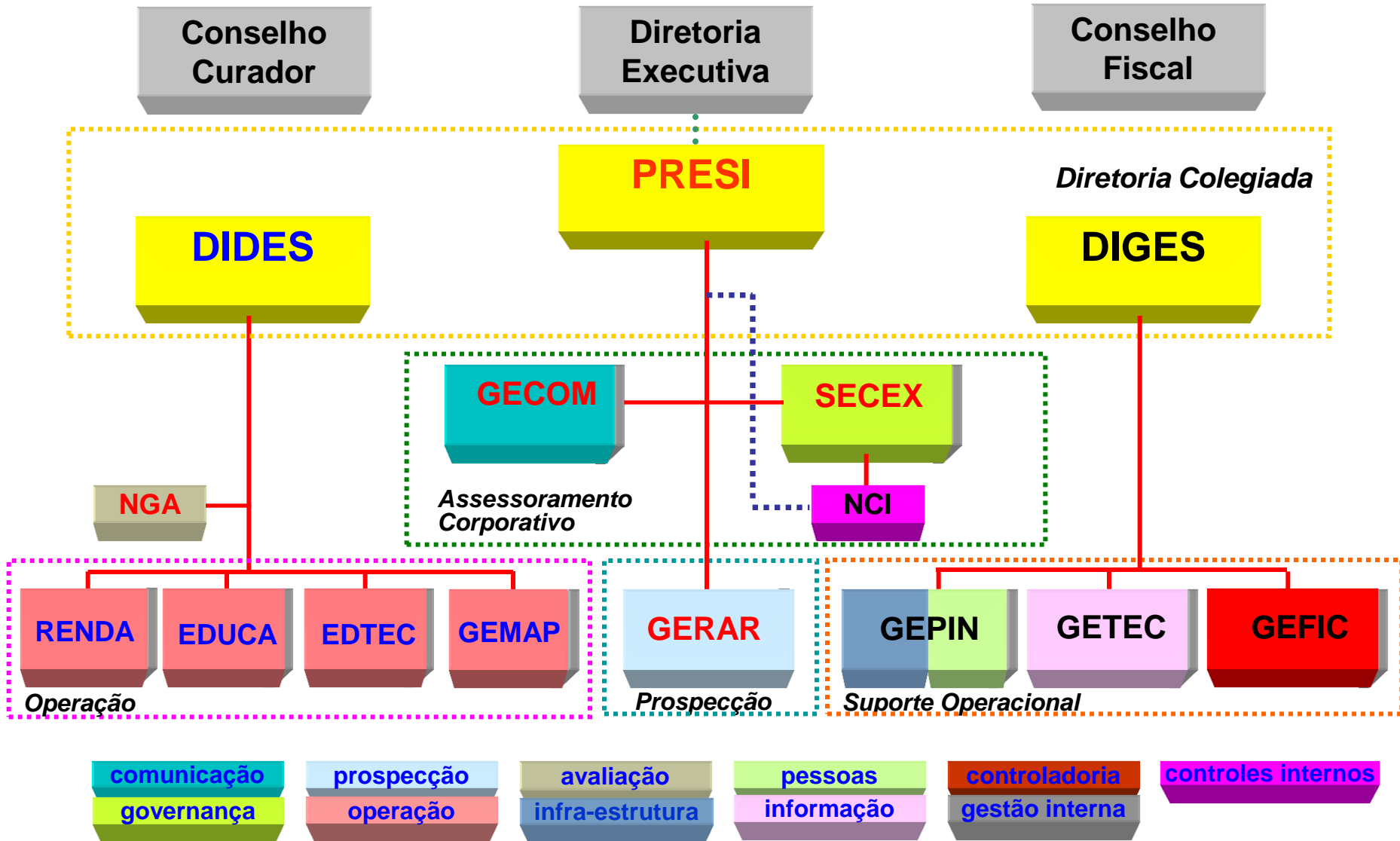
Éder Marcelo Melo  
Diretor Executivo

José Climério Silva de Souza  
Diretor Executivo e.e.

# **Anexo I**

Organograma da Fundação Banco do Brasil

# Fundação Banco do Brasil



## **Anexo II**

### **2.3.1 Execução dos Programas da Fundação**

- Detalhamento da Metodologia dos Indicadores
- Planilha de Cálculo dos Indicadores



# Metodologia dos Indicadores

O modelo de análise de desempenho operacional da Fundação tem como referencial metodológico o *Balanced Scorecard* e o *Key Performance Indicators*. A metodologia tem como pressuposto operacional sua aplicabilidade em todos os programas e projetos da Fundação, possibilitando o acompanhamento sistematizado do planejamento estratégico e da execução orçamentária.

## Objetivos do modelo:

---

Facilitar a análise e o acompanhamento da execução dos programas/projetos da Fundação.

---

Possibilitar o acompanhamento da execução orçamentária.

---

Facilitar a gerenciamento do planejamento estratégico.

---

Melhorar a qualidade das informações prestadas.

---

Para a construção da metodologia, foram selecionados indicadores chave de desempenho, comuns às áreas fins da Fundação, com o objetivo de medir a eficácia/eficiência da execução de seus programas e projetos.

Com base no referencial metodológico do *Balanced Scorecard*, foram convencionadas régulas de mensuração, que estabelecem padrões de desempenho, utilizados na análise dos resultados.

Os indicadores têm como base os Planos Táticos da Fundação e são alimentados pelas áreas operacionais. Para facilitar a análise dos resultados foi elaborada ferramenta gráfica que mostra o desempenho da execução (grupamento/programa, eixo de atuação e Fundação). Essa representação possibilita uma leitura situacional simples e diretiva do resultado.



Para a mensuração dos indicadores, leva-se em conta apenas o investimento social aplicado em ações que atingem diretamente os participantes dos programas/projetos, apartando-se gastos efetivados em ações táticas.

### **Investimento Social Direto:**

São valores destinados a ações finalísticas (um projeto social) com objetivos, públicos participantes e prazos de execução definidos. É investimento social direto aquele recurso que “chega na ponta”.

### **Ação Tática:**

São investimentos indiretos, alinhados à estratégia da Fundação e implementados no sentido de orientar, qualificar, otimizar e potencializar os investimentos sociais diretos.

### **Ações táticas se relacionam com as seguintes atividades:**

---

Elaboração de diagnósticos, estudos prévios, levantamentos, pesquisas e consultorias, que tenham como escopo o auxílio às decisões estratégicas da Fundação;

---

Avaliação de resultados e métodos, por meio da realização de visitas, entrevistas, documentos e relatórios, com vistas a subsidiar tomadas de decisões;

---

Promoção de ações de divulgação, atualização e intercâmbio por meio da realização de encontros, participação em feiras, exposições;

---

Produção e reprodução, em qualquer mídia de trabalhos de cunho técnico e referenciais metodológicos, voltados à sociedade em geral, ou de materiais audiovisuais de propaganda institucional.

---

### **Premissas para escolha dos indicadores:**

---

**Simplicidade** - indicadores de fácil compreensão.

---

**Objetividade** - informações claras e diretas.

---

**Padronização** - mesmo padrão de conformidade para diferentes áreas de atuação.

---

**Flexibilidade** - adequação às possíveis alterações de cenários e reprogramações orçamentárias.

---

**Utilidade** - auxílio ao processo de tomada de decisões e ao acompanhamento da execução orçamentária, possibilitando integração entre o direcionamento estratégico e as ações táticas e operacionais.

---

### **Indicadores escolhidos:**

---

**Participantes Diretos** – número de pessoas diretamente beneficiadas/envolvidas pela intervenção proposta. Indicador de eficácia que representa o nível de atingimento diante da previsão inicial.

---

**Monitoramento Técnico** - número de acompanhamentos técnicos previstos. Indicador de eficácia, mensurado pela relação entre a quantidade de monitoramentos previstos e realizados.

---

**Execução Orçamentária Total** - valor orçado/realizado para a execução do programa/projeto, sem os valores referentes às ações táticas. Indicador de eficácia, mensurado pela relação entre os valores previstos e os realizados.

---

**Eficiência Programada** – Indicador obtido pela relação entre os investimentos sociais diretos e a quantidade de participantes diretos, e os valores de monitoramento e a quantidade de monitoramentos.

---

**Etapas do cálculo dos indicadores:**

<b>Indicador de eficácia</b>	Cálculo/análise do valor programado versus realizado.
	Enquadramento dos resultados nas réguas de pontuação.
<b>Indicador de eficiência</b>	Cálculo da relação entre o valor orçado/realizado para investimento social direto e a quantidade orçada/realizada de participantes diretos.
	Cálculo da relação entre o valor orçado/realizado para gastos de monitoramento técnico e o número de monitoramentos realizados.
	Enquadramento dos resultados nas réguas de pontuação e ponderação dos resultados da eficiência da execução orçamentária total e da eficiência do monitoramento técnico.

## EDUCAÇÃO E CULTURA

PROGRAMAS	PESO	INDICADORES	META TOTAL 2011		FONTE	FONTE	Observação
			PREVISTO	REALIZADO	do Previsto	do Realizado	
AABB COMUNIDADE	65	PD-Participantes Diretos	52.985	53.405	Planilhão	Planilhão	
		MT-Monitoramento Técnico	44	46	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		ISD-Investimento Social Direto (EOT - GEM)	19.805.997,24	19.681.528,21			
		GEM-Gasto de Execução c/ Monitoramento	34.002,76	31.189,84	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		EOT-Execução Orçamentária Total (ISTC-AT)	19.840.000,00	19.712.718,05			
		AT-Ações Táticas	150.000,00	149.960,80	Plano Tático Gerencial	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	Todas as ações táticas foram orçadas para o 2º semestre.
		ISTC-Invest. Social Total Consolidado	19.990.000,00	19.862.678,85	Relatórios Sapiens 243 e 245.	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	
		Eficiência Programada	4				
BB EDUCAR	7	PD-Participantes Diretos	1.876	3.447	Planilhão	Planilhão	Qtd. já reprogramada.
		MT-Monitoramento Técnico	8	9	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		ISD-Investimento Social Direto (EOT - GEM)	1.916.817,68	1.899.330,80			
		GEM-Gasto de Execução c/ Monitoramento	6.182,32	6.102,36	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		EOT-Execução Orçamentária Total (ISTC-AT)	1.923.000,00	1.905.433,16			
		AT-Ações Táticas	228.000,00	188.240,00	Plano Tático Gerencial	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	
		ISTC-Invest. Social Total Consolidado	2.151.000,00	2.093.673,16	Relatórios Sapiens 243 e 245.	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	
		Eficiência Programada	4				
INCLUSÃO DIGITAL	15	PD-Participantes Diretos	884.932	884.932	Planilhão/Propostas	Planilhão/Propostas	
		MT-Monitoramento Técnico	20	21	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		ISD-Investimento Social Direto (EOT - GEM)	4.353.404,44	4.352.703,93			
		GEM-Gasto de Execução c/ Monitoramento	15.455,80	14.238,84	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		EOT-Execução Orçamentária Total (ISTC-AT)	4.368.860,24	4.366.942,77			
		AT-Ações Táticas	245.139,76	245.139,76	Plano Tático Gerencial	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	

		ISTC-Invest. Social Total Consolidado	4.614.000,00	4.612.082,53	Relatórios Sapiens 243 e 245.	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	
		Eficiência Programada	4				
MEMÓRIA DOCUMENTAL	1	PD-Participantes Diretos	1	1			
		MT-Monitoramento Técnico	1	1	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		ISD-Investimento Social Direto (EOT - GEM)	419.227,21	411.045,47			
		GEM-Gasto de Execução c/ Monitoramento	772,79	678,04	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		EOT-Execução Orçamentária Total (ISTC-AT)	420.000,00	411.723,51			
		AT-Ações Táticas	-	-	Plano Tático Gerencial	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	
		ISTC-Invest. Social Total Consolidado	420.000,00	411.723,51	Relatórios Sapiens 243 e 245.	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	
		Eficiência Programada	4				
				PD-Participantes Diretos	1	1	
MEMÓRIA	7	MT-Monitoramento Técnico	1	1	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		ISD-Investimento Social Direto (EOT - GEM)	1.449.227,21	1.400.493,60			
		GEM-Gasto de Execução c/ Monitoramento	772,79	678,04	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		EOT-Execução Orçamentária Total (ISTC-AT)	1.450.000,00	1.401.171,64			
		AT-Ações Táticas	780.000,00	772.575,05	Plano Tático Gerencial	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	
		ISTC-Invest. Social Total Consolidado	2.230.000,00	2.173.746,69	Relatórios Sapiens 243 e 245.	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	
		Eficiência Programada	4				
OUTROS	4	PD-Participantes Diretos	1	1			
		MT-Monitoramento Técnico	1	1	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		ISD-Investimento Social Direto (EOT - GEM)	1.169.227,21	1.147.131,98			2º Tempo
		GEM-Gasto de Execução c/ Monitoramento	772,79	678,04	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		EOT-Execução Orçamentária Total (ISTC-AT)	1.170.000,00	1.147.810,02			
		AT-Ações Táticas	-	-	Plano Tático Gerencial	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	
		ISTC-Invest. Social Total Consolidado	1.170.000,00	1.147.810,02	Relatórios Sapiens 243 e 245.	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	

		Eficiência Programada	4				
TOTAL EDUCA	23	PD-Participantes Diretos	939.796	941.787			
		MT-Monitoramento Técnico	75	79	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		ISD-Investimento Social Direto (EOT - GEM)	29.113.900,99	28.892.233,99			
		GEM-Gasto de Execução c/ Monitoramento	57.959,25	53.565,16	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		EOT-Execução Orçamentária Total (ISTC-AT)	29.171.860,24	28.945.799,15			
		AT-Ações Táticas	1.403.139,76	1.355.915,61			
		ISTC-Invest. Social Total Consolidado	30.575.000,00	30.301.714,76	Relatórios Sapiens 243 e 245.	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	
		Eficiência Programada	4	0			

**TRABALHO E RENDA**

PROGRAMAS	PESO	INDICADORES	META TOTAL 2011		FONTE	FONTE	Observação
			PREVISTO	REALIZADO	do Previsto	do Realizado	
<b>CADEIAS PRODUTIVAS</b> Agricultura e Pesca junto ARTESANATO	32	PD-Participantes Diretos	47.472	49.893	30% do previsto no plano tático gerencial.	Planilha de Controle da Renda	Previsto foi Proporcional ao Orçamento
		MT-Monitoramento Técnico	49	32	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		ISD-Investimento Social Direto (EOT - GEM)	31.802.133,29	30.338.191,57			
		GEM-Gasto de Execução c/ Monitoramento	37.866,71	21.697,28	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		EOT-Execução Orçamentária Total (ISTC-AT)	31.840.000,00	30.359.888,85			
		AT-Ações Táticas	790.000,00	1.584.234,15	Plano Tático Gerencial da Renda	Plano Tático Gerencial da Renda	
		ISTC-Invest. Social Total Consolidado	32.630.000,00	31.944.123,00	Relatórios Sapiens 243 e 245.	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	
		Eficiência Programada	4				

**TRABALHO E RENDA**

PROGRAMAS	PESO	INDICADORES	META TOTAL 2011		FONTE	FONTE	Observação
			PREVISTO	REALIZADO	do Previsto	do Realizado	
<b>DESENVOLVIMENTO REGIONAL/ LOCAL SUSTENTÁVEL</b> Matas dos Cocais e Outros Territórios junto SÃO BARTOLOMEU	24	PD-Participantes Diretos	20.158	25.106	30% do previsto no plano tático gerencial.	Planilha de Controle da Renda	Previsto foi Proporcional ao Orçamento
		MT-Monitoramento Técnico	39	46	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		ISD-Investimento Social Direto (EOT - GEM)	19.517.508,87	19.922.670,26			
		GEM-Gasto de Execução c/ Monitoramento	30.138,81	31.189,84	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		EOT-Execução Orçamentária Total (ISTC-AT)	19.547.647,68	19.953.860,10			
		AT-Ações Táticas	5.362.352,32	5.287.422,32			
		ISTC-Invest. Social Total Consolidado	24.910.000,00	25.241.282,42	Relatórios Sapiens 243 e 245.	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	
		Eficiência Programada	4				



## TRABALHO E RENDA

PROGRAMAS	PESO	INDICADORES	META TOTAL 2011		FONTE	FONTE	Observação
			PREVISTO	REALIZADO	do Previsto	do Realizado	
TEMÁTICOS	14	PD-Participantes Diretos	13.386	16.964	30% do previsto no plano tático gerencial.	Planilha de Controle da Renda	Previsto foi Proporcional ao Orçamento
		MT-Monitoramento Técnico	10	10	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		ISD-Investimento Social Direto (EOT - GEM)	13.161.744,89	13.078.713,15			
		GEM-Gasto de Execução c/ Monitoramento	7.727,90	6.780,40	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		EOT-Execução Orçamentária Total (ISTC-AT)	13.168.700,00	13.086.171,59			
		AT-Ações Táticas	921.300,00	783.760,54			
		ISTC-Invest. Social Total Consolidado	14.090.000,00	13.869.932,13	Relatórios Sapiens 243 e 245.	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	
		Eficiência Programada	4				

## TRABALHO E RENDA

PROGRAMAS	PESO	INDICADORES	META TOTAL 2011		FONTE	FONTE	Observação
			PREVISTO	REALIZADO	do Previsto	do Realizado	
INDEPENDENTES	5	PD-Participantes Diretos	400	524	30% do previsto no plano tático gerencial.	Planilha de Controle da Renda	Previsto foi Proporcional ao Orçamento
		MT-Monitoramento Técnico	3	4	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		ISD-Investimento Social Direto (EOT - GEM)	2.577.398,16	2.436.099,86			
		GEM-Gasto de Execução c/ Monitoramento	2.318,37	2.712,16	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		EOT-Execução Orçamentária Total (ISTC-AT)	2.579.716,53	2.438.812,02			
		AT-Ações Táticas	2.400.283,47	2.400.283,47			
		ISTC-Invest. Social Total Consolidado	4.980.000,00	4.839.095,49	Relatórios Sapiens 243 e 245.	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	
		Eficiência Programada	4				
REAPLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS	25	PD-Participantes Diretos	16.060	17.853	30% do previsto no plano tático gerencial.	Planilha de Controle da Renda	Previsto foi Proporcional ao Orçamento
		MT-Monitoramento Técnico	35	35	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		ISD-Investimento Social Direto (EOT - GEM)	21.625.326,96	21.781.300,60			
		GEM-Gasto de Execução c/ Monitoramento	27.047,65	23.731,40	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		EOT-Execução Orçamentária Total (ISTC-AT)	21.652.374,61	21.805.032,00			
		AT-Ações Táticas	4.134.625,39	4.134.625,39			
		ISTC-Invest. Social Total Consolidado	25.787.000,00	25.939.657,39	Relatórios Sapiens 243 e 245.	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	
		Eficiência Programada	4				
TOTAL RENDA	77	PD-Participantes Diretos	97.476	110.340	30% do previsto no plano tático gerencial.	Planilha de Controle da Renda	Previsto foi Proporcional ao Orçamento
		MT-Monitoramento Técnico	136	127	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		ISD-Investimento Social Direto (EOT - GEM)	88.684.112,17	87.556.975,44			
		GEM-Gasto de Execução c/ Monitoramento	105.099,44	86.111,08	Planilha Excel da GEMAP	Planilha Excel da GEMAP	
		EOT-Execução Orçamentária Total (ISTC-AT)	88.788.438,82	87.643.764,56			
		AT-Ações Táticas	13.608.561,18	14.190.325,87			
		ISTC-Invest. Social Total Consolidado	102.397.000,00	101.834.090,43	Relatórios Sapiens 243 e 245.	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	

### TRABALHO E RENDA

PROGRAMAS	PESO	INDICADORES	META TOTAL 2011		FONTE do Previsto	FONTE do Realizado	Observação
			PREVISTO	REALIZADO			
		Eficiência Programada	4	0			

### TOTAL DA FUNDAÇÃO

	PESO	INDICADORES	META TOTAL 2011		FONTE do Previsto	FONTE do Realizado	Observação
			PREVISTO	REALIZADO			
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	PD-Participantes Diretos	1.037.272	1.052.127			
		MT-Monitoramento Técnico	211	206			
		ISD-Investimento Social Direto (EOT - GEM)	117.798.013,16	116.449.209,43			
		GEM-Gasto de Execução c/ Monitoramento	163.058,69	139.676,24			
		EOT-Execução Orçamentária Total (ISTC-AT)	117.960.299,06	116.589.563,71			
		AT-Ações Táticas	15.011.700,94	15.546.241,48			
		ISTC-Invest. Social Total Consolidado	132.972.000,00	132.135.805,19	Relatórios Sapiens 243 e 245.	Relatórios Sapiens 243, 245 e 231.	
		Eficiência Programada	4	0			

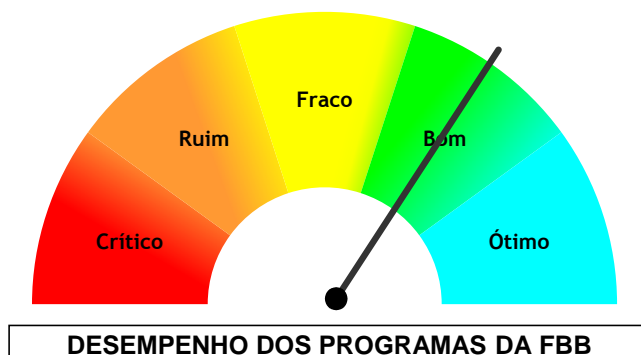
## Velocímetro de Desempenho

<i>Categoria</i>	<i>Máximo</i>
Crítico	100,0
Ruim	200,0
Fraco	300,0
Bom	400,0
Ótimo	500,0
Excelente	600,0
<i>Observado com ajustes de desvio</i>	355

<i>Mostrador</i>	<i>Amplitude</i>
Oculto ( $\Sigma_{AMP}$ )	500,00
Crítico	100,00
Ruim	100,00
Fraco	100,00
Bom	100,00
Ótimo	100,00

<i>Agulha</i>		
	<i>Base</i>	<i>Extremidade</i>
	0,00	0,00
	0,61	0,79

<i>NOTA DA FUNDAÇÃO</i>
<b>460</b>



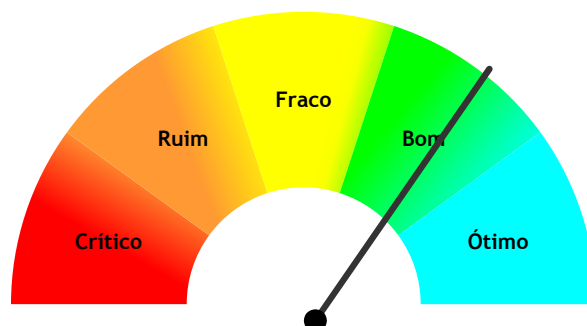
## Velocímetro de Desempenho

<i>Categoria</i>	<i>Máximo</i>
Critico	100,0
Ruim	200,0
Fraco	300,0
Bom	400,0
Ótimo	500,0
Excelente	600,0
<i>Observado com ajustes de desvio</i>	364

<i>Mostrador</i>	<i>Amplitude</i>
Oculto ( $\Sigma_{AMP}$ )	500,00
Critico	100,00
Ruim	100,00
Fraco	100,00
Bom	100,00
Ótimo	100,00

<i>Agulha</i>		
	<i>Base</i>	<i>Extremidade</i>
	0,00	0,00
	0,66	0,75

<i>NOTA DA RENDA</i>
<b>469</b>



**DESEMPENHO GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA**

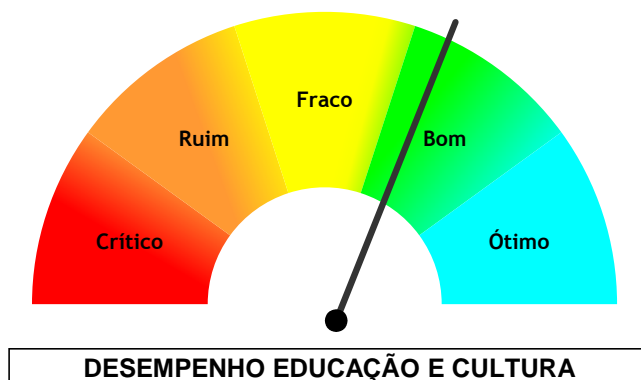
## Velocímetro de Desempenho

<i>Categoria</i>	<i>Máximo</i>
Critico	100,0
Ruim	200,0
Fraco	300,0
Bom	400,0
Ótimo	500,0
Excelente	600,0
<i>Observado com ajustes de desvio</i>	324

<i>Mostrador</i>	<i>Amplitude</i>
Oculto ( $\Sigma_{AMP}$ )	500,00
Critico	100,00
Ruim	100,00
Fraco	100,00
Bom	100,00
Ótimo	100,00

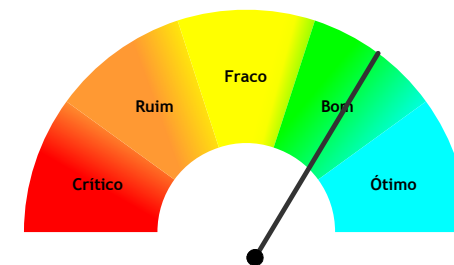
<i>Agulha</i>		
	<i>Base</i>	<i>Extremidade</i>
	0,00	0,00
	0,45	0,89

<i>NOTA DA EDUCA</i>
<b>429</b>



PLACAR DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA FBB								
ÁREA DE ATUAÇÃO	PESO NA FBB	PROGRAMAS	2011					Pontos
			Indicadores	Nota dos Indicadores	Nota do Programa	Peso do Programa %	Indicadores Proporcionalizados	
EDUCAÇÃO E CULTURA	23	AABB COMUNIDADE	Eficácia	340	424	65	222	277
			Eficiência	84			55	
		BB EDUCAR	Eficácia	400	500	7	28	35
			Eficiência	100			7	
		INCLUSÃO DIGITAL	Eficácia	350	434	15	53	65
			Eficiência	84			13	
		MEMÓRIA DOCUMENTAL	Eficácia	340	424	1	5	6
			Eficiência	84			1	
		MEMÓRIA	Eficácia	320	404	7	23	29
			Eficiência	84			6	
		OUTROS	Eficácia	340	424	4	13	16
			Eficiência	84			3	
TRABALHO E RENDA	77	CADEIAS PRODUTIVAS	Eficácia	350	450	32	112	143
			Eficiência	100			32	
		DRLS	Eficácia	380	480	24	92	117
			Eficiência	100			24	
		TEMÁTICO	Eficácia	390	490	14	54	67
			Eficiência	100			14	
		INDEPENDENTES	Eficácia	380	480	5	18	23
			Eficiência	100			5	
		REAPLICAÇÃO DE TS	Eficácia	370	470	25	93	118
			Eficiência	100			25	

PLACAR DA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL						
Área de Atuação	Peso	Indicadores	Notas dos Indicadores	Nota da Área de Atuação	Peso da Área de Atuação	Pontuação
EDUCAÇÃO E CULTURA	23	EFICÁCIA	344	429	23	99
		EFICIÊNCIA	85			
TRABALHO E RENDA	77	EFICÁCIA	369	469	77	361
		EFICIÊNCIA	100			
<b>TOTAL</b>						<b>460</b>

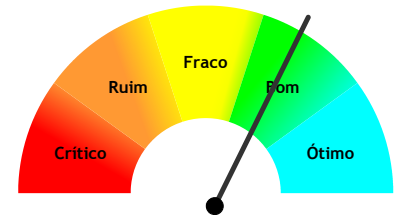


DESEMPENHO DOS PROGRAMAS DA FBB

INDICADORES TRABALHO E RENDA								
PROGRAMAS	INDICADORES	ORÇADO	REALIZADO	% ATINGIDO	RÉGUA	NOTA	PESO	PONTUAÇÃO
CADEIAS PRODUTIVAS	Participante Direto	47.472	49.893	105,1%	1	5,0	50	250
	Monitoramento Técnico	49	32	65,3%	1	2,0	10	20
	Execução Orçamentária	R\$ 31.840.000,00	R\$ 30.359.888,85	95,4%	2	4,0	20	80
	Eficiência	4,0	5,0	125,0%	3	5,0	20	100
DRLS	Participante Direto	20.158	25.106	124,5%	1	5,0	50	250
	Monitoramento Técnico	39	46	117,9%	1	5,0	10	50
	Execução Orçamentária	R\$ 19.547.647,68	R\$ 19.953.860,10	102,1%	2	4,0	20	80
	Eficiência	4,0	5,0	125,0%	3	5,0	20	100
TEMÁTICOS	Participante Direto	13.386	16.964	126,7%	1	5,0	50	250
	Monitoramento Técnico	10	10	100,0%	1	4,0	10	40
	Execução Orçamentária	R\$ 13.168.700,00	R\$ 13.086.171,59	99,4%	2	5,0	20	100
	Eficiência	4,0	5,0	125,0%	3	5,0	20	100
INDEPENDENTES	Participante Direto	400	524	131,0%	1	5,0	50	250
	Monitoramento Técnico	3	4	133,3%	1	5,0	10	50
	Execução Orçamentária	R\$ 2.579.716,53	R\$ 2.438.812,02	94,5%	2	4,0	20	80
	Eficiência	4,0	5,0	125,0%	3	5,0	20	100
REAPLICAÇÃO TS	Participante Direto	16.060	17.853	111,2%	1	5,0	50	250
	Monitoramento Técnico	35	35	100,0%	1	4,0	10	40
	Execução Orçamentária	R\$ 21.652.374,61	R\$ 21.805.032,00	100,7%	2	4,0	20	80
	Eficiência	4,0	5,0	125,0%	3	5,0	20	100

\* VALORES ACUMULADOS NO ANO.

TRABALHO E RENDA					
Programas	Indicadores	Pontuação dos Indicadores	Eficácia X Eficiência	Peso do Programa	Pontuação
CADEIAS PRODUTIVAS	Eficácia	350	⇒⇒⇒	32	143
	Eficiência	100			
DRLS	Eficácia	380	⇒⇒⇒	24	117
	Eficiência	100			
TEMÁTICOS	Eficácia	390	⇒⇒⇒	14	67
	Eficiência	100			
INDEPENDENTES	Eficácia	380	⇒⇒⇒	5	23
	Eficiência	100			
REAPLICAÇÃO TS	Eficácia	370	⇒⇒⇒	25	118
	Eficiência	100			
<b>TOTAL</b>					<b>469</b>



DESEMPENHO DOS PROGRAMAS DA FBB





**AABB Comunidade**

PARTICIPANTE DIRETO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	52.985	53.405	100,8%	<u>1</u>	4

NOTA EXPLICATIVA
Os participantes diretos do Programa são as crianças de 7 a 18 anos incompletos. A meta não foi 100% atingida porque a quantidade de adesões foi acima do previsto e a quantidade de renovações abaixo do previsto. As adesões são limitadas a 100 crianças enquanto algumas renovações que não ocorreram tinha mais de 100 crianças.

MONITORAMENTO TÉCNICO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	44	46	104,5%	<u>1</u>	4

NOTA EXPLICATIVA
A meta de monitoramento técnico do Programa é anual e corresponde a 10% dos convênios vigentes. Foi superada devido a otimização das viagens feitas pela Gemap que permitiu monitorar mais sem aumentar o custo previsto.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	R\$ 19.840.000,00	R\$ 19.712.718,05	99,4%	<u>2</u>	5

NOTA EXPLICATIVA
A Execução Orçamentária Total é igual ao Investimento Social Total Consolidado (ISTC) - investimentos em Ações Táticas (AT).

EFICÁCIA TOTAL					
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado
PARTICIPANTE DIRETO	4	63	250	80	200
MONITORAMENTO TÉCNICO	4	13	50	80	40
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	5	25	125	80	100
2011				Nota	<b>340</b>

NOTA EXPLICATIVA
A Eficácia Total é obtida com base na média ponderada das demais eficácias.

EFICIÊNCIA PROGRAMADA			
Período	Orçado	Realizado	Nota
2011	4	4	4

NOTA EXPLICATIVA
A eficiência ficou um pouco prejudicada porque a quantidade de adesões (maior custo) foi acima do previsto e a quantidade de renovações (menor custo) abaixo.

Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	52.985	53.405	100,8%				
<b>Valor per capita</b>	<b>R\$ 373,80</b>	<b>R\$ 368,53</b>	<b>98,6%</b>	<u>3</u>	4	8	32
Investimento Social Direto	R\$ 19.805.997,24	R\$ 19.681.528,21	99,4%				
Monitoramento	44	46	104,5%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	<b>R\$ 772,79</b>	<b>R\$ 678,04</b>	<b>87,7%</b>	<u>3</u>	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 34.002,76	R\$ 31.189,84	91,7%				

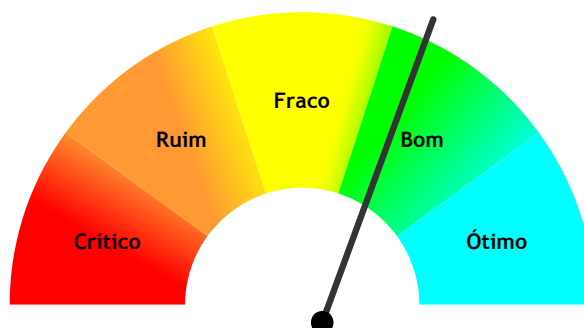
## Velocímetro de Desempenho

<i>Categoria</i>	<i>Máximo</i>
Critico	100,0
Ruim	200,0
Fraco	300,0
Bom	400,0
Ótimo	500,0
Excelente	600,0
<i>Observado com ajustes de desvio</i>	319

<i>Mostrador</i>	<i>Amplitude</i>
Oculto ( $\Sigma_{AMP}$ )	500,00
Critico	100,00
Ruim	100,00
Fraco	100,00
Bom	100,00
Ótimo	100,00

<i>Agulha</i>		
	<i>Base</i>	<i>Extremidade</i>
	0,00	0,00
	0,42	0,91

<i>NOTA AABB COMUNIDADE</i>
<b>424</b>



**DESEMPENHO DO AABB COMUNIDADE**

**BB Educar**

PARTICIPANTE DIRETO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	1.876	3.447	183,7%	<u>1</u>	5

**NOTA EXPLICATIVA**

Os participantes diretos do BB Educar são os jovens e adultos atendidos no Programa. Considera-se quantidade informada na contratação.

MONITORAMENTO TÉCNICO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	8	9	112,5%	<u>1</u>	5

**NOTA EXPLICATIVA**

20% dos tradicionais são monitorados e 100% dos customizados. Os monitoramentos dos projetos customizados não entram na apuração dos dados por serem realizados por educadores do Programa. Foram monitorados 12 customizados.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	R\$ 1.923.000,00	R\$ 1.905.433,16	99,1%	<u>2</u>	5

**NOTA EXPLICATIVA**

Não foi realizado todo o orçamento porque os projetos de Cristalina (GO), Vale do Ribeira (SP), Gorutuba (MG), Crato (CE), Mussuca/Bom Jesus (SE) que não foram contratados em virtude de pendências e impedimentos na documentação das entidades executoras e/ou impedimentos advindos de projetos anteriores com a FBB.

EFICÁCIA TOTAL					
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado
PARTICIPANTE DIRETO	5	63	313	80	250
MONITORAMENTO TÉCNICO	5	13	63	80	50
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	5	25	125	80	100
2011				Nota	<b>400</b>

**NOTA EXPLICATIVA**

EFICIÊNCIA PROGRAMADA			
Período	Orçado	Realizado	Nota
2011	4	5	5

**NOTA EXPLICATIVA**

A eficiência não foi atingida porque a quantidade de participantes ficou aquém da prevista e porque o projeto, para melhorar sua efetividade, teve que incorporar novos itens que aumentaram seu custo.

Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
	1.876	3.447	183,7%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ <b>1.021,76</b>	R\$ <b>551,01</b>	<b>53,9%</b>	<u>3</u>	5	8	40
Investimento Social Direto	R\$ 1.916.817,68	R\$ 1.899.330,80	99,1%				
Monitoramento	8	9	112,5%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ <b>772,79</b>	R\$ <b>678,04</b>	<b>87,7%</b>	<u>3</u>	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 6.182,32	R\$ 6.102,36	98,7%				

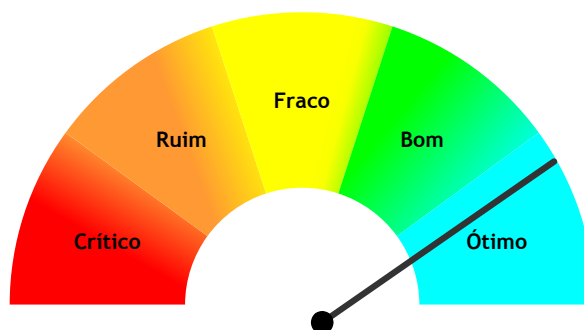
# Velocímetro de Desempenho

<i>Categoria</i>	<i>Máximo</i>
Critico	100,0
Ruim	200,0
Fraco	300,0
Bom	400,0
Ótimo	500,0
Excelente	600,0
<i>Observado com ajustes de desvio</i>	420

<i>Mostrador</i>	<i>Amplitude</i>
Oculto ( $\Sigma_{AMP}$ )	500,00
Critico	100,00
Ruim	100,00
Fraco	100,00
Bom	100,00
Ótimo	100,00

<i>Agulha</i>		
	<i>Base</i>	<i>Extremidade</i>
	0,00	0,00
	0,88	0,48

<i>NOTA AAB B Comunidade</i>
<b>500</b>



**DESEMPENHO DO BB EDUCAR**

Inclusão Digital

PARTICIPANTE DIRETO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	884.932	884.932	100,0%	1	4

NOTA EXPLICATIVA

MONITORAMENTO TECNICO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	20	21	105,0%	1	5

NOTA EXPLICATIVA
10% do total de projetos contratados – 5% dos projetos com menos de um ano de contratação e 5% com mais de um ano de contratação – observando-se o prazo de vigência do convênio (60 meses).

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	R\$ 4.368.860,24	R\$ 4.366.942,77	100,0%	2	5

NOTA EXPLICATIVA

EFICÁCIA TOTAL					
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado
PARTICIPANTE DIRETO	4	63	250	80	200
MONITORAMENTO TÉCNICO	5	13	63	80	50
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	5	25	125	80	100
2011				Nota	350

NOTA EXPLICATIVA

EFICIÊNCIA PROGRAMADA			
Período	Orçado	Realizado	Nota
2011	4	4,2	4,2

NOTA EXPLICATIVA

Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	884.932	884.932	100,0%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ 4,92	R\$ 4,92	100,0%	3	4	8	32
Investimento Social Direto	R\$ 4.353.404,44	R\$ 4.352.703,93	100,0%				
Monitoramento	20	21	105,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ 772,79	R\$ 678,04	87,7%	3	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 15.455,80	R\$ 14.238,84	92,1%				

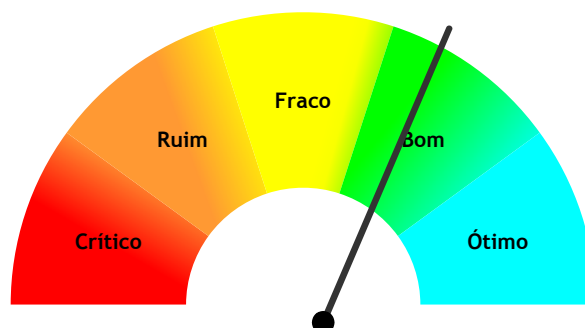
## Velocímetro de Desempenho

Categoria	Máximo
Crítico	100,0
Ruim	200,0
Fraco	300,0
Bom	400,0
Ótimo	500,0
Excelente	600,0
Observado com ajustes de desvio	329

Mostrador	Amplitude
Oculto ( $\Sigma_{AMP}$ )	500,00
Crítico	100,00
Ruim	100,00
Fraco	100,00
Bom	100,00
Ótimo	100,00

Agulha		
	Base	Extremidade
	0,00	0,00
	0,48	0,88

NOTA INCLUSÃO DIGITAL
434



DESEMPENHO DO INCLUSÃO DIGITAL

Projeto Memória Documental

**PARTICIPANTE DIRETO**

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	1	1	100,0%	1	4

**NOTA EXPLICATIVA**

O Programa não possui participantes diretos e sim número de atendimentos. Foi convencionado a meta e o realizado de 1 (um) para não distorcer os cálculos.

**MONITORAMENTO TÉCNICO**

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	1	1	100,0%	1	4

**NOTA EXPLICATIVA**

A meta é de 1 monitoramento técnico por ano para o Programa.

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL**

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	R\$ 420.000,00	R\$ 411.723,51	98,0%	2	5

**NOTA EXPLICATIVA**

O projeto de revitalização da Galeria de Presidentes da República teve seu valor final inferior ao valor estimado inicialmente gerando economicidade.

**EFICÁCIA TOTAL**

	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado
PARTICIPANTE DIRETO	4	63	250	80	200
MONITORAMENTO TÉCNICO	4	13	50	80	40
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	5	25	125	80	100
2011				Nota	340

**NOTA EXPLICATIVA**

**EFICIÊNCIA PROGRAMADA**

Período	Orçado	Realizado	Nota
2011	4	4	4

**NOTA EXPLICATIVA**

**Cálculo da Eficiência**

Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	1	1	100,0%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ 419.227,21	R\$ 411.045,47	98,0%	3	4	8	32
Investimento Social Direto	R\$ 419.227,21	R\$ 411.045,47	98,0%				
Monitoramento	1	1	100,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ 772,79	R\$ 678,04	87,7%	3	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 772,79	R\$ 678,04	87,7%				



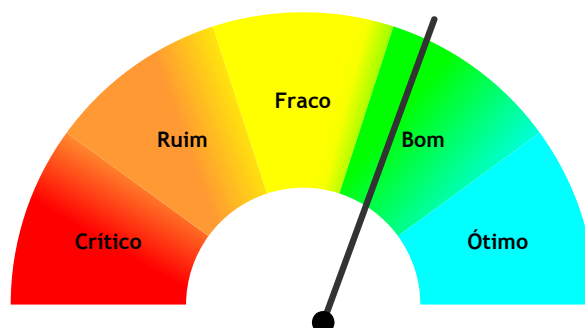
## Velocímetro de Desempenho

<i>Categoria</i>	<i>Máximo</i>
Critico	100,0
Ruim	200,0
Fraco	300,0
Bom	400,0
Ótimo	500,0
Excelente	600,0
<i>Observado com ajustes de desvio</i>	319

<i>Mostrador</i>	<i>Amplitude</i>
Oculto ( $\Sigma_{AMP}$ )	500,00
Critico	100,00
Ruim	100,00
Fraco	100,00
Bom	100,00
Ótimo	100,00

<i>Agulha</i>		
	<i>Base</i>	<i>Extremidade</i>
	0,00	0,00
	0,42	0,91

<i>NOTA MEMÓRIA DOCUMENTAL</i>
424



**DESEMPENHO DO MEMÓRIA DOCUMENTAL**

**Projeto Memória**

**PARTICIPANTE DIRETO**

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	1	1	100,0%	<u>1</u>	4

**NOTA EXPLICATIVA**

Projeto não apresenta número de participantes diretos, foi convencionado 1 de meta/realizado para não criar desvios no cálculo.

**MONITORAMENTO TÉCNICO**

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	1	1	100,0%	<u>1</u>	4

**NOTA EXPLICATIVA**

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL**

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	R\$ 1.450.000,00	R\$ 1.401.171,64	96,6%	<u>2</u>	4

**NOTA EXPLICATIVA**

O projeto licitatório para a aquisição de obra de Carlos Drummond de Andrade ainda não foi concluído, o que ocasionou uma execução abaixo do estimado.

**EFICÁCIA TOTAL**

	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado
PARTICIPANTE DIRETO	4	63	250	80	200
MONITORAMENTO TÉCNICO	4	13	50	80	40
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	4	25	100	80	80
2011				Nota	<b>320</b>

**NOTA EXPLICATIVA**

**EFICIÊNCIA PROGRAMADA**

Período	Orçado	Realizado	Nota
2011	4	4	4

**NOTA EXPLICATIVA**

**Cálculo da Eficiência**

	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	1	1	100,0%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ 1.449.227,21	R\$ 1.400.493,60	96,6%	<u>3</u>	4	8	32
Investimento Social Direto	R\$ 1.449.227,21	R\$ 1.400.493,60	96,6%				
Monitoramento	1	1	100,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ 772,79	R\$ 678,04	87,7%	<u>3</u>	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 772,79	R\$ 678,04	87,7%				

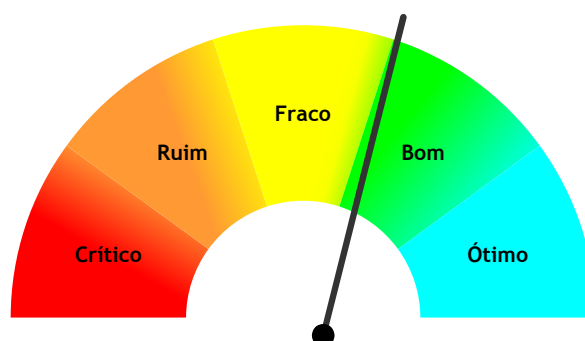
## Velocímetro de Desempenho

<i>Categoria</i>	<i>Máximo</i>
Critico	100,0
Ruim	200,0
Fraco	300,0
Bom	400,0
Ótimo	500,0
Excelente	600,0
<i>Observado com ajustes de desvio</i>	299

<i>Mostrador</i>	<i>Amplitude</i>
Oculto ( $\Sigma_{AMP}$ )	500,00
Critico	100,00
Ruim	100,00
Fraco	100,00
Bom	100,00
Ótimo	100,00

<i>Agulha</i>		
	<i>Base</i>	<i>Extremidade</i>
	0,00	0,00
	0,30	0,95

<i>NOTA MEMÓRIA</i>
<b>404</b>



**DESEMPENHO DO MEMÓRIA**

### Outros Projetos de Educação

#### PARTICIPANTE DIRETO

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	1	1	100,0%	<u>1</u>	4

#### NOTA EXPLICATIVA

Projeto não apresenta número de participantes diretos, foi convencionado número 1 de meta/realizado para não criar desvios no cálculo.

#### MONITORAMENTO TÉCNICO

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	1	1	100,0%	<u>1</u>	4

#### NOTA EXPLICATIVA

Projeto não apresenta meta para monitoramento, foi convencionado número 1 de meta/realizado para não criar desvios no cálculo.

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	R\$ 1.170.000,00	R\$ 1.147.810,02	98,1%	<u>2</u>	5

#### NOTA EXPLICATIVA

Este Programa tem execução dentro do planejado, apresentando realização conforme previsto, com desvio normal, geralmente resultante de reduções de custos, entre estimados e efetivados.

#### EFICÁCIA TOTAL

	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado
PARTICIPANTE DIRETO	4	63	250	80	200
MONITORAMENTO TÉCNICO	4	13	50	80	40
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	5	25	125	80	100
2011				Nota	<b>340</b>

#### NOTA EXPLICATIVA

#### EFICIÊNCIA PROGRAMADA

Período	Orçado	Realizado	Nota
2011	4	4	4

#### NOTA EXPLICATIVA

#### Cálculo da Eficiência

	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	1	1	100,0%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ 1.169.227,21	R\$ 1.147.131,98	98,1%	<u>3</u>	4	8	32
Investimento Social Direto	R\$ 1.169.227,21	R\$ 1.147.131,98	98,1%				
Monitoramento	1	1	100,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ 772,79	R\$ 678,04	87,7%	<u>3</u>	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 772,79	R\$ 678,04	87,7%				

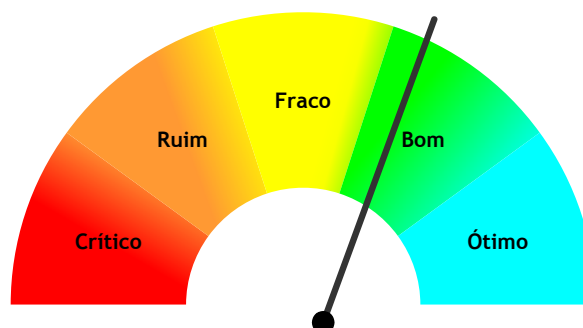
## Velocímetro de Desempenho

Categoria	Máximo
Critico	100,0
Ruim	200,0
Fraco	300,0
Bom	400,0
Ótimo	500,0
Excelente	600,0
Observado com ajustes de desvio	319

Mostrador	Amplitude
Oculto ( $\Sigma_{AMP}$ )	500,00
Critico	100,00
Ruim	100,00
Fraco	100,00
Bom	100,00
Ótimo	100,00

Aguilha		
	Base	Extremidade
	0,00	0,00
	0,42	0,91

NOTA OUTROS PROJETOS EDUCA
424



DESEMPENHO OUTROS PROJETOS EDUCA

INDICADORES CADEIAS PRODUTIVAS								
SUB-PROGRAMAS	INDICADORES	ORÇADO	REALIZADO	% ATINGIDO/DESVIO	RÉGUA	NOTA	PESO	PONTUAÇÃO
Resíduos Sólidos	Participante Direto	21.718	21.920	100,9%	1	4	50	200
	Monitoramento Técnico	27	11	40,7%	1	1	10	10
	Execução Orçamentária	R\$ 25.161.980,00	R\$ 23.678.966,95	94,1%	2	4	20	80
	Eficiência	4,0	5,0	125,0%	3	5	20	100
Cajucultura	Participante Direto	15.663	17.396	111,1%	1	5	50	250
	Monitoramento Técnico	14	13	92,9%	1	3	10	30
	Execução Orçamentária	R\$ 2.930.520,00	R\$ 3.109.486,27	106,1%	2	2	20	40
	Eficiência	4,0	4,2	105,0%	3	4	20	84
Mandiocultura	Participante Direto	7.750	8.412	108,5%	1	5	50	250
	Monitoramento Técnico	1	1	100,0%	1	4	10	40
	Execução Orçamentária	R\$ 1.909.700,00	R\$ 1.924.163,63	100,8%	2	4	20	80
	Eficiência	4,0	5,0	125,0%	3	5	20	100
Apicultura	Participante Direto	2.340	2.165	92,5%	1	3	50	150
	Monitoramento Técnico	5	5	100,0%	1	4	10	40
	Execução Orçamentária	R\$ 1.807.800,00	R\$ 1.647.272,00	91,1%	2	4	20	80
	Eficiência	4,0	4,2	105,0%	3	4	20	84
Artesanato	Participante Direto	1	-	0,0%	1	1	50	50
	Monitoramento Técnico	2	2	100,0%	1	4	10	40
	Execução Orçamentária	R\$ 30.000,00	R\$ -	0,0%	2	1	20	20
	Eficiência	4,0	1,0	25,0%	3	1	20	20

<sup>1</sup> VALORES ACUMULADOS NO ANO.

CADEIAS PRODUTIVAS					
Sub-Programas	Indicadores	Pontuação dos Indicadores	Eficácia X Eficiência	Peso do Programa	Pontuação
Resíduos Sólidos	Eficácia	290		78	306
	Eficiência	100			
Cajucultura	Eficácia	320		10	39
	Eficiência	84			
Mandiocultura	Eficácia	370		6	30
	Eficiência	100			
Apicultura	Eficácia	270		6	20
	Eficiência	84			
Artesanato	Eficácia	110		0	0
	Eficiência	20			
<b>TOTAL</b>					<b>394</b>

INDICADORES CADEIAS PRODUTIVAS								
SUB-PROGRAMAS	INDICADORES	ORÇADO	REALIZADO	% ATINGIDO/DESVIO	RÉGUA	NOTA	PESO	PONTUAÇÃO
Cadeias Produtivas	Participante Direto	47.472	49.893	105,1%	1	5	50	250
	Monitoramento Técnico	49	32	65,3%	1	2	10	20
	Execução Orçamentária	R\$ 31.840.000,00	R\$ 30.359.888,85	95,4%	2	4	20	80
	Eficiência	4,0	5,0	125,0%	3	5	20	100
<b>TOTAL</b>								<b>450</b>

**Cadeias Produtivas**

**PARTICIPANTE DIRETO**

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	47.472	49.893	105,1%	<u>1</u>	5

**NOTA EXPLICATIVA**

**MONITORAMENTO TÉCNICO**

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	49	32	65,3%	<u>1</u>	2

**NOTA EXPLICATIVA**

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL**

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	R\$ 31.840.000,00	R\$ 30.359.888,85	95,4%	<u>2</u>	4

**NOTA EXPLICATIVA**

**EFICÁCIA TOTAL**

	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado
PARTICIPANTE DIRETO	5	63	313	80	250
MONITORAMENTO TÉCNICO	2	13	25	80	20
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	4	25	100	80	80
2011				Nota	<b>350</b>

**NOTA EXPLICATIVA**

**EFICIÊNCIA PROGRAMADA**

Período	Orçado	Realizado	Nota
2011	4	5	5

**NOTA EXPLICATIVA**

**Cálculo da Eficiência**

Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	47.472	49.893	105,1%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ <b>669,91</b>	R\$ <b>608,07</b>	<b>90,8%</b>	<u>3</u>	5	8	40
Investimento Social Direto	R\$ 31.802.133,29	R\$ 30.338.191,57	95,4%				
Monitoramento	49	32	65,3%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ <b>772,79</b>	R\$ <b>678,04</b>	<b>87,7%</b>	<u>3</u>	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 37.866,71	R\$ 21.697,28	57,3%				

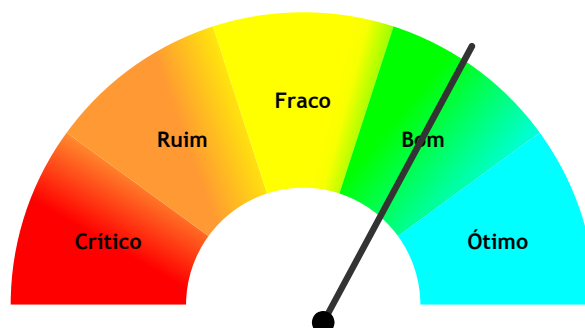
# Velocímetro de Desempenho

Categoria	Máximo
Crítico	100,0
Ruim	200,0
Fraco	300,0
Bom	400,0
Ótimo	500,0
Excelente	600,0
Observado com ajustes de desvio	345

Mostrador	Amplitude
Oculto ( $\Sigma_{AMP}$ )	500,00
Crítico	100,00
Ruim	100,00
Fraco	100,00
Bom	100,00
Ótimo	100,00

Agulha		
	Base	Extremidade
	0,00	0,00
	0,56	0,83

NOTA DE CADEIAS
<b>450</b>



**DESEMPENHO CADEIAS**



## Resíduos Sólidos

PARTICIPANTE DIRETO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	21.718	21.920	100,9%	<u>1</u>	4		
MONITORAMENTO TÉCNICO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	27	11	40,7%	<u>1</u>	1		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	R\$ 25.161.980,00	R\$ 23.678.966,95	94,1%	<u>2</u>	4		
EFICÁCIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado		
PARTICIPANTE DIRETO	4	63	250	80	200		
MONITORAMENTO TÉCNICO	1	13	13	80	10		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	4	25	100	80	80		
2011				Nota	<b>290</b>		
EFICIÊNCIA PROGRAMADA						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	Nota				
2011	4	5	5				
Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	21.718	21.920	100,9%				
<b>Valor per capita</b>	<b>R\$ 1.157,62</b>	<b>R\$ 1.079,90</b>	<b>93,3%</b>	<b>3</b>	5	8	40
Investimento Social Direto	R\$ 25.141.114,67	R\$ 23.671.508,51	94,2%				
Monitoramento	27	11	40,7%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	<b>R\$ 772,79</b>	<b>R\$ 678,04</b>	<b>87,7%</b>	<b>3</b>	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 20.865,33	R\$ 7.458,44	35,7%				

**Cajucultura**

**PARTICIPANTE DIRETO**

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	15.663	17.396	111,1%	<u>1</u>	<b>5</b>

**NOTA EXPLICATIVA**

**MONITORAMENTO TECNICO**

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	14	13	92,9%	<u>1</u>	<b>3</b>

**NOTA EXPLICATIVA**

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL**

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	R\$ 2.930.520,00	R\$ 3.109.486,27	106,1%	<u>2</u>	<b>2</b>

**NOTA EXPLICATIVA**

**EFICÁCIA TOTAL**

	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado
PARTICIPANTE DIRETO	5	63	313	80	250
MONITORAMENTO TÉCNICO	3	13	38	80	30
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	2	25	50	80	40
2011				Nota	<b>320</b>

**NOTA EXPLICATIVA**

**EFICIÊNCIA PROGRAMADA**

Período	Orçado	Realizado	Nota
2011	4	4	<b>4</b>

**NOTA EXPLICATIVA**

**Cálculo da Eficiência**

	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	15.663	17.396	111,1%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ <b>186,41</b>	R\$ <b>178,24</b>	<b>95,6%</b>	<u>3</u>	4	8	32
Investimento Social Direto	R\$ 2.919.700,94	R\$ 3.100.671,75	106,2%				
Monitoramento	14	13	92,9%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ <b>772,79</b>	R\$ <b>678,04</b>	<b>87,7%</b>	<u>3</u>	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 10.819,06	R\$ 8.814,52	81,5%				

**Mandiocultura**

**PARTICIPANTE DIRETO**

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	7.750	8.412	108,5%	1	5

**NOTA EXPLICATIVA**

**MONITORAMENTO TÉCNICO**

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	1	1	100,0%	1	4

**NOTA EXPLICATIVA**

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL**

Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	R\$ 1.909.700,00	R\$ 1.924.163,63	100,8%	2	4

**NOTA EXPLICATIVA**

**EFICÁCIA TOTAL**

	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado
PARTICIPANTE DIRETO	5	63	313	80	250
MONITORAMENTO TÉCNICO	4	13	50	80	40
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	4	25	100	80	80
2011				Nota	370

**NOTA EXPLICATIVA**

**EFICIÊNCIA PROGRAMADA**

Período	Orçado	Realizado	Nota
2011	4	5	5

**NOTA EXPLICATIVA**

**Cálculo da Eficiência**

Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
	7.750	8.412	108,5%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ 246,31	R\$ 228,66	92,8%	3	5	8	40
Investimento Social Direto	R\$ 1.908.927,21	R\$ 1.923.485,59	100,8%				
Monitoramento	1	1	100,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ 772,79	R\$ 678,04	87,7%	3	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 772,79	R\$ 678,04	87,7%				

Apicultura

PARTICIPANTE DIRETO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	2.340	2.165	92,5%	1	3		
MONITORAMENTO TÉCNICO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	5	5	100,0%	1	4		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	R\$ 1.807.800,00	R\$ 1.647.272,00	91,1%	2	4		
EFICÁCIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado		
PARTICIPANTE DIRETO	3	63	188	80	150		
MONITORAMENTO TÉCNICO	4	13	50	80	40		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	4	25	100	80	80		
2011				Nota	270		
EFICIÊNCIA PROGRAMADA						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado				Nota	
2011	4	4				4	
Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	2.340	2.165	92,5%				
<b>Valor per capita</b>	<b>R\$ 770,91</b>	<b>R\$ 759,30</b>	<b>98,5%</b>	<b>3</b>	4	8	32
Investimento Social Direto	R\$ 1.803.936,05	R\$ 1.643.881,80	91,1%				
Monitoramento	5	5	100,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	<b>R\$ 772,79</b>	<b>R\$ 678,04</b>	<b>87,7%</b>	<b>3</b>	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 3.863,95	R\$ 3.390,20	87,7%				

**Artesanato**

PARTICIPANTE DIRETO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	1	0	0,0%	1	1

NOTA EXPLICATIVA

MONITORAMENTO TÉCNICO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	2	2	100,0%	1	4

NOTA EXPLICATIVA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	R\$ 30.000,00	R\$ -	0,0%	2	1

NOTA EXPLICATIVA

EFICACIA TOTAL					
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado
PARTICIPANTE DIRETO	1	63	63	80	50
MONITORAMENTO TÉCNICO	4	13	50	80	40
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	1	25	25	80	20
2011				Nota	110

NOTA EXPLICATIVA

EFICIÊNCIA PROGRAMADA			
Período	Orçado	Realizado	Nota
2011	4	1	1

NOTA EXPLICATIVA

Cálculo da Eficiência							
	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	1	0	0,0%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ 28.454,42	R\$ -	0,0%	3	5	8	0
Investimento Social Direto	R\$ 28.454,42	R\$ (1.356,08)	0,0%				
Monitoramento	2	2	100,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ 772,79	R\$ 678,04	87,7%	3	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 1.545,58	R\$ 1.356,08	87,7%				



DRLS

PARTICIPANTE DIRETO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	20.158	25.106	124,5%	1	5		
MONITORAMENTO TÉCNICO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	39,002	46,002	117,9%	1	5		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	R\$ 19.547.647,68	R\$ 19.953.860,10	102,1%	2	4		
EFICÁCIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado		
PARTICIPANTE DIRETO	5	63	313	80	250		
MONITORAMENTO TÉCNICO	5	13	63	80	50		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	4	25	100	80	80		
2011				Nota	<b>380</b>		
EFICIÊNCIA PROGRAMADA						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado			Nota		
2011	4	5			5		
Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	20.158	25.106	124,5%				
<b>Valor per capita</b>	<b>R\$ 968,23</b>	<b>R\$ 793,54</b>	<b>82,0%</b>	<b>3</b>	5	8	40
Investimento Social Direto	R\$ 19.517.508,87	R\$ 19.922.670,26	102,1%				
Monitoramento	39,002	46,002	117,9%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	<b>R\$ 772,75</b>	<b>R\$ 678,01</b>	<b>87,7%</b>	<b>3</b>	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 30.138,81	R\$ 31.189,84	103,5%				

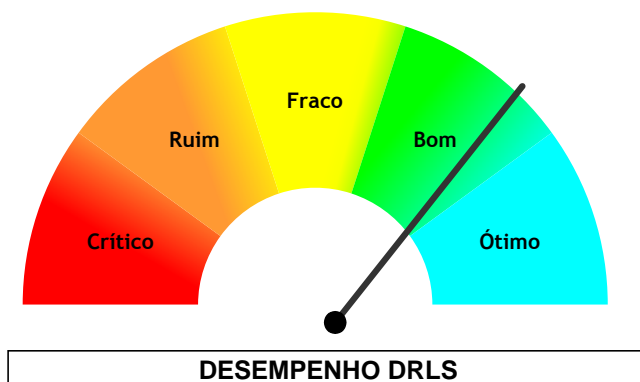
## Velocímetro de Desempenho

Categoria	Máximo
Critico	100,0
Ruim	200,0
Fraco	300,0
Bom	400,0
Ótimo	500,0
Excelente	600,0
Observado com ajustes de desvio	375

Mostrador	Amplitude
Oculto ( $\Sigma_{AMP}$ )	500,00
Critico	100,00
Ruim	100,00
Fraco	100,00
Bom	100,00
Ótimo	100,00

Aguilha		
	Base	Extremidade
	0,00	0,00
	0,71	0,71

NOTA De DRLS
<b>480</b>





Urucuia

PARTICIPANTE DIRETO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	1.741	2.004	115,1%	<u>1</u>	5		
MONITORAMENTO TÉCNICO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	6	6	100,0%	<u>1</u>	4		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	R\$ 1.425.000,00	R\$ 1.374.841,74	96,5%	<u>2</u>	4		
EFICÁCIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado		
PARTICIPANTE DIRETO	5	63	313	80	250		
MONITORAMENTO TÉCNICO	4	13	50	80	40		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	4	25	100	80	80		
2011				Nota	370		
EFICIÊNCIA PROGRAMADA						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado			Nota		
2011	4	5			5		
Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
	1.741	2.004	115,1%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ 815,83	R\$ 684,02	83,8%	<u>3</u>	5	8	40
Investimento Social Direto	R\$ 1.420.363,26	R\$ 1.370.773,50	96,5%				
Monitoramento	6	6	100,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ 772,79	R\$ 678,04	87,7%	<u>3</u>	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 4.636,74	R\$ 4.068,24	87,7%				

DRS

PARTICIPANTE DIRETO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	13.000	16.883	129,9%	1	5

NOTA EXPLICATIVA

MONITORAMENTO TÉCNICO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	28	29	103,6%	1	4

NOTA EXPLICATIVA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	R\$ 14.274.633,64	R\$ 14.683.927,26	102,9%	2	3

NOTA EXPLICATIVA

EFICÁCIA TOTAL					
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado
PARTICIPANTE DIRETO	5	63	313	80	250
MONITORAMENTO TÉCNICO	4	13	50	80	40
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	3	25	75	80	60
2011				Nota	350

NOTA EXPLICATIVA

EFICIÊNCIA PROGRAMADA			
Período	Orçado	Realizado	Nota
2011	4	5	5

NOTA EXPLICATIVA

Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	13.000	16.883	129,9%				
<b>Valor per capita</b>	<b>R\$ 1.096,38</b>	<b>R\$ 868,58</b>	<b>79,2%</b>	<b>3</b>	5	8	40
Investimento Social Direto	R\$ 14.252.995,52	R\$ 14.664.264,10	102,9%				
Monitoramento	28	29	103,6%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	<b>R\$ 772,79</b>	<b>R\$ 678,04</b>	<b>87,7%</b>	<b>3</b>	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 21.638,12	R\$ 19.663,16	90,9%				

Vale do Urucua

PARTICIPANTE DIRETO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	520	521	100,2%	<u>1</u>	4		
MONITORAMENTO TÉCNICO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	0,001	0,001	100,0%	<u>1</u>	4		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	R\$ 1.475.000,00	R\$ 1.455.022,82	98,6%	<u>2</u>	5		
EFICÁCIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado		
PARTICIPANTE DIRETO	4	63	250	80	200		
MONITORAMENTO TÉCNICO	4	13	50	80	40		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	5	25	125	80	100		
2011				Nota	340		
EFICIÊNCIA PROGRAMADA						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	Nota				
2011	4	3	3				
Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	520	521	100,2%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ 2.836,54	R\$ 2.792,75	98,5%	<u>3</u>	4	8	32
Investimento Social Direto	R\$ 1.475.000,00	R\$ 1.455.022,82	98,6%				
Monitoramento	0,001	0,001	100,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ -	R\$ -	0,0%	<u>3</u>	5	2	0
Gasto c/ Monitoramento	R\$ -	R\$ -	0,0%				

**Novos Territórios**

PARTICIPANTE DIRETO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	1.155	1.156	100,1%	1	4		
MONITORAMENTO TÉCNICO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	0,001	0,001	100,0%	1	4		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	R\$ 596.514,04	R\$ 578.980,25	97,1%	2	4		
EFICÁCIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado		
PARTICIPANTE DIRETO	4	63	250	80	200		
MONITORAMENTO TÉCNICO	4	13	50	80	40		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	4	25	100	80	80		
2011				Nota	320		
EFICIÊNCIA PROGRAMADA						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado		Nota			
2011	4	3		3			
Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
	1.155	1.156	100,1%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ 516,46	R\$ 500,85	97,0%	3	4	8	32
Investimento Social Direto	R\$ 596.514,04	R\$ 578.980,25	97,1%				
Monitoramento	0,001	0,001	100,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ -	R\$ -	0,0%	3	5	2	0
Gasto c/ Monitoramento	R\$ -	R\$ -	0,0%				

São Bartolomeu

PARTICIPANTE DIRETO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	3.742	4.542	121,4%	<u>1</u>	<b>5</b>

NOTA EXPLICATIVA

MONITORAMENTO TÉCNICO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	5	11	220,0%	<u>1</u>	<b>5</b>

NOTA EXPLICATIVA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	R\$ 1.776.500,00	R\$ 1.861.088,03	104,8%	<u>2</u>	<b>3</b>

NOTA EXPLICATIVA

EFICÁCIA TOTAL					
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado
PARTICIPANTE DIRETO	5	63	313	80	250
MONITORAMENTO TÉCNICO	5	13	63	80	50
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	3	25	75	80	60
2011				Nota	<b>360</b>

NOTA EXPLICATIVA

EFICIÊNCIA PROGRAMADA			
Período	Orçado	Realizado	Nota
2011	4	5	<b>5</b>

NOTA EXPLICATIVA

Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	3.742	4.542	121,4%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ 473,71	R\$ 408,11	<b>86,2%</b>	<u>3</u>	5	8	40
Investimento Social Direto	R\$ 1.772.636,05	R\$ 1.853.629,59	104,6%				
Monitoramento	5	11	220,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ 772,79	R\$ 678,04	<b>87,7%</b>	<u>3</u>	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 3.863,95	R\$ 7.458,44	193,0%				

INDICADORES PROJETOS TEMÁTICOS								
SUB-PROGRAMAS	INDICADORES	ORÇADO	REALIZADO	% ATINGIDO/DESVIO	RÉGUA	NOTA	PESO	PONTUAÇÃO
Agricultura Familiar	Participante Direto	1.500	1.460	97,3%	1	4	50	200
	Monitoramento Técnico	7	5	71,4%	1	2	10	20
	Execução Orçamentária	R\$ 3.320.842,00	R\$ 3.147.685,32	94,8%	2	4	20	80
	Eficiência	4,0	4,2	105,0%	3	4	20	84
Voluntariado	Participante Direto	3.000	7.018	233,9%	1	5	50	250
	Monitoramento Técnico	1	4	400,0%	1	5	10	50
	Execução Orçamentária	R\$ 3.637.750,00	R\$ 3.470.751,71	95,4%	2	4	20	80
	Eficiência	4,0	5,0	125,0%	3	5	20	100
Desenvolvimento da Economia Solidaria	Participante Direto	8.750	8.450	96,6%	1	4	50	200
	Monitoramento Técnico	1	1	100,0%	1	4	10	40
	Execução Orçamentária	5.654.608	5.952.377	105,3%	2	3	20	60
	Eficiência	4,0	2,6	65,0%	3	3	20	52
Quilombolas	Participante Direto	100	-	0,0%	1	1	50	50
	Monitoramento Técnico	1	-	0,0%	1	1	10	10
	Execução Orçamentária	R\$ 20.000,00	R\$ -	0,0%	2	1	20	20
	Eficiência	4,0	-	0,0%	3	0	20	0
Projetos Inovadores	Participante Direto	1	1	100,0%	1	4	50	200
	Monitoramento Técnico	-	-	0,0%	1	1	10	10
	Execução Orçamentária	R\$ -	R\$ -	0,0%	2	1	20	20
	Eficiência	4,0	-	0,0%	3	0	20	0
Preservação de Biomas	Participante Direto	35	35	100,0%	1	4	50	200
	Monitoramento Técnico	-	-	0,0%	1	1	10	10
	Execução Orçamentária	R\$ 535.500,00	R\$ 515.357,29	96,2%	2	4	20	80
	Eficiência	4,0	3,2	80,0%	3	3	20	64

\* VALORES ACUMULADOS NO ANO.

PROJETOS TEMÁTICOS					
Sub-Programas	Indicadores	Pontuação dos Indicadores	Eficácia X Eficiência	Peso do Sub-Programa	Pontuação
Agricultura Familiar	Eficácia	300	➡	24	91
	Eficiência	84			
Voluntariado	Eficácia	380	➡	26	124
	Eficiência	100			
Desenvolvimento da Economia Solidaria	Eficácia	300	➡	44	153
	Eficiência	52			
Quilombolas	Eficácia	80	➡	0	0
	Eficiência	0			
Projetos Inovadores	Eficácia	230	➡	0	1
	Eficiência	0			
Preservação de Biomas	Eficácia	290	➡	7	23
	Eficiência	64			
<b>TOTAL</b>					<b>392</b>

INDICADORES PROJETOS TEMÁTICOS								
SUB-PROGRAMAS	INDICADORES	ORÇADO	REALIZADO	% ATINGIDO/DESVIO	RÉGUA	NOTA	PESO	PONTUAÇÃO
TEMÁTICOS	Participante Direto	13.386	16.964	126,7%	1	5	50	250
	Monitoramento Técnico	10	10	100,0%	1	4	10	40
	Execução Orçamentária	R\$ 13.168.700,00	R\$ 13.086.171,59	99,4%	2	5	20	100
	Eficiência	4,0	5,0	125,0%	3	5	20	100
<b>TOTAL</b>								<b>490</b>

Temáticos

PARTICIPANTE DIRETO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	13.386	16.964	126,7%	1	5		
MONITORAMENTO TÉCNICO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	10	10	100,0%	1	4		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	R\$ 13.168.700,00	R\$ 13.086.171,59	99,4%	2	5		
EFICÁCIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado		
PARTICIPANTE DIRETO	5	63	313	80	250		
MONITORAMENTO TÉCNICO	4	13	50	80	40		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	5	25	125	80	100		
2011				Nota	390		
EFICIÊNCIA PROGRAMADA						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado			Nota		
2011	4	5			5,0		
Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
	13.386	16.964	126,7%				
<b>Valor per capita</b>	<b>R\$ 983,19</b>	<b>R\$ 771,01</b>	<b>78,4%</b>	<b>3</b>	5	8	40
Investimento Social Direto	R\$ 13.160.972,10	R\$ 13.079.391,19	99,4%				
Monitoramento	10	10	100,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	<b>R\$ 772,79</b>	<b>R\$ 678,04</b>	<b>87,7%</b>	<b>3</b>	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 7.727,90	R\$ 6.780,40	87,7%				

**Agricultura Familiar**

<b>PARTICIPANTE DIRETO</b>					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	1.500	1.460	97,3%	<u>1</u>	<b>4</b>

<b>NOTA EXPLICATIVA</b>

<b>MONITORAMENTO TÉCNICO</b>					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	7	5	71,4%	<u>1</u>	<b>2</b>

<b>NOTA EXPLICATIVA</b>

<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL</b>					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	R\$ 3.320.842,00	R\$ 3.147.685,32	94,8%	<u>2</u>	<b>4</b>

<b>NOTA EXPLICATIVA</b>

<b>EFICÁCIA TOTAL</b>					
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado
PARTICIPANTE DIRETO	4	63	250	80	200
MONITORAMENTO TÉCNICO	2	13	25	80	20
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	4	25	100	80	80
2011				Nota	<b>300</b>

<b>NOTA EXPLICATIVA</b>

<b>EFICIÊNCIA PROGRAMADA</b>			
Período	Orçado	Realizado	Nota
2011	4	4	<b>4</b>

<b>NOTA EXPLICATIVA</b>

<b>Cálculo da Eficiência</b>							
	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	1.500	1.460	97,3%				
<b>Valor per capita</b>	<b>R\$ 2.210,29</b>	<b>R\$ 2.153,63</b>	<b>97,4%</b>	<b><u>3</u></b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>32</b>
Investimento Social Direto	R\$ 3.315.432,47	R\$ 3.144.295,12	94,8%				
Monitoramento	7	5	71,4%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	<b>R\$ 772,79</b>	<b>R\$ 678,04</b>	<b>87,7%</b>	<b><u>3</u></b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>10</b>
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 5.409,53	R\$ 3.390,20	62,7%				



**Voluntariado**

PARTICIPANTE DIRETO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	3.000	7.018	233,9%	1	5		
MONITORAMENTO TÉCNICO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	1	4	400,0%	1	5		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	R\$ 3.637.750,00	R\$ 3.470.751,71	95,4%	2	4		
EFICÁCIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado		
PARTICIPANTE DIRETO	5	63	313	80	250		
MONITORAMENTO TÉCNICO	5	13	63	80	50		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	4	25	100	80	80		
2011				Nota	380		
EFICIÊNCIA PROGRAMADA						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado		Nota			
2011	4	5		5			
Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	3.000	7.018	233,9%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ 1.212,33	R\$ 494,16	40,8%	3	5	8	40
Investimento Social Direto	R\$ 3.636.977,21	R\$ 3.468.039,55	95,4%				
Monitoramento	1	4	400,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ 772,79	R\$ 678,04	87,7%	3	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 772,79	R\$ 2.712,16	351,0%				

## Economia Solidária

PARTICIPANTE DIRETO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	8.750	8.450	96,6%	1	4		
MONITORAMENTO TÉCNICO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	1	1,00	100,0%	1	4		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	R\$ 5.654.608,00	R\$ 5.952.377,27	105,3%	2	3		
EFICÁCIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado		
PARTICIPANTE DIRETO	4	63	250	80	200		
MONITORAMENTO TÉCNICO	4	13	50	80	40		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	3	25	75	80	60		
2011				Nota	300		
EFICIÊNCIA PROGRAMADA						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado			Nota		
2011	4	3			3		
Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	8.750	8.450	96,6%				
<b>Valor per capita</b>	<b>R\$ 646,15</b>	<b>R\$ 704,34</b>	<b>109,0%</b>	<b>3</b>	2	8	16
Investimento Social Direto	R\$ 5.653.835,21	R\$ 5.951.699,23	105,3%				
Monitoramento	1	1	100,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	<b>R\$ 772,79</b>	<b>R\$ 678,04</b>	<b>87,7%</b>	<b>3</b>	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 772,79	R\$ 678,04	87,7%				

**Quilombolas**

PARTICIPANTE DIRETO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	100	0	0,0%	<u>1</u>	<b>1</b>

NOTA EXPLICATIVA

MONITORAMENTO TÉCNICO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	1	0	0,0%	<u>1</u>	<b>1</b>

NOTA EXPLICATIVA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	R\$ 20.000,00	R\$ -	0,0%	<u>2</u>	<b>1</b>

NOTA EXPLICATIVA

EFICÁCIA TOTAL					
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado
PARTICIPANTE DIRETO	1	63	63	80	50
MONITORAMENTO TÉCNICO	1	13	13	80	10
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	1	25	25	80	20
2011				Nota	<b>80</b>

NOTA EXPLICATIVA

EFICIÊNCIA PROGRAMADA			
Período	Orçado	Realizado	Nota
2011	4	0	<b>0</b>

NOTA EXPLICATIVA

Cálculo da Eficiência							
	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	100	0	0,0%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ 192,27	R\$ -	<b>0,0%</b>	<u>3</u>	5	8	0
Investimento Social Direto	R\$ 19.227,21	R\$ -	0,0%				
Monitoramento	1	0	0,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ 772,79	R\$ -	<b>0,0%</b>	<u>3</u>	5	2	0
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 772,79	R\$ -	0,0%				

**Projetos Inovadores**

PARTICIPANTE DIRETO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	1	1	100,0%	1	4		
MONITORAMENTO TÉCNICO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	0	0	0,0%	1	1		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	R\$ -	R\$ -	0,0%	2	1		
EFICÁCIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado		
PARTICIPANTE DIRETO	4	63	250	80	200		
MONITORAMENTO TÉCNICO	1	13	13	80	10		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	1	25	25	80	20		
2011				Nota	230		
EFICIÊNCIA PROGRAMADA						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado			Nota		
2011	4	0			0		
Cálculo da Eficiência							
	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	1	1	100,0%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ -	R\$ -	0,0%	3	5	8	0
Investimento Social Direto	R\$ -	R\$ -	0,0%				
Monitoramento	0	0	0,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ -	R\$ -	0,0%	3	5	2	0
Gasto c/ Monitoramento	R\$ -	R\$ -	0,0%				

**Preservação de Biomass**

PARTICIPANTE DIRETO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	35	35	100,0%	<u>1</u>	4

NOTA EXPLICATIVA

MONITORAMENTO TÉCNICO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	0	0	0,0%	<u>1</u>	1

NOTA EXPLICATIVA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2011	R\$ 535.500,00	R\$ 515.357,29	96,2%	<u>2</u>	4

NOTA EXPLICATIVA

EFICÁCIA TOTAL					
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado
PARTICIPANTE DIRETO	4	63	250	80	200
MONITORAMENTO TÉCNICO	1	13	13	80	10
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	4	25	100	80	80
2011				Nota	<b>290</b>

NOTA EXPLICATIVA

EFICIÊNCIA PROGRAMADA			
Período	Orçado	Realizado	Nota
2011	4	3	3

NOTA EXPLICATIVA

Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	35	35	100,0%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ 15.300,00	R\$ 14.724,49	96,2%	<u>3</u>	4	8	32
Investimento Social Direto	R\$ 535.500,00	R\$ 515.357,29	96,2%				
Monitoramento	0	0	0,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ -	R\$ -	0,0%	<u>3</u>	5	2	0
Gasto c/ Monitoramento	R\$ -	R\$ -	0,0%				

INDICADORES PROJETOS INDEPENDENTES								
PROGRAMAS	INDICADORES	ORÇADO	REALIZADO	% ATINGIDO/DESVIO	RÉGUA	NOTA	PESO	PONTUAÇÃO
Independentes	Participante Direto	400	524	131,0%	<u>1</u>	<b>5</b>	50	<b>250</b>
	Monitoramento Técnico	3	4	133,3%	<u>1</u>	<b>5</b>	10	<b>50</b>
	Execução Orçamentária	R\$ 2.579.716,53	R\$ 2.438.812,02	94,5%	<u>2</u>	<b>4</b>	20	<b>80</b>
	Eficiência	4,0	5,0	125,0%	<u>3</u>	<b>5</b>	20	<b>100</b>

<sup>1</sup> VALORES ACUMULADOS NO ANO.

PROJETOS INDEPENDENTES					
Programas	Indicadores	Pontuação dos Indicadores	Eficácia X Eficiência	Peso do Programa	Pontuação
Independentes	Eficácia	<b>380</b>		<b>5</b>	<b>23</b>
	Eficiência	<b>100</b>			
<b>TOTAL</b>					<b>23</b>

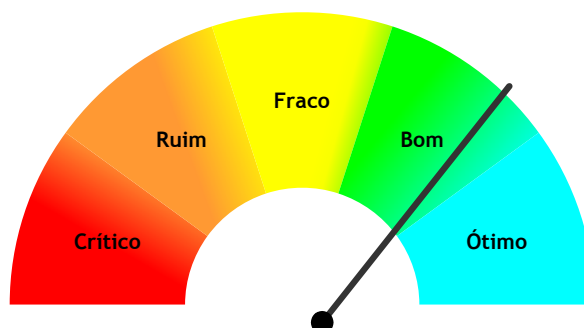
# Velocímetro de Desempenho

Categoria	Máximo
Crítico	100,0
Ruim	200,0
Fraco	300,0
Bom	400,0
Ótimo	500,0
Excelente	600,0
Observado com ajustes de desvio	375

Mostrador	Amplitude
Oculto ( $\Sigma_{AMP}$ )	500,00
Crítico	100,00
Ruim	100,00
Fraco	100,00
Bom	100,00
Ótimo	100,00

Agulha		
	Base	Extremidade
	0,00	0,00
	0,71	0,71

NOTA DA EDUCA
<b>480</b>



**DESEMPENHO DOS PROJETOS INDEPENDENTES**

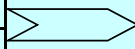
Independentes

PARTICIPANTE DIRETO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	400	524	131,0%	<u>1</u>	5		
MONITORAMENTO TÉCNICO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	3	4	133,3%	<u>1</u>	5		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	R\$ 2.579.716,53	R\$ 2.438.812,02	94,5%	<u>2</u>	4		
EFICÁCIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado		
PARTICIPANTE DIRETO	5	63	313	80	250		
MONITORAMENTO TÉCNICO	5	13	63	80	50		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	4	25	100	80	80		
2011				Nota	<b>380</b>		
EFICIÊNCIA PROGRAMADA						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado			Nota		
2011	4	5			5		
Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	400	524	131,0%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ 6.443,50	R\$ 4.649,05	72,2%	<u>3</u>	5	8	40
Investimento Social Direto	R\$ 2.577.398,16	R\$ 2.436.099,86	94,5%				
Monitoramento	3	4	133,3%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ 772,79	R\$ 678,04	87,7%	<u>3</u>	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 2.318,37	R\$ 2.712,16	117,0%				



INDICADORES REAPLICAÇÕES DE TECNOLOGIAS SOCIAIS								
PROGRAMA	INDICADORES	ORÇADO	REALIZADO	% ATINGIDO/DESVIO	RÉGUA	NOTA	PESO	PONTUAÇÃO
Reaplicação de Tecnologias Sociais	Participante Direto	16.060	17.853	111,2%	<u>1</u>	<b>5</b>	50	<b>250</b>
	Monitoramento Técnico	35	35	100,0%	<u>1</u>	<b>4</b>	10	<b>40</b>
	Execução Orçamentária	R\$ 21.652.374,61	R\$ 21.805.032,00	100,7%	<u>2</u>	<b>4</b>	20	<b>80</b>
	Eficiência	4,0	5,0	125,0%	<u>3</u>	<b>5</b>	20	<b>100</b>

<sup>1</sup> VALORES ACUMULADOS NO ANO.

REAPLICAÇÕES DE TECNOLOGIAS SOCIAIS					
Programas	Indicadores	Pontuação dos Indicadores	Eficácia X Eficiência	Peso do Programa	Pontuação
Reaplicação de Tecnologias Sociais	Eficácia	<b>370</b>		<b>25</b>	<b>118</b>
	Eficiência	<b>100</b>			
<b>TOTAL</b>					<b>118</b>

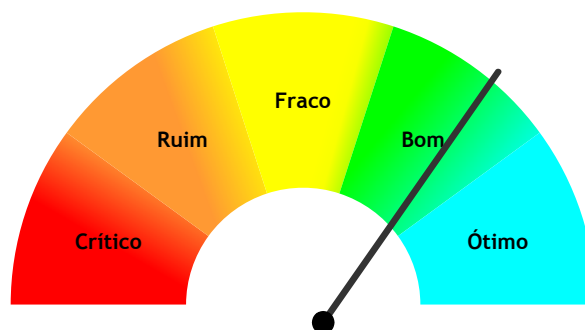
# Velocímetro de Desempenho

Categoria	Máximo
Crítico	100,0
Ruim	200,0
Fraco	300,0
Bom	400,0
Ótimo	500,0
Excelente	600,0
Observado com ajustes de desvio	365

Mostrador	Amplitude
Oculto ( $\Sigma_{AMP}$ )	500,00
Crítico	100,00
Ruim	100,00
Fraco	100,00
Bom	100,00
Ótimo	100,00

Aguilha		
	Base	Extremidade
	0,00	0,00
	0,66	0,75

NOTA REAPLICAÇÃO DE TS
470



DESEMPENHO REAPLICAÇÃO DE TS

Replicação de Tecnologia Social

PARTICIPANTE DIRETO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	16.060	17.853	111,2%	<u>1</u>	5		
MONITORAMENTO TÉCNICO						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	35	35	100,0%	<u>1</u>	4		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota		
2011	R\$ 21.652.374,61	R\$ 21.805.032,00	100,7%	<u>2</u>	4		
EFICÁCIA TOTAL						NOTA EXPLICATIVA	
	Nota	Peso Proporcional	Resultado	Peso	Resultado		
PARTICIPANTE DIRETO	5	63	313	80	250		
MONITORAMENTO TÉCNICO	4	13	50	80	40		
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL	4	25	100	80	80		
2011				Nota	<b>370</b>		
EFICIÊNCIA PROGRAMADA						NOTA EXPLICATIVA	
Período	Orçado	Realizado			Nota		
2011	4	5			5		
Cálculo da Eficiência							
Participante	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	16.060	17.853	111,2%				
<b>Valor per capita</b>	R\$ 1.346,53	R\$ 1.220,04	90,6%	<u>3</u>	5	8	40
Investimento Social Direto	R\$ 21.625.326,96	R\$ 21.781.300,60	100,7%				
Monitoramento	35	35	100,0%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	R\$ 772,79	R\$ 678,04	87,7%	<u>3</u>	5	2	10
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 27.047,65	R\$ 23.731,40	87,7%				

### **2.3.1 Execução Física das Ações da Fundação**

Quadro A.2.13 – Execução Física Educação e Cultura

Quadro A.2.14 – Execução Física Trabalho e Renda – Recursos Próprios

QUADRO A.2.13 - EXECUÇÃO FÍSICA PROGRAMAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Área	Programa	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta Prevista para 2012			
EDUCAÇÃO E CULTURA	AABB Comunidade	51.922	Atender crianças e adolescentes	52.342	Crianças e adolescentes atendidos	52.000	Atender crianças e adolescentes
		400	Renovar parcerias com Municípios	402	Parcerias com Municípios renovadas	402	Renovar parcerias com Municípios
		44	Realizar monitoramentos técnicos	46	Monitoramentos realizados	46	Realizar monitoramentos técnicos
		12	Realizar o Projeto Educação para o Trabalho em 12 municípios.	12	Projetos realizados.	1	Realizar o Projeto Educação para o Trabalho
		7	Realizar Projeto Jogos Cooperativos em 7 municípios.	7	Projetos realizados em 5 municípios	3	Realizar Projeto Jogos Cooperativos em 3 municípios.
		25	Realizar Projeto "Vozes do Brasil" em 25 AABBs.	25	Projeto realizado em 25 AABBs	25	Realizar o Projeto Vozes do Brasil 2012
		4	Promover 4 encontros de alinhamento administrativo.	4	Encontros promovidos.	1	Realizar a regata anual de veleiros São Bartolomeu Vivo.
		5	Promover Semana Nacional do AABB Comunidade em 5 municípios.	11	Semana Nacional do AABB Comunidade promovida em 11 municípios.	5	Promover a Semana Nacional do AABB Comunidade
		1	Desenvolver e contratar projeto para realização de regata anual de veleiros São Bartolomeu Vivo.	1	Projeto desenvolvido e realizado.	3	Realizar o encontro bienal dos educadores do Programa.
		1	Desenvolver e executar Projeto Marinheiro Cidadão no AABB Comunidade de Brasília.	1	Projeto desenvolvido e contratado.	1	Dar continuidade no Projeto Marinheiro Cidadão
BB Educar	1.500	Alfabetizar jovens e adultos	3.075	Alfabetizando atendidos	2.475	Alfabetizar jovens e adultos	
	8	Realizar monitoramentos técnicos	9	Monitoramento realizado	8	Realizar monitoramentos técnicos	
	1	Desenvolver curso de Formação para professores de EJA	1	Curso desenvolvido	1	Contratar projeto para Formação para professores de EJA	
	1	Desenvolver curso para Coordenadores do BB Educar	1	Curso desenvolvido	1	Realizar curso para Coordenadores do BB Educar	
	1	Aditivar contrato de licitação de armazenagem dos materiais do Programa	1	Contrato aditivado	1	Realizar X Encontro de Educadores do BB Educar	
Inclusão Digital	10	Implantar Estações Digitais	11	Estações Digitais implantadas	4	Garantir a continuidade das Estações de Metarreclagem	
	58	Capacitar Educadores Sociais	60	Educadores Sociais capacitados	1	Garantir a continuidade da Central de Atendimento	
	20	Realizar monitoramentos técnicos	21	Monitoramentos realizados	20	Realizar monitoramentos técnicos	
	1	Manter suporte por meio de Central de Atendimento Técnico e Pedagógico às Estações Digitais.	1	Suporte em funcionamento.	5	Apoiar estruturação das redes	
	2	Implantar Estações de Metarreclagem	2	Estações de Metarreclagem implantadas	1	Atualizar o SAED	
	1	Realizar encontro com gerentes e agentes MDS	1	Encontro realizado	1000	Capacitar educadores sociais multiplicadores	
	3	Implantar Estações Culturais	2	Estações Culturais implantadas	2	Realizar encontros semestrais com a SUPER	
	5	Implantar Paradas Culturais	0	Paradas Culturais implantadas	1	Contratar projeto de sistematização e mapeamento das ações da FBB e parceiros para as redes digitais	
	1	Contratar projeto para fornecimento de material de padronização visual para novos pontos da parceria Telecentros.BR	1	Materiais adquiridos	5	Realizar encontros regionais de educadores sociais	
	1	Contratar projeto para deslocamento de agentes MDS	0	Deslocamentos realizados	1	Contratar projeto para deslocamento de analistas da SUPER	
	1	Desenvolver EAD	1	Projeto desenvolvido	1000	Adequar padrão visual das estações digitais	
	1	Contratar projeto para comunicação e layout das Estações	1	Projeto implementado	300	Fornecer kit servidor para estações digitais	
	1	Instituir parcerias regionais	1	Parcerias formalizadas	30	Reaplicar a tecnologia social Telinha de Cinema nas estações digitais	
Projeto Memória	1	Realizar projeto Lelia Gonzalez	1	Projeto contratado e em execução	1	Projeto em andamento com finalização para dezembro de 2012	
	1	Apoiar projeto apresentado pelo convenente do homenageado de 2011	1	Projeto Apoiado	1	Projeto será contratado em implementado em 2012	
	1	Aquisição de obra de Carlos Drummond de Andrade	1	Contratação em 2011	1	Aquisição será realizada em 2012	
	1	Lançamento Projeto Drummond	1	Definição da contratação com a VIB	1	Fazer lançamento do Projeto Memória Drummond em BH/BSB/RJ	
Projeto Memória Documental	2	Desenvolver projetos de memória com instituições indicadas pelo Comitê Estratégico.	2	Projetos desenvolvidos	1	Desenvolver projeto com comunidades indígenas que participaram do Projeto de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas	
	1	Elaboração do Programa Educação Financeira	1	Cartilha, Vídeo, Curso em CD e Oficinas elaboras	1	Implantação do Plano de Ação da Educação Financeira	
Projeto Segundo Tempo	25.000	Crianças e adolescentes atendidos	25.000	Crianças e adolescentes atendidos	1	Contratar Projeto Segundo Tempo.	

QUADRO A. 2.14 - Execução Física Programas - Trabalho e Renda

Área	Tema	Programa	Meta Prevista		Meta Realizada		Meta Prevista para 2012				
		Resíduos Sólidos	1	Contratar projeto para fortalecimento institucional de redes de comercialização de produtos de empreendimentos de economia solidária vinculados a cooperativas de catadores de material reciclável.	5	Projetos apoiados	22	Contratar projetos para fortalecer iniciativas solidárias desenvolvidas por organizações de catadores, visando maior agregação de valor aos produtos extraídos da coleta e disseminando a cultura da responsabilidade ambiental.			
			2	Contratar projeto para estruturação da cadeia de reciclagem de resíduos, no âmbito do Programa Água Brasil.	2	Projetos apoiados					
			1	Contratar projeto para aproveitamento de resíduos de caldeiras.	1	Projetos apoiados					
			1	Contratar projeto para estruturação da cadeia da reciclagem de resíduos no Estado do Rio Grande do Sul.	1	Projetos apoiados					
			1	Contratar projeto para apoio à realização da Expocatadores.	1	Projetos apoiados					
			1	Contratar projeto para apoio à realização do Festival Lixo e Cidadania.	1	Projetos apoiados					
			1	Contratar projeto para estruturação da rede social de catadores de resíduos sólidos no Estado do Rio de Janeiro.	2	Projetos apoiados					
			1	Contratar projeto para estruturação da cadeia de resíduos em cidades brasileiras de grande e médio porte.	1	Projetos apoiados					
			15	Contratar projeto para apoio à logística de transporte e comercialização de materiais recicláveis (em parceria com o BNDES e a PETROBRÁS no âmbito do projeto CATAFORTE).	15	Projetos apoiados					
			1	Contratar projeto para estruturação de usinas de reciclagem de resíduos da construção civil no Estado do Rio de Janeiro.	1	Projetos apoiados					
			1	Contratar projeto para estruturação física de cooperativa de reciclagem de resíduos sólidos no Estado da Bahia	1	Projetos apoiados					
			2	Contratar projetos para a elaboração de referencial metodológico no âmbito dos projetos CATAFORTE.	2	Projetos apoiados					
			1	Contratar projeto para estruturação de cooperativa de reciclagem de resíduos sólidos no Estado do Rio Grande do Norte	1	Projetos apoiados					
			1	Apoio ao Projeto Catasampa	1	Projetos apoiados					
			21.718	Participantes atendidos diretamente	21.920	Participantes atendidos			8.106	Participantes atendidos diretamente	
		Cadeias Produtivas	Cajucultura	4	Contratar projetos para apoiar a gestão e a coordenação das centrais de processamento de castanhas nos estados da Bahia, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.	5	Projetos apoiados	12	Contratar projetos para melhoria da qualidade das castanhas de caju através de tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA - Tropical e premiada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.		
				2	Contratar projetos para apoiar a aquisição de insumos de produção para fortalecimento da cadeia produtiva do caju nos Estados da Bahia e Piauí.	2	Projetos apoiados				
				3	Contratar projetos para apoiar a assistência técnica aos agricultores familiares vinculados aos empreendimentos da cadeia produtiva do caju, nos Estados da Bahia, Piauí e Rio Grande do Norte, em parceria com o BNDES.	3	Projetos apoiados				
				3	Contratar projetos para apoiar a melhoria dos aspectos ambientais em empreendimentos da cajucultura nos Estados da Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte, em parceria com o BNDES.	2	Projetos apoiados				
				8	Contratar projetos para melhorar infraestrutura de fábricas de castanha de caju nos Estados da Bahia, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, em parceria com o BNDES.	2	Projetos apoiados				
				1	Contratar projeto para estruturar cooperativa central de cajucultores no Estado da Bahia, em parceria com o BNDES.	1	Projetos apoiados				
				1	Contratar projeto para capacitação técnica de cajucultores do Estado do Ceará, em parceria com o BNDES.	0	Projetos apoiados				
				1	Contratar projeto para realização de evento para promoção da cadeia produtiva do caju no Estado do Piauí.	0	Projetos apoiados				
				1	Contratar projeto para realização de pesquisa sobre aspectos trabalhistas em empreendimentos solidários.	1	Projetos apoiados				
				1	Contratar projeto para apoio às ações da Cooperativa sem fronteiras.	1	Projetos apoiados				
				15.663	Participantes atendidos diretamente	17.396	Participantes atendidos			3.584	Participantes atendidos diretamente
							1			Contratar projeto para reaplicação e difusão da metodologia da Pesquisa Participativa da Mandioca.	2
2	Contratar projeto para apoiar a gestão de empreendimentos sociais na cadeia produtiva da mandioca no Estado da Bahia.	1	Projetos apoiados								

Mandiocultura	1	Contratar projeto de apoio à assistência técnica a agricultores familiares da cadeia produtiva da mandioca no Estado da Bahia.	1	Projetos apoiados	5	Contratar projetos para apoiar os agricultores familiares envolvidos na atividade da mandiocultura, através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.
	1	Contratar projeto para realizar pesquisa com vistas à melhoria da produtividade na cadeia da mandioca no Estado da Bahia.	1	Projetos apoiados		
	1	Contratar projeto para ampliar e otimizar a capacidade produtiva da fecularia instalada no Estado da Bahia.	2	Projetos apoiados		
	1	Contratar projeto para realizar Seminário da Mandiocultura no Estado da Bahia.	0	Projetos apoiados		
	1	Contratar projeto para melhoria dos aspectos ambientais em empreendimentos da mandiocultura.	1	Projetos apoiados		
	7.750	Participantes atendidos diretamente	8.412	Participantes atendidos		
Apicultura	1	Contratar projeto para estruturação da cadeia produtiva da apicultura para pequenos produtores no Estado do Rio Grande do Sul.	0	Projetos apoiados	7	Contratar projetos para apoiar os agricultores familiares envolvidos na atividade apícola através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.
	1	Contratar projeto para estruturação a cadeia produtiva da apicultura para pequenos produtores no Estado do Ceará.	1	Projetos apoiados		
	4	Contratar projetos para fortalecimento da organização social e produtiva da apicultura brasileira.	3	Projetos apoiados		
	1	Contratar projeto de apoio à gestão de empreendimento na cadeia produtiva do mel no Estado do Piauí.	1	Projetos apoiados		
	1	Contratar projeto de apoio à transferência de tecnologia e desenvolvimento social para a cadeia produtiva do mel no Estado do Piauí.	1	Projetos apoiados		
	1	Contratar projeto para estruturação da base produtiva no Estado do Piauí, por meio da aquisição de colméias.	2	Projetos apoiados		
	1	Contratar projeto de apoio à apicultura no Estado do Tocantins	1	Projetos apoiados		
2.340	Participantes atendidos diretamente	2.165	Participantes atendidos	1.741	Participantes atendidos diretamente	
Artesanato / Moda / Confeccões	1	Contratar projeto de capacitação para produção de artesanato de empreendimentos solidários.	0	Projetos apoiados	7	Contratar projetos para apoiar trabalhadores com atividades econômicas vinculadas ao artesanato investindo em capacitação.
	1	Contratar projeto para apoio à realização do evento Artesanato Mãos de Minas.	0	Projetos apoiados		
	-	Participantes atendidos diretamente	0	Participantes atendidos		
Aquicultura e Pesca	-	-	-	-	8	Contratar projetos em apoio a iniciativas protagonizadas por agricultores familiares, em experiências de economia solidária, voltadas para o beneficiamento, acondicionamento e transporte de peixes produzidos em cativeiro
	-	-	-	-	100	Participantes atendidos diretamente
Vale do Urucuia	3	Contratar projetos de apoio ao fortalecimento institucional dos empreendimentos coletivos no território do Urucuia.	3	Projetos apoiados	7	Contratar projetos para promover o incremento da produção apícola, da fruticultura do cerrado, da mandiocultura, do artesanato e do turismo, disseminando a cultura da responsabilidade ambiental e viabilizando o desenvolvimento sustentável das comunidades da região do Vale do Rio Urucuia e Parque Grande Sertão.
	2	Contratar projetos para a realização de eventos regionais de mobilização das comunidades no território do Urucuia.	2	Projetos apoiados		
	1	Contratar projeto para fortalecer a infraestrutura de produção da cadeia produtiva do mel no território do Urucuia.	1	Projetos apoiados		
	1	Contratar projeto para apoiar a comercialização dos produtos dos grupos solidários na cadeia da fruticultura no território do Urucuia.	1	Projetos apoiados		
	2	Contratar projeto de apoio à infraestrutura das unidades de produção da cadeia do artesanato no território do Urucuia.	1	Projetos apoiados		
	1	Contratar projeto de apoio à transferência de tecnologia e ao desenvolvimento social no território do Urucuia.	1	Projetos apoiados		
	1	Contratar projeto de apoio à recuperação e preservação de nascentes no território do Urucuia.	1	Projetos apoiados		
	3.361	Participantes atendidos diretamente	2.004	Participantes atendidos		
40	Contratar projetos voltados para investimentos em equipamentos, capacitação, assessoramento e obras de infraestrutura, com base nos Diagnósticos e Planos de Negócios de DRS e nas resoluções aprovadas no Comitê Estratégico da Fundação.	42	Projetos apoiados		Contratar projetos e iniciativas de	

TRABALHO E RENDA	Desenvolvimento Regional/Local Sustentável	DRS		7	50	desenvolvimento local/regional empreendidas com base em metodologia validada pelo Banco do Brasil, em sua estratégia DRS.
		5	Contratar projetos para o aprimoramento de metodologia, fortalecimento da gestão das iniciativas de DRS nos estados, assessoramento, elaboração de projetos e consultoria para identificação de novas potencialidades.			
		5	Contratar projetos para reaplicação de tecnologias sociais no âmbito do DRS.	5		
		3	Contratar projetos para realização de ações no âmbito do Programa Água Brasil.	3		
		13.000	Participantes atendidos diretamente	16.883	Participantes atendidos	5.146 Participantes atendidos diretamente
	Vale do Rio Doce	1	Contratar projetos para reaplicação da tecnologia social Balde Cheio no Vale do Rio Doce.	1	Projetos apoiados	-
		1	Apoio à reaplicação de tecnologias sociais voltadas para a agricultura familiar (PAIS).	1	Projetos apoiados	
		1	Apoio à gestão de empreendimento solidário na região do Vale do Rio Doce.	1	Projetos apoiados	
		520	Participantes atendidos diretamente	521	Participantes atendidos	- Participantes atendidos diretamente
	São Bartolomeu	1	Contratar projeto para reaplicação da metodologia FIB - Felicidade Interna Bruta para mobilizar comunidades na Bacia do Rio São Bartolomeu.	1	Projetos apoiados	9 Contratar projetos e reaplicar tecnologias sociais que visem à recuperação e/ou conservação ambiental e o desenvolvimento da região da bacia do Rio São Bartolomeu em bases sustentáveis que levem a geração de trabalho e renda.
		3	Contratar projetos para produção e plantio de mudas na Bacia do Rio São Bartolomeu.	2	Projetos apoiados	
		1	Contratar projeto para implantação do Programa Produtor de Águas, na Bacia do Rio São Bartolomeu, no âmbito do Programa Água Brasil.	0	Projetos apoiados	
		2	Contratar projetos para valorização de jovens e mulheres na Bacia do Rio São Bartolomeu.	2	Projetos apoiados	
		1	Contratar projeto para segurança alimentar de populações na Bacia do Rio São Bartolomeu.	0	Projetos apoiados	
		1	Contratar projeto para valorização de atividades de mobilização social e cultural na Bacia do Rio São Bartolomeu, com foco em educação ambiental.	2	Projetos apoiados	
		1	Contratar projeto para patrulhamento ambiental na Bacia do Rio São Bartolomeu	1	Projetos apoiados	
		3.742	Participantes atendidos diretamente	4.542	Participantes atendidos	
	Novos Territórios	4	Contratar projetos para fortalecimento de instituições e atividades produtivas no Território dos Cocais.	5	Projetos apoiados	4 Contratar projetos com ações orientadas pelo conceito de desenvolvimento territorial integrado e sustentável.
		1	Contratar projeto de abordagem territorial como estratégia de reaplicação de tecnologias sociais pela FBB a partir da definição de territórios prioritários.	1	Projetos apoiados	
		1.155	Participantes atendidos diretamente	1.156	Participantes atendidos	250 Participantes atendidos diretamente
	Agroextrativismo	-	-	-	Projetos apoiados	7 Contratar projetos para o apoio ao agroextrativismo em estados brasileiros.
		-	Participantes atendidos diretamente	-	Participantes atendidos	100 Participantes atendidos diretamente
	Agricultura Familiar	5	Contratar projetos de iniciativas voltadas para a estruturação, gestão e consolidação de empreendimentos da agricultura familiar com foco na produção e comercialização.	8	Projetos apoiados	7 Contratar projetos para fortalecer iniciativas protagonizadas por agricultores familiares orientadas para a economia popular e
		1	Contratar projeto para estruturação da cadeia produtiva do café orgânico.	1		
		1.500	Participantes atendidos diretamente	1.460	Participantes atendidos	1.098 Participantes atendidos diretamente
	Voluntariado	30	Contratar projetos para ações desenvolvidas por funcionários voluntários do BB, através de investimentos em equipamentos, capacitação, assessoramento e obras de infra-estrutura.	55	Projetos apoiados	42 Contratar projetos de iniciativas baseadas na ação voluntária, capazes de promover o fortalecimento do potencial econômico, da melhoria da condição alimentar e do espírito associativo de comunidades pobres.
		3.000	Participantes atendidos diretamente	7.018	Participantes atendidos	2.970 Participantes atendidos diretamente
	Temáticos	2	Contratar projeto para apoio a empreendimentos da economia solidária liderados por mulheres da agricultura familiar.	0	Projetos apoiados	Contratar projetos de atividades dos
		1	Contratar projeto para integralização de cotas para constituição de Fundo Rotativo para Apoio a empreendimentos da Economia Solidária.	0	Projetos apoiados	
		2	Contratar projeto para reaplicação de tecnologias sociais em comunidades lideradas por mulheres.	0	Projetos apoiados	



	Desenvolvimento da Economia Solidária	3	Contratar projetos para geração de trabalho e renda e/ou educação no entorno de grandes projetos do BNDES.	6	Projetos apoiados	7	Contratar projetos para apoiar empreendedores solidários na produção, industrialização e comercialização de produtos.
		1	Contratar projeto para fortalecimento da comercialização de produtos de empreendimentos solidários.	1	Projetos apoiados		
		1	Contratar projeto para apoio à edição de livro sobre o 2º Encontro Nacional de GTR - Geração de Trabalho e Renda da Fundação.	1	Projetos apoiados		
		1	Contratar projeto para apoio à realização do 3º Encontro Nacional de GTR - Geração de Trabalho e Renda da Fundação.	2	Projetos apoiados		
		5	Contratar projetos diversos para o desenvolvimento da economia solidária.	5	Projetos apoiados		
		8.750	Participantes atendidos diretamente	8.450	Participantes atendidos		
	Projetos Inovadores	1	Contratar projeto para produção de manuais sobre experiências de apoio à agricultura familiar, com foco em comercialização.	1	Projetos apoiados	-	-
		-	Participantes atendidos diretamente	-	Participantes atendidos	-	-
	Preservação de Biomas	1	Contratar projeto para fortalecimento institucional de rede de comercialização de produtos do cerrado da agricultura familiar.	1	Projetos apoiados	1	Contratar projetos de agricultores familiares envolvidos em experiências voltadas para a construção de modelos sustentáveis de agricultura.
		1	Contratar projeto de apoio ao Agroextrativismo da cadeia da Castanha do Brasil	1	Projetos apoiados		
		35	Participantes atendidos diretamente	35	Participantes atendidos	100	Participantes atendidos diretamente
	Independentes	Independentes	8	Contratar projetos para apoio a iniciativas de geração de trabalho e renda em ações de capacitação, infraestrutura e assessoramento, não relacionadas às atividades produtivas consideradas prioritárias pela Fundação.	12	Projetos apoiados	12
3			Contratar projetos para realização de avaliação de projetos apoiados pela parceria BNDES/FBB.	4	Projetos apoiados		
1			Contratar projetos para divulgação da parceria BNDES/FBB.	1	Projetos apoiados		
1			Contratar projeto para realização de avaliação do Marco I da Cajucultura.	0	Projetos apoiados		
400			Participantes atendidos diretamente	524	Participantes atendidos	271	
Tecnologia Social	Replicação de Tecnologias Sociais	2	Contratar projeto para melhoria da estratégia de comercialização de produtos oriundos da tecnologia social PAIS, em parceria com o BNDES.	2	Projetos apoiados	50	Contribuir com o desenvolvimento social do País através de articulação, estímulo e apoio direto ou em parceria para a reaplicação de tecnologias sociais efetivas na solução de problemas sociais.
		1	Contratar projeto para melhoria da estratégia de comercialização de produtos oriundos da tecnologia social PAIS no Estado da Bahia.	0	Projetos apoiados		
		10	Contratar projetos para reaplicação da tecnologia social PAIS em estados brasileiros, em parceria com o BNDES.	21	Projetos apoiados		
		1	Contratar projeto para realizar encontro entre instituições com vistas ao desenvolvimento da Tecnologia Social PAIS.	0	Projetos apoiados		
		1	Contratar projeto para criação e manutenção de blog que permita relacionamento entre os diversos atores e protagonistas da Tecnologia Social PAIS.	0	Projetos apoiados		
		1	Contratar projeto para promover o fortalecimento de instituições que possam atuar como centrais de comercialização dos produtos das unidades PAIS.	1	Projetos apoiados		
		10	Contratar projetos para apoiar a complementação de assistência técnica, equipamentos e materiais das unidades PAIS já implantadas.	8	Projetos apoiados		
		1	Contratar projeto para desenvolver e produzir material de apoio aos produtores das unidades PAIS.	1	Projetos apoiados		
		1	Contratar projeto para viabilizar o desenvolvimento e implantação de modelo de assistência técnica para empreendimentos solidários.	4	Projetos apoiados		
		1	Contratar projeto para manualização da tecnologia Balde Cheio.	0	Projetos apoiados		
		5	Contratar projetos para reaplicação da tecnologia social Balde Cheio em 5 estados brasileiros, em parceria com o BNDES.	5	Projetos apoiados		
		2	Contratar projetos para reaplicação da tecnologia social Fossas Sépticas Biodigestoras em estados brasileiros, em parceria com o BNDES.	3	Projetos apoiados		
		3	Contratar projetos para reaplicação da tecnologia social ILPF - Integração Lavoura-Pecuária-Floresta em estados brasileiros, em parceria com o BNDES.	0	Projetos apoiados		
		3	Contratar projetos para manutenção de Centros de Referência em Tecnologia Social.	3	Projetos apoiados		

			1	Contratar projetos para implantação de novos centros de referência em tecnologias sociais.	1	Projetos apoiados		
			1	Contratar projetos de pontos de difusão de tecnologias sociais.	1	Projetos apoiados		
			1	Contratar projeto para a implantação da tecnologia Barraginhas em Minas Gerais	1	Projetos apoiados		
			2	Contratar projeto para a Gestão do Programa Água para Todos	2	Projetos apoiados		
			16.060	Participantes atendidos diretamente	17.853	Participantes atendidos	194.191	Participantes atendidos diretamente

## **Anexo IV**

### **2.4 Desempenho Operacional**

#### **2.4.1 Programação Orçamentária das Despesas**

Programação Orçamentária

- Planejamento Estratégico-Operacional e Orçamento de 2011
- Reprogramações orçamentárias aprovadas pelo Conselho Curador

#### **2.4.2 Execução Orçamentária**

Execução Orçamentária

- Sumário Executivo

## PLANEJAMENTO TÁTICO-OPERACIONAL E ORÇAMENTO 2011

Senhores Membros do Conselho Curador,

Para deliberação desse Colegiado, em cumprimento ao disposto no Art. 7º, Inciso II, do Estatuto, submetemos proposta de orçamento para o exercício de 2011, disposta no Anexo 1 (quadros A/D) e nos Planos Tático-Operacionais que integram o Anexo 2.

2. Para a elaboração da presente proposta, foram consideradas as seguintes premissas:

- a) Posições financeiras da Fundação, projetadas para 31.12.2010 a partir dos valores observados até outubro e das previsões de realização em novembro e dezembro (Anexo 1-B);
- b) Cenário de indicadores econômicos, elaborado pela Diretoria de Estratégia e Organização (DIREO) do Banco do Brasil;
- c) Previsão de aportes do Instituidor, no valor total de R\$ 60.954 mil;
- d) Projeção de aumento no saldo final de obrigações legais, relacionadas a provisões para imposto de renda não recolhido na fonte, em função do fluxo de novas provisões e das baixas, por prescrição fiscal, de montantes constituídos há mais de 5 (cinco) anos;
- e) Utilização de R\$ 12.385 mil do Fundo Patrimonial, equivalente a todo o excedente financeiro no saldo de segurança projetado para 31.12.2010;
- f) Estimativas de volume para os demais itens de fontes e de usos, com base em informações coletadas junto aos doadores e/ou estimativas internas.

3. **FONTES DE RECURSOS** – Entre recursos próprios e de terceiros, o orçamento de 2011 terá um total de R\$ 153.457 mil, com a seguinte configuração sintética, exposta com comparativos percentual e absoluto, em relação aos prováveis valores finais de 2010:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Programação 2011 (A)	Projeção 2010 (B)	Varição % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>23.750</b>	<b>32.648</b>	<b>-27,3</b>	<b>-8.898</b>
Ingres.(+) Rend.(-) Restit.(+) Cancelamentos	20.000	22.184	-9,8	-2.184
Superávit/(Déficit) exercício anterior	3.750	10.464	-64,2	-6.714
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>129.707</b>	<b>126.786</b>	<b>2,3</b>	<b>2.921</b>
De aplicações financeiras	31.394	23.803	31,9	7.591
De doações e outras receitas	96.526	102.984	-6,3	-6.458
Superávit/(Déficit) exercício anterior	1.787	0	IND.	1.787
<b>TOTAL</b>	<b>153.457</b>	<b>159.435</b>	<b>-3,7</b>	<b>-5.977</b>

- a) **Recursos de Terceiros:** o total alocado tem origem em parcerias firmadas com o BNDES (R\$ 20.000 mil) e com o MTE/Senaes (R\$ 3.750 mil);
- b) **Recursos Próprios:** em 2011, o total de recursos próprios destinados ao orçamento alcançará R\$ 129.707 mil, valor este superior a 2010 em 2,3%, com a seguinte composição:

b.1) **Receitas Financeiras Líquidas:** R\$ 31.394 mil, com elevação de 31,9% em relação ao ano em curso, em função do cenário de juros e IPCA e do fluxo de caixa projetado;

b.2) **Doações e Outras Receitas:** R\$ 96.526 mil, com destaque para:

- ✓ os aportes do BB, no total de R\$ 60.954 mil, que, embora abaixo do volume previsto para este ano, em 2011 representará 47% do total de fontes de recursos próprios;
- ✓ R\$ 16.294 mil provenientes de receitas de estipulância de seguros;
- ✓ R\$ 12.385 mil do Fundo Patrimonial, equivalentes aos 50% restantes do excedente financeiro observado em 31.12.2009 e atualizado pelo IPCA, se acolhidas pelo Conselho Curador as motivações expostas no item 5, adiante;
- ✓ R\$ 3.000 mil referentes a cancelamentos de saldos residuais em projetos de exercícios anteriores, por ocasião de seus encerramentos;
- ✓ Outros R\$ 3.893 mil oriundos de doações de pessoas físicas e jurídicas, com destaque para Brasilcap (R\$ 1.101 mil) e Petrobras (R\$ 800 mil).

b.3) **Superávit do Exercício Anterior:** R\$ 1.787 mil, estimado internamente com base nas projeções de realização de FONTES e USOS do orçamento 2010.

4. **USOS DE RECURSOS** – O volume total a ser aplicado em 2011 alcançará R\$ 153.457 mil, com distribuição de 100% das fontes, evidenciada de forma sintética no quadro adiante, seguida de detalhamentos e comentários:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Programação	Projeção	Variação	Variação
	2011	2010	%	Absoluta
	(A)	(B)	(A) / (B)	(A) - (B)
<b>INVESTIMENTO SOCIAL</b>	<b>115.750</b>	<b>123.276</b>	<b>-6,1</b>	<b>-7.526</b>
Recursos de Terceiros	23.750	28.898	-17,8	-5.148
Recursos Próprios	92.000	94.378	-2,5	-2.378
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>4.500</b>	<b>4.500</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>24.107</b>	<b>21.379</b>	<b>12,8</b>	<b>2.728</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>4.155</b>	<b>3.967</b>	<b>4,8</b>	<b>189</b>
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>	<b>1.170</b>	<b>775</b>	<b>51,0</b>	<b>395</b>
<b>OBRIGAÇÕES LEGAIS - Elevação de Saldo</b>	<b>3.774</b>	<b>0</b>	<b>IND.</b>	<b>3.774</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>153.457</b>	<b>153.898</b>	<b>-0,3</b>	<b>-440</b>
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT) Recursos de Terceiros</b>	<b>0</b>	<b>3.750</b>	<b>0,0</b>	<b>-3.750</b>
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT) Recursos Próprios</b>	<b>0</b>	<b>1.787</b>	<b>0,0</b>	<b>-1.787</b>
<b>TOTAL</b>	<b>153.457</b>	<b>159.435</b>	<b>-3,7</b>	<b>-5.977</b>

- a) **INVESTIMENTO SOCIAL:** o valor orçado para 2011 totaliza, entre recursos de terceiros e próprios, o montante de R\$ 115.750 mil, representando 75,4% do orçamento global.

Além dos quadros a seguir, o Anexo 1-A apresenta a distribuição desse volume de recurso entre os diferentes campos de atuação, programas e projetos sociais (recursos próprios) e convênios/acordos (recursos de terceiros), cujos planos tático-operacionais, consubstanciados no Anexo 2, contemplam as ações previstas para 2011:

- a.1) **Recursos de Terceiros:** alocação da ordem de R\$ 23.750 mil, em ações vinculadas aos programas **Reaplicação de Tecnologias Sociais** (R\$ 9.900 mil) e **Trabalho e Cidadania** (R\$ 13.850 mil), considerando-se os recursos internalizados na Fundação até 31.12.2010 e não comprometidos com projetos sociais, bem como os ingressos previstos para 2011, com a seguinte composição:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Programação	Projeção	Variação	Variação
	2011	2010	%	Absoluta
	(A)	(B)	(A) / (B)	(A) - (B)
<b>INVESTIMENTO SOCIAL - RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>23.750</b>	<b>28.898</b>	<b>-17,8</b>	<b>-5.148</b>
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS</b>	<b>23.750</b>	<b>28.898</b>	<b>-17,8</b>	<b>-5.148</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	9.900	13.295	-25,5	-3.395
Acordo BNDES	9.900	13.295	-25,5	-3.395
Trabalho e Cidadania	13.850	15.603	-11,2	-1.753
Convênio BID FUMIN BR-M 1070	0	1.750	-100,0	-1.750
Acordo BNDES	10.100	9.500	6,3	600
Convênio MTE/Senaes 03/2007	3.750	4.353	-13,8	-603

- ✓ **Acordo BNDES:** investimentos totais de R\$ 20.000 mil em 2011, sendo R\$ 9.900 mil em **Reaplicação de Tecnologias Sociais** e R\$ 10.100 mil em **Trabalho e Cidadania**, visando a continuidade da parceria iniciada em 2009, para apoio à estruturação de empreendimentos solidários, urbanos e rurais, nas cadeias produtivas do caju, mandioca e mel, na reciclagem de materiais, reaplicação de tecnologias sociais focadas na geração de trabalho e renda e desenvolvimento territorial;
- ✓ **Convênio MTE/Senaes 03/2007:** valor orçado R\$ 3.750 mil, para novos projetos de apoio a empreendimentos solidários na cadeia produtiva de materiais recicláveis.

a.2) **Recursos Próprios:** a alocação está orientada para o desenvolvimento dos programas estruturados da Fundação, com foco nos eixos de **educação** e de **geração de trabalho e renda**, e para a implementação de novas iniciativas, todas tendo como objetivo final a melhoria da condição de vida da população brasileira, notadamente os segmentos sob maior risco social, em consonância com o Planejamento Estratégico para o triênio 2010-2012, com detalhamento nos Planos Tático-Operacionais que integram o Anexo 2.

O total de recursos próprios destinado ao investimento social em 2011 é de R\$ 92.000 mil (70,9% do volume), distribuído da forma disposta no quadro adiante, seguido de comentários específicos:

USOS DE RECURSOS	Valores em R\$ mil			
	Programação 2011 (A)	Projeção 2010 (B)	Varição % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)
<b>INVESTIMENTO SOCIAL - RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>92.000</b>	<b>94.378</b>	<b>-2,5</b>	<b>-2.378</b>
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS</b>	<b>56.715</b>	<b>61.430</b>	<b>-7,7</b>	<b>-4.715</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	10.115	15.375	-34,2	-5.260
Trabalho e Cidadania	46.600	46.055	1,2	545
<i>Cadeias Produtivas</i>	11.930	14.780	-19,3	-2.850
<i>Desenv. Reg./Local Sustentável</i>	17.895	20.375	-12,2	-2.480
<i>Projetos Temáticos</i>	13.295	8.110	63,9	5.185
<i>Projetos Independentes</i>	3.480	2.790	24,7	690
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>4.100</b>	<b>2.650</b>	<b>54,7</b>	<b>1.450</b>
Banco de Tecnologias Sociais	3.900	1.000	290,0	2.900
Projetos	200	1.650	-87,9	-1.450
<b>CULTURA</b>	<b>2.000</b>	<b>2.051</b>	<b>-2,5</b>	<b>-51</b>
Memória Documental	300	1.500	-80,0	-1.200
Projeto Memória	1.700	551	208,5	1.149
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>29.185</b>	<b>28.247</b>	<b>3,3</b>	<b>938</b>
AABB Comunidade	19.990	18.922	5,6	1.068
BB Educar	4.381	2.163	102,5	2.218
Inclusão Digital	3.914	6.836	-42,7	-2.922
Projetos	900	326	176,1	574

- ❖ **Programa Reaplicação de Tecnologias Sociais** – Em 2011, na continuidade da parceria com o BNDES, serão investidos R\$ 10.115 mil no apoio a projetos de reaplicação das tecnologias sociais PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável), ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta), FSB (Fossas Sépticas Biodigestoras) e Balde Cheio;
- ❖ **Programa Trabalho e Cidadania** – Orçamento de R\$ 46.600 mil, 1,2% acima do volume de 2010, com diferentes variações em seus grupamentos, a saber:
  - **Cadeias Produtivas** – Decréscimo resultante, de um lado, da diminuição de apoio a algumas cadeias, em virtude de seus diferentes estágios de consolidação e, por outro, do estímulo a outras cadeias, como as seguintes:
    - ✓ **Artesanato/moda/confecções:** apoio a projetos de artesanato brasileiro visando a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016, com maior participação de comunidades produtoras do Norte e Nordeste e, também, visando o apoio à atividade produtiva de moda/confecções, fortemente exercida pelo público do gênero feminino, em sintonia com o Planejamento Estratégico 2010-2012 da FBB;

- ✓ **Piscicultura:** como forma de inserir essa atividade entre as priorizadas pela FBB em sua estratégia de atuação em cadeias produtivas, em alinhamento com o Planejamento Estratégico 2010-2012;
- **Desenvolvimento Regional/Local Sustentável** – Volume total de R\$ 17.895 mil, com destaque para:
  - ✓ **BB DRS** – em 2011 se buscará uma maior inserção das tecnologias sociais na estratégia DRS e sua vinculação às ações do Pronaf no âmbito das superintendências do Banco do Brasil;
  - ✓ **DRLS/São Bartolomeu** – Alocação de recursos destinada a viabilizar a participação financeira da Fundação no Programa Água Brasil, particularmente no projeto de remuneração pela prestação de serviços ambientais, em parceria com a Agência Nacional de Águas – ANA. O “Programa Água Brasil” tem ainda como parceiros, além da Fundação, o BB e a WWF-Brasil.
- **Projetos Temáticos** - Reservados R\$ 13.295 mil, com distribuição mais significativa nos seguintes sub-grupamentos:
  - ✓ **Voluntariado**, visando ampliar o apoio a ações dos voluntários do BB;
  - ✓ **Agricultura Familiar**, em diferentes tipos de produção/exploração;
  - ✓ **Desenvolvimento da Economia Solidária**, para permitir projeto voltado à promoção da comercialização de produtos originários dos empreendimentos apoiados pela Fundação e pela estratégia DRS/BB;
  - ✓ **Biomassas:** nova temática entre as priorizadas pela Fundação, ampliando nossa atuação no Programa Água Brasil, também em alinhamento com o Planejamento Estratégico 2010-2012.
- **Projetos Independentes** – Com R\$ 3.480 mil de orçamento, neste grupamento entram os projetos diversificados, não enquadráveis nas outras categorias, incluindo, em 2011, ações piloto em regiões de fronteira, em parceria com o BID-Banco Interamericano de Desenvolvimento, demandando maior volume de recursos, em relação a 2010.
- ❖ **Programa Banco de Tecnologias Sociais** - A majoração prevista para esse programa deriva exclusivamente do fato de que em 2011 teremos mais uma edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, que ocorre ano sim, ano não. No subitem “**Projetos**”, também dentro do campo de atuação **Ciência e Tecnologia**, observa-se significativa redução, com valor destinado a ações remanescentes de 2010 e derivados do Prêmio FBBTS 2009;
- ❖ **Programa Memória Documental** - A diminuição de 80,0% no volume de recursos deve-se à execução, em 2010, da terceira e última etapa do projeto de apoio, resgate e preservação de culturas e línguas indígenas;
- ❖ **Projeto Memória** – Valor orçado para contemplar a edição em homenagem a Lélia González. Como a definição do nome da homenageada deu-se na reunião do Conselho Curador de setembro, não houve tempo hábil para articulação e contratação das ações planejadas para 2010, diferindo a



execução para 2011 e gerando a expressiva variação de valor, de um ano para o outro;

- ❖ **Programa Integração AABB-Comunidade** - Orçamento para renovação/manutenção das ações, com majoração de 5,6% visando basicamente acompanhar variações médias de custos dos materiais didático-pedagógicos utilizados no programa;
- ❖ **Programa BB Educar** - Nesse programa há uma elevação destinada ao seu aprimoramento técnico, por meio de projeto educacional voltado para a gestão de empreendimentos solidários, com prioridade para a capacitação de dirigentes das organizações vinculadas à estratégia DRS, ao voluntariado do BB e às ações de geração de trabalho e renda da Fundação;
- ❖ **Programa Inclusão Digital** - Apesar da diminuição prevista, os recursos disponíveis serão otimizados de forma a permitir o fortalecimento do programa, via implantação de novas estações digitais e revitalização de outras existentes, visando maior integração das ações dos projetos da FBB entre suas áreas de trabalho e renda e educação. Caso venha a ocorrer a absorção, pela Fundação, dos telecentros mantidos pelo Banco do Brasil, o orçamento deste programa terá de ser reavaliado;
- ❖ **Projetos** - Para apoio a projetos isolados em educação, estão sendo destinados R\$ 900 mil, com destaque para o tema “educação financeira”.

**b) COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL:** Orçamento idêntico ao valor de 2010, mesmo ocorrendo em 2011 mais uma edição do Prêmio FBB de Tecnologia Social, que demanda recursos desta rubrica em ações de divulgação vinculadas ao evento;

**c) DESPESAS COM PESSOAL:** Nessa rubrica observa-se ainda efeitos da reestruturação organizacional aprovada em dez/2009, cujo provimento dos 19 (dezenove) novos postos de trabalho autorizados naquela oportunidade deu-se de forma paulatina em 2010:

USOS DOS RECURSOS	Valores em R\$ mil			
	Programação 2011 (A)	Projeção 2010 (B)	Variação % (A) / (B)	Variação Absoluta (A) - (B)
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>24.107</b>	<b>21.379</b>	<b>12,8</b>	<b>2.728</b>
Salários e Encargos	22.187	19.776	12,2	2.411
Programa de Alimentação	1.448	1.212	19,5	236
Relacionamento Interno / QVT	52	49	6,4	3
Treinamento	420	342	22,8	78

c.1) **Salários e Encargos / Programa de Alimentação:** orçamento proposto de forma a suportar a dotação completa de funcionários, além de pequena margem para eventual reajuste salarial a partir de set/2011, data-base dos bancários cedidos pelo BB à Fundação;

c.2) **Relacionamento Interno e QVT:** verbas programadas seguindo os mesmos parâmetros praticados pelo Banco do Brasil, em programas homônimos;

c.3) **Treinamento:** O valor orçado guarda compatibilidade com o montante inicialmente estabelecido para 2010 (R\$ 380 mil, depois reduzido a R\$ 342

mil) e leva em conta o aumento no número de funcionários em nosso quadro de pessoal.

- d) **DESPESAS ADMINISTRATIVAS:** rubrica com elevação balanceada de 4,8%, compatível com indicadores de inflação projetados para 2011 e resultante de aumentos e diminuições nos diversos itens. Após o quadro a seguir, apresentamos comentários sobre os itens mais significativos:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Programação	Projeção	Varição	Varição
	2011	2010	%	Absoluta
	(A)	(B)	(A) / (B)	(A) - (B)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>4.155</b>	<b>3.967</b>	<b>4,8</b>	<b>189</b>
Despesas com Bens Móveis	53	35	54,6	19
Despesas com Imóveis de Uso	2.166	2.051	5,6	115
Despesas com Materiais de Consumo	122	116	4,8	6
Despesas com Comunicação	344	328	4,8	16
Despesas com Processamento de Dados	546	430	27,0	116
Despesas com Serviços de Terceiros	589	719	-18,1	-130
Despesas com Viagens a Serviço	253	232	9,2	21
Outras Despesas Administrativas	82	56	46,6	26

d.1) **Imóveis de Uso:** incremento de R\$ 115 mil (5,6%), principalmente em função de pagamento de taxa condominial extraordinária destinada à substituição dos elevadores do prédio onde funciona a Fundação;

d.2) **Processamento de Dados:** elevação de R\$ 116 mil (27,0%), visando lastrear custos com manutenções e, também, a contratação de consultorias técnicas diversas (ferramenta de monitoramento de ativos, testes de intrusão e auditoria de segurança, por exemplo);

d.3) **Serviços de Terceiros:** redução na ordem de R\$ 130 mil (18,1%) devido ao encerramento do contrato de serviços administrativos auxiliares em abril de 2010, com substituição de profissionais terceirizados por funcionários cedidos pelo BB, conforme já citado em "Despesas com Pessoal";

d.4) **Viagens a Serviço:** item reforçado em R\$ 21 mil (9,2%), visando suportar maior volume de dispêndios previsto para 2011.

- e) **INVESTIMENTOS – Ativos Permanentes:** em relação a 2010, nesse item estão sendo previstos recursos adicionais de R\$ 395 mil (51,0%), destinados à aquisição de novos equipamentos para o CPD da Fundação, além de renovação de licenças de softwares e desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento do nosso portal na internet e dos sistemas corporativos.

- f) **OBRIGAÇÕES LEGAIS:** enquanto que em 2010 deverá haver redução do saldo da carteira, constituindo-se em fonte de recursos, para 2011 o indicativo é de elevação em R\$ 3.774 mil, comprometendo recursos orçamentários (uso).

5. Com relação ao **Fundo Patrimonial** (Anexo 1-D), referenciado nos itens **2.e** e **3.b.2** anteriores, cumpre-nos destacar o seguinte:

- a) Conforme metodologia aprovada pelo Conselho Curador na reunião de dez/2009, ao final daquele mês/ano o Fundo Patrimonial apresentou saldo

total de R\$ 234.537 mil, excedendo em R\$ 22.271 mil o saldo mínimo de segurança, então calculado em R\$ 212.266 mil;

- b) Na mesma reunião foi autorizada a utilização do valor desse excedente financeiro observado, nos orçamentos de 2010, 2011 e 2012, à razão de 50%, 30% e 20%, respectivamente. Assim, ao final de 2010 terão sido utilizados R\$ 11.136 mil de excedente do Fundo Patrimonial, equivalentes aos 50% autorizados;
- c) Para 2011, considerando variações dos diversos itens de fontes e usos, eventual expansão ou mesmo a manutenção do investimento social com recursos próprios em patamar semelhante ao de 2010 dependia de incremento em nossas receitas correntes;
- d) Como não obtivemos suficiente elevação de fontes, a antecipação para 2011, da utilização da parcela de excedente financeiro prevista para 2012, reveste-se de suma importância para viabilização do volume de investimentos sociais pretendido, ainda que abaixo da capacidade operacional da Fundação;
- e) Para tanto, faz-se necessária autorização do Conselho Curador, conforme estabelecido no inciso XVI do Art. 7º do Estatuto da Fundação, cuja solicitação ora apresentamos.

6. Conquanto a presente proposição tenha sido elaborada com base no ano de 2010 ainda não plenamente transcorrido, conforme destacado no item 2.a, não devem ocorrer variações significativas até o encerramento deste exercício. Dessa forma, uma vez aprovada esta proposta, apenas em caso de necessidade relevante de ajuste será apresentada reprogramação no decorrer de 2011.

7. Por fim, consignamos que a peça orçamentária e os termos do presente Voto foram previamente apreciados e aprovados pela Diretoria Executiva da Fundação, no âmbito do Comitê Estratégico.

À deliberação de V.Sas.

Dênis Corrêa  
Presidente, em exercício

Anexos:

- 1-A – *Quadro Resumo*
- 1-B – *Apuração dos Recursos Disponíveis*
- 1-C – *Comparativo de Usos*
- 1-D – *Fundo Patrimonial*
- 2 – *Planos Tático-Operacionais*

## Orçamento 2011 - Programação Dezembro

## Anexo 1-A

## Quadro-Resumo

Valores em R\$

CAMPOS DE ATUAÇÃO / Programas / Convênios / Rubricas Orçamentárias	Rec. de Terceiros	%	Recursos Próprios	%	
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS</b>	<b>23.750.000</b>	<b>100,0</b>	<b>56.715.000</b>	<b>61,6</b>	
Reaplicação de Tecnologias Sociais	9.900.000	41,7	10.115.000	17,8	
<i>Acordo BNDES</i>	9.900.000	100,0			
Trabalho e Cidadania	13.850.000	58,3	46.600.000	82,2	
<i>Acordo BNDES</i>	10.100.000	72,9			
<i>Convênio MTE/Senaes 003/2007</i>	3.750.000	27,1			
<i>Cadeias Produtivas</i>			11.930.000	25,6	
<i>Desenvolvimento Regional./Local Sustentável</i>			17.895.000	38,4	
<i>Projetos Temáticos</i>			13.295.000	28,5	
<i>Projetos Independentes</i>			3.480.000	7,5	
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.100.000</b>	<b>4,5</b>	
Banco de Tecnologias Sociais			3.900.000	95,1	
Projetos			200.000	4,9	
<b>CULTURA</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.000.000</b>	<b>2,2</b>	
Memória Documental			300.000	15,0	
Projeto Memória			1.700.000	85,0	
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>29.185.000</b>	<b>31,7</b>	
AABB Comunidade			19.990.000	68,5	
BB Educar			4.381.000	15,0	
Inclusão Digital			3.914.000	13,4	
Projetos			900.000	3,1	
<b>INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL</b>	<b>115.750.000</b>	<b>23.750.000</b>	<b>20,5</b>	<b>92.000.000</b>	<b>79,5</b>
<b>INVESTIMENTO SOCIAL</b>			<b>92.000.000</b>	<b>70,9</b>	
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>			<b>4.500.000</b>	<b>3,5</b>	
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>			<b>24.107.415</b>	<b>18,6</b>	
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>			<b>4.155.491</b>	<b>3,2</b>	
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>			<b>1.170.000</b>	<b>0,9</b>	
<b>OBRIGAÇÕES LEGAIS - Elevação de Saldo</b>			<b>3.774.454</b>	<b>2,9</b>	
<b>TOTAL ORÇADO - Recursos Próprios</b>		<b>84,5</b>	<b>129.707.360</b>	<b>100,0</b>	
<b>TOTAL ORÇADO - Recursos de Terceiros</b>		<b>15,5</b>	<b>23.750.000</b>	<b>100,0</b>	
<b>TOTAL GERAL ORÇADO</b>		<b>100,0</b>	<b>153.457.360</b>		
<b>Recursos Disponíveis</b>			<b>153.457.360</b>		
<b>Superávit / (Déficit)</b>			<b>0</b>		

## Orçamento 2011 - Programação Dezembro

## Anexo 1-B

## Recursos Disponíveis

Valores em R\$

<b>I. RECURSOS PRÓPRIOS</b>		<b>129.707.360</b>
<b>1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2010:</b>		<u><u>1.787.208</u></u>
<b>(+) Disponibilidades em 31/Dez/2010:</b>		<u>375.552.269</u>
<b>(+) Adiantamento de Recursos, posição em 31/Dez/2010:</b>		<u>3.780.803</u>
<b>(-) Comprometimentos, posição em 31/Dez/2010:</b>		<u>-377.545.864</u>
Liberações autorizadas em projetos, a liquidar	-160.683	
Obrigações a pagar	-200.697	
Projetos contratados (IS/CI), saldos a liberar	-82.992.096	
Obrigações Legais/Contingentes	-58.738.866	
Fundo Patrimonial (Saldo)	-235.453.522	
<b>2) Previsão de Receitas a Realizar (Jan a Dez/2011):</b>		<u><u>127.920.152</u></u>
<b>(+) Conglomerado Banco do Brasil</b>		<u>79.165.494</u>
Banco do Brasil	60.953.996	
Brasilcap	1.006.335	
BB Cartões/Clube Ouro	5.000	
Brasilprev	86.936	
Estipulância de Seguros	16.294.253	
Fundo BB DI Social	818.975	
<b>(+) Receitas Líquidas de Aplicações Financeiras</b>		<u>31.393.897</u>
Receitas Financeiras Totais	41.994.489	
(-) Receita destinada à correção do Fundo Patrimonial	-10.600.591	
<b>(+) Outras Receitas</b>		<u>17.360.760</u>
Empresas e Conselheiros	1.100.554	
Petrobras	800.000	
Pessoas Físicas	75.000	
Redução do Saldo de Obrigações Legais	0	
Recursos do Fundo Patrimonial - Utilização	12.385.206	
Canc. de Saldos Resid.em Proj.de Exerc.Anteriores	3.000.000	
<b>II. RECURSOS DE TERCEIROS</b>		<b>23.750.000</b>
<b>1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2010:</b>		<u><u>3.750.000</u></u>
<b>(+) Disponibilidades em 31/Dez/2010:</b>		<u>35.352.970</u>
<b>(-) Valores a pagar em 31/Dez/2010:</b>		<u>-31.602.970</u>
<b>2) Previsão de Entradas / Rendimentos utilizáveis (Jan a Dez/2011):</b>		<u><u>20.000.000</u></u>
<b>III. RECURSOS TOTAIS DISPONÍVEIS PARA O ORÇAMENTO (I+II)</b>		<b>153.457.360</b>

## Orçamento 2011 - Programação Dezembro

## Anexo 1- C

## Comparativo de Usos

Valores em R\$

ITENS ORÇAMENTÁRIOS - USOS	Programado 2011 (A)	Projeção 2010 (B)	Var. % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)	Realizado 2009 (C)
<b>INVEST.SOCIAL - RECURSOS DE TERCEIRO</b>	<b>23.750.000</b>	<b>28.898.369</b>	<b>-17,8</b>	<b>-5.148.369</b>	<b>30.935.906</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	9.900.000	13.295.377	-25,5	-3.395.377	0
<i>Acordo BNDES</i>	9.900.000	13.295.377	-25,5	-3.395.377	0
Trabalho e Cidadania	13.850.000	15.602.992	-11,2	-1.752.992	30.935.906
<i>Convênio BID FUMIN BR - M1070</i>	0	1.750.000	-100,0	-1.750.000	0
<i>Acordo BNDES</i>	10.100.000	9.500.121	6,3	599.879	16.521.857
<i>Convênio MTE/Senaes 003/2007</i>	3.750.000	4.352.872	-13,8	-602.872	13.614.409
<i>Convênio MTE/Senaes 15/2004</i>	0	0	IND.	0	260.598
<i>Convênio MTE/SPPE/Codefat 113/2005</i>	0	0	IND.	0	91.125
<i>Convênio MTur 010/2003</i>	0	0	IND.	0	447.917
<b>INVEST.SOCIAL - RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>92.000.000</b>	<b>94.378.000</b>	<b>-2,5</b>	<b>-2.378.000</b>	<b>63.055.073</b>
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RURAI</b>	<b>56.715.000</b>	<b>61.430.000</b>	<b>-7,7</b>	<b>-4.715.000</b>	<b>33.370.085</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	10.115.000	15.375.000	-34,2	-5.260.000	3.866.522
Trabalho e Cidadania	46.600.000	46.055.000	1,2	545.000	29.503.563
<i>Cadeias Produtivas</i>	11.930.000	14.780.000	-19,3	-2.850.000	6.883.839
<i>Desenvolvim. Reg./Local Sustentável</i>	17.895.000	20.375.000	-12,2	-2.480.000	11.422.672
<i>Projetos Temáticos</i>	13.295.000	8.110.000	63,9	5.185.000	7.967.451
<i>Projetos Independentes</i>	3.480.000	2.790.000	24,7	690.000	3.229.601
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>4.100.000</b>	<b>2.650.000</b>	<b>54,7</b>	<b>1.450.000</b>	<b>5.012.878</b>
Banco de Tecnologias Sociais	3.900.000	1.000.000	290,0	2.900.000	2.817.279
Projetos	200.000	1.650.000	-87,9	-1.450.000	2.195.599
<b>CULTURA</b>	<b>2.000.000</b>	<b>2.051.000</b>	<b>-2,5</b>	<b>-51.000</b>	<b>4.069.900</b>
Memória Documental	300.000	1.500.000	-80,0	-1.200.000	1.349.892
Projeto Memória	1.700.000	551.000	208,5	1.149.000	2.720.007
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>29.185.000</b>	<b>28.247.000</b>	<b>3,3</b>	<b>938.000</b>	<b>20.602.211</b>
AABB Comunidade	19.990.000	18.922.000	5,6	1.068.000	15.842.898
BB Educar	4.381.000	2.163.000	102,5	2.218.000	2.633.810
Inclusão Digital	3.914.000	6.836.000	-42,7	-2.922.000	1.579.721
Projetos	900.000	326.000	176,1	574.000	545.782
<b>INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL</b>	<b>115.750.000</b>	<b>123.276.369</b>	<b>-6,1</b>	<b>-7.526.369</b>	<b>93.990.979</b>
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>4.500.000</b>	<b>4.500.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>4.515.804</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>24.107.415</b>	<b>21.379.402</b>	<b>12,8</b>	<b>2.728.013</b>	<b>17.996.954</b>
Salários e Encargos	22.186.653	19.775.993	12,2	2.410.660	16.681.753
Programa de Alimentação	1.448.346	1.212.161	19,5	236.186	1.048.321
Relacionamento Interno / QVT	52.416	49.248	6,4	3.168	43.029
Treinamento	420.000	342.000	22,8	78.000	223.851
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>4.155.491</b>	<b>3.966.833</b>	<b>4,8</b>	<b>188.659</b>	<b>3.848.250</b>
Desp. com Bens Móveis	53.407	34.545	54,6	18.862	32.283
Desp. com Imóveis de Uso	2.165.884	2.050.983	5,6	114.901	1.595.917
Desp. com Material de Consumo	121.789	116.211	4,8	5.578	133.578
Desp. com Serviços de Comunicação	343.571	327.835	4,8	15.736	340.937
Desp. com Processamento de Dados	546.000	430.000	27,0	116.000	83.937
Desp. com Serviços de Terceiros	589.130	719.078	-18,1	-129.949	1.411.623
Desp. com Viagens a Serviço	253.350	232.016	9,2	21.335	204.467
Outras Despesas Administrativas	82.360	56.165	46,6	26.195	45.509
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>	<b>1.170.000</b>	<b>775.000</b>	<b>51,0</b>	<b>395.000</b>	<b>2.301.385</b>
<b>OBRIGAÇÕES LEGAIS - Elevação de Saldo</b>	<b>3.774.454</b>	<b>0</b>	<b>IND.</b>	<b>3.774.454</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL Recursos Próprios</b>	<b>129.707.360</b>	<b>124.999.234</b>	<b>3,8</b>	<b>4.708.126</b>	<b>91.717.466</b>
<b>TOTAL Recursos de Terceiros</b>	<b>23.750.000</b>	<b>28.898.369</b>	<b>-17,8</b>	<b>-5.148.369</b>	<b>30.935.906</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>153.457.360</b>	<b>153.897.604</b>	<b>-0,3</b>	<b>-440.243</b>	<b>122.653.372</b>

## Orçamento 2011 - Programação Dezembro

## Anexo 1-D

## Fundo Patrimonial

MÊS/ANO	IPCA Mês (%)	Atualização Acumulada	Utilização Acumulada	Saldo Total	Sdo.Min. de Conting.	Margem de Liquidez	Saldo de Segurança	Excedente Financeiro
dez/2009				234.537.136	192.969.072	19.296.907	212.265.979	22.271.156
jan/2010	0,75	1.759.029	(927.965)	235.368.199	194.416.340	19.441.634	213.857.974	21.510.225
fev/2010	0,78	3.594.900	(1.855.930)	236.276.106	195.932.787	19.593.279	215.526.066	20.750.040
mar/2010	0,52	4.823.536	(2.783.895)	236.576.777	196.951.638	19.695.164	216.646.802	19.929.976
abr/2010	0,57	6.172.024	(3.711.859)	236.997.300	198.074.262	19.807.426	217.881.689	19.115.612
mai/2010	0,43	7.191.112	(4.639.824)	237.088.424	198.925.982	19.892.598	218.818.580	18.269.844
jun/2010	0,00	7.191.112	(5.567.789)	236.160.459	198.925.982	19.892.598	218.818.580	17.341.879
jul/2010	0,01	7.214.728	(6.495.754)	235.256.110	198.945.874	19.894.587	218.840.462	16.415.648
ago/2010	0,04	7.308.831	(7.423.719)	234.422.248	199.025.453	19.902.545	218.927.998	15.494.250
set/2010	0,45	8.363.731	(8.351.684)	234.549.183	199.921.067	19.992.107	219.913.174	14.636.009
out/2010	0,60	9.771.026	(9.279.649)	235.028.513	201.120.594	20.112.059	221.232.653	13.795.860
nov/2010	0,50	10.946.169	(10.207.613)	235.275.691	202.126.197	20.212.620	222.338.816	12.936.875
dez/2010	0,47	12.051.964	(11.135.578)	235.453.522	203.076.190	20.307.619	223.383.809	12.069.713
jan/2011	0,47	1.106.632	(1.005.809)	235.554.344	204.030.648	20.403.065	224.433.712	11.120.631
fev/2011	0,44	2.143.071	(2.011.619)	235.584.974	204.928.383	20.492.838	225.421.221	10.163.753
mar/2011	0,40	3.085.411	(3.017.428)	235.521.504	205.748.096	20.574.810	226.322.906	9.198.598
abr/2011	0,38	3.980.392	(4.023.238)	235.410.676	206.529.939	20.652.994	227.182.933	8.227.744
mai/2011	0,35	4.804.330	(5.029.047)	235.228.804	207.252.794	20.725.279	227.978.073	7.250.731
jun/2011	0,33	5.580.585	(6.034.857)	234.999.250	207.936.728	20.793.673	228.730.401	6.268.849
jul/2011	0,42	6.567.582	(7.040.666)	234.980.437	208.810.062	20.881.006	229.691.068	5.289.369
ago/2011	0,35	7.390.013	(8.046.475)	234.797.059	209.540.897	20.954.090	230.494.987	4.302.072
set/2011	0,32	8.141.364	(9.052.285)	234.542.601	210.211.428	21.021.143	231.232.571	3.310.029
out/2011	0,28	8.798.083	(10.058.094)	234.193.510	210.800.020	21.080.002	231.880.022	2.313.488
nov/2011	0,35	9.617.760	(11.063.904)	234.007.378	211.537.820	21.153.782	232.691.602	1.315.776
dez/2011	0,42	10.600.591	(12.385.206)	233.668.907	212.426.279	21.242.628	233.668.907	0



<b>Gerência</b>	RENDA - Gerência de Trabalho e Renda	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Reaplicação de Tecnologias Sociais	
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 20.015.000,00	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 10.115.000,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 9.900.000,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 20.015.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir com o desenvolvimento social do País através de articulação, estímulo e apoio direto ou em parceria para a reaplicação de tecnologias sociais efetivas na solução de problemas sociais.

### Objetivos específicos

- Investir na reaplicação de tecnologias sociais que fazem parte do Banco de Tecnologias Sociais, priorizadas pela Fundação.
- Viabilizar a implantação de projetos voltados à reaplicação de tecnologias sociais, com foco na segurança alimentar e na geração de trabalho e renda, e melhoria das condições de saneamento básico, em parceria com o BNDES.

### Público Alvo

- Agricultores familiares e micro-empresendedores vinculados à atividade rural e/ou agroindustrial, em condições desfavoráveis, em quaisquer das etapas da cadeia produtiva.
- Agricultores familiares e extrativistas envolvidos em experiências sustentáveis de agroecologia ou sistemas agro-florestais.
- Trabalhadores rurais integrados a projetos de assentamentos vinculados a programas oficiais de reforma agrária.
- Populações habitantes de reservas extrativistas ou com atividade econômica relacionada ao extrativismo (seringueiros, castanheiros, artesãos etc.).
- Segmentos socialmente discriminados no mercado de trabalho (jovens em processo de inserção, portadores de deficiência, ex-presidiários etc.).
- Populações tradicionais (habitantes de antigos quilombos, índios, ribeirinhos etc.).
- Segmentos oriundos de programas sociais governamentais de caráter compensatório.
- Instituições do Terceiro Setor, Governo Federal, Estaduais e Municipais.

### Ações

Contratar projeto para melhoria da estratégia de comercialização de produtos oriundos da tecnologia social PAIS, em parceria com o BNDES.

<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>
Quantidade de projetos contratados	2

Contratar projeto para melhoria da estratégia de comercialização de produtos oriundos da tecnologia social PAIS no Estado da Bahia.



Contratar projetos para reaplicação da tecnologia social PAIS em estados brasileiros, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	10

Contratar projetos para reaplicação da tecnologia social Fossas Sépticas Biodigestoras em estados brasileiros, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2

Contratar projetos para reaplicação da tecnologia social ILPF - Integração Lavoura-Pecuária-Floresta em estados brasileiros, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	3

Contratar projetos para reaplicação da tecnologia social Balde Cheio em 5 estados brasileiros, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	5

Contratar projeto para viabilizar o desenvolvimento e implantação de modelo de assistência técnica para empreendimentos solidários.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	500

Contratar projeto para promover o fortalecimento de instituições que possam atuar como centrais de comercialização dos produtos das unidades PAIS.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos (famílias)	350

Contratar projetos para apoiar a complementação de assistência técnica, equipamentos e materiais das unidades PAIS já implantadas.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos (famílias)	1440
Quantidade de projetos contratados	10

Contratar projeto para desenvolver e produzir material de apoio aos produtores das unidades PAIS.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	10000

Contratar projetos para manutenção de Centros de Referência em Tecnologia Social.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	300
Quantidade de projetos contratados	2

Contratar projeto para capacitação de multiplicadores das tecnologias sociais PAIS e Balde Cheio



<b>Gerência</b>	RENDA - Gerência de Trabalho e Renda	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	
<b>Programa / Sub_processo de Gestão</b>	Trabalho e Cidadania	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 46.600.000,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 10.100.000,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 56.700.000,00

### Objetivo Geral

Articular, gerir e apoiar ações de caráter estruturante, de iniciativa própria ou de parceiros, com recursos próprios ou oriundos de convênios, voltados para a conquista de condições dignas de vida, diminuição das desigualdades sociais e erradicação da pobreza, com ênfase para as ações relacionadas à geração de trabalho e renda e promoção da economia solidária no País.

Objetivos Específicos de Cadeias Produtivas	Recursos		
	Próprios	Terceiros	Total
	R\$ 11.930.000,00	R\$ 4.950.000,00	R\$ 16.880.000,00

#### Cadeia Produtiva da Apicultura

Apoiar os agricultores familiares envolvidos na atividade apícola através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.

#### Cadeia Produtiva de Artesanato/ Moda/Confecções

Apoiar trabalhadores com atividades econômicas vinculadas ao artesanato, investindo em capacitação, qualificação profissional, comercialização e organização social com elevação do padrão de renda e melhoria das condições de vida.

#### Cadeia Produtiva da Cajucultura

Melhorar a qualidade das castanhas de caju através de tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA - Tropical e premiada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologias Sociais, permitindo aos agricultores familiares a conquista de mercados mais lucrativos.

#### Cadeia Produtiva da Mandiocultura

Apoiar os agricultores familiares envolvidos na atividade da mandiocultura, através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.

#### Cadeia Produtiva de Resíduos Sólidos

Fortalecer iniciativas solidárias desenvolvidas por organizações de catadores, visando maior agregação de valor aos produtos extraídos da coleta, disseminando a cultura da responsabilidade ambiental.

#### Cadeia Produtiva da Piscicultura

Apoiar iniciativas protagonizadas por agricultores familiares, em experiências de economia solidária, voltadas para o beneficiamento, acondicionamento e transporte de peixes produzidos em cativeiro.

<b>Objetivos Específicos de Desenvolvimento Regional/Local Sustentável</b>	<b>Recursos</b>		
	<b>Próprios</b>	<b>Terceiros</b>	<b>Total</b>
	R\$ 17.895.000,00	R\$ 650.000,00	R\$ 18.545.000,00

#### **Projeto DRS**

Apoiar iniciativas de desenvolvimento local/regional empreendidas com base em metodologia validada pelo Banco do Brasil, em sua estratégia DRS.

#### **Projeto Berimbau**

Promover o incremento da produção artesanal, da pesca e da hortifruticultura, disseminando a cultura da responsabilidade ambiental e viabilizando o desenvolvimento sustentável das comunidades do litoral norte da Bahia.

#### **Projeto Vale do Rio Doce**

Articular parcerias em projetos de geração de trabalho e renda, visando mitigar os efeitos do fenômeno migratório na região do Vale do Rio Doce.

#### **Projeto São Bartolomeu**

Desenvolver projetos e reaplicar tecnologias sociais que visem à recuperação e/ou conservação ambiental e o desenvolvimento da região da bacia do Rio São Bartolomeu em bases sustentáveis que levem a geração de trabalho e renda.

#### **Projeto Urucuia**

Promover o incremento da produção apícola, da fruticultura do cerrado, da mandiocultura, do artesanato e do turismo, disseminando a cultura da responsabilidade ambiental e viabilizando o desenvolvimento sustentável das comunidades da região do Vale do Rio Urucuia e Parque Grande Sertão.

#### **Projeto Novos Territórios**

Apoiar ações orientadas pelo conceito de desenvolvimento territorial integrado e sustentável.

<b>Objetivos Específicos de Projetos Temáticos</b>	<b>Recursos</b>		
	<b>Próprios</b>	<b>Terceiros</b>	<b>Total</b>
	R\$ 13.295.000,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 17.295.000,00

#### **Projeto Agricultura Familiar**

Fortalecer iniciativas protagonizadas por agricultores familiares orientadas para a economia popular e solidária, proporcionando o acesso à tecnologia e pesquisa.

#### **Projeto Voluntariado**

Apoiar iniciativas baseadas na ação voluntária, capazes de promover o fortalecimento do potencial econômico, da melhoria da condição alimentar e do espírito associativo de comunidades pobres.

#### **Projeto de Desenvolvimento da Economia Solidária**

Apoiar atividades dos empreendedores solidários na produção, industrialização e comercialização de produtos.

## Projeto Quilombolas

Apoiar parcerias com instituições públicas e da sociedade civil voltadas para o resgate da cidadania de populações habitantes de antigos quilombos.

## Projeto de Preservação de Biomas

Apoiar agricultores familiares envolvidos em experiências voltadas para a construção de modelos sustentáveis de agricultura, com padrões ecológicos (respeito à natureza), econômicos (eficiência produtiva), sociais (eficiência distributiva) e com sustentabilidade a longo prazo.

## Prospecção e projetos inovadores

Apoiar iniciativas inovadoras que beneficiem empreendimentos sustentáveis de economia solidária.

Objetivos Específicos de Projetos Independentes	Recursos		
	Próprios	Terceiros	Total
	R\$ 3.480.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 3.980.000,00

## Projetos Independentes

Investir na estruturação de empreendimentos solidários, no assessoramento e sistematização de experiências de geração de trabalho e renda, na colocação e recolocação de trabalhadores no mercado de trabalho e nas atividades consideradas prioritárias nos convênios junto a setores públicos, a título de contrapartida.

## Público Alvo

- Trabalhadores com atividade econômica relacionada ao aproveitamento de resíduos sólidos recicláveis e populações habitantes de lixões.
- Agricultores familiares e micro-empresendedores vinculados à atividade rural e/ou agroindustrial em condições desfavoráveis em qualquer das etapas da cadeia produtiva.
- Agricultores familiares e extrativistas envolvidos em experiências sustentáveis de agroecologia ou sistemas agroflorestais.
- Trabalhadores urbanos desempregados, organizados ou em processo de organização em entidades baseadas na economia solidária.
- Trabalhadores rurais integrados a projetos de assentamentos vinculados a programas oficiais de reforma agrária.
- Populações habitantes de reservas extrativistas ou com atividade econômica relacionada ao extrativismo (seringueiros, castanheiros, artesãos etc.).
- Segmentos socialmente discriminados no mercado de trabalho (jovens em processo de inserção, portadores de deficiência, ex-presidiários etc.).
- Populações tradicionais (habitantes de antigos quilombos, índios, ribeirinhos etc.).
- Segmentos oriundos de programas sociais governamentais de caráter compensatório.
- Instituições do Terceiro Setor, Governos Federal, Estaduais e Municipais.
- Artesãos.

## Ações

### Cadeias Produtivas

#### Cadeia Produtiva da Apicultura

Contratar projeto para estruturação da cadeia produtiva da apicultura para pequenos produtores no Estado do Rio Grande do Sul.

Contratar projeto para estruturação a cadeia produtiva da apicultura para pequenos produtores no Estado do Ceará.

Contratar projeto de apoio à gestão de empreendimento na cadeia produtiva do mel no Estado do Piauí.

Contratar projetos para fortalecimento da organização social e produtiva da apicultura brasileira.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	4

Contratar projeto de apoio à transferência de tecnologia e desenvolvimento social para a cadeia produtiva do mel no Estado do Piauí.

Indicador	Meta
Quantidade de participantes diretos	520

Contratar projeto para estruturação da base produtiva no Estado do Piauí, por meio da aquisição de colméias.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	200

#### Cadeia Produtiva da Mandioca

Contratar projeto para reaplicação e difusão da metodologia da Pesquisa Participativa da Mandioca.

Contratar projeto de apoio à assistência técnica a agricultores familiares da cadeia produtiva da mandioca no Estado da Bahia.

Contratar projeto para realizar pesquisa com vistas à melhoria da produtividade na cadeia da mandioca no Estado da Bahia.

Contratar projeto para apoiar a gestão de empreendimentos sociais na cadeia produtiva da mandioca no Estado da Bahia.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2

Contratar projeto para melhoria dos aspectos ambientais em empreendimentos da mandioca.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	500

Contratar projeto para ampliar e otimizar a capacidade produtiva da feccularia instalada no Estado da Bahia.

Indicador	Meta
Número participantes diretos	2300

Contratar projeto para realizar Seminário da Mandiocultura no Estado da Bahia.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	100

### Cadeia Produtiva de Resíduos Sólidos

Contratar projeto para fortalecimento institucional de redes de comercialização de produtos de empreendimentos de economia solidária vinculados a cooperativas de catadores de material reciclável.

Contratar projeto para aproveitamento de resíduos de caldeiras.

Contratar projeto para estruturação da cadeia da reciclagem de resíduos no Estado do Rio Grande do Sul.

Contratar projeto projeto para estruturação da rede social de catadores de resíduos sólidos no Estado do Rio de Janeiro.

Contratar projeto para estruturação da cadeia de reciclagem de resíduos, no âmbito do Programa Água Brasil.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2

Contratar projeto para apoio à realização da Expocatadores.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	2000

Contratar projeto para apoio à realização do Festival Lixo e Cidadania.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	2000

## Cadeia Produtiva da Cajucultura

Contratar projetos para apoiar a gestão e a coordenação das centrais de processamento de castanhas nos estados da Bahia, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	4

Contratar projetos para apoiar a aquisição de insumos de produção para fortalecimento da cadeia produtiva do caju nos Estados da Bahia e Piauí.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2

Contratar projetos para apoiar a assistência técnica aos agricultores familiares vinculados aos empreendimentos da cadeia produtiva do caju, nos Estados da Bahia, Piauí e Rio Grande do Norte, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	3

Contratar projetos para apoiar a melhoria dos aspectos ambientais em empreendimentos da cajucultura nos Estados da Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	3

Contratar projetos para melhorar infraestrutura de fábricas de castanha de caju nos Estados da Bahia, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	2257
Quantidade de projetos contratados	8

Contratar projeto para estruturar cooperativa central de cajucultores no Estado da Bahia, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	420

Contratar projeto para capacitação técnica de cajucultores do Estado do Ceará, em parceria com o BNDES.



Indicador	Meta
Número de participantes diretos	200

Contratar projeto para realização de pesquisa sobre aspectos trabalhistas em empreendimentos solidários.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	200

### Cadeia Produtiva de Artesanato/ Moda/Confecções

Contratar projeto de capacitação para produção de artesanato de empreendimentos solidários.

Contratar projeto para apoio à realização do evento Artesanato Mãos de Minas.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2

### Desenvolvimento Regional\Local Sustentável

#### Projeto DRS

Contratar projetos voltados para investimentos em equipamentos, capacitação, assessoramento e obras de infraestrutura, com base nos Diagnósticos e Planos de Negócios de DRS e nas resoluções aprovadas no Comitê Estratégico da Fundação.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	40
Quantidade de projetos contratados	40

Contratar projetos para o aprimoramento de metodologia, fortalecimento da gestão das iniciativas de DRS nos estados, assessoramento, elaboração de projetos e consultoria para identificação de novas potencialidades.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	5

## Projeto São Bartolomeu

Contratar projeto para reaplicação da metodologia FIB - Felicidade Interna Bruta para mobilizar comunidades na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Contratar projeto para implantação do Programa Produtor de Águas, na Bacia do Rio São Bartolomeu, no âmbito do Programa Água Brasil.

Contratar projeto para segurança alimentar de populações na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Contratar projeto para valorização de atividades culturais na Bacia do Rio São Bartolomeu, com foco em educação ambiental.

Contratar projetos para produção e plantio de mudas na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	3

Contratar projetos para valorização de jovens e mulheres na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2

## Projeto Urucuia

Contratar projeto para fortalecer a infraestrutura de produção da cadeia produtiva do mel no território do Urucuia.

Contratar projeto para apoiar a comercialização dos produtos dos grupos solidários na cadeia da fruticultura no território do Urucuia.

Contratar projetos de apoio ao fortalecimento institucional dos empreendimentos coletivos no território do Urucuia.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	3

Contratar projeto de apoio à infraestrutura das unidades de produção da cadeia do artesanato no território do Urucuia.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	70
Quantidade de projetos contratados	2

Contratar projeto de apoio à transferência de tecnologia e ao desenvolvimento social no território do Urucuia.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	500

Contratar projeto de apoio à recuperação e preservação de nascentes no território do Urucuia.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	500

### Projeto Novos Territórios

Contratar projetos para fortalecimento de instituições e atividades produtivas no Território dos Cocais.

Indicador	Meta
Número de projetos contratados	4

### Projetos Temáticos

#### Projeto Voluntariado

Contratar projetos para ações desenvolvidas por funcionários voluntários do BB, através de investimentos em equipamentos, capacitação, assessoramento e obras de infra-estrutura.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	30

#### Projeto Agricultura Familiar

Contratar projeto para estruturação da cadeia produtiva do café orgânico.

Contratar projetos de iniciativas voltadas para a estruturação, gestão e consolidação de empreendimentos da agricultura familiar com foco na produção e comercialização.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	5

## Projeto de Desenvolvimento da Economia Solidária

Contratar projeto para integralização de cotas para constituição de Fundo Rotativo para Apoio a empreendimentos da Economia Solidária.

Contratar projeto para fortalecimento da comercialização de produtos de empreendimentos solidários.

Contratar projeto para apoio à edição de livro sobre o 2º Encontro Nacional de GTR - Geração de Trabalho e Renda da Fundação.

Contratar projeto para apoio a empreendimentos da economia solidária liderados por mulheres da agricultura familiar.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2

Contratar projeto para reaplicação de tecnologias sociais em comunidades lideradas por mulheres.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2

Contratar projetos para geração de trabalho e renda e/ou educação no entorno de grandes projetos do BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	3

Contratar projeto para apoio à realização do 3º Encontro Nacional de GTR - Geração de Trabalho e Renda da Fundação.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	150

## Projeto Quilombolas

Contratar projetos de infra-estrutura produtiva e capacitação de comunidades quilombolas.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2

## Projetos Independentes

## Outros Projetos

Contratar projetos para divulgação da parceria BNDES/FBB.

Contratar projeto para realização de avaliação do Marco I da Cajucultura

Contratar projetos para apoio a iniciativas de geração de trabalho e renda em ações de capacitação, infraestrutura e assessoramento, não relacionadas às atividades produtivas consideradas prioritárias pela Fundação.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	8

Contratar projetos para realização de avaliação de projetos apoiados pela parceria BNDES/FBB.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	3



<b>Gerência</b>	RENDA - Gerência de Trabalho e Renda	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Trabalho e Cidadania /MTE Senaes 003/2007	
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 3.750.000,00	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 0,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 3.750.000,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 3.750.000,00

### Objetivo Geral

Apoiar projetos voltados à geração de postos de trabalho e à elevação da renda dos catadores de materiais recicláveis, que estejam organizados ou em processo de organização em empreendimentos coletivos de economia solidária, promovendo o desenvolvimento local e combatendo a exclusão e as desigualdades sociais no Brasil.

### Objetivos específicos

- Apoiar ações de articulação, capacitação e fortalecimento institucional do segmento de catadores de materiais recicláveis.
- Apoiar ações de pesquisa de cenário da atividade produtiva dos catadores de materiais recicláveis.
- Apoiar iniciativas inovadoras de transformação e processamento de materiais recicláveis.
- Apoiar a estruturação e o fortalecimento de unidades convencionais de transformação e processamento de materiais recicláveis.

### Público Alvo

Catadores de materiais recicláveis em situação de vulnerabilidade social que estejam organizados ou em processo de organização em empreendimentos coletivos de economia solidária.

### Ações

Contratar projeto para formação de catadores para atuação em rede, com foco na utilização de veículos.

Contratar projeto para formação de lideranças para atuação em rede, com foco na utilização de veículos.

Contratar projeto para prestação de assessoria técnica para atuação em rede, com foco na utilização de

Contratar projeto para realização de Seminários Estaduais para planejamento e atuação em rede.

Contratar projeto para realização de Seminários Nacional para discussão da estratégia de atuação em rede.

Contratar projeto para identificação visual dos caminhões adquiridos.

Contratar projeto para identificação visual dos veículos elétricos adquiridos.

Contratar projeto para confecção de banners de comunicação.



<b>Gerência</b>	GERAR - Gerência de Parcerias, Articulações e Tecnologias Sociais
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Ciência e Tecnologia
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	BTS-Banco de Tecnologias Sociais
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 3.900.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a melhoria das condições sociais das comunidades por meio da premiação, difusão e reaplicação de tecnologias sociais efetivas na solução de problemas sociais do País.

### Objetivos específicos

- Prospectar, captar, selecionar e difundir tecnologias sociais.
- Promover articulação social, juntamente com outras instituições, para disseminar o uso de soluções sociais efetivas que contribuam para a transformação social do País.
- Modelar e sistematizar projetos para apoiar a reaplicação de tecnologias sociais.

### Público Alvo

- Instituições legalmente constituídas no País, de direito público ou privado, com ou sem finalidades lucrativas, desde que desenvolvam ações voltadas ao desenvolvimento social.
- População urbana e rural sem acesso às tecnologias sociais, que solucionem problemas locais e/ou possibilitem a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

### Ações

Articular parcerias para realização da 6ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Definir estratégia e demandar ações de divulgação para o lançamento da 6ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizar a 6ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Incentivar a realização de inscrições referentes aos temas energia renovável e mudanças climáticas.

Incentivar a ampliação das inscrições da 6ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Remodelar o site do BTS - Banco de Tecnologias Sociais (módulos de inscrição, publicação e administração).

Manter base de dados atualizada, de forma mais interativa com os responsáveis pelas tecnologias certificadas.

Participar das reuniões mensais do Comitê Coordenador da RTS - Rede de Tecnologia Social.

Contratar projeto para apoio à realização de evento organizado pela RTS - Rede de Tecnologia Social.



Contratar projeto para realização de tradução das tecnologias sociais constantes do BTS - Banco de Tecnologias Sociais para os idiomas inglês e espanhol.

Realizar concurso entre funcionários do Banco do Brasil para criação de design de troféu a ser utilizado em edições do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.



<b>Gerência</b>	GERAR - Gerência de Parcerias, Articulações e Tecnologias Sociais
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Ciência e Tecnologia
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Novos Projetos / Parcerias e Articulações
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 200.000,00

---

### **Objetivo Geral**

Desenvolver novas ações sociais e estabelecer parcerias estratégicas que contribuam para o cumprimento da missão da Fundação Banco do Brasil.

### **Objetivos específicos**

- Prospectar e articular potenciais parcerias que contribuam na implementação das ações sociais da Fundação.
- Prospectar e desenvolver estudos ou projetos alinhados à estratégia da Fundação.
- Prospectar, desenvolver e modelar projetos e programas estruturados da Fundação.

### **Público Alvo**

Diretoria Executiva e gestores da Fundação Banco do Brasil.

---

## Ações

Articular projeto para melhoria da comercialização de produtos oriundos da tecnologia social PAIS no Estado da Bahia.

Articular projeto para estruturação da cadeia produtiva da apicultura para pequenos produtores no Estado do Rio Grande do Sul.

Articular projeto para estruturação da cadeia produtiva da apicultura para pequenos produtores no Estado do Ceará.

Articular projeto para reaplicação e difusão da metodologia da Pesquisa Participativa da Mandioca.

Articular projeto para estruturação da rede social de catadores de resíduos sólidos no Estado do Rio de Janeiro.

Articular projeto para estruturação da cadeia de reciclagem de resíduos, no âmbito do Programa Água Brasil.

Articular projeto para aproveitamento de resíduos de caldeiras.

Articular projeto para estruturação da cadeia de reciclagem de resíduos no Estado do Rio Grande do Sul.

Articular projeto de capacitação para produção de artesanato de empreendimentos solidários.

Articular projeto para estruturação da cadeia produtiva da piscicultura na Região Norte.

Articular projeto para estruturação da cadeia produtiva da piscicultura no Estado do Rio de Janeiro.

Articular projeto para reaplicação da metodologia FIB - Felicidade Interna Bruta para mobilizar comunidades na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Articular projeto para implantação do Programa Produtor de Águas, na Bacia do Rio São Bartolomeu, no âmbito do Programa Água Brasil.

Articular projeto para segurança alimentar de populações na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Articular projeto para valorização de atividades culturais na Bacia do Rio São Bartolomeu, com foco em educação ambiental.

Articular projeto para estruturação da cadeia produtiva de café orgânico.

Articular projeto para fortalecimento da comercialização de produtos de empreendimentos solidários.

Articular projeto para fortalecimento institucional de rede de comercialização de produtos do cerrado da agricultura familiar.

Articular projeto para produção e plantio de mudas de árvores nativas, no âmbito do Programa Água Brasil.

Articular projeto para produção de manuais sobre experiências de apoio à agricultura familiar, com foco em comercialização.

Articular projeto para reaplicação da tecnologia social Balde Cheio no Vale do Rio Doce.

Contratar projeto para implantação de portal de políticas públicas baseadas em tecnologias sociais.

Realizar evento de lançamento de publicação do livro Parceria Banco do Brasil/Fundação para Reaplicação de Tecnologias Sociais.

Realizar evento de celebração da aprovação do Projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo pelo Comitê Executivo da ONU - Organização das Nações Unidas.

Articular e contratar projeto para reaplicação de tecnologia social certificada na categoria Participação de Mulheres na Gestão de TS.

Articular projetos para melhoria da estratégia de comercialização de produtos oriundos da tecnologia social PAIS - Produção Agroecológica Integrada Sustentável.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	2

Articular projetos para reaplicação da tecnologia social PAIS em estados brasileiros.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	10

Articular projetos para reaplicação da tecnologia social Fossas Sépticas Biodigestoras em estados brasileiros.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	2

Articular projetos para reaplicação da tecnologia social ILPF - Integração Lavoura-Pecuária-Floresta em estados brasileiros.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	3

Articular projetos para reaplicação da tecnologia social Balde Cheio em estados brasileiros.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	5

Articular projetos para fortalecimento da organização social e produtiva da apicultura brasileira.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	4

Articular projetos para produção e plantio de mudas na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	3

Articular projetos para valorização da participação de jovens e mulheres na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	2

Articular projetos para fortalecimento de instituições e atividades produtivas no Território dos Cocais.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	4

Articular projetos para geração de trabalho e renda e/ou educação no entorno de grandes projetos do BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	3

Articular projetos para viabilização de ações sócio-ambientais em bacias hidrográficas, no âmbito do Programa Água Brasil.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	3

Articular ações em conjunto com MMA - Ministério do Meio-Ambiente para identificação de projetos no Bioma Amazônico.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos identificados	2

Articular projetos para capacitação de multiplicadores das tecnologias sociais PAIS e Balde Cheio

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	2



<b>Gerência</b>	GERAR - Gerência de Parcerias, Articulações e Tecnologias Sociais
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Planejamento Corporativo
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 0,00

### **Objetivo Geral**

Inserir o processo de planejamento da Fundação Banco do Brasil no âmbito das melhores práticas de governança do Terceiro Setor.

### **Objetivos específicos**

- Coordenar o processo de planejamento estratégico da Fundação.
- Inserir o processo de planejamento na cultura organizacional da Fundação.

### **Público Alvo**

Todas as áreas da Fundação.

### **Ações**

Elaborar plano de trabalho do processo de planejamento estratégico anual.

Conduzir a logística para viabilizar o processo de planejamento da Fundação.

Assessorar as áreas da Fundação na condução das atividades relativas ao processo de planejamento.

Buscar a definição, em conjunto com o Comitê Estratégico, do instrumento de acompanhamento do Planejamento Estratégico.



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Cultura
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Memória Documental
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 300.000,00

### Objetivo Geral

Estimular e incentivar o resgate, a organização, a preservação e a difusão da memória de comunidades, organizações e movimentos sociais organizados de modo a reconstituir e manter o patrimônio referente à trajetória humana do fazer social e cultural, contribuindo com a construção de identidade e cidadania brasileira.

### Objetivos específicos

- Estimular a organização, preservação e reconstrução de arquivos e museus.
- Reconstruir memórias relativas aos costumes, hábitos, tradições, fatos históricos relevantes e/ou objetos de grupos, instituições e comunidades identificadas como valores da cultura brasileira.
- Fomentar a organização dos grupos, instituições e comunidades para a utilização da fotografia e do vídeo como instrumentos de reconstrução da memória coletiva.
- Capacitar pessoas tendo em vista a formação de agentes de memória.

### Público Alvo

Instituições, grupos, comunidades, movimentos sociais identificados como valores da cultura brasileira.

### Ações

Desenvolver projetos de memória com instituição indicada pelo Comitê Estratégico da Fundação.

Indicador	Meta
Projetos desenvolvidos	2



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Cultura
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Projeto Memória
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 1.700.000,00

### **Objetivo Geral**

Resgatar, preservar e difundir a memória de personalidades que contribuíram com a formação da identidade cultural e o desenvolvimento do País.

### **Objetivos específicos**

- Resgatar, preservar e difundir a memória de personalidade de nossa história.
- Produzir exposição itinerante, livro fotobiográfico, video-documentário, material pedagógico e home page relativo a sua vida e obra.
- Articular parceria para promover concurso nacional de redação sobre sua vida entre os estudantes.

### **Público Alvo**

Professores e alunos do ensino público fundamental, historiadores e formadores de opinião.

### **Ações**

Contratar projeto para a realização da 14ª edição do Projeto Memória.

Contratar projeto para aporte de recursos em projeto apresentado pelo conveniente do Projeto Memória homenageado 2011.





<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	AABB Comunidade
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 19.990.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a inclusão, a permanência e o desenvolvimento educacional de crianças e de adolescentes de famílias de baixa renda, por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando as famílias, a escola e a comunidade.

### Objetivos específicos

- Contribuir para o bom rendimento escolar dos participantes do Programa por meio de atividades de complementariedade educacional.
- Contribuir para a permanência na escola dos participantes do Programa, com o objetivo de reduzir a evasão escolar.
- Propiciar atividades culturais, artísticas, esportivas e de saúde para os participantes do Programa.
- Estimular o envolvimento das famílias em ações relacionadas com o desenvolvimento integral dos participantes do Programa.
- Capacitar os educadores sociais na proposta político-pedagógica utilizada pelo Programa.
- Contribuir para a formulação de políticas sociais e outras ações relativas ao atendimento integral de crianças e adolescentes de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Envolver segmentos da comunidade com a implementação de projetos complementares, com vistas a contribuir para a formulação de políticas públicas.

### Público Alvo

- Crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa de 7 a 18 anos incompletos, pertencentes a famílias de baixa-renda, matriculados ou não nas escolas da rede pública de ensino.
- Educadores sociais do Programa.
- Familiares das crianças e adolescentes atendidos pelo Programa.

### Ações

Contratar projetos para a renovação de parceria nos municípios e atender crianças e adolescentes.

Indicador	Meta
Quantidade de municípios	400
Quantidade de participantes diretos	51922

Realizar eventos de Semana Nacional do AABB Comunidade.

Indicador	Meta
Eventos realizados	5

Contratar projeto para a implantação do Projeto de Educação para o Mundo do Trabalho.

Contratar projeto para a realização de seminários do Projeto Jogos Cooperativos.

Contratar projeto para realização de encontros estaduais objetivando tratar de assuntos administrativos do Programa AABB Comunidade.

Desenvolver o Projeto Marinheiro Cidadão em continuidade ao Projeto Olhos N'água.

Desenvolver o Projeto Corais AABB Comunidade.

Contratar projeto para realização de regata anual de veleiros São Bartolomeu Vivo.



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	BB Educar
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 4.381.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a superação do analfabetismo no País, por meio de atividades educacionais voltadas para a alfabetização e a promoção da cidadania entre jovens e adultos.

### Objetivos específicos

- Atender convênios para realização de núcleos de alfabetização.
- Capacitar os coordenadores e educadores sociais na metodologia didático-pedagógica do Programa.
- Incentivar a inserção dos participantes em programas educacionais (ensino formal, educação de jovens e adultos - EJA, técnico ou profissionalizante).
- Articular com o poder público local ações para a concessão/atualização de documentos de identificação para os participantes alfabetizados.

### Público Alvo

Jovens e adultos não alfabetizados, a partir de 15 anos, sem limite máximo de idade.

### Ações

Contratar projetos para atendimento a jovens e adultos não alfabetizados.

Indicador	Meta
Projetos Contratados	10
Quantidade de participantes diretos	6000

Desenvolver curso de formação para professores de EJA. R\$ 340.000,00

Desenvolver curso para coordenadores do BB Educar. R\$ 54.000,00



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Inclusão Digital
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 3.914.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a inclusão digital de comunidades atendidas pelo Programa, por meio do acesso às tecnologias da informação e de comunicação, observando-se as dimensões social, econômica e ambiental.

### Objetivos específicos

- Promover o acesso às tecnologias da informação e da comunicação à comunidade atendida.
- Propiciar formação e qualificação para o trabalho.
- Estimular o uso de softwares livres.
- Estimular o desenvolvimento da gestão das Estações Digitais nas dimensões técnica, política e econômica.
- Conscientizar a comunidade para as questões ambientais.
- Fortalecer as ações da sociedade civil a partir de uma ótica participativa e comunitária.

### Público Alvo

- População urbana e rural sem acesso às tecnologias de informação e de comunicação.
- População beneficiada por outros programas sociais desenvolvidos pela Fundação Banco do Brasil, com vistas a explorar sinergias e potencializar possíveis ações da Fundação.

### Ações

Contratar projetos para a implantação de Estações Digitais.

Indicador	Meta
Estações digitais implantadas	20

Contratar projeto para a capacitação de educadores para as novas Estações.

Indicador	Meta
Quantidade de Educadores sociais capacit	40

Contratar projeto para a continuidade da Central de Atendimento Técnico e Pedagógico às Estações.

Indicador	Meta
Continuidade da Central de Atendimento	1

Contratar projeto para a revitalização de Estações Digitais implantadas nos anos de 2006 e 2007.

Indicador	Meta
Estações revitalizadas	34

Contratar projetos para a implantação de Estações MIDEP.

Indicador	Meta
Estações MIDEP implantadas	10

Contratar projetos para a implantação de Estações de Metarreclagem.

Indicador	Meta
Estações de Metarreclagem implantadas	2

Contratar projeto para a implantação de Paradas Culturais e Estações Culturais.

Indicador	Meta
Estações Culturais implantadas	3
Paradas e Estações Culturais implantadas	5

Contratar projeto para a capacitação de Agentes sociais das Estações MIDEP.

Indicador	Meta
Agentes capacitados	40



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Outros Projetos de Educação
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 900.000,00

---

### Objetivo Geral

- Desenvolver Projetos transversais aos programas da Gerência de Educação e Cultura.

### Objetivos específicos

- Desenvolver metodologia e materiais didáticos pedagógicos para projetos transversais.
- Implementar Projetos transversais.

### Público Alvo

Participantes dos programas da Fundação.

---

### Ações

Contratar projeto para a implementação e ajustes do Projeto Piloto de Educação Financeira.

Desenvolver Programa de Gestão Educacional.

Desenvolver exposição itinerante sobre Tecnologias Sociais na Fundação.



<b>Gerência</b>	GECOM - Gerência de Comunicação e Mobilização Social
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Comunicação Institucional e Mobilização Social
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 4.500.000,00

### Objetivo Geral

Gerar reconhecimento e credibilidade institucional para a Fundação Banco do Brasil, por meio da comunicação e mobilização social.

### Objetivos específicos

- Estreitar relacionamento com jornalistas e formadores de opinião.
- Ampliar a promoção e propaganda da Fundação e seus Programas.
- Aproximar a Fundação dos funcionários do Banco do Brasil.
- Promover a interação entre a Fundação, parceiros e comunidades.

### Público Alvo

- Interno: funcionários e dirigentes da Fundação e Banco do Brasil.
- Externo: gestores e representantes de instituições do terceiro setor; gestores públicos municipais, estaduais, federais e parlamentares; comunidades participantes gestoras de empreendimentos sociais parceiros da Fundação e jornalistas, comunidades e demais formadores de opinião.

### Ações

Elaborar e distribuir release para divulgação das ações institucionais e dos programas.

Contratar serviço de assessoria de imprensa.

Organizar viagens de jornalistas para cobertura de ações e eventos da Fundação.

Desenvolver avaliação de mídia sobre Tecnologia Social - parceria/metodologia ANDI.

Realizar o II Encontro de jornalistas do Norte.

Desenvolver ações de divulgação institucional (peças promocionais, brindes sociais, material para uso em eventos, audiovisuais, livros etc).

Divulgar ações da parceria institucional com o BNDES.

Elaborar e distribuir semanalmente boletim eletrônico "Fundação em Pauta" para todos os públicos de relacionamento cadastrados na Fundação.

Estabelecer parcerias editoriais com veículos (impresso, rádios, Tvs, etc.) direcionados aos públicos de interesse.

Aprimorar e integrar os sites institucionais no novo portal na Internet.

Viabilizar a participação da Fundação em feiras e exposições voltadas para o terceiro setor e em eventos alinhados com seus Programas e Tecnologias Sociais reaplicadas.

Realizar pesquisa de imagem da Fundação junto aos públicos de relacionamento.

Contratar serviço de assessoria em marketing promocional.

Participar e co-realizar encontros com funcionários e dirigentes do Banco do Brasil.

Produzir peças de comunicação dirigidas aos funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil.

Promover ações de mobilização social nos territórios e cadeias produtivas priorizados.

Estabelecer parceria com o GTA - Grupo de Trabalho Amazônico, visando ampliar a mobilização de comunidades da região Norte em torno da Tecnologia Social.

Estabelecer parceria com a ABRAÇO - Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária, visando ampliar a mobilização de comunidades da região Norte em torno da Tecnologia Social.

Realizar ações de mobilização social com os funcionários do Banco do Brasil nos territórios priorizados.

Promover ações de comunicação e marketing dos empreendimentos de economia solidária nas comunidades de territórios priorizados e empreendimentos em cadeias produtivas priorizadas.

Formar multiplicadores para fortalecer a organização e mobilização social nos territórios priorizados.

Realizar a 6ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Articular projeto para implantação de portal de políticas públicas baseadas em tecnologias sociais.

Realizar concurso entre funcionários do Banco do Brasil para criação de design de troféu a ser utilizado em edições do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizar evento de lançamento de publicação sobre Parceria Banco do Brasil/Fundação para Reaplicação de Tecnologias Sociais.

Realizar Seminário da Mandioca no Estado da Bahia.

Realizar eventos alusivos à Semana Nacional AABB Comunidade.

Realizar o 3º Encontro Nacional de GTR - Geração de Trabalho e Renda.

Realizar o evento 3ª Expocatadores.

Realizar o evento 10º Festival Lixo e Cidadania.





<b>Gerência</b>	GE PIN - Gerência de Pessoas e Infraestrutura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Gestão de Pessoas
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 24.107.415,05

### Objetivo Geral

Coordenar construção e operacionalizar soluções inovadoras em gestão de pessoas, desenvolvendo profissionais comprometidos com as questões socioambientais, a cidadania e a transformação social do País.

### Objetivos específicos

- Desenvolver e aprimorar competências profissionais e organizacionais, que agreguem valor para o alcance dos objetivos estratégicos da Fundação.
- Prover a Fundação dos melhores talentos disponíveis nos quadros do Banco do Brasil.
- Pesquisar, estudar, propor e articular, ações, políticas, normas e códigos capazes de assegurar o comportamento ético nas relações entre funcionários, empresa e sociedade.
- Criar soluções e coordenar ações que promovam a melhoria da qualidade de vida e saúde no trabalho.
- Gerir ações de Comunicação Interna de forma a contribuir para a excelência do clima organizacional e fortalecer internamente a imagem institucional.

### Público Alvo

Pessoas que compõem o quadro de pessoal da Fundação Banco do Brasil.

### Ações

Orçar e controlar as despesas de encargos, salários e benefícios dos funcionários cedidos à Fundação. (inclui Programa de Alimentação do Trabalhador e despesas com remoção/cessão de funcionários do BB)

Criar oportunidades para que todo o corpo funcional da Fundação tenha acesso a eventos de capacitação.

Coordenar as soluções para a promoção da melhoria do clima organizacional, qualidade de vida e saúde no trabalho.

Cumprir a legislação vigente acerca da saúde do trabalhador da Fundação.

Suprir tempestividade as vagas abertas no quadro de funcionários da Fundação.

Aferir e relatar publicamente o progresso no alcance da igualdade de gênero no quadro de pessoal da Fundação.

Aferir e relatar publicamente o progresso no alcance da economicidade no uso de papel na Fundação.

Aferir e relatar publicamente o progresso no alcance de vagas em cursos presenciais do BB para os funcionários cedidos à Fundação.



<b>Gerência</b>	GEPIN - Gerência de Pessoas e Infraestrutura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Infraestrutura e Licitações
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 4.155.491,20

### Objetivo Geral

Propiciar infraestrutura adequada para permitir o pleno funcionamento operacional e logístico da Fundação e alcance dos objetivos institucionais.

### Objetivos específicos

- Desenvolver ações visando à melhoria dos processos de compras e contratações, processos de gestão de contratos e das fiscalizações de serviços sob responsabilidade da Gerência.
- Manter controle do Patrimônio da Fundação.
- Gerir acervo da biblioteca da Fundação.
- Manter realização de vistoria predial semanal.
- Propiciar condições adequadas ao ambiente de trabalho.
- Atender tempestivamente às demandas provenientes das Gerências.
- Manter controle orçamentário das subrubricas de Despesas Administrativas.

### Público Alvo

Gerências que compõem a estrutura da Fundação.

### Ações

Orçar e controlar as despesas com bens móveis.

Orçar e controlar as despesas com imóveis de uso.

Orçar e controlar as despesas com materiais de consumo.

Orçar e controlar as despesas com serviços de comunicação.

Controlar as despesas com processamento de dados.

Orçar e controlar as despesas com outros serviços de terceiros.

Orçar e controlar as despesas com viagens.

Orçar e controlar outras despesas administrativas.

Revisar os processos operacionais padrão dos processos licitatórios realizados pela equipe.

Providenciar tempestivamente aditivação de contratos vigentes.

Realizar inventário e repassar para comissão de Inventário validá-lo em até 30 dias após o fechamento do balanço da Fundação.



<b>Gerência</b>	GETEC - Gerência de Tecnologia da Informação
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Tecnologia da Informação
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 1.170.000,00

### **Objetivo Geral**

Proporcionar a manutenção das melhores condições para o funcionamento da Fundação Banco do Brasil em relação ao seu parque tecnológico.

### **Objetivos específicos**

Promover a atualização do parque computacional da Fundação no que diz respeito a sistemas e infra-estrutura.

### **Público Alvo**

Todas as áreas da FBB.

### **Ações**

Adquirir softwares, licenças e outros serviços.

Desenvolver e implantar módulos e customizações necessárias ao ERP SAPIENS.

Desenvolver soluções tecnológicas.

Adquirir equipamentos, componentes e soluções de infra-estrutura de informática.

Contratar consultorias em processamento de dados, manter a rede e equipamentos de informática e atualizar software.



<b>Gerência</b>	GEFIC - Gerência de Finanças e Controladoria
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Controladoria
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 0,00

### Objetivo Geral

-Propiciar aos gestores melhores condições para tomadas de decisão e aos órgãos de controle interno e externo instrumentos para acompanhamento da gestão da Fundação, a partir de informações gerenciais tempestivas, adequadas, confiáveis e imparciais.

### Objetivos específicos

- Manter atualizada a base conceitual de terminologias, indicadores e parâmetros de desempenho.
- Manter atualizado e em constante aperfeiçoamento o Sistema de Informações Gerenciais na Fundação.
- Manter rede de relacionamentos para troca de experiências em práticas de gestão de/para outras entidades do terceiro setor.
- Contribuir para o alcance e manutenção da sustentabilidade econômico-financeira e a perenidade das ações da Fundação.
- Assegurar consistência dos dados e adequada integração/conciliação das bases contábil, financeira e projetos.

### Público Alvo

-Gestores da Fundação, comitês internos, Conselhos Fiscal e Curador e demais órgãos de controle interno e externo.

### Ações

Revisar a cesta de indicadores institucionais de desempenho, bem como das informações gerenciais afetadas.

Normatizar a metodologia de gestão do Fundo Patrimonial, de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Conselho Curador e levando em conta sugestões apresentadas pela consultoria externa contratada.

Revisar as metodologias de apuração/mensuração de custos operacionais, para subsidiar a negociação de seu ressarcimento quando da assinatura de convênios de captação de recursos junto a terceiros, para uso em investimento social.

Revisar os planos de centros de custos, de contas contábeis, de contas financeiras, de projetos e estrutura orçamentária, de forma a mantê-los consistentes entre si, favorecendo a integração e conciliação das bases de dados corporativos.

Disponibilizar informações gerenciais mensais, bimestrais e trimestrais (liberações/pagamentos, fundo BB Milênio 16, Sumário da Execução Orçamentária e Informações Contábeis) em até 15 dias após a geração de cada uma.

Encerrar os balancetes contábeis mensais até o dia 20 do mês subsequente.



<b>Gerência</b>	GEMAP - Gerência de Monitoramento e Acompanhamento de Projetos
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Monitoramento e Assessoramento de projetos
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 0,00

### Objetivo Geral

Assessorar a gestão de empreendimentos estruturados e realizar o monitoramento técnico dos programas/projetos apoiados.

### Objetivos específicos

- Realizar ações de assessoramento aos principais programas/projetos estruturantes da Gerência de Trabalho e Renda (cadeias produtivas, tecnologias sociais, desenvolvimento territorial/PDTIS e recursos de terceiros).
- Identificar necessidades nos empreendimentos e sugerir projetos na Gerência de Trabalho e Renda (cadeias produtivas, tecnologias sociais, desenvolvimento territorial/PDTIS e recursos de terceiros).
- Executar ações de monitoramento técnico nos projetos da Renda e da Educa.

### Público Alvo

Participantes e parceiros envolvidos com os Programas e Projetos da Fundação, além da Diretoria Executiva e Gestores da Fundação Banco do Brasil.

### Ações

Identificar e assessorar a elaboração de projetos para apoiar a gestão de empreendimentos em cadeias produtivas.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para apoiar a transferência de tecnologia e desenvolvimento social na cadeia produtiva do mel no Estado do Piauí.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para apoiar a estruturação da base produtiva no Estado do Piauí, por meio da aquisição de colméias.

Identificar e assessorar a elaboração de projetos para apoiar a assistência técnica a agricultores familiares vinculados às cadeias produtivas.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para apoiar a realização de pesquisa com vistas à melhoria da produtividade na cadeia da mandioca no estado da Bahia.

Identificar e assessorar a elaboração de projetos para apoiar a melhoria dos aspectos ambientais em empreendimentos das cadeias produtivas.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para ampliar e otimizar a capacidade produtiva da pecuária instalada no Estado da Bahia.

Identificar e assessorar a elaboração de projetos para apoiar a aquisição de insumos de produção para fortalecimento da cadeia produtiva do caju nos Estados da Bahia e Piauí.

Identificar e assessorar a elaboração de projetos para apoiar a melhoria da infraestrutura de fábricas de castanha de caju nos Estados da Bahia, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para estruturar cooperativa central de cajucultores no Estado da Bahia.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para capacitação técnica de cajucultores no Estado do Ceará.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para realização de pesquisa sobre aspectos trabalhistas em empreendimentos solidários.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para realização de evento para promoção das cadeias produtivas do mel e do caju no Estado do Piauí.

Identificar e assessorar a elaboração de projetos para fortalecimento institucional dos empreendimentos coletivos no território do Urucuia.

Identificar e assessorar a elaboração de projetos para realização de eventos regionais de mobilização das comunidades no território do Urucuia.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para fortalecer a infraestrutura de produção da cadeia produtiva do mel no território do Urucuia.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para apoiar a comercialização dos produtos dos grupos solidários na cadeia da fruticultura no território do Urucuia.

Identificar e assessorar a elaboração de projetos para apoio à infraestrutura de unidades de produção da cadeia do artesanato no território do Urucuia.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para apoiar a transferência de tecnologia e desenvolvimento social no território do Urucuia.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para recuperação e preservação de nascentes no território do Urucuia.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para realizar encontro entre instituições que possam colaborar com o desenvolvimento da Tecnologia Social PAIS.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para viabilizar o desenvolvimento e implantação de modelo de assistência técnica para empreendimentos solidários.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para criar e manter blog que permita relacionamento entre os diversos atores e protagonistas da Tecnologia Social PAIS.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para promover o fortalecimento de instituições que possam atuar como centrais de comercialização dos produtos das unidades PAIS.

Identificar e assessorar a elaboração de projetos para apoiar a complementação de assistência técnica, equipamentos e materiais das unidades PAIS já implantadas.

Identificar e assessorar a elaboração de projetos para apoiar a manutenção de Centros de Referências em Tecnologias Sociais.

Identificar e assessorar a elaboração de projeto para desenvolvimento e produção de livros de registro para produtores PAIS.

Realizar visitas de monitoramento aos projetos de Educação e de Geração de Trabalho e Renda.

Articular e auxiliar na elaboração das propostas dos projetos sob a responsabilidade de assessoramento da Gemap.

Participar das reuniões dos Comitês Gestores das Cadeias Produtivas e PDTIS, de acordo com a periodicidade de realização.

Articular com o Banco do Brasil a disponibilização de representantes para participarem das reuniões dos Comitês Gestores das Cadeias Produtivas e PDTIS.

Incentivar os empreendimentos assessorados a buscar apoio de outros parceiros no que se refere a recursos para condução de projetos.

Assessorar ações de integração dos projetos de Educação (Inclusão Digital e BB Educar) e Geração de Trabalho e Renda.

Articular com os empreendimentos das cadeias produtivas e desenvolvimento territorial para que sejam apresentados planos de sustentabilidade desses empreendimentos.

Incentivar abordagens com vistas à participação de jovens e mulheres nos empreendimentos.

Ampliar o monitoramento técnico a projetos por meio de parcerias.





<b>Gerência</b>	NGA - Núcleo de Gestão da Avaliação
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Avaliação
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 0,00

### Objetivo Geral

Avaliar Programas/Projetos desenvolvidos pela Fundação Banco do Brasil, sob a ótica dos resultados (impactos sociais), considerando as dimensões econômica, social e ambiental.

### Objetivos específicos

- Prospectar, acompanhar e coordenar os processo avaliativos dos Programas/Projetos da Fundação Banco do Brasil desenvolvidos por empresas/instituições contratadas.
- Realizar avaliações de resultados Programas/Projetos desenvolvidos pela Fundação Banco do Brasil.
- Acompanhar, junto às áreas intervenientes, a implementação das sugestões e recomendações decorrentes dos processos avaliativos.

### Público Alvo

- Participantes dos Programas/Projetos avaliados.
- Gestores da Fundação, Comitês Internos e órgãos de controle internos e externos.

### Ações

Avaliar o Projeto de Difusão da Tecnologia PAIS - Produção Agroecológica Integrada e Sustentável para 540 Famílias da Zona da Mata Pernambucana nos Municípios próximos ao Porto de Suape.

Avaliar o Projeto Memória.

Avaliar o Marco I da Cadeia da Cajucultura.

Contratar avaliação de dois projetos realizados em parceria com o BNDES.

Publicar e distribuir o livro com histórico das avaliações realizadas pela Fundação.



<b>Gerência</b>	SECEX - Secretaria Executiva
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Governança
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 0,00

### **Objetivo Geral**

Adotar as melhores práticas de governança e de controles internos na Fundação Banco do Brasil.

### **Objetivos específicos**

Garantir transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade em suas ações.

### **Público Alvo**

- Interno: Conselho Curador, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Comitês Internos (Estratégico, de Desenvolvimento Social, de Controladoria, Gestão de Pessoas e Logística, Gestores) e áreas de gestão de processos.
- Externo: Autoridades (Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo), Instituidor (Banco do Brasil), Órgãos de Fiscalização (Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT, Tribunal de Contas da União – TCU, Controladoria Geral da União – CGU, Ministério de Justiça, Conselho Nacional de Assistência Social, Conselho de Assistência Social do Distrito Federal, Receita Federal do Brasil, Auditores Independentes) e sociedade.

### **Ações**

Viabilizar visita dos Conselheiros titulares (Conselho Curador e Fiscal) a empreendimento apoiado pela Fundação.

Elaborar rotinas, fluxos e procedimentos para atendimento de demandas por informações das diversas diretorias e unidades estratégicas do Banco do Brasil.

Elaborar guia com os requisitos e procedimentos que orientem a obtenção e manutenção de títulos e certificações conferidas às organizações do terceiro setor.

Coordenar relacionamento e comunicação da Fundação com seu instituidor Banco do Brasil.

Monitorar o cumprimento do prazo das decisões estratégicas.

Aplicar testes de conformidade em Convênios de Cooperação Financeira, oriundos de auxílios financeiros concedidos pela Fundação, e em processos licitatórios realizados pela Fundação, em acordo com o Plano Anual de Conformidade (PAC).

Consolidar e encaminhar relatório anual de prestação de contas da Fundação aos órgãos de fiscalização.

Monitorar, no Sistema de Auditoria do Banco do Brasil, o cumprimento das ações estabelecidas pelas auditorias realizadas na Fundação.

## **ORÇAMENTO 2011 – Reprogramação**

Senhores Membros do Conselho Curador,

Em conformidade com o artigo 7º, Incisos II e III, do Estatuto da Fundação Banco do Brasil, submetemos proposta de revisão do orçamento para o exercício de 2011, disposta nos quadros A/C do Anexo 1 e nos Planos Tático-Operacionais impactados, do Anexo 2.

2. O orçamento anterior, aprovado por esse Conselho em 08.12.2010, foi elaborado antes do transcurso do último bimestre do ano, com base nos valores já observados, em estimativas de realizações subsequentes e considerando, ainda, o cenário de índices de preços e de taxas de juros para 2011, elaborado pela Diretoria de Estratégia e Organização (Direo), do Banco do Brasil.

3. Iniciado o presente exercício, alguns fatos relevantes se sucederam, tornando imperioso rever-se o orçamento. Dentre os principais destacam-se:

- a) variações, acima das previstas, nos índices de preços e de juros da economia, repercutindo nas projeções de receitas e despesas e no Fundo Patrimonial;
- b) incremento no volume de recursos de terceiros – destinados apenas a investimentos sociais –, nas parcerias estabelecidas com o BNDES, MTE/Senaes, BID/FUMIN e Petrobras, no montante de R\$ 20.018 mil;
- c) decisão de se integrar o Programa Inclusão Digital do BB (PIDBB) ao Programa de Inclusão Digital da Fundação, implicando:
  - reestruturação organizacional da Fundação, com acréscimo de funcionários e consequente majoração nas despesas com pessoal e administrativas;
  - adição de R\$ 1.573,1 mil no total de aportes previstos do Banco do Brasil à Fundação;
  - revisão do orçamento do Programa Inclusão Digital.

4. Em relação ao orçamento total aprovado em 08.12.2010, a peça ora apresentada contém elevação global de 16,1%, passando de R\$ 153.457 mil para R\$ 178.175 mil.

5. **FONTES** – Conforme quadro a seguir, as fontes se apresentam R\$ 24.718 mil (16,1%) acima do volume anterior:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Reprogramação	Programação	Variação	Variação
	Jun / 2011 (A)	Dez / 2010 (B)	% (A) / (B)	Absoluta (A) - (B)
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>43.768</b>	<b>23.750</b>	<b>84,3</b>	<b>20.018</b>
Ingres.(+) Rend.(+) Cancelam. (-) Rest. (-) Retenções	38.125	20.000	90,6	18.125
Superávit/(Déficit) exercício anterior	5.643	3.750	50,5	1.893
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>134.407</b>	<b>129.707</b>	<b>3,6</b>	<b>4.700</b>
De receitas financeiras líquidas	31.281	31.394	-0,4	-113
De doações e outras receitas	102.358	96.526	6,0	5.832
Superávit/(Déficit) exercício anterior	768	1.787	-57,0	-1.019
<b>TOTAL</b>	<b>178.175</b>	<b>153.457</b>	<b>16,1</b>	<b>24.718</b>

a) em **recursos de terceiros**, a elevação de R\$ 20.018 mil (84,3%) no volume tem a seguinte composição, entre disponibilidades finais do ano anterior e fluxos de 2011:

- R\$ 7.000 mil oriundos da Petrobras, com quem firmamos parceria recente;
- R\$ 7.797 mil do Acordo BNDES;
- R\$ 1.484 mil em repasses do BID/FUMIN;
- R\$ 3.737 mil do Convênio MTE/Senaes.

b) nos **recursos próprios**, o incremento de R\$ 4.700 mil (3,6%) resulta principalmente de:

- mais R\$ 5.832 mil em “doações e outras receitas”, em função do maior repasse do Banco do Brasil, de redução no saldo de obrigações legais (provisão para IR sobre receitas financeiras) e do cancelamento de saldos residuais em projetos de exercícios anteriores;
- decréscimo de R\$ 1.132 mil, entre diminuição no *superávit* final apurado em dezembro de 2010, cujo valor final alcançou R\$ 768 mil, ante R\$ 1.787 mil previstos inicialmente, e pequeno ajuste nas receitas financeiras líquidas.

6. **USOS** – Os valores orçados como usos de recursos estão sendo ajustados integralmente ao novo volume de fontes disponível, com previsão de *superávit* final nulo. O quadro sinótico abaixo mostra a variação ocorrida na utilização dos recursos de terceiros e próprios, com comentários acerca de cada rubrica, na seqüência, e detalhamentos no Anexo 1-C:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Reprogramação	Programação	Variação	Variação
	Jun / 2011 (A)	Dez / 2010 (B)	% (A) / (B)	Absoluta (A) - (B)
<b>INVESTIMENTO SOCIAL</b>	<b>142.968</b>	<b>115.750</b>	<b>23,5</b>	<b>27.218</b>
Recursos de Terceiros	43.768	23.750	84,3	20.018
Recursos Próprios	99.200	92.000	7,8	7.200
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>4.500</b>	<b>4.500</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>25.094</b>	<b>24.107</b>	<b>4,1</b>	<b>987</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>4.443</b>	<b>4.155</b>	<b>6,9</b>	<b>288</b>
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>	<b>1.170</b>	<b>1.170</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
<b>OBRIGAÇÕES LEGAIS - Elevação de Saldo</b>	<b>0</b>	<b>3.774</b>	<b>-100,0</b>	<b>-3.774</b>
<b>TOTAL</b>	<b>178.175</b>	<b>153.457</b>	<b>16,1</b>	<b>24.718</b>

**a) INVESTIMENTO SOCIAL** – Com a presente reprogramação, o volume total orçado de investimentos sociais alcançará R\$ 142.968 mil, o maior da história da Fundação, com crescimento de R\$ 27.218 mil (23,5%), em função de elevações tanto nos recursos de terceiros quanto em recursos próprios.

I. Os **recursos de terceiros** estão segregados por programa e parceria conforme quadro abaixo e detalhamentos subsequentes:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Reprogramação	Programação	Variação	Variação
	Jun / 2011 (A)	Dez / 2010 (B)	% (A) / (B)	Absoluta (A) - (B)
<b>INVESTIMENTO SOCIAL - RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>43.768</b>	<b>23.750</b>	<b>84,3</b>	<b>20.018</b>
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS</b>	<b>43.768</b>	<b>23.750</b>	<b>84,3</b>	<b>20.018</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	10.697	9.900	8,1	797
<i>Acordo BNDES</i>	10.697	9.900	8,1	797
Trabalho e Cidadania	33.071	13.850	138,8	19.221
<i>Convênio BID FUMIN</i>	1.484	0	IND.	1.484
<i>Acordo BNDES</i>	17.100	10.100	69,3	7.000
<i>Convênio Petrobras</i>	7.000	0	IND.	7.000
<i>Convênio MTE/Senaes 03/2007</i>	7.487	3.750	99,7	3.737

- Programa **Reaplicação de Tecnologias Sociais**: aumento de R\$ 797 mil (8,1%), para reutilização autorizada pelo BNDES, de recursos provenientes de projeto de reaplicação da tecnologia social PAIS na Bahia, cancelado em função de dificuldades da entidade conveniente em atender a condicionantes dos parceiros SEBRAE-BA e Governo do Estado;
- No Programa **Trabalho e Cidadania**, em que se observa adição de R\$ 19.221 mil (138,8%), tem-se:
  - ✓ Mais R\$ 1.484 no Convênio BID FUMIN, a serem investidos em projetos em municípios/regiões de fronteira, em convergência com a estratégia DRS do Banco do Brasil;
  - ✓ R\$ 7.000 mil do Acordo BNDES, para investimento no projeto “Cataforte – Logística Solidária”, visando a aquisição e distribuição de caminhões para redes de cooperativas e cooperativas de catadores de materiais recicláveis em todas as regiões do Brasil;
  - ✓ R\$ 7.000 mil da Petrobras, conforme convênio recente, também vinculado ao projeto “Cataforte – Logística Solidária”, do qual faz parte o BNDES;
  - ✓ R\$ 3.737 mil do Convênio MTE/SENAES, face termo aditivo firmado, visando investimentos em capacitação de trabalhadores e dirigentes de redes de cooperativas e de cooperativas de catadores de materiais recicláveis em todas as regiões do Brasil, para a gestão mais eficiente de seus empreendimentos, com foco na logística.

II. Em relação aos **recursos próprios**, além da necessária revisão do Programa Inclusão Digital, estão sendo propostas outras modificações, dispostas em quadro sinótico e detalhamentos a seguir:

USOS DOS RECURSOS		Valores em R\$ mil		
ITEM ORÇAMENTÁRIO	Reprogramação Jun / 2011 (A)	Programação Dez / 2010 (B)	Varição % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)
<b>INVESTIMENTO SOCIAL - RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>99.200</b>	<b>92.000</b>	<b>7,8</b>	<b>7.200</b>
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS</b>	<b>62.515</b>	<b>56.715</b>	<b>10,2</b>	<b>5.800</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	10.115	10.115	0,0	0
Trabalho e Cidadania	52.400	46.600	12,4	5.800
<i>Cadeias Produtivas</i>	15.681	11.930	31,4	3.751
<i>Desenv. Reg./Local Sustentável</i>	23.250	17.895	29,9	5.355
<i>Projetos Temáticos</i>	8.989	13.295	-32,4	-4.306
<i>Projetos Independentes</i>	4.480	3.480	28,7	1.000
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>3.600</b>	<b>4.100</b>	<b>-12,2</b>	<b>-500</b>
Banco de Tecnologias Sociais	3.400	3.900	-12,8	-500
Projetos	200	200	0,0	0
<b>CULTURA</b>	<b>2.400</b>	<b>2.000</b>	<b>20,0</b>	<b>400</b>
Memória Documental	450	300	50,0	150
Projeto Memória	1.950	1.700	14,7	250
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>30.685</b>	<b>29.185</b>	<b>5,1</b>	<b>1.500</b>
AABB Comunidade	19.990	19.990	0,0	0
BB Educar	4.581	4.381	4,6	200
Inclusão Digital	4.626	3.914	18,2	712
Projetos	1.488	900	65,3	588

- Programa **Trabalho e Cidadania**: incremento total de R\$ 5.800 mil (12,4%), resultante de:
  - ✓ Adição de R\$ 3.751 mil no grupamento Cadeias Produtivas, ampliando ações e participantes, notadamente na mandiocultura, resíduos sólidos, aquicultura e piscicultura;
  - ✓ R\$ 5.355 mil a mais em Desenvolvimento Regional/Local Sustentável, para aglutinação de ações integrantes do “Programa Água Brasil” (iniciativa do Banco do Brasil, em parceria com a Fundação, WWF-Brasil e ANA), com remanejamento de R\$ 4.306 mil do grupamento Temáticos, por revisão de enquadramento;
  - ✓ R\$ 1.000 mil a mais no grupamento Independentes, visando atender necessidades de suplementação em alguns projetos em execução.
- No programa **Banco de Tecnologias Sociais** há uma redução de R\$ 500 mil (12,8%), como resultado de reavaliação (custos x priorização) de algumas ações planejadas para o ano em curso;
- Programa **Memória Documental**: alocação adicional de R\$ 150 mil (50,0%), a serem investidos em projeto alusivo a acervos de Aluizio Campos, jurista paraibano falecido em 2002, que destinou parte do seu patrimônio para investimentos sociais da Fundação Banco do Brasil;
- No **Projeto Memória**, estão sendo adicionados R\$ 250 mil (14,7%), para investimento em estudo de avaliação de impacto (efetividade) do programa;
- **BB Educar**: reforço de R\$ 200 mil (4,6%), destinados a projeto de formação de professores alfabetizadores;

- No **Programa Inclusão Digital**, o incremento de R\$ 712 mil (18,2%) visa lastrear ações decorrentes da integração do PIDBB, conforme já mencionado no item 3.c;
- Para **Projetos** isolados, dentro do campo **Educação**, estão sendo alocados recursos adicionais de R\$ 588 mil, destinados ao projeto de educação financeira e para o desenvolvimento de exposição itinerante sobre tecnologias sociais.

**b) DESPESAS COM PESSOAL** – Observa-se um incremento de R\$ 987 mil (4,1%), englobando R\$ 861,0 mil referentes ao acréscimo de novos funcionários ao quadro de pessoal da Fundação, a partir de julho próximo, com vistas à absorção de ações do programa de inclusão digital do Banco do Brasil, além de pequena margem revisada para eventual reajuste salarial na data-base.

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Reprogramação	Programação	Variação	Variação
	Jun / 2011	Dez / 2010	%	Absoluta
	(A)	(B)	(A) / (B)	(A) - (B)
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>25.094</b>	<b>24.107</b>	<b>4,1</b>	<b>987</b>
Salários e Encargos	23.078	22.187	4,0	892
Programa de Alimentação	1.516	1.448	4,6	67
Relacionamento Interno / QVT	54	52	3,3	2
Treinamento	446	420	6,2	26

Essa adição de novos funcionários decorre da reestruturação organizacional citada no item 3.c, a qual é objeto do Voto PRESI 2011/02333, de 16.05.2011, aprovado em 23.05.2011 *ad referendum* do Conselho Curador e que está sendo submetido à deliberação do Colegiado, na reunião ordinária prevista para 29 de junho próximo, por meio do Voto PRESI 2011/02434, de 25.05.2011.

**c) DESPESAS ADMINISTRATIVAS** – Para fazer frente a novos dispêndios vinculados ao aumento do quadro de funcionários da Fundação e considerando elevações nas estimativas de índices de preços que determinam alguns reajustes contratuais, estão sendo adicionados R\$ 288 mil ao total de despesas administrativas, com destaque para quatro sub-rubricas, a seguir detalhadas:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Reprogramação	Programação	Variação	Variação
	Jun / 2011	Dez / 2010	%	Absoluta
	(A)	(B)	(A) / (B)	(A) - (B)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>4.443</b>	<b>4.155</b>	<b>6,9</b>	<b>288</b>
Despesas com Bens Móveis	54	53	0,4	0
Despesas com Imóveis de Uso	2.216	2.166	2,3	50
Despesas com Materiais de Consumo	150	122	23,0	28
Despesas com Comunicação	386	344	12,5	43
Despesas com Processamento de Dados	546	546	0,0	0
Despesas com Serviços de Terceiros	746	589	26,6	157
Despesas com Viagens a Serviço	255	253	0,5	1
Outras Despesas Administrativas	91	82	10,7	9

- **Imóveis de Uso:** majoração visando suportar nova estimativa do reajuste anual no valor do aluguel de salas ocupadas pela Fundação;
- **Materiais de Consumo:** revisão destinada a absorver maior consumo já observado em 2011 e, ainda, o associado à adição de novos funcionários;
- **Comunicação:** visa lastrear despesas de telefonia de 2010, pagas pelo Banco do Brasil e repassadas à Fundação apenas este ano, bem como incremento dos gastos com serviço de malotes;
- **Serviços de Terceiros:** a elevação se deve a novas estimativas de atualização monetária, nas suas renovações, de vários contratos: transporte de pessoas, conservação e limpeza, serviços administrativos auxiliares etc.

**d) OBRIGAÇÕES LEGAIS** – Enquanto na peça orçamentária anterior se previa elevação do saldo de provisões para imposto de renda sobre ganhos financeiros, não retido na fonte, encerrado o exercício de 2010 e revisada a apuração/projeção dessas obrigações, estima-se agora uma redução de saldo, no montante de R\$ 2.686 mil, constituindo-se em fonte de recursos, mapeada no Anexo 1-B.

7. Conforme já previsto no orçamento aprovado em dez/2010, no exercício de 2011 serão utilizados R\$ 12.651 mil de recursos provenientes de parcela final de excedente financeiro observado no **Fundo Patrimonial**. O Anexo 1-D apresenta, de forma detalhada, evolução e posições do referido fundo, evidenciando pleno atendimento das diretrizes aprovadas pelo Conselho Curador em dezembro de 2009, em conformidade com disposições estatutárias.

8. Por fim, consignamos que a proposta orçamentária objeto deste Voto, assim como seus termos, foram previamente apreciados e aprovados pela Diretoria Executiva da Fundação, no âmbito do Comitê Estratégico.

À deliberação de V.Sas.

Dênis Corrêa  
Diretor Executivo

Anexos

- 1-A – Quadro Resumo de Usos;
- 1-B – Recursos Disponíveis;
- 1-C – Comparativo de Usos;
- 1-D – Fundo Patrimonial;
- 2 – Planos Tático-Operacionais



## Orçamento 2011 - Reprogramação Junho

## Anexo 1-A

## Quadro-Resumo de Usos

Valores em R\$

CAMPOS DE ATUAÇÃO / Programas / Convênios / Rubricas Orçamentárias	Rec. de Terceiros	%	Recursos Próprios	%	
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS</b>	<b>43.767.969</b>	<b>100,0</b>	<b>62.515.000</b>	<b>63,0</b>	
Reaplicação de Tecnologias Sociais	10.697.000	24,4	10.115.000	16,2	
<i>Acordo BNDES</i>	10.697.000	100,0			
Trabalho e Cidadania	33.070.969	75,6	52.400.000	83,8	
<i>Acordo BNDES</i>	17.100.000	51,7			
<i>Convênio MTE/Senaes 003/2007</i>	7.487.000	22,6			
<i>Convênio BID FUMIM</i>	1.483.969	4,5			
<i>Convênio Petrobras</i>	7.000.000	21,2			
<i>Cadeias Produtivas</i>			15.681.000	29,9	
<i>Desenvolvimento Regional./Local Sustentável</i>			23.250.000	44,4	
<i>Projetos Temáticos</i>			8.989.000	17,2	
<i>Projetos Independentes</i>			4.480.000	8,5	
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>			<b>3.600.000</b>	<b>3,6</b>	
Banco de Tecnologias Sociais			3.400.000	94,4	
Projetos			200.000	5,6	
<b>CULTURA</b>			<b>2.400.000</b>	<b>2,4</b>	
Memória Documental			450.000	18,8	
Projeto Memória			1.950.000	81,3	
<b>EDUCAÇÃO</b>			<b>30.685.000</b>	<b>30,9</b>	
AABB Comunidade			19.990.000	65,1	
BB Educar			4.581.000	14,9	
Inclusão Digital			4.614.000	15,0	
Projetos			1.500.000	4,9	
<b>INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL</b>	<b>142.967.969</b>	<b>43.767.969</b>	<b>30,6</b>	<b>99.200.000</b>	<b>69,4</b>
<b>INVESTIMENTO SOCIAL</b>			<b>99.200.000</b>	<b>73,8</b>	
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>			<b>4.500.000</b>	<b>3,3</b>	
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>			<b>25.094.133</b>	<b>18,7</b>	
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>			<b>4.443.283</b>	<b>3,3</b>	
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>			<b>1.170.000</b>	<b>0,9</b>	
<b>TOTAL ORÇADO - Recursos Próprios</b>		<b>75,4</b>	<b>134.407.416</b>	<b>100,0</b>	
<b>TOTAL ORÇADO - Recursos de Terceiros</b>		<b>24,6</b>	<b>43.767.969</b>	<b>100,0</b>	
<b>TOTAL GERAL ORÇADO</b>		<b>100,0</b>	<b>178.175.385</b>		
<b>Recursos Disponíveis</b>			<b>178.175.385</b>		
<b>Superávit / (Déficit)</b>			<b>0</b>		

## Orçamento 2011 - Reprogramação Junho

## Anexo 1-B

## Recursos Disponíveis

Valores em R\$

<b>I. RECURSOS PRÓPRIOS</b>		<b>134.407.415</b>
<b>1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2010:</b>		<b><u>768.400</u></b>
<b>(+) Disponibilidades em 31/Dez/2010:</b>		<b><u>381.833.942</u></b>
<b>(+) Adiantamento de Recursos, posição em 31/Dez/2010:</b>		<b><u>2.344.758</u></b>
<b>(-) Comprometimentos, posição em 31/Dez/2010:</b>		<b><u>-383.410.301</u></b>
Liberações autorizadas em projetos, a liquidar	-105.657	
Obrigações a pagar	-650.705	
Projetos contratados (IS/CI), saldos a liberar	-85.819.082	
Obrigações Legais/Contingentes	-59.867.435	
Fundo Patrimonial (Saldo)	-236.967.422	
<b>2) Previsão de Receitas a Realizar (Jan a Dez/2011):</b>		<b><u>133.639.015</u></b>
<b>(+) Conglomerado Banco do Brasil</b>		<b><u>80.045.525</u></b>
Banco do Brasil	62.527.100	
Brasilcap	1.010.000	
Estipulância de Seguros	15.805.425	
Fundo BB DI Social	703.000	
<b>(+) Receitas Líquidas de Aplicações Financeiras</b>		<b><u>31.281.201</u></b>
Receitas Financeiras Totais	46.108.475	
(-) Receita destinada à correção do Fundo Patrimonial	-14.827.274	
<b>(+) Outras Receitas</b>		<b><u>22.312.289</u></b>
Empresas e Conselheiros	1.900.554	
Pessoas Físicas	75.000	
Redução do Saldo de Obrigações Legais	2.686.197	
Recursos do Fundo Patrimonial - Utilização	12.650.537	
Canc. de Saldos Resid.em Proj.de Exerc.Anteriores	5.000.000	
<b>II. RECURSOS DE TERCEIROS</b>		<b>43.767.969</b>
<b>1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2010:</b>		<b><u>5.643.197</u></b>
<b>(+) Disponibilidades em 31/Dez/2010:</b>		<b><u>37.457.580</u></b>
<b>(+) Adiantamento de Recursos, posição em 31/Dez/2010:</b>		<b><u>834.544</u></b>
<b>(-) Valores a pagar em 31/Dez/2010:</b>		<b><u>-32.648.927</u></b>
Projetos contratados, saldos a liberar	-32.627.856	
Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar	-14.325	
Obrigações a pagar	-6.746	
<b>2) Previsão de Entradas / Rendimentos utilizáveis (Jan a Dez/2011):</b>		<b><u>37.327.771</u></b>
<b>3) Cancelamento de Saldos em Projetos de Exercícios Anteriores</b>		<b><u>797.000</u></b>
<b>III. RECURSOS TOTAIS DISPONÍVEIS PARA O ORÇAMENTO (I+II)</b>		<b>178.175.384</b>

## Orçamento 2011 - Reprogramação Junho

## Anexo 1- C

## Comparativo de Usos

Valores em R\$

ITENS ORÇAMENTÁRIOS - USOS	Reprogramado 2011 (A)	Programado 2011 (B)	Var. % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)	Realizado 2010 (C)
<b>INVEST.SOCIAL - RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>43.767.969</b>	<b>23.750.000</b>	<b>84,3</b>	<b>20.017.969</b>	<b>24.972.645</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	10.697.000	9.900.000	8,1	797.000	12.412.746
<i>Acordo BNDES</i>	10.697.000	9.900.000	8,1	797.000	12.412.746
Trabalho e Cidadania	33.070.969	13.850.000	138,8	19.220.969	12.559.899
<i>Convênio BID FUMIN</i>	1.483.969	0	IND	1.483.969	0
<i>Convênio Petrobras</i>	7.000.000	0	IND	7.000.000	0
<i>Acordo BNDES</i>	17.100.000	10.100.000	69,3	7.000.000	10.997.068
<i>Convênio MTE/Senaes 003/2007</i>	7.487.000	3.750.000	99,7	3.737.000	1.562.831
<b>INVEST.SOCIAL - RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>99.200.000</b>	<b>92.000.000</b>	<b>7,8</b>	<b>7.200.000</b>	<b>93.637.666</b>
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RURAI</b>	<b>62.515.000</b>	<b>56.715.000</b>	<b>10,2</b>	<b>5.800.000</b>	<b>61.393.956</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	10.115.000	10.115.000	0,0	0	14.803.371
Trabalho e Cidadania	52.400.000	46.600.000	12,4	5.800.000	46.590.585
<i>Cadeias Produtivas</i>	15.681.000	11.930.000	31,4	3.751.000	14.913.550
<i>Desenvolvim. Reg./Local Sustentável</i>	23.250.000	17.895.000	29,9	5.355.000	19.548.660
<i>Projetos Temáticos</i>	8.989.000	13.295.000	-32,4	-4.306.000	8.876.843
<i>Projetos Independentes</i>	4.480.000	3.480.000	28,7	1.000.000	3.251.532
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>3.600.000</b>	<b>4.100.000</b>	<b>-12,2</b>	<b>-500.000</b>	<b>2.488.191</b>
Banco de Tecnologias Sociais	3.400.000	3.900.000	-12,8	-500.000	961.986
Projetos	200.000	200.000	0,0	0	1.526.205
<b>CULTURA</b>	<b>2.400.000</b>	<b>2.000.000</b>	<b>20,0</b>	<b>400.000</b>	<b>1.874.716</b>
Memória Documental	450.000	300.000	50,0	150.000	411.755
Projeto Memória	1.950.000	1.700.000	14,7	250.000	1.462.960
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>30.685.000</b>	<b>29.185.000</b>	<b>5,1</b>	<b>1.500.000</b>	<b>27.880.803</b>
AABB Comunidade	19.990.000	19.990.000	0,0	0	18.911.679
BB Educar	4.581.000	4.381.000	4,6	200.000	1.835.207
Inclusão Digital	4.626.100	3.914.000	18,2	712.100	6.808.953
Projetos	1.487.900	900.000	65,3	587.900	324.963
<b>INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL</b>	<b>142.967.969</b>	<b>115.750.000</b>	<b>23,5</b>	<b>27.217.969</b>	<b>118.610.310</b>
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>4.500.000</b>	<b>4.500.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>4.440.201</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>25.094.133</b>	<b>24.107.415</b>	<b>4,1</b>	<b>986.718</b>	<b>20.967.176</b>
Salários e Encargos	23.078.450	22.186.653	4,0	891.797	19.485.167
Programa de Alimentação	1.515.539	1.448.346	4,6	67.192	1.175.216
Relacionamento Interno / QVT	54.144	52.416	3,3	1.728	48.480
Treinamento	446.000	420.000	6,2	26.000	258.313
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>4.443.283</b>	<b>4.155.491</b>	<b>6,9</b>	<b>287.792</b>	<b>3.579.065</b>
Desp. com Bens Móveis	53.607	53.407	0,4	200	37.630
Desp. com Imóveis de Uso	2.215.549	2.165.884	2,3	49.665	1.949.111
Desp. com Material de Consumo	149.771	121.789	23,0	27.982	117.073
Desp. com Serviços de Comunicação	386.396	343.571	12,5	42.825	317.059
Desp. com Processamento de Dados	546.000	546.000	0,0	0	207.757
Desp. com Serviços de Terceiros	746.091	589.130	26,6	156.961	702.655
Desp. com Viagens a Serviço	254.674	253.350	0,5	1.324	182.988
Outras Despesas Administrativas	91.196	82.360	10,7	8.836	64.791
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>	<b>1.170.000</b>	<b>1.170.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>782.695</b>
<b>OBRIGAÇÕES LEGAIS - Elevação de Saldo</b>	<b>0</b>	<b>3.774.454</b>	<b>-100,0</b>	<b>-3.774.454</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL Recursos Próprios</b>	<b>134.407.416</b>	<b>129.707.360</b>	<b>3,6</b>	<b>4.700.055</b>	<b>123.406.803</b>
<b>TOTAL Recursos de Terceiros</b>	<b>43.767.969</b>	<b>23.750.000</b>	<b>84,3</b>	<b>20.017.969</b>	<b>24.972.645</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>178.175.385</b>	<b>153.457.360</b>	<b>16,1</b>	<b>24.718.025</b>	<b>148.379.448</b>

## Orçamento 2011 - Reprogramação Junho

## Anexo 1-D

## Fundo Patrimonial

MÊS/ANO	IPCA Mês (%)	Atualização Acumulada	Utilização Acumulada	Saldo Total	Sdo.Min. de Conting.	Margem de Liquidez	Saldo de Segurança	Excedente Financeiro
dez/2009				234.537.136	192.969.072	19.296.907	212.265.979	22.271.156
jan/2010	0,75	1.759.029	(927.965)	235.368.199	194.416.340	19.441.634	213.857.974	21.510.225
fev/2010	0,78	3.594.900	(1.855.930)	236.276.106	195.932.787	19.593.279	215.526.066	20.750.040
mar/2010	0,52	4.823.536	(2.783.895)	236.576.777	196.951.638	19.695.164	216.646.802	19.929.976
abr/2010	0,57	6.172.024	(3.711.859)	236.997.300	198.074.262	19.807.426	217.881.689	19.115.612
mai/2010	0,43	7.191.112	(4.639.824)	237.088.424	198.925.982	19.892.598	218.818.580	18.269.844
jun/2010	0,00	7.191.112	(5.567.789)	236.160.459	198.925.982	19.892.598	218.818.580	17.341.879
jul/2010	0,01	7.214.728	(6.495.754)	235.256.110	198.945.874	19.894.587	218.840.462	16.415.648
ago/2010	0,04	7.308.831	(7.423.719)	234.422.248	199.025.453	19.902.545	218.927.998	15.494.250
set/2010	0,45	8.363.731	(8.351.684)	234.549.183	199.921.067	19.992.107	219.913.174	14.636.009
out/2010	0,75	10.122.850	(9.279.649)	235.380.337	201.420.475	20.142.048	221.562.523	13.817.814
nov/2010	0,83	12.076.507	(10.207.613)	236.406.029	203.092.265	20.309.227	223.401.492	13.004.537
<b>dez/2010</b>	<b>0,63</b>	<b>13.565.864</b>	<b>(11.135.578)</b>	<b>236.967.422</b>	<b>204.371.746</b>	<b>20.437.175</b>	<b>224.808.921</b>	<b>12.158.501</b>
jan/2011	0,83	1.966.830	(1.013.208)	237.921.043	206.068.032	20.606.803	226.674.835	11.246.208
fev/2011	0,80	3.870.198	(2.026.417)	238.811.203	207.716.576	20.771.658	228.488.234	10.322.969
mar/2011	0,79	5.756.806	(3.039.625)	239.684.603	209.357.537	20.935.754	230.293.291	9.391.312
abr/2011	0,77	7.602.378	(4.052.834)	240.516.966	210.969.590	21.096.959	232.066.549	8.450.417
mai/2011	0,45	8.684.704	(5.066.042)	240.586.084	211.918.953	21.191.895	233.110.849	7.475.236
jun/2011	0,32	9.454.580	(6.079.250)	240.342.751	212.597.094	21.259.709	233.856.803	6.485.948
jul/2011	0,35	10.295.779	(7.092.459)	240.170.742	213.341.184	21.334.118	234.675.302	5.495.440
ago/2011	0,30	11.016.292	(8.105.667)	239.878.046	213.981.207	21.398.121	235.379.328	4.498.718
set/2011	0,37	11.903.840	(9.118.876)	239.752.387	214.772.938	21.477.294	236.250.232	3.502.155
out/2011	0,35	12.742.974	(10.132.084)	239.578.312	215.524.643	21.552.464	237.077.107	2.501.204
nov/2011	0,42	13.749.203	(11.145.293)	239.571.332	216.429.847	21.642.985	238.072.831	1.498.501
<b>dez/2011</b>	<b>0,45</b>	<b>14.827.274</b>	<b>(12.650.537)</b>	<b>239.144.159</b>	<b>217.403.781</b>	<b>21.740.378</b>	<b>239.144.159</b>	<b>(0)</b>



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	EDTEC	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Inclusão Digital	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 4.626.100,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 0,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 4.626.100,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a inclusão digital de comunidades atendidas pelo Programa, por meio do acesso às tecnologias da informação e de comunicação, observando-se as dimensões social, econômica e ambiental.

### Público Alvo

- População urbana e rural sem acesso às tecnologias de informação e de comunicação.
- População beneficiada por outros programas sociais desenvolvidos pela Fundação Banco do Brasil, com vistas a explorar sinergias e potencializar possíveis ações da Fundação.

### Objetivos Específicos

- Promover o acesso às tecnologias da informação e da comunicação à comunidade atendida.
- Propiciar formação e qualificação para o trabalho.
- Estimular o uso de softwares livres.
- Estimular o desenvolvimento da gestão das Estações Digitais nas dimensões técnica, política e econômica.
- Conscientizar a comunidade para as questões ambientais.
- Fortalecer as ações da sociedade civil a partir de uma ótica participativa e comunitária.

### Ações

Contratar projetos para a implantação de Estações Digitais.

Indicador	Meta
Estações digitais implantadas	10

Contratar projeto para a capacitação de educadores para as novas Estações.

Indicador	Meta
Quantidade de Educadores sociais capacitados	40

Contratar projeto para a continuidade da Central de Atendimento Técnico e Pedagógico às Estações.

Indicador	Meta
Continuidade da Central de Atendimento	1

Contratar projeto para fornecimento de materiais de padronização visual para novos pontos da parceria Telecentros BR

Indicador	Meta
Estações MIDEP implantadas	10

Contratar projetos para a implantação de Estações de Metarreciclagem.

Indicador	Meta
Estações de Metarreciclagem implantadas	2

Contratar projeto para a implantação de Paradas Culturais e Estações Culturais.

Indicador	Meta
Paradas e Estações Culturais implantadas	5
Estações Culturais implantadas	3

Contratar projeto para deslocamento de agentes de Módulo de Desenvolvimento Social - MDS

Indicador	Meta
Agentes capacitados	40



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	AABB Comunidade	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 19.990.000,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 0,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 19.990.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a inclusão, a permanência e o desenvolvimento educacional de crianças e de adolescentes de famílias de baixa renda, por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando as famílias, a escola e a comunidade.

### Público Alvo

- Crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa de 6 a 18 anos incompletos, pertencentes a famílias de baixa-renda, matriculados ou não nas escolas da rede pública de ensino.
- Educadores sociais do Programa.
- Familiares das crianças e adolescentes atendidos pelo Programa.

### Objetivos Específicos

- Contribuir para o bom rendimento escolar dos participantes do Programa por meio de atividades de complementariedade educacional.
- Contribuir para a permanência na escola dos participantes do Programa, com o objetivo de reduzir a evasão escolar.
- Propiciar atividades culturais, artísticas, esportivas e de saúde para os participantes do Programa.
- Estimular o envolvimento das famílias em ações relacionadas com o desenvolvimento integral dos participantes do Programa.
- Capacitar os educadores sociais na proposta político-pedagógica utilizada pelo Programa.
- Contribuir para a formulação de políticas sociais e outras ações relativas ao atendimento integral de crianças e adolescentes de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Envolver segmentos da comunidade com a implementação de projetos complementares, com vistas a contribuir para a formulação de políticas públicas.

### Ações

Contratar projetos para a renovação de parceria nos municípios e atender crianças e adolescentes.

Indicador	Meta
Quantidade de participantes diretos	51.922
Quantidade de municípios	400

Realizar eventos de Semana Nacional do AABB Comunidade.

Indicador	Meta
Eventos realizados	5

Contratar projeto para a implantação do Projeto de Educação para o Mundo do Trabalho.

Contratar projeto para a realização de seminários do Projeto Jogos Cooperativos.

Contratar projeto para realização de encontros estaduais objetivando tratar de assuntos administrativos, pedagógicos e políticos-institucionais do Programa AABB Comunidade.

Desenvolver o Projeto Marinheiro Cidadão em continuidade ao Projeto Olhos N'água.

Desenvolver o Projeto Corais AABB Comunidade.

Contratar projeto para realização de regata anual de veleiros São Bartolomeu Vivo.

Contratar projeto para Atividades Culturais (Kits culturais)





## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	BB Educar	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 4.581.000,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 0,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 4.581.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a superação do analfabetismo no País, por meio de atividades educacionais voltadas para a alfabetização e a promoção da cidadania entre jovens e adultos.

### Público Alvo

Jovens e adultos não alfabetizados, a partir de 15 anos, sem limite máximo de idade.

### Objetivos Específicos

- Atender convênios para realização de núcleos de alfabetização.
- Capacitar os coordenadores e educadores sociais na metodologia didático-pedagógica do Programa.
- Incentivar a inserção dos participantes em programas educacionais (ensino formal, educação de jovens e adultos - EJA, técnico ou profissionalizante).
- Articular com o poder público local ações para a concessão/atualização de documentos de identificação para os participantes alfabetizados.

### Ações

Contratar projetos para atendimento a jovens e adultos não alfabetizados.

Indicador	Meta
Projetos Contratados	10
Quantidade de participantes diretos	3.000



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Cultura	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Memória Documental	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 450.000,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 0,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 450.000,00

### Objetivo Geral

Estimular e incentivar o resgate, a organização, a preservação e a difusão da memória de comunidades, organizações e movimentos sociais organizados de modo a reconstituir e manter o patrimônio referente à trajetória humana do fazer social e cultural, contribuindo com a construção de identidade e cidadania brasileira.

### Público Alvo

Instituições, grupos, comunidades, movimentos sociais identificados como valores da cultura brasileira.

### Objetivos Específicos

- Estimular a organização, preservação e reconstrução de arquivos e museus.
- Reconstruir memórias relativas aos costumes, hábitos, tradições, fatos históricos relevantes e/ou objetos de grupos, instituições e comunidades identificadas como valores da cultura brasileira.
- Fomentar a organização dos grupos, instituições e comunidades para a utilização da fotografia e do vídeo como instrumentos de reconstrução da memória coletiva.
- Capacitar pessoas tendo em vista a formação de agentes de memória.

### Ações

Desenvolver projetos de memória com instituição indicada pelo Comitê Estratégico da Fundação: Herdeiras das Sufragistas e Aluizio Campos.

Indicador	Meta
Projetos desenvolvidos	2



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Outros Projetos de Educação	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 1.487.900,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 0,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 1.487.900,00

### Objetivo Geral

- Desenvolver Projetos transversais aos programas da Gerência de Educação e Cultura.

### Público Alvo

Participantes dos programas da Fundação.

### Objetivos Específicos

- Desenvolver metodologia e materiais didáticos pedagógicos para projetos transversais.
- Implementar Projetos transversais.

### Ações

Contratar projeto para a implementação e ajustes do Projeto Piloto de Educação Financeira.

Desenvolver Programa de Gestão Educacional.

Desenvolver exposição itinerante sobre Tecnologias Sociais na Fundação.

Desenvolver Programa Segundo Tempo no Estado de Santa Catarina.



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Cultura	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Projeto Memória	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 1.950.000,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 0,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 1.950.000,00

### Objetivo Geral

Resgatar, preservar e difundir a memória de personalidades que contribuíram com a formação da identidade cultural e o desenvolvimento do País.

### Público Alvo

Professores e alunos do ensino público fundamental, historiadores e formadores de opinião.

### Objetivos Específicos

- Resgatar, preservar e difundir a memória de personalidade de nossa história.
- Produzir exposição itinerante, livro fotobiográfico, video-documentário, material pedagógico e home page relativo a sua vida e obra.
- Articular parceria para promover concurso nacional de redação sobre sua vida entre os estudantes.

### Ações

Contratar projeto para a realização da 14<sup>o</sup> edição do Projeto Memória.

Contratar projeto para aporte de recursos em projeto apresentado pelo conveniente do Projeto Memória homenageado 2011.

Contratar empresa especializada para realizar avaliação de impacto do Projeto Memória



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	GEPIN - Gerência de Pessoas e Infraestrutura	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Gestão de Pessoas	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	N/A	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 25.094.132,74
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 0,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 25.094.132,74

### Objetivo Geral

Coordenar construção e operacionalizar soluções inovadoras em gestão de pessoas, desenvolvendo profissionais comprometidos com as questões socioambientais, a cidadania e a transformação social do País.

### Público Alvo

Pessoas que compõem o quadro de pessoal da Fundação Banco do Brasil.

### Objetivos Específicos

- Desenvolver e aprimorar competências profissionais e organizacionais, que agreguem valor para o alcance dos objetivos estratégicos da Fundação.
- Prover a Fundação dos melhores talentos disponíveis nos quadros do Banco do Brasil.
- Pesquisar, estudar, propor e articular, ações, políticas, normas e códigos capazes de assegurar o comportamento ético nas relações entre funcionários, empresa e sociedade.
- Criar soluções e coordenar ações que promovam a melhoria da qualidade de vida e saúde no trabalho.
- Gerir ações de Comunicação Interna de forma a contribuir para a excelência do clima organizacional e fortalecer internamente a imagem institucional.

### Ações

Cumprir a legislação vigente acerca da saúde do trabalhador da Fundação.

Indicador	Meta
% de funcionários lotados na Fundação em situação	1

Orçar e controlar as despesas de encargos, salários e benefícios dos funcionários cedidos à Fundação. (inclui Programa de Alimentação do Trabalhador e despesas com remoção/cessão de funcionários do BB)

Criar oportunidades para que todo o corpo funcional da Fundação tenha acesso a eventos de capacitação.

Coordenar as soluções para a promoção da melhoria do clima organizacional, qualidade de vida e saúde no trabalho.

Suprir tempestividade as vagas abertas no quadro de funcionários da Fundação.

Aferir e relatar publicamente o progresso no alcance da igualdade de gênero no quadro de pessoal da Fundação.

Aferir e relatar publicamente o progresso no alcance da economicidade no uso de papel na Fundação.

Aferir e relatar publicamente o progresso no alcance de vagas em cursos presenciais do BB para os funcionários cedidos à Fundação.



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	GEPIN - Gerência de Pessoas e Infraestrutura	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Infraestrutura e Licitações	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	N/A	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 4.443.282,92
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 0,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 4.443.282,92

### Objetivo Geral

Propiciar infraestrutura adequada para permitir o pleno funcionamento operacional e logístico da Fundação e alcance dos objetivos institucionais.

### Público Alvo

Gerências que compõem a estrutura da Fundação.

### Objetivos Específicos

- Desenvolver ações visando à melhoria dos processos de compras e contratações, processos de gestão de contratos e das fiscalizações de serviços sob responsabilidade da Gerência.
- Manter controle do Patrimônio da Fundação.
- Gerir acervo da biblioteca da Fundação.
- Manter realização de vistoria predial semanal.
- Propiciar condições adequadas ao ambiente de trabalho.
- Atender tempestivamente às demandas provenientes das Gerências.
- Manter controle orçamentário das subrubricas de Despesas Administrativas.

### Ações

Orçar e controlar as despesas com bens móveis.

Orçar e controlar as despesas com imóveis de uso.

Orçar e controlar as despesas com materiais de consumo.

Orçar e controlar as despesas com serviços de comunicação.

Controlar as despesas com processamento de dados.

Orçar e controlar as despesas com outros serviços de terceiros.

Orçar e controlar as despesas com viagens.

Orçar e controlar outras despesas administrativas.

Revisar os processos operacionais padrão dos processos licitatórios realizados pela equipe.

Providenciar tempestivamente aditativação de contratos vigentes.

Realizar inventário e repassar para comissão de Inventário validá-lo em até 30 dias após o fechamento do balanço da Fundação.





## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	GERAR - Gerência de Parcerias, Articulações e Tecnologias Sociais	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Ciência e Tecnologia	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	BTS-Banco de Tecnologias Sociais	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 3.400.000,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 0,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 3.400.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a melhoria das condições sociais das comunidades por meio da premiação, difusão e reaplicação de tecnologias sociais efetivas na solução de problemas sociais do País.

### Público Alvo

- Instituições legalmente constituídas no País, de direito público ou privado, com ou sem finalidades lucrativas, desde que desenvolvam ações voltadas ao desenvolvimento social.
- População urbana e rural sem acesso às tecnologias sociais, que solucionem problemas locais e/ou possibilitem a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

### Objetivos Específicos

- Prospectar, captar, selecionar e difundir tecnologias sociais.
- Promover articulação social, juntamente com outras instituições, para disseminar o uso de soluções sociais efetivas que contribuam para a transformação social do País.
- Modelar e sistematizar projetos para apoiar a reaplicação de tecnologias sociais.

### Ações

Articular projetos para melhoria da estratégia de comercialização de produtos oriundos da tecnologia social PAIS - Produção Agroecológica Integrada Sustentável.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	2

Articular projetos para reaplicação da tecnologia social PAIS - Produção Agroecológica Integrada Sustentável em estados brasileiros.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	10

Articular projetos para reaplicação da tecnologia social Balde Cheio em estados brasileiros.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	5

Articular projetos para reaplicação da tecnologia social Fossas Sépticas Biodigestoras em estados brasileiros.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	2

Articular projetos para reaplicação da tecnologia social ILPF - Integração Lavoura-Pecuária-Floresta em estados brasileiros.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	3

Articular projetos para fortalecimento da organização social e produtiva da apicultura brasileira.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	3

Articular projetos para viabilização de ações sócio-ambientais em bacias hidrográficas, no âmbito do Programa Água Brasil.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	3

Articular projeto para valorização da participação de jovens e mulheres na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	2

Articular projeto para geração de trabalho e renda e/ou educação no entorno de grandes projetos do BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	3

Participar das reuniões mensais do Comitê Coordenador da RTS - Rede de Tecnologia Social.

Manter base de dados atualizada, de forma mais interativa com os responsáveis pelas tecnologias certificadas.

Remodelar o site do BTS - Banco de Tecnologias Sociais (módulos de inscrição, publicação e administração).

Contratar projeto para realização de tradução das tecnologias sociais constantes do BTS - Banco de Tecnologias Sociais para os idiomas inglês e espanhol.

Incentivar a realização de inscrições referentes aos temas energia renovável e mudanças climáticas.

Realizar a 6ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Definir estratégia e demandar ações de divulgação para o lançamento da 6ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Incentivar a ampliação das inscrições da 6ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Articular parcerias para realização da 6ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizar concurso entre funcionários do Banco do Brasil para criação de design de troféu a ser utilizado em edições do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Contratar projeto para implantação de portal de políticas públicas baseadas em tecnologias sociais.

Articular projeto para capacitação de multiplicadores das tecnologias sociais PAIS e Balde Cheio.

Articular projeto para implantação de centro de referência de tecnologia social no Estado do Paraná.

Articular projeto para estruturação da cadeia produtiva da apicultura para pequenos produtores no Estado do Rio Grande do Sul.

Articular projeto para estruturação da cadeia produtiva da apicultura para pequenos produtores no Estado do Ceará.

Articular projeto para reaplicação e difusão da metodologia da Pesquisa Participativa da Mandioca.

Articular projeto para estruturação da rede social de catadores de resíduos sólidos no Estado do Rio de Janeiro.

Articular projeto para estruturação da cadeia de reciclagem de resíduos, no âmbito do Programa Água Brasil.

Articular projeto para aproveitamento de resíduos de caldeiras.

Articular projeto para estruturação da cadeia de reciclagem de resíduos no Estado do Rio Grande do Sul.

Articular projetos para estruturação de usinas de reciclagem de resíduos da construção civil no Estado do Rio de Janeiro.

Articular projeto de capacitação para produção de artesanato de empreendimentos solidários.

Articular projeto para estruturação da cadeia produtiva da aquicultura e pesca no Estado de Roraima.

Articular projeto para estruturação da cadeia produtiva da aquicultura e pesca no Estado do Rio de Janeiro.

Articular projeto para estruturação da cadeia produtiva da aquicultura e pesca na Região Norte.

Articular projeto para reaplicação da metodologia FIB - Felicidade Interna Bruta para mobilizar comunidades na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Articular projeto para segurança alimentar na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Articular projeto para valorização de atividades culturais na Bacia do Rio São Bartolomeu, com foco em educação ambiental.

Articular projetos para fortalecimento de instituições e atividades produtivas no Território dos Cocais.

Articular projeto para estruturação da cadeia produtiva de café orgânico

Articular projeto para fortalecimento da comercialização de produtos de empreendimentos solidários.

Articular projeto para fortalecimento institucional de rede de comercialização de produtos do cerrado da agricultura familiar.

Articular projeto para produção de manuais sobre experiências de apoio à agricultura familiar, com foco em comercialização.



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	NGA - Núcleo de Gestão da Avaliação	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Avaliação	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	N/A	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 0,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 0,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 0,00

### Objetivo Geral

Avaliar Programas/Projetos desenvolvidos pela Fundação Banco do Brasil, sob a ótica dos resultados (impactos sociais), considerando as dimensões econômica, social e ambiental.

### Público Alvo

- Participantes dos Programas/Projetos avaliados.
- Gestores da Fundação, Comitês Internos e órgãos de controle internos e externos.

### Objetivos Específicos

- Prospectar, acompanhar e coordenar os processo avaliativos dos Programas/Projetos da Fundação Banco do Brasil desenvolvidos por empresas/instituições contratadas.
- Realizar avaliações de resultados Programas/Projetos desenvolvidos pela Fundação Banco do Brasil.
- Acompanhar, junto às áreas intervenientes, a implementação das sugestões e recomendações decorrentes dos processos avaliativos.

### Ações

Avaliar o Projeto de Difusão da Tecnologia PAIS - Produção Agroecológica Integrada e Sustentável para 540 Famílias da Zona da Mata Pernambucana nos Municípios próximos ao Porto de Suape.

Avaliar o Projeto Memória.

Contratar avaliação de dois projetos realizados em parceria com o BNDES.

Publicar e distribuir o livro com histórico das avaliações realizadas pela Fundação.



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	RENDA - Gerência de Trabalho e Renda	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Trabalho e Cidadania /MTE Senaes 003/2007	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 0,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 7.487.000,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 7.487.000,00

### Objetivo Geral

Apoiar projetos voltados à geração de postos de trabalho e à elevação da renda dos catadores de materiais recicláveis, que estejam organizados ou em processo de organização em empreendimentos coletivos de economia solidária, promovendo o desenvolvimento local e combatendo a exclusão e as desigualdades sociais no Brasil.

### Público Alvo

Catadores de materiais recicláveis em situação de vulnerabilidade social que estejam organizados ou em processo de organização em empreendimentos coletivos de economia solidária.

### Objetivos Específicos

- Apoiar ações de articulação, capacitação e fortalecimento institucional do segmento de catadores de materiais recicláveis.
- Apoiar ações de pesquisa de cenário da atividade produtiva dos catadores de materiais recicláveis.
- Apoiar iniciativas inovadoras de transformação e processamento de materiais recicláveis.
- Apoiar a estruturação e o fortalecimento de unidades convencionais de transformação e processamento de materiais recicláveis.

### Ações

Contratar projeto para identificação visual dos caminhões adquiridos.

Contratar projeto para formação de catadores para atuação em rede, com foco na utilização de veículos.

Contratar projeto para formação de lideranças para atuação em rede, com foco na utilização de veículos.

Contratar projeto para realização de Seminários Estaduais para planejamento e atuação em rede.

Contratar projeto para confecção de banners de comunicação.

Contratar projeto para identificação visual dos veículos elétricos adquiridos.

Contratar projeto para prestação de assessoria técnica para atuação em rede, com foco na utilização de veículos.

Contratar projeto para realização de Seminários Nacional para discussão da estratégia de atuação em rede.

Assegurar capacitação técnica e gerencial a catadores participantes dos empreendimentos solidários apoiados e garantir assessoramento técnico e gerencial a redes de cooperativas de catadores de materiais recicláveis.



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	RENDA - Gerência de Trabalho e Renda	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Reaplicação de Tecnologias Sociais	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 10.115.000,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 10.697.000,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 20.812.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir com o desenvolvimento social do País através de articulação, estímulo e apoio direto ou em parceria para a reaplicação de tecnologias sociais efetivas na solução de problemas sociais.

### Público Alvo

- Agricultores familiares e micro-empresendedores vinculados à atividade rural e/ou agroindustrial, em condições desfavoráveis, em quaisquer das etapas da cadeia produtiva.
- Agricultores familiares e extrativistas envolvidos em experiências sustentáveis de agroecologia ou sistemas agro-florestais.
- Trabalhadores rurais integrados a projetos de assentamentos vinculados a programas oficiais de reforma agrária.
- Populações habitantes de reservas extrativistas ou com atividade econômica relacionada ao extrativismo (seringueiros, castanheiros, artesãos etc.).
- Segmentos socialmente discriminados no mercado de trabalho (jovens em processo de inserção, portadores de deficiência, ex-presidiários etc.).
- Populações tradicionais (habitantes de antigos quilombos, índios, ribeirinhos etc.).
- Segmentos oriundos de programas sociais governamentais de caráter compensatório.
- Instituições do Terceiro Setor, Governo Federal, Estaduais e Municipais.

### Objetivos Específicos

- Investir na reaplicação de tecnologias sociais que fazem parte do Banco de Tecnologias Sociais, priorizadas pela Fundação.
- Viabilizar a implantação de projetos voltados à reaplicação de tecnologias sociais, com foco na segurança alimentar e na geração de trabalho e renda, e melhoria das condições de saneamento básico, em parceria com o BNDES.

### Ações

Contratar projeto para melhoria da estratégia de comercialização de produtos oriundos da tecnologia social PAIS, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2



Contratar projetos para reaplicação da tecnologia social PAIS em estados brasileiros, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	10

Contratar projetos para reaplicação da tecnologia social ILPF - Integração Lavoura-Pecuária-Floresta em estados brasileiros, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	3

Contratar projetos para reaplicação da tecnologia social Balde Cheio em 5 estados brasileiros, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	5

Contratar projeto para viabilizar o desenvolvimento e implantação de modelo de assistência técnica para empreendimentos solidários.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	500

Contratar projeto para promover o fortalecimento de instituições que possam atuar como centrais de comercialização dos produtos das unidades PAIS.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos (famílias)	350

Contratar projetos para apoiar a complementação de assistência técnica, equipamentos e materiais das unidades PAIS já implantadas.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos (famílias)	1.440
Quantidade de projetos contratados	10

Contratar projeto para desenvolver e produzir material de apoio aos produtores das unidades PAIS.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	10.000

Contratar projetos para manutenção de Centros de Referência em Tecnologia Social.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	300
Quantidade de projetos contratados	2

Contratar projeto para melhoria da estratégia de comercialização de produtos oriundos da tecnologia social PAIS no Estado da Bahia.

Contratar projeto para capacitação de multiplicadores das tecnologias sociais PAIS e Balde Cheio



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	RENDA - Gerência de Trabalho e Renda	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Trabalho e cidadania/ BID FUMIN BR-M 1070	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 0,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 1.483.969,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 1.483.969,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável, no âmbito do Desenvolvimento Regional/Local Sustentável, por meio do aperfeiçoamento de metodologias, ferramentas sistemática de apoio à gestão de planos de desenvolvimento, para qualificar e garantir resultados efetivos.

### Público Alvo

Produtores familiares inseridos nas ações sociais da Fundação Banco do Brasil.

### Objetivos Específicos

- Aperfeiçoar e qualificar a gestão de planos de desenvolvimento, com foco em 12 territórios e 9 cadeias produtivas.
- Promover o empreendedorismo, inovação e parcerias para geração de trabalho e renda.

### Ações

Apoiar projeto voltado para: aperfeiçoamento e qualificação da gestão dos planos de Desenvolvimento Regional/Local Sustentável, com foco territorial e em cadeias produtivas; promoção do empreendedorismo, inovação e parcerias para a geração de negócios de trabalho e renda; e sistematização e disseminação das experiências, processos metodológicos e conhecimento gerado com a implantação das ações propostas.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	1



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	RENDA - Gerência de Trabalho e Renda	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Trabalho e Cidadania	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 52.400.000,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 24.100.000,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 76.500.000,00

### Objetivo Geral

Articular, gerir e apoiar ações de caráter estruturante, de iniciativa própria ou de parceiros, com recursos próprios ou oriundos de convênios, voltados para a conquista de condições dignas de vida, diminuição das desigualdades sociais e erradicação da pobreza, com ênfase para as ações relacionadas à geração de trabalho e renda e promoção da economia solidária no País.

### Público Alvo

- Trabalhadores com atividade econômica relacionada ao aproveitamento de resíduos sólidos recicláveis e populações habitantes de lixões.
- Agricultores familiares e micro-empresendedores vinculados à atividade rural e/ou agroindustrial em condições desfavoráveis em qualquer das etapas da cadeia produtiva.
- Agricultores familiares e extrativistas envolvidos em experiências sustentáveis de agroecologia ou sistemas agroflorestais.
- Trabalhadores urbanos desempregados, organizados ou em processo de organização em entidades baseadas na economia solidária.
- Trabalhadores rurais integrados a projetos de assentamentos vinculados a programas oficiais de reforma agrária.
- Populações habitantes de reservas extrativistas ou com atividade econômica relacionada ao extrativismo (seringueiros, castanheiros, artesãos etc.).
- Segmentos socialmente discriminados no mercado de trabalho (jovens em processo de inserção, portadores de deficiência, ex-presidiários etc.).
- Populações tradicionais (habitantes de antigos quilombos, índios, ribeirinhos etc.).
- Segmentos oriundos de programas sociais governamentais de caráter compensatório.
- Instituições do Terceiro Setor, Governos Federal, Estaduais e Municipais.
- Artesãos.

Cadeias Produtivas	Recursos		
	Próprios	Terceiros	Total
	R\$ 15.681.000,00	R\$ 18.950.000,00	R\$ 34.631.000,00

### Cadeia Produtiva da Apicultura

#### Objetivos Específicos

Apoiar os agricultores familiares envolvidos na atividade apícola através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.

## Ações

Contratar projetos para fortalecimento da organização social e produtiva da apicultura brasileira.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	4

Contratar projeto de apoio à transferência de tecnologia e desenvolvimento social para a cadeia produtiva do mel no Estado do Piauí.

Indicador	Meta
Quantidade de participantes diretos	520

Contratar projeto para estruturação da base produtiva no Estado do Piauí, por meio da aquisição de colméias.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	200

Contratar projeto para estruturação da cadeia produtiva da apicultura para pequenos produtores no Estado do Rio Grande do Sul.

Contratar projeto para estruturação a cadeia produtiva da apicultura para pequenos produtores no Estado do Ceará.

Contratar projeto de apoio à gestão de empreendimento na cadeia produtiva do mel no Estado do Piauí.

## Cadeia Produtiva de Artesanato/ Moda/Confecções

### Objetivos Específicos

Apoiar trabalhadores com atividades econômicas vinculadas ao artesanato, investindo em capacitação, qualificação profissional, comercialização e organização social com elevação do padrão de renda e melhoria das condições de vida.

## Ações

Contratar projeto para apoio à realização do evento Artesanato Mãos de Minas.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2

Contratar projeto de capacitação para produção de artesanato de empreendimentos solidários.

## Cadeia Produtiva da Cajucultura

### Objetivos Específicos

Melhorar a qualidade das castanhas de caju através de tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA - Tropical e premiada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologias Sociais, permitindo aos agricultores familiares a conquista de mercados mais lucrativos.

### Ações

Contratar projeto para realização de pesquisa sobre aspectos trabalhistas em empreendimentos solidários.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	200

Contratar projetos para apoiar a assistência técnica aos agricultores familiares vinculados aos empreendimentos da cadeia produtiva do caju, nos Estados da Bahia, Piauí e Rio Grande do Norte, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	3

Contratar projeto para capacitação técnica de cajucultores do Estado do Ceará, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	200

Contratar projeto para estruturar cooperativa central de cajucultores no Estado da Bahia, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	420

Contratar projetos para melhorar infraestrutura de fábricas de castanha de caju nos Estados da Bahia, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	8
Número de participantes diretos	2.257

Contratar projetos para apoiar a melhoria dos aspectos ambientais em empreendimentos da cajucultura nos Estados da Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte, em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	3

Contratar projetos para apoiar a gestão e a coordenação das centrais de processamento de castanhas nos estados da Bahia, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	4

Contratar projetos para apoiar a aquisição de insumos de produção para fortalecimento da cadeia produtiva do caju nos Estados da Bahia e Piauí.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2

## Cadeia Produtiva da Mandioca

### Objetivos Específicos

Apoiar os agricultores familiares envolvidos na atividade da mandioca, através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.

### Ações

Contratar projeto para apoiar a gestão de empreendimentos sociais na cadeia produtiva da mandioca no Estado da Bahia.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2

Contratar projeto para melhoria dos aspectos ambientais em empreendimentos da mandioca.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	500

Contratar projeto para ampliar e otimizar a capacidade produtiva da fecularia instalada no Estado da Bahia.

Indicador	Meta
-----------	------

Número participantes diretos	2.300
------------------------------	-------

Contratar projeto para realizar Seminário da Mandioca no Estado da Bahia.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	100

Contratar projeto para reaplicação e difusão da metodologia da Pesquisa Participativa da Mandioca.

Contratar projeto de apoio à assistência técnica a agricultores familiares da cadeia produtiva da mandioca no Estado da Bahia.

Contratar projeto para realizar pesquisa com vistas à melhoria da produtividade na cadeia da mandioca no Estado da Bahia.

## Cadeia Produtiva de Resíduos Sólidos

### Objetivos Específicos

Fortalecer iniciativas solidárias desenvolvidas por organizações de catadores, visando maior agregação de valor aos produtos extraídos da coleta, disseminando a cultura da responsabilidade ambiental.

### Ações

Contratar projeto para estruturação da cadeia de reciclagem de resíduos, no âmbito do Programa Água Brasil.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2

Contratar projeto para apoio à realização da Expocatadores.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	2.000

Contratar projeto para apoio à realização do Festival Lixo e Cidadania.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	2.000

Contratar projeto para fortalecimento institucional de redes de comercialização de produtos de empreendimentos de economia solidária vinculados a cooperativas de catadores de material reciclável.



Contratar projeto para aproveitamento de resíduos de caldeiras.

Contratar projeto para estruturação da cadeia da reciclagem de resíduos no Estado do Rio Grande do Sul.

Contratar projeto projeto para estruturação da rede social de catadores de resíduos sólidos no Estado do Rio de Janeiro.

Contratar projeto para apoio à logística de transporte e comercialização de materiais recicláveis

Contratar projeto para estruturação de usinas de reciclagem de resíduos da construção civil no Estado do Rio de Janeiro

Contratar projeto para estruturação da cadeia de resíduos em cidades brasileiras participantes da Copa do Mundo 2014

### Cadeia Produtiva de Aquicultura e Pesca

#### Objetivos Específicos

Apoiar iniciativas protagonizadas por agricultores familiares, em experiências de economia solidária, voltadas para o beneficiamento, acondicionamento e transporte de peixes produzidos em cativeiro.

#### Ações

Contratar projetos para estruturação da cadeia produtiva da aquicultura e pesca na Região Norte.

Contratar projeto para estruturação da cadeia produtiva da aquicultura e pesca no Estado do Rio de Janeiro.

Desenvolvimento Regional\Local Sustentável	Recursos		
	Próprios	Terceiros	Total
	R\$ 23.250.000,00	R\$ 650.000,00	R\$ 23.900.000,00

### Projeto DRS

#### Objetivos Específicos

Apoiar iniciativas de desenvolvimento local/regional empreendidas com base em metodologia validada pelo Banco do Brasil, em sua estratégia DRS.

#### Ações

Contratar projetos voltados para investimentos em equipamentos, capacitação, assessoramento e obras de infraestrutura, com base nos Diagnósticos e Planos de Negócios de DRS e nas resoluções aprovadas no Comitê Estratégico da Fundação.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	40

Contratar projetos para o aprimoramento de metodologia, fortalecimento da gestão das iniciativas de DRS nos estados, assessoramento, elaboração de projetos, consultoria para identificação de novas potencialidades e reaplicação de tecnologias sociais.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	5

Contratar projetos para realização de ações no âmbito do Programa Água Brasil

### Projeto Berimbau

#### Objetivos Específicos

Promover o incremento da produção artesanal, da pesca e da hortifruticultura, disseminando a cultura da responsabilidade ambiental e viabilizando o desenvolvimento sustentável das comunidades do litoral norte da Bahia.

#### Ações

Contratar projeto para sistematização da metodologia de atuação do Projeto Berimbau.

### Projeto Vale do Rio Doce

#### Objetivos Específicos

Articular parcerias em projetos de geração de trabalho e renda, visando mitigar os efeitos do fenômeno migratório na região do Vale do Rio Doce.

#### Ações

Contratar projetos para reaplicação da tecnologia social Balde Cheio no Vale do Rio Doce.

Contratar projeto para reaplicação da tecnologia social PAIS no Vale do Rio Doce

Contratar projeto para apoiar o acompanhamento de ações no âmbito da Parceria FBB e Western Union Foundation no Vale do Rio Doce

## Projeto São Bartolomeu

### Objetivos Específicos

Desenvolver projetos e reaplicar tecnologias sociais que visem à recuperação e/ou conservação ambiental e o desenvolvimento da região da bacia do Rio São Bartolomeu em bases sustentáveis que levem a geração de trabalho e renda.

### Ações

Contratar projetos para produção e plantio de mudas na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	3

Contratar projetos para valorização de jovens e mulheres na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2

Contratar projeto para reaplicação da metodologia FIB - Felicidade Interna Bruta para mobilizar comunidades na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Contratar projeto para segurança alimentar de populações na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Contratar projeto para valorização de atividades culturais na Bacia do Rio São Bartolomeu, com foco em educação ambiental.

## Projeto Urucuia

### Objetivos Específicos

Promover o incremento da produção apícola, da fruticultura do cerrado, da mandiocultura, do artesanato e do turismo, disseminando a cultura da responsabilidade ambiental e viabilizando o desenvolvimento sustentável das comunidades da região do Vale do Rio Urucuia e Parque Grande Sertão.

### Ações

Contratar projetos de apoio ao fortalecimento institucional dos empreendimentos coletivos no território do Urucuia.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	3

Contratar projeto de apoio à infraestrutura das unidades de produção da cadeia do artesanato no território do Urucuia.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2
Número de participantes diretos	70

Contratar projeto de apoio à transferência de tecnologia e ao desenvolvimento social no território do Urucuia.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	500

Contratar projeto de apoio à recuperação e preservação de nascentes no território do Urucuia.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	500

Contratar projeto para fortalecer a infraestrutura de produção da cadeia produtiva do mel no território do Urucuia.

Contratar projeto para apoiar a comercialização dos produtos dos grupos solidários na cadeia da fruticultura no território do Urucuia.

## Projeto Novos Territórios

### Objetivos Específicos

Apoiar ações orientadas pelo conceito de desenvolvimento territorial integrado e sustentável.

### Ações

Contratar projetos para fortalecimento de instituições e atividades produtivas no Território dos Cocais.

Indicador	Meta
Número de projetos contratados	4

Projetos Temáticos	Recursos		
	Próprios	Terceiros	Total
	R\$ 8.989.000,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 12.989.000,00

## Projeto Agricultura Familiar

### Objetivos Específicos

Fortalecer iniciativas protagonizadas por agricultores familiares orientadas para a economia popular e solidária, proporcionando o acesso à tecnologia e pesquisa.

### Ações

Contratar projetos de iniciativas voltadas para a estruturação, gestão e consolidação de empreendimentos da agricultura familiar com foco na produção e comercialização.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	5

Contratar projeto para estruturação da cadeia produtiva do café orgânico.

## Projeto Voluntariado

### Objetivos Específicos

Apoiar iniciativas baseadas na ação voluntária, capazes de promover o fortalecimento do potencial econômico, da melhoria da condição alimentar e do espírito associativo de comunidades pobres.

### Ações

Contratar projetos para ações desenvolvidas por funcionários voluntários do BB, através de investimentos em equipamentos, capacitação, assessoramento e obras de infra-estrutura.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	30

## Projeto de Desenvolvimento da Economia Solidária

### Objetivos Específicos

Apoiar atividades dos empreendedores solidários na produção, industrialização e comercialização de produtos.

### Ações

Contratar projetos para geração de trabalho e renda e/ou educação no entorno de grandes projetos do BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	3

Contratar projeto para apoio à realização do 3º Encontro Nacional de GTR - Geração de Trabalho e Renda da Fundação.

Indicador	Meta
Número de participantes diretos	150

Contratar projeto para apoio a empreendimentos da economia solidária liderados por mulheres da agricultura familiar.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2

Contratar projeto para integralização de cotas para constituição de Fundo Rotativo para Apoio a empreendimentos da Economia Solidária.

Contratar projeto para fortalecimento da comercialização de produtos de empreendimentos solidários.

Contratar projeto para apoio à edição de livro sobre o 2º Encontro Nacional de GTR - Geração de Trabalho e Renda da Fundação.

## Projeto Quilombolas

### Objetivos Específicos

Apoiar parcerias com instituições públicas e da sociedade civil voltadas para o resgate da cidadania de populações habitantes de antigos quilombos.

### Ações

Contratar projetos de infra-estrutura produtiva e capacitação de comunidades quilombolas.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	2

## Projeto de Preservação de Biomas

### Objetivos Específicos

Apoiar agricultores familiares envolvidos em experiências voltadas para a construção de modelos sustentáveis de agricultura, com padrões ecológicos (respeito à natureza), econômicos (eficiência produtiva), sociais (eficiência distributiva) e com sustentabilidade a longo prazo.

### Ações

Contratar projeto para fortalecimento institucional de rede de comercialização de produtos do cerrado da agricultura familiar.

## Prospecção e projetos inovadores

### Objetivos Específicos

Apoiar iniciativas inovadoras que beneficiem empreendimentos sustentáveis de economia solidária.

### Ações

Contratar projeto para produção de manuais sobre experiências de apoio à agricultura familiar, com foco em comercialização.

Projetos Independentes	Recursos		
	Próprios	Terceiros	Total
	R\$ 4.480.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 4.980.000,00

## Outros Projetos

### Objetivos Específicos

Investir na estruturação de empreendimentos solidários, no assessoramento e sistematização de experiências de geração de trabalho e renda, na colocação e recolocação de trabalhadores no mercado de trabalho e nas atividades consideradas prioritárias nos convênios junto a setores públicos, a título de contrapartida.

### Ações

Contratar projetos para apoio a iniciativas de geração de trabalho e renda em ações de capacitação, infraestrutura e assessoramento, não relacionadas às atividades produtivas consideradas prioritárias pela Fundação.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	8

Contratar projetos para realização de avaliação de projetos apoiados pela parceria BNDES/FBB.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos contratados	3

Contratar projetos para divulgação da parceria BNDES/FBB.

Contratar projeto para elaboração de publicação de livro histórico das avaliações realizadas pela Fundação.



## ORÇAMENTO 2011 – Reprogramação

Senhores Membros do Conselho Curador,

Conforme o atual orçamento da Fundação para 2011, aprovado por esse Conselho, os investimentos sociais com recursos próprios deveriam alcançar R\$ 99.200 mil, com lastro em diversas fontes de recursos, dentre as quais um aporte financeiro do Banco do Brasil, da ordem de R\$ 62.527 mil, equivalente a 46,5% das receitas próprias.

2. Todavia, diante de informação do Instituidor de que referido repasse financeiro alcançará em 2011 o montante de R\$ 44.527 mil (redução de R\$ 18.000 mil ou 28,8%, portanto), a revisão do orçamento da Fundação para o ano em curso, a despeito de estarmos no seu final, torna-se imperativa, de forma a suprimos essa perda de recursos e, assim, preservar ao máximo os investimentos sociais planejados, alguns até inadiáveis, dada sua vinculação em parcerias firmadas.

3. Nesse sentido, e considerando que parte da reprogramação necessária não se enquadra nos parâmetros da Delegação de Competência do Conselho Curador à Diretoria Executiva da Fundação, outorgada em dez/2009, submetemos a esse Colegiado proposta de ajuste do orçamento da Fundação para 2011 - consistente de **redução global de R\$ 10.024 mil (5,6%), passando de R\$ 178.175 mil para R\$ 168.151 mil** -, em conformidade com o Art. 7º, Incisos II e III, do Estatuto, e na forma disposta no Anexo 1-A/D e nos Planos Tático-Operacionais impactados, constantes do Anexo 2.

4. Em **recursos de terceiros**, que são integralmente destinados a investimentos sociais, há uma redução orçamentária, em **Fontes** e **Usos**, de R\$ 5.211 mil (11,9%), face inviabilizações de cronogramas neste exercício, com conseqüente diferimento de ações para 2012, além de remanejamento de valores entre programas, em consenso com os parceiros (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, notadamente).

5. Já em **recursos próprios**, a despeito da relevante perda de receita nos aportes do Banco do Brasil (BB), o decréscimo orçamentário é de apenas R\$ 4.813 mil (3,6%), resultante de:

a) Nas **Fontes**:

- I. Redução em R\$ 2.672 mil nas receitas financeiras líquidas, face cenário atualizado de taxas de juros, IPCA e fluxo de caixa;

## II. Menos R\$ 2.141 mil em doações e outras receitas, decorrente de:

- Redução, em R\$ 18.000 mil, nos aportes do BB, citada anteriormente;
- Elevação de R\$ 6.836 mil, após revisão de estimativas, em diversos outros itens de renda/doação, com destaque para o repasse de “Tarifas BB-Bônus Ambiental” (R\$ 2.349 mil novos) e cancelamentos de saldos residuais em projetos de exercícios anteriores (R\$ 2.000 mil adicionais);
- Utilização adicional de até R\$ 9.023 mil oriundos do Fundo Patrimonial, dentro da sua margem de liquidez<sup>1</sup>.

b) Nos **Usos**:

- Economicidade de R\$ 1.000 mil (4,0%), em **Despesas com Pessoal**, obtida em sua maior parte com claros na dotação de pessoal e em treinamento/capacitação;
- Contenção e/ou adiamento, para 2012, de R\$ 613 mil (13,8%) em **Despesas Administrativas** e, em **Comunicação Institucional**, outros R\$ 1.000 mil (22,2%);
- Diminuição de R\$ 2.200 mil (2,2%) no **Investimento Social**, com revisão de valores de diversos programas e subprogramas.

## 6. Sinteticamente, o orçamento 2011 revisado tem a seguinte configuração:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Reprogramação	Orçamento	Variação	Variação
	Dez / 2011	Jun / 2011	%	Absoluta
	(A)	(B)	(A) / (B)	(A) - (B)
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>38.557</b>	<b>43.768</b>	<b>-11,9</b>	<b>-5.211</b>
Ingres.(+) Rend.(+) Cancelam. (-) Rest. (-) Retenções	32.914	38.125	-13,7	-5.211
Disponibilidade do exercício anterior	5.643	5.643	0,0	0
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>129.594</b>	<b>134.407</b>	<b>-3,6</b>	<b>-4.813</b>
De receitas financeiras líquidas	28.609	31.281	-8,5	-2.672
De doações e outras receitas	100.217	102.358	-2,1	-2.141
Disponibilidade do exercício anterior	768	768	0,0	0
<b>TOTAL</b>	<b>168.151</b>	<b>178.175</b>	<b>-5,6</b>	<b>-10.024</b>

<sup>1</sup> Conforme critérios de mensuração, utilização e reforço do Fundo Patrimonial, aprovados em dez/2009, o mesmo é constituído de um valor mínimo calculado e atualizado pelo IPCA, adicionado de uma margem de liquidez, destinada a suportar eventuais insuficiências de receitas orçamentárias, com recomposição tão logo possível.

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Reprogramação Dez / 2011	Orçamento Jun / 2011	Variação %	Variação Absoluta
	(A)	(B)	(A) / (B)	(A) - (B)
<b>INVESTIMENTO SOCIAL</b>	<b>135.557</b>	<b>142.968</b>	<b>-5,2</b>	<b>-7.411</b>
Recursos de Terceiros	38.557	43.768	-11,9	-5.211
Recursos Próprios	97.000	99.200	-2,2	-2.200
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>3.500</b>	<b>4.500</b>	<b>-22,2</b>	<b>-1.000</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>24.094</b>	<b>25.094</b>	<b>-4,0</b>	<b>-1.000</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>3.830</b>	<b>4.443</b>	<b>-13,8</b>	<b>-613</b>
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>	<b>1.170</b>	<b>1.170</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>168.151</b>	<b>178.175</b>	<b>-5,6</b>	<b>-10.024</b>

7. Portanto, no que tange aos recursos próprios, a perda inicial nas fontes (R\$ 18.000 mil) se reduzirá a R\$ 4.813 mil, com repercussão no investimento social de apenas R\$ 2.200 mil, com o restante (R\$ 2.613 mil) sendo absorvido por reduções e/ou contingenciamentos nas despesas de funcionamento e de comunicação.

8. Já o investimento social total, que soma recursos próprios e de terceiros, diminui em R\$ 7.411 mil (5,2%), passando de R\$ 142.968 mil para R\$ 135.557 mil, devendo, ainda assim, ser o maior volume já operacionalizado pela Fundação.

9. O Anexo 1-C apresenta, de forma detalhada, todas as rubricas, programas e subprogramas em que há ajuste orçamentário. Já no Anexo 1-D, tem-se o controle gerencial do **Fundo Patrimonial**, cujo saldo total deverá alcançar, ao final de 2011, R\$ 230.519 mil, acima do patamar mínimo calculado e atualizado de R\$ 217.766 mil, para a mesma data.

10. Por fim, consignamos que esta reprogramação, bem como os termos do presente Voto, foram previamente apreciados e aprovados pela Diretoria Executiva da Fundação, no âmbito do Comitê Estratégico.

À deliberação de V.Sas.

Éder Marcelo de Melo  
Presidente, em exercício

Anexos:

- 1-A – Quadro Resumo
- 1-B – Recursos Disponíveis
- 1-C – Comparativo de Usos
- 1-D – Fundo Patrimonial
- 2 – Planos Tático-Operacionais

## Orçamento 2011 - Reprogramação Dezembro

## Anexo 1-A

## Quadro-Resumo de Usos

Valores em R\$

CAMPOS DE ATUAÇÃO / Programas / Convênios / Rubricas Orçamentárias	Rec. de Terceiros	%	Recursos Próprios	%	
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS</b>	<b>38.557.000</b>	<b>100,0</b>	<b>62.652.900</b>	<b>64,6</b>	
Reaplicação de Tecnologias Sociais	13.440.000	34,9	11.115.000	17,7	
<i>Acordos BNDES</i>	13.440.000	100,0			
Trabalho e Cidadania	25.117.000	65,1	51.537.900	82,3	
<i>Convênio BID FUMIN</i>	260.000	1,0			
<i>Convênio Petrobras</i>	4.000.000	15,9			
<i>Acordos BNDES</i>	14.357.000	57,2			
<i>Convênio MTE/Senaes 003/2007</i>	6.500.000	25,9			
<i>Cadeias Produtivas</i>			14.166.000	27,5	
<i>Desenvolvimento Regional./Local Sustentável</i>			22.355.000	43,4	
<i>Projetos Temáticos</i>			10.536.900	20,4	
<i>Projetos Independentes</i>			4.480.000	8,7	
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>			<b>3.460.000</b>	<b>3,6</b>	
Banco de Tecnologias Sociais			3.260.000	94,2	
Projetos			200.000	5,8	
<b>CULTURA</b>			<b>2.610.000</b>	<b>2,7</b>	
Memória Documental			380.000	14,6	
Projeto Memória			2.230.000	85,4	
<b>EDUCAÇÃO</b>			<b>28.277.100</b>	<b>29,2</b>	
AABB Comunidade			19.910.000	70,4	
BB Educar			2.571.000	9,1	
Inclusão Digital			4.626.100	16,4	
Projetos			1.170.000	4,1	
<b>INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL</b>	<b>135.557.000</b>	<b>38,557,000</b>	<b>28,4</b>	<b>97.000.000</b>	<b>71,6</b>
<b>INVESTIMENTO SOCIAL</b>			<b>97.000.000</b>	<b>74,8</b>	
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>			<b>3.500.000</b>	<b>2,7</b>	
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>			<b>24.094.133</b>	<b>18,6</b>	
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>			<b>3.829.988</b>	<b>3,0</b>	
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>			<b>1.170.000</b>	<b>0,9</b>	
<b>TOTAL ORÇADO - Recursos Próprios</b>		<b>77,1</b>	<b>129.594.121</b>	<b>100,0</b>	
<b>TOTAL ORÇADO - Recursos de Terceiros</b>		<b>22,9</b>	<b>38.557.000</b>	<b>100,0</b>	
<b>TOTAL GERAL ORÇADO</b>		<b>100,0</b>	<b>168.151.121</b>		
<b>Recursos Disponíveis</b>			<b>168.151.121</b>		
<b>Superávit / (Déficit)</b>			<b>0</b>		

## Orçamento 2011 - Reprogramação Dezembro

## Anexo 1-B

## Recursos Disponíveis

Valores em R\$

<b>I. RECURSOS PRÓPRIOS</b>		<b>129.594.121</b>
<b>1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2010:</b>		<b><u>768.400</u></b>
<b>(+) Disponibilidades em 31/Dez/2010:</b>		<b><u>381.833.942</u></b>
<b>(+) Adiantamento de Recursos, posição em 31/Dez/2010:</b>		<b><u>2.344.758</u></b>
<b>(-) Comprometimentos, posição em 31/Dez/2010:</b>		<b><u>-383.410.301</u></b>
Liberações autorizadas em projetos, a liquidar	-105.657	
Obrigações a pagar	-650.705	
Projetos contratados (IS/CI), saldos a liberar	-85.819.082	
Obrigações Legais/Contingentes	-59.867.435	
Fundo Patrimonial (Saldo)	-236.967.422	
<b>2) Previsão de Receitas a Realizar (Jan a Dez/2011):</b>		<b><u>128.825.721</u></b>
<b>(+) Conglomerado Banco do Brasil</b>		<b><u>66.697.180</u></b>
Banco do Brasil	44.527.100	
Brasilcap	1.440.678	
Estipulância de Seguros	17.485.650	
Fundo BB DI Social	837.044	
BB DTVM Fundo Jovem	58.191	
BB DIREC Tarifa Bônus Ambiental	2.348.517	
<b>(+) Receitas Líquidas de Aplicações Financeiras</b>		<b><u>28.608.957</u></b>
Receitas Financeiras Totais	43.834.318	
(-) Receita destinada à correção do Fundo Patrimonial	-15.225.361	
<b>(+) Outras Receitas</b>		<b><u>33.519.583</u></b>
Empresas e Conselheiros	2.321.228	
Pessoas Físicas	89.161	
Redução do Saldo de Obrigações Legais	2.435.698	
Recursos do Fundo Patrimonial - Utilização	21.673.496	
Canc. de Saldos Resid.em Proj.de Exerc.Anteriores	7.000.000	
<b>II. RECURSOS DE TERCEIROS</b>		<b>38.557.000</b>
<b>1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2010:</b>		<b><u>5.643.197</u></b>
<b>(+) Disponibilidades em 31/Dez/2010:</b>		<b><u>37.457.580</u></b>
<b>(+) Adiantamento de Recursos, posição em 31/Dez/2010:</b>		<b><u>834.544</u></b>
<b>(-) Valores a pagar em 31/Dez/2010:</b>		<b><u>-32.648.927</u></b>
Projetos contratados, saldos a liberar	-32.627.856	
Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar	-14.325	
Obrigações a pagar	-6.746	
<b>2) Previsão de Entradas / Rendimentos utilizáveis (Jan a Dez/2011):</b>		<b><u>32.913.802</u></b>
<b>III. RECURSOS TOTAIS DISPONÍVEIS PARA O ORÇAMENTO (I+II)</b>		<b>168.151.121</b>

## Orçamento 2011 - Reprogramação Dezembro

## Anexo 1- C

## Comparativo de Usos

Valores em R\$

ITENS ORÇAMENTÁRIOS - USOS	Reprogramado Dez 2011 (A)	Orçamento Jun 2011 (B)	Var. % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)	Realizado 2010 (C)
<b>INVEST.SOCIAL - RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>38.557.000</b>	<b>43.767.969</b>	<b>-11,9</b>	<b>-5.210.969</b>	<b>24.972.645</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	13.440.000	10.697.000	25,6	2.743.000	12.412.746
<i>Acordo BNDES</i>	13.440.000	10.697.000	25,6	2.743.000	12.412.746
Trabalho e Cidadania	25.117.000	33.070.969	-24,1	-7.953.969	12.559.899
<i>Convênio BID FUMIN</i>	260.000	1.483.969	-82,5	-1.223.969	0
<i>Convênio Petrobras</i>	4.000.000	7.000.000	-42,9	-3.000.000	0
<i>Acordo BNDES</i>	14.357.000	17.100.000	-16,0	-2.743.000	10.997.068
<i>Convênio MTE/Senaes 003/2007</i>	6.500.000	7.487.000	-13,2	-987.000	1.562.831
<b>INVEST.SOCIAL - RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>97.000.000</b>	<b>99.200.000</b>	<b>-2,2</b>	<b>-2.200.000</b>	<b>93.637.666</b>
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RURALS</b>	<b>62.652.900</b>	<b>62.515.000</b>	<b>0,2</b>	<b>137.900</b>	<b>61.393.956</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	11.115.000	10.115.000	9,9	1.000.000	14.803.371
Trabalho e Cidadania	51.537.900	52.400.000	-1,6	-862.100	46.590.585
<i>Cadeias Produtivas</i>	14.166.000	15.681.000	-9,7	-1.515.000	14.913.550
<i>Desenvolvim. Reg./Local Sustentável</i>	22.355.000	23.250.000	-3,8	-895.000	19.548.660
<i>Projetos Temáticos</i>	10.536.900	8.989.000	17,2	1.547.900	8.876.843
<i>Projetos Independentes</i>	4.480.000	4.480.000	0,0	0	3.251.532
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>3.460.000</b>	<b>3.600.000</b>	<b>-3,9</b>	<b>-140.000</b>	<b>2.488.191</b>
Banco de Tecnologias Sociais	3.260.000	3.400.000	-4,1	-140.000	961.986
Projetos	200.000	200.000	0,0	0	1.526.205
<b>CULTURA</b>	<b>2.610.000</b>	<b>2.400.000</b>	<b>8,7</b>	<b>210.000</b>	<b>1.874.716</b>
Memória Documental	380.000	450.000	-15,6	-70.000	411.755
Projeto Memória	2.230.000	1.950.000	14,4	280.000	1.462.960
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>28.277.100</b>	<b>30.685.000</b>	<b>-7,8</b>	<b>-2.407.900</b>	<b>27.880.803</b>
AABB Comunidade	19.910.000	19.990.000	-0,4	-80.000	18.911.679
BB Educar	2.571.000	4.581.000	-43,9	-2.010.000	1.835.207
Inclusão Digital	4.626.100	4.626.100	0,0	0	6.808.953
Projetos	1.170.000	1.487.900	-21,4	-317.900	324.963
<b>INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL</b>	<b>135.557.000</b>	<b>142.967.969</b>	<b>-5,2</b>	<b>-7.410.969</b>	<b>118.610.310</b>
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>3.500.000</b>	<b>4.500.000</b>	<b>-22,2</b>	<b>-1.000.000</b>	<b>4.440.201</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>24.094.133</b>	<b>25.094.133</b>	<b>-4,0</b>	<b>-1.000.000</b>	<b>20.967.176</b>
Salários e Encargos	22.174.450	23.078.450	-3,9	-904.000	19.485.167
Programa de Alimentação	1.515.539	1.515.539	0,0	0	1.175.216
Relacionamento Interno / QVT	54.144	54.144	0,0	0	48.480
Treinamento	350.000	446.000	-21,5	-96.000	258.313
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>3.829.988</b>	<b>4.443.283</b>	<b>-13,8</b>	<b>-613.295</b>	<b>3.579.065</b>
Desp. com Bens Móveis	38.485	53.607	-28,2	-15.121	37.630
Desp. com Imóveis de Uso	2.136.638	2.215.549	-3,6	-78.911	1.949.111
Desp. com Material de Consumo	121.505	149.771	-18,9	-28.266	117.073
Desp. com Serviços de Comunicação	253.946	386.396	-34,3	-132.450	317.059
Desp. com Processamento de Dados	346.000	546.000	-36,6	-200.000	207.757
Desp. com Serviços de Terceiros	622.879	746.091	-16,5	-123.211	702.655
Desp. com Viagens a Serviço	225.936	254.674	-11,3	-28.738	182.988
Outras Despesas Administrativas	84.598	91.196	-7,2	-6.597	64.791
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>	<b>1.170.000</b>	<b>1.170.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>782.695</b>
<b>TOTAL Recursos Próprios</b>	<b>129.594.121</b>	<b>134.407.416</b>	<b>-3,6</b>	<b>-4.813.295</b>	<b>123.406.803</b>
<b>TOTAL Recursos de Terceiros</b>	<b>38.557.000</b>	<b>43.767.969</b>	<b>-11,9</b>	<b>-5.210.969</b>	<b>24.972.645</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>168.151.121</b>	<b>178.175.385</b>	<b>-5,6</b>	<b>-10.024.264</b>	<b>148.379.448</b>

## Orçamento 2011 - Reprogramação Dezembro

## Anexo 1-D

## Fundo Patrimonial

MÊS/ANO	IPCA Mês (%)	Atualização	Atualização Acumulada	Utilização	Utilização Acumulada	Saldo Total	Sdo.Min. de Conting.	Margem de Liquidez	Saldo de Segurança	Excedente / Insuficiência
dez/2009						234.537.136	192.969.072	19.296.907	212.265.979	22.271.156
dez/2010	0,63	1.489.358	13.565.864	(927.965)	(11.135.578)	236.967.422	204.371.746	20.437.175	224.808.921	12.158.501
jan/2011	0,83	1.966.830	1.966.830	(1.013.208)	(1.013.208)	237.921.043	206.068.032	20.606.803	226.674.835	11.246.208
fev/2011	0,80	1.903.368	3.870.198	(1.013.208)	(2.026.417)	238.811.203	207.716.576	20.771.658	228.488.234	10.322.969
mar/2011	0,79	1.886.609	5.756.806	(1.013.208)	(3.039.625)	239.684.603	209.357.537	20.935.754	230.293.291	9.391.312
abr/2011	0,77	1.845.571	7.602.378	(1.013.208)	(4.052.834)	240.516.966	210.969.590	21.096.959	232.066.549	8.450.417
mai/2011	0,47	1.130.430	8.732.808	(1.013.208)	(5.066.042)	240.634.188	211.961.147	21.196.115	233.157.262	7.476.926
jun/2011	0,15	360.951	9.093.759	(1.013.208)	(6.079.250)	239.981.930	212.279.089	21.227.909	233.506.998	6.474.933
jul/2011	0,16	383.971	9.477.730	(1.013.208)	(7.092.459)	239.352.693	212.618.735	21.261.874	233.880.609	5.472.084
ago/2011	0,37	885.605	10.363.335	(1.013.208)	(8.105.667)	239.225.090	213.405.425	21.340.542	234.745.967	4.479.122
set/2011	0,53	1.267.893	11.631.228	(1.013.208)	(9.118.876)	239.479.774	214.536.473	21.453.647	235.990.121	3.489.653
out/2011	0,43	1.029.763	12.660.991	(1.013.208)	(10.132.084)	239.496.329	215.458.980	21.545.898	237.004.878	2.491.450
nov/2011	0,57	1.365.129	14.026.120	(1.013.208)	(11.145.293)	239.848.249	216.687.097	21.668.710	238.355.806	1.492.443
<b>dez/2011</b>	<b>0,50</b>	<b>1.199.241</b>	<b>15.225.361</b>	<b>(10.528.204)</b>	<b>(21.673.496)</b>	<b>230.519.287</b>	<b>217.765.678</b>	<b>21.776.568</b>	<b>239.542.246</b>	<b>(9.022.959)</b>



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	AABB Comunidade
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 19.990.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a inclusão, a permanência e o desenvolvimento educacional de crianças e de adolescentes de famílias de baixa renda, por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando as famílias, a escola e a comunidade.

### Objetivos específicos

- Contribuir para o bom rendimento escolar dos participantes do Programa por meio de atividades de complementariedade educacional.
- Contribuir para a permanência na escola dos participantes do Programa, com o objetivo de reduzir a evasão escolar.
- Propiciar atividades culturais, artísticas, esportivas e de saúde para os participantes do Programa.
- Estimular o envolvimento das famílias em ações relacionadas com o desenvolvimento integral dos participantes do Programa.
- Capacitar os educadores sociais na proposta político-pedagógica utilizada pelo Programa.
- Contribuir para a formulação de políticas sociais e outras ações relativas ao atendimento integral de crianças e adolescentes de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Envolver segmentos da comunidade com a implementação de projetos complementares, com vistas a contribuir para a formulação de políticas públicas.

### Público Alvo

- Crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa de 6 a 18 anos incompletos, pertencentes a famílias de baixa-renda, matriculados ou não nas escolas da rede pública de ensino.
- Educadores sociais do Programa.
- Familiares das crianças e adolescentes atendidos pelo Programa.

### Ações

Contratar projetos para a renovação de parceria nos municípios e atender crianças e adolescentes.

Indicador	Meta
Quantidade de municípios	400
Quantidade de participantes diretos	51.922

Realizar eventos de Semana Nacional do AABB Comunidade.

Indicador	Meta
Eventos realizados	5

Contratar projeto para a implantação do Projeto Educação para o Trabalho 2011.

Contratar projeto para a realização de seminários do Projeto Jogos Cooperativos 2011.





## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	AABB Comunidade
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 19.990.000,00

Contratar projeto para realização de encontros estaduais objetivando tratar de assuntos administrativos, pedagógicos e políticos-institucionais do Programa AABB Comunidade.

Desenvolver o Projeto Marinheiro Cidadão em continuidade ao Projeto Olhos N'Água.

Desenvolver o Projeto Corais AABB Comunidade 2011.

Contratar projeto para realização de regata anual de veleiros São Bartolomeu Vivo.



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	BB Educar
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 2.151.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a superação do analfabetismo no País, por meio de atividades educacionais voltadas para a alfabetização e a promoção da cidadania entre jovens e adultos.

### Objetivos específicos

- Atender convênios para realização de núcleos de alfabetização.
- Capacitar os coordenadores e educadores sociais na metodologia didático-pedagógica do Programa.
- Incentivar a inserção dos participantes em programas educacionais (ensino formal, educação de jovens e adultos - EJA, técnico ou profissionalizante).
- Articular com o poder público local ações para a concessão/atualização de documentos de identificação para os participantes alfabetizados.

### Público Alvo

Jovens e adultos não alfabetizados, a partir de 15 anos, sem limite máximo de idade.

### Ações

Contratar projetos para atendimento a jovens e adultos não alfabetizados.

Indicador	Meta
Participantes diretos	1500
Projetos Contratados	7

Desenvolver curso de formação para professores de EJA.

Desenvolver curso para coordenadores do BB Educar.

<b>Gerência</b>	EDTEC - Gerência de Tecnologia Inclusiva
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Inclusão Digital
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 4.614.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a inclusão digital de comunidades atendidas pelo Programa, por meio do acesso às tecnologias da informação e de comunicação, observando-se as dimensões social, econômica e ambiental.

### Objetivos específicos

- Promover o acesso às tecnologias da informação e da comunicação à comunidade atendida.
- Propiciar formação e qualificação para o trabalho.
- Estimular o uso de softwares livres.
- Estimular o desenvolvimento da gestão das Estações Digitais nas dimensões técnica, política e econômica.
- Conscientizar a comunidade para as questões ambientais.
- Fortalecer as ações da sociedade civil a partir de uma ótica participativa e comunitária.

### Público Alvo

- População urbana e rural sem acesso às tecnologias de informação e de comunicação.
- População beneficiada por outros programas sociais desenvolvidos pela Fundação Banco do Brasil, com vistas a explorar sinergias e potencializar possíveis ações da Fundação.

### Ações

Contratar projetos para a implantação de Estações Digitais.

Indicador	Meta
Estações digitais implantadas	10,00

Contratar projeto para a capacitação de educadores para as novas Estações.

Indicador	Meta
Quantidade de Educadores sociais capacitados	58

Contratar projeto para a continuidade da Central de Atendimento Técnico e Pedagógico às Estações.

Indicador	Meta
Continuidade da Central de Atendimento	1,00

Contratar projetos para a implantação de Estações de Metarreclagem.



<b>Gerência</b>	EDTEC - Gerência de Tecnologia Inclusiva
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Inclusão Digital
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 4.614.000,00

<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>
Estações de Metarreclagem implantadas	2,00

Contratar projeto para a implantação de Paradas Culturais e Estações Culturais.

<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>
Estações Culturais implantadas	3,00
Paradas e Estações Culturais implantadas	5,00

Contratar projeto para deslocamento de agentes de Módulo de Desenvolvimento Social - MDS

<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>
Agentes capacitados	40,00

Contratar projeto para fornecimento de materiais de padronização visual para novos pontos da parceria Telecentros BR



<b>Gerência</b>	GECOM - Gerência de Comunicação e Mobilização Social
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Comunicação Institucional e Mobilização Social
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 3.500.000,00

### **Objetivo Geral**

Gerar reconhecimento e credibilidade institucional para a Fundação Banco do Brasil, por meio da comunicação e mobilização social.

### **Objetivos específicos**

- Estreitar relacionamento com jornalistas e formadores de opinião.
- Ampliar a promoção e propaganda da Fundação e seus Programas.
- Aproximar a Fundação dos funcionários do Banco do Brasil.
- Promover a interação entre a Fundação, parceiros e comunidades.

### **Público Alvo**

- Interno: funcionários e dirigentes da Fundação e Banco do Brasil.
- Externo: gestores e representantes de instituições do terceiro setor; gestores públicos municipais, estaduais, federais e parlamentares; comunidades participantes gestoras de empreendimentos sociais parceiros da Fundação e jornalistas, comunidades e demais formadores de opinião.

### **Ações**

Elaborar e distribuir release para divulgação das ações institucionais e dos programas.

Contratar serviço de assessoria de imprensa.

Organizar viagens de funcionários, jornalistas e parceiros para promoção da imagem institucional e mobilização social.

Divulgar ações da parceria institucional com o BNDES.

Elaborar e distribuir semanalmente boletim eletrônico "Fundação em Pauta" para todos os públicos de relacionamento cadastrados na Fundação.

Aprimorar e integrar os sites institucionais no novo portal na Internet.

Viabilizar a participação da Fundação em feiras e exposições voltadas para o terceiro setor e em eventos alinhados com seus Programas e Tecnologias Sociais reaplicadas.

Contratar serviço de assessoria em marketing promocional.

Produzir peças de comunicação dirigidas aos funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil.

Promover ações de mobilização social nos territórios e cadeias produtivas priorizados.

Estabelecer parceria com a ABRAÇO - Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária, visando ampliar a mobilização de comunidades da região Norte em torno da Tecnologia Social.

Promover ações de comunicação e marketing dos empreendimentos de economia solidária nas comunidades de territórios priorizados e empreendimentos em cadeias produtivas priorizadas.



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	GECOM - Gerência de Comunicação e Mobilização Social
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Comunicação Institucional e Mobilização Social
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 3.500.000,00

Realizar a 6ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizar eventos alusivos à Semana Nacional AABB Comunidade.

Realizar o 3º Encontro Nacional de GTR - Geração de Trabalho e Renda.

Realizar o evento 10º Festival Lixo e Cidadania.

Realizar o II Encontro de jornalistas do Norte.

Desenvolver ações de divulgação institucional (peças promocionais, brindes sociais, material para uso em eventos, audiovisuais, livros etc).



<b>Gerência</b>	GEPIN - Gerência de Pessoas e Infraestrutura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Gestão de Pessoas
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 24.094.133,00

### Objetivo Geral

Coordenar construção e operacionalizar soluções inovadoras em gestão de pessoas, desenvolvendo profissionais comprometidos com as questões socioambientais, a cidadania e a transformação social do País.

### Objetivos específicos

- Desenvolver e aprimorar competências profissionais e organizacionais, que agreguem valor para o alcance dos objetivos estratégicos da Fundação.
- Prover a Fundação dos melhores talentos disponíveis nos quadros do Banco do Brasil.
- Pesquisar, estudar, propor e articular, ações, políticas, normas e códigos capazes de assegurar o comportamento ético nas relações entre funcionários, empresa e sociedade.
- Criar soluções e coordenar ações que promovam a melhoria da qualidade de vida e saúde no trabalho.
- Gerir ações de Comunicação Interna de forma a contribuir para a excelência do clima organizacional e fortalecer internamente a imagem institucional.

### Público Alvo

Pessoas que compõem o quadro de pessoal da Fundação Banco do Brasil.

### Ações

Cumprir a legislação vigente acerca da saúde do trabalhador da Fundação.

Indicador	Meta
Funcionarios com exame periodico realizado	95,00%%

Orçar e controlar as despesas de encargos, salários e benefícios dos funcionários cedidos à Fundação. (inclui Programa de Alimentação do Trabalhador e despesas com remoção/cessão de funcionários do BB)

Criar oportunidades para que todo o corpo funcional da Fundação tenha acesso a eventos de capacitação.

Coordenar as soluções para a promoção da melhoria do clima organizacional, qualidade de vida e saúde no trabalho.

Suprir tempestividade as vagas abertas no quadro de funcionários da Fundação.

Aferir e relatar publicamente o progresso no alcance da igualdade de gênero no quadro de pessoal da Fundação.

Aferir e relatar publicamente o progresso no alcance da economicidade no uso de papel na Fundação.

Aferir e relatar publicamente o progresso no alcance de vagas em cursos presenciais do BB para os funcionários cedidos à Fundação.



Gerência	GEPIN - Gerência de Pessoas e Infraestrutura
Campo de Atuação / Processo de Gestão	Gestão de Pessoas
Orçamento Anual	R\$ 24.094.133,00

### Objetivo Geral

Coordenar construção e operacionalizar soluções inovadoras em gestão de pessoas, desenvolvendo profissionais comprometidos com as questões socioambientais, a cidadania e a transformação social do País.

### Objetivos específicos

- Desenvolver e aprimorar competências profissionais e organizacionais, que agreguem valor para o alcance dos objetivos estratégicos da Fundação.
- Prover a Fundação dos melhores talentos disponíveis nos quadros do Banco do Brasil.
- Pesquisar, estudar, propor e articular, ações, políticas, normas e códigos capazes de assegurar o comportamento ético nas relações entre funcionários, empresa e sociedade.
- Criar soluções e coordenar ações que promovam a melhoria da qualidade de vida e saúde no trabalho.
- Gerir ações de Comunicação Interna de forma a contribuir para a excelência do clima organizacional e fortalecer internamente a imagem institucional.

### Público Alvo

Pessoas que compõem o quadro de pessoal da Fundação Banco do Brasil.

### Ações

Cumprir a legislação vigente acerca da saúde do trabalhador da Fundação.

Indicador	Meta
31	95,00%%

Orçar e controlar as despesas de encargos, salários e benefícios dos funcionários cedidos à Fundação. (inclui Programa de Alimentação do Trabalhador e despesas com remoção/cessão de funcionários do BB)

Criar oportunidades para que todo o corpo funcional da Fundação tenha acesso a eventos de capacitação.

Coordenar as soluções para a promoção da melhoria do clima organizacional, qualidade de vida e saúde no trabalho.

Suprir tempestividade as vagas abertas no quadro de funcionários da Fundação.

Aferir e relatar publicamente o progresso no alcance da igualdade de gênero no quadro de pessoal da Fundação.

Aferir e relatar publicamente o progresso no alcance da economicidade no uso de papel na Fundação.

Aferir e relatar publicamente o progresso no alcance de vagas em cursos presenciais do BB para os funcionários cedidos à Fundação.





<b>Gerência</b>	GEPIN - Gerência de Pessoas e Infraestrutura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Infraestrutura e Licitações
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 3.829.987,81

### **Objetivo Geral**

Propiciar infraestrutura adequada para permitir o pleno funcionamento operacional e logístico da Fundação e alcance dos objetivos institucionais.

### **Objetivos específicos**

- Desenvolver ações visando à melhoria dos processos de compras e contratações, processos de gestão de contratos e das fiscalizações de serviços sob responsabilidade da Gerência.
- Manter controle do Patrimônio da Fundação.
- Gerir acervo da biblioteca da Fundação.
- Manter realização de vistoria predial semanal.
- Propiciar condições adequadas ao ambiente de trabalho.
- Atender tempestivamente às demandas provenientes das Gerências.
- Manter controle orçamentário das subrubricas de Despesas Administrativas.

### **Público Alvo**

Gerências que compõem a estrutura da Fundação.

### **Ações**

Orçar e controlar as despesas com bens móveis.

Orçar e controlar as despesas com imóveis de uso.

Orçar e controlar as despesas com materiais de consumo.

Orçar e controlar as despesas com serviços de comunicação.

Controlar as despesas com processamento de dados.

Orçar e controlar as despesas com outros serviços de terceiros.

Orçar e controlar as despesas com viagens.

Orçar e controlar outras despesas administrativas.

Revisar os processos operacionais padrão dos processos licitatórios realizados pela equipe.

Providenciar tempestivamente aditivação de contratos vigentes.



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	GEPIN - Gerência de Pessoas e Infraestrutura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Infraestrutura e Licitações
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 3.829.987,81

Realizar inventário e repassar para comissão de Inventário validá-lo em até 30 dias após o fechamento do balanço da Fundação.



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Cultura
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Memória Documental
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 420.000,00

### Objetivo Geral

Estimular e incentivar o resgate, a organização, a preservação e a difusão da memória de comunidades, organizações e movimentos sociais organizados de modo a reconstituir e manter o patrimônio referente à trajetória humana do fazer social e cultural, contribuindo com a construção de identidade e cidadania brasileira.

### Objetivos específicos

- Estimular a organização, preservação e reconstrução de arquivos e museus.
- Reconstruir memórias relativas aos costumes, hábitos, tradições, fatos históricos relevantes e/ou objetos de grupos, instituições e comunidades identificadas como valores da cultura brasileira.
- Fomentar a organização dos grupos, instituições e comunidades para a utilização da fotografia e do vídeo como instrumentos de reconstrução da memória coletiva.
- Capacitar pessoas tendo em vista a formação de agentes de memória.

### Público Alvo

Instituições, grupos, comunidades, movimentos sociais identificados como valores da cultura brasileira.

### Ações

Desenvolver projetos de memória com instituição indicada pelo Comitê Estratégico da Fundação: Herdeiras das Sufragistas e Aluízio Campos.

Indicador	Meta
Projetos desenvolvidos	2



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Outros Projetos de Educação
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 1.170.000,00

---

### **Objetivo Geral**

- Desenvolver Projetos transversais aos programas da Gerência de Educação e Cultura.

### **Objetivos específicos**

- Desenvolver metodologia e materiais didáticos pedagógicos para projetos transversais.
- Implementar Projetos transversais.

### **Público Alvo**

Participantes dos programas da Fundação.

---

### **Ações**

Contratar projeto para a implementação e ajustes do Projeto Piloto de Educação Financeira.

Desenvolver Programa Segundo Tempo no Estado de Santa Catarina.



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Cultura
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Projeto Memória
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 2.230.000,00

---

### **Objetivo Geral**

Resgatar, preservar e difundir a memória de personalidades que contribuíram com a formação da identidade cultural e o desenvolvimento do País.

### **Objetivos específicos**

- Resgatar, preservar e difundir a memória de personalidade de nossa história.
- Produzir exposição itinerante, livro fotobiográfico, video-documentário, material pedagógico e home page relativo a sua vida e obra.
- Articular parceria para promover concurso nacional de redação sobre sua vida entre os estudantes.

### **Público Alvo**

Professores e alunos do ensino público fundamental, historiadores e formadores de opinião.

---

### **Ações**

Contratar empresa especializada para realizar avaliação de impacto do Projeto Memória

Contratar projeto para a realização da 14<sup>o</sup> edição do Projeto Memória.

Contratar projeto para aporte de recursos em projeto apresentado pelo conveniente do Projeto Memória homenageado 2011.

Contratar projeto para lançamento do Projeto Memória Drummond

Premiar as Superintendências pelo Plano de Itinerância do Projeto Memória



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	RENDA - Gerência de Trabalho e Renda	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Trabalho e cidadania/ BID FUMIN BR-M 1070	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 0,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 260.000,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 260.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável, no âmbito do Desenvolvimento Regional/Local Sustentável, por meio do aperfeiçoamento de metodologias, ferramentas sistemática de apoio à gestão de planos de desenvolvimento, para qualificar e garantir resultados efetivos.

### Público Alvo

Produtores familiares inseridos nas ações sociais da Fundação Banco do Brasil.

### Objetivos Específicos

- Aperfeiçoar e qualificar a gestão de planos de desenvolvimento, com foco em 12 territórios e 9 cadeias produtivas.
- Promover o empreendedorismo, inovação e parcerias para geração de trabalho e renda.

### Ações

Apoiar projeto voltado para: aperfeiçoamento e qualificação da gestão dos planos de Desenvolvimento Regional/Local Sustentável, com foco territorial e em cadeias produtivas; promoção do empreendedorismo, inovação e parcerias para a geração de negócios de trabalho e renda; e sistematização e disseminação das experiências, processos metodológicos e conhecimento gerado com a implantação das ações propostas.



<b>Gerência</b>	GERAR - Gerência de Parcerias, Articulações e Tecnologias Sociais
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Ciência e Tecnologia
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Novos Projetos / Parcerias e Articulações
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 330.000,00

---

### **Objetivo Geral**

Desenvolver novas ações sociais e estabelecer parcerias estratégicas que contribuam para o cumprimento da missão da Fundação Banco do Brasil.

### **Objetivos específicos**

- Prospectar e articular potenciais parcerias que contribuam na implementação das ações sociais da Fundação.
- Prospectar e desenvolver estudos ou projetos alinhados à estratégia da Fundação.
- Prospectar, desenvolver e modelar projetos e programas estruturados da Fundação.

### **Público Alvo**

Diretoria Executiva e gestores da Fundação Banco do Brasil.

---

### **Ações**

Contratar projetos para ações de subsídio a decisões de investimentos sociais

<b>Gerência</b>	GERAR - Gerência de Parcerias, Articulações e Tecnologias Sociais
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Ciência e Tecnologia
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	BTS-Banco de Tecnologias Sociais
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 3.885.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a melhoria das condições sociais das comunidades por meio da premiação, difusão e reaplicação de tecnologias sociais efetivas na solução de problemas sociais do País.

### Objetivos específicos

- Prospectar, captar, selecionar e difundir tecnologias sociais.
- Promover articulação social, juntamente com outras instituições, para disseminar o uso de soluções sociais efetivas que contribuam para a transformação social do País.
- Modelar e sistematizar projetos para apoiar a reaplicação de tecnologias sociais.

### Público Alvo

- Instituições legalmente constituídas no País, de direito público ou privado, com ou sem finalidades lucrativas, desde que desenvolvam ações voltados ao desenvolvimento social.
- População urbana e rural sem acesso às tecnologias sociais, que solucionem problemas locais e/ou possibilitem a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

### Ações

Articular projetos para melhoria da estratégia de comercialização de produtos oriundos da tecnologia social PAIS - Produção Agroecológica Integrada Sustentável.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	2,00

Articular projetos para reaplicação da tecnologia social PAIS - Produção Agroecológica Integrada Sustentável em estados brasileiros.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	24

Articular projetos para reaplicação da tecnologia social Balde Cheio em estados brasileiros.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	10

Articular projetos para reaplicação da tecnologia social Fossas Sépticas Biodigestoras em estados brasileiros.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	3



<b>Gerência</b>	GERAR - Gerência de Parcerias, Articulações e Tecnologias Sociais
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Ciência e Tecnologia
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	BTS-Banco de Tecnologias Sociais
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 3.885.000,00

Articular projetos para viabilização de ações sócio-ambientais em bacias hidrográficas, no âmbito do Programa Água Brasil.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	3,00

Articular projeto para valorização da participação de jovens e mulheres na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	1

Articular projeto para geração de trabalho e renda e/ou educação no entorno de grandes projetos do BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de projetos articulados	3,00

Remodelar o site do BTS - Banco de Tecnologias Sociais (módulos de inscrição, publicação e administração).

Incentivar a realização de inscrições referentes aos temas energia renovável e mudanças climáticas.

Realizar a 6ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Incentivar a ampliação das inscrições da 6ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Articular parcerias para realização da 6ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizar concurso entre funcionários do Banco do Brasil para criação de design de troféu a ser utilizado em edições do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Articular projeto para implantação de centro de referência de tecnologia social no Estado do Paraná.

Articular projeto para estruturação da cadeia produtiva da apicultura para pequenos produtores no Estado do Ceará.

Articular projetos para fortalecimento da organização social e produtiva da apicultura brasileira.

Articular projeto para reaplicação e difusão da metodologia da Pesquisa Participativa da Mandioca.

Articular projeto para estruturação da rede social de catadores de resíduos sólidos no Estado do Rio de Janeiro.



<b>Gerência</b>	GERAR - Gerência de Parcerias, Articulações e Tecnologias Sociais
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Ciência e Tecnologia
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	BTS-Banco de Tecnologias Sociais
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 3.885.000,00

Articular projeto para estruturação da cadeia de reciclagem de resíduos, no âmbito do Programa Água Brasil.

Articular projetos para estruturação de usinas de reciclagem de resíduos da construção civil no Estado do Rio de Janeiro.

Articular projeto de capacitação para produção de artesanato de empreendimentos solidários.

Articular projeto para reaplicação da metodologia FIB - Felicidade Interna Bruta para mobilizar comunidades na Bacia do Rio São Bartolomeu.

Articular projetos para fortalecimento de instituições e atividades produtivas no Território dos Cocais.

Articular projeto para estruturação da cadeia produtiva de café orgânico

Articular projeto para fortalecimento da comercialização de produtos de empreendimentos solidários.

Articular projeto para fortalecimento institucional de rede de comercialização de produtos do cerrado da agricultura familiar.

Articular projeto para produção de manuais sobre experiências de apoio à agricultura familiar, com foco em comercialização.



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	RENDA - Gerência de Trabalho e Renda	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Trabalho e Cidadania /MTE Senaes 003/2007	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 0,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 6.000.000,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 6.000.000,00

### Objetivo Geral

Apoiar projetos voltados à geração de postos de trabalho e à elevação da renda dos catadores de materiais recicláveis, que estejam organizados ou em processo de organização em empreendimentos coletivos de economia solidária, promovendo o desenvolvimento local e combatendo a exclusão e as desigualdades sociais no Brasil.

### Público Alvo

Catadores de materiais recicláveis em situação de vulnerabilidade social que estejam organizados ou em processo de organização em empreendimentos coletivos de economia solidária.

### Objetivos Específicos

- Apoiar ações de articulação, capacitação e fortalecimento institucional do segmento de catadores de materiais recicláveis.
- Apoiar ações de pesquisa de cenário da atividade produtiva dos catadores de materiais recicláveis.
- Apoiar iniciativas inovadoras de transformação e processamento de materiais recicláveis.
- Apoiar a estruturação e o fortalecimento de unidades convencionais de transformação e processamento de materiais recicláveis.

### Ações

Contratar projeto para formação de catadores para atuação em rede, com foco na utilização de veículos.

Contratar projeto para prestação de assessoria técnica para atuação em rede, com foco na utilização de veículos.

Contratar projeto para realização de Seminários Nacional para discussão da estratégia de atuação em rede.

Assegurar capacitação técnica e gerencial a catadores participantes dos empreendimentos solidários apoiados e garantir assessoramento técnico e gerencial a redes de cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Contratar projeto para formação de lideranças de catadores para atuação em rede, com foco na utilização de veículos.



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	RENDA - Gerência de Trabalho e Renda	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Reaplicação de Tecnologias Sociais	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 12.053.000,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 13.734.000,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 25.787.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir com o desenvolvimento social do País através de articulação, estímulo e apoio direto ou em parceria para a reaplicação de tecnologias sociais efetivas na solução de problemas sociais.

### Público Alvo

- Agricultores familiares e micro-empresendedores vinculados à atividade rural e/ou agroindustrial, em condições desfavoráveis, em quaisquer das etapas da cadeia produtiva.
- Agricultores familiares e extrativistas envolvidos em experiências sustentáveis de agroecologia ou sistemas agro-florestais.
- Trabalhadores rurais integrados a projetos de assentamentos vinculados a programas oficiais de reforma agrária.
- Populações habitantes de reservas extrativistas ou com atividade econômica relacionada ao extrativismo (seringueiros, castanheiros, artesãos etc.).
- Segmentos socialmente discriminados no mercado de trabalho (jovens em processo de inserção, portadores de deficiência, ex-presidiários etc.).
- Populações tradicionais (habitantes de antigos quilombos, índios, ribeirinhos etc.).
- Segmentos oriundos de programas sociais governamentais de caráter compensatório.
- Instituições do Terceiro Setor, Governo Federal, Estaduais e Municipais.

### Objetivos Específicos

- Investir na reaplicação de tecnologias sociais que fazem parte do Banco de Tecnologias Sociais, priorizadas pela Fundação.
- Viabilizar a implantação de projetos voltados à reaplicação de tecnologias sociais, com foco na segurança alimentar e na geração de trabalho e renda, e melhoria das condições de saneamento básico, em parceria com o BNDES.

### Ações

PAIS: reaplicar TS Produção Agroecológica Integrada e Sustentável

Indicador	Meta
Participantes diretos	4.000

FSB: reuplicar TS Fossas Sépticas Biodigestoras

Indicador	Meta
Participantes diretos	1.502

BC: reuplicar TS Balde Cheio

Indicador	Meta
Participantes diretos	54

CRTS - Contratar projetos para reuplicação manutenção de CRTS - Centros de Referência em Tecnologia Social.

Indicador	Meta
Estação implantada	1



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2011

<b>Gerência</b>	RENDA - Gerência de Trabalho e Renda	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Trabalho e Cidadania	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 52.287.000,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 18.063.000,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 70.350.000,00

### Objetivo Geral

Contratar projetos de caráter estruturante, de iniciativa própria ou de parceiros, com recursos próprios ou oriundos de convênios, voltados para a conquista de condições dignas de vida, diminuição das desigualdades sociais e erradicação da pobreza, com ênfase para as ações relacionadas à geração de trabalho e renda e promoção da economia solidária no país.

### Público Alvo

- Trabalhadores com atividade econômica relacionada ao aproveitamento de resíduos sólidos recicláveis e populações habitantes de lixões.
- Agricultores familiares e micro-empresendedores vinculados à atividade rural e/ou agroindustrial em condições desfavoráveis em qualquer das etapas da cadeia produtiva.
- Agricultores familiares e extrativistas envolvidos em experiências sustentáveis de agroecologia ou sistemas agroflorestais.
- Trabalhadores urbanos desempregados, organizados ou em processo de organização em entidades baseadas na economia solidária.
- Trabalhadores rurais integrados a projetos de assentamentos vinculados a programas oficiais de reforma agrária.
- Populações habitantes de reservas extrativistas ou com atividade econômica relacionada ao extrativismo (seringueiros, castanheiros, artesãos etc.).
- Segmentos socialmente discriminados no mercado de trabalho (jovens em processo de inserção, portadores de deficiência, ex-presidiários etc.).
- Populações tradicionais (habitantes de antigos quilombos, índios, ribeirinhos etc.).
- Segmentos oriundos de programas sociais governamentais de caráter compensatório.
- Instituições do Terceiro Setor, Governos Federal, Estaduais e Municipais.
- Artesãos

### Objetivos Específicos

- Fortalecer iniciativas solidárias desenvolvidas por organizações de catadores, visando maior agregação de valor aos produtos extraídos da coleta e disseminando a cultura da responsabilidade ambiental.
- Fortalecer os agricultores familiares envolvidos na atividade apoiada, ampliando e conquistando novos mercados através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.
- Melhorar a qualidade da gestão de empreendimento solidário
- Priorizar os aspectos de sustentabilidade ambiental nos empreendimentos das cadeias:
- Melhorar a qualidade das castanhas de caju através da tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA – Tropical e premiada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, permitindo aos agricultores produtores aumentar a oferta de produtos ao mercado

## Ações

RESÍDUOS SÓLIDOS - Contratar projetos para fortalecer iniciativas solidárias desenvolvidas por organizações de catadores, visando maior agregação de valor aos produtos extraídos da coleta e disseminando a cultura da responsabilidade ambiental.

Indicador	Meta
Participantes diretos	4.000

Contratar projetos para melhoria da qualidade das castanhas de caju através de tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA - Tropical e premiada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Indicador	Meta
Participantes diretos	7.663

Contratar projetos para apoiar os agricultores familiares envolvidos na atividade da mandiocultura, através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.

Indicador	Meta
Participantes diretos	7.750

Contratar projetos para apoiar os agricultores familiares envolvidos na atividade apícola através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.

Indicador	Meta
Participantes diretos	2.180

Contratar projetos para apoiar trabalhadores com atividades econômicas vinculadas ao artesanato investindo em capacitação, qualificação profissional, comercialização e organização social com elevação do padrão de renda e melhoria das condições de vida.

Indicador	Meta
Participantes diretos	1.000

## Objetivos Específicos

- Fortalecer iniciativas solidárias desenvolvidas por organizações de catadores, visando maior agregação de valor aos produtos extraídos da coleta e disseminando a cultura da responsabilidade ambiental.
- Fortalecer os agricultores familiares envolvidos na atividade apoiada, ampliando e conquistando novos mercados através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.
- Melhorar a qualidade da gestão de empreendimento solidário
- Priorizar os aspectos de sustentabilidade ambiental nos empreendimentos das cadeias:
- Melhorar a qualidade das castanhas de caju através da tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA – Tropical e premiada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, permitindo aos

agricultores rodutos;

- Aumentar a oferta de produtos ao mercado

### Ações

Contratar projetos para promover o incremento da produção apícola, da fruticultura do cerrado, da mandiocultura, do artesanato e do turismo, disseminando a cultura da responsabilidade ambiental e viabilizando o desenvolvimento sustentável das comunidades da região do Vale do Rio Urucuia e Parque Grande Sertão.

Indicador	Meta
Participantes diretos	3.361

Contratar projetos e iniciativas de desenvolvimento local/regional empreendidas com base em metodologia validada pelo Banco do Brasil, em sua estratégia DRS.

Indicador	Meta
Participantes diretos	5.000

Contratar projetos com ações orientadas pelo conceito de desenvolvimento territorial integrado e sustentável.

Indicador	Meta
Participantes diretos	486

Contratar projetos e reaplicar tecnologias sociais que visem à recuperação e/ou conservação ambiental e o desenvolvimento da região da bacia do Rio São Bartolomeu em bases sustentáveis que levem a geração de trabalho e renda.

Indicador	Meta
Participantes diretos	50

Contratar projetos e reaplicar tecnologias sociais viabilizando o desenvolvimento sustentável das comunidades da região do Vale do Rio Doce

Indicador	Meta
Participantes diretos	70

### Objetivos Específicos

- Fortalecer iniciativas solidárias desenvolvidas por organizações de catadores, visando maior agregação de valor aos produtos extraídos da coleta e disseminando a cultura da responsabilidade ambiental.
- Fortalecer os agricultores familiares envolvidos na atividade apoiada, ampliando e conquistando novos mercados através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.
- Melhorar a qualidade da gestão de empreendimento solidário



- Priorizar os aspectos de sustentabilidade ambiental nos empreendimentos das cadeias:
- Melhorar a qualidade das castanhas de caju através da tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA – Tropical e premiada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, permitindo aos agricultores rodutos;
- Aumentar a oferta de produtos ao mercado

## Ações

Contratar projetos para fortalecer iniciativas protagonizadas por agricultores familiares orientadas para a economia popular e solidária, proporcionando o acesso à tecnologia e pesquisa

Indicador	Meta
Participantes diretos	1.500

Contratar projetos de iniciativas baseadas na ação voluntária, capazes de promover o fortalecimento do potencial econômico, da melhoria da condição alimentar e do espírito associativo de comunidades pobres

Indicador	Meta
Participantes diretos	3.000

Contratar projetos de atividades dos empreendedores solidários na produção, industrialização e comercialização de produtos.

Indicador	Meta
Participantes diretos	450

Contratar projetos de agricultores familiares envolvidos em experiências voltadas para a construção de modelos sustentáveis de agricultura, com padrões ecológicos (respeito à natureza), econômicos (eficiência produtiva), sociais (eficiência distributiva) e com sustentabilidade a longo prazo.

Indicador	Meta
Participantes diretos	100

## Objetivos Específicos

- Fortalecer iniciativas solidárias desenvolvidas por organizações de catadores, visando maior agregação de valor aos produtos extraídos da coleta e disseminando a cultura da responsabilidade ambiental.
- Fortalecer os agricultores familiares envolvidos na atividade apoiada, ampliando e conquistando novos mercados através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.
- Melhorar a qualidade da gestão de empreendimento solidário
- Priorizar os aspectos de sustentabilidade ambiental nos empreendimentos das cadeias:
- Melhorar a qualidade das castanhas de caju através da tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA – Tropical e premiada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, permitindo aos agricultores rodutos;
- Aumentar a oferta de produtos ao mercado

## Ações

Contratar projetos para investimento social na estruturação de empreendimentos solidários, no assessoramento e sistematização de experiências de geração de trabalho e renda, na colocação e recolocação de trabalhadores no mercado de trabalho e nas atividades consideradas prioritárias pela Fundação.

Indicador	Meta
Participantes diretos	400

**FONTES E USOS - Visão Sintética**

FONTES DE RECURSOS	JAN/DEZ 2011		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
<b>DE TERCEIROS</b>	<b>38.057</b>	<b>46.276</b>	<b>121,6</b>	<b>21,6</b>	<b>8.219</b>
Disponibilidade Anterior	5.643	5.643	100,0	0,0	0
Fluxo do Exercício	32.414	40.633	125,4	25,4	8.219
<b>PRÓPRIOS</b>	<b>131.724</b>	<b>130.823</b>	<b>99,3</b>	<b>-0,7</b>	<b>-901</b>
Disponibilidade Anterior	768	768	100,0	0,0	0
Receitas do Exercício	130.956	130.055	99,3	-0,7	-901
<b>TOTAL</b>	<b>169.781</b>	<b>177.099</b>	<b>104,3</b>	<b>4,3</b>	<b>7.318</b>
-					
USOS DE RECURSOS	JAN/DEZ 2011		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
<b>DE TERCEIROS - Investimento Social</b>	<b>38.057</b>	<b>37.611</b>	<b>98,8</b>	<b>-1,2</b>	<b>-446</b>
<b>PRÓPRIOS</b>	<b>131.724</b>	<b>130.823</b>	<b>99,3</b>	<b>-0,7</b>	<b>-901</b>
Investimento Social	99.130	98.570	99,4	-0,6	-560
Despesas e Demais Investimentos	32.594	32.254	99,0	-1,0	-340
<b>TOTAL</b>	<b>169.781</b>	<b>168.434</b>	<b>99,2</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1.347</b>
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT - TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>8.665</b>	<b>IND.</b>	<b>IND.</b>	<b>8.665</b>
Recursos de Terceiros	0	8.665	IND.	IND.	8.665
Recursos Próprios	0	0	IND.	IND.	0
<b>TOTAL</b>	<b>169.781</b>	<b>177.099</b>	<b>104,3</b>	<b>4,3</b>	<b>7.318</b>

O orçamento do exercício foi elaborado prevendo equilíbrio entre Fontes e Usos, com *superávit / déficit* nulo, tanto em recursos próprios quanto de terceiros. Ao longo da execução, podem advir variações em relação aos volumes orçados, ocasionando *superávits* ou *déficits*.

**Fontes de Recursos**

Nos recursos de terceiros, a realização superior ao projetado inicialmente se deve à internalização, ainda em 2011, de recursos previstos para 2012, além de rendimentos financeiros.

**Usos de Recursos**

A utilização dos recursos orçados foi superior a 99% dos montantes autorizados, com performances semelhantes entre recursos próprios e de terceiros, cujos detalhamentos vêm adiante.

**FONTES DE RECURSOS - Detalhamentos/Comentários**

FONTES - RECURSOS DE TERCEIROS	JAN/DEZ 2011		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
<b>Disponibilidade Anterior (+) Ingressos (+) Rendimentos (+) Canc.Proj.Exerc.Ant. (-) Restituições (-) Retenções</b>	<b>38.057</b>	<b>46.276</b>	<b>121,6</b>	<b>21,6</b>	<b>8.219</b>
Acordos BNDES	27.797	32.659	117,5	17,5	4.862
Convênio MTE Senaes 003/2007	6.000	8.019	133,7	33,7	2.019
Convênio BID FUMIN	260	272	104,7	4,7	12
Convênio Petrobras	4.000	5.326	133,1	33,1	1.326

Nos recursos de terceiros, captados mediante parcerias firmadas com instituições públicas e privadas e destinados exclusivamente a investimentos sociais, as FONTES se constituem do somatório de recursos advindos do exercício anterior, dos valores aportados à Fundação no ano em curso, dos rendimentos financeiros auferidos pelos recursos já internalizados e dos cancelamentos de saldos residuais em projetos de exercícios anteriores (descomprometimentos), deduzindo-se montantes restituídos aos aportadores, por ocasião do encerramento dos convênios/acordos, bem como retenções autorizadas (provisão para IR sobre rendimentos financeiros).

Na parceria com o BNDES, na qual os recursos são aportados à medida em que são definidos os projetos sociais apoiados, a realização acima do previsto se deve ao cancelamento de projeto de 2009, o que gera fonte de recursos, e à não utilização dos rendimentos produzidos pelos recursos já internalizados, o que ainda depende de negociações com o parceiro.

Nos convênios MTE Senaes e BID FUMIN, as realizações superaram o esperado, por conta dos rendimentos financeiros. No da Petrobras houve internalização em 2011 de recursos que serão utilizados em 2012.



FONTES - RECURSOS PRÓPRIOS	JAN/DEZ 2011		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
<b>TOTAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>131.724</b>	<b>130.823</b>	<b>99,3</b>	<b>-0,7</b>	<b>-901</b>
<b>Receitas Financeiras Líquidas</b>	<b>28.607</b>	<b>27.659</b>	<b>96,7</b>	<b>-3,3</b>	<b>-949</b>
Receitas Financeiras	43.833	42.764	97,6	-2,4	-1.069
(-) Receitas Retidas no Fundo Patrimonial	-15.225	-15.105	99,2	-0,8	120
<b>Conglomerado BB</b>	<b>68.697</b>	<b>70.261</b>	<b>102,3</b>	<b>2,3</b>	<b>1.564</b>
Banco do Brasil	46.527	46.527	100,0	0,0	0
Brasilcap, Brasilprev, BB Cartões	1.441	1.418	98,4	-1,6	-23
Estipulância de Seguros	17.486	18.381	105,1	5,1	895
BB DTVM (BB DI Social / Fundos Jovem)	895	913	101,9	1,9	17
BB DIREC (Tarifas Bônus Ambiental)	2.349	3.023	128,7	28,7	674
<b>Outras Receitas</b>	<b>34.419</b>	<b>32.904</b>	<b>95,6</b>	<b>-4,4</b>	<b>-1.516</b>
Empresas e Conselheiros	2.321	2.246	96,8	-3,2	-75
Pessoas Físicas	89	85	94,8	-5,2	-5
Canc. de Saldos Resid. em Proj. de Exerc. Anterior e Ajustes	7.000	6.736	96,2	-3,8	-264
Fundo Patrimonial - Utilização	21.805	20.634	94,6	-5,4	-1.171
Disponibilidade Anterior	768	768	100,0	0,0	0
Obrigações Legais - Redução de Saldo	2.436	2.435	100,0	0,0	-1

As receitas são orçadas com base em estimativas de volume e de cronogramas de realização, definidos a partir de informações obtidas junto a doadores/aportadores e/ou de projeções internas.

#### Receitas Financeiras Líquidas

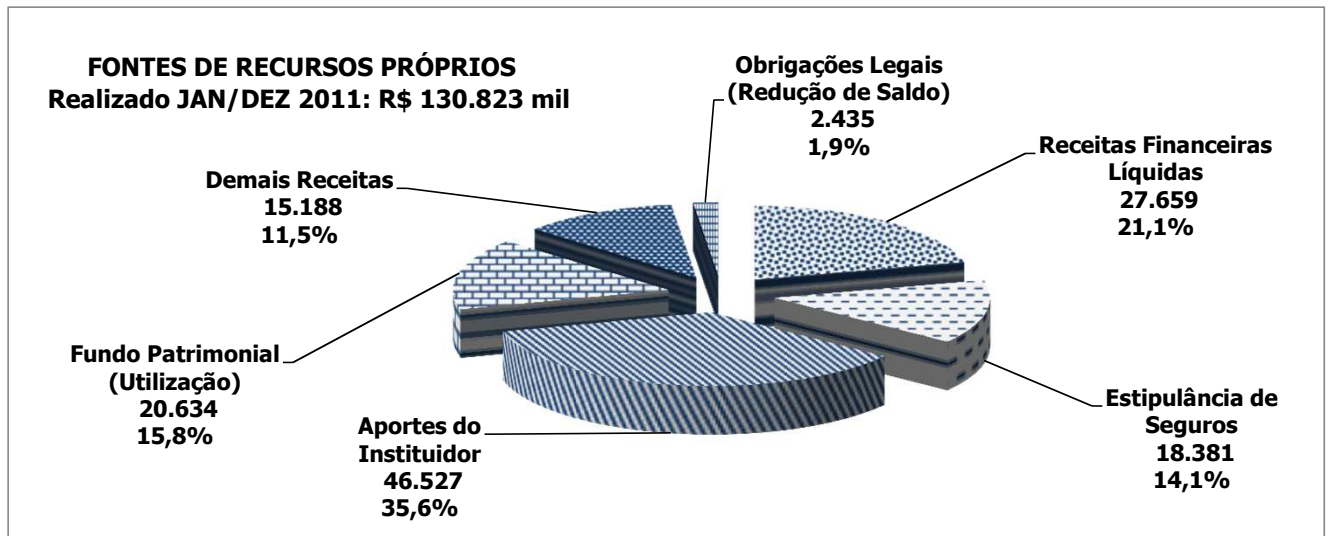
Das receitas financeiras auferidas, parte é destinada ao Fundo Patrimonial, de forma a manter o seu saldo-base atualizado pelo IPCA, conforme metodologia aprovada pelo Conselho Curador, com o restante sendo destinado ao orçamento da Fundação. A realização abaixo do previsto se deve à queda das taxas de juros e do IPCA, em relação às estimativas orçadas, além de oscilações naturais no fluxo de caixa.

#### Conglomerado BB

Nesse bloco, quase todos os itens apresentaram realização acima dos volumes orçados, com destaque para os repasses vinculados a Estipulância de Seguros e às Tarifas Bônus ambiental, que superaram mais fortemente as expectativas, por conta de boa performance dos respectivos produtos/serviços, na rede de agências do BB.

#### Outras Receitas

A menor realização tem causa direta na utilização de recursos do Fundo Patrimonial, cuja demanda final limitou-se ao exato montante necessário para o equilíbrio orçamentário (*superávit* nulo), inferior ao orçado.


**USOS DE RECURSOS - Detalhamentos/Comentários**

USOS - RECURSOS DE TERCEIROS	JAN/DEZ 2011		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
<b>INVESTIMENTO SOCIAL</b>	<b>38.057</b>	<b>37.611</b>	<b>98,8</b>	<b>-1,2</b>	<b>-446</b>

No investimento social, seja com recursos de terceiros ou próprios, a execução orçamentária ocorre na contratação, isto é, quando da assinatura dos convênios de cooperação financeira com as entidades beneficiárias executoras dos projetos e não na liberação de recursos já comprometidos, que é critério contábil para registro da despesa.

USOS - RECURSOS DE TERCEIROS INVESTIMENTOS SOCIAIS	JAN/DEZ 2011		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS</b>	<b>38.057</b>	<b>37.611</b>	<b>98,8</b>	<b>-1,2</b>	<b>-446</b>
<u>Reaplicação de Tecnologias Sociais</u>	13.734	13.734	100,0	0,0	0
Acordos BNDES	13.734	13.734	100,0	0,0	0
<u>Trabalho e Cidadania</u>	24.323	23.877	98,2	-1,8	-446
Acordos BNDES	14.063	13.991	99,5	-0,5	-72
Convênio MTE/Senaes 003/2007	6.000	5.889	98,2	-1,8	-111
Convênio BID FUMIN	260	259	99,5	-0,5	-1
Convênio Petrobras	4.000	3.738	93,5	-6,5	-262

No investimento social, seja com recursos de terceiros ou próprios, a execução orçamentária ocorre na contratação, isto é, quando da assinatura dos convênios de cooperação financeira com as entidades beneficiárias executoras dos projetos, e não na liberação de recursos já comprometidos, que é critério contábil para registro da despesa.

Reaplicação de Tecnologias Sociais

Dentro da parceria com o BNDES, a realização foi integral, resultado de atuação eficaz no enquadramento orçamentário dos projetos e na orientação aos proponentes.

Trabalho e Cidadania

De maneira geral, as pequenas variações negativas decorreram de ajustes de valores nas propostas e de contratemplos relacionados à apresentação de documentos fundamentais para a aprovação das propostas, como se observou de forma mais acentuada no Convênio Petrobras, onde parte do orçamento previsto para o Estado de Rondônia não pôde ser executada, face ausência de certidões exigíveis da entidade proponente.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS	JAN/DEZ 2011		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
<b>INVESTIMENTO SOCIAL</b>	<b>99.130</b>	<b>98.570</b>	<b>99,4</b>	<b>-0,6</b>	<b>-560</b>

A exemplo do Investimento Social com Recursos de Terceiros, aqui também a pequena variação negativa está relacionada a ajustes de valores nas propostas contratadas no final e a pendências documentais de última hora. A seguir, as informações por campo de atuação, programas e sub-programas/grupamentos, seguidas de comentários específicos.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS INVESTIMENTOS SOCIAIS	JAN/DEZ 2011		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS</b>	<b>64.340</b>	<b>64.223</b>	<b>99,8</b>	<b>-0,2</b>	<b>-117</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	12.053	12.206	101,3	1,3	153
Trabalho e Cidadania	52.287	52.017	99,5	-0,5	-270
Cadeias Produtivas	13.704	13.461	98,2	-1,8	-243
Desenvolvimento Regional/Local Sustentável	23.950	24.282	101,4	1,4	332
Projetos Temáticos	10.153	9.935	97,9	-2,1	-218
Projetos Independentes	4.480	4.339	96,9	-3,1	-141

Nos programas e sub-programas deste campo de atuação, os públicos atendidos são muito diversificados, suscitando dificuldades operacionais variadas que, muitas vezes, acabam por reorientar momentaneamente o foco das ações empreendidas, causando eventualmente diferentes variações nos sub-grupos, neutralizadas no balanceado dos programas.

#### Reaplicação de Tecnologias Sociais

De forma a absorver parte dos recursos que ficariam sem utilização dentro do Programa Trabalho e Cidadania, optou-se pela contratação, ainda em 2011, de projetos voltados para a gestão e planejamento das ações da Fundação convergentes com o Programa "Água para Todos" do Governo Federal.

#### Trabalho e Cidadania

Programa com execução plena do orçamento do exercício, com diferentes variações nos grupamentos que o compõem, mas praticamente neutralizadas entre si e com parte da variação negativa total sendo absorvida pelo Programa Reaplicação de Tecnologias Sociais.

No grupamento DRLS, a superação orçamentária decorre, principalmente, da migração - por reequadramento - de ações empreendidas pela Fundação no Programa Água Brasil, do BB, antes previstas para terem realização dentro de Cadeias Produtivas e Projetos Temáticos, onde se observa, em consequência, sub-realização.

Já em Projetos Independentes, a sub-realização decorre de baixa aderência/adequação de algumas propostas analisadas.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS INVESTIMENTOS SOCIAIS	JAN/DEZ 2011		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>4.215</b>	<b>4.045</b>	<b>96,0</b>	<b>-4,0</b>	<b>-170</b>
Banco de Tecnologias Sociais	3.885	3.836	98,7	-1,3	-49
Projetos	330	208	63,2	-36,8	-122

#### Banco de Tecnologias Sociais (BTS)

A variação apresentada é considerada residual, frente ao total orçado, cujo montante está diretamente relacionado à 6ª Edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, e é resultante de reduções de custos obtidas na execução.

#### Projetos

O montante orçado visava lastrear gastos necessários às ações de articulação de programas e projetos e suplementações em projetos sociais contratados em exercícios anteriores. A utilização a menor é decorrente de demanda de suplementações inferior à estimada e, também, de redução nas despesas com viagens para articulação, incluindo compras antecipadas de passagens e racionalização de contatos com parceiros da Fundação que possuem sede e/ou projetos fora de Brasília.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS INVESTIMENTOS SOCIAIS	JAN/DEZ 2011		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>27.925</b>	<b>27.716</b>	<b>99,3</b>	<b>-0,7</b>	<b>-209</b>
AABB Comunidade	19.990	19.863	99,4	-0,6	-127
BB Educar	2.151	2.094	97,3	-2,7	-57
Inclusão Digital	4.614	4.612	100,0	0,0	-2
Projetos	1.170	1.148	98,1	-1,9	-22
<b>CULTURA</b>	<b>2.650</b>	<b>2.585</b>	<b>97,6</b>	<b>-2,4</b>	<b>-65</b>
Memória Documental	420	412	98,0	-2,0	-8
Projeto Memória	2.230	2.174	97,5	-2,5	-56

#### AABB Comunidade

A pequena sobra de recursos observada advém de suplementações não formalizadas - por intempetividade das entidades beneficiárias-executoras - e cancelamentos realizados em projetos do mesmo ano.

#### BB Educar

Parte do valor orçado destinava-se ao custeio da armazenagem de materiais didáticos do Programa, na qual promoveu-se racionalização do espaço locado, resultando em economicidade, concorrendo diretamente para a variação observada.

#### Inclusão Digital

Programa com execução plena do orçamento.

#### Outros Projetos de Educação

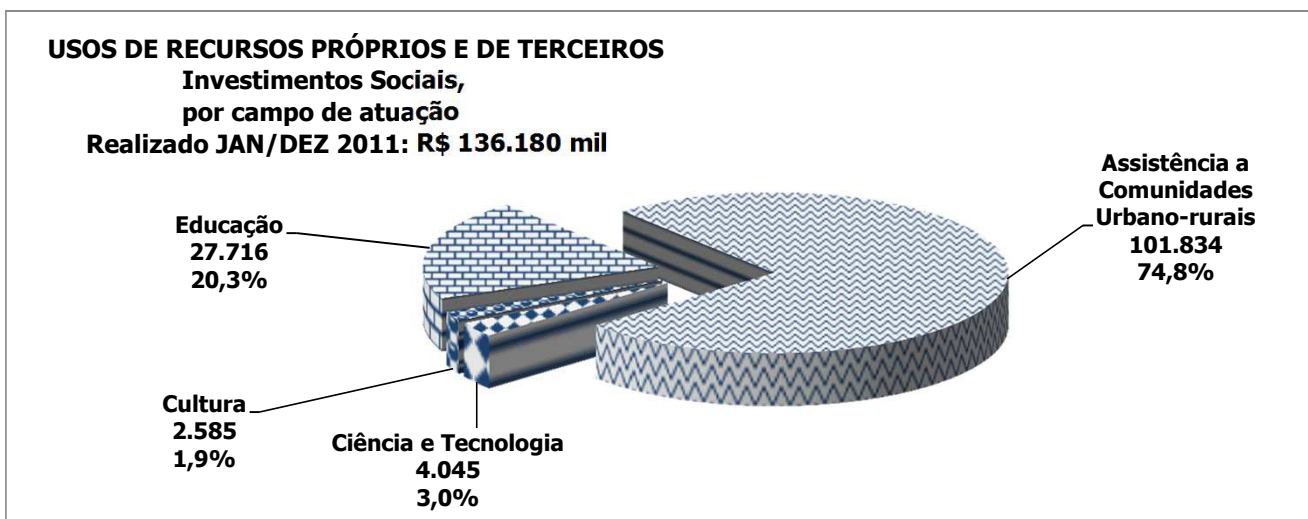
A variação tem lugar no Projeto Educação Financeira, notadamente no menor dispêndio em gastos com viagens.

#### Memória Documental

Assim como ocorreu no Projeto Memória, o convênio para desenvolvimento do projeto As Herdeiras das Sufragistas ficou com valor inferior ao inicialmente orçado. Também houve economicidade nas despesas com viagens.

#### Projeto Memória

Execução inferior ao previsto em função de o projeto referente à edição em homenagem a Lélia González ter sido formalizado com valor abaixo da estimativa inicial. Além disso, houve pequena variação decorrente de economicidade em custos com passagens e hospedagens nas viagens a serviço destinadas ao acompanhamento dos projetos em execução.



USOS - RECURSOS PRÓPRIOS	JAN/DEZ 2011		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
<b>DESPESAS E DEMAIS INVESTIMENTOS</b>	<b>32.594</b>	<b>32.254</b>	<b>99,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>-340</b>

Dos itens que compõem as despesas e demais investimentos, na Comunicação Institucional a execução orçamentária ocorre na aprovação das ações encomendadas aos executores, de forma análoga aos projetos sociais, enquanto que nas demais rubricas a realização se dá pelos dispêndios incorridos. A seguir, detalhamentos e comentários por rubricas/sub-rubricas.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS DESPESAS E DEMAIS INVESTIMENTOS	JAN/DEZ 2011		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>3.500</b>	<b>3.476</b>	<b>99,3</b>	<b>-0,7</b>	<b>-24</b>
Propaganda e Promoção	1.010	985	97,5	-2,5	-25
Mobilização Social	1.390	1.357	97,6	-2,4	-33
Relacionamento com BB	250	60	24,0	-76,0	-190
Relacionamento com a Mídia	850	1.074	126,3	26,3	224

Nesta rubrica são alocados recursos para ações de mobilização social e os voltados ao relacionamento institucional com o Banco do Brasil e com a mídia em geral.

A pequena sub-realização total observada tem causa nos seguintes itens principais:

- Relacionamento com o BB: parte expressiva do valor orçado estava destinada à elaboração e distribuição impressa do Boletim Rede Social, que passou a ser editado e divulgado em meio digital, pela assessoria de imprensa da própria Fundação, gerando redução significativa nos custos;
- Relacionamento com a Mídia: em 2011 foi realizada licitação para contratação de assessoria de comunicação, com ampliação do objeto da prestação de serviços, que anteriormente se limitava à assessoria de imprensa. Com isso houve uma elevação nos custos fixos mensais, suportada por economicidades nas demais sub-rubricas.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS DESPESAS E DEMAIS INVESTIMENTOS	JAN/DEZ 2011		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>	<b>1.170</b>	<b>1.121</b>	<b>95,8</b>	<b>-4,2</b>	<b>-49</b>
Imobilizados de Uso	392	396	101,1	1,1	4
Intangíveis	778	725	93,2	-6,8	-53
<i>Aquisição / Desenvolvimento de Softwares</i>	<i>318</i>	<i>282</i>	<i>88,6</i>	<i>-11,4</i>	<i>-36</i>
<i>Implantação de Sistemas</i>	<i>460</i>	<i>443</i>	<i>96,3</i>	<i>-3,7</i>	<i>-17</i>

Esta rubrica abriga investimentos necessários ao adequado funcionamento da Fundação, realizados na aquisição de bens duráveis e na aquisição, desenvolvimento e implantação de ferramentas informáticas.

#### Imobilizados de Uso

O pequeno valor excedido foi decorrente de aquisição emergencial de equipamentos para guarda de dados (*storage*), em função de problemas apresentados na solução de *backup* em uso na Fundação (TSM), uma vez que o serviço não poderia ficar indisponível, com solução/aquisição somente em 2012.

#### Intangíveis

Esta sub-rubrica teve execução próxima do total orçado, decorrente dos seguintes fatos:

- Aquisição/Desenvolvimento de *Softwares*: a redefinição pela não aquisição de *software* para mensagens instantâneas, a economia negociada na contratação do suporte TSM (gerenciador de *backup*) e um menor volume de melhorias realizadas para o portal da Fundação na internet;
- Implantação de Sistemas: os investimentos em desenvolvimento de funcionalidades para o sistema corporativo da Fundação (ERP Sapiens), no módulo Projetos (SGP) e demais, foram realizados em menor valor, em decorrência de atraso na entrega final pelo fornecedor.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS DESPESAS E DEMAIS INVESTIMENTOS	JAN/DEZ 2011		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>24.094</b>	<b>23.829</b>	<b>98,9</b>	<b>-1,1</b>	<b>-265</b>
Salários, Encargos e Benefícios	23.690	23.424	98,9	-1,1	-266
Relacionamento Interno / QVT Qualidade de Vida no Trabalho	54	55	100,9	0,9	0
Treinamento	350	350	100,0	0,0	0

Nesta rubrica são orçados valores destinados a suportar salários, encargos e benefícios vinculados à folha de pagamento dos funcionários do Banco do Brasil cedidos à Fundação, além de verbas destinadas a ações de relacionamento interno, qualidade de vida no trabalho e capacitação/treinamento.

#### Salários, Encargos e Benefícios

Nesta sub-rubrica os valores são orçados de forma conservadora, considerando pleno preenchimento do quadro de pessoal. Assim, a variação entre orçado e realizado decorre do fluxo de movimentação de pessoas entre Banco do Brasil e Fundação.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS DESPESAS E DEMAIS INVESTIMENTOS	JAN/DEZ 2011		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		%	Abs.
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>3.830</b>	<b>3.828</b>	<b>99,9</b>	<b>-0,1</b>	<b>-2</b>
Despesas com Bens Móveis	38	45	117,0	17,0	7
Despesas com Imóveis de Uso	2.137	2.090	97,8	-2,2	-47
Despesas com Material de Consumo	122	120	98,6	-1,4	-2
Despesas com Comunicação	254	217	85,3	-14,7	-37
Despesas com Processamento de Dados	346	474	137,1	37,1	128
Despesas com Serviços de Terceiros	623	594	95,3	-4,7	-29
Despesas com Viagens a Serviço	226	205	90,9	-9,1	-21
Outras Despesas Administrativas	85	83	98,4	-1,6	-1

No final de 2011, por conta de importante perda de receita, o orçamento foi reprogramado, com corte nas despesas administrativas, em volume balanceado de 13,8%. Dessa forma, o total incorrido ficou dentro do teto global fixado, mas com diferentes variações entre as sub-rubricas.

#### Despesas com Imóveis de Uso

A execução abaixo do orçado se deve ao não pagamento da taxa de condomínio referente ao mês de dezembro no valor de R\$ 52 mil, cujo recolhimento foi transferido para janeiro de 2012.

#### Despesas com Comunicação

As despesas com telefonia fixa dos meses de outubro a dezembro, de R\$ 37 mil, não nos foram repassadas pelo BB, gerando a variação observada.



#### Despesas com Processamento de Dados

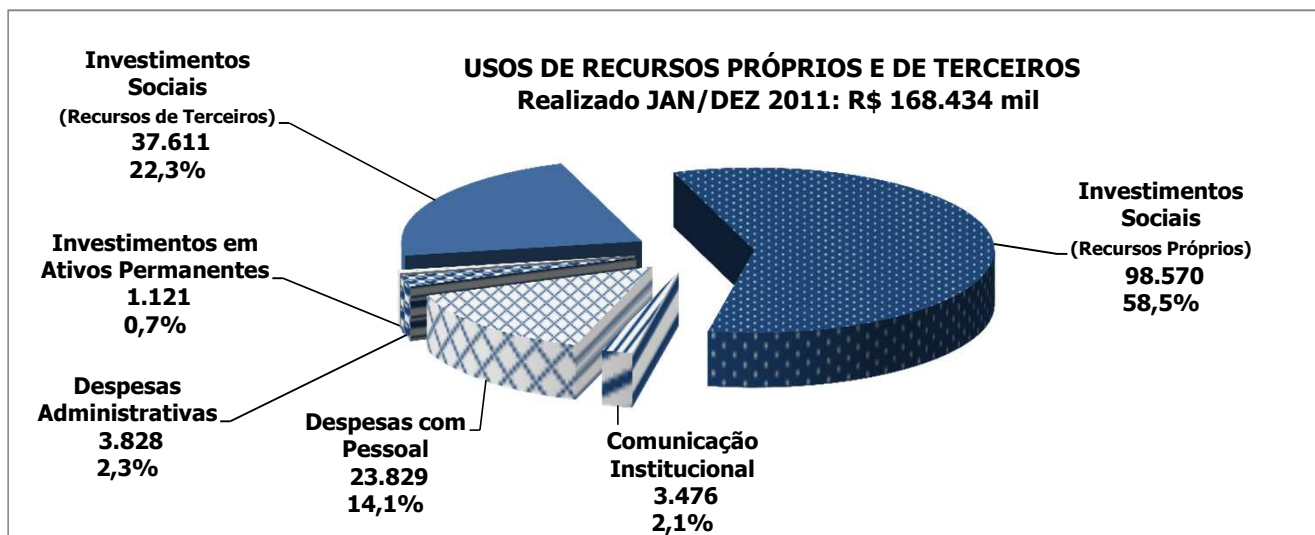
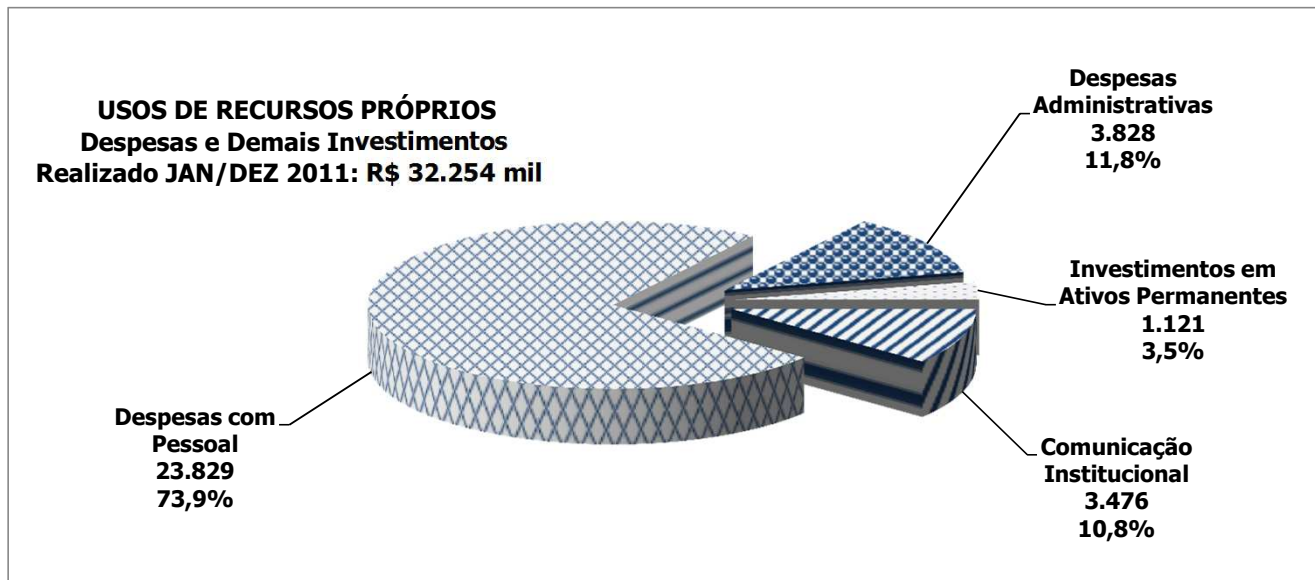
Como parte do corte de despesas realizado no final de 2011, conforme já mencionado, havia uma supressão da ordem de R\$ 200 mil nesta sub-rubrica. Contudo, alguns dispêndios não puderam ser evitados, ocasionando extrapolação do novo teto orçamentário, compensada por margens em outros itens.

#### Despesas com Serviços de Terceiros

Desde agosto de 2011 o Banco do Brasil não vem nos repassando os débitos referentes a despesas com locação de veículos, por isso a execução se deu abaixo do orçado. A despesa retroativa deverá ser cobrada em 2012.

#### Despesas com Viagens a Serviço

O orçamento desta sub-rubrica, para 2011, foi fixado com um crescimento de cerca de 25% em relação a 2010. Na execução, a evolução acabou sendo da ordem de 13%, bem abaixo do esperado, gerando economicidade.



### **6. Informações sobre transferências no Exercício**

Arquivos (PDF) com a base de projetos em ser, formalizados com Recursos Próprios e com Recursos de Terceiros, posição em 31.12.2011. Os quadros seguem o modelo disponibilizado por meio da Portaria TCU nº 123, de 12.05.2011, com algumas alterações realizadas pela Fundação, uma vez que a Fundação não se enquadra em alguns parâmetros definidos por aquele dispositivo.

Quadro A.6.1 – Relação de Projetos com liberação em 2011

Quadro A.6.2 – Instrumentos celebrados (2008 a 2011)

Quadro A. 6.3 – Resumo dos Instrumentos de Transferências que vigerão em 2012 e exercícios seguintes

Quadro A. 6.1 - Relações de projetos com movimentação em 2011

NR. PROJETO	MODALIDADE CONVÊNIO	BENEFICIÁRIO	VALORES PACTUADOS					VALORES REPASSADOS	SITUAÇÃO DO PROJETO
			CONTRATAÇÃO	SUPLEMENTAÇÃO	CANCELAMENTOS	GLOBAL (Con+Sup-Can)	CONTRAPARTIDA	NO EXERCÍCIO	
1775	CAPACITAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA	1008 CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DE BETIM	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 107,49	R\$ -	R\$ -	Suspensão pelo Sistema
3100	FORMAÇÃO DE GESTORES PÚBLICOS EM ECONOMIA SOLIDÁRIA - FASE I	527 CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA JOSUÉ DE CASTRO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 137,89	R\$ -	-R\$ 137,89	Encerrado
3157	INTERAÇÃO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES DE LEITE DE CABRA.	3143 CEAT CENTRO DE ESTUDOS E APOIO AO TRABALHADOR E TRABALHADORA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 12.227,42	-R\$ 12.227,42	R\$ -	R\$ -	Encerrado
3290	REVITALIZAÇÃO DAS FEIRAS LIVRES	334 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 372.883,10	-R\$ 372.883,10	R\$ -	R\$ -	Encerrado
3397	PROJETO PARA ESTRUTURAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DA CAPRINO - OVINO/CULTURA	70 PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.928,53	-R\$ 1.928,53	R\$ -	R\$ -	Encerrado
3399	CENTRAIS DE TRIAGEM E BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS	463 COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSITO E URBANIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 436.024,50	-R\$ 436.024,50	R\$ -	R\$ -	Em Diligências
3425	CONSTRUÇÃO DE GALPÃO ABERTO PARA ATIVIDADES MÚLTIPLAS	3346 Prefeitura Municipal do Natal - Secretaria de Serviços Urbanos (RN)	R\$ -	R\$ -	-R\$ 3.146,06	-R\$ 3.146,06	R\$ -	R\$ -	Encerrado
3559	ESTUDO DO AGRONEGOCIO E SELEÇÃO DE VARIEDADE DE MANDIOCA COMO ESTRATÉGIA PARA INCREMENTAR A PRODUTIVIDADE E A RENDA DA AGRICULTURA FAMILIAR NO VRU	3551 CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DOS CERRADOS - CPAC - EMBRAPA CERRADOS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.254,09	-R\$ 1.254,09	R\$ -	R\$ -	Encerrado
3663	ESTUDO DO AGRONEG. E SELEÇÃO DE VARIEDADE DE MANDIOCA COMO ESTRATÉGIA PARA INCREMENTAR A PRODUTIV. E A RENDA DA AGRICUL. FAMILIAR NO VALE DO PARANÁ	3551 CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DOS CERRADOS - CPAC - EMBRAPA CERRADOS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.453,13	-R\$ 1.453,13	R\$ -	R\$ -	Encerrado
3716	PROJETO INTEGRADO PARA PRODUÇÃO DE SEMENTES DE MAMONA NA AGRICULTURA FAMILIAR PIAUIENSE	426 SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL-SDR	R\$ -	R\$ -	-R\$ 42.482,30	-R\$ 42.482,30	R\$ -	R\$ -	Em Diligências
3772	PROGRAMA ÁGUA DOCE - ETAPA II	1177 ASSOCIAÇÃO TÉCNICO CIENTIFICA ERNESTO LUIZ DE OLIVEIRA JUNIOR	R\$ -	R\$ -	-R\$ 14.904,81	-R\$ 14.904,81	R\$ -	R\$ -	Encerrado
5179	PROGRAMA DE APOIO A FAMÍLIA RURAL/ES	4656 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,10	-R\$ 0,10	R\$ 17.807,31	-R\$ 2.305,48	Encerrado
5875	PROJETO MEMÓRIA 2006 - NÍSIA FLORESTA	6461 REDEH - REDE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 24.863,17	-R\$ 24.863,17	R\$ -	R\$ -	Encerrado
6025	ESTUDO DO AGRONEGOCIO E SELEÇÃO DE VARIEDADE DE MANDIOCA COMO ESTRATÉGIA PARA INCREMENTAR A PRODUTIVIDADE E A RENDA DA AGRICULTURA FAMILIAR	3551 CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DOS CERRADOS - CPAC - EMBRAPA CERRADOS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 7.530,48	-R\$ 7.414,38	R\$ -	-R\$ 116,10	Encerrado
6190	PROJETO ESCOLA SAGARANA - EDUCA (2006)	491 AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO VALE DO RIO URUCUIA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 514,27	-R\$ 1,30	R\$ 11.579,52	R\$ -	Encerrado
6485	INCUBADORA SOCIAL E SOLIDÁRIA	11695 CENTRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - CDT	R\$ -	R\$ -	-R\$ 120,27	-R\$ 120,27	R\$ 84.978,60	-R\$ 14.240,00	Encerrado
7025	TRANSFERÊNCIA, AJUSTE E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS À CADEIA DA MANDIOCA NO SUDOESTE DA BAHIA	12639 FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DA UESB	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 45.112,15	Aprovado
7149	INCUBAÇÃO DE NOVAS INCUBADORAS NA REGIÃO NORDESTE - SETOR II	892 FUNDAÇÃO INTERUNIVERSITARIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O TRABALHO/UNITRABALHO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 29.862,53	Aprovado
7190	DRS - Construção Fábrica de Gelo	334 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 359,94	-R\$ 359,94	R\$ -	R\$ -	Encerrado
7197	QUILOMBOLAS - Reestruturação Agroprodutiva e Alimentar	1189 ASSOCIAÇÃO QUILMBOLA DO GURUTUBA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,02	-R\$ 0,02	R\$ -	R\$ -	Encerrado
7202	APOIO À ESTRUTURAÇÃO E GESTÃO DA CASA APIS	3264 CENTRAL DE COOPERATIVAS APICOLAS DO SEMI-ÁRIDO - CASA APIS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 68,48	-R\$ 68,48	R\$ -	R\$ -	Encerrado
7209	QUILOMBOLAS - Desenvolvimento da Apicultura no Quilombo Vale do Ribeira	1112 INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 73.322,05	Aprovado
7213	PROJETO BARRAGINHAS: MOBILIZAÇÃO SOCIAL E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMI-ÁRIDO PIAUIENSE - ETAPA II	4788 COOP.PROD.SERV.TEC.AGRIC.PIAUI	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.347,82	-R\$ 2.347,82	R\$ -	R\$ -	Encerrado
7223	DRS - Capacitação e educação ambiental	1307 Associação de Promoção de Desenvolvimento Sustentável - APRODES	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.242,98	-R\$ 2.242,98	R\$ -	R\$ -	Encerrado
7243	MANDIOCULTURA - Geração emprego e renda através da produção e do beneficiamento da mandioca	13255 Associação dos Pequenos Produtores do Funil	R\$ -	R\$ -	-R\$ 39,95	-R\$ 39,95	R\$ -	R\$ -	Encerrado
7254	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE PROCESSAMENTO MÍNIMO DE HORTALIÇAS	12493 SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 749,05	-R\$ 749,05	R\$ 15.289,50	-R\$ 4.603,57	Encerrado
7289	PROJETO URUCUIA - DESENVOLVIMENTO DA APICULTURA DO VALE DO URUCUIA	491 AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO VALE DO RIO URUCUIA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 4.093,32	-R\$ 4.093,32	R\$ -	R\$ -	Encerrado
7291	PROJETO URUCUIA - DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO E TURISMO DO VALE DO URUCUIA	491 AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO VALE DO RIO URUCUIA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 201,75	-R\$ 201,75	R\$ -	R\$ -	Encerrado
7342	VOLUNTARIADO - OFICINA DE CAPACITAÇÃO SEMPRE BELA	14276 ISJB-CENTRO SALESIANO DO ADOLESCENTE TRABALHADOR-CESAM	R\$ -	R\$ -	-R\$ 17.122,98	-R\$ 17.122,98	NULL	R\$ -	Encerrado
7365	PROJETO BERIMBAU - Pesca Artesanal-Eficiência na Gestão	5782 COOPERATIVA DE PESCADORES E MARISQUEIRAS DO LITORAL NORTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.655,38	Em Encerramento
7390	AGROECOLOGIA - VERTICALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROEXTRATIVISTA DO BAIXO MADEIRA	14690 ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA AGROECOLOGIA E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA - ADA ACAÍ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 151.056,82	-R\$ 151.056,82	R\$ -	R\$ -	Encerrado

7412	PROJETO BERIMBAU - Competências Gerenciais e Capacitação da Diretoria-COOPEVALES	282	COOPERATIVA AGRO-INDUSTRIAL VALE DO SAUÍPE LTDA	R\$	-	R\$	-	-R\$	3.579,92	-R\$	3.579,92	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7413	PROJETO BERIMBAU - FEIRA DE AGRICULTUR FAMILIAR-COOPEVALES	282	COOPERATIVA AGRO-INDUSTRIAL VALE DO SAUÍPE LTDA	R\$	-	R\$	-	-R\$	3.364,70	-R\$	3.364,70	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7414	DRS -Geração de Renda Parque Ecológico e Cultural da Juçara-Maraçaná	14719	Associação dos Amigos do Parque da Juçara	R\$	-	R\$	-	-R\$	531,87	-R\$	531,87	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7419	ESTAÇÃO DIGITAL POTI VELHO - TERESINA (PI)	11639	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS EM CERAMICA DO POTI VELHO - ARCEPOTI	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.158,44	-R\$	1.158,44	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7429	APOIO A INFRAESTRUTURA OPERACIONAL DAS 07 UNIDADES DE BENEFICIAMENTO DA CASTANHA-DE-CAJU DA COOPERACAJU	9121	COOPERATIVA DA CAJUCULTURA FAMILIAR DO NORDESTE DA BAHIA	R\$	-	R\$	-	-R\$	946,22	-R\$	946,22	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7440	PROJETO BERIMBAU - Geração de Renda- Cooperativismo no Campo	282	COOPERATIVA AGRO-INDUSTRIAL VALE DO SAUÍPE LTDA	R\$	-	R\$	-	-R\$	3.116,55	-R\$	3.116,55	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7444	PROJETOS Mandiocultura - Agroindústria de Beneficiamento de Mandioca	14846	Associação do Projeto de Assentamento Nossa Senhora da Guia-APRANSG	R\$	-	R\$	-	-R\$	110,00	-R\$	110,00	R\$	-	-R\$	25.852,64	Encerrado
7448	UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE CANA-DE-AÇUCAR	14867	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE ATOLEIROS DE ANGIÇOS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	17.400,00	-R\$	13.914,67	Encerrado
7452	DRS -Geração de Renda-Estruturação da Casa de mel da COOPAPIL	14889	Cooperativa dos Apicultores de Catolê do Rocha Ltda.	R\$	-	R\$	-	-R\$	667,43	-R\$	667,43	R\$	3.298,00	-R\$	20.150,85	Em Diligências
7457	ESTAÇÃO DIGITAL ANAGÉ - ANAGÉ (BA)	3506	COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DE PEQUENOS AGRICULTORES DO SUDOESTE DA BAHIA - COOPASUB	R\$	-	R\$	-	-R\$	30,62	-R\$	30,62	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7461	INCUBADORAS DE COOPERATIVAS POPULARES DE AUTOGESTÃO DO CEARÁ	439	FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA	R\$	-	R\$	-	-R\$	92,80	-R\$	92,80	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7473	ESTAÇÃO DIGITAL CASA JOVEM - IGRAPIUNA (BA)	15070	Casa Jovem	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.862,63	-R\$	2.862,63	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7485	DRS - Geração de Renda-Estruturação da Cooperativa Mista Ind.dos Produtores do Baixo	15239	Cooperativa Mista Industrial dos Produtores do Baixo	R\$	-	R\$	-	-R\$	31,88	-R\$	31,88	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7488	Aperfeiçoamento da Cadeia Produtiva do Artesanato no Litoral Norte da Bahia	425	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DE PORTO DE SAUÍPE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	500,00	R\$	-	-R\$	1.425,00	Em Encerramento
7505	DRS - Apicultura do Tocantins-Araguaçu	15402	Associação Apícola de Araguaçu-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	24.969,40	Encerrado
7506	DRS - Apicultura do Tocantins-Brejinho de Nazaré	15403	Associação Brejinhense de Apicultura- ABAP	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	4.532,98	Em Encerramento
7507	DRS - Apicultura do Tocantins-Jaú	15404	Associação dos Apicultores de Jaú do Tocantins-APIJAUTO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	10.500,58	Suspensão por pendência de aditivo
7508	DRS - Apicultura do Tocantins-Palmas	15405	Federação Tocantinense de Apicultura - FETOAPI	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	73.161,50	Aprovado
7510	COBERTURA DE DESPESAS OPERACIONAIS (CUSTEIO) DA COOPASUB	3506	COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DE PEQUENOS AGRICULTORES DO SUDOESTE DA BAHIA - COOPASUB	R\$	-	R\$	-	-R\$	27,79	-R\$	27,79	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7516	APICULTURA DO TOCANTINS: PRODUÇÃO DE MEL, POLINIZAÇÃO DE CULTURAS GERAÇÃO DE RENDA E OCUPAÇÃO PRODUTIVA	15446	Associação Tocantinense de Apicultores e Criadores de Abelhas Melíficas Europeias	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	24.925,90	Em Encerramento
7523	Apicultura do Tocantins: produção de mel, polinização de culturas, geração de renda e ocupação produtiva	15479	ASSOCIAÇÃO APÍCOLA DE FIGUEIRÓPOLIS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	96.090,91	Aprovado
7532	DRS - Geração de Renda,Produção,Processamento da uva na Zona da Mata de Pernambuco.	15561	Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável de São Vicente Férrer-CODESP	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	99.150,45	Aprovado
7537	PROCESSAMENTO DOS RESÍDUOS DE COCO VERDE: REDUÇÃO DO LIXO URBANO E AGREGAÇÃO DE VALOR AO PRODUTO E AO TRABALHO	15516	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -FZEA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	98.860,64	Aprovado
7539	APOIO A CONSOLIDAÇÃO DA TILAPICULTURA DO TERRITÓRIO DO MATO GRANDE/RN	15580	AGÊNCIA REGIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DAS REGIÕES DO MATO GRANDE E GRANDE NATAL	R\$	-	R\$	10.626,60	R\$	-	R\$	10.626,60	R\$	420,00	-R\$	22.034,80	Aprovado
7540	PROJETO MEMÓRIA 2008 - JOÃO CANDIDO	15584	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DO ARQUIVO NACIONAL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	40.134,00	Suspensão pelo Sistema
7542	IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE CAPRINOS DE DUPLO PROPÓSITO	15599	FUNDAÇÃO SANTA ANGELA	R\$	-	R\$	-	-R\$	3.874,84	-R\$	3.874,84	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7551	DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO PROGRAMA ÁGUA DOCE	1177	ASSOCIAÇÃO TÉCNICO CIENTIFICA ERNESTO LUIZ DE OLIVEIRA JUNIOR	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	93.600,00	-R\$	42.659,72	Suspensão por Pendência de Prestação de Contas
7553	DRS -Apicultura em Nova Olinda- TO	15642	Associação dos Apicultores de Nova Olinda - AAPINO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	11.390,00	Encerrado
7556	Geração de Renda- Implantação Casa de Farinha-Rio Sono(TO)	15669	Associação de Pequenos Produtores Rurais da Comunidade de Brejo Fundo	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	18.261,86	Em Encerramento
7557	Geração de Renda- Mandioca, Raízes do Futuro- TO	15670	Associação dos Parceiros do Projeto de Assentamento Juarina- APPAJ	R\$	-	R\$	-	-R\$	13.394,31	-R\$	13.394,31	R\$	50.060,20	R\$	-	Encerrado
7560	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL (PAIS) NA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL/RN	1160	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RIO GRANDE DO NORTE	R\$	-	R\$	14.000,00	R\$	-	R\$	14.000,00	R\$	-	-R\$	14.521,62	Em Encerramento
7562	IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE CASTANHA DE CAJU DA COOPERATIVA MISTA AGROINDUSTRIAL DE JAICÓS - COOMAJ	15560	COOPERATIVA MISTA AGROINDUSTRIAL DE JAICÓS COOMAJ	R\$	-	R\$	-	-R\$	5.715,28	-R\$	5.715,28	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7564	ESTAÇÃO DIGITAL PIRACURUCA - PIRACURUCA (PI)	15700	COOPERATIVA DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO VALE DO RIO PIRACURUCA	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.521,10	-R\$	2.521,10	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7573	APICULTURA DO TO: PRODUÇÃO DE MEL, POLINIZAÇÃO DE CULTURAS, GERAÇÃO DE RENDA E OCUPAÇÃO PRODUTIVA	15722	ASSOCIAÇÃO APICOLA DE FORMOSO DO ARAGUAIA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	25.668,75	Aprovado
7574	ESTAÇÃO DIGITAL DE BANZÁE - BANZÁE (BA)	15725	Associação Comunitária do Salgado	R\$	-	R\$	-	-R\$	289,87	-R\$	289,87	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7575	APICULT. DO TO: PROD. DE MEL, POLINIZAÇÃO DE CULTURAS, GERAÇÃO DE RENDA E OCUPAÇÃO PRODUTIVA	15723	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE ALIANÇA DO TOCANTINS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	24.925,90	Em Encerramento
7576	Armazenagem do Material BB Educar	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	180.000,00	R\$	-	R\$	180.000,00	R\$	-	-R\$	192.467,47	Aprovado

7579	ECONOMIA SOLIDARIA: INCLUSÃO SOCIAL NO MUNDO DO TRABALHO	3047	FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E EXTENSÃO DE SERGIPE - FAPESE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	16.433,75	Suspensão pelo Sistema
7588	Geração de Renda-Reestruturação Produtiva do Tecido da Floresta	15770	Cooperativa dos Extrativistas da Floresta de Rondonia Ltda.- COOPFLORA	R\$	-	R\$	-	-R\$	58.281,54	-R\$	58.281,54	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7597	Geração de Renda-Desenvolvendo e Plantando a Mandioca com Participação Social	15787	Associação dos P.Agricultores de Assentamentos São Jorge I e II	R\$	-	R\$	-	-R\$	146,48	-R\$	146,48	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7617	Geração de Renda- Cachaça promovendo o desenvolvimento econômico e Social da Região Sudeste	15866	Cooperativa dos Produtores de Cachaça de Alambique do Sudeste do Tocantins Ltda	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,77	-R\$	0,77	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7625	MINI ESTAÇÃO DIGITAL ITAINÓPOLIS - ITAINÓPOLIS (PI)	3518	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DOS CAJUCULTORES DE ITAINÓPOLIS LTDA	R\$	-	R\$	-	-R\$	4.380,00	-R\$	4.380,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7635	MINI ESTAÇÃO DIGITAL AAGRI - GUARAPARI (ES)	1072	ASSOCIAÇÃO DE AQUICULTORES DE GUARAPARI - AAGRI	R\$	-	R\$	-	-R\$	18.176,20	-R\$	18.176,20	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7649	CFA DESLOCAMENTOS DE INSTRUTORES 2008	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	-R\$	202.252,52	-R\$	202.252,52	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7650	UNIDADE INDUSTRIAL DE RECICLAGEM DE PLÁSTICO	18990	COOPERATIVA DE RECICLAGEM DOS CATADORES DA REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CATAUNIDOS	R\$	-	R\$	-	-R\$	22.636,88	-R\$	22.636,88	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7654	Plano de Desenvolvimento da Incubadora Municipal Zé Pereira	267	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	20.605,40	-	Em Encerramento	
7656	Geração de Renda- Rede de Timbaúba	16213	Associação dos Artesões de Rede e Tapetes de Timbaúba-PE	R\$	-	R\$	-	-R\$	12.562,00	-R\$	12.562,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7657	Lançamento e Divulgação de uma Nova Marca de Café	16219	Cooperativa dos produtores rurais organizados para ajuda mútua	R\$	-	R\$	-	-R\$	564,25	-R\$	564,25	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7658	Geração de Renda-Adequação de Tecnologias -Lete Caprino na Fabricação de Doces e Balas	16229	Cooperativa Agropecuária de Cabaceiras e Municípios Circunvizinhos Ltda= COEAGRO	R\$	-	R\$	-	-R\$	162,20	-R\$	162,20	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7678	BB EDUCAR - MATERIAL DE CONSUMO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	-R\$	218.960,00	-R\$	218.960,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7821	Geração de Renda- Costureiras Flor da Mata	16756	Cooperativa de Costureiras de Mata Escura- MATECOOP	R\$	-	R\$	-	-R\$	17.112,00	-R\$	17.112,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7849	Impulsão e Fortalecimento dos Micros e Pequenos Negócios de Pindorama-Coruripe-AL	16794	Associação dos Produtores de Doces, Geléias e Vinagre de Pindorama	R\$	-	R\$	-	-R\$	4.988,32	-R\$	4.988,32	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
7902	Reciclagem de Plástico, Papel e Vidro	16873	Cooperativa dos Trabalhadores de produtos recicláveis de Presidente Prudente	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	1.694,60	-R\$	124.803,00	-	Aprovado	
7903	Gestão e Operação Eficiente para Sustentabilidade da Cooperativa Verdecoop	423	COOPERATIVA DE RECICLAGEM E COMPOSTAGEM DA COSTA DOS COQUEIROS LTDA - VERDECOOP	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,01	-R\$	0,01	R\$	-	-R\$	5.785,10	-	Encerrado	
7918	Implantação da Incubadora Social da UFG e Incubação de três Cooperativas de Catadores de Material Reciclável	2745	FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	9.223,89	-	Em Encerramento	
7931	IMPLANTAÇÃO DE 300 UNIDADES DA TECNOLOGIA SOCIAL PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - PAIS NA ZONA DA MATA DO ESTADO DE PERNAMBUCO	16924	ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS DO NORDESTE	R\$	-	R\$	-	-R\$	3.465,53	-R\$	3.465,53	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8077	DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL DOS PRODUTORES EM COOPERATIVAS, REDES E CADEIAS PRODUTIVAS DE PERNAMBUCO E RIO GRANDE DO NORTE	16924	ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS DO NORDESTE	R\$	-	R\$	-	-R\$	25.804,22	-R\$	25.804,22	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8088	DOCE PÃO	17381	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA SANTA RITA DE CÁSSIA	R\$	-	R\$	-	-R\$	8.130,57	-R\$	8.130,57	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8093	FORTALECIMENTO DOS EMPREENDIMENTOS ECONOMICOS SOLIDÁRIOS E SUSTENTÁVEIS DO PANTANAL E MÉDIO NORTE DE MATO GROSSO	3205	FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO ESTADUAL	R\$	-	R\$	-	-R\$	698,86	-R\$	698,86	R\$	448.674,12	-R\$	14.181,70	-	Encerrado	
8094	OFICINA DE CAPACITAÇÃO-DÍAS MELHORES VIRÃO	17461	Congregação Missionária Coração de Maria	R\$	-	R\$	-	-R\$	3.999,49	-R\$	3.999,49	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8105	Oficina - Escola de Marcenaria	12986	Obras Sociais Anália Franco	R\$	-	R\$	-	-R\$	385,89	-R\$	385,89	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8119	CAPACITAÇÃO- COZINHA PROFISSIONALIZANTE	17541	ASSOCIAÇÃO SHEKINAH DE ASSISTENCIA SOCIAL- ASAS	R\$	-	R\$	-	-R\$	10.799,65	-R\$	10.799,65	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8128	Geração de Renda-Construindo Cidadania	17567	FORUM DE DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL DA VILA JARACATY	R\$	-	R\$	-	-R\$	3.029,00	-R\$	3.029,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8142	Geração de Renda-Mãos que Bordam e Cozem Frutos da Terra	17620	Associação ds Donas de Casa Rurais de Chapadinha e Circunvizinhas	R\$	-	R\$	-	-R\$	193,21	-R\$	193,21	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8145	GERAÇÃO DE RENDA-FAZER DA MASSA O ALIMENTO	17632	Casa de Dona Dorica	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.149,55	-R\$	2.149,55	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8146	ESTAÇÃO DIGITAL PALMITAL - CABECEIRA GRANDE (MG)	17653	Conselho Comunitário de Segurança Pública do Distrito de Palmital de Minas	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.967,97	-R\$	1.967,97	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8170	Garimpo Ambiental: Coleta Seletiva e Resgate da Cidadania	17779	Associação dos Catadores de Material Reciclável de Timbaúba e Região	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	15.520,11	-R\$	60.746,00	-	Suspensão por pendência de aditivo	
8179	ESTRUTURAÇÃO DA CADEIA DA MANDIOCA DO QUILOMBO DO GURUTUBA-DESENVOLVIMENTO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO E RAÇÃO	1189	ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DO GURUTUBA	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.448,00	-R\$	2.448,00	R\$	-	-R\$	3.564,80	-	Encerrado	
8203	RECICLA BAIRRO	885	INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, EDUCACIONAL E ASSOCIATIVO - IBRAES	R\$	-	R\$	-	-R\$	39.498,21	-R\$	39.498,21	R\$	-	-R\$	125.189,56	-	Encerrado	
8210	ESTAÇÃO DIGITAL SANTANA DOS GARROTES - SANTANA DOS GARROTES (PB)	18010	SINDICATO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA FAMILIAR DA REGIÃO DE SANTANA DOS GARROTES E NOVA OLINDA	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.986,25	-R\$	1.986,25	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8211	ESTAÇÃO DIGITAL SANTANA - SANTANA (BA)	6906	ASSOCIAÇÃO DE CULTURA DESENVOLVIMENTO DE AÇÃO SOCIAL DIFUSÃO COMUNITÁRIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	R\$	-	R\$	-	-R\$	5.795,50	-R\$	5.795,50	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Encerrado

8212	ESTAÇÃO DIGITAL PARANOÁ - PARANOÁ (DF)	985	CENTRO DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO DO PARANOÁ E ITAPOÁ-CEDEP	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.519,50	-R\$	2.519,50	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8214	FORTALECIMENTO DA CAPRINOCULTURA LEITEIRA DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DO RN ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE LEITE DE CABRA.	18046	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGROPECUARISTAS DO SERTÃO DE ANGICOS - APASA	R\$	-	R\$	-	-R\$	2,98	-R\$	2,98	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8223	Central de Capacitação e Geração de Trabalho e Renda	18057	Associação Fraternal Amigos da Paz - ASFAP	R\$	-	R\$	-	-R\$	891,76	-R\$	891,76	R\$	-	-R\$	4.098,00	Encerrado
8230	O Cooperativismo Como Promoção Social, Educação e Renda	18137	COOPERCAC-Cooperativa do Desenvolvimento do Trabalho e Ação Social dos Bairros Congonhas, Amir Amaral	R\$	-	R\$	-	-R\$	13.211,52	-R\$	13.211,52	R\$	-	-R\$	17.427,20	Encerrado
8231	ESTAÇÃO DIGITAL SAMBAÍBA - SAMBAÍBA (MA)	18138	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAMBAÍBA	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.354,01	-R\$	2.354,01	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8232	ESTAÇÃO DIGITAL ESTRELAS DO AMANHÃ - GUARULHOS (SP)	10053	INSTITUTO NOVA ÁGORA DE CIDADANIA - INAC	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.133,70	-R\$	2.133,70	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8234	ESTAÇÃO DIGITAL PLANALTINA - PLANALTINA (GO)	11933	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES ASSENTADOS NO PROJETO DE ASSENTAMENTO ITAÚNA	R\$	-	R\$	-	-R\$	4.205,12	-R\$	4.205,12	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8236	CASAS PRODUTORAS DE FARINHA	18145	SECRETARIA DE EXTENSÃO AGROFLORESTAL E PRODUÇÃO FAMILIAR	R\$	-	R\$	-	-R\$	159,20	-R\$	159,20	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8240	Geração de Renda-"Casa Sol" Iluminando e aquecendo novas práticas econômicas Solidárias	18188	Associação Costumes Artes	R\$	-	R\$	-	-R\$	3,70	-R\$	3,70	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8241	MULHERES NEGRAS E MUITOS SABERES: Cultura, arte, culinária, artesanato, música: uma proposta de geração de renda solidária para mulheres negras	18189	MARIA MULHER - ORGANIZAÇÃO DE MULHERES NEGRAS	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.000,00	-R\$	2.000,00	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8245	Pequena Indústria de Confeção de Boa Vista e Cruz das Almas	18227	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade de Boa Vista de Cruz das Almas	R\$	-	R\$	-	-R\$	221,66	-R\$	221,66	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8254	Geração de Renda- Vassoura Ecológica	9912	CÁRITAS DIOCESANA DE PARACATU MG	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.578,15	-R\$	2.578,15	R\$	2.204,03	-R\$	1.374,60	Encerrado
8256	ESTAÇÃO DIGITAL MILITÃO BANDEIRA BARROS - GRAJAÚ (MA)	18351	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA LAGOA DA MATA	R\$	-	R\$	-	-R\$	59,90	-R\$	59,90	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8297	Prêmio TS 2007 - Monitoramento do Orçamento Criança	18754	Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará	R\$	-	R\$	-	-R\$	12,00	-R\$	12,00	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8301	Implantação do Centro de Artesanato e Arte Popular da Região do Sisal- CENARTE Sisal	18810	Instituto de Desenvolvimento da Região do Sisal- IDRSisal	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,90	-R\$	0,90	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8305	Empório do Sertão- Apoio a Rede de Comercialização da Agricultura Sertaneja	2237	Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas	R\$	-	R\$	-	-R\$	39,98	-R\$	39,98	R\$	15.000,00	-R\$	98.954,18	Encerrado
8313	ATIVIDADES PRODUTIVAS URBANAS: DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE	18887	INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	NULL	-R\$	31.150,06	Aprovado	
8331	7º Festival Lixo e Cidadania	18990	COOPERATIVA DE RECICLAGEM DOS CATADORES DA REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CATAUNIDOS	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.080,52	-R\$	1.080,52	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8335	RECICLA POÇOS - PROJETO CAIXA ODM	19018	AÇÃO RECICLAR COOPERATIVA DE TRABALHADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	R\$	-	R\$	-	-R\$	7.463,44	-R\$	7.463,44	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8347	CAIXA ODM - COMUNIDADE JOÃO PAULO II	19098	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO JARDIM JOÃO PAULO II	R\$	-	R\$	-	-R\$	38.488,80	-R\$	38.488,80	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8356	Projeto Casa da Manta de Tauá	19186	COOMANTA-Cooperativa dos Produtores de Ovinos e Caprinos de Tauá	R\$	-	R\$	-	-R\$	4.973,21	-R\$	4.973,21	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8361	APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA PARA AS COOPERATIVAS SINGULARES/MINIFÁBRICAS DE CASTANHA DE CAJU ASSOCIADAS À COCAJUPI	3541	CENTRAL DE COOPERATIVAS DE CAJUCULTORES DO ESTADO DO PIAUÍ- COCAJUPI	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	82.915,58	Em Encerramento
8369	Produção Agroecológica Integrada e Sustentável em Rondônia	16219	Cooperativa dos produtores rurais organizados para ajuda mútua	R\$	-	R\$	-	-R\$	218,67	-R\$	218,67	R\$	235.200,00	R\$	-	Encerrado
8398	PROJETO CONSTRUINDO O CARNAVAL	503	CASA DA CULTURA - CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL DA BAIXADA FLUMINENSE	R\$	-	R\$	-	-R\$	944,36	-R\$	944,36	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8406	Estruturação da Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis da Cidade de Boa Vista Roraima através da Cooperativa de Catadores Unirenda	730	COOPERATIVA DOS AMIGOS CATADORES E RECICLADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS	R\$	-	R\$	-	-R\$	74.952,44	-R\$	74.952,44	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8413	Produção Agroecológica Integrada e Sustentável-PAIS	3041	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ESTADO DA BAHIA	R\$	-	R\$	-	-R\$	98.000,00	-R\$	98.000,00	R\$	-	-R\$	251.818,46	Aprovado
8418	Projeto de Implantação de Incubadora Universitária de Empreendimentos Econômicos Solidários/IUEES-UFCG	1177	ASSOCIAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA ERNESTO LUIZ DE OLIVEIRA JUNIOR	R\$	-	R\$	-	-R\$	369,69	R\$	1.184,59	R\$	-	-R\$	16.748,01	Encerrado
8420	Reciclar dá Vida: Gerando renda e cidadania através da coleta, tratamento e comercialização de materiais recicláveis	19500	Associação Organização Não Governamental Nymuendajuy	R\$	-	R\$	-	-R\$	195,00	-R\$	195,00	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8425	ALFABETIZAÇÃO QUILOMBOLA EM ITAPECURU-MIRIM (MA) - FASE I - ETAPA 2	12419	ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS QUILOMBOLAS DO MARANHÃO	R\$	-	R\$	-	-R\$	37.923,44	-R\$	37.923,44	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8426	ALFABETIZAÇÃO QUILOMBOLA MARANHÃO 2008 - FASE II - 6 MUNICÍPIOS	12419	ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS QUILOMBOLAS DO MARANHÃO	R\$	-	R\$	-	-R\$	123.420,68	-R\$	123.420,68	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8428	Incubadora de Cooperativas Populares do Rio Doce	16308	Associação Centro de Informação e Assessoria Técnica - CIAAT	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	3.000,00	-R\$	46.679,03	Encerrado
8436	Curso de Formação de Gestores Nativos de Projetos Indígenas do Amapá e Norte do Pará	19507	Associação dos Povos Indígenas Tiryó, Kaxuyana e Txikúyana- APTIKATXI	R\$	-	R\$	-	-R\$	25.608,58	-R\$	25.608,58	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8441	Apoio para a sustentabilidade da Central de Cooperativas COPACAJU Ltda.	19576	Central de Cooperativas COPACAJU Ltda	R\$	-	R\$	-	-R\$	426,73	-R\$	426,73	R\$	-	-R\$	939,47	Encerrado
8443	PRODUÇÃO AGROECOLOGIA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL (PAIS) NAS REGIÕES AÇU, MOSSORÓ E MATO GRANDE-RN	1160	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RIO GRANDE DO NORTE	R\$	-	R\$	36.120,00	R\$	-	R\$	36.120,00	R\$	-	-R\$	64.539,89	Em Encerramento
8449	Apropriação de Tecnologias pelo Produtores em Unidades Técnicas Demonstrativas de Recuperação de Pomares de Cajueiro	1160	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RIO GRANDE DO NORTE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	10.802,91	Suspenso por pendência de aditivo

8451	RAÇÃO DE CAJU: TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO E EFICIÊNCIA NO DESEMPENHO PRODUTIVO DE RUMINANTES	1160	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RIO GRANDE DO NORTE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	6.408,25	Aprovado	
8454	Produção Agroecológica Integrada e Sustentável de Hortifrutigranjeiros -PAIS	3580	SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO MATO GROSSO DO SUL - SEBRAE/MS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	97.639,96	Aprovado	
8456	Consolidação da Gestão e Fortalecimento da Organização Social da Base- Casa APIS	3264	CENTRAL DE COOPERATIVAS APICOLAS DO SEMI-ÁRIDO - CASA APIS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	60.300,00	-R\$	32.097,28	-R\$	32.097,28	Aprovado	
8457	GESTÃO E PRODUÇÃO COOPEVALES	282	COOPERATIVA AGRO-INDUSTRIAL VALE DO SAUÍPE LTDA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	9.820,00	-R\$	9.820,00	Aprovado	
8464	Gestão eficiente para a pesca artesanal	5782	COOPERATIVA DE PESCADORES E MARISQUEIRAS DO LITORAL NORTE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	5.597,63	-R\$	5.597,63	Aprovado	
8471	FORTALECIMENTO DAS ENTIDADES II	282	COOPERATIVA AGRO-INDUSTRIAL VALE DO SAUÍPE LTDA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	41.931,10	-R\$	41.931,10	Suspensão por pendência de aditivo	
8472	DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS: PESQUISA-AÇÃO CADEIA PRODUTIVA DA CAJUICULTURA NO RN	19731	Fundação Norte-Riograndense de Pesquisa e Cultura	R\$	-	R\$	-	-R\$	91.959,92	-R\$	91.959,92	R\$	-	R\$	-	Encerrado	
8473	FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA AGENCIA VALE DO RIO URUCUIA NA TRANSIÇÃO DE PROJETOS	491	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO VALE DO RIO URUCUIA	R\$	-	R\$	-	-R\$	60,47	-R\$	60,47	R\$	-	R\$	-	Encerrado	
8474	Fortalecimento da Rede Solidária de Artesanato	19757	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores da Balsa	R\$	-	R\$	-	-R\$	288,63	-R\$	288,63	R\$	1.200,00	-R\$	2.225,00	Encerrado	
8475	PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E APOIO A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS PARA APICULTORES DA CASA APIS	3264	CENTRAL DE COOPERATIVAS APICOLAS DO SEMI-ÁRIDO - CASA APIS	R\$	-	R\$	-	-R\$	9.598,35	-R\$	9.598,35	R\$	-	R\$	-	Encerrado	
8476	Projeto Germinação do Cooperativismo	19757	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores da Balsa	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	25.646,07	-R\$	25.646,07	Aprovado	
8483	Incubadora de Iniciativas de Empreendimentos Econômicos Solidários- INICIES	3154	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	22.987,80	-R\$	22.987,80	Suspensão por pendência de aditivo	
8484	PROJETO SAÚDE OCULAR - ALFABETIZAÇÃO QUILOMBOLA ITAPECURU-MIRIM FASE I ETAPA II	12419	ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS QUILOMBOLAS DO MARANHÃO	R\$	-	R\$	-	-R\$	3.320,00	-R\$	3.320,00	R\$	-	R\$	-	Encerrado	
8485	PROJETO SAÚDE OCULAR - ALFABETIZAÇÃO QUILOMBOLA MARANHÃO FASE II	12419	ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS QUILOMBOLAS DO MARANHÃO	R\$	-	R\$	-	-R\$	3.690,00	-R\$	3.690,00	R\$	-	R\$	-	Encerrado	
8487	IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE TREINAMENTO EM CONFECCÃO E MODA	19846	INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL - IDEAR	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	5.268,48	-R\$	37.439,00	Suspensão por pendência de aditivo	
8492	Produção Agroecológica Integrada Sustentável- PAIS NOROESTE DE MINAS	4866	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO, SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO - ALFA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	13.665,00	-R\$	13.665,00	Em Encerramento	
8494	FÁBRICA DE GELO	19877	COLÔNIA DE PESCADORES Z-4 DE TEFÉ-AM	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	R\$	21.638,28	-R\$	231.685,00	Em Encerramento	
8495	Produção Agroecológica Integrada e Sustentável-PAIS	2237	Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	312.827,49	-R\$	67.909,29	Aprovado	
8496	Fortalecimento dos E.E.S. filiados a UNISOL nos estados de SP, PE, RS e PR.	3191	CENTRAL DE COOPERATIVAS E EMPREENDIMENTOS AUTOGESTIONÁRIOS - UNISOL BRASIL	R\$	-	R\$	-	-R\$	6.122,00	-R\$	6.122,00	R\$	-	R\$	-	Encerrado	
8501	CONSTRUÇÃO DE UT INDUSTRIA PARA PRODUÇÃO DE PECULA DE MANDIOCA - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO DA CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA NA BAHIA	3506	COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DE PEQUENOS AGRICULTORES DO SUDOESTE DA BAHIA - COOPASUB	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	7.056,01	R\$	-	-R\$	1.018.621,22	Suspensão por pendência de aditivo	
8503	PROJETO MDL COM GERAÇÃO DE CREDITO DE CARBONO NA VERDECOOP	423	COOPERATIVA DE RECICLAGEM E COMPOSTAGEM DA COSTA DOS COQUEIROS LTDA - VERDECOOP	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	NULL	-R\$	110.752,12	-R\$	110.752,12	Suspensão pelo Sistema
8513	IMPLANTAÇÃO DE 180 UNIDADES DA TECNOLOGIA SOCIAL PRODUÇÃO AGROECOLOGIA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL-PAIS DO TOCANTINS	3283	INSTITUTO BRASIL ÁSIA	R\$	-	R\$	119.901,52	R\$	-	R\$	119.901,52	R\$	33.985,00	-R\$	130.640,80	Suspensão por pendência de aditivo	
8516	PROJETO RECICLA BRASIL SUL	2895	CENTRO DE ACESSORIA MULTIPROFISSIONAL - CAMP	R\$	-	R\$	-	-R\$	76.998,48	-R\$	76.998,48	R\$	-	R\$	-	Encerrado	
8521	CENTRAL DE BENEFICIAMENTO DE ÓLEO VEGETAL PARA TRANSFORMAÇÃO EM BIODIESEL	19991	COOPERATIVA DE SERVIÇOS E TRABALHO COOPERANGEL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	2.100,00	-R\$	23.970,18	Em Encerramento	
8522	PROJETO GUARDA SOL PARA BARRAQUEIROS E AMBULANTES DA PRAIA DE SUAPE - MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO - LITORAL SUL DE PERNAMBUCO	19994	INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIMENTOS, INSTALAÇÃO E ACELERAÇÃO-IDEIA	R\$	-	R\$	-	-R\$	32,64	-R\$	32,64	R\$	-	R\$	-	Encerrado	
8525	CATAGEM - CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	20027	INSTITUTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	14.831,71	-R\$	10.775,23	Em Encerramento	
8544	Barraginhas, Um Projeto Social para Colheita de Enxurradas-Beneficiando as Comunidades Quilombolas e Agricultores Familiares da Região Sudeste do TO	20059	Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado de Tocantins	R\$	-	R\$	-	-R\$	271.480,27	-R\$	271.480,27	R\$	-	R\$	-	Encerrado	
8546	INCUBADORA DE REDES DE ECONOMIA SOLIDARIA DO DISTRITO FEDERAL	11253	COOPERATIVA DE SERVIÇOS E IDÉIAS AMBIENTAIS	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.588,16	-R\$	1.588,16	R\$	-	R\$	-	Encerrado	
8553	Desenvolvimento de Matriz de Coeficientes Técnicos para Recursos Hídricos	20090	FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES	R\$	-	R\$	-	-R\$	72,96	-R\$	72,96	R\$	-	-R\$	238.796,65	Encerrado	
8556	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FORTALECIMENTO DA BASE PRODUTIVA DA CAPRINOVINOCULTURA	21929	COOPERATIVA DE AGROINDÚSTRIAS LTDA	R\$	-	R\$	20.485,29	-R\$	1.239,85	R\$	19.245,44	R\$	21.086,78	-R\$	19.487,84	Encerrado	
8558	Agroextrativismo Sustentável	20110	COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES AGRISILVEXTRATIVISTA SERTÃO VEREDAS	R\$	-	R\$	-	-R\$	833,90	-R\$	833,90	R\$	526,65	R\$	-	Encerrado	
8578	IMPLANTAÇÃO DE AGROINDÚSTRIA:PRODUÇÃO DE FARINHA E DERIVADOS DA MANDIOCA	19925	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DA CUNHA DO MARECHAL	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.556,32	-R\$	2.556,32	R\$	18.408,76	-R\$	8.823,00	Encerrado	

8592	Apoio ao fortalecimento e desenvolvimento produtivo de Comunidades Quilombolas (PE)	20321	COOPERATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS REDE DE COOP TECNICA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	72.410,00	Em Encerramento		
8624	FORTELECENDO A ORGANIZAÇÃO SOCIAL DOS QUILOMBOLAS GURUTUBANOS	1189	ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DO GURUTUBA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	1.000,01	-R\$	6.370,00	Suspensão por pendência de aditivo		
8823	GESTÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA COOPASUB - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO DA CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA NO SUDOESTE DA BAHIA	3506	COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DE PEQUENOS AGRICULTORES DO SUDOESTE DA BAHIA - COOPASUB	R\$	-	R\$	-	-R\$	29,95	-R\$	29,95	R\$	-	R\$	Encerrado	
8826	PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE UM LIVRO SOBRE OS PROJETOS DA CAJUICULTURA APOIADOS PELA FBB	892	FUNDAÇÃO INTERUNIVERSITÁRIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O TRABALHO/UNTRABALHO	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.887,98	-R\$	1.887,98	R\$	-	R\$	Encerrado	
8876	ECOOIDEA - SISTEMA DE FOSSAS SEPTICAS BIODIGESTORAS NA VARGEM BONITA - DF	11253	COOPERATIVA DE SERVIÇOS E IDÉIAS AMBIENTAIS	R\$	-	R\$	-	-R\$	229,00	-R\$	229,00	R\$	4.500,00	-R\$	27.945,34	Encerrado
8925	GESTÃO E ESTRUTURAS PARA COLETA SELETIVA NO DISTRITO FEDERAL	10770	CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO DISTRITO FEDERAL - CENTCOOPDF	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	51.223,89	Aprovado		
8927	PROJETO COMPLEMENTAR PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DA OVINOCAPRINO CULTURA	20645	COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DE DELMIRO GOUVEIA - COOFABEL	R\$	-	R\$	-	-R\$	3.801,87	-R\$	3.801,87	R\$	8.609,10	-R\$	14.273,20	Encerrado
8945	PESQUISA PARTICIPATIVA NO MELHORAMENTO DA MANDIOCA	3551	CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DOS CERRADOS - CPAC - EMBRAPA CERRADOS	R\$	-	R\$	7.150,00	R\$	-	R\$	7.150,00	R\$	-	-R\$	134.397,00	Encerrado
8947	Delimitação e construção do plano de ação do programa inclusão produtiva integrada e sustentável da ovinocaprinocultura no semiárido	20685	INSTITUTO AMBIENTAL BRASIL SUSTENTÁVEL	R\$	-	R\$	-	-R\$	334,23	-R\$	334,23	R\$	51.134,90	-R\$	37.770,48	Encerrado
8970	BB EDUCAR Quilombolas Vale do Ribeira - SP/PR	15418	Equipe de Articulação e Assessoria às Comunidades Negras do Vale do Ribeira	R\$	-	R\$	-	-R\$	73.737,80	-R\$	73.737,80	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8971	PROJETO DE INFRA-ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO ARTESANAL DE SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE	3330	ASSOCIAÇÃO ARTESANAL DE SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE	R\$	-	R\$	-	-R\$	844,00	-R\$	844,00	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8982	Prêmio TS 2009 - Análise, Julgamento, Mídia Finalistas e Evento de Premiação	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	-R\$	692.862,40	-R\$	692.862,40	R\$	-	R\$	-	Encerrado
8986	Centro de Excelência do Café	20514	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARATINGA-MG	R\$	-	R\$	-	-R\$	5.031,30	-R\$	5.031,30	R\$	24.901,00	-R\$	58.272,02	Encerrado
9017	ESTRUTURANDO A PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA PISCICULTURA NA BARRA	20889	COLONIA DOS PESCADORES Z-30	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.161,17	-R\$	1.161,17	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9021	Programa Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável da Agricultura Familiar	20893	PREFEITURA MUNICIPAL DE NIQUELÂNDIA/GO	R\$	-	R\$	-	-R\$	290,00	-R\$	290,00	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9032	Fortalecimento da Cadeia do Mel	20943	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DE FORMOSA E REGIÃO	R\$	-	R\$	-	-R\$	114,90	-R\$	114,90	R\$	2.400,00	-R\$	30.345,00	Encerrado
9035	DRS - APICULTURA - Porto Alegre - RS	11657	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE APICULTURA	R\$	-	R\$	-	-R\$	444,34	-R\$	444,34	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9039	RECUPERLIXO - RESGATANDO VIDAS ATRAVÉS DO LIXO	20948	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO MUNICÍPIO DA SERRA	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.500,62	-R\$	2.500,62	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9043	CBA: PROJETO DE MARKETING - CAMPANHA DE PROMOÇÃO DO CONSUMO DO MEL	11657	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE APICULTURA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	8.486,27	Encerrado
9048	ALPINISTAS DA FLORESTA - MANEJO SUSTENTÁVEL DE SEMENTES FLORESTAIS NATIVAS	20966	SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL DO ALTO ACRE	R\$	-	R\$	-	-R\$	96.485,00	-R\$	96.485,00	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9060	FORTELECIMENTO DA ESTRUTURA PRODUTIVA DOS GRUPOS VIDA E PRESERVAÇÃO E SABOR DO CERRADO DO ASSENTAMENTO COLÔNIA I	21004	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DO PROJETO COLÔNIA APPC	R\$	-	R\$	-	-R\$	350,88	-R\$	350,88	R\$	93,27	-R\$	6.179,06	Encerrado
9061	Projeto Mobilização -Movimento Sacode	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTÁVEL COM BASE NA ECONOMIA SOLIDARIA LTDA - COPABASE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	1.341,55	-R\$	67.734,82	Aprovado
9064	DRS - Projeto de Desenv. Social e Apoio a Transferência de Tecnologia para Agricultores Familiares da Região do Vale do Rio Uruçuaia- ADRS	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTÁVEL COM BASE NA ECONOMIA SOLIDARIA LTDA - COPABASE	R\$	-	R\$	-	-R\$	438,48	-R\$	438,48	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9065	DRS APICULTURA NOS MUNICÍPIOS DE JARDIM, GUIA LOPES DA LAGUNA e NIOAQUE	1203	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E EXTENSÃO RURAL - AGRAER	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	306.322,62	Aprovado
9066	Projeto de Incubação da COPABASE e ANCORART	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTÁVEL COM BASE NA ECONOMIA SOLIDARIA LTDA - COPABASE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	NULL	-R\$	68.055,07	Aprovado	
9072	UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE POLPA E PASSA DA FRUTA - AGRICULTURA FAMILIAR	1307	Associação de Promoção de Desenvolvimento Sustentável - APRODES	R\$	-	R\$	-	-R\$	115,88	-R\$	115,88	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9083	FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL DA CBA	11657	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE APICULTURA	R\$	-	R\$	-	-R\$	18,81	-R\$	18,81	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9084	PROJETO SERTÃO, SABOR E VIDA	21086	CENTRO ESPÍRITA O POBRE DE DEUS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	28.124,50	Aprovado
9085	CONSTRUÇÃO, MONTAGEM E CAPACITAÇÃO PARA ABATEDOURO DE FRANGOS	21087	COMUNIDADE TERAPÊUTICA FAZENDINHA IRMÃ ERLINDA	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.778,74	-R\$	2.778,74	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9086	FORTELECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA	21113	COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DE TANCREDO NEVES - BA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	21.299,30	Aprovado
9090	VIII ENCONTRO DOS POVOS DO GRANDE SERTÃO VEREDAS	13338	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DE CHAPADA GAÚCHA	R\$	-	R\$	-	-R\$	150,36	-R\$	150,36	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9095	CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE BENEFICIAMENTO MULTIUSO PARA GERAÇÃO DE RENDA NO ASSENTAMENTO AMERICANA	21123	GRUPO AGROEXTRATIVISTA DO CERRADO	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.320,00	-R\$	2.320,00	R\$	1.525,00	-R\$	33.960,38	Encerrado
9100	IMPLANTAÇÃO DE 200 UNIDADES DA PAIS NOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, ALAGOAS, RIO GRANDE DO NORTE E CEARÁ	16924	ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS DO NORDESTE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	186.747,14	Aprovado



9101	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA SUSTENTÁVEL - PAIS EM TERRITÓRIOS DA BORBOREMA E DO CARIRI NA PARAÍBA	895	SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA PARAÍBA - SEBRAE-PB	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	140.855,31	-R\$	172.985,00	Aprovado
9105	APOIO A ESTRUTURAÇÃO PROFISSIONAL DA COCAJUPE	3541	CENTRAL DE COOPERATIVAS DE CAJUCULTORES DO ESTADO DO PIAUÍ- COCAJUPE	R\$	-	R\$	-R\$	788,71	-R\$	788,71	R\$	-	-R\$	-	31.909,91	Encerrado
9108	CENTRAL DE CAPACITAÇÃO E GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA II	17799	GRUPO ESPÍRITA VOLUNTÁRIOS DA PAZ	R\$	-	R\$	-R\$	487,92	-R\$	487,92	R\$	-	R\$	-	-	Encerrado
9110	CONSTRUINDO CIDADANIA: FORMAÇÃO, PROFISSIONALIZAÇÃO, TRABALHO E RENDA	21147	FRATERNIDADE CRISTÁ DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE CHAPECO-SC	R\$	-	R\$	-R\$	0,90	-R\$	0,90	R\$	-	R\$	-	-	Encerrado
9115	GERAÇÃO DE RENDA-CAPACITANDO EM BELEZA	13259	Casa da Harmonia do Menor Carente	R\$	-	R\$	-R\$	94.584,76	-R\$	94.584,76	R\$	-	R\$	-	-	Encerrado
9131	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE PEDRA BRANCA	21234	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE PEDRA BRANCA	R\$	-	R\$	-R\$	8.300,75	-R\$	8.300,75	R\$	-	R\$	-	-	Encerrado
9134	ESTAÇÃO DIGITAL GRUPO ESTUDANTIL DE BASE - DIADEMA (SP)	21265	GRUPO ESTUDANTIL BASE - GEB	R\$	-	R\$	-R\$	9.693,60	-R\$	9.693,60	R\$	-	R\$	-	-	Encerrado
9135	PROJETO MDL, COM GERAÇÃO DE CREDITOS DE CARBONO NA VERDECOOP - FASE II	423	COOPERATIVA DE RECICLAGEM E COMPOSTAGEM DA COSTA DOS COQUEIROS LTDA - VERDECOOP	R\$	-	R\$	-R\$	40.621,36	-R\$	40.621,36	R\$	-	-R\$	-	34.409,70	Encerrado
9137	AQUISIÇÃO DE BARCO PARA TRANSPORTE DA PRODUÇÃO VAZANTEIRA NA REGIÃO DO MÉDIO RIO SÃO FRANCISCO	21267	ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DE LAPINHA	R\$	-	R\$	-R\$	-	R\$	-	R\$	500,00	-R\$	-	31.710,00	Em Diligências
9138	ESTAÇÃO DIGITAL CAMINHANDO COM O POVO - CARATINGA (MG)	20514	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARATINGA-MG	R\$	-	R\$	-R\$	2.660,13	-R\$	2.660,13	R\$	-	R\$	-	-	Encerrado
9139	ESTAÇÃO DIGITAL ESTRELA DO OESTE - CRUZEIRO DO OESTE (PR)	11012	PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO OESTE	R\$	-	R\$	-R\$	4.577,00	-R\$	4.577,00	R\$	-	R\$	-	-	Encerrado
9140	ESTAÇÃO DIGITAL COMUNIDADE ATIVA - JUÍNA (MT)	21268	PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA	R\$	-	R\$	-R\$	3.072,07	-R\$	3.072,07	R\$	349,02	R\$	-	-	Encerrado
9141	ESTAÇÃO DIGITAL DA APITIKATXI - MACAPÁ (AP)	19507	Associação dos Povos Indígenas Tiriyo, Kaxuyana e Txikiyvana - APITIKATXI	R\$	-	R\$	3.600,00	-R\$	2.525,00	R\$	1.075,00	R\$	-	-R\$	4.500,00	Encerrado
9142	ESTAÇÃO DIGITAL CENTRO REGIONAL DE CULTURA RIO PARDO - RIO PARDO (RS)	21269	CENTRO REGIONAL DE CULTURA RIO PARDO	R\$	-	R\$	-R\$	2.006,52	-R\$	2.006,52	R\$	186,00	R\$	-	-	Encerrado
9143	ESTAÇÃO DIGITAL UNIVERSO DO SABER - SÃO PAULO (SP)	21270	SOCIEDADE AMIGOS DE VILA SABRINA	R\$	-	R\$	-R\$	3.318,30	-R\$	3.318,30	R\$	-	R\$	-	-	Encerrado
9144	ESTAÇÃO DIGITAL TABATINGA - TABATINGA (AM)	21271	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DE TABATINGA	R\$	-	R\$	-R\$	1.200,00	-R\$	1.200,00	R\$	-	R\$	-	-	Encerrado
9145	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FORTALECIMENTO DA BASE PRODUTIVA DA OVINOCAPRINOCULTURA DO ALTO SERTÃO DE ALAGOAS	20645	COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DE DELMIRO GOUVEIA - COOFADEL	R\$	-	R\$	-R\$	9.147,64	-R\$	9.147,64	R\$	76.934,34	-R\$	-	39.255,63	Encerrado
9147	ESTAÇÃO DIGITAL JARDIM - JARDIM (CE)	21274	FUNDAÇÃO MADRE ANA COUTO	R\$	-	R\$	-R\$	300,00	-R\$	300,00	R\$	-	R\$	-	-	Encerrado
9152	Banco de Sementes e Mudanças Agroecológicas: Fortalecimento sócio-produtivo da organização em rede	3416	COOPERATIVA MISTA DE AGRICULTORES FAMILIARES EXTRATIVISTAS, PESCADORES, VAZANTEIROS E GUIAS TURÍSTICOS	R\$	-	R\$	-R\$	7.645,93	-R\$	7.645,93	R\$	4.093,20	-R\$	-	51.110,37	Encerrado
9154	ESTAÇÃO DIGITAL FRANCISCO SOARES CASSUNDE - CAMPO DO BRITO (SE)	14614	COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE FARINHA DE MANDIOCA DO MUNICÍPIO DE CAMPO DO BRITO	R\$	-	R\$	-R\$	2.113,38	-R\$	2.113,38	R\$	-	R\$	-	-	Encerrado
9155	Fortalecimento Sistema de Comercialização da Central Cerrado - Produtos Ecosociais	21248	INSTITUTO SOCIEDADE, POPULAÇÃO E NATUREZA - ISPN	R\$	-	R\$	-R\$	15.241,57	-R\$	15.241,57	R\$	-	-R\$	-	40.219,59	Encerrado
9157	ESTAÇÃO DIGITAL CAFESUL - MUQUI (ES)	19860	Cooperativa dos Cafeicultores do Sul do Estado do Espírito Santo	R\$	-	R\$	-R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	3.000,00	Encerrado
9160	CENTRO DE REFERÊNCIA DE PRODUÇÃO E GESTÃO INTEGRADOS DA AGRICULTURA FAMILIAR - CRIAF	21300	ASSOCIAÇÃO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA P.A. SÃO FRANCISCO	R\$	-	R\$	106.391,10	R\$	-	R\$	106.391,10	R\$	-	-R\$	120.835,10	Suspensão por pendência de aditivo
9161	EQUIPAMENTOS PARA EMPACOTAMENTO DE FARINHA DE MANDIOCA, MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO E UTENSÍLIOS DIVERSOS	3506	COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DE PEQUENOS AGRICULTORES DO SUDOESTE DA BAHIA - COOPASUB	R\$	-	R\$	-R\$	150,34	-R\$	150,34	R\$	1.055,00	-R\$	-	11.419,80	Encerrado
9165	AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO DIGITAL CAMINHO DA LUZ - SÃO PAULO (SP)	1102	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CAMINHO DE LUZ	R\$	-	R\$	-R\$	362,95	-R\$	362,95	R\$	-	R\$	-	-	Encerrado
9166	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FORTALECIMENTO DA BASE PRODUTIVA DA CAPRINOVINOCULTURA DO CEARÁ	21314	INSTITUTO SERTÃO CENTRAL	R\$	-	R\$	96.598,08	R\$	-	R\$	96.598,08	R\$	147.148,30	-R\$	96.086,25	Aprovado
9172	ESTAÇÃO DIGITAL SÃO JOSÉ DO DIVINO - SÃO JOSÉ DO DIVINO (MG)	21301	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO DIVINO	R\$	-	R\$	-R\$	2.630,00	-R\$	2.630,00	R\$	-	R\$	-	-	Encerrado
9176	ESTAÇÃO DIGITAL CONSAD/PONTO BELO - BATALHA (PI)	21353	ASSOC. CIVIL DO CONSÓC DE SEGUR. ALIMEN E DESENVOL. LOCAL DA REGIÃO DO BAIXO PARNAÍBA	R\$	-	R\$	-R\$	6.018,00	-R\$	6.018,00	R\$	-	R\$	-	-	Encerrado
9180	PARANOÁ - Semear, Colher e Transformar	985	CENTRO DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO DO PARANOÁ E ITAPOÁ-CEDEP	R\$	-	R\$	-R\$	140,00	-R\$	140,00	R\$	-	R\$	-	-	Encerrado
9194	Projeto de Desenvolvimento de Comunidades Sustentáveis - Sapucaia do Norte	21483	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE SAPUCAIA DO NORTE - APPRUSAN	R\$	-	R\$	-R\$	-	R\$	-	R\$	3.600,00	-R\$	-	27.930,24	Encerrado
9196	DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS - SANTA CRUZ	21504	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DOS CÔRREGOS SÃO PAULO, SÃO PAULINHO... POVOADO STA CRUZ	R\$	-	R\$	-R\$	4,04	-R\$	4,04	R\$	3.600,00	-R\$	-	31.886,36	Encerrado
9199	CONSTRUÇÃO DO BARRACÃO AGROINDUSTRIAL	21563	ASSOCIAÇÃO DOS PLANTADORES DE TOMATES E PRODUTOS HORTIFRUTIGRANJEIROS DE PRIMEIRO DE MAIO - APTOPRIM	R\$	-	R\$	-R\$	0,59	-R\$	0,59	R\$	-	R\$	-	-	Encerrado
9200	PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS ITATIAIA	21564	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO ITATIAIA E SÃO ROQUE	R\$	-	R\$	-R\$	4.492,98	-R\$	4.492,98	R\$	3.600,00	-R\$	-	25.309,77	Encerrado
9201	PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS SAPUCAIA	21565	ASSOCIAÇÃO DA SAPUCAIA E DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL	R\$	-	R\$	-R\$	173,89	-R\$	173,89	R\$	5.010,00	-R\$	-	27.741,89	Encerrado
9211	QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	6610	Cooperativa dos Catadores Autônomos de Papel, Aparas e Materiais Reaproveitáveis	R\$	-	R\$	-R\$	156,00	-R\$	156,00	R\$	-	-R\$	-	67.019,52	Encerrado

9212	REFORMA COMPLEMENTAR EM 18 CASAS DE FARINHA	3506	COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DE PEQUENOS AGRICULTORES DO SUDESTE DA BAHIA - COOPASUB	R\$	-	R\$	-R\$	116,54	-R\$	116,54	R\$	1.000,00	-R\$	39.452,00	Encerrado
9217	BB EDUCAR QUILOMBOLAS MUSSUCA E BOM JESUS - LARANJEIRAS (PE) - 2009	21648	ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES, AGRICULTORES E AMIGOS POVOADO MUSSUCA	R\$	-	R\$	-R\$	38.905,07	-R\$	38.905,07	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9219	Projeto de Consolidação do Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Rede Terra	14992	Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Apoio à Agricultura Familiar- Rede Terra	R\$	-	R\$	-	R\$	-	892,78	R\$	24.000,00	-R\$	112.585,18	Suspensão por pendência de aditivo
9220	AGROINDÚSTRIA PARA BENEFICIAMENTO DA CASTANHA DE CAJU	21159	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DO SÍTIO SANTANA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-	R\$	1.000,00	-R\$	62.692,04	Aprovado
9226	CERBAMBU RAVENA - CENTRO DE REFERÊNCIA DO BAMBU	21725	BAMBUZERIA CRUZEIRO DO SUL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-	R\$	-	-R\$	4.824,80	Em Encerramento
9227	Projeto Complementar para Desenvolvimento Sustentável do Arranjo Produtivo Local da Ovinocaprinocultura	21726	COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO SERTÃO DE ALAGOAS - CAFISA	R\$	-	R\$	-R\$	1.340,88	-R\$	1.340,88	R\$	-	-R\$	6.722,76	Encerrado
9228	CAPACITAÇÃO PARA O TRABALHO E INFORMÁTICA BÁSICA ORGANIZAÇÃO DO FÓRUM DE ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA REGIÃO DE SERRA DE SANTANA E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO CEAAD	21727	ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO HOMEM DE AMANHÃ DE BRASÍLIA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-	R\$	-	-R\$	32.077,57	Aprovado
9230		11267	CENTRO DE ESTUDOS E ACESSORIA APLICADOS AO DESENVOLVIMENTO-CEAAD	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-	R\$	-	-R\$	108.770,79	Encerrado
9231	Unidade de Processamento de Mandioca - Morro Alto MG	21763	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MORRO ALTO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-	R\$	1.024,00	-R\$	68.474,33	Suspensão por pendência de aditivo
9235	Recuperação de Áreas Degradadas na Região da Bacia do Rio São Bartolomeu - Fase I	17577	Fundação Pró-Natureza	R\$	-	R\$	-	R\$	-	578,62	R\$	27.300,00	-R\$	431.152,35	Em Diligências
9239	Reestruturação da Cooperativa de reciclagem Futura	21791	COOPERATIVA FUTURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	R\$	-	R\$	-R\$	6.037,99	-R\$	5.629,79	R\$	6.205,20	-R\$	69.466,64	Encerrado
9241	BB EDUCAR CATADORES DO DISTRITO FEDERAL	10770	CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO DISTRITO FEDERAL - CENTCOOPDF	R\$	-	R\$	-R\$	58.117,71	-R\$	58.117,71	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9253	IMPLANTAÇÃO DA CASA DE MEL DE POÇO VERDE	21830	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DO MUNICÍPIO DE POÇO VERDE	R\$	-	R\$	-R\$	3.732,17	-R\$	3.732,17	R\$	-	-R\$	111.500,95	Encerrado
9254	JOGOS COOPERATIVOS E APRENDIZAGEM COOPERATIVA	30	FEDERAÇÃO NACIONAL DAS AABBS	R\$	-	R\$	-R\$	2.850,28	-R\$	2.850,28	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9257	CENTRO PALMAS DE REFERÊNCIA	1197	INSTITUTO PALMAS DE DESENVOLVIMENTO E SOCIOECONOMIA SOLIDÁRIA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-	R\$	2.500,00	-R\$	120.607,68	Em Encerramento
9263	Análise da cadeia dos materiais recicláveis no Brasil	21858	INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS E PESQUISAS EM SUSTENTABILIDADE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-	R\$	-	-R\$	36.358,00	Suspensão por pendência de aditivo
9270	DESENVOLVIMENTO SOCIAL e Fortalecimento da Base Produtiva da Caprinocultura de Sergipe	21829	FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS DE SERGIPE - FACCOS	R\$	-	R\$	-R\$	2.713,99	-R\$	2.713,99	R\$	33.153,63	-R\$	29.991,00	Encerrado
9277	DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO EM ALAGOA NOVA-PB	21927	COOPERATIVA DAS BORDADEIRAS DE ALAGOA NOVA	R\$	-	R\$	-R\$	1.678,61	-R\$	1.678,61	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9285	DRS ARRAIAL NOVO CAFEICULTURA	21998	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS E MORADORES DE ARRAIAL NOVO-APRUMAN	R\$	-	R\$	-R\$	900,00	-R\$	900,00	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9287	AQUISIÇÃO MATÉRIA PRIMA PARA FORTALECIMENTO DA COPABASE	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTÁVEL COM BASE NA ECONOMIA SOLIDÁRIA LTDA - COPABASE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	500,22	R\$	500,01	-R\$	8.978,64	Aprovado
9293	MANUTENÇÃO DO ESCRITÓRIO DE ACESSORIA AO PROGRAMA DE TRABALHO E CIDADANIA DA CADEIA PRODUTIVA DA CASTANHA DE CAJU NO RIO GRANDE DO NORTE	12151	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PRODUTORES RURAIS DA VILA ASSIS CHATEAUBRIAND	R\$	-	R\$	-R\$	280,61	-R\$	280,61	R\$	-	-R\$	13.486,73	Encerrado
9297	CONSTRUÇÃO DE UNIDADE PRODUTIVA PARA BENEFICIAMENTO DE DERIVADOS DA MANDIOCA NA COMUNIDADE DE BOM JARDIM E MONTEIRO	22091	ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DOS PRODUTORES DE MANDIOCA DE BOM JARDIM E MONTEIRO	R\$	-	R\$	-R\$	0,02	-R\$	0,02	R\$	-	-R\$	42.329,59	Encerrado
9300	BB EDUCAR QUILOMBOLAS DE SANTA CATARINA - 2009	22113	ASSOCIAÇÃO RONDON BRASIL	R\$	-	R\$	-R\$	63.676,31	-R\$	63.676,31	R\$	-	-R\$	770,00	Encerrado
9301	BB EDUCAR RS 2009	22163	LACOREQ - INSTITUTO ACESSORIA as COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS	R\$	-	R\$	-R\$	44.408,70	-R\$	44.408,70	R\$	-	-R\$	4.258,60	Encerrado
9304	OPERÁRIAS DA FLORESTAS: IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS APÍCOLAS	22133	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE RONDÔNIA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-	R\$	-	-R\$	70.992,25	Encerrado
9309	COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO NO CERRADO: ESTRUTURAÇÃO DO DEPARTAMENTO COMERCIAL DA COOPCERRADO	3416	COOPERATIVA MISTA DE AGRICULTORES FAMILIARES EXTRATIVISTAS,PESCADORES,VAZANTEIROS E GUIAS TURÍSTICOS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-	R\$	19.516,05	-R\$	41.868,25	Aprovado
9315	IMPLANTAÇÃO DE AGROINDÚSTRIA (ENTREPOSTO) PARA BENEFICIAMENTO DOS PRODUTOS ORIUNDOS DA APICULTURA NA REGIÃO DE NAZARÉ (TO)	22154	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DE NAZARÉ	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-	R\$	-	-R\$	29.655,40	Suspensão por pendência de aditivo
9318	SUPORTE TEC E ACOMPANHAM DAS ATV DO PROJETO PARA DESENV DE AÇÕES VOLTADAS PARA ESTRUTURAÇÃO DE UN DE COLETA, TRIAGEM, PROC E BENEF DE MAT RECICLÁVEIS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-	R\$	-	-R\$	280.986,65	Aprovado
9319	MOBILIZAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA PÚBLICA DE DEBATE DE INCLUSÃO SOCIAL E ECONÔMICA DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-	R\$	-	-R\$	468.936,64	Suspensão por pendência de aditivo
9320	FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: FORMAÇÃO PARA AUTOGESTÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MOBILIZAÇÃO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-	R\$	-	-R\$	99.521,71	Aprovado

9321	PROJETO COOPERAR. FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: FORMAÇÃO PARA A AUTOGESTÃO, ASSISTÊNCIA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	137.165,99	Suspensão por pendência de aditivo
9322	FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INCLUSÃO SOCIAL DE CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL DO TOCANTINS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	8.564,79	Suspensão por pendência de aditivo
9323	FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: FORMAÇÃO PARA A AUTOGESTÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MOBILIZAÇÃO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	108.532,00	R\$	-	R\$	108.532,00	R\$	-	R\$	-	Aprovado
9325	FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO DOS CATADORES DE MAT RECICLÁVEL NA PARAÍBA: FORM PARA AUTOGESTÃO, ASSIST TÉCNICA E MOBILIZAÇÃO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	102.270,36	Aprovado
9326	FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO DOS CATADORES DE MAT RECICLÁVEIS: FORMAÇÃO PARA AUTOGESTÃO, ASSIST TÉCNICA E MOBILIZAÇÃO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	57.340,00	R\$	-	R\$	57.340,00	R\$	-	-R\$	68.180,24	Aprovado
9327	FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO DOS CATADORES DE MAT RECICLÁVEIS: FORM PARA AUTOGESTÃO, ASSIST TÊC E MOBILIZAÇÃO EM MINAS GERAIS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	235.850,00	R\$	-	R\$	235.850,00	R\$	-	-R\$	274.720,42	Suspensão por pendência de aditivo
9328	CATADORES EM FORMAÇÃO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	13.625,50	Aprovado
9329	CATADORES(AS) DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: FORMAÇÃO PARA AUTOGESTÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MOBILIZAÇÃO COMO PROCESSO EMANCIPATORIO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	74.088,00	R\$	-	R\$	74.088,00	R\$	-	-R\$	84.819,00	Aprovado
9330	CAPACITAÇÃO - PR - LIXO CIDADANIA - 800 CATADORES	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	151.192,00	R\$	-	R\$	151.192,00	R\$	-	-R\$	134.400,00	Aprovado
9331	FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS-FORMAÇÃO PARA AUTOGESTÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SÃO PAULO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	155.616,00	R\$	-	R\$	155.616,00	R\$	-	-R\$	396.901,26	Aprovado
9332	SUPORTE TECNICO E ACOMP.DAS ATIVID.DO PROJ.DESENV.DE AÇÕES VOLTADAS P/A ESTRUTURAÇÃO DE UNID.DE COLETA,TRIAGEM E COMERC.DE MAT.RECICLÁVEIS-BAHIA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	133.812,00	R\$	-	R\$	133.812,00	R\$	-	-R\$	275.714,80	Aprovado
9333	FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: FORMAÇÃO P/A AUTOGESTÃO, ASSIST. TÉCNICA E MOBILIZAÇÃO-RIO GRANDE DO SUL	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	132.864,00	R\$	-	R\$	132.864,00	R\$	-	-R\$	482.620,68	Aprovado
9337	FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO DOS CATADORES DE MAT. RECICLÁVEIS-FORMAÇÃO PARA A AUTOGESTÃO, ASSIST. TÊC. E MOBILIZAÇÃO, EM SC	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	74.430,90	Suspensão por pendência de aditivo
9338	ANCAT - FORTALECIMENTO E SUSTENTABILIDADE DE ORGANIZAÇÕES SOLIDÁRIAS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	154.668,00	R\$	-	R\$	154.668,00	R\$	-	-R\$	496.901,23	Aprovado
9341	PROGRAMA BB EDUCAR - PROJETO CUSTOMIZADO - EDUCAÇÃO: HORIZONTE DOS POVOS INDÍGENAS - SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA (AM) - 2009	22215	ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO	R\$	-	R\$	-	-R\$	72.352,24	-R\$	72.352,24	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9348	QUILOMBOLA VALE DO RIBEIRA - SP	22297	ASSOCIAÇÃO DOS REMANESCENTES DE QUILOMBO DE PIRIRICA - BAIRRO CASTELHANO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	893,00	Aprovado
9397	AGRONEGÓCIOS COM PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA, SUSTENTÁVEL E DE MERCADO NAS REGIÕES SERRANAS E NOROESTE FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	22347	SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	930.850,90	Suspensão por pendência de aditivo
9400	IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE CASTANHA DE CAJU DA MICRORREGIÃO DE LAMARÃO DA COOPERACAJU	9121	COOPERATIVA DA CAJUCULTURA FAMILIAR DO NORDESTE DA BAHIA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	131.236,06	Aprovado
9401	IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE CASTANHAS DE CAJU DA MICRORREGIÃO DE TUCANO DA COOPERACAJU	22408	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE CAJU DO TABULEIRO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	80.985,06	Suspensão por pendência de aditivo
9406	CONSOLIDAÇÃO DA GESTÃO E FORTALECIMENTO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA BASE - CASA APIS	3264	CENTRAL DE COOPERATIVAS APICOLAS DO SEMI-ÁRIDO - CASA APIS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	70.371,21	Aprovado
9407	PROJETO QUILOMBOLA CONCEIÇÃO DA BARRA (ES)- CUSTOMIZADO BB EDUCAR/RENDA	19849	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES PRO-DESENVOLVIMENTO LINHARINHO	R\$	-	R\$	-	-R\$	14.775,91	-R\$	14.775,91	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9408	ESTAÇÃO DIGITAL PONTO CHIC - NOVA IGUAÇU (RJ)	17279	Associação Comitê Ponto Chic	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.832,85	-R\$	1.832,85	R\$	-	-R\$	3.000,00	Encerrado
9409	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - PAIS, NO ENTORNO SUL DO DISTRITO FEDERAL	14992	Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Apoio à Agricultura Familiar- Rede Terra	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	3.980,00	-R\$	314.540,44	Suspensão por pendência de aditivo
9410	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL - 2ª FASE	16918	CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR ESPERANTINENSE	R\$	-	R\$	21.266,66	R\$	-	R\$	21.266,66	R\$	8.400,00	-R\$	242.087,94	Em Encerramento
9413	APROVEITAMENTO DO MESOCARPO DO BABAÇU COM GRUPO DE MULHERES QUEBRADOURAS DE COCO DO AGLOMERADO 3 DO TERRITÓRIO DOS COCAIS	22499	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES TRABALHADORAS DO COCO BABAÇU DA MICRORREGIÃO DO BAIXO PARNAÍBA PIAUIENSE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	17.000,00	Suspensão
9414	ESTAÇÃO DIGITAL MOVIMENTO AÇÃO POR CANOAS - CANOAS (RS)	22508	MOVIMENTO AÇÃO POR CANOAS	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.664,20	-R\$	2.664,20	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9416	PROJ. ESTRUTURANTE DE IMPLANTAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS- CAMPUS ARINOS - FASE II	22527	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS - IFET	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	5.500,00	-R\$	374.176,47	Aprovado
9417	ESTAÇÃO DIGITAL PLUG COCAIS - ESPERANTINA (PI)	22540	LIGA ESPERANTINENSE DE ESPORTE AMADOR	R\$	-	R\$	-	-R\$	950,00	-R\$	950,00	R\$	-	-R\$	1.800,00	Encerrado

9418	APOIO PARA A SUSTENTABILIDADE DA CENTRAL DE COOPERATIVAS COPACAJU LTDA	19576	Central de Cooperativas COPACAJU Ltda	R\$	-	R\$ 16.150,00	R\$ -	R\$ 16.150,00	R\$ -	-R\$ 72.062,21	Aprovado
9421	ESTAÇÃO DIGITAL MÁRIO JURUNA - BRASÍLIA (DF)	22571	COMITÊ INTERTRIBAL - MEMÓRIA E CIÊNCIA INDÍGENA - ITC	R\$	-	R\$ -	-R\$ 2.933,58	-R\$ 2.933,58	R\$ -	-R\$ 3.300,00	Encerrado
9422	ESTAÇÃO DIGITAL KUNHATAI UKA SURY - SAO GABRIEL DA CACHOEIRA (AM)	22572	INSPETORIA SANTA TERESINHA	R\$	-	R\$ -	-R\$ 17.591,00	-R\$ 17.591,00	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9426	SANEAMENTO BÁSICO RURAL - FSB GOIÁS	449	ASSOCIAÇÃO PARA O COMBATE A EXCLUSÃO SOCIAL E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL - ACESPA CHICO MENDES	R\$	-	R\$ -	-R\$ 1.754,12	-R\$ 1.754,12	R\$ 1.500,00	-R\$ 73.059,68	Encerrado
9427	SANEAMENTO BÁSICO RURAL - FSB DISTRITO FEDERAL	449	ASSOCIAÇÃO PARA O COMBATE A EXCLUSÃO SOCIAL E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL - ACESPA CHICO MENDES	R\$	-	R\$ -	-R\$ 1.609,69	-R\$ 1.609,69	R\$ 1.500,00	-R\$ 43.227,93	Encerrado
9428	ESTAÇÃO DIGITAL CASMA - BRASÍLIA (DF)	22581	CENTRO DE ATIVIDADES SOCIAIS MESTRE AGUIAR-CASMA	R\$	-	R\$ -	-R\$ 5.581,32	-R\$ 5.581,32	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9430	PROJETO DE DIFUSÃO DA TECNOLOGIA SOCIAL PAIS PARA 540 FAMÍLIAS DA ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO, MUNICÍPIOS PRÓXIMO AO PORTO DE SUAPE	16924	ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS DO NORDESTE	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.253.815,07	Aprovado
9432	PROJETO MAZAROIO	14138	ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 12.487,41	-R\$ 37.869,42	Encerrado
9436	FORTEALECIMENTO INSTITUCIONAL DA COPABASE E CENTRAL VEREDAS	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTÁVEL COM BASE NA ECONOMIA SOLIDÁRIA LTDA - COPABASE	R\$	-	R\$ 22.537,27	R\$ -	R\$ 22.537,27	R\$ 476,01	-R\$ 87.108,76	Em Encerramento
9437	PROJETO PAIS 226 UNIDADES - PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA SUSTENTÁVEL	282	COOPERATIVA AGRO-INDUSTRIAL VALE DO SAUÍPE LTDA	R\$	-	R\$ -	-R\$ 796.800,25	-R\$ 796.800,25	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9439	GUIA PRÁTICO SOBRE TÉCNICAS DE RECUPERAÇÃO DE MATAS DE GALERIA: CARTILHA, JOGO E VÍDEO	3551	CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DOS CERRADOS - CPAC - EMBRAPA CERRADOS	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 70.544,25	Aprovado
9442	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA SUSTENTÁVEL - PAIS: PROJETO DE GERAÇÃO DE RENDA E PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA SUSTENTÁVEL	21354	COOSERT - COOPERATIVA DE SERVIÇOS TÉCNICOS	R\$	-	R\$ 52.200,00	R\$ -	R\$ 52.200,00	R\$ -	-R\$ 187.140,06	Aprovado
9445	PN GEO - PROGRAMA NACIONAL DE GEORREFERENCIAMENTO - PILOTOS 2009	11657	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE APICULTURA	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 80.574,25	Suspensão por pendência de aditivo
9450	PROJETO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA SUSTENTÁVEL E DO AGRONEGÓCIO NAS COMUNIDADES RURAIS DO TERRITÓRIO COCAIS, ESTADO DO PIAUÍ	1159	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO PIAUÍ	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 483.649,50	Aprovado
9453	MEMÓRIA DOCUMENTAL: PROGRAMA DE DOCUMENTAÇÃO DE LÍNGUAS E CULTURAS INDÍGENAS BRASILEIRAS - ETAPA II	19331	SOCIEDADE DE AMIGOS DO MUSEU DO ÍNDIO - SAMI	R\$	-	R\$ -	-R\$ 148.023,55	-R\$ 148.023,55	R\$ -	-R\$ 296.148,86	Encerrado
9454	PRÉ-DIAGNÓSTICO DA BASE PRODUTIVA DA CAJUCULTURA, OVINO-CAPRINOCULTURA E APICULTURA NO TERRITÓRIO DOS COCAIS	16918	CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR ESPERANTINENSE	R\$	-	R\$ -	-R\$ 3.000,00	-R\$ 3.000,00	R\$ -	-R\$ 25.660,50	Encerrado
9464	PLANO EXECUTIVO DA COLETA SELETIVA NO DISTRITO FEDERAL	1182	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SOLIDÁRIO - ADS	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 72.000,00	Em Encerramento
9474	FABRICA DE ESPERANÇAS: FORTALECENDO A CIDADANIA DAS MULHERES DA PERIFERIA-MULHERES DO MP3 NO PLANETA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA	3566	MOVIMENTO PELA PAZ NA PERIFERIA - MP3	R\$	-	R\$ -	-R\$ 412,50	-R\$ 412,50	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9475	APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO DE COLMÉIAS	3264	CENTRAL DE COOPERATIVAS APICOLAS DO SEMI-ÁRIDO - CASA APIS	R\$	-	R\$ -	-R\$ 7,00	-R\$ 7,00	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9476	UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE DERIVADOS DE CANA-DE-AÇÚCAR DO P.A. FRUTA D'ANTA	10259	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO P.A. FRUTA D'ANTA LTDA	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 34.720,01	Em Encerramento
9482	FORTEALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA MANDIUCULTURA NO ACRE	18145	SECRETARIA DE EXTENSÃO AGROFLORESTAL E PRODUÇÃO FAMILIAR	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 328.447,65	Aprovado
9483	FORMAÇÃO DE FORMADORES PARA AS INCUBADORAS PÚBLICAS DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS	892	FUNDAÇÃO INTERUNIVERSITÁRIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O TRABALHO/UNITRABALHO	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 226.417,65	Suspensão pelo Sistema
9484	FORTEALECIMENTO ECONÔMICO DOS EMPREENDIMENTOS COLETIVOS AUTOGESTIONÁRIOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA	3191	CENTRAL DE COOPERATIVAS E EMPREENDIMENTOS AUTOGESTIONÁRIOS - UNISOL BRASIL	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 129.500,00	-R\$ 295.199,48	Aprovado
9486	PROJETO MEMÓRIA 2010 - CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE	22994	ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA CASA DE RUI BARBOSA	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 556.441,94	Aprovado
9488	CENTRO DE REFERÊNCIA RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - CRCDD	10053	INSTITUTO NOVA ÁGORA DE CIDADANIA - INAC	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 106.194,67	Aprovado
9490	SISTEMATIZAÇÃO E CONSULTORIA PARA IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÕES DE RECONDICIONAMENTO DE COMPUTADORES	279	ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PROGRAMANDO O FUTURO	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 56.495,62	Aprovado
9492	FORTEALECIMENTO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO BERIMBAU-2009	22978	INSTITUTO BERIMBAU CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 19.306,44	Suspensão por pendência de aditivo
9493	FORTEALECIMENTO INSTITUCIONAL DO CONSORCIO DE DESENVOLVIMENTO DAS BACIAS DOS RIOS URUCUIA E CARINHANHA	22207	CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DAS BACIAS DOS RIOS URUCUIA E CARINHANHA	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 500,00	-R\$ 120.463,36	Encerrado
9494	COMERCIALIZAÇÃO DA COOPEVALES 2010	282	COOPERATIVA AGRO-INDUSTRIAL VALE DO SAUÍPE LTDA	R\$	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 6.010,66	Suspensão por pendência de aditivo
9498	DESLOCAMENTO DE EDUCADORES PARA REALIZAÇÃO CFA/ENCONTROS PEDAGÓGICOS 2010	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$ -	-R\$ 92.545,09	-R\$ 92.545,09	R\$ -	-R\$ 6.627,43	Encerrado

9499	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FORTALECIMENTO DA BASE PRODUTIVA DA CAPRINOVINOCULTURA DE PERNAMBUCO	16731	Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Sertânia- ACCOSE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	1.241,34	R\$	81.159,00	-R\$	199.429,20	Aprovado
9500	REGIONALIZAÇÃO DO CIAAT 2010	16308	Associação Centro de Informação e Assessoria Técnica - CIAAT	R\$	-	R\$	-	-R\$	301,68	-R\$	301,68	R\$	1.000,00	-R\$	125.570,64	Encerrado
9501	PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA CADEIA DO ALGODAO AGROECOLÓGICO	23214	COOPERATIVA CENTRAL JUSTA TRAMA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	12.800,00	-R\$	22.484,87	Suspensão por pendência de aditivo
9504	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E APOIO A TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA PARA OVINOCAPRINOCULTORES DO SEMIÁRIDO PIAUIENSE	15560	COOPERATIVA MISTA AGROINDUSTRIAL DE JAICÓS COOMAJ	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	121.111,50	-R\$	251.120,59	Aprovado
9505	CAPACITAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS DO MIDEP	279	ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PROGRAMANDO O FUTURO	R\$	-	R\$	-	-R\$	4.402,99	-R\$	4.402,99	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9506	CENTRO DE REFERÊNCIA EM MELIPONICULTURA DO MARANHÃO	23238	COOPERATIVA AGROECOLÓGICA DOS MELIPONICULTORES DA BAIXADA MARANHENSE - COAMEL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	2.043,00	-R\$	37.474,38	Aprovado
9507	INCLUSÃO DIGITAL - CAPACITAÇÃO MIDEP 2010 - VIBE ENTRETENIMENTO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	9.885,48	Encerrado
9508	BORDANDO O BRASIL	1043	INSTITUTO DE PROMOÇÃO CULTURAL ANTONIA DINIZ DUMONT-ICAD	R\$	-	R\$	-	-R\$	8.364,55	-R\$	8.364,55	R\$	1.800,00	-R\$	221.779,42	Encerrado
9509	FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO ICAD	1043	INSTITUTO DE PROMOÇÃO CULTURAL ANTONIA DINIZ DUMONT-ICAD	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	1.225,23	-R\$	241.903,04	Aprovado
9510	SABÃO SELECTA	14138	ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	23.679,91	Aprovado
9512	CONSTRUÇÃO DE FOSSA SÉPTICAS	23264	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA PALMEIRAS - AMOP	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	232.954,20	Aprovado
9516	PROJETO DE CAPACITAÇÃO E INSTRUMENTALIZAÇÃO TÉCNICA, COM FUNDAMENTOS DO DRS - COANA	3523	COOPERATIVA DE COMERCIALIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA AVANTE LTDA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	4.786,00	-R\$	51.595,92	Suspensão por pendência de aditivo
9517	ESTAÇÃO DIGITAL PRA FRENTE BRASIL 2010 - SOBRADINHO II (DF)	23309	ASSOCIAÇÃO PEQUENOS PASSOS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	6.000,00	Em Encerramento
9518	ESTAÇÃO DIGITAL LIDERF II 2010 - RIACHO FUNDO II (DF)	23325	LIGA DESPORTIVA DO RIACHO FUNDO II - LIDERF II	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	NULL	-	-R\$	32.479,57	Suspensão pelo Sistema
9519	PRÊMIO - CULTIVO SUSTENTÁVEL DE ALGAS MARINHAS - PROJETO MULHERES DE CORPO E ALGA	23324	FUNDAÇÃO BRASIL CIDADÃO PARA A EDUCAÇÃO, CULTURA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - FBC	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,43	-R\$	0,43	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9524	ESTAÇÃO DIGITAL PEDRO OSÓRIO 2010 - PEDRO OSÓRIO (RS)	23374	PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO OSÓRIO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.700,00	Em Encerramento
9526	ESTAÇÃO DIGITAL IACC TECLANDO@CIDADANIA 2010 - SAMAMBAIA (DF)	23396	INSTITUTO ARTE, CIA E CIDADANIA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	4.200,00	Em Encerramento
9527	CIRCUITO TELINHA NA ESCOLA	23395	ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E MEIO AMBIENTE CASA DA ÁRVORE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	8.758,40	Encerrado
9530	REDE DE MULHERES PARA COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA	2756	CASA DA MULHER DO NORDESTE	R\$	-	R\$	-	-R\$	4,56	-R\$	4,56	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9532	ESTAÇÃO DIGITAL GUIDO HERBERTS 2010 - SANTA CRUZ DO SUL (RS)	23453	CÍRCULO DE PAIS E MESTRES DA ESCOLA MUNICIPAL GUIDO HERBERTS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	4.800,00	Em Encerramento
9534	CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES SOCIAIS DAS ESTAÇÕES DIGITAIS 2010	279	ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PROGRAMANDO O FUTURO	R\$	-	R\$	-	-R\$	12.019,58	-R\$	12.019,58	R\$	-	-R\$	14.764,78	Encerrado
9535	CAPACITAÇÃO DOS EDUCADORES SOCIAIS RS - VIBE	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	3.034,80	-R\$	3.034,80	R\$	-	-R\$	32.410,62	Encerrado
9548	ESTAÇÃO DIGITAL JARDIM ELDORADO 2010 - TORRES (RS)	23579	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERV. PÚBLICOS LITORAL NORTE RIO GRANDE DO SUL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	5.400,00	Em Encerramento
9549	ESTAÇÃO DIGITAL ESCOLA GOMES CARNEIRO 2010 - PORTO ALEGRE (RS)	23591	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES JARDIM IPIRANGA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	4.200,00	Em Encerramento
9554	IX ENCONTRO DE EDUCADORES - BB EDUCAR - 2010	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	7.866,38	-R\$	7.866,38	R\$	-	-R\$	20.223,91	Encerrado
9556	UNIDADE DE RECICLAGEM E COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	21828	COOPERATIVA DOS COLETORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE FLORIANO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	75.184,93	Em Diligências
9558	PROJETO RECICLA CIDADANIA	23660	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICIENTE SÃO JUDAS DO BOM VIVER	R\$	-	R\$	-	-R\$	580,00	-R\$	580,00	R\$	900,00	-R\$	12.751,23	Encerrado
9560	AABB ABAETETUBA (PA) - 2010	383	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.751,46	-R\$	2.751,46	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9561	AABB ABAETETUBA (PA) - 2011	22255	ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS DA DIOCESE DE ABAETETUBA	R\$	38.151,03	R\$	-	R\$	-	R\$	38.151,03	R\$	-	-R\$	33.533,05	Encerrado
9563	MIDEP ALFA 2010 - JOÃO PINHEIRO (MG)	4866	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO, SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO - ALFA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	7.730,00	Em Encerramento
9564	AABB ARAPIRACA (AL) - 2010	251	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPIRACA	R\$	-	R\$	-	-R\$	392,38	-R\$	392,38	NULL	R\$	-	-	Encerrado
9565	AABB ARAPIRACA (AL) - 2011	251	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPIRACA	R\$	103.462,48	R\$	-	R\$	-	R\$	103.462,48	R\$	-	-R\$	101.517,84	Suspensão pelo Sistema
9567	AABB CRUZEIRO DO SUL (AC) - 2010	374	PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL	R\$	-	R\$	-	-R\$	6.550,35	-R\$	6.550,35	NULL	R\$	-	-	Encerrado
9568	AABB CRUZEIRO DO SUL (AC) - 2011	374	PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL	R\$	31.921,86	R\$	-	R\$	-	R\$	31.921,86	R\$	-	-R\$	31.674,70	Suspensão pelo Sistema
9570	AABB SANTANA DO IPANEMA (AL) - 2010	331	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO IPANEMA	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.840,22	-R\$	2.840,22	NULL	R\$	-	-	Encerrado
9571	AABB SANTANA DO IPANEMA (AL) - 2011	331	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO IPANEMA	R\$	29.113,09	R\$	-	R\$	-	R\$	29.113,09	R\$	-	-R\$	26.269,35	Suspensão pelo Sistema
9574	AABB DELMIRO GOUVEIA (AL) - 2011	686	PREFEITURA MUNICIPAL DELMIRO GOUVEIA	R\$	33.594,54	R\$	-	R\$	-	R\$	33.594,54	NULL	-R\$	-R\$	33.594,54	Suspensão pelo Sistema
9576	AABB SÃO MIGUEL DOS CAMPOS (AL) - 2010	20802	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS (AL)	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.846,45	-R\$	2.846,45	NULL	R\$	-	-	Encerrado

9577	AABB SÃO MIGUEL DOS CAMPOS (AL) - 2011	20802	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS (AL)	R\$ 37.316,23	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.316,23	R\$ -	-R\$ 36.100,06	Suspensão pelo Sistema
9580	AABB CORURIBE (AL) - 2011	44	PREFEITURA MUNICIPAL DE CORURIBE	R\$ 32.473,94	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.473,94	NULL	-R\$ 32.473,94	Suspensão pelo Sistema
9582	AABB TRAIPU (AL) - 2010	532	PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAIPU	R\$ -	R\$ -	R\$ 819,80	R\$ 819,80	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9583	AABB TRAIPU (AL) - 2011	532	PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAIPU	R\$ 28.522,51	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.522,51	R\$ -	-R\$ 19.005,34	Suspensão pelo Sistema
9585	AABB EUNÁPOLIS (BA) - 2010	152	PREFEITURA MUNICIPAL DE EUNÁPOLIS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,47	-R\$ 0,47	NULL	R\$ -	Encerrado
9586	AABB EUNÁPOLIS (BA) - 2011	152	PREFEITURA MUNICIPAL DE EUNÁPOLIS	R\$ 33.817,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.817,55	R\$ -	-R\$ 33.817,25	Suspensão pelo Sistema
9588	AABB BRUMADO (BA) - 2010	231	PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUMADO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 16,30	-R\$ 16,30	NULL	R\$ -	Encerrado
9589	AABB BRUMADO (BA) - 2011	231	PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUMADO	R\$ 32.446,81	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.446,81	R\$ -	-R\$ 33.485,26	Suspensão pelo Sistema
9591	AABB UNIÃO DOS PALMARES (AL) - 2010	18109	SOCIEDADE CASA CULTURAL MARIA MARIÁ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,37	-R\$ 0,37	NULL	R\$ -	Encerrado
9592	AABB UNIÃO DOS PALMARES (AL) - 2011	18109	SOCIEDADE CASA CULTURAL MARIA MARIÁ	R\$ 48.027,23	R\$ 15.236,63	R\$ -	R\$ 63.263,86	R\$ -	-R\$ 62.715,51	Suspensão pelo Sistema
9594	AABB CONCEIÇÃO DO COITÉ (BA) - 2010	291	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO COITÉ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.364,08	-R\$ 1.364,08	NULL	R\$ -	Encerrado
9595	AABB CONCEIÇÃO DO COITÉ (BA) - 2011	3842	ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL - CONCEIÇÃO DO COITÉ	R\$ 31.930,34	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.930,34	R\$ -	-R\$ 30.162,64	Suspensão pelo Sistema
9597	AABB FEIRA DE SANTANA (BA) - 2010	161	PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,25	-R\$ 0,25	NULL	R\$ -	Encerrado
9598	AABB FEIRA DE SANTANA (BA) - 2011	161	PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA	R\$ 34.787,52	R\$ -	R\$ -	R\$ 34.787,52	R\$ -	-R\$ 29.628,96	Suspensão pelo Sistema
9600	AABB PORTO FELIZ (SP) - 2010	183	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.704,35	-R\$ 1.704,35	NULL	R\$ -	Encerrado
9601	AABB PORTO FELIZ (SP) - 2011	183	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ	R\$ 35.748,27	R\$ -	R\$ -	R\$ 35.748,27	R\$ -	-R\$ 33.844,66	Suspensão pelo Sistema
9603	AABB RANCHARIA (SP) - 2010	76	LAR FRANCISCO-CASA DAS MENINAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.678,77	-R\$ 2.678,77	NULL	R\$ -	Encerrado
9604	AABB RANCHARIA (SP) - 2011	76	LAR FRANCISCO-CASA DAS MENINAS	R\$ 77.680,06	R\$ -	R\$ -	R\$ 77.680,06	R\$ -	-R\$ 77.679,26	Suspensão pelo Sistema
9606	AABB SÃO CARLOS (SP) - 2010	319	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 561,06	-R\$ 561,06	NULL	R\$ -	Encerrado
9607	AABB SÃO CARLOS (SP) - 2011	319	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS	R\$ 33.534,42	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.534,42	R\$ -	-R\$ 32.914,79	Suspensão pelo Sistema
9609	AABB SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP) - 2010	61	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.183,00	-R\$ 1.183,00	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9610	AABB SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP) - 2011	61	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	R\$ 37.874,13	R\$ -	R\$ -	R\$ 44.264,77	R\$ -	-R\$ 42.659,26	Suspensão pelo Sistema
9612	AABB MIRACEMA DO TOCANTINS (TO) - 2010	88	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRACEMA DO TOCANTINS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,25	-R\$ 0,25	NULL	R\$ -	Encerrado
9613	AABB MIRACEMA DO TOCANTINS (TO) - 2011	88	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRACEMA DO TOCANTINS	R\$ 33.770,57	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.770,57	R\$ -	-R\$ 33.770,27	Suspensão pelo Sistema
9615	AABB GUARÁÍ (TO) - 2010	169	PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÁÍ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,25	-R\$ 0,25	NULL	R\$ -	Encerrado
9616	AABB GUARÁÍ (TO) - 2011	169	PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÁÍ	R\$ 32.944,27	R\$ 1.280,65	R\$ -	R\$ 34.224,92	R\$ -	-R\$ 34.223,49	Suspensão pelo Sistema
9618	AABB RIACHÃO JACUÍPE (BA) - 2010	74	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 37,97	-R\$ 37,97	NULL	R\$ -	Encerrado
9619	AABB RIACHÃO JACUÍPE (BA) - 2011	74	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE	R\$ 26.536,95	R\$ 5.803,12	R\$ -	R\$ 32.340,07	R\$ -	-R\$ 32.338,96	Suspensão pelo Sistema
9622	AABB IPIAÚ (BA) - 2011	117	PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIAÚ	R\$ 34.124,27	R\$ -	R\$ -	R\$ 34.124,27	R\$ -	-R\$ 33.137,27	Suspensão pelo Sistema
9624	AABB IRECÊ (BA) - 2010	116	PREFEITURA MUNICIPAL DE IRECÊ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.164,41	-R\$ 1.164,41	NULL	R\$ -	Encerrado
9625	AABB IRECÊ (BA) - 2011	116	PREFEITURA MUNICIPAL DE IRECÊ	R\$ 29.096,11	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.218,91	R\$ -	-R\$ 27.624,67	Suspensão pelo Sistema
9627	AABB POÇÕES (BA) - 2010	179	PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇÕES	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.906,00	-R\$ 1.906,00	NULL	R\$ -	Encerrado
9628	AABB POÇÕES (BA) - 2011	179	PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇÕES	R\$ 43.322,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 62.692,16	R\$ -	-R\$ 61.866,68	Suspensão pelo Sistema
9630	AABB SALVADOR (BA) - 2010	317	FUNDAÇÃO CIDADE MÃE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 117,90	-R\$ 117,90	NULL	R\$ -	Encerrado
9631	AABB SALVADOR (BA) - 2011	317	FUNDAÇÃO CIDADE MÃE	R\$ 64.239,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 64.239,80	R\$ -	-R\$ 64.239,53	Suspensão pelo Sistema
9633	AABB SERRINHA (BA) - 2010	151	PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 945,26	-R\$ 945,26	NULL	R\$ -	Encerrado
9634	AABB SERRINHA (BA) - 2011	151	PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA	R\$ 29.127,86	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.127,86	R\$ -	-R\$ 29.026,20	Suspensão pelo Sistema
9636	AABB RIBEIRA DO POMBAL (BA) - 2010	309	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRA DO POMBAL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,35	-R\$ 0,35	NULL	R\$ -	Encerrado
9637	AABB RIBEIRA DO POMBAL (BA) - 2011	309	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRA DO POMBAL	R\$ 38.294,82	R\$ 10.792,37	R\$ -	R\$ 49.087,19	R\$ -	-R\$ 47.682,78	Suspensão pelo Sistema
9639	AABB SANTO ANTÔNIO DE JESUS (BA) - 2010	333	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 446,14	-R\$ 446,14	NULL	R\$ -	Encerrado
9640	AABB SANTO ANTÔNIO DE JESUS (BA) - 2011	333	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS	R\$ 33.950,52	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.950,52	R\$ -	-R\$ 31.829,90	Encerrado
9642	AABB SANTA MARIA DA VITÓRIA (BA) - 2010	58	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA VITÓRIA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 138,03	-R\$ 138,03	NULL	R\$ -	Encerrado
9643	AABB SANTA MARIA DA VITÓRIA (BA) - 2011	58	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA VITÓRIA	R\$ 38.436,82	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.436,82	R\$ -	-R\$ 38.421,48	Suspensão pelo Sistema
9645	AABB IPIRÁ (BA) - 2010	480	PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRÁ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.201,80	-R\$ 1.201,80	NULL	R\$ -	Encerrado
9646	AABB IPIRÁ (BA) - 2011	480	PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRÁ	R\$ 39.118,03	R\$ -	R\$ -	R\$ 39.118,03	R\$ -	-R\$ 37.739,56	Suspensão pelo Sistema
9648	AABB TOBIAS BARRETO (SE) - 2010	45	PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,75	-R\$ 0,75	NULL	R\$ -	Encerrado
9649	AABB TOBIAS BARRETO (SE) - 2011	45	PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO	R\$ 89.017,48	R\$ -	R\$ -	R\$ 89.017,48	R\$ -	-R\$ 89.016,58	Suspensão pelo Sistema
9651	AABB OSVALDO CRUZ (SP) - 2010	84	PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,48	-R\$ 0,48	NULL	R\$ -	Encerrado
9652	AABB OSVALDO CRUZ (SP) - 2011	84	PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ	R\$ 40.807,07	R\$ 3.263,98	R\$ -	R\$ 44.071,05	R\$ -	-R\$ 44.070,11	Suspensão pelo Sistema
9654	AABB OLÍMPIA (SP) - 2010	867	PREFEITURA MUNICIPAL DE OLÍMPIA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 100,58	-R\$ 100,58	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9655	AABB OLÍMPIA (SP) - 2011	867	PREFEITURA MUNICIPAL DE OLÍMPIA	R\$ 34.197,27	R\$ -	R\$ -	R\$ 34.197,27	R\$ -	R\$ -	Suspensão por falta do relatório parcial/final
9657	AABB ARARAQUARA (SP) - 2010	252	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.739,58	-R\$ 1.739,58	NULL	R\$ -	Encerrado

9658	AABB ARARAQUARA (SP) - 2011	252	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA	R\$ 43.869,86	R\$ -	R\$ -	R\$ 43.869,86	R\$ -	R\$ -	R\$ 42.376,43	Suspensão pelo Sistema
9660	AABB MONTE ALTO (SP) - 2010	349	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALTO	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.779,30	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9661	AABB MONTE ALTO (SP) - 2011	349	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALTO	R\$ 30.407,32	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.407,32	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.190,10	Suspensão pelo Sistema
9663	AABB GUARATINGUETÁ (SP) - 2010	166	PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ	R\$ -	R\$ -	R\$ 521,35	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9664	AABB GUARATINGUETÁ (SP) - 2011	166	PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ	R\$ 38.411,73	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.411,73	R\$ -	R\$ -	R\$ 36.533,08	Suspensão pelo Sistema
9666	AABB BOA VIAGEM (CE) - 2010	202	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VIAGEM	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,55	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9667	AABB BOA VIAGEM (CE) - 2011	202	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VIAGEM	R\$ 61.938,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 61.938,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 61.937,98	Suspensão pelo Sistema
9669	AABB ACOPIARA (CE) - 2010	235	PREFEITURA MUNICIPAL DE ACOPIARA	R\$ -	R\$ -	R\$ 142,35	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9670	AABB ACOPIARA (CE) - 2011	235	PREFEITURA MUNICIPAL DE ACOPIARA	R\$ 59.539,02	R\$ -	R\$ -	R\$ 64.375,02	R\$ -	R\$ -	R\$ 64.373,24	Aprovado
9672	AABB IGUATU (CE) - 2010	109	PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATU	R\$ -	R\$ -	R\$ 448,11	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9673	AABB IGUATU (CE) - 2011	109	PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATU	R\$ 66.867,05	R\$ -	R\$ -	R\$ 66.867,05	R\$ -	R\$ -	R\$ 66.362,63	Suspensão pelo Sistema
9675	AABB VALENÇA (BA) - 2010	369	PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA	R\$ -	R\$ -	R\$ 14,14	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9676	AABB VALENÇA (BA) - 2011	369	PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA	R\$ 33.950,52	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.950,52	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.936,77	Suspensão pelo Sistema
9678	AABB BARBALHA (CE) - 2010	193	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBALHA	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.353,98	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9679	AABB BARBALHA (CE) - 2011	193	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBALHA	R\$ 45.114,54	R\$ 526,35	R\$ -	R\$ 45.640,89	R\$ -	R\$ -	R\$ 44.304,87	Suspensão pelo Sistema
9681	AABB CRATO (CE) - 2010	378	FUNDAÇÃO CULTURAL J DE FIGUEIREDO FILHO - P.M.C.-CRATO	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,11	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9682	AABB CRATO (CE) - 2011	378	FUNDAÇÃO CULTURAL J DE FIGUEIREDO FILHO - P.M.C.-CRATO	R\$ 82.878,65	R\$ 9.775,26	R\$ -	R\$ 92.653,91	R\$ -	R\$ -	R\$ 92.586,46	Suspensão pelo Sistema
9684	AABB BREJO SANTO (CE) - 2010	27128	ABAF ASSOCIAÇÃO BREJOSANTENSE DE APOIO A FAMÍLIA	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,54	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9685	AABB BREJO SANTO (CE) - 2011	27128	ABAF ASSOCIAÇÃO BREJOSANTENSE DE APOIO A FAMÍLIA	R\$ 37.570,15	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.570,15	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.524,98	Suspensão pelo Sistema
9687	AABB TRÊS DE MAIO (RS) - 2010	43	PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS DE MAIO	R\$ -	R\$ -	R\$ 21,91	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9688	AABB TRÊS DE MAIO (RS) - 2011	43	PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS DE MAIO	R\$ 50.533,76	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.883,76	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.837,73	Suspensão pelo Sistema
9690	AABB CAPINZAL (SC) - 2010	273	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.160,42	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9691	AABB CAPINZAL (SC) - 2011	273	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL	R\$ 40.310,66	R\$ -	R\$ -	R\$ 40.310,66	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.295,80	Suspensão pelo Sistema
9693	AABB PALMITOS (SC) - 2010	21411	PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITOS	R\$ -	R\$ -	R\$ 176,80	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9694	AABB PALMITOS (SC) - 2011	21411	PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITOS	R\$ 38.610,47	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.610,47	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.426,03	Suspensão pelo Sistema
9696	AABB CHAPECÓ (SC) - 2010	302	PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ	R\$ -	R\$ -	R\$ 2,00	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9697	AABB CHAPECÓ (SC) - 2011	302	PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ	R\$ 150.272,31	R\$ -	R\$ -	R\$ 150.272,31	R\$ -	R\$ -	R\$ 149.503,81	Suspensão pelo Sistema
9699	AABB ARACAJU (SE) - 2010	385	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.740,48	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9700	AABB ARACAJU (SE) - 2011	385	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU	R\$ 89.056,73	R\$ -	R\$ -	R\$ 89.056,73	R\$ -	R\$ -	R\$ 84.650,96	Suspensão pelo Sistema
9703	AABB NOSSA SENHORA DA GLÓRIA (SE) - 2011	79	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	R\$ 48.301,34	R\$ -	R\$ -	R\$ 48.301,34	NULL	R\$ -	R\$ 47.339,19	Suspensão pelo Sistema
9705	AABB ITABAIANINHA (SE) - 2010	104	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANINHA	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.479,75	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9706	AABB ITABAIANINHA (SE) - 2011	104	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANINHA	R\$ 33.163,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.163,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.171,74	Suspensão pelo Sistema
9709	AABB CANOINHAS (SC) - 2011	271	PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOINHAS	R\$ 42.833,21	R\$ -	R\$ -	R\$ 42.833,21	R\$ -	R\$ -	R\$ 42.832,25	Suspensão pelo Sistema
9711	AABB PRÓPRIA (SE) - 2010	638	PREFEITURA MUNICIPAL DE PRÓPRIA	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.835,00	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9712	AABB PRÓPRIA (SE) - 2011	638	PREFEITURA MUNICIPAL DE PRÓPRIA	R\$ 87.342,47	R\$ -	R\$ -	R\$ 87.342,47	R\$ -	R\$ -	R\$ 84.128,56	Suspensão pelo Sistema
9714	AABB ANICUNS (GO) - 2010	244	PREFEITURA MUNICIPAL DE ANICUNS	R\$ -	R\$ -	R\$ 782,82	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9715	AABB ANICUNS (GO) - 2011	244	PREFEITURA MUNICIPAL DE ANICUNS	R\$ 36.804,81	R\$ -	R\$ -	R\$ 36.804,81	R\$ -	R\$ -	R\$ 36.285,47	Encerrado
9717	AABB ITAPAJÉ (CE) - 2010	110	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPAJÉ	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,86	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9718	AABB ITAPAJÉ (CE) - 2011	110	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPAJÉ	R\$ 43.296,62	R\$ 11.474,63	R\$ -	R\$ 54.771,25	R\$ -	R\$ -	R\$ 54.771,06	Suspensão pelo Sistema
9720	AABB CRISTALINA (GO) - 2010	375	LOJA MAÇONICA ACACIA CRISTALINENSE	R\$ -	R\$ -	R\$ 715,42	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9721	AABB CRISTALINA (GO) - 2011	375	LOJA MAÇONICA ACACIA CRISTALINENSE	R\$ 68.979,03	R\$ -	R\$ -	R\$ 68.979,03	R\$ -	R\$ -	R\$ 68.233,74	Suspensão pelo Sistema
9723	AABB CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM (ES) - 2010	1379	PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM	R\$ -	R\$ -	R\$ 635,38	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9724	AABB CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM (ES) - 2011	1379	PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM	R\$ 33.250,76	R\$ 7.017,05	R\$ -	R\$ 40.267,81	R\$ -	R\$ -	R\$ 39.643,45	Suspensão pelo Sistema
9726	AABB QUIXERAMOBIM (CE) - 2010	69	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM	R\$ -	R\$ -	R\$ 154,55	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9727	AABB QUIXERAMOBIM (CE) - 2011	69	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM	R\$ 38.642,32	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.642,32	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.889,41	Suspensão pelo Sistema
9729	AABB GUAÇUI (ES) - 2010	12994	PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUI	R\$ -	R\$ -	R\$ 12.600,08	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9730	AABB GUAÇUI (ES) - 2011	12994	PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUI	R\$ 38.901,96	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.901,96	R\$ -	R\$ -	R\$ 25.629,42	Suspensão pelo Sistema
9732	AABB SENADOR POMPEU (CE) - 2010	32	PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR POMPEU	R\$ -	R\$ -	R\$ 4,82	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9733	AABB SENADOR POMPEU (CE) - 2011	32	PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR POMPEU	R\$ 88.438,82	R\$ 7.104,30	R\$ -	R\$ 95.543,12	R\$ -	R\$ -	R\$ 92.037,31	Suspensão pelo Sistema
9736	AABB GOIÁS (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 32.898,38	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.898,38	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.775,28	Suspensão pelo Sistema
9738	AABB TAUÁ (CE) - 2010	46	PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUÁ	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,21	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9739	AABB TAUÁ (CE) - 2011	46	PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUÁ	R\$ 81.559,17	R\$ 12.406,37	R\$ -	R\$ 93.965,54	R\$ -	R\$ -	R\$ 93.965,33	Suspensão pelo Sistema
9741	AABB URUBURETAMA (CE) - 2010	48	PREFEITURA MUNICIPAL DE URUBURETAMA	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.417,85	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9742	AABB URUBURETAMA (CE) - 2011	48	PREFEITURA MUNICIPAL DE URUBURETAMA	R\$ 48.166,84	R\$ -	R\$ -	R\$ 48.166,84	R\$ -	R\$ -	R\$ 46.141,53	Suspensão pelo Sistema
9744	AABB PENTECOSTE (CE) - 2010	204	PREFEITURA MUNICIPAL DE PENTECOSTE	R\$ -	R\$ -	R\$ 223,44	-R\$ -	NULL	R\$ -	R\$ -	Encerrado
9745	AABB PENTECOSTE (CE) - 2011	204	PREFEITURA MUNICIPAL DE PENTECOSTE	R\$ 35.778,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 35.778,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.866,48	Suspensão pelo Sistema

9747	AABB PIRANHAS (GO) - 2010	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.124,90	-R\$ 1.124,90	R\$ -	R\$ -	-	Encerrado
9748	AABB PIRANHAS (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 32.918,80	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.918,80	R\$ -	-R\$ 31.931,80	Suspensão pelo Sistema
9750	AABB ITUMBIARA (GO) - 2010	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,25	-R\$ 0,25	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9751	AABB ITUMBIARA (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 31.106,27	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.106,27	R\$ -	-R\$ 30.548,56	Suspensão pelo Sistema
9753	AABB CERES (GO) - 2010	300	PREFEITURA MUNICIPAL DE CERES	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,36	-R\$ 0,36	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9754	AABB CERES (GO) - 2011	300	PREFEITURA MUNICIPAL DE CERES	R\$ 43.316,20	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 43.316,20	R\$ -	-R\$ 42.868,94	Suspensão pelo Sistema
9756	AABB TIANGUÁ (CE) - 2010	55	PREFEITURA MUNICIPAL DE TIANGUÁ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 425,16	-R\$ 425,16	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9757	AABB TIANGUÁ (CE) - 2011	55	PREFEITURA MUNICIPAL DE TIANGUÁ	R\$ 39.163,57	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 39.163,57	NULL	-R\$ 35.007,65	Suspensão pelo Sistema
9759	AABB MOMBAÇA (CE) - 2010	18001	ASSOCIAÇÃO BENEMÉRITA IRMÃ DULCE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.606,85	-R\$ 1.606,85	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9760	AABB MOMBAÇA (CE) - 2011	18001	ASSOCIAÇÃO BENEMÉRITA IRMÃ DULCE	R\$ 52.952,91	R\$ 8.558,95	R\$ -	R\$ -	R\$ 64.310,41	R\$ -	-R\$ 62.464,90	Suspensão pelo Sistema
9762	AABB SOBRAL (CE) - 2010	340	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.817,72	-R\$ 1.817,72	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9763	AABB SOBRAL (CE) - 2011	340	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL	R\$ 35.717,39	R\$ 9.434,25	R\$ -	R\$ -	R\$ 45.151,64	R\$ -	-R\$ 44.974,57	Suspensão pelo Sistema
9765	AABB IPU (CE) - 2010	101	PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU	R\$ -	R\$ -	-R\$ 199,99	-R\$ 199,99	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9766	AABB IPU (CE) - 2011	101	PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU	R\$ 32.203,62	R\$ 2.927,02	R\$ -	R\$ -	R\$ 35.472,18	R\$ -	-R\$ 35.169,82	Suspensão pelo Sistema
9768	AABB JAGUARI (RS) - 2010	132	PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARI	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.420,95	-R\$ 1.420,95	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9771	AABB SÃO SEPE (RS) - 2010	345	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 241,39	-R\$ 241,39	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9772	AABB SÃO SEPE (RS) - 2011	345	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPE	R\$ 36.460,28	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 36.460,28	R\$ -	-R\$ 35.662,88	Suspensão pelo Sistema
9774	AABB NOVO HAMBURGO (RS) - 2010	78	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.045,88	-R\$ 1.045,88	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9775	AABB NOVO HAMBURGO (RS) - 2011	78	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO	R\$ 64.726,21	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 64.726,21	R\$ -	-R\$ 63.935,70	Suspensão pelo Sistema
9777	AABB SÃO LUIZ GONZAGA (RS) - 2010	335	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ GONZAGA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 622,72	-R\$ 622,72	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9778	AABB SÃO LUIZ GONZAGA (RS) - 2011	335	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ GONZAGA	R\$ 51.243,49	R\$ 10.272,04	R\$ -	R\$ -	R\$ 61.515,53	R\$ -	-R\$ 61.268,81	Suspensão pelo Sistema
9780	AABB TAQUARA (RS) - 2010	53	PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 250,90	-R\$ 250,90	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9781	AABB TAQUARA (RS) - 2011	53	PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARA	R\$ 40.935,06	R\$ 578,99	R\$ -	R\$ -	R\$ 41.514,05	R\$ -	-R\$ 40.782,68	Suspensão pelo Sistema
9783	AABB JAGUARÃO (RS) - 2010	127	PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 851,25	-R\$ 851,25	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9784	AABB JAGUARÃO (RS) - 2011	127	PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO	R\$ 39.357,17	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 39.357,17	R\$ -	-R\$ 37.616,44	Suspensão pelo Sistema
9786	AABB SÃO FRANCISCO DE ASSIS (RS) - 2010	321	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO FRANCISCO DE ASSIS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 138,90	-R\$ 138,90	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9787	AABB SÃO FRANCISCO DE ASSIS (RS) - 2011	321	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO FRANCISCO DE ASSIS	R\$ 38.392,67	R\$ 2.521,65	R\$ -	R\$ -	R\$ 40.914,32	R\$ -	-R\$ 40.418,02	Suspensão pelo Sistema
9789	AABB TAPEJARA (RS) - 2010	359	PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEJARA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 15.089,87	-R\$ 15.089,87	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9790	AABB TAPEJARA (RS) - 2011	359	PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEJARA	R\$ 61.006,22	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 61.006,22	R\$ -	-R\$ 38.016,88	Suspensão pelo Sistema
9792	AABB TENENETE PORTELA (RS) - 2010	11683	PREFEITURA MUNICIPAL DE TENENETE PORTELA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 3.678,05	-R\$ 3.678,05	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9793	AABB TENENETE PORTELA (RS) - 2011	11683	PREFEITURA MUNICIPAL DE TENENETE PORTELA	R\$ 60.644,03	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 60.644,03	R\$ -	-R\$ 59.800,15	Suspensão pelo Sistema
9795	AABB NONOAI (RS) - 2010	77	PREFEITURA MUNICIPAL DE NONOAI	R\$ -	R\$ -	-R\$ 288,05	-R\$ 288,05	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9796	AABB NONOAI (RS) - 2011	77	PREFEITURA MUNICIPAL DE NONOAI	R\$ 32.547,39	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.547,39	R\$ -	-R\$ 32.393,69	Suspensão pelo Sistema
9798	AABB SANTO ANTONIO DA PATRULHA (RS) - 2010	330	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DA PATRULHA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,40	-R\$ 0,40	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9799	AABB SANTO ANTONIO DA PATRULHA (RS) - 2011	330	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DA PATRULHA	R\$ 34.934,78	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 34.934,78	NULL	-R\$ 34.934,78	Suspensão pelo Sistema
9801	AABB SANTO CRISTO (RS) - 2010	314	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO CRISTO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 222,85	-R\$ 222,85	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9802	AABB SANTO CRISTO (RS) - 2011	314	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO CRISTO	R\$ 34.190,45	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 34.190,45	R\$ -	-R\$ 33.306,56	Suspensão pelo Sistema
9804	AABB RESTINGA SECA (RS) - 2010	1317	PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SECA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,30	-R\$ 0,30	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9805	AABB RESTINGA SECA (RS) - 2011	1317	PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SECA	R\$ 32.872,50	R\$ 12.453,43	R\$ -	R\$ -	R\$ 45.325,93	R\$ -	-R\$ 43.191,48	Suspensão pelo Sistema
9807	PADARIA COMUNITARIA COM APROVEITAMENTO	21160	UNIAO DOS CLUBES DE MAES DO MUNICIPIO DE ITAPECURU MIRIM	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,05	-R\$ 0,05	R\$ 150,00	R\$ -	-R\$ 57.948,14	Encerrado
9808	AABB PITANGUI (MG) - 2010	184	PREFEITURA MUNICIPAL DE PITANGUI	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,09	-R\$ 0,09	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9809	AABB PITANGUI (MG) - 2011	184	PREFEITURA MUNICIPAL DE PITANGUI	R\$ 46.734,76	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 46.734,76	R\$ -	-R\$ 46.734,71	Suspensão pelo Sistema
9812	AABB BRASÍLIA DE MINAS (MG) - 2011	18038	SERVIÇOS DE OBRAS SOCIAIS	R\$ 47.357,28	R\$ 13.808,03	R\$ -	R\$ -	R\$ 61.165,31	R\$ -	-R\$ 60.691,28	Suspensão pelo Sistema
9814	AABB ARAXÁ (MG) - 2010	253	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 24,00	-R\$ 24,00	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9815	AABB ARAXÁ (MG) - 2011	253	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXA	R\$ 45.126,81	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 45.126,81	R\$ -	-R\$ 44.687,55	Suspensão pelo Sistema
9817	AABB COXIM (MS) - 2010	12989	PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,35	-R\$ 0,35	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9818	AABB COXIM (MS) - 2011	12989	PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM	R\$ 38.114,87	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.114,87	R\$ -	-R\$ 38.114,51	Suspensão pelo Sistema
9820	AABB POXOREÚ (MT) - 2010	216	PREFEITURA MUNICIPAL DE POXOREÚ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 209,58	-R\$ 209,58	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9821	AABB POXOREÚ (MT) - 2011	216	PREFEITURA MUNICIPAL DE POXOREÚ	R\$ 37.416,78	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.416,78	R\$ -	-R\$ 37.416,34	Suspensão pelo Sistema
9822	AABB POXOREÚ (MT) - 2012	216	PREFEITURA MUNICIPAL DE POXOREÚ	R\$ 39.074,47	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 39.074,47	R\$ -	-R\$ -	Suspensão
9823	AABB CAXIAS (MA) - 2010	1376	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 117,62	-R\$ 117,62	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9824	AABB CAXIAS (MA) - 2011	1376	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS	R\$ 32.766,87	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.766,87	R\$ -	-R\$ 32.766,51	Suspensão pelo Sistema
9826	AABB FRANCISCO SÁ (MG) - 2010	154	PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO SÁ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.940,95	-R\$ 1.940,95	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9827	AABB FRANCISCO SÁ (MG) - 2011	154	PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO SÁ	R\$ 42.818,41	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 42.818,41	R\$ -	-R\$ 42.273,60	Suspensão pelo Sistema
9829	AABB NOVA ANDRADINA (MS) - 2010	81	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,21	-R\$ 0,21	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9830	AABB NOVA ANDRADINA (MS) - 2011	81	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA	R\$ 43.654,78	R\$ 3.026,94	R\$ -	R\$ -	R\$ 46.681,72	R\$ -	-R\$ 46.681,71	Suspensão pelo Sistema
9832	AABB BURITIZEIRO (MG) - 2010	233	PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZEIRO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 385,22	-R\$ 385,22	NULL	R\$ -	-	Encerrado
9833	AABB BURITIZEIRO (MG) - 2011	233	PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZEIRO	R\$ 43.028,70	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 43.028,70	R\$ -	-R\$ 42.482,93	Suspensão pelo Sistema



9835	AABB JANAÚBA (MG) - 2010	136	PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA	R\$	-	R\$	-	-R\$	4.243,73	-R\$	4.243,73	NULL	R\$	-	Encerrado	
9836	AABB JANAÚBA (MG) - 2011	136	PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA	R\$	43.502,37	R\$	-	R\$	-	R\$	43.502,37	R\$	-	-R\$	40.545,90	Suspensão pelo Sistema
9838	AABB OURO FINO (MG) - 2010	85	PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.879,27	-R\$	1.879,27	NULL	R\$	-	Encerrado	
9839	AABB OURO FINO (MG) - 2011	85	PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO	R\$	43.654,78	R\$	-	R\$	-	R\$	52.688,58	R\$	-	-R\$	51.198,15	Suspensão pelo Sistema
9841	AABB COROMANDEL (MG) - 2010	295	PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL	R\$	-	R\$	-	-R\$	108,12	-R\$	108,12	NULL	R\$	-	Encerrado	
9842	AABB COROMANDEL (MG) - 2011	295	PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL	R\$	33.958,86	R\$	-	R\$	-	R\$	46.289,20	R\$	-	-R\$	45.663,03	Suspensão pelo Sistema
9844	AABB POÇOS DE CALDAS (MG) - 2010	177	PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.224,56	-R\$	2.224,56	NULL	R\$	-	Encerrado	
9845	AABB POÇOS DE CALDAS (MG) - 2011	177	PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS	R\$	42.899,56	R\$	-	R\$	-	R\$	42.899,56	R\$	-	-R\$	40.795,51	Suspensão pelo Sistema
9847	AABB CARLOS CHAGAS (MG) - 2010	277	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLOS CHAGAS	R\$	-	R\$	-	-R\$	304,14	-R\$	304,14	NULL	R\$	-	Encerrado	
9848	AABB CARLOS CHAGAS (MG) - 2011	277	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLOS CHAGAS	R\$	28.260,00	R\$	-	R\$	-	R\$	32.629,04	R\$	-	-R\$	32.389,93	Suspensão pelo Sistema
9850	AABB DIAMANTINO (MT) - 2010	147	PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO	R\$	-	R\$	-	-R\$	13,36	-R\$	13,36	NULL	R\$	-	Encerrado	
9851	AABB DIAMANTINO (MT) - 2011	147	PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO	R\$	32.254,31	R\$	-	R\$	-	R\$	32.254,31	R\$	-	-R\$	32.083,01	Suspensão pelo Sistema
9853	AABB VIÇOSA (MG) - 2010	370	PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.514,31	-R\$	1.514,31	NULL	R\$	-	Encerrado	
9854	AABB VIÇOSA (MG) - 2011	370	PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA	R\$	29.783,57	R\$	-	R\$	-	R\$	31.167,31	R\$	-	-R\$	30.225,60	Suspensão pelo Sistema
9856	AABB CAARAPÓ (MS) - 2010	256	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAARAPÓ	R\$	-	R\$	-	-R\$	110,33	-R\$	110,33	NULL	R\$	-	Encerrado	
9857	AABB CAARAPÓ (MS) - 2011	256	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAARAPÓ	R\$	27.752,14	R\$	-	R\$	-	R\$	27.752,14	R\$	-	-R\$	27.718,06	Suspensão pelo Sistema
9859	AABB CACHOEIRA DO SUL (RS) - 2010	260	PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO SUL	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.281,66	-R\$	1.281,66	NULL	R\$	-	Encerrado	
9860	AABB CACHOEIRA DO SUL (RS) - 2011	260	PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO SUL	R\$	48.146,82	R\$	-	R\$	-	R\$	48.566,82	R\$	-	-R\$	47.639,24	Suspensão pelo Sistema
9862	AABB CHAPADA (RS) - 2010	301	PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADA	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.829,58	-R\$	1.829,58	NULL	R\$	-	Encerrado	
9863	AABB CHAPADA (RS) - 2011	301	PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADA	R\$	48.915,99	R\$	-	R\$	-	R\$	48.915,99	R\$	-	-R\$	47.202,71	Suspensão pelo Sistema
9865	AABB PARELHAS (RN) - 2010	180	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARELHAS	R\$	-	R\$	-	-R\$	45,88	-R\$	45,88	NULL	R\$	-	Encerrado	
9866	AABB PARELHAS (RN) - 2011	180	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARELHAS	R\$	42.885,29	R\$	-	R\$	-	R\$	42.885,29	R\$	-	-R\$	42.772,93	Suspensão pelo Sistema
9868	AABB CAXIAS DO SUL (RS) - 2010	2842	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL	R\$	-	R\$	-	-R\$	113,55	-R\$	113,55	NULL	R\$	-	Encerrado	
9869	AABB CAXIAS DO SUL (RS) - 2011	2842	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL	R\$	37.341,22	R\$	-	R\$	-	R\$	37.341,22	R\$	-	-R\$	37.228,71	Suspensão pelo Sistema
9871	AABB CRUZ ALTA (RS) - 2010	382	PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ ALTA	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,40	-R\$	0,40	NULL	R\$	-	Encerrado	
9872	AABB CRUZ ALTA (RS) - 2011	382	PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ ALTA	R\$	38.182,38	R\$	-	R\$	-	R\$	38.182,38	NULL	R\$	-	Encerrado	
9874	AABB CATUIPE (RS) - 2010	298	PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.301,30	-R\$	1.301,30	NULL	R\$	-	Encerrado	
9875	AABB CATUIPE (RS) - 2011	298	PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE	R\$	40.502,79	R\$	-	R\$	-	R\$	40.502,79	R\$	-	-R\$	38.467,48	Suspensão pelo Sistema
9877	AABB BENTO GONÇALVES (RS) - 2010	200	PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES	R\$	-	R\$	-	-R\$	686,72	-R\$	686,72	NULL	R\$	-	Encerrado	
9878	AABB BENTO GONÇALVES (RS) - 2011	200	PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES	R\$	42.811,96	R\$	6.504,77	R\$	-	R\$	49.316,73	R\$	-	-R\$	49.297,61	Suspensão pelo Sistema
9880	AABB JI-PARANÁ (RO) - 2010	485	PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,25	-R\$	0,25	NULL	R\$	-	Encerrado	
9881	AABB JI-PARANÁ (RO) - 2011	485	PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ	R\$	33.137,34	R\$	-	R\$	-	R\$	33.137,34	R\$	-	-R\$	32.944,58	Suspensão pelo Sistema
9883	AABB CAÇAPAVA DO SUL (RS) - 2010	258	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA DO SUL	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,30	-R\$	0,30	NULL	R\$	-	Encerrado	
9884	AABB CAÇAPAVA DO SUL (RS) - 2011	258	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA DO SUL	R\$	34.496,37	R\$	-	R\$	-	R\$	34.496,37	R\$	-	-R\$	34.495,65	Suspensão pelo Sistema
9886	AABB ARIQUEMES (RO) - 2010	243	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIQUEMES	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.342,60	-R\$	1.342,60	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9887	AABB ARIQUEMES (RO) - 2011	243	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIQUEMES	R\$	37.437,38	R\$	-	R\$	-	R\$	37.437,38	R\$	-	-R\$	37.437,07	Suspensão pelo Sistema
9889	AABB ASSU (RN) - 2010	255	PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSU	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.621,37	-R\$	2.621,37	R\$	-	R\$	-	Encerrado
9890	AABB ASSU (RN) - 2011	255	PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSU	R\$	38.436,82	R\$	-	R\$	-	R\$	38.436,82	R\$	-	-R\$	22.625,91	Suspensão pelo Sistema
9892	AABB BOM CONSELHO (PE) - 2010	21584	ROTARY CLUB DE BOM CONSELHO	R\$	-	R\$	-	-R\$	117,92	-R\$	117,92	NULL	R\$	-	Encerrado	
9893	AABB BOM CONSELHO (PE) - 2011	21584	ROTARY CLUB DE BOM CONSELHO	R\$	38.813,25	R\$	-	R\$	-	R\$	38.813,25	R\$	-	-R\$	38.813,07	Suspensão pelo Sistema
9895	AABB BONITO (PE) - 2010	226	PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,47	-R\$	0,47	NULL	R\$	-	Encerrado	
9896	AABB BONITO (PE) - 2011	226	PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO	R\$	33.429,27	R\$	-	R\$	-	R\$	33.429,27	R\$	-	-R\$	33.428,97	Suspensão pelo Sistema
9898	AABB PETROLINA (PE) - 2010	212	PREFEITURA MUNICIPAL DE PETROLINA	R\$	-	R\$	-	-R\$	117,99	-R\$	117,99	NULL	R\$	-	Encerrado	
9899	AABB PETROLINA (PE) - 2011	212	PREFEITURA MUNICIPAL DE PETROLINA	R\$	28.712,67	R\$	-	R\$	-	R\$	28.712,67	R\$	-	-R\$	28.712,37	Suspensão pelo Sistema
9901	AABB AFRÂNIO (PE) - 2010	828	PREFEITURA MUNICIPAL DE AFRÂNIO	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,61	-R\$	0,61	NULL	R\$	-	Encerrado	
9902	AABB AFRÂNIO (PE) - 2011	828	PREFEITURA MUNICIPAL DE AFRÂNIO	R\$	33.776,77	R\$	-	R\$	-	R\$	33.776,77	R\$	-	-R\$	33.776,47	Encerrado
9904	AABB GRAVATÁ (PE) - 2010	172	PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAVATÁ	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,10	-R\$	0,10	NULL	R\$	-	Encerrado	
9905	AABB GRAVATÁ (PE) - 2011	172	PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAVATÁ	R\$	35.155,22	R\$	-	R\$	-	R\$	35.155,22	R\$	-	-R\$	35.154,91	Suspensão pelo Sistema
9907	AABB BARREIROS (PE) - 2010	18573	LIONS CLUBE DOS BARREIROS	R\$	-	R\$	-	-R\$	119,15	-R\$	119,15	NULL	R\$	-	Encerrado	
9908	AABB BARREIROS (PE) - 2011	18573	LIONS CLUBE DOS BARREIROS	R\$	36.722,13	R\$	-	R\$	-	R\$	36.722,13	R\$	-	-R\$	36.717,26	Suspensão pelo Sistema
9910	AABB PETROLÂNDIA (PE) - 2010	220	PREFEITURA MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,39	-R\$	0,39	NULL	R\$	-	Encerrado	
9911	AABB PETROLÂNDIA (PE) - 2011	220	PREFEITURA MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	R\$	32.416,73	R\$	-	R\$	-	R\$	32.416,73	NULL	R\$	-	Encerrado	
9913	AABB CUSTÓDIA (PE) - 2010	21120	ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E A INFÂNCIA DE CUSTÓDIA	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,44	-R\$	0,44	NULL	R\$	-	Encerrado	
9914	AABB CUSTÓDIA (PE) - 2011	21120	ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E A INFÂNCIA DE CUSTÓDIA	R\$	33.442,25	R\$	-	R\$	-	R\$	33.442,25	R\$	-	-R\$	33.441,95	Suspensão pelo Sistema
9916	AABB SALGUEIRO (PE) - 2010	313	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALGUEIRO	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.438,85	-R\$	1.438,85	NULL	R\$	-	Encerrado	
9917	AABB SALGUEIRO (PE) - 2011	313	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALGUEIRO	R\$	47.235,36	R\$	7.180,14	R\$	-	R\$	54.415,50	R\$	-	-R\$	52.890,19	Suspensão pelo Sistema
9922	AABB CABROBO (PE) - 2010	257	PREFEITURA MUNICIPAL DE CABROBO	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,47	-R\$	0,47	NULL	R\$	-	Encerrado	
9923	AABB CABROBO (PE) - 2011	257	PREFEITURA MUNICIPAL DE CABROBO	R\$	33.075,57	R\$	-	R\$	-	R\$	33.075,57	R\$	-	-R\$	33.075,27	Suspensão pelo Sistema
9925	AABB SERTANIA (PE) - 2010	342	PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTANIA	R\$	-	R\$	-	-R\$	521,70	-R\$	521,70	NULL	R\$	-	Encerrado	
9926	AABB SERTANIA (PE) - 2011	342	PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTANIA	R\$	38.157,32	R\$	-	R\$	-	R\$	38.157,32	R\$	-	-R\$	38.157,01	Suspensão pelo Sistema

9928	AABB BANANEIRAS (PB) - 2010	631	PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.621,40	-R\$	1.621,40	NULL	R\$	-	Encerrado		
9929	AABB BANANEIRAS (PB) - 2011	631	PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS	R\$	33.841,57	R\$	-	-R\$	-	-R\$	33.959,09	R\$	-	-R\$	32.035,99	Suspensão pelo Sistema	
9931	AABB SANTARÉM (PA) - 2010	332	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM	R\$	-	R\$	-	-R\$	949,64	-R\$	949,64	NULL	R\$	-	Encerrado		
9932	AABB SANTARÉM (PA) - 2011	332	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM	R\$	33.873,23	R\$	-	-R\$	-	-R\$	33.873,23	R\$	-	-R\$	33.716,51	Suspensão pelo Sistema	
9934	AABB SÃO BENTO (PB) - 2010	17877	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO	R\$	-	R\$	-	-R\$	655,20	-R\$	655,20	R\$	-	-R\$	-	Encerrado	
9935	AABB SÃO BENTO (PB) - 2011	17877	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO	R\$	32.157,84	R\$	-	-R\$	-	-R\$	32.157,84	R\$	-	-R\$	29.855,69	Suspensão pelo Sistema	
9937	AABB VILA RICA (MT) - 2010	371	PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA RICA	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.996,45	-R\$	1.996,45	NULL	R\$	-	Encerrado		
9938	AABB VILA RICA (MT) - 2011	371	PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA RICA	R\$	37.344,03	R\$	-	-R\$	-	-R\$	37.344,03	R\$	-	-R\$	36.956,64	Suspensão pelo Sistema	
9940	AABB BREVES (PA) - 2010	20962	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MATONENSE	R\$	-	R\$	-	-R\$	9,98	-R\$	9,98	NULL	R\$	-	Encerrado		
9941	AABB BREVES (PA) - 2011	20962	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MATONENSE	R\$	32.764,23	R\$	-	-R\$	-	-R\$	32.764,23	R\$	-	-R\$	32.640,62	Suspensão pelo Sistema	
9943	AABB ITABAIANA (PB) - 2010	2725	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA	R\$	-	R\$	-	-R\$	729,96	-R\$	729,96	NULL	R\$	-	Encerrado		
9944	AABB ITABAIANA (PB) - 2011	2725	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA	R\$	31.226,00	R\$	-	-R\$	-	-R\$	31.226,00	R\$	-	-R\$	30.678,39	Suspensão por falta do relatório parcial/final	
9946	AABB RONDONÓPOLIS (MT) - 2010	306	PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,01	-R\$	0,01	R\$	-	-R\$	-	Encerrado	
9947	AABB RONDONÓPOLIS (MT) - 2011	306	PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS	R\$	33.603,02	R\$	1.228,13	R\$	-	-R\$	34.831,15	R\$	-	-R\$	33.051,95	Suspensão pelo Sistema	
9949	AABB APODI (RN) - 2010	247	PREFEITURA MUNICIPAL DE APODI	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.157,47	-R\$	1.157,47	NULL	R\$	-	Encerrado		
9950	AABB APODI (RN) - 2011	247	PREFEITURA MUNICIPAL DE APODI	R\$	37.386,39	R\$	-	-R\$	-	-R\$	37.386,39	R\$	-	-R\$	35.589,63	Suspensão pelo Sistema	
9953	AABB ÁGUA BRANCA (PI) - 2011	5899	PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA	R\$	33.397,52	R\$	-	-R\$	-	-R\$	33.397,52	R\$	-	-R\$	33.397,22	Encerrado	
9956	AABB ASSAÍ (PR) - 2011	40	PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSAÍ	R\$	41.676,11	R\$	4.241,88	R\$	-	-R\$	46.241,23	R\$	-	-R\$	41.999,35	Suspensão pelo Sistema	
9958	AABB SÃO JOÃO DO PIAUÍ (PI) - 2010	396	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.155,75	-R\$	1.155,75	NULL	R\$	-	Encerrado		
9959	AABB SÃO JOÃO DO PIAUÍ (PI) - 2011	396	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ	R\$	38.391,28	R\$	-	-R\$	-	-R\$	38.391,28	R\$	-	-R\$	36.232,56	Suspensão pelo Sistema	
9961	AABB TRINDADE (PE) - 2010	361	PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,30	-R\$	0,30	NULL	R\$	-	Encerrado		
9962	AABB TRINDADE (PE) - 2011	361	PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE	R\$	37.342,58	R\$	-	-R\$	-	-R\$	37.342,58	R\$	-	-R\$	37.342,27	Suspensão pelo Sistema	
9963	AABB TRINDADE (PE) - 2012	361	PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE	R\$	38.997,31	R\$	-	-R\$	-	-R\$	38.997,31	R\$	-	-R\$	-	Suspensão	
9965	AABB CORRENTES (PE) - 2011	389	PREFEITURA MUNICIPAL DE CORRENTES	R\$	37.990,38	R\$	-	-R\$	-	-R\$	37.990,38	R\$	-	-R\$	33.320,75	Suspensão pelo Sistema	
9967	AABB SANTA CECÍLIA DO PAVÃO (PR) - 2010	324	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	R\$	-	R\$	-	-R\$	156,98	-R\$	156,98	NULL	R\$	-	Encerrado		
9968	AABB SANTA CECÍLIA DO PAVÃO (PR) - 2011	324	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	R\$	40.465,91	R\$	-	-R\$	-	-R\$	40.465,91	R\$	-	-R\$	34.486,98	Suspensão pelo Sistema	
9970	AABB UBIRATÁ (PR) - 2010	358	PREFEITURA MUNICIPAL DE UBIRATÁ	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.419,60	-R\$	1.419,60	NULL	R\$	-	Encerrado		
9971	AABB UBIRATÁ (PR) - 2011	358	PREFEITURA MUNICIPAL DE UBIRATÁ	R\$	42.871,50	R\$	-	-R\$	-	-R\$	42.871,50	NULL	R\$	-	-R\$	42.871,50	Suspensão pelo Sistema
9973	AABB REGENERAÇÃO (PI) - 2010	307	PREFEITURA MUNICIPAL DE REGENERAÇÃO	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,30	-R\$	0,30	NULL	R\$	-	Encerrado		
9974	AABB REGENERAÇÃO (PI) - 2011	307	PREFEITURA MUNICIPAL DE REGENERAÇÃO	R\$	37.922,41	R\$	-	-R\$	-	-R\$	37.922,41	R\$	-	-R\$	37.918,27	Suspensão pelo Sistema	
9979	AABB CORONEL VÍVIDA (PR) - 2010	299	PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL VÍVIDA	R\$	-	R\$	-	-R\$	134,19	-R\$	134,19	NULL	R\$	-	Encerrado		
9980	AABB CORONEL VÍVIDA (PR) - 2011	299	PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL VÍVIDA	R\$	61.336,96	R\$	-	-R\$	-	-R\$	61.336,96	R\$	-	-R\$	61.270,74	Suspensão pelo Sistema	
9982	AABB MONTENEGRO (RS) - 2010	87	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO	R\$	-	R\$	-	-R\$	14,70	-R\$	14,70	NULL	R\$	-	Encerrado		
9983	AABB MONTENEGRO (RS) - 2011	87	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO	R\$	38.182,38	R\$	-	-R\$	-	-R\$	38.182,38	R\$	-	-R\$	38.181,58	Suspensão pelo Sistema	
9985	AABB PRESIDENTE VENCESLAU (SP) - 2010	182	PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE VENCESLAU	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.777,47	-R\$	1.777,47	R\$	-	-R\$	-	Encerrado	
9986	AABB PRESIDENTE VENCESLAU (SP) - 2011	182	PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE VENCESLAU	R\$	56.634,26	R\$	-	-R\$	-	-R\$	56.634,26	R\$	-	-R\$	54.210,69	Suspensão pelo Sistema	
9988	AABB MARÍLIA (SP) - 2010	35	CENTRO COMUNITÁRIO SÃO JUDAS TADEU	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.419,60	-R\$	1.419,60	NULL	R\$	-	Encerrado		
9989	AABB MARÍLIA (SP) - 2011	35	CENTRO COMUNITÁRIO SÃO JUDAS TADEU	R\$	40.176,20	R\$	789,53	R\$	-	-R\$	40.965,73	R\$	-	-R\$	39.630,59	Suspensão pelo Sistema	
9991	AABB ABELARDO LUZ (SC) - 2010	234	PREFEITURA MUNICIPAL DE ABELARDO LUZ	R\$	-	R\$	-	-R\$	76,50	-R\$	76,50	NULL	R\$	-	Encerrado		
9992	AABB ABELARDO LUZ (SC) - 2011	234	PREFEITURA MUNICIPAL DE ABELARDO LUZ	R\$	32.885,72	R\$	17.412,81	R\$	-	-R\$	50.298,53	R\$	-	-R\$	32.853,38	Encerrado	
9994	AABB PARAGUAÇU PAULISTA (SP) - 2010	211	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAÇU PAULISTA	R\$	-	R\$	-	-R\$	176,10	-R\$	176,10	NULL	R\$	-	Encerrado		
9995	AABB PARAGUAÇU PAULISTA (SP) - 2011	211	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAÇU PAULISTA	R\$	38.516,01	R\$	-	-R\$	-	-R\$	38.516,01	R\$	-	-R\$	38.331,57	Suspensão pelo Sistema	
9997	AABB JOINVILLE (SC) - 2010	554	PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE	R\$	-	R\$	-	-R\$	4.443,75	-R\$	4.443,75	NULL	R\$	-	Encerrado		
9998	AABB JOINVILLE (SC) - 2011	554	PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE	R\$	37.032,97	R\$	-	-R\$	-	-R\$	40.933,15	R\$	-	-R\$	37.337,70	Suspensão pelo Sistema	
10000	AABB AQUIDABA (SE) - 2010	248	PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDABA	R\$	-	R\$	-	-R\$	966,35	-R\$	966,35	NULL	R\$	-	Encerrado		
10001	AABB AQUIDABA (SE) - 2011	248	PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDABA	R\$	33.429,27	R\$	-	-R\$	-	-R\$	33.429,27	R\$	-	-R\$	32.245,94	Suspensão pelo Sistema	
10003	AABB PORTO NACIONAL (TO) - 2010	214	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,25	-R\$	0,25	NULL	R\$	-	Encerrado		
10004	AABB PORTO NACIONAL (TO) - 2011	214	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL	R\$	33.776,77	R\$	-	-R\$	-	-R\$	33.776,77	R\$	-	-R\$	33.736,02	Suspensão pelo Sistema	
10006	AABB OSÓRIO (RS) - 2010	83	PREFEITURA MUNICIPAL DE OSÓRIO	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.254,25	-R\$	1.254,25	NULL	R\$	-	Encerrado		
10007	AABB OSÓRIO (RS) - 2011	83	PREFEITURA MUNICIPAL DE OSÓRIO	R\$	39.988,04	R\$	10.540,94	R\$	-	-R\$	50.528,98	R\$	-	-R\$	48.468,44	Suspensão pelo Sistema	
10009	AABB ATIBAIA (SP) - 2010	23691	PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.024,72	-R\$	2.024,72	NULL	R\$	-	Encerrado		
10010	AABB ATIBAIA (SP) - 2011	23691	PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA	R\$	37.001,40	R\$	-	-R\$	-	-R\$	37.001,40	R\$	-	-R\$	35.534,05	Suspensão pelo Sistema	
10012	AABB CAPELA (SE) - 2010	272	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.883,85	-R\$	2.883,85	NULL	R\$	-	Encerrado		
10013	AABB CAPELA (SE) - 2011	272	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA	R\$	66.679,27	R\$	-	-R\$	-	-R\$	66.679,27	R\$	-	-R\$	63.541,75	Suspensão pelo Sistema	

10015	AABB PORTO ALEGRE (RS) - 2010	14138	ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 5.183,05	-R\$ 5.183,05	NULL	R\$ -	Encerrado
10016	AABB PORTO ALEGRE (RS) - 2011	14138	ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE	R\$ 42.364,29	R\$ 16.692,24	R\$ -	R\$ 59.056,53	R\$ -	-R\$ 53.301,78	Suspensão pelo Sistema
10019	AABB RIO PARDO (RS) - 2011	311	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PARDO	R\$ 42.731,53	R\$ -	R\$ -	R\$ 43.276,34	R\$ -	-R\$ 38.308,70	Suspensão pelo Sistema
10024	AABB GETÚLIO VARGAS (RS) - 2010	164	PREFEITURA MUNICIPAL DE GETÚLIO VARGAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 168,10	-R\$ 168,10	NULL	R\$ -	Encerrado
10025	AABB GETÚLIO VARGAS (RS) - 2011	164	PREFEITURA MUNICIPAL DE GETÚLIO VARGAS	R\$ 33.722,09	R\$ 8.513,72	R\$ -	R\$ 50.966,25	R\$ -	-R\$ 50.797,65	Suspensão pelo Sistema
10027	AABB CURRAIS NOVOS (RN) - 2010	377	PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 23.334,64	-R\$ 23.334,64	NULL	R\$ -	Encerrado
10028	AABB CURRAIS NOVOS (RN) - 2011	377	PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS	R\$ 87.652,05	R\$ -	R\$ -	R\$ 87.652,05	R\$ -	-R\$ 85.114,25	Suspensão por falta do relatório parcial/final
10030	AABB RESENDE (RJ) - 2010	18215	PREFEITURA MUNICIPAL DE RESENDE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 3.041,14	-R\$ 3.041,14	NULL	R\$ -	Encerrado
10031	AABB RESENDE (RJ) - 2011	18215	PREFEITURA MUNICIPAL DE RESENDE	R\$ 31.927,60	R\$ 6.683,02	R\$ -	R\$ 38.610,62	R\$ -	-R\$ 36.463,78	Suspensão pelo Sistema
10033	AABB CARAZINHO (RS) - 2010	2854	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAZINHO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 625,59	-R\$ 625,59	NULL	R\$ -	Encerrado
10034	AABB CARAZINHO (RS) - 2011	2854	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAZINHO	R\$ 63.547,96	R\$ -	R\$ -	R\$ 63.547,96	R\$ -	-R\$ 62.508,59	Suspensão pelo Sistema
10036	AABB ANTONIO PRADO (RS) - 2010	245	PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTONIO PRADO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.283,53	-R\$ 1.283,53	NULL	R\$ -	Encerrado
10037	AABB ANTONIO PRADO (RS) - 2011	245	PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTONIO PRADO	R\$ 32.903,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.903,55	R\$ -	-R\$ 31.256,01	Encerrado
10039	AABB FAXINAL DO SOTURNO (RS) - 2010	158	PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DO SOTURNO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 337,39	-R\$ 337,39	NULL	R\$ -	Encerrado
10040	AABB FAXINAL DO SOTURNO (RS) - 2011	158	PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DO SOTURNO	R\$ 38.520,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.520,80	R\$ -	-R\$ 37.720,66	Suspensão pelo Sistema
10043	AABB PRESIDENTE MÉDICI (RO) - 2011	2727	PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MÉDICI	R\$ 33.022,02	R\$ 12.410,33	-R\$ 501,63	R\$ 44.930,72	R\$ -	-R\$ 44.930,72	Suspensão pelo Sistema
10045	AABB LAGOA VERMELHA (RS) - 2010	137	ASSISTÊNCIA SOCIAL LAGOENSE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 302,19	-R\$ 302,19	NULL	R\$ -	Encerrado
10046	AABB LAGOA VERMELHA (RS) - 2011	137	ASSISTÊNCIA SOCIAL LAGOENSE	R\$ 33.126,72	R\$ 3.333,00	R\$ -	R\$ 37.249,22	R\$ -	-R\$ 36.982,69	Suspensão pelo Sistema
10048	AABB PATU (RN) - 2010	215	PREFEITURA MUNICIPAL DE PATU	R\$ -	R\$ -	-R\$ 522,91	-R\$ 522,91	NULL	R\$ -	Encerrado
10049	AABB PATU (RN) - 2011	215	PREFEITURA MUNICIPAL DE PATU	R\$ 31.876,77	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.876,77	R\$ -	-R\$ 31.331,66	Suspensão pelo Sistema
10051	AABB ITAGUAÍ (RJ) - 2010	1399	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 161,24	-R\$ 161,24	NULL	R\$ -	Encerrado
10052	AABB ITAGUAÍ (RJ) - 2011	1399	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ	R\$ 34.078,73	R\$ -	R\$ -	R\$ 34.078,73	R\$ -	-R\$ 33.999,18	Suspensão pelo Sistema
10055	AABB ITAQUI (RS) - 2011	388	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUI	R\$ 43.865,07	R\$ -	R\$ -	R\$ 43.865,07	R\$ -	-R\$ 43.239,33	Suspensão pelo Sistema
10057	AABB BELÉM DE SÃO FRANCISCO (PE) - 2010	199	PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM DE SÃO FRANCISCO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,47	-R\$ 0,47	NULL	R\$ -	Encerrado
10058	AABB BELÉM DE SÃO FRANCISCO (PE) - 2011	199	PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM DE SÃO FRANCISCO	R\$ 33.975,98	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.975,98	R\$ -	-R\$ 33.975,68	Suspensão pelo Sistema
10060	AABB CARPINA (PE) - 2010	285	PREFEITURA MUNICIPAL DO CARPINA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,30	-R\$ 0,30	NULL	R\$ -	Encerrado
10061	AABB CARPINA (PE) - 2011	285	PREFEITURA MUNICIPAL DO CARPINA	R\$ 39.163,57	R\$ 5.138,24	R\$ -	R\$ 44.301,81	R\$ -	-R\$ 44.278,00	Suspensão pelo Sistema
10063	AABB QUIPAPÁ (PE) - 2010	336	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO DO SUL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 393,25	-R\$ 393,25	NULL	R\$ -	Encerrado
10064	AABB QUIPAPÁ (PE) - 2011	336	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO DO SUL	R\$ 27.295,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 27.295,69	R\$ -	-R\$ 27.295,24	Suspensão pelo Sistema
10066	AABB GARANHUNS (PE) - 2010	163	PREFEITURA MUNICIPAL DE GARANHUNS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.301,30	-R\$ 1.301,30	NULL	R\$ -	Encerrado
10067	AABB GARANHUNS (PE) - 2011	163	PREFEITURA MUNICIPAL DE GARANHUNS	R\$ 35.969,78	R\$ -	R\$ -	R\$ 35.969,78	NULL	-R\$ 35.969,78	Suspensão pelo Sistema
10069	AABB CARUARU (PE) - 2010	387	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,15	-R\$ 0,15	NULL	R\$ -	Encerrado
10070	AABB CARUARU (PE) - 2011	387	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU	R\$ 34.818,21	R\$ -	R\$ -	R\$ 34.818,21	R\$ -	-R\$ 34.817,90	Suspensão pelo Sistema
10072	AABB PICUÍ (PB) - 2010	185	PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUÍ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 54,15	-R\$ 54,15	NULL	R\$ -	Encerrado
10073	AABB PICUÍ (PB) - 2011	185	PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUÍ	R\$ 38.114,87	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.114,87	R\$ -	-R\$ 38.114,56	Suspensão pelo Sistema
10075	AABB IBIMIRIM (PE) - 2010	108	PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIMIRIM	R\$ -	R\$ -	-R\$ 400,47	-R\$ 400,47	NULL	R\$ -	Encerrado
10076	AABB IBIMIRIM (PE) - 2011	108	PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIMIRIM	R\$ 32.803,57	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.803,57	R\$ -	-R\$ 32.803,27	Suspensão pelo Sistema
10078	AABB BARRA DE SANTA ROSA (PB) - 2010	17875	AGÊNCIA REGIONAL APOIO E VALORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E TÉCNICAS DE CONVIVÊNCIA SEMIÁRIDO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,47	-R\$ 0,47	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10079	AABB BARRA DE SANTA ROSA (PB) - 2011	17875	AGÊNCIA REGIONAL APOIO E VALORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E TÉCNICAS DE CONVIVÊNCIA SEMIÁRIDO	R\$ 31.891,82	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.891,82	R\$ -	-R\$ 31.891,52	Suspensão por falta do relatório parcial/final
10081	AABB PAULISTANA (PI) - 2010	578	PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULISTANA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 945,00	-R\$ 945,00	NULL	R\$ -	Encerrado
10082	AABB PAULISTANA (PI) - 2011	578	PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULISTANA	R\$ 33.950,52	R\$ 8.714,08	R\$ -	R\$ 42.664,60	R\$ -	-R\$ 41.677,60	Suspensão pelo Sistema
10084	AABB JUARA (MT) - 2010	29	PREFEITURA MUNICIPAL DE JUARA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.676,20	-R\$ 1.676,20	NULL	R\$ -	Encerrado
10085	AABB JUARA (MT) - 2011	29	PREFEITURA MUNICIPAL DE JUARA	R\$ 33.166,11	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.306,11	R\$ -	-R\$ 27.079,71	Suspensão pelo Sistema
10088	AABB BONITO DE SANTA FÉ (PB) - 2011	227	PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO DE SANTA FÉ	R\$ 27.925,89	R\$ -	R\$ -	R\$ 27.925,89	R\$ -	-R\$ 27.925,44	Suspensão pelo Sistema
10090	AABB RIO VERDE DO MATO GROSSO (MS) - 2010	394	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE DO MATO GROSSO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 21,23	-R\$ 21,23	NULL	R\$ -	Encerrado
10091	AABB RIO VERDE DO MATO GROSSO (MS) - 2011	394	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE DO MATO GROSSO	R\$ 37.083,07	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.083,07	R\$ -	-R\$ 36.899,05	Suspensão pelo Sistema
10093	AABB MARACAJU (MS) - 2010	98	PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJU	R\$ -	R\$ -	-R\$ 523,58	-R\$ 523,58	NULL	R\$ -	Encerrado
10094	AABB MARACAJU (MS) - 2011	98	PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJU	R\$ 32.261,12	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.261,12	R\$ -	-R\$ 32.032,62	Suspensão pelo Sistema
10096	AABB MARINGÁ (PR) - 2010	86	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 124,46	-R\$ 124,46	NULL	R\$ -	Encerrado

10097	AABB MARINGÁ (PR) - 2011	86	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ	R\$ 34.776,47	R\$ 2.579,09	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.355,56	R\$ -	-R\$ 35.604,94	Suspensão pelo Sistema
10099	AABB PORTO MURTINHO (MS) - 2010	60	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO MURTINHO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 534,70	-R\$ 534,70	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10100	AABB PORTO MURTINHO (MS) - 2011	60	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO MURTINHO	R\$ 31.598,11	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.598,11	R\$ -	-R\$ 30.935,05	Suspensão pelo Sistema
10102	AABB PONTA GROSSA (PR) - 2010	221	PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.419,60	-R\$ 1.419,60	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10103	AABB PONTA GROSSA (PR) - 2011	221	PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA	R\$ 39.213,76	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 39.213,76	R\$ -	-R\$ 37.607,76	Suspensão pelo Sistema
10105	AABB CASSIA (MG) - 2010	287	PREFEITURA MUNICIPAL DE CASSIA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,48	-R\$ 0,48	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10106	AABB CASSIA (MG) - 2011	287	PREFEITURA MUNICIPAL DE CASSIA	R\$ 42.591,05	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 42.591,05	R\$ -	-R\$ 42.590,09	Suspensão pelo Sistema
10108	AABB MANGA (MG) - 2010	355	ASSOCIAÇÃO MANGUENSE DE APOIO AO MENOR	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,03	-R\$ 0,03	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10109	AABB MANGA (MG) - 2011	355	ASSOCIAÇÃO MANGUENSE DE APOIO AO MENOR	R\$ 37.169,47	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.169,47	R\$ -	-R\$ 37.075,46	Suspensão pelo Sistema
10111	AABB BETIM (MG) - 2010	201	PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.602,79	-R\$ 2.602,79	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10112	AABB BETIM (MG) - 2011	201	PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM	R\$ 42.622,99	R\$ 4.041,78	R\$ -	R\$ -	R\$ 46.664,77	R\$ -	-R\$ 44.996,07	Suspensão pelo Sistema
10114	AABB APARECIDA DO TABOADO (MS) - 2010	5976	CONGREGAÇÃO DE SÃO JOÃO BATISTA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 116,85	-R\$ 116,85	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10115	AABB APARECIDA DO TABOADO (MS) - 2011	5976	CONGREGAÇÃO DE SÃO JOÃO BATISTA	R\$ 33.768,01	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.768,01	R\$ -	-R\$ 33.767,71	Suspensão pelo Sistema
10117	AABB PORTEIRINHA (MG) - 2010	189	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTEIRINHA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.419,60	-R\$ 1.419,60	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10118	AABB PORTEIRINHA (MG) - 2011	189	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTEIRINHA	R\$ 44.773,11	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 44.773,11	R\$ -	-R\$ 43.796,79	Suspensão pelo Sistema
10120	AABB FRUTAL (MG) - 2010	159	PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTAL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,48	-R\$ 0,48	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10121	AABB FRUTAL (MG) - 2011	159	PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTAL	R\$ 44.142,24	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 44.142,24	R\$ -	-R\$ 44.141,28	Suspensão pelo Sistema
10123	AABB PRESIDENTE DUTRA (MA) - 2010	2726	PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE DUTRA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2,05	-R\$ 2,05	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10124	AABB PRESIDENTE DUTRA (MA) - 2011	2726	PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE DUTRA	R\$ 33.290,10	R\$ 15.869,56	R\$ -	R\$ -	R\$ 49.159,66	R\$ -	-R\$ 49.157,91	Suspensão pelo Sistema
10126	AABB ORIZONA (GO) - 2010	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 522,10	-R\$ 522,10	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10127	AABB ORIZONA (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 33.603,02	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.603,02	R\$ -	-R\$ 33.602,72	Suspensão pelo Sistema
10129	AABB DIVINÓPOLIS (MG) - 2010	67	PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.673,90	-R\$ 1.673,90	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10130	AABB DIVINÓPOLIS (MG) - 2011	67	PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS	R\$ 55.536,15	R\$ 12.950,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 68.486,35	R\$ -	-R\$ 67.882,24	Suspensão pelo Sistema
10135	AABB CAMPO BELO (MG) - 2010	266	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 10.575,38	-R\$ 10.575,38	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10136	AABB CAMPO BELO (MG) - 2011	266	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO	R\$ 43.869,86	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 43.869,86	R\$ -	-R\$ 43.868,90	Suspensão pelo Sistema
10138	AABB PORANGATU (GO) - 2010	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.154,85	-R\$ 1.154,85	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10139	AABB PORANGATU (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 32.434,87	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.434,87	R\$ -	-R\$ 31.228,62	Suspensão pelo Sistema
10141	AABB MUTUM (MG) - 2010	91	PREFEITURA MUNICIPAL DE MUTUM	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.047,08	-R\$ 1.047,08	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10142	AABB MUTUM (MG) - 2011	91	PREFEITURA MUNICIPAL DE MUTUM	R\$ 37.338,20	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.338,20	R\$ -	-R\$ 35.759,32	Suspensão pelo Sistema
10144	AABB BURITIS (MG) - 2010	232	PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 121,27	-R\$ 121,27	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10145	AABB BURITIS (MG) - 2011	232	PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIS	R\$ 40.408,62	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 40.408,62	R\$ -	-R\$ 40.232,31	Suspensão pelo Sistema
10147	AABB CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS (MG) - 2010	288	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2,75	-R\$ 2,75	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10148	AABB CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS (MG) - 2011	288	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS	R\$ 31.898,40	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.898,40	R\$ -	-R\$ 31.848,37	Suspensão pelo Sistema
10150	AABB PATOS DE MINAS (MG) - 2010	207	PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 722,01	-R\$ 722,01	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10151	AABB PATOS DE MINAS (MG) - 2011	207	PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS	R\$ 78.702,68	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 78.702,68	R\$ -	-R\$ 77.279,34	Suspensão pelo Sistema
10153	AABB MANHUMIRIM (MG) - 2010	96	PREFEITURA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM	R\$ -	R\$ -	-R\$ 371,48	-R\$ 371,48	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10157	AABB ITAPECURU-MIRIM (MA) - 2011	3062	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECURU-MIRIM	R\$ 27.170,67	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 27.170,67	R\$ -	-R\$ 27.170,22	Suspensão pelo Sistema
10159	AABB AQUIDAUANA (MS) - 2010	249	PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 439,81	-R\$ 439,81	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10160	AABB AQUIDAUANA (MS) - 2011	249	PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA	R\$ 32.374,28	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.374,28	R\$ -	-R\$ 32.367,47	Suspensão pelo Sistema
10162	AABB CATALÃO (GO) - 2010	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 6.692,69	-R\$ 6.692,69	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10163	AABB CATALÃO (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 37.976,88	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.976,88	R\$ -	-R\$ -	Suspensão por falta do relatório parcial/final
10165	AABB BOM JESUS DE GOIÁS (GO) - 2010	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 945,00	-R\$ 945,00	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10166	AABB BOM JESUS DE GOIÁS (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 33.048,38	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 35.772,65	R\$ -	-R\$ 34.785,65	Suspensão pelo Sistema
10168	AABB PARACATU (GO) - 2010	36	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU	R\$ -	R\$ -	-R\$ 5.796,70	-R\$ 5.796,70	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10169	AABB PARACATU (MG) - 2011	36	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU	R\$ 159.562,32	R\$ 15.760,49	R\$ -	R\$ -	R\$ 175.322,81	R\$ -	-R\$ 169.266,41	Suspensão pelo Sistema
10171	AABB JOÃO PINHEIRO (MG) - 2010	131	PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 3.043,35	-R\$ 3.043,35	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10172	AABB JOÃO PINHEIRO (MG) - 2011	131	PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO	R\$ 43.234,20	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 43.234,20	R\$ -	-R\$ 39.157,08	Suspensão pelo Sistema
10174	AABB IMPERATRIZ (MA) - 2010	123	PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 993,48	-R\$ 993,48	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10175	AABB IMPERATRIZ (MA) - 2011	123	PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ	R\$ 74.459,85	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 74.459,85	R\$ -	-R\$ 74.165,28	Suspensão pelo Sistema
10177	AABB ITAPIPOCA (CE) - 2010	103	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,36	-R\$ 0,36	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10178	AABB ITAPIPOCA (CE) - 2011	103	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA	R\$ 46.206,19	R\$ 11.083,46	R\$ -	R\$ -	R\$ 57.289,65	R\$ -	-R\$ 57.265,28	Suspensão pelo Sistema
10180	AABB BARRA DE SÃO FRANCISCO (ES) - 2010	1330	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SÃO FRANCISCO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.574,90	-R\$ 1.574,90	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10181	AABB BARRA DE SÃO FRANCISCO (ES) - 2011	1330	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SÃO FRANCISCO	R\$ 91.613,98	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 91.613,98	R\$ -	-R\$ 88.254,74	Suspensão pelo Sistema
10183	AABB JEQUIÉ (BA) - 2010	130	PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,30	-R\$ 0,30	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10184	AABB JEQUIÉ (BA) - 2011	130	PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ	R\$ 38.642,32	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.642,32	R\$ -	-R\$ 38.641,96	Suspensão pelo Sistema
10186	AABB LINHARES (ES) - 2010	143	PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES	R\$ -	R\$ -	-R\$ 863,94	-R\$ 863,94	NULL	R\$ -	-R\$ -	Encerrado
10187	AABB LINHARES (ES) - 2011	143	PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES	R\$ 58.062,06	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 58.062,06	R\$ -	-R\$ 57.808,37	Suspensão pelo Sistema
10190	AABB MORADA NOVA (CE) - 2011	39	PREFEITURA MUNICIPAL DE MORADA NOVA	R\$ 94.410,14	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 94.410,14	R\$ -	-R\$ 94.409,86	Suspensão pelo Sistema

10192	AABB LIMOEIRO DO NORTE (CE) - 2010	145	PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,35	-R\$ 0,35	NULL	R\$ -	Encerrado	
10193	AABB LIMOEIRO DO NORTE (CE) - 2011	145	PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE	R\$ 34.462,37	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 34.462,37	R\$ -	-R\$ 34.438,10	Suspensão pelo Sistema
10195	AABB BARRA (BA) - 2010	194	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.134,00	-R\$ 1.134,00	NULL	R\$ -	Encerrado	
10196	AABB BARRA (BA) - 2011	194	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA	R\$ 39.163,57	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 39.163,57	R\$ -	-R\$ 39.163,21	Suspensão pelo Sistema
10198	AABB ALAGOINHAS (BA) - 2010	239	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 396,28	-R\$ 396,28	NULL	R\$ -	Encerrado	
10199	AABB ALAGOINHAS (BA) - 2011	239	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS	R\$ 44.672,97	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 45.743,95	R\$ -	-R\$ 45.002,07	Encerrado
10201	AABB CAMOCIM (CE) - 2010	265	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMOCIM	R\$ -	R\$ -	-R\$ 677,79	-R\$ 677,79	NULL	R\$ -	Encerrado	
10202	AABB CAMOCIM (CE) - 2011	265	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMOCIM	R\$ 72.341,46	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 72.341,46	R\$ -	-R\$ 71.932,18	Suspensão pelo Sistema
10205	AABB CRATEÚS (CE) - 2011	379	PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS	R\$ 44.487,00	R\$ 3.614,05	R\$ -	R\$ -	R\$ 48.101,05	R\$ -	-R\$ 48.100,63	Encerrado
10207	AABB ITAJUIPE (BA) - 2010	19314	LOJA MAÇONICA ACÁCIA DO SUL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 521,35	-R\$ 521,35	R\$ 521,35	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10208	AABB ITAJUIPE (BA) - 2011	19314	LOJA MAÇONICA ACÁCIA DO SUL	R\$ 24.488,78	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 24.488,78	R\$ -	-R\$ 23.943,73	Suspensão pelo Sistema
10211	AABB JACARACI (BA) - 2011	129	CAIXA ESCOLAR ANISIO TEIXEIRA	R\$ 43.516,16	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 43.516,16	R\$ -	-R\$ 43.516,16	Suspensão pelo Sistema
10213	AABB CASCAVEL (CE) - 2010	286	PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 5.561,74	-R\$ 5.561,74	NULL	R\$ -	Encerrado	
10214	AABB CASCAVEL (CE) - 2011	286	PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL	R\$ 31.451,19	R\$ 9.792,31	R\$ -	R\$ -	R\$ 41.243,50	R\$ -	-R\$ 41.219,13	Suspensão pelo Sistema
10216	AABB CASA NOVA (BA) - 2010	284	PREFEITURA MUNICIPAL DE CASA NOVA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 814,68	-R\$ 814,68	NULL	R\$ -	Encerrado	
10217	AABB CASA NOVA (BA) - 2011	284	PREFEITURA MUNICIPAL DE CASA NOVA	R\$ 32.292,33	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.292,33	R\$ -	-R\$ 32.288,73	Suspensão pelo Sistema
10219	AABB CORRENTE (PI) - 2010	297	PREFEITURA MUNICIPAL DE CORRENTE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 521,65	-R\$ 521,65	NULL	R\$ -	Encerrado	
10220	AABB CORRENTE (PI) - 2011	297	PREFEITURA MUNICIPAL DE CORRENTE	R\$ 34.720,27	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 34.720,27	R\$ -	-R\$ 33.741,28	Suspensão pelo Sistema
10222	AABB SALTO DO LONTRA (PR) - 2010	315	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO DO LONTRA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 146,80	-R\$ 146,80	NULL	R\$ -	Encerrado	
10223	AABB SALTO DO LONTRA (PR) - 2011	315	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO DO LONTRA	R\$ 33.749,67	R\$ 11.117,68	R\$ -	R\$ -	R\$ 44.867,35	R\$ -	-R\$ 43.607,89	Suspensão pelo Sistema
10225	AABB ITANHAÉM (SP) - 2010	115	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM	R\$ -	R\$ -	-R\$ 4.073,54	-R\$ 4.073,54	NULL	R\$ -	Encerrado	
10226	AABB ITANHAÉM (SP) - 2011	115	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM	R\$ 72.457,94	R\$ -	-R\$ 72.457,94	-R\$ 72.457,94	R\$ -	R\$ -	Encerrado	
10228	AABB CÁCERES (MT) - 2010	23701	PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.011,16	-R\$ 1.011,16	R\$ -	R\$ -	Encerrado	
10229	AABB CÁCERES (MT) - 2011	23701	PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES	R\$ 32.870,07	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.870,07	R\$ -	R\$ -	Suspensão por falta do relatório parcial/final
10231	AABB GILBUÉS (PI) - 2010	168	PREFEITURA MUNICIPAL DE GILBUÉS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 53,80	-R\$ 53,80	R\$ -	R\$ -	Encerrado	
10232	AABB GILBUÉS (PI) - 2011	168	PREFEITURA MUNICIPAL DE GILBUÉS	R\$ 33.181,39	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.181,39	R\$ -	-R\$ 32.513,47	Suspensão pelo Sistema
10234	AABB FLORIANO (PI) - 2010	160	PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 957,35	-R\$ 957,35	NULL	R\$ -	Encerrado	
10235	AABB FLORIANO (PI) - 2011	160	PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANO	R\$ 34.298,02	R\$ 4.877,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 39.175,52	R\$ -	-R\$ 38.188,71	Suspensão pelo Sistema
10237	AABB CACOAL (RO) - 2010	9602	PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 18.694,71	-R\$ 18.694,71	NULL	R\$ -	Encerrado	
10238	AABB CACOAL (RO) - 2011	9602	PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL	R\$ 37.581,44	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.581,44	R\$ -	R\$ -	Suspensão pelo Sistema
10240	IMPLANTAÇÃO DE LABORATORIO PARA PRODUÇÃO DE ALEVINOS	21293	ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS DO PROJETO DE ASSENTAMENTO MÃE MARIA NÚCLEO IMBÚ E VIZINHOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.900,00	-R\$ 143.487,24	Aprovado
10242	MIDEP VITÓRIA DA CONQUISTA 2010 - VITÓRIA DA CONQUISTA (BA)	3506	COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DE PEQUENOS AGRICULTORES DO SUDOESTE DA BAHIA - COOPASUB	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 4.040,00	Em Encerramento
10243	PROJETO BRILHAR MAIS 2010	15290	Obras Sociais Francisco Thiesen	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 15.000,00	Suspensão por pendência de aditivo
10244	Mercaduto do Irmão Áureo	3176	OBRAS SOCIAIS DO CENTRO ESPÍRITA IRMÃO ÁUREO-OSCEIA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 94.111,37	Aprovado
10245	AABB COLATINA (ES) - 2010	304	PREFEITURA MUNICIPAL DE COLATINA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,32	-R\$ 0,32	NULL	R\$ -	Encerrado	
10246	AABB COLATINA (ES) - 2011	304	PREFEITURA MUNICIPAL DE COLATINA	R\$ 31.027,17	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.027,17	R\$ -	-R\$ 31.019,95	Suspensão pelo Sistema
10248	AABB JUIZ DE FORA (MG) - 2010	18237	PREFEITURA DE JUIZ DE FORA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 43.859,94	-R\$ 43.859,94	NULL	R\$ -	Encerrado	
10249	AABB JUIZ DE FORA (MG) - 2011	18237	PREFEITURA DE JUIZ DE FORA	R\$ 32.683,17	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.683,17	R\$ -	R\$ -	Suspensão pelo Sistema
10251	AABB ERECHIM (RS) - 2010	148	PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM	R\$ -	R\$ -	-R\$ 234,00	-R\$ 234,00	NULL	R\$ -	Encerrado	
10252	AABB ERECHIM (RS) - 2011	148	PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM	R\$ 50.689,55	R\$ 2.320,84	R\$ -	R\$ -	R\$ 53.010,39	R\$ -	-R\$ 52.637,30	Suspensão pelo Sistema
10254	AABB SÃO LEOPOLDO (RS) - 2010	398	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 21,85	-R\$ 21,85	NULL	R\$ -	Encerrado	
10255	AABB SÃO LEOPOLDO (RS) - 2011	398	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	R\$ 32.308,84	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.308,84	R\$ -	-R\$ 32.289,84	Suspensão pelo Sistema
10257	AABB MANHUAÇU (MG) - 2010	18225	ROTARY CLUB DE MANHUAÇU	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,01	-R\$ 0,01	NULL	R\$ -	Encerrado	
10258	AABB MANHUAÇU (MG) - 2011	18225	ROTARY CLUB DE MANHUAÇU	R\$ 39.213,76	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 39.213,76	R\$ -	-R\$ 39.213,70	Suspensão pelo Sistema
10260	AABB LUZ (MG) - 2010	138	PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 914,60	-R\$ 914,60	NULL	R\$ -	Encerrado	
10261	AABB LUZ (MG) - 2011	138	PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZ	R\$ 37.202,60	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.202,60	R\$ -	-R\$ 36.092,89	Suspensão pelo Sistema
10263	AABB SÃO JOSÉ DO EGITO (PE) - 2010	323	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO EGITO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.307,01	-R\$ 2.307,01	NULL	R\$ -	Encerrado	
10264	AABB SÃO JOSÉ DO EGITO (PE) - 2011	323	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO EGITO	R\$ 29.514,09	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.514,09	R\$ -	-R\$ 28.860,72	Suspensão pelo Sistema
10266	AABB SANTA MARIA DA BOA VISTA (PE) - 2010	327	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA BOA VISTA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,47	-R\$ 0,47	R\$ -	R\$ -	Encerrado	
10267	AABB SANTA MARIA DA BOA VISTA (PE) - 2011	327	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA BOA VISTA	R\$ 33.494,07	R\$ 15.257,99	R\$ -	R\$ -	R\$ 48.752,06	R\$ -	-R\$ 47.978,27	Suspensão pelo Sistema
10269	AABB COLINAS DO TOCANTINS (TO) - 2010	305	PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINAS DO TOCANTINS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 16,02	-R\$ 16,02	NULL	R\$ -	Encerrado	
10270	AABB COLINAS DO TOCANTINS (TO) - 2011	305	PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINAS DO TOCANTINS	R\$ 37.585,14	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.217,50	R\$ -	-R\$ 38.217,28	Suspensão pelo Sistema
10272	AABB UIÚ (RS) - 2010	23783	MUNICÍPIO DE UIÚ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 429,94	-R\$ 429,94	NULL	R\$ -	Encerrado	

10273	AABB IUÍ (RS) - 2011	23783	MUNICÍPIO DE IUÍ	R\$ 93.860,97	R\$ 5.436,85	R\$ -	R\$ 99.297,82	NULL	-R\$ 99.295,58	Suspensão pelo Sistema
10275	AABB SANTA CRUZ DO SUL (RS) - 2010	325	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 344,99	-R\$ 344,99	NULL	R\$ -	Encerrado
10276	AABB SANTA CRUZ DO SUL (RS) - 2011	325	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL	R\$ 100.102,13	R\$ -	R\$ -	R\$ 100.102,13	R\$ -	-R\$ 98.086,65	Suspensão pelo Sistema
10278	AABB MAIRI (BA) - 2010	95	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAIRI	R\$ -	R\$ -	-R\$ 3,73	-R\$ 3,73	NULL	R\$ -	Encerrado
10279	AABB MAIRI (BA) - 2011	95	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAIRI	R\$ 37.912,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.912,20	R\$ -	-R\$ 36.008,59	Suspensão pelo Sistema
10281	AABB SANTA HELENA DE GOIÁS (GO) - 2010	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.916,35	-R\$ 1.916,35	NULL	R\$ -	Encerrado
10282	AABB SANTA HELENA DE GOIÁS (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 32.674,05	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.674,05	NULL	-R\$ 32.125,26	Suspensão pelo Sistema
10284	AABB RUY BARBOSA (BA) - 2010	308	PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.666,45	-R\$ 1.666,45	NULL	R\$ -	Encerrado
10285	AABB RUY BARBOSA (BA) - 2011	308	PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA	R\$ 38.288,62	R\$ 47.013,68	-R\$ 25.787,79	R\$ 59.514,51	R\$ -	-R\$ 58.979,24	Suspensão pelo Sistema
10287	AABB LAVRAS (MG) - 2010	140	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,17	-R\$ 0,17	NULL	R\$ -	Encerrado
10288	AABB LAVRAS (MG) - 2011	140	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS	R\$ 45.547,39	R\$ -	R\$ -	R\$ 45.547,39	R\$ -	-R\$ 45.539,65	Suspensão pelo Sistema
10290	AABB COARACI (BA) - 2010	20713	LOJA MAÇÔNICA FILHOS DA ACÁCIA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 21,35	-R\$ 21,35	NULL	R\$ -	Encerrado
10291	AABB COARACI (BA) - 2011	20713	LOJA MAÇÔNICA FILHOS DA ACÁCIA	R\$ 38.254,05	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.254,05	R\$ -	-R\$ 38.130,37	Suspensão pelo Sistema
10293	AABB MARANGUAPE (CE) - 2010	94	PREFEITURA MUNICIPAL DE MARANGUAPE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 3.804,79	-R\$ 3.804,79	NULL	R\$ -	Encerrado
10294	AABB MARANGUAPE (CE) - 2011	94	PREFEITURA MUNICIPAL DE MARANGUAPE	R\$ 28.945,63	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.945,63	NULL	-R\$ 27.413,82	Suspensão pelo Sistema
10296	AABB ITABERÁI (GO) - 2010	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.091,00	-R\$ 2.091,00	NULL	R\$ -	Encerrado
10297	AABB ITABERÁI (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 36.105,57	R\$ -	R\$ -	R\$ 42.678,48	R\$ -	-R\$ 42.514,16	Suspensão pelo Sistema
10299	AABB LUCÉLIA (SP) - 2010	142	PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCÉLIA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 466,77	-R\$ 466,77	NULL	R\$ -	Encerrado
10300	AABB LUCÉLIA (SP) - 2011	142	PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCÉLIA	R\$ 53.508,36	R\$ -	R\$ -	R\$ 53.508,36	R\$ -	-R\$ 53.137,15	Suspensão pelo Sistema
10302	AABB RUSSAS (CE) - 2010	400	PREFEITURA MUNICIPAL DE RUSSAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.523,25	-R\$ 1.523,25	NULL	R\$ -	Encerrado
10303	AABB RUSSAS (CE) - 2011	400	PREFEITURA MUNICIPAL DE RUSSAS	R\$ 35.454,52	R\$ -	R\$ -	R\$ 35.454,52	R\$ -	-R\$ 35.428,24	Suspensão pelo Sistema
10305	AABB MIRASSOL (SP) - 2010	93	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 679,93	-R\$ 679,93	NULL	R\$ -	Encerrado
10306	AABB MIRASSOL (SP) - 2011	93	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL	R\$ 35.843,52	R\$ -	R\$ -	R\$ 35.843,52	R\$ -	-R\$ 35.607,71	Suspensão pelo Sistema
10308	AABB DOURADOS (MS) - 2010	68	PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 21,75	-R\$ 21,75	NULL	R\$ -	Encerrado
10309	AABB DOURADOS (MS) - 2011	68	PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS	R\$ 37.511,43	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.511,43	R\$ -	-R\$ 35.730,62	Suspensão pelo Sistema
10311	AABB MUTUÍPE (BA) - 2010	2836	PREFEITURA MUNICIPAL DE MUTUÍPE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 650,25	-R\$ 650,25	NULL	R\$ -	Encerrado
10312	AABB MUTUÍPE (BA) - 2011	2836	PREFEITURA MUNICIPAL DE MUTUÍPE	R\$ 32.745,58	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.745,58	R\$ -	-R\$ 32.745,58	Suspensão pelo Sistema
10314	AABB SÃO BORJA (RS) - 2010	316	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 481,02	-R\$ 481,02	NULL	R\$ -	Encerrado
10315	AABB SÃO BORJA (RS) - 2011	316	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA	R\$ 42.813,62	R\$ -	R\$ -	R\$ 42.813,62	R\$ -	-R\$ 41.926,05	Suspensão pelo Sistema
10319	APOIO E GESTÃO DOS EMPREENDIMENTOS AGROEXTRATIVISTA DA REDE DE COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA DO CERRADO	12220	CENTRO DE DESENVOLVIMENTO AGROECOLÓGICO DO CERRADO - CEDAC	R\$ -	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ 100.000,00	R\$ 22.542,00	-R\$ 183.370,55	Aprovado
10320	ESTACÃO DIGITAL COOTRAEMPO 2010 - SANTA MARIA (DF)	23712	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO E JORNALISMO COMUNITÁRIO DE SANTA MARIA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 6.700,00	Em Encerramento
10323	AABB LIMOEIRO (PE) - 2010	18291	INSTITUTO DE PROMOÇÃO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO FLOR DO LIMÃO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 3.085,67	-R\$ 3.085,67	NULL	R\$ -	Encerrado
10324	AABB LIMOEIRO (PE) - 2011	18291	INSTITUTO DE PROMOÇÃO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO FLOR DO LIMÃO	R\$ 51.079,37	R\$ -	R\$ -	R\$ 51.079,37	R\$ -	-R\$ 48.456,91	Suspensão pelo Sistema
10326	AABB QUIXADÁ (CE) - 2010	70	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,63	-R\$ 0,63	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10327	AABB QUIXADÁ (CE) - 2011	70	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ	R\$ 32.135,65	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.135,65	R\$ -	-R\$ 32.135,25	Suspensão pelo Sistema
10329	AABB ORÓS (CE) - 2010	364	FUNDAÇÃO SOCIAL RAIMUNDO FAGNER	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.416,36	-R\$ 2.416,36	NULL	R\$ -	Encerrado
10330	AABB ORÓS (CE) - 2011	364	FUNDAÇÃO SOCIAL RAIMUNDO FAGNER	R\$ 60.077,10	R\$ -	R\$ -	R\$ 60.077,10	R\$ -	-R\$ 59.210,61	Suspensão pelo Sistema
10332	AABB SOLONOPOLE (CE) - 2010	346	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLONOPOLE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.466,35	-R\$ 1.466,35	NULL	R\$ -	Encerrado
10333	AABB SOLONOPOLE (CE) - 2011	346	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLONOPOLE	R\$ 33.163,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.163,55	NULL	-R\$ 32.131,11	Suspensão pelo Sistema
10335	AABB RIBEIRÓPOLIS (SE) - 2010	73	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÓPOLIS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 68,50	-R\$ 68,50	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10336	AABB RIBEIRÓPOLIS (SE) - 2011	73	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÓPOLIS	R\$ 47.780,09	R\$ 7.104,30	R\$ -	R\$ 54.884,39	R\$ -	-R\$ 54.746,46	Suspensão pelo Sistema
10339	AABB TAPERA (RS) - 2011	56	PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERA	R\$ 43.509,44	R\$ 1.719,42	R\$ -	R\$ 45.228,86	R\$ -	-R\$ 45.228,26	Suspensão pelo Sistema
10341	AABB SILVÂNIA (GO) - 2010	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 998,51	-R\$ 998,51	NULL	R\$ -	Encerrado
10342	AABB SILVÂNIA (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 33.037,09	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.037,09	R\$ -	-R\$ 33.019,98	Suspensão pelo Sistema
10348	AGROEXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL E AGRICULTURA FAMILIAR	20110	COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES AGRÍCOLAS EXTRATIVISTAS SERTÃO VEREDAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.009,16	-R\$ 36.219,13	Aprovado
10349	CAPACITANDO E GERANDO RENDA COM PRODUCOES AUDIOVISUAIS	21033	OBRAS SOCIAIS C.E.F. JERÔNIMO CANDINHO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 74.330,00	Aprovado
10350	AABB VITÓRIA DA CONQUISTA (BA) - 2010	22350	LOJA MAÇÔNICA FRATERNIDADE CONQUISTENSE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 899,59	-R\$ 899,59	NULL	R\$ -	Encerrado
10351	AABB VITÓRIA DA CONQUISTA (BA) - 2011	22350	LOJA MAÇÔNICA FRATERNIDADE CONQUISTENSE	R\$ 38.893,75	R\$ -	R\$ -	R\$ 40.433,47	R\$ -	-R\$ 39.197,47	Suspensão pelo Sistema
10353	AABB URUAÇU (GO) - 2010	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1,42	-R\$ 1,42	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10354	AABB URUAÇU (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 29.293,13	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.293,13	R\$ -	-R\$ 28.360,31	Suspensão
10356	AABB CAMPO NOVO (RS) - 2010	1338	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 175,45	-R\$ 175,45	NULL	R\$ -	Encerrado
10357	AABB CAMPO NOVO (RS) - 2011	1338	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO	R\$ 37.585,63	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.708,43	R\$ -	-R\$ 37.708,11	Suspensão pelo Sistema
10359	AABB FREDERICO WESTPHALEN (RS) - 2010	3933	FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.176,77	-R\$ 2.176,77	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10360	AABB FREDERICO WESTPHALEN (RS) - 2011	3933	FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA	R\$ 46.806,36	R\$ -	R\$ -	R\$ 46.806,36	R\$ -	-R\$ 45.614,07	Suspensão pelo Sistema
10362	AABB LONDRINA (PR) - 2010	33	PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 7.617,87	-R\$ 7.617,87	NULL	R\$ -	Encerrado
10363	AABB LONDRINA (PR) - 2011	33	PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA	R\$ 38.641,07	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.641,07	R\$ -	-R\$ 37.561,61	Suspensão pelo Sistema
10365	AABB QUIPAPÁ (PE) - 2010	870	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIPAPÁ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 395,25	-R\$ 395,25	NULL	R\$ -	Encerrado

10366	AABB QUIPAPÁ (PE) - 2011	870	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIPAPA	R\$ 27.643,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 27.643,19	R\$ -	-R\$ 27.642,74	Suspensão pelo Sistema
10368	AABB VERANOÓPOLIS (RS) - 2010	368	PREFEITURA MUNICIPAL DE VERANOÓPOLIS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 399,75	-R\$ 399,75	NULL	R\$ -	Encerrado
10369	AABB VERANOÓPOLIS (RS) - 2011	368	PREFEITURA MUNICIPAL DE VERANOÓPOLIS	R\$ 37.831,27	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.831,27	R\$ -	-R\$ 37.285,66	Suspensão pelo Sistema
10372	AABB TRÊS LAGOAS (MS) - 2011	37	PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS LAGOAS	R\$ 150.678,21	R\$ 2.606,37	R\$ -	R\$ 154.074,08	R\$ -	-R\$ 153.946,76	Suspensão pelo Sistema
10374	AABB RIO BRANCO (AC) - 2010	20662	GOVERNO DO ESTADO DO ACRE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 72,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10377	AABB ICÓ (CE) - 2010	118	PREFEITURA MUNICIPAL DE ICÓ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.314,10	-R\$ 2.314,10	NULL	R\$ -	Encerrado
10378	AABB ICÓ (CE) - 2011	118	PREFEITURA MUNICIPAL DE ICÓ	R\$ 38.778,12	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.918,12	R\$ -	-R\$ 38.619,87	Suspensão pelo Sistema
10380	AABB CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO (MG) - 2010	292	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 3.693,73	-R\$ 3.693,73	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10381	AABB CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO (MG) - 2011	292	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO	R\$ 33.584,33	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.584,33	R\$ -	-R\$ 25.356,21	Suspensão pelo Sistema
10383	AABB VAZANTE (MG) - 2010	367	PREFEITURA MUNICIPAL DE VAZANTE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,17	R\$ -	NULL	R\$ -	Encerrado
10384	AABB VAZANTE (MG) - 2011	367	PREFEITURA MUNICIPAL DE VAZANTE	R\$ 44.142,24	R\$ -	R\$ -	R\$ 44.142,24	R\$ -	-R\$ 44.045,87	Suspensão pelo Sistema
10386	AABB TRÊS PASSOS (RS) - 2010	51	CPM DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU GONÇALVES DIAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 468,46	-R\$ 468,46	NULL	R\$ -	Encerrado
10387	AABB TRÊS PASSOS (RS) - 2011	51	CPM DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU GONÇALVES DIAS	R\$ 40.708,29	R\$ -	R\$ -	R\$ 40.708,29	R\$ -	-R\$ 40.156,48	Suspensão pelo Sistema
10389	AABB TEÓFILO OTONI (MG) - 2010	47	PREFEITURA MUNICIPAL DE TEÓFILO OTONI	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.121,14	-R\$ 1.121,14	NULL	R\$ -	Encerrado
10390	AABB TEÓFILO OTONI (MG) - 2011	47	PREFEITURA MUNICIPAL DE TEÓFILO OTONI	R\$ 31.075,07	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.206,83	R\$ -	-R\$ 30.085,28	Suspensão pelo Sistema
10392	II CAPACITAÇÃO EDUCADORES SOCIAIS DAS ESTAÇÕES SOCIAIS DF E PARÁ	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 12.028,22	-R\$ 12.028,22	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10395	ESTAÇÃO DIGITAL MÃE DO RIO 2010 - MÃE DO RIO (PA)	23742	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA DE MÃE DO RIO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 4.200,00	Em Encerramento
10396	AABB IRARÁ (BA) - 2010	124	PREFEITURA MUNICIPAL DE IRARÁ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 13,35	-R\$ 13,35	NULL	R\$ -	Encerrado
10397	AABB IRARÁ (BA) - 2011	124	PREFEITURA MUNICIPAL DE IRARÁ	R\$ 33.467,18	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.467,18	R\$ -	-R\$ 32.327,14	Suspensão por falta do relatório parcial/final
10399	AABB PORTO VELHO (RO) - 2010	1398	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 132,22	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10400	AABB PORTO VELHO (RO) - 2011	1398	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO	R\$ 33.776,77	R\$ 8.662,81	R\$ -	R\$ 42.439,58	R\$ -	-R\$ 42.362,03	Suspensão pelo Sistema
10402	AABB PORTO DA FOLHA (SE) - 2010	22226	CLUBE DE MÃES	R\$ -	R\$ -	-R\$ 553,35	-R\$ 553,35	NULL	R\$ -	Encerrado
10403	AABB PORTO DA FOLHA (SE) - 2011	22226	CLUBE DE MÃES	R\$ 61.504,82	R\$ 13.895,01	R\$ -	R\$ 75.399,83	R\$ -	-R\$ 72.775,81	Suspensão pelo Sistema
10405	AABB PALMEIRAS DE GOIÁS (GO) - 2010	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 215,25	-R\$ 215,25	NULL	R\$ -	Encerrado
10406	AABB PALMEIRAS DE GOIÁS (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 33.209,09	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.209,09	R\$ -	-R\$ 32.663,98	Suspensão pelo Sistema
10408	AABB MACEIÓ (AL) - 2010	41	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE ALAGOAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 3.251,57	-R\$ 3.251,57	NULL	R\$ -	Encerrado
10409	AABB MACEIÓ (AL) - 2011	41	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE ALAGOAS	R\$ 101.613,41	R\$ -	R\$ -	R\$ 101.613,41	R\$ -	-R\$ 99.060,15	Suspensão pelo Sistema
10411	AABB PARAGOMINAS (PA) - 2010	217	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 201,46	R\$ -	NULL	R\$ -	Encerrado
10412	AABB PARAGOMINAS (PA) - 2011	217	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS	R\$ 32.682,53	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.682,53	NULL	-R\$ 32.567,75	Suspensão pelo Sistema
10414	AABB CANINDÉ (CE) - 2010	62	PREFEITURA MUNICIPAL DE CANINDÉ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,90	-R\$ 0,90	NULL	R\$ -	Encerrado
10415	AABB CANINDÉ (CE) - 2011	62	PREFEITURA MUNICIPAL DE CANINDÉ	R\$ 37.919,29	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.919,29	R\$ -	-R\$ 36.734,88	Suspensão pelo Sistema
10417	ESTAÇÃO DIGITAL PR6 - YBY 2010 - CUIABÁ (MT)	23751	GRUPO DE APOIO, ESTUDO E PESQUISA, AMBIENTAL E CULTURAL - PRO TERRA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.200,00	R\$ -	-R\$ 8.150,00	Em Encerramento
10418	ESTAÇÃO DIGITAL NOVA CIDADANIA 2010 - SANTA MARIA (DF)	23760	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA NOVA CIDADANIA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 4.000,00	Em Encerramento
10421	ESTAÇÃO DIGITAL VALE DO TELES PIRES 2010 - COLIDER (MT)	259	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 5.400,00	Em Encerramento
10423	AABB SANTA ROSA (RS) - 2010	329	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 21,75	-R\$ 21,75	NULL	R\$ -	Encerrado
10424	AABB SANTA ROSA (RS) - 2011	329	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA	R\$ 32.959,19	R\$ 2.840,48	R\$ -	R\$ 35.799,67	R\$ -	-R\$ 35.569,70	Suspensão pelo Sistema
10426	AABB JARU (RO) - 2010	1371	PREFEITURA MUNICIPAL DE JARU	R\$ -	R\$ -	-R\$ 222,45	-R\$ 222,45	NULL	R\$ -	Encerrado
10427	AABB JARU (RO) - 2011	1371	PREFEITURA MUNICIPAL DE JARU	R\$ 31.806,07	R\$ 7.999,55	R\$ -	R\$ 39.805,62	R\$ -	-R\$ 31.707,64	Suspensão pelo Sistema
10429	AABB PATOS (PB) - 2010	16638	ROTARY CLUB DE PATOS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.655,35	-R\$ 1.655,35	NULL	R\$ -	Encerrado
10430	AABB PATOS (PB) - 2011	16638	ROTARY CLUB DE PATOS	R\$ 39.337,32	R\$ 15.862,86	R\$ -	R\$ 55.200,18	R\$ -	-R\$ 53.470,44	Suspensão pelo Sistema
10432	AABB MURIAÉ (MG) - 2010	90	PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.491,45	-R\$ 1.491,45	NULL	R\$ -	Encerrado
10433	AABB MURIAÉ (MG) - 2011	90	PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ	R\$ 37.993,88	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.993,88	R\$ -	-R\$ 34.709,86	Suspensão pelo Sistema
10435	AABB MINEIROS (GO) - 2010	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.331,50	-R\$ 1.331,50	NULL	R\$ -	Encerrado
10436	AABB MINEIROS (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 33.950,52	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.950,52	R\$ -	-R\$ 33.665,91	Suspensão pelo Sistema
10438	AABB PORTO UNIÃO (SC) - 2010	219	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO UNIÃO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 10,86	-R\$ 10,86	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10439	AABB PORTO UNIÃO (SC) - 2011	219	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO UNIÃO	R\$ 37.130,93	R\$ 8.300,80	R\$ -	R\$ 45.431,73	R\$ -	-R\$ 45.061,42	Suspensão pelo Sistema
10441	AABB JOÃO CAMARA (RN) - 2010	125	PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO CAMARA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 945,00	-R\$ 945,00	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10442	AABB JOÃO CAMARA (RN) - 2011	125	PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO CAMARA	R\$ 31.991,15	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.991,15	R\$ -	-R\$ 31.864,71	Suspensão pelo Sistema
10444	AABB JUAZEIRO DO NORTE (CE) - 2010	128	PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.101,99	-R\$ 1.101,99	NULL	R\$ -	Encerrado
10445	AABB JUAZEIRO DO NORTE (CE) - 2011	128	PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE	R\$ 66.086,40	R\$ -	R\$ -	R\$ 66.086,40	NULL	-R\$ 65.370,35	Suspensão pelo Sistema
10447	AABB HUMAITÁ (AM) - 2010	12993	DIocese de Humaitá	R\$ -	R\$ -	-R\$ 268,88	-R\$ 268,88	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10448	AABB HUMAITÁ (AM) - 2011	12993	DIocese de Humaitá	R\$ 62.540,28	R\$ -	R\$ -	R\$ 62.540,28	R\$ -	-R\$ 61.808,30	Suspensão pelo Sistema
10450	AABB MARABÁ (PA) - 2010	750	PREFEITURA MUNICIPAL DE MARABÁ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 46,66	-R\$ 46,66	NULL	R\$ -	Encerrado

10451	AABB MARABÁ (PA) - 2011	750	PREFEITURA MUNICIPAL DE MARABÁ	R\$ 28.061,47	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.061,47	R\$ -	-R\$ 27.899,13	Suspensão pelo Sistema
10453	AABB SÃO MIGUEL D'OESTE (SC) - 2010	34	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL D'OESTE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 586,98	-R\$ 586,98	NULL	R\$ -	Encerrado
10454	AABB SÃO MIGUEL D'OESTE (SC) - 2011	34	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL D'OESTE	R\$ 116.752,06	R\$ -	R\$ -	R\$ 116.752,06	R\$ -	-R\$ 115.550,87	Suspensão pelo Sistema
10456	AABB SÃO PAULO DO POTENGI (RN) - 2010	343	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO POTENGI	R\$ -	R\$ -	-R\$ 586,58	-R\$ 586,58	NULL	R\$ -	Encerrado
10457	AABB SÃO PAULO DO POTENGI (RN) - 2011	343	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO POTENGI	R\$ 38.294,82	R\$ 1.140,43	R\$ -	R\$ 39.435,25	R\$ -	-R\$ 39.434,89	Suspensão pelo Sistema
10459	AABB MARAU (RS) - 2010	354	PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAU	R\$ -	R\$ -	-R\$ 21,40	-R\$ 21,40	NULL	R\$ -	Encerrado
10460	AABB MARAU (RS) - 2011	354	PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAU	R\$ 195.434,01	R\$ -	R\$ -	R\$ 195.434,01	R\$ -	-R\$ 194.099,31	Suspensão pelo Sistema
10462	AABB RIO VERDE (GO) - 2010	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 132,41	-R\$ 132,41	NULL	R\$ -	Encerrado
10463	AABB RIO VERDE (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 38.280,14	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.905,44	R\$ -	-R\$ 38.905,08	Suspensão pelo Sistema
10465	AABB PIRIPIRI (PI) - 2010	190	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRIPIRI	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.232,50	-R\$ 1.232,50	NULL	R\$ -	Encerrado
10466	AABB PIRIPIRI (PI) - 2011	190	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRIPIRI	R\$ 38.642,32	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.642,32	R\$ -	-R\$ 38.624,01	Suspensão pelo Sistema
10468	AABB PARINTINS (AM) - 2010	57	FUNDAÇÃO BOI-BUMBÁ CAPRICHOSO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.385,92	-R\$ 1.385,92	NULL	R\$ -	Encerrado
10469	AABB PARINTINS (AM) - 2011	57	FUNDAÇÃO BOI-BUMBÁ CAPRICHOSO	R\$ 41.346,88	R\$ -	R\$ -	R\$ 41.346,88	R\$ -	-R\$ 39.607,21	Suspensão pelo Sistema
10471	AABB ITAMBÉ (BA) - 2010	121	ESCOLA BRITES VENTURA COUTO MOREIRA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 117,52	-R\$ 117,52	NULL	R\$ -	Encerrado
10472	AABB ITAMBÉ (BA) - 2011	121	ESCOLA BRITES VENTURA COUTO MOREIRA	R\$ 64.685,21	R\$ 9.212,64	R\$ -	R\$ 73.897,85	R\$ -	-R\$ 70.980,79	Suspensão pelo Sistema
10474	AABB ESPLANADA (BA) - 2010	18226	ESCOLA MUNICIPAL FREI JOSE DE MONSANO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.043,47	-R\$ 2.043,47	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10475	AABB ESPLANADA (BA) - 2011	18226	ESCOLA MUNICIPAL FREI JOSE DE MONSANO	R\$ 38.816,07	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.816,07	R\$ -	-R\$ 34.716,01	Suspensão pelo Sistema
10477	AABB GANDU (BA) - 2010	170	A.P.M. DA ESCOLA MUNICIPAL DR. FERNANDO GUEDES ANDRADE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.792,00	-R\$ 2.792,00	NULL	R\$ -	Encerrado
10478	AABB GANDU (BA) - 2011	170	A.P.M. DA ESCOLA MUNICIPAL DR. FERNANDO GUEDES ANDRADE	R\$ 34.851,82	R\$ -	R\$ -	R\$ 34.851,82	R\$ -	-R\$ 32.545,25	Suspensão pelo Sistema
10480	AABB PIRACANJUBA (GO) - 2010	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.005,50	-R\$ 1.005,50	NULL	R\$ -	Encerrado
10481	AABB PIRACANJUBA (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 33.645,47	R\$ -	R\$ -	R\$ 34.190,28	R\$ -	-R\$ 33.814,24	Suspensão pelo Sistema
10483	AABB SINOP (MT) - 2010	352	PREFEITURA MUNICIPAL DE SINOP	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.134,00	-R\$ 1.134,00	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10484	AABB SINOP (MT) - 2011	352	PREFEITURA MUNICIPAL DE SINOP	R\$ 37.612,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.612,80	R\$ -	-R\$ 36.315,76	Suspensão pelo Sistema
10486	PROJETO DESENVOLVIMENTO DE AGRONEGÓCIOS COM PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - BOA VISTA - RR	405	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE RORAIMA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	NULL	-R\$ 185.638,21	Aprovado
10489	QUALIFICAÇÃO DA REDE DE RECICLAGEM DE CAXIAS DO SUL	23776	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 83.000,00	-R\$ 253.585,41	Aprovado
10490	AABB NOVA CRUZ (RN) - 2010	80	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA CRUZ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.466,35	-R\$ 1.466,35	NULL	R\$ -	Encerrado
10491	AABB NOVA CRUZ (RN) - 2011	80	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA CRUZ	R\$ 32.718,39	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.718,39	R\$ -	-R\$ 31.731,39	Suspensão pelo Sistema
10493	AABB JUNQUEIRO (AL) - 2010	17874	PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 118,42	-R\$ 118,42	NULL	R\$ -	Encerrado
10494	AABB JUNQUEIRO (AL) - 2011	17874	PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRO	R\$ 32.256,32	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.256,32	R\$ -	-R\$ 32.176,76	Suspensão pelo Sistema
10496	AABB SERRA (ES) - 2010	1401	PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 6.013,37	-R\$ 6.013,37	NULL	R\$ -	Encerrado
10497	AABB SERRA (ES) - 2011	1401	PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA	R\$ 33.436,32	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.436,32	R\$ -	-R\$ 29.125,23	Suspensão pelo Sistema
10499	AABB DOIS VIZINHOS (PR) - 2010	66	PREFEITURA MUNICIPAL DE DOIS VIZINHOS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 621,92	-R\$ 621,92	NULL	R\$ -	Encerrado
10500	AABB DOIS VIZINHOS (PR) - 2011	66	PREFEITURA MUNICIPAL DE DOIS VIZINHOS	R\$ 34.614,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 34.614,50	R\$ -	-R\$ 33.915,99	Suspensão pelo Sistema
10502	AABB CHOPINZINHO (PR) - 2010	2870	PREFEITURA MUNICIPAL DE CHOPINZINHO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,40	-R\$ 0,40	NULL	R\$ -	Encerrado
10503	AABB CHOPINZINHO (PR) - 2011	2870	PREFEITURA MUNICIPAL DE CHOPINZINHO	R\$ 36.496,52	R\$ -	R\$ -	R\$ 36.831,34	R\$ -	-R\$ 36.677,64	Suspensão pelo Sistema
10506	AABB INDEPENDÊNCIA (CE) - 2011	119	PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA	R\$ 32.910,85	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.910,85	R\$ -	-R\$ 32.910,55	Suspensão pelo Sistema
10508	CURSO DE UTILIZAÇÃO DO PORTAL DE CONVENIOS E DO SISTEMA SICONV	19864	Instituto Brasília Para o Bem-Estar do Servidor Público	R\$ -	R\$ -	-R\$ 293,95	-R\$ 293,95	R\$ 2.201,90	-R\$ 145.526,71	Encerrado
10509	AABB LARANJEIRAS DO SUL (PR) - 2010	141	PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS DO SUL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,01	-R\$ 0,01	NULL	R\$ -	Encerrado
10510	AABB LARANJEIRAS DO SUL (PR) - 2011	141	PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS DO SUL	R\$ 37.225,39	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.225,39	R\$ -	-R\$ 35.749,36	Suspensão pelo Sistema
10512	AABB CRUZ DAS ALMAS (BA) - 2010	380	PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ DAS ALMAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 3.254,22	-R\$ 3.254,22	NULL	R\$ -	Encerrado
10513	AABB CRUZ DAS ALMAS (BA) - 2011	380	PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ DAS ALMAS	R\$ 33.217,59	R\$ 9.987,22	-R\$ 1.967,64	R\$ 41.237,17	R\$ -	-R\$ 33.610,18	Suspensão pelo Sistema
10515	AABB ESTÂNCIA (SE) - 2010	149	PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTÂNCIA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 554,87	-R\$ 554,87	NULL	R\$ -	Encerrado
10516	AABB ESTÂNCIA (SE) - 2011	149	PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTÂNCIA	R\$ 90.162,73	R\$ -	R\$ -	R\$ 90.162,73	R\$ -	-R\$ 88.904,14	Suspensão pelo Sistema
10518	AABB ESPINOSA (MG) - 2010	153	PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPINOSA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 277,78	-R\$ 277,78	NULL	R\$ -	Encerrado
10519	AABB ESPINOSA (MG) - 2011	153	PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPINOSA	R\$ 43.444,49	R\$ -	R\$ -	R\$ 43.444,49	R\$ -	-R\$ 41.399,74	Suspensão pelo Sistema
10521	AABB PALMEIRA DAS MISSÕES (RS) - 2010	208	PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA DAS MISSÕES	R\$ -	R\$ -	-R\$ 546,25	-R\$ 546,25	NULL	R\$ -	Encerrado
10522	AABB PALMEIRA DAS MISSÕES (RS) - 2011	208	PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA DAS MISSÕES	R\$ 39.574,45	R\$ -	R\$ -	R\$ 39.574,45	R\$ -	-R\$ 38.698,12	Suspensão pelo Sistema
10524	AABB GOIÂNIA (GO) - 2010	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 521,85	-R\$ 521,85	NULL	R\$ -	Encerrado
10525	AABB GOIÂNIA (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 61.063,85	R\$ -	R\$ -	R\$ 61.063,85	R\$ -	-R\$ 60.518,44	Suspensão pelo Sistema
10527	AABB LAGES (SC) - 2010	144	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGES	R\$ -	R\$ -	-R\$ 135,33	-R\$ 135,33	NULL	R\$ -	Encerrado
10528	AABB LAGES (SC) - 2011	144	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGES	R\$ 38.697,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.697,55	R\$ -	-R\$ 38.513,11	Suspensão pelo Sistema
10530	AABB BATURITÉ (CE) - 2010	1306	PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,03	-R\$ 0,03	NULL	R\$ -	Encerrado
10531	AABB BATURITÉ (CE) - 2011	21770	CONSELHO ESCOLAR DA ESCOLA FUNDAMENTAL DE PRIMEIRO GRAU DOMINGOS SÁVIO	R\$ 40.581,23	R\$ -	R\$ -	R\$ 40.581,23	R\$ -	-R\$ 40.543,31	Suspensão pelo Sistema



10533	AABB MACAPÁ (AP) - 2010	356	PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.907,57	-R\$ 1.907,57	NULL	R\$ -	Encerrado
10534	AABB MACAPÁ (AP) - 2011	356	PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ	R\$ 27.745,94	R\$ -	-R\$ -	-R\$ 27.745,94	R\$ -	-R\$ 26.288,73	Suspensão pelo Sistema
10536	AABB CARAÚBAS (RN) - 2010	275	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAÚBAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 155,76	-R\$ 155,76	NULL	R\$ -	Encerrado
10537	AABB CARAÚBAS (RN) - 2011	275	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAÚBAS	R\$ 33.674,02	R\$ -	-R\$ -	-R\$ 33.674,02	R\$ -	-R\$ 32.367,55	Suspensão pelo Sistema
10539	AABB UBAITABA (BA) - 2010	18421	UNIDADE EXECUTORA CONSELHO ESCOLAR DO CENTRO EDUCACIONAL UBAITABENSE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 13,35	-R\$ 13,35	NULL	R\$ -	Encerrado
10540	AABB UBAITABA (BA) - 2011	18421	UNIDADE EXECUTORA CONSELHO ESCOLAR DO CENTRO EDUCACIONAL UBAITABENSE	R\$ 33.776,77	R\$ -	-R\$ -	-R\$ 33.776,77	R\$ -	-R\$ 33.616,77	Suspensão pelo Sistema
10542	AABB CORAÇÃO DE JESUS (MG) - 2010	294	PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 521,33	-R\$ 521,33	NULL	R\$ -	Encerrado
10543	AABB CORAÇÃO DE JESUS (MG) - 2011	294	PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS	R\$ 40.434,67	R\$ -	-R\$ -	-R\$ 40.434,67	R\$ -	-R\$ 38.295,44	Suspensão pelo Sistema
10545	AABB ROLIM DE MOURA (RO) - 2010	23640	PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLIM DE MOURA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.322,06	-R\$ 1.322,06	NULL	R\$ -	Encerrado
10546	AABB ROLIM DE MOURA (RO) - 2011	23640	PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLIM DE MOURA	R\$ 31.939,97	R\$ 4.121,65	R\$ -	-R\$ 36.887,63	R\$ -	-R\$ 36.626,38	Suspensão pelo Sistema
10548	AQUISIÇÃO DE TRANSPORTE E CONSTRUÇÃO E MOBILIA E CASA DO MEL	872	INSTITUTO DE POLITICAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ALTO TURI-IPÊ	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	-R\$ -	R\$ -	-R\$ 6.306,36	Suspensão por pendência de aditivo
10560	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTAVEL - PAIS	23798	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESPIRITO SANTO - FETAES	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	-R\$ -	R\$ -	-R\$ 622.470,79	Aprovado
10561	PROJETO SANEAMENTO BÁSICO RURAL - FSB	23798	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESPIRITO SANTO - FETAES	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	-R\$ -	R\$ -	-R\$ 20.443,50	Aprovado
10562	AABB SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO (MA) - 2010	17873	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,85	-R\$ 0,85	NULL	R\$ -	Encerrado
10563	AABB SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO (MA) - 2011	17873	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO	R\$ 32.657,84	R\$ -	-R\$ -	-R\$ 32.657,84	R\$ -	-R\$ 32.112,73	Suspensão pelo Sistema
10565	AABB PEDRO II (PI) - 2010	63	PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO II	R\$ -	R\$ -	-R\$ 136,82	-R\$ 136,82	NULL	R\$ -	Encerrado
10566	AABB PEDRO II (PI) - 2011	63	PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO II	R\$ 34.218,20	R\$ -	-R\$ -	-R\$ 34.218,20	R\$ -	-R\$ 33.815,40	Suspensão pelo Sistema
10568	AABB CAMPO GRANDE (MS) - 2010	267	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 522,25	-R\$ 522,25	NULL	R\$ -	Encerrado
10569	AABB CAMPO GRANDE (MS) - 2011	267	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE	R\$ 37.082,80	R\$ -	-R\$ -	-R\$ 37.082,80	R\$ -	-R\$ 36.537,63	Suspensão pelo Sistema
10571	AABB SANTO AMARO (BA) - 2010	326	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO AMARO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.413,48	-R\$ 2.413,48	NULL	R\$ -	Encerrado
10572	AABB SANTO AMARO (BA) - 2011	326	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO AMARO	R\$ 33.519,53	R\$ -	-R\$ -	-R\$ 33.519,53	R\$ -	-R\$ 32.234,53	Suspensão pelo Sistema
10574	AABB MONTES CLAROS (MG) - 2010	97	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.623,28	-R\$ 1.623,28	NULL	R\$ -	Encerrado
10575	AABB MONTES CLAROS (MG) - 2011	97	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS	R\$ 134.488,22	R\$ -	-R\$ -	-R\$ 134.488,22	R\$ -	-R\$ 133.922,66	Suspensão pelo Sistema
10577	AABB SOLONÓPOLE (CE) - 2010	15	PREFEITURA MUNICIPAL DE MILHÃ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.255,90	-R\$ 1.255,90	NULL	R\$ -	Encerrado
10578	AABB MILHÃ (CE) - 2011	15	PREFEITURA MUNICIPAL DE MILHÃ	R\$ 29.738,76	R\$ 3.716,03	R\$ -	-R\$ 33.454,79	R\$ -	-R\$ 31.947,65	Suspensão pelo Sistema
10580	AABB IBIRATAIA (BA) - 2010	20861	ASSOCIAÇÃO CULTURAL FANFARRA MUNICIPAL DE IBIRATAIA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.298,40	-R\$ 1.298,40	NULL	R\$ -	Encerrado
10581	AABB IBIRATAIA (BA) - 2011	20861	ASSOCIAÇÃO CULTURAL FANFARRA MUNICIPAL DE IBIRATAIA	R\$ 37.397,24	R\$ -	-R\$ -	-R\$ 37.397,24	R\$ -	-R\$ 37.244,72	Suspensão pelo Sistema
10583	AABB FRANCA (SP) - 2010	162	PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 61,20	-R\$ 61,20	NULL	R\$ -	Encerrado
10584	AABB FRANCA (SP) - 2011	162	PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA	R\$ 25.858,31	R\$ -	-R\$ -	-R\$ 25.858,31	R\$ -	-R\$ 25.671,95	Suspensão pelo Sistema
10586	AABB PARANAIBA (MS) - 2010	213	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAIBA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,30	-R\$ 0,30	NULL	R\$ -	Encerrado
10587	AABB PARANAIBA (MS) - 2011	213	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAIBA	R\$ 37.248,07	R\$ -	-R\$ -	-R\$ 37.248,07	R\$ -	-R\$ 37.056,72	Suspensão pelo Sistema
10589	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTAVEL - PAIS - DF	449	ASSOCIAÇÃO PARA O COMBATE A EXCLUSÃO SOCIAL E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL - ACESPA CHICO MENDES	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	-R\$ 4.550,00	R\$ -	-R\$ 617.993,84	Aprovado
10590	ESTAÇÃO DIGITAL IGARAPÉ-MIRI 2010 - Igarapé-Miri (PA)	23805	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA MATINHA	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	-R\$ 900,00	R\$ -	-R\$ 3.700,00	Em Encerramento
10592	MIDEP SANTA LUZIA DO PARUÁ 2010 - SANTA LUZIA DO PARUÁ (MA)	872	INSTITUTO DE POLITICAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ALTO TURI-IPÊ	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	-R\$ -	R\$ -	-R\$ 5.100,00	Aprovado
10593	PROJETO SANEAMENTO BASICO RURAL - DISTRITO FEDERAL	449	ASSOCIAÇÃO PARA O COMBATE A EXCLUSÃO SOCIAL E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL - ACESPA CHICO MENDES	R\$ -	R\$ 10.868,00	R\$ -	-R\$ 10.868,00	R\$ -	-R\$ 148.419,96	Aprovado
10594	DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL E SOLIDARIO DA CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA DA BAHIA - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GESTÃO	3506	COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DE PEQUENOS AGRICULTORES DO SUDOESTE DA BAHIA - COOPASUB	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	-R\$ -	R\$ 1.340,04	-R\$ 251.297,55	Aprovado
10596	ESTAÇÃO DIGITAL FAVELATIVA 2010 - CUIABÁ (MT)	23812	ASSOCIAÇÃO RADIO COMUNITARIA INDEPENDENTE FM	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	-R\$ -	R\$ -	-R\$ 9.350,32	Em Encerramento
10597	PROJETO DE SANAMENTO BÁSICO RURAL DE FOSSAS SÉPTICAS BIODIGESTORAS - MG	4866	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO, SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO - ALFA	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	-R\$ -	R\$ -	-R\$ 106.832,54	Aprovado
10598	RÁDIO PELA EDUCAÇÃO	23813	DIOCESE DE SANTARÉM	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	-R\$ -	R\$ -	-R\$ 7.000,00	Encerrado
10599	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	4866	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO, SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO - ALFA	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	-R\$ -	R\$ 4.589,99	-R\$ 240.501,87	Suspensão por pendência de aditivo
10600	ESTAÇÃO DIGITAL SINOP 2010 - SINOP (MT)	259	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	-R\$ -	R\$ -	-R\$ 4.420,00	Em Encerramento
10602	PROJETO DE COMERCIALIZAÇÃO DO PAIS - NO ENTORNO SUL DO DISTRITO FEDERAL	14992	Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Apoio à Agricultura Familiar- Rede Terra	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	-R\$ -	R\$ -	-R\$ 66.013,59	Aprovado
10603	ESTAÇÃO DIGITAL CASA DE NAZARÉ 2010 - JI-PARANÁ (RO)	24278	ASSOCIAÇÃO CENTRO SOCIAL DE PROMOÇÃO HUMANA E EDUCAÇÃO POPULAR CASA DE NAZARÉ	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	-R\$ -	R\$ -	-R\$ 5.250,00	Aprovado

10604	USINA DE SEPARAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	23815	ONG MUJUR - ORGANIZAÇÃO NAO GOVERNAMENTAL MULHER JUREMA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	79.641,30	Suspensão por pendência de aditivo
10605	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - MACHADO-MG	9522	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E ENSINO DE MACHADO-FADEMA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	3.633,00	R\$	1.979,10	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	299.156,62	Aprovado
10606	PROJETO SANEAMENTO BÁSICO RURAL - MACHADO-MINAS GERAIS	9522	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E ENSINO DE MACHADO-FADEMA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	6.286,93	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	62.878,28	Aprovado
10608	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DA CASTANHA DE CAJU NA COMUNIDADE DE BOM JESUS - RN	23420	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SÍTIO BOM JESUS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	108.571,50	Em Encerramento
10610	PESCA ARTESANAL DA FAZENDA DOURADO	23819	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DA FAZENDA DOURADO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	400,00	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	25.000,00	Encerrado
10611	ESTAÇÃO DIGITAL ALVORADA 2010 - ALVORADA (RS)	23831	EDUCATIVA: AÇÃO PARA A SAÚDE EDUCAÇÃO E CIDADANIA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	7.148,14	Em Encerramento
10612	REDE DE EMPREENDIMENTOS DIGITAIS DE PETROPOLIS	23741	INSTITUTO TECNOLÓGICO ALTERNATIVO DE PETRÓPOLIS DO AMAZONAS VICENTE FERREIRA DA SILVA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	32.657,14	Suspensão por pendência de aditivo
10613	ESTAÇÃO DIGITAL PROF CECILIA MULLER 2010 - PASSO DO SOBRADO (RS)	23808	PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DO SOBRADO RS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	3.659,90	Suspensão pelo Sistema
10614	AABB FREI PAULO (SE) - 2010	155	PREF. MUNICIPAL DE FREI PAULO	R\$	-	R\$	-	-R\$	64,60	-R\$	64,60	NULL	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10615	AABB FREI PAULO (SE) - 2011	155	PREF. MUNICIPAL DE FREI PAULO	R\$	42.341,16	R\$	-	R\$	-	-R\$	43.653,23	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	42.308,44	Suspensão pelo Sistema
10617	AABB CAMUTANGA (PE) - 2010	50	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA	R\$	-	R\$	-	-R\$	33.598,21	-R\$	33.598,21	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10618	AABB CAMUTANGA (PE) - 2011	50	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA	R\$	35.600,61	R\$	-	R\$	-	-R\$	35.600,61	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	21.777,57	Suspensão pelo Sistema
10620	AABB PEDRO LEOPOLDO (MG) - 2010	209	PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.950,80	-R\$	1.950,80	NULL	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10621	AABB PEDRO LEOPOLDO (MG) - 2011	209	PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO	R\$	50.191,32	R\$	-	R\$	-	-R\$	50.191,32	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	48.941,23	Suspensão pelo Sistema
10623	III CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES SOCIAIS 2010 - MT/MS - 2010 - VIBE ENTRETENIMENTOS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	-R\$	6.824,59	-R\$	6.824,59	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10624	I ENCONTRO NACIONAL DO PAIS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	-R\$	24.614,13	-R\$	24.614,13	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10625	INCUBADORA DE REDES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO DISTRITO FEDERAL	11253	COOPERATIVA DE SERVIÇOS E IDÉIAS AMBIENTAIS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	205.461,49	Em Encerramento
10626	ESTUDO DO PERFIL RURAL/AGRICOLA DE MUNICIPIOS DIRETAMENTE INFLUENCIADOS PELA COMPERJ	23835	REDES-REDE DE DESENVOLVIMENTO, ENSINO E SOCIEDADE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	27.661,70	Encerrado
10627	AABB SANTO ÂNGELO (RS) - 2010	328	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ÂNGELO	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,68	-R\$	0,68	NULL	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10628	AABB SANTO ÂNGELO (RS) - 2011	328	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ÂNGELO	R\$	39.103,75	R\$	1.157,97	R\$	-	-R\$	40.507,32	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	40.260,12	Suspensão pelo Sistema
10630	AABB ANÁPOLIS (GO) - 2010	242	ROTARY CLUB DE ANÁPOLIS	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.383,85	-R\$	2.383,85	NULL	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10631	AABB ANÁPOLIS (GO) - 2011	242	ROTARY CLUB DE ANÁPOLIS	R\$	76.952,07	R\$	-	-R\$	-	-R\$	76.952,07	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	74.419,76	Encerrado
10633	AABB BOM JESUS DA LAPA (BA) - 2010	21916	CASA DE PASSAGEM ALOÍZIO TANAJURA	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.911,26	-R\$	2.911,26	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10634	AABB BOM JESUS DA LAPA (BA) - 2011	21916	CASA DE PASSAGEM ALOÍZIO TANAJURA	R\$	36.280,54	R\$	-	R\$	-	-R\$	36.280,54	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	32.974,74	Suspensão pelo Sistema
10636	AABB CUIRÁ (PE) - 2010	2843	PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIRÁ	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,47	-R\$	0,47	NULL	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10637	AABB CUIRÁ (PE) - 2011	2843	PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIRÁ	R\$	33.603,02	R\$	-	-R\$	-	-R\$	33.603,02	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	33.602,72	Suspensão pelo Sistema
10639	AABB TUCURUI (PA) - 2010	20965	FUNDAÇÃO BENEDITO COSTA	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.703,02	-R\$	1.703,02	NULL	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10640	AABB TUCURUI (PA) - 2011	20965	FUNDAÇÃO BENEDITO COSTA	R\$	37.895,58	R\$	-	-R\$	-	-R\$	37.895,58	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	37.753,94	Suspensão pelo Sistema
10642	AABB BALSAS (MA) - 2010	192	PREFEITURA MUNICIPAL DE BALSAS	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.626,01	-R\$	2.626,01	NULL	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10643	AABB BALSAS (MA) - 2011	192	PREFEITURA MUNICIPAL DE BALSAS	R\$	34.298,02	R\$	-	-R\$	-	-R\$	34.298,02	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	34.091,25	Suspensão pelo Sistema
10645	AABB ITABAIANA (SE) - 2010	105	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA	R\$	-	R\$	-	-R\$	3.107,60	-R\$	3.107,60	NULL	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10646	AABB ITABAIANA (SE) - 2011	105	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA	R\$	59.851,84	R\$	-	-R\$	-	-R\$	59.851,84	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	56.760,12	Suspensão pelo Sistema
10648	AABB MONTE ALEGRE (PA) - 2010	350	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE	R\$	-	R\$	-	-R\$	532,45	-R\$	532,45	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10649	AABB MONTE ALEGRE (PA) - 2011	350	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE	R\$	29.928,55	R\$	3.681,70	R\$	-	-R\$	33.610,25	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	32.849,24	Suspensão pelo Sistema
10651	AABB SANTA BARBARA DO SUL (RS) - 2010	318	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BARBARA DO SUL	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,40	-R\$	0,40	NULL	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10652	AABB SANTA BARBARA DO SUL (RS) - 2011	318	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BARBARA DO SUL	R\$	38.084,42	R\$	-	-R\$	-	-R\$	38.084,42	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	38.083,62	Suspensão pelo Sistema
10654	AABB LAJES (RN) - 2010	673	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJES	R\$	-	R\$	-	-R\$	950,01	-R\$	950,01	NULL	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10655	AABB LAJES (RN) - 2011	673	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJES	R\$	31.032,99	R\$	-	-R\$	-	-R\$	31.686,93	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	30.699,93	Suspensão pelo Sistema
10657	AABB ITANHÉM (BA) - 2010	112	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHÉM	R\$	-	R\$	-	-R\$	3,03	-R\$	3,03	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10658	AABB ITANHÉM (BA) - 2011	112	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHÉM	R\$	32.822,25	R\$	-	-R\$	-	-R\$	32.822,25	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	32.565,36	Suspensão pelo Sistema
10660	AABB MONTEIRO (PB) - 2010	92	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO	R\$	-	R\$	-	-R\$	622,55	-R\$	622,55	NULL	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10661	AABB MONTEIRO (PB) - 2011	92	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO	R\$	61.749,57	R\$	-	-R\$	-	-R\$	61.749,57	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	61.204,76	Suspensão pelo Sistema
10663	AABB GUAJARÁ-MIRIM (RO) - 2010	173	PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJARÁ-MIRIM	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.221,73	-R\$	1.221,73	NULL	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10664	AABB GUAJARÁ-MIRIM (RO) - 2011	173	PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJARÁ-MIRIM	R\$	38.114,87	R\$	-	-R\$	-	-R\$	38.114,87	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	36.862,22	Suspensão pelo Sistema
10666	AABB JANUÁRIA (MG) - 2010	1331	PREFEITURA MUNICIPAL DE JANUÁRIA	R\$	-	R\$	-	-R\$	35.964,89	-R\$	35.964,89	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10670	MIDEP ESPAÇO VIRTUAL APODI 2010 - APODI (RN)	1384	ASSOCIAÇÃO DOS MINIPRODUTORES DE SÍTIOS REUNIDOS	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	6.550,00	Em Encerramento
10671	PROJETO COSTURAR É CONSTRUIR	23838	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO COQUEIRAL	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	15.300,00	Encerrado
10672	RENDAS DE QUIXELO	23839	ICEQUI-INSTITUTO CULTURAL E ECONOMICO DE QUIXELO	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,06	-R\$	0,06	R\$	22.000,00	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	57.791,94	Encerrado
10673	PROJETO MODA JOVEM	10257	INSTITUTO COMUNIDADE PARTICIPATIVA	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.344,00	-R\$	1.344,00	R\$	3.060,00	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	22.000,00	Encerrado
10674	TECENDO O AMANHÃ	23841	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO ALTO ALEGRE	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	R\$	1.500,00	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	13.828,00	Encerrado

10678	AABB NITERÓI (RJ) - 2010	20984	RECICLARTE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 6.637,80	-R\$ 6.637,80	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10679	AABB NITERÓI (RJ) - 2011	20984	RECICLARTE	R\$ 58.143,51	R\$ -	R\$ -	R\$ 58.143,51	R\$ -	-R\$ 26.312,00	Suspensão pelo Sistema
10681	AABB INHUMAS (GO) - 2010	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,25	-R\$ 0,25	NULL	R\$ -	Encerrado
10682	AABB INHUMAS (GO) - 2011	59	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	R\$ 33.505,13	R\$ -	R\$ -	R\$ 34.049,94	NULL	-R\$ 34.049,64	Suspensão pelo Sistema
10684	AABB CAMPO GRANDE (RN) - 2010	268	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 6.377,51	-R\$ 6.377,51	NULL	R\$ -	Encerrado
10685	AABB CAMPO GRANDE (RN) - 2011	268	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE	R\$ 29.681,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.681,55	R\$ -	-R\$ 28.693,74	Suspensão pelo Sistema
10687	AABB DRACENA (SP) - 2010	23844	PREFEITURA MUNICIPAL DE DRACENA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 730,91	-R\$ 730,91	NULL	R\$ -	Encerrado
10688	AABB DRACENA (SP) - 2011	23844	PREFEITURA MUNICIPAL DE DRACENA	R\$ 33.288,57	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.288,57	R\$ -	-R\$ 32.374,76	Suspensão pelo Sistema
10691	Implantação de 150 Unidades da Tecnologia Social - Produção Agroecológica Integrada e Sustentável - PAIS em 6 Municípios do Estado do Rio de Janeiro	20080	INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.894,12	-R\$ 885.642,32	Suspensão por pendência de aditivo
10693	PESCA ARTESANAL DO ENTREMONTES	23850	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES E PISCICULTORES DO ENTREMONTES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 400,00	-R\$ 25.000,00	Encerrado
10694	CRIAR ABELHA PARA MELHORAR A VIDA	23851	COOPERATIVA MISTA DOS APICULTORES DA MICROREGIÃO DE SIMPLICIO MENDES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 26.760,00	Encerrado
10695	AABB ARCOVERDE (PE) - 2010	254	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCOVERDE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,43	-R\$ 0,43	NULL	R\$ -	Encerrado
10696	AABB ARCOVERDE (PE) - 2011	254	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCOVERDE	R\$ 31.031,24	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.031,24	NULL	-R\$ 31.030,94	Suspensão pelo Sistema
10698	AABB UAUÁ (BA) - 2010	362	PREFEITURA MUNICIPAL DE UAUÁ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 21,65	-R\$ 21,65	NULL	R\$ -	Encerrado
10699	AABB UAUÁ (BA) - 2011	362	PREFEITURA MUNICIPAL DE UAUÁ	R\$ 38.288,62	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.288,62	R\$ -	-R\$ 37.743,50	Suspensão pelo Sistema
10701	AABB PAULO AFONSO (BA) - 2010	186	PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.419,60	-R\$ 1.419,60	NULL	R\$ -	Encerrado
10702	AABB PAULO AFONSO (BA) - 2011	186	PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO	R\$ 43.721,66	R\$ -	R\$ -	R\$ 43.721,66	R\$ -	-R\$ 42.517,64	Suspensão pelo Sistema
10704	AABB RIO PARDO DE MINAS (MG) - 2010	312	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PARDO DE MINAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,32	-R\$ 0,32	NULL	R\$ -	Encerrado
10705	AABB RIO PARDO DE MINAS (MG) - 2011	312	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PARDO DE MINAS	R\$ 28.680,58	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.680,58	R\$ -	-R\$ 28.512,81	Suspensão pelo Sistema
10707	AABB POÇO VERDE (SE) - 2010	205	PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO VERDE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 7.874,31	-R\$ 7.874,31	NULL	R\$ -	Encerrado
10708	AABB POÇO VERDE (SE) - 2011	205	PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO VERDE	R\$ 60.398,82	R\$ 7.213,18	R\$ -	R\$ 67.612,00	R\$ -	-R\$ 56.201,42	Suspensão pelo Sistema
10710	AABB CAÇU (GO) - 2010	262	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇU	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.548,76	-R\$ 1.548,76	NULL	R\$ -	Encerrado
10711	AABB CAÇU (GO) - 2011	262	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇU	R\$ 27.162,72	R\$ -	R\$ -	R\$ 27.282,70	R\$ -	-R\$ 23.983,33	Suspensão pelo Sistema
10713	AABB TANHAÇU (BA) - 2010	49	PREFEITURA MUNICIPAL DE TANHAÇU	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.466,37	-R\$ 1.466,37	NULL	R\$ -	Encerrado
10714	AABB TANHAÇU (BA) - 2011	49	PREFEITURA MUNICIPAL DE TANHAÇU	R\$ 34.283,34	R\$ -	R\$ -	R\$ 34.283,34	R\$ -	-R\$ 32.751,53	Suspensão pelo Sistema
10716	AABB PASSOS (MG) - 2010	188	PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSOS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.809,10	-R\$ 2.809,10	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10717	AABB PASSOS (MG) - 2011	188	PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSOS	R\$ 60.862,57	R\$ 578,99	-R\$ 19.299,60	R\$ 42.141,96	R\$ -	-R\$ 40.487,24	Suspensão pelo Sistema
10719	AABB ARAGUARI (MG) - 2010	250	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI	R\$ -	R\$ -	-R\$ 219,47	-R\$ 219,47	NULL	R\$ -	Encerrado
10720	AABB ARAGUARI (MG) - 2011	250	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI	R\$ 43.865,07	R\$ -	R\$ -	R\$ 43.865,07	R\$ -	-R\$ 43.588,98	Suspensão pelo Sistema
10725	ESTAÇÃO DIGITAL PARICUIÁ 2010 - TERRA ALTA (PA)	23854	PROJETO PARICUIÁ	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 11.333,00	Em Encerramento
10729	MELHORIAS NA OFICINA DE MARCENEIRO	11351	CONSELHO COMUNITÁRIO DE SÃO JOÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 48.200,00	Em Encerramento
10730	FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA COPABASE E CENTRAL VEREDAS	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTAVEL COM BASE NA ECONOMIA SOLIDARIA LTDA - COPABASE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 26.603,17	Em Encerramento
10732	ESTAÇÃO DIGITAL PROF Mª CELESTE DOS SANTOS GOMES 2010 - ALTO PARAGUAI (MT)	23872	ALTO PARAGUAI PREFEITURA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 6.350,00	Em Encerramento
10733	ESTAÇÃO DIGITAL SÃO JUDAS TADEU 2010 - VERA (MT)	23814	ASSOCIAÇÃO FREI MIGUEL BOTTACIN DE APOIO AOS IDOSOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 3.712,04	Em Encerramento
10734	APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO DE COLMEIAS	3264	CENTRAL DE COOPERATIVAS APICOLAS DO SEMI-ÁRIDO - CASA APIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.500,00	-R\$ 75.000,00	Encerrado
10737	EQUILÍBRIO DO MEIO AMBIENTE COM MANEJO DA CADEIA PRODUTIVA DO BABAÇU	23789	ORGANIZAÇÃO RAIZ NATIVA	R\$ -	R\$ 40.500,00	R\$ -	R\$ 40.500,00	R\$ 3.150,00	-R\$ 192.697,00	Aprovado
10738	ESTAÇÃO DIGITAL CHICO MENDES 2010 - NOVO HORIZONTE DOESTE RO	23876	ASSOCIAÇÃO RURAL DE PAIS E PROFESSORES CHICO MENDES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 95,00	NULL	-R\$ 38.025,22	Aprovado
10748	AABB SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE (PE) - 2010	320	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.243,76	-R\$ 2.243,76	NULL	R\$ -	Encerrado
10749	AABB SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE (PE) - 2011	320	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	R\$ 35.193,70	R\$ -	R\$ -	R\$ 35.193,70	R\$ -	-R\$ 34.105,08	Suspensão pelo Sistema
10754	AABB SAPIRANGA (RS) - 2010	338	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPIRANGA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,48	-R\$ 0,48	NULL	R\$ -	Encerrado
10755	AABB SAPIRANGA (RS) - 2011	338	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPIRANGA	R\$ 42.412,10	R\$ -	R\$ -	R\$ 42.412,10	R\$ -	-R\$ 42.412,02	Suspensão pelo Sistema
10757	AABB CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA (PA) - 2010	1337	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 13,47	-R\$ 13,47	NULL	R\$ -	Encerrado
10758	AABB CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA (PA) - 2011	1337	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	R\$ 33.596,82	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.596,82	R\$ -	-R\$ 33.506,51	Suspensão pelo Sistema
10760	AABB PARNAÍBA (PI) - 2010	175	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAÍBA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.655,43	-R\$ 1.655,43	NULL	R\$ -	Encerrado
10761	AABB PARNAÍBA (PI) - 2011	175	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAÍBA	R\$ 38.713,32	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.713,32	R\$ -	-R\$ 36.972,09	Suspensão pelo Sistema
10763	AABB EIRUNEPE (AM) - 2010	23639	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA DA VILA UNIÃO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.687,06	-R\$ 1.687,06	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10764	AABB EIRUNEPE (AM) - 2011	23639	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA DA VILA UNIÃO	R\$ 37.314,03	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.314,03	R\$ -	R\$ -	Suspensão pelo Sistema
10767	ESTAÇÃO DIGITAL XINGUARA 2010 - XINGUARA (PA)	23892	MEIO AMBIENTE E INCLUSÃO SOCIAL - M.A.I.S.	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 200,00	R\$ -	-R\$ 4.000,00	Em Encerramento

10768	PROJETO SANEAMENTO BÁSICO RURAL - RJ	20080	INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	138.776,70	Suspensão por pendência de aditivo
10769	PROJETO DIFUSÃO DA TECNOLOGIA SOCIAL FOSSAS SEPTICAS BIODIGESTORA	16924	ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS DO NORDESTE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	289.738,00	Aprovado
10770	PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E APOIO A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS PARA APICULTORES	3264	CENTRAL DE COOPERATIVAS APICOLAS DO SEMI-ÁRIDO - CASA APIS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	3.250,93	-R\$	358.810,00	Encerrado
10773	IMPLANTACAO DO PROJETO CAPTACAO DE AGUAS SUPERFICIAIS PROVENIENTES DE ENXURRADAS-BARRAGINHAS	1157	FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CARATINGA-FUNEC	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	3.640,00	R\$	29.718,50	-R\$	511.283,50	Aprovado
10774	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FORTALECIMENTO DA BASE PRODUTIVA CAPRINOVINOCULTURA DO RIO GRANDE DO NORTE- ANO II	20132	ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE OVINOS E CAPRINOS DO SERTÃO DO CABUGI	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	600,00	R\$	34.467,80	-R\$	250.810,24	Em Encerramento
10775	ESTAÇÃO DIGITAL VILA DO ROSÁRIO 2010 - CAXIAS DO SUL (RS)	23908	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA VILA ROSÁRIO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	915,00	R\$	-	-R\$	8.045,20	Em Encerramento
10776	AABB CATAGUASES (MG) - 2010	290	PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.419,60	-R\$	1.419,60	NULL	R\$	-	-	Encerrado
10777	AABB CATAGUASES (MG) - 2011	290	PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES	R\$	44.685,16	R\$	-	R\$	-	R\$	44.685,16	R\$	-	-R\$	43.777,88	Suspensão pelo Sistema
10779	AABB RIO BONITO (RJ) - 2010	23902	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BONITO	R\$	-	R\$	-	-R\$	4.836,89	-R\$	4.836,89	R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10780	AABB RIO BONITO (RJ) - 2011	23902	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BONITO	R\$	32.208,77	R\$	-	R\$	-	R\$	32.208,77	R\$	-	-R\$	4.156,70	Suspensão pelo Sistema
10783	ESTAÇÃO DIGITAL MUXIRUM 2010 - CUIABÁ (MT)	23919	ASSOCIAÇÃO ANTÔNIO VIEIRA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	3.400,00	Em Encerramento
10784	ESTAÇÃO DIGITAL ALTO ALEGRE DOS PARECIS 2010 - ALTO ALEGRE DOS PARECIS (RO)	23886	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ALEGRE DOS PARECIS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.400,00	Em Encerramento
10785	ESTAÇÃO DIGITAL CLUBE DE MÃES 2010 - JARU (RO)	23921	ASSOCIAÇÃO CLUBE DE MÃES DOS SETORES 04 E 07 DO MUNICÍPIO DE JARU (RO)	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	6.279,60	Em Encerramento
10786	ESTAÇÃO DIGITAL APAE 2010 - JARU (RO)	24112	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JARU	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	5.400,00	Em Encerramento
10787	DRS FIBRA DA BANANEIRA	15561	Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável de São Vicente Férrer-CODESP	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	154.158,14	Aprovado
10788	VOV6 SABE TUDO - APERFEIÇOAR PARA REAPLICAR	23925	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS/SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	27.026,11	Suspensão pelo Sistema
10789	AABB PARNAMIRIM (PE) - 2010	222	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,15	-R\$	0,15	NULL	R\$	-	-	Encerrado
10790	AABB PARNAMIRIM (PE) - 2011	222	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM	R\$	37.415,58	R\$	-	R\$	-	R\$	37.415,58	R\$	-	-R\$	37.415,27	Suspensão pelo Sistema
10793	AABB SÃO MATEUS (ES) - 2011	586	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS	R\$	33.373,00	R\$	11.248,55	R\$	-	R\$	44.744,35	R\$	-	-R\$	44.633,93	Suspensão pelo Sistema
10795	AABB PENEDO (AL) - 2010	589	PREFEITURA MUNICIPAL DE PENEDO	R\$	-	R\$	-	-R\$	883,36	-R\$	883,36	R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10796	AABB PENEDO (AL) - 2011	589	PREFEITURA MUNICIPAL DE PENEDO	R\$	33.582,05	R\$	-	R\$	-	R\$	33.582,05	R\$	-	-R\$	32.536,89	Suspensão pelo Sistema
10798	AABB CONSELHEIRO LAFAIETE (MG) - 2010	293	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE	R\$	-	R\$	-	-R\$	969,24	-R\$	969,24	R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10799	AABB CONSELHEIRO LAFAIETE (MG) - 2011	293	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE	R\$	32.978,23	R\$	-	R\$	-	R\$	32.978,23	R\$	-	-R\$	32.510,18	Suspensão pelo Sistema
10803	PROJETO FORTALECIMENTO DA CADEIA APÍCOLA DO URUCUIA GRANDE SERTÃO	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTAVEL COM BASE NA ECONOMIA SOLIDARIA LTDA - COPABASE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	82.440,78	Aprovado
10804	PROJETO DE APOIO À RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E DE NASCENTES DO URUCUIA GRANDE SERTÃO	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTAVEL COM BASE NA ECONOMIA SOLIDARIA LTDA - COPABASE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	500,00	-R\$	83.412,20	Suspensão por pendência de aditivo
10805	PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E APOIO A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIÃO DO VALE DO RIO URUCUIA	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTAVEL COM BASE NA ECONOMIA SOLIDARIA LTDA - COPABASE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	865,00	R\$	540,00	-R\$	248.151,47	Aprovado
10806	IMPLANTACAO DE UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE CASTANHA DE CAJU NO MUNICIPIO DE VERA CRUZ - RN	22684	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DO SÍTIO SANTA CRUZ	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	114.498,36	Em Encerramento
10807	AQUISIÇÃO DE MATERIAL COMPLEMENTAR PARA CONFECCAO DE 3 CASAS DE VEGETAÇÃO OLERÍCOLA (ESTUFAS)	23767	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS APAE - CASSILANDIA MS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	20.000,00	Encerrado
10809	MIDEP RIBEIRA DO POMBAL 2010 - RIBEIRA DO POMBAL (BA)	23978	ASSOCIAÇÃO DA FAZENDA MACAMBIRA E BOA VISTA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	10.392,39	Em Encerramento
10810	CENTRAL DE BENEFICIAMENTO DE MEL	7629	ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DOS APICULTORES DE JANAÚBA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	2.340,00	-R\$	5.000,00	Suspensão por pendência de aditivo
10811	AABB PAU DOS FERROS (RN) - 2010	187	PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.066,24	-R\$	1.066,24	NULL	R\$	-	-	Encerrado
10812	AABB PAU DOS FERROS (RN) - 2011	187	PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS	R\$	47.456,27	R\$	-	R\$	-	R\$	47.456,27	R\$	-	-R\$	47.139,80	Suspensão pelo Sistema
10814	III ENCONTRO NACIONAL DE ESTAÇÕES DIGITAIS - 2010 - VIBE ENTRETENIMENTOS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	-R\$	8.860,07	-R\$	8.860,07	R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10815	AABB PICOS (PI) - 2010	203	PREFEITURA MUNICIPAL DE PICOS	R\$	-	R\$	-	-R\$	33,60	-R\$	33,60	NULL	R\$	-	-	Encerrado
10816	AABB PICOS (PI) - 2011	203	PREFEITURA MUNICIPAL DE PICOS	R\$	38.156,12	R\$	-	R\$	-	R\$	38.156,12	R\$	-	-R\$	37.121,88	Suspensão pelo Sistema
10818	IMPLANTACAO DE BARRAGINHAS RJ	1165	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - IDS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	167.682,22	Aprovado
10819	AABB AGUAS BELAS (PE) - 2010	237	PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAS BELAS	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,37	-R\$	0,37	NULL	R\$	-	-	Encerrado
10820	AABB AGUAS BELAS (PE) - 2011	237	PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAS BELAS	R\$	30.614,40	R\$	-	R\$	-	R\$	30.614,40	R\$	-	-R\$	30.614,10	Encerrado
10822	AABB MOSSORÓ (RN) - 2010	348	PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ	R\$	-	R\$	-	-R\$	5.501,91	-R\$	5.501,91	R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10823	AABB MOSSORÓ (RN) - 2011	348	PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ	R\$	26.317,44	R\$	-	R\$	-	R\$	26.317,44	R\$	-	-R\$	19.935,96	Suspensão pelo Sistema
10825	AABB LUZILANDIA (PI) - 2010	64	PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZILÂNDIA	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.480,81	-R\$	1.480,81	NULL	R\$	-	-	Encerrado
10826	AABB LUZILANDIA (PI) - 2011	64	PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZILÂNDIA	R\$	32.866,98	R\$	-	R\$	-	R\$	32.866,98	R\$	-	-R\$	32.303,90	Suspensão pelo Sistema

10828	IMPLANTAÇÃO DA TS PAIS-SE	1128	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SERGIPE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	394.500,00	Aprovado
10829	PAIS - PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - RO	1129	ASSOCIAÇÃO RURAL SÃO MIGUELENSE PARA AJUDA MUTUA	R\$	-	R\$	14.850,00	R\$	-	R\$	14.850,00	R\$	16.018,84	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	333.439,10	Aprovado
10830	SISTEMA BARRAGINHAS CE	23982	CENTRO DE ESTUDOS DO TRABALHO E DE ACESSORIA AO TRABALHADOR - CETRA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	71.470,07	Aprovado
10831	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - PAIS - CE	23982	CENTRO DE ESTUDOS DO TRABALHO E DE ACESSORIA AO TRABALHADOR - CETRA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	6.224,69	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	849.209,02	Suspensão por pendência de aditivo
10832	AABB IBOTIRAMA (BA) - 2010	20963	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE COMUNIDADE DE MÃOS DADAS - ALTO DO FUNDÃO	R\$	-	R\$	-	-R\$	3.893,35	-R\$	3.893,35	NULL	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-	Encerrado
10833	AABB IBOTIRAMA (BA) - 2011	20963	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE COMUNIDADE DE MÃOS DADAS - ALTO DO FUNDÃO	R\$	30.892,52	R\$	3.058,00	R\$	-	R\$	33.950,52	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	33.827,72	Suspensão pelo Sistema
10835	AABB JUAZEIRO (BA) - 2010	18603	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU ANALIA BARBOSA SOUZA	R\$	-	R\$	-	-R\$	108,49	-R\$	108,49	NULL	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-	Encerrado
10836	AABB JUAZEIRO (BA) - 2011	18603	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU ANALIA BARBOSA SOUZA	R\$	32.521,44	R\$	-	R\$	-	R\$	32.521,44	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	30.495,04	Suspensão pelo Sistema
10838	ESTAÇÃO DIGITAL DE ALEGRETE 2010 - ALEGRETE (RS)	23993	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRETE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	36.245,12	Em Encerramento
10839	AABB CAJAZEIRAS (PB) - 2010	24010	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS	R\$	-	R\$	-	-R\$	49.472,64	-R\$	49.472,64	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10842	AABB SURUBIM (PE) - 2010	347	PREFEITURA MUNICIPAL DO SURUBIM	R\$	-	R\$	-	-R\$	26.639,41	-R\$	26.639,41	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10845	ESTAÇÃO DIGITAL CAMPO NOVO DO PARECIS - 2010 - CAMPO NOVO DOS PARECIS (RO)	23995	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	2.100,00	Em Encerramento
10847	AABB BRASÍLIA (DF) - 2010	14138	ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE	R\$	-	R\$	-	-R\$	14.782,44	-R\$	14.782,44	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	597,20	Encerrado
10848	AABB BOQUIM (SE) - 2010	228	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUIM	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.411,35	-R\$	2.411,35	NULL	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-	Encerrado
10849	AABB BOQUIM (SE) - 2011	228	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUIM	R\$	60.315,17	R\$	-	-R\$	-	-R\$	60.315,17	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	60.314,57	Suspensão pelo Sistema
10858	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - PAIS - RS	20952	FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O ASSOCIATIVISMO - FEA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	1.750,00	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	579.079,37	Suspensão por pendência de aditivo
10859	REAPLICAÇÃO DE TS BARRAGINHAS POR MEIO DE PROCESSO PARTICIPATIVO EM DOIS ASSENTAMENTOS	11253	COOPERATIVA DE SERVIÇOS E IDÉIAS AMBIENTAIS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	3.060,00	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	109.540,62	Aprovado
10860	ESTAÇÃO DIGITAL PÉ DE PEQUI 2010 - NOVA OLÍMPIA (MT)	656	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	7.365,00	Em Encerramento
10869	FORTALECIMENTO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO	24037	INSTITUTO REDE DE BASE ORGANICA CATA SAMPA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	49.369,12	Suspensão por pendência de aditivo
10870	AABB CAMPOS SALES (CE) - 2010	24149	UNIAO DAS FAMILIAS CARENTES DE CAMPOS SALES	R\$	-	R\$	-	-R\$	116,48	-R\$	116,48	NULL	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-	Encerrado
10871	AABB CAMPOS SALES (CE) - 2011	24149	UNIAO DAS FAMILIAS CARENTES DE CAMPOS SALES	R\$	33.249,32	R\$	-	R\$	-	R\$	33.249,32	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	33.247,24	Suspensão pelo Sistema
10873	AABB CASTANHAL (PA) - 2010	24191	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.655,35	-R\$	1.655,35	NULL	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-	Encerrado
10874	AABB CASTANHAL (PA) - 2011	24191	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$	39.022,87	R\$	-	R\$	-	R\$	40.022,87	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	38.866,63	Suspensão pelo Sistema
10876	AABB ITACOATIARA (AM) - 2010	24056	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACOATIARA	R\$	-	R\$	-	-R\$	21.007,21	-R\$	21.007,21	NULL	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-	Encerrado
10877	AABB ITACOATIARA (AM) - 2011	24056	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACOATIARA	R\$	31.233,76	R\$	-	R\$	-	R\$	31.233,76	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	28.502,49	Suspensão pelo Sistema
10879	AABB BONITO (MS) - 2010	24068	INSTITUTO FAMÍLIA LEGAL	R\$	-	R\$	-	-R\$	9.531,14	-R\$	9.531,14	NULL	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-	Encerrado
10880	AABB BONITO (MS) - 2011	24068	INSTITUTO FAMÍLIA LEGAL	R\$	33.067,09	R\$	-	R\$	-	R\$	33.067,09	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	28.439,88	Suspensão pelo Sistema
10882	CONSOLIDAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO OBSERVATORIO PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL DE CAVALCANTE - GO	1052	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	34.358,15	Suspensão pelo Sistema
10883	CONSOLIDAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO OBSERVATORIO PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL EM CRISTALINA - GO	1052	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	34.341,10	Suspensão pelo Sistema
10884	USINA DE RECICLAGEM DE ENTULHO/URE CONISUD	10053	INSTITUTO NOVA ÁGORA DE CIDADANIA - INAC	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	1.118.855,14	Aprovado
10892	AABB CAPANEMA (PR) - 2010	24151	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA	R\$	-	R\$	-	-R\$	841,18	-R\$	841,18	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10893	AABB CAPANEMA (PR) - 2011	24151	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA	R\$	32.783,45	R\$	4.158,78	R\$	-	R\$	36.942,23	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	35.667,40	Suspensão pelo Sistema
10895	AABB JEQUITINHONHA (MG) - 2010	17997	ASSOCIAÇÃO DOS COLABORADORES EM PROL DA CIDADE DE JEQUITINHONHA - ACCJ	R\$	-	R\$	-	-R\$	134,00	-R\$	134,00	NULL	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-	Encerrado
10896	AABB JEQUITINHONHA (MG) - 2011	17997	ASSOCIAÇÃO DOS COLABORADORES EM PROL DA CIDADE DE JEQUITINHONHA - ACCJ	R\$	37.627,22	R\$	16.161,49	R\$	-	R\$	53.788,71	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	53.346,20	Suspensão pelo Sistema
10898	AABB ÁGUA LIMPA (GO) - 2010	24091	PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUA LIMPA	R\$	-	R\$	-	-R\$	50.572,14	-R\$	50.572,14	NULL	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-	Encerrado
10901	AABB ITAPURANGA (GO) - 2010	24086	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPURANGA	R\$	-	R\$	-	-R\$	2.437,24	-R\$	2.437,24	NULL	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-	Encerrado
10902	AABB ITAPURANGA (GO) - 2011	24086	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPURANGA	R\$	30.348,77	R\$	-	R\$	-	R\$	30.348,77	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	29.000,95	Suspensão pelo Sistema
10904	AABB BURITI ALEGRE (GO) - 2010	24045	PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI ALEGRE	R\$	-	R\$	-	-R\$	564,68	-R\$	564,68	NULL	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-	Encerrado
10905	AABB BURITI ALEGRE (GO) - 2011	24045	PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI ALEGRE	R\$	33.122,55	R\$	-	R\$	-	R\$	33.122,55	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	32.711,71	Suspensão pelo Sistema
10907	ESTAÇÃO DIGITAL BURITI ALEGRE 2010 - BURITI ALEGRE (GO)	24045	PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI ALEGRE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	6.219,69	Em Encerramento
10908	AABB CANOAS (RS) - 2010	24101	PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOAS	R\$	-	R\$	-	-R\$	46.029,72	-R\$	46.029,72	NULL	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-	Encerrado
10911	AABB GUIA LOPES DA LAGUNA (MS) - 2010	24073	PREFEITURA MUNICIPAL DE GUIA LOPES DA LAGUNA	R\$	-	R\$	-	-R\$	28,25	-R\$	28,25	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	Encerrado
10912	AABB GUIA LOPES DA LAGUNA (MS) - 2011	24073	PREFEITURA MUNICIPAL DE GUIA LOPES DA LAGUNA	R\$	27.689,74	R\$	9.821,11	R\$	-	R\$	37.510,85	R\$	-	-R\$	-	-R\$	-	-R\$	37.431,30	Suspensão pelo Sistema

10914	AABB BOM JARDIM DE GOIÁS (GO) - 2010	24088	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM DE GOIÁS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.475,06	-R\$ 2.475,06	NULL	R\$ -	Encerrado
10915	AABB BOM JARDIM DE GOIÁS (GO) - 2011	24088	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM DE GOIÁS	R\$ 32.209,12	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.209,12	R\$ -	-R\$ 32.207,59	Suspensão pelo Sistema
10917	ESTAÇÃO DIGITAL NOVA UBIRATA 2010 - NOVA UBIRATÁ (MT)	24113	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA UBIRATÁ (MT)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 3.000,00	Em Encerramento
10918	AABB OURICURI (PE) - 2010	24114	PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.466,35	-R\$ 1.466,35	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10919	AABB OURICURI (PE) - 2011	24114	PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI	R\$ 32.446,73	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.446,73	R\$ -	-R\$ 30.914,92	Suspensão pelo Sistema
10921	PROJETO DE APOIO A GESTÃO DOS EMPREENDIMENTOS DAS QUEBRADEIRAS DE COCO BABAÇU DO TERRITÓRIO DOS COCAIS	24116	CENTRO DE ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA E APOIO A INCLUSÃO SOCIAL - COCAIS	R\$ -	R\$ 21.856,02	R\$ -	R\$ 21.856,02	R\$ 58.414,77	-R\$ 205.519,38	Aprovado
10922	ESTAÇÃO DIGITAL ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA 2010 - VALE DO PARAÍSO (RO)	24117	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 36.142,60	Aprovado
10924	AABB IPUBI (PE) - 2010	113	PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUBI	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,15	-R\$ 0,15	NULL	R\$ -	Encerrado
10925	AABB IPUBI (PE) - 2011	113	PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUBI	R\$ 38.981,34	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.981,34	R\$ -	-R\$ 38.981,03	Suspensão pelo Sistema
10927	AABB ALTAMIRA (PA) - 2010	782	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTAMIRA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,25	-R\$ 0,25	NULL	R\$ -	Encerrado
10928	AABB ALTAMIRA (PA) - 2011	782	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTAMIRA	R\$ 33.950,52	R\$ 8.340,97	R\$ -	R\$ 42.291,49	R\$ -	-R\$ 42.291,49	Encerrado
10930	AABB NOVA XAVANTINA (MT) - 2010	24128	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA XAVANTINA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 116,80	-R\$ 116,80	NULL	R\$ -	Encerrado
10931	AABB NOVA XAVANTINA (MT) - 2011	24128	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA XAVANTINA	R\$ 33.255,52	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.255,52	R\$ -	-R\$ 33.132,10	Suspensão pelo Sistema
10933	ESTAÇÃO DE METARECICLAGEM EMR APOENA 2010 - SAO PAULO (SP)	10053	INSTITUTO NOVA ÁGORA DE CIDADANIA - INAC	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 334.428,60	Aprovado
10935	PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - 2010	20674	INSTITUTO CONTATO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 628,14	-R\$ 628,14	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10937	AABB SÃO JOAQUIM (SC) - 2010	24181	ASSOCIAÇÃO SÃO JOAQUIM PARA TODOS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.257,75	-R\$ 1.257,75	NULL	R\$ -	Encerrado
10938	AABB SÃO JOAQUIM (SC) - 2011	24181	ASSOCIAÇÃO SÃO JOAQUIM PARA TODOS	R\$ 29.225,99	R\$ 4.158,78	R\$ -	R\$ 33.384,77	R\$ -	-R\$ 32.093,76	Suspensão pelo Sistema
10940	AABB TIMBAÚBA (PE) - 2010	24161	PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 49.438,71	-R\$ 49.438,71	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10941	AABB TIMBAÚBA (PE) - 2011	24161	PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA	R\$ 33.510,52	R\$ -	R\$ -	R\$ 34.260,52	R\$ -	-R\$ 24.442,83	Suspensão pelo Sistema
10943	AABB ITANHANDU (MG) - 2010	100	FUNDAÇÃO ITANHANDUENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA DILZA P. NILO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.477,79	-R\$ 1.477,79	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10944	AABB ITANHANDU (MG) - 2011	100	FUNDAÇÃO ITANHANDUENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA DILZA P. NILO	R\$ 42.725,67	R\$ 3.140,23	R\$ -	R\$ 45.865,90	R\$ -	-R\$ 45.432,15	Suspensão pelo Sistema
10946	AABB AMARGOSA (BA) - 2010	24189	UNIDADE EXECUTORA ESCOLA MUNICIPAL JÚLIO PINHEIRO DOS SANTOS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.251,87	-R\$ 1.251,87	NULL	R\$ -	Encerrado
10947	AABB AMARGOSA (BA) - 2011	24189	UNIDADE EXECUTORA ESCOLA MUNICIPAL JÚLIO PINHEIRO DOS SANTOS	R\$ 33.894,58	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.894,58	R\$ -	-R\$ 32.165,37	Suspensão pelo Sistema
10949	AABB BARRA MANSÁ (RJ) - 2010	24174	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA MANSÁ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 6.025,56	-R\$ 6.025,56	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10950	AABB BARRA MANSÁ (RJ) - 2011	24174	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA MANSÁ	R\$ 32.254,57	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.254,57	R\$ -	-R\$ 25.861,81	Suspensão pelo Sistema
10952	AABB XAXIM (SC) - 2010	24196	PREFEITURA MUNICIPAL DE XAXIM	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.570,04	-R\$ 1.570,04	NULL	R\$ -	Encerrado
10953	AABB XAXIM (SC) - 2011	24196	PREFEITURA MUNICIPAL DE XAXIM	R\$ 30.080,60	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.080,60	R\$ -	-R\$ 28.548,79	Suspensão pelo Sistema
10956	ESTAÇÃO DIGITAL AGRICULTURA ON-LINE 2010 - JI-PARANÁ (RO)	23842	SINDICATO DOS TRABALHADORES(AS)RURAIS	R\$ -	R\$ -	-R\$ -	-R\$ -	R\$ -	-R\$ 3.800,00	Aprovado
10957	AABB GUARABIRA (PB) - 2010	24248	LOJA MAÇÔNICA TIRADENTES Nº 26	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.618,50	-R\$ 1.618,50	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10958	AABB GUARABIRA (PB) - 2011	24248	LOJA MAÇÔNICA TIRADENTES Nº 26	R\$ 47.173,89	R\$ -	R\$ -	R\$ 47.173,89	R\$ -	-R\$ 44.513,91	Suspensão por falta do relatório parcial/final
10960	AABB DIANÓPOLIS (TO) - 2010	24224	PREFEITURA MUNICIPAL DE DIANÓPOLIS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.250,83	-R\$ 2.250,83	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10961	AABB DIANÓPOLIS (TO) - 2011	24224	PREFEITURA MUNICIPAL DE DIANÓPOLIS	R\$ 27.200,20	R\$ 2.820,86	R\$ -	R\$ 30.021,06	R\$ -	-R\$ 29.955,53	Suspensão pelo Sistema
10963	AABB CASSILÂNDIA (MS) - 2010	24246	PREFEITURA MUNICIPAL DE CASSILÂNDIA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 640,07	-R\$ 640,07	NULL	R\$ -	Encerrado
10964	AABB CASSILÂNDIA (MS) - 2011	24246	PREFEITURA MUNICIPAL DE CASSILÂNDIA	R\$ 28.890,08	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.890,08	R\$ -	-R\$ 28.323,55	Suspensão pelo Sistema
10969	AGUAS DO BRASIL - APOIO AS AÇÕES INICIAIS DE PLANEJAMENTO E DOS PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS	24285	WWF - BRASIL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 561.381,79	Aprovado
10972	AABB LAGARTO (SE) - 2010	24349	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E PRODUTIVA DE SÃO JOSÉ	R\$ -	R\$ -	-R\$ 202,54	-R\$ 202,54	NULL	R\$ -	Encerrado
10973	AABB LAGARTO (SE) - 2011	24349	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E PRODUTIVA DE SÃO JOSÉ	R\$ 75.973,07	R\$ -	R\$ -	R\$ 75.973,07	R\$ -	-R\$ 75.672,94	Suspensão pelo Sistema
10976	JOGOS COOPERATIVOS - 2010	30	FEDERAÇÃO NACIONAL DAS AABBS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.547,60	-R\$ 1.547,60	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10978	VII ENCONTRO EDUCADORES DO AABB COMUNIDADE	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 917,05	-R\$ 917,05	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10979	CAPACITAÇÃO TS PAIS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 969,01	-R\$ 969,01	R\$ -	R\$ -	Encerrado
10980	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FORTALECIMENTO DA BASE PRODUTIVA DA CAPRINOVINOCULTURA DA PARAÍBA	21929	COOPERATIVA DE AGROINDÚSTRIAS LTDA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 81.071,57	-R\$ 80.452,09	R\$ -	-R\$ 250.462,38	Encerrado
10982	Elaboração de Diagnóstico Sócio Economico de Organizações de Catadores de Material Reciclável Municípios do RJ p/ implant. de Rede Leste do RJ	861	PANGEA - CENTRO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 28.946,00	Encerrado
10986	TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA PARA O SISTEMA PAIS PORTO VELHO	1129	ASSOCIAÇÃO RURAL SÃO MIGUELENSE PARA AJUDA MUTUA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 274.729,20	Suspensão por Pendência de Prestação de Contas
10987	INCLUSÃO PRODUTIVA DAS MULHERES TRABALHADORAS RURAIS	24591	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 189.882,23	Suspensão por Pendência de Prestação de Contas
10990	REAPLICAÇÃO DA TS PAIS - DF	21346	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO DISTRITO FEDERAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 72.735,25	-R\$ 383.809,04	SUSPENSO POR OCORRÊNCIA TIPO 3

10991	APOIO À AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE FÍSICO-PRODUTIVA DA CAEC BB EDUCAR - ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO TERRITÓRIO DOS COCAIS	413	COOPERATIVA DE CATADORES AGENTES ECOLÓGICOS DE CANABRAVA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	582.416,80	Aprovado
10992	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - PAIS	16918	CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR ESPERANTINENSE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	5.100,00	NULL	-	-R\$	187.593,10	Suspensão pelo Sistema
10993	PROGRAMA BIOMA CAATINGA BA	8449	FUNDAÇÃO UNIDOS PELA FÉ	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	149.808,13	Aprovado
10994	REDE DE PRODUÇÃO DE SEMENTES AGROECOLÓGICAS NO DF E ENTORNO	24675	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DE JUAZEIRO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	228.367,50	Aprovado
11001	FOMENTO AO AGRONEGÓCIO PELA VIA DA PRODUÇÃO INTEGRADA E SUSTENTÁVEL EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ	24716	INSTITUTO ALVORADA DE AGROECOLOGIA DE SOBRADINHO - IASO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	54.708,00	Aprovado
11002	IV CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES SOCIAIS DO PROGRAMA INCLUSÃO DIGITAL - 2010 - RO/GO/MT	24735	SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO PARÁ - SEBRAE/PA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.498.500,00	Aprovado
11005	FORTALECIMENTO E SUSTENTABILIDADE DE ORGANIZAÇÃO SOLIDÁRIAS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	-R\$	10.090,61	-R\$	10.090,61	R\$	-	R\$	-	Encerrado
11008	Capacitação/Assessoria p/ Turismo Econ. e Ecológicamente Sustentável, Diagnóstico Potencial Turístico dos Kalungas de Cavalcante, Edição Guia Turístico	21039	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CARROCEIROS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	183.460,20	Aprovado
11010	DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DA COOPERATIVA APÍCOLA DO PAMPA DO RS - COOPAMPA	19864	Instituto Brasília Para o Bem-Estar do Servidor Público	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	483.434,68	Suspensão por Pendência de Prestação de Contas
11011	ESTUDO DE VIABILIDADE FINANCEIRA, COMERCIAL E MERCADOLÓGICA DA EMPRESA DE CAPITAL RECICLÁVEIS DE BRASÍLIA E FORMAS DE PARCERIAS COM A CENTCOOP-DF	20952	FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O ASSOCIATIVISMO - FEA	R\$	-	R\$	30.000,00	R\$	-	R\$	30.000,00	R\$	-	-R\$	44.500,00	Aprovado
11013	APOIO A PRE-INCUBAÇÃO DE COOPERATIVAS SINGULARES E CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO, COM CONSTITUIÇÃO E FORMALIZAÇÃO, NO NORDESTE DA BAHIA.	20952	FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O ASSOCIATIVISMO - FEA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	140.000,00	Aprovado
11014	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA CAFEICULTURA FAMILIAR SUSTENTÁVEL	24819	JUVENTUDE - CONSULTORIA PROJETOS E POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	49.176,63	Aprovado
11017	OFICINA DE ARTESANATO - BORDADO EM TELA E PATCHWORK	24838	ASSOCIAÇÃO HANNS R. NEUMANN STIFUNG DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	-R\$	629.781,66	-R\$	629.781,66	R\$	-	R\$	-	Encerrado
11024	CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA O SETOR HOTELEIRO E MODERNIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	24877	AMAR - ASSOCIAÇÃO MARIA ROSA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	1.834,95	-R\$	15.738,09	Aprovado
11025	APOIO A GESTÃO - CADEIA PRODUTIVA DO CAJU NA BAHIA	24910	ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E CULTURA - ASECC	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	13.768,97	Aprovado
11028	CENTRAL DE ATENDIMENTO E SUPORTE TÉCNICO E PEDAGÓGICO AS ESTAÇÕES DIGITAIS 2010	9121	COOPERATIVA DA CAJUCULTURA FAMILIAR DO NORDESTE DA BAHIA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	181.949,59	Aprovado
11029	REVITALIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES DIGITAIS - 2010	279	ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PROGRAMANDO O FUTURO	R\$	-	R\$	137.671,95	R\$	-	R\$	137.671,95	R\$	-	-R\$	147.630,65	Aprovado
11030	PAIS 200 SERGIPE	279	ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PROGRAMANDO O FUTURO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	386.138,43	Suspensão pelo Sistema
11031	COMERCIALIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE AMPLIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE - DIAGNÓSTICO DOS EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS	1128	SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SERGIPE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	789.000,00	Aprovado
11032	ESTAÇÃO DIGITAL OURO PRETO D'OESTE 2010 - OURO PRETO D'OESTE (RO)	1182	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SOLIDÁRIO - ADS	R\$	-	R\$	-	-R\$	40.029,38	-R\$	40.029,38	R\$	4.239,72	-R\$	308.330,48	Encerrado
11033	PROJETO DE ESTÍMULO A GERAÇÃO DE RENDA PARA PESSOAS DA PERIFERIA	25056	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DA LINHA 80	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	41.859,43	Aprovado
11034	CURSO DE GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL	12570	ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO HUMANA E RESGATE DA CIDADANIA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	232.193,69	Aprovado
11036	CONSTRUÇÃO DE BARRAGINHAS - MG	19864	Instituto Brasília Para o Bem-Estar do Servidor Público	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	185.304,44	Aprovado
11038	PROJETO VOZES DO BRASIL	25066	CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO CORREGO SÃO SIMEÃO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	99.997,20	Encerrado
11039	CENTRAL DE PADRONIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE AMENDOAS DE CASTANHA DE CAJU NO RIO GRANDE DO NORTE	30	FEDERAÇÃO NACIONAL DAS AABBS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	34.611,13	Suspensão pelo Sistema
11042	II ENCONTRO DE CAJUCULTURA DO NORDESTE 2010	25080	COOPERATIVA POTIGUAR DE APICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	165.500,00	Suspensão por pendência de aditivo
11043	MANUTENÇÃO DO ESCRITÓRIO DE APOIO AO PROGRAMA DE TRABALHO E CIDADANIA DA CADEIA PRODUTIVA DA CASTANHA DE CAJU NO RN	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	-R\$	73.604,02	-R\$	54.272,02	R\$	-	-R\$	46.088,54	Encerrado
11044	ESTUDO DE IMPLANTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS LOGÍSTICO PARA REALIZAÇÃO DE COLETA SELETIVA UTILIZANDO CAMINHÕES EM GRANDES GERADORES DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS	12151	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PRODUTORES RURAIS DA VILA ASSIS CHATEAUBRIAND	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	168.136,26	Aprovado
11045	PROJETO COZINHA POPULAR	861	PANGEA - CENTRO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	81.250,00	Aprovado
11046	COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	25085	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE BETESDA DE BOM JESUS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	1.215,00	-R\$	23.096,80	Suspensão por pendência de aditivo
11048	JOVEM DE VALOR	3580	SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO MATO GROSSO DO SUL - SEBRAE/MS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	62.517,56	-R\$	261.500,00	Aprovado
11049	VIVER COSTURANDO	25092	OBRA SOCIAL IMACULADO CORAÇÃO MARIA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	71.978,00	Aprovado
11050		25093	ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS PRO VIDA ESTRUTURADA - VIVER	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	10.100,00	Aprovado

11051	PROGRAMA DE MELHORIA E MODERNIZAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO DA COOPERMITI	25095	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO, REUTILIZAÇÃO, RECICLAGEM E COMERCIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE ELETRÔNICO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	128.878,31	Suspensão por pendência de aditivo
11052	PRODUÇÃO DE CARTILHA, FOLDER E VÍDEOS SOBRE O SISTEMA DE INTEGRAÇÃO COM ENFOQUE PARA A TECNOLOGIA SOCIAL	25099	FUNDAÇÃO CASA DO CERRADO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	457.731,74	Aprovado
11053	IMPLANTAÇÃO DE 200 UNIDADES DE TECNOLOGIA SOCIAL PAIS	16118	Instituto Morro da Cutia de Agroecologia	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	1.378.329,05	Aprovado
11055	ESTAÇÃO DIGITAL ESTRELA DO AMANHÃ 2010 - RIO DE JANEIRO (RJ)	25121	CENTRO SOCIAL CULTURAL E ESPORTIVO ESTRELA DO AMANHÃ DO JARDIM GUARATIBA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	7.307,80	Aprovado
11056	ESTAÇÃO DIGITAL AREIA BRANCA 2010- AREIA BRANCA (SE)	25128	ASSOCIAÇÃO DOS AQUICULTORES PESCADORES E ARTESÃOS DO ESTADO DE SERGIPE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	17.653,40	Aprovado
11057	ESTAÇÃO DIGITAL AMEG 2010 - SÃO CRISTÓVÃO (SE)	25129	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONJUNTO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	NULL	-	-R\$	38.031,80	Aprovado
11058	ESTAÇÃO DIGITAL ACIDALIA NOVAIS 2010 - CEDRO DE SÃO JOÃO (SE)	25130	ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE DE CEDRO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	34.992,40	Aprovado
11060	CENTRO NACIONAL DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL	1153	INSTITUTO NENUCA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	R\$	-	R\$	-	-R\$	0,01	-R\$	0,01	R\$	280,00	-R\$	54.323,84	Encerrado
11061	ESTAÇÃO DIGITAL SANTO ANTÔNIO 2010 - PROPRIÁ (SE)	25140	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA AÇÃO SOCIAL SANTO ANTÔNIO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	8.811,00	Aprovado
11062	AValiação, ATUALIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DO BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	357.000,00	Suspensão pelo Sistema
11063	I SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ALTO RIO NEGRO - SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA (AM) - 2010	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	-R\$	25.992,19	-R\$	25.992,19	R\$	-	-R\$	6.808,17	Encerrado
11069	ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA ADEQUAÇÃO AMBIENTAL EM 120 PROPRIEDADES DE MG E 120 DE ES	25283	INSTITUTO TERRA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	2.400,18	R\$	-	-R\$	152.789,15	Aprovado
11070	OPERAÇÕES DE APOIO À CADEIA PRODUTIVA DO LEITE E MEL	25215	CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	60.979,21	Suspensão por pendência de aditivo
11071	COMERCIO RIBEIRINHO SOLIDÁRIO	25227	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE CARAUARI - ASPROC	R\$	-	R\$	41.000,00	R\$	-	R\$	41.000,00	R\$	-	-R\$	96.963,00	Aprovado
11072	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FORTALECIMENTO DA BASE PRODUTIVA DA CAPRINOVINOCULTURA DO ESTADO DE PERNAMBUCO	16731	Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Sertânia- ACCOSE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	10.000,00	-R\$	131.657,40	Suspensão por pendência de aditivo
11073	PENTEADO AFRO - BELEZA NEGRA	25238	ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DE MÃES DE VILA NOVA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	320,00	-R\$	35.671,61	Suspensão por pendência de aditivo
11075	ESTUDO DE VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE ENTREPOSTO HORTIFRUTIGRANJEIRO NA REGIÃO DO COMPERJ	1165	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - IDS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	29.650,00	Em Encerramento
11077	AVALIAÇÃO DO PROJETO FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	179.660,84	Encerrado
11078	AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS PARA PRODUÇÃO DE UNIFORMES	25257	COOPERATIVA DAS COSTUREIRAS DA VILA VERDE - COOPERCOSTURA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	375,00	-R\$	82.475,00	Aprovado
11081	PARNA-SERVICE REFEIÇÕES	25279	INSTITUTO PARNAMIRIM CIDADÃO - IPC	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	1.955,13	R\$	-	-R\$	70.052,51	Aprovado
11082	PERFURAÇÃO DE POÇO TUBULAR NA MINIFABRICA DE FRANCISCO SANTOS	12832	COOMAF COOPERTIVA MISTA AGROINDUSTRIAL DE FRANCISCO SANTOS LTDA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	56.075,70	Encerrado
11083	APOIO A ESTRUTURAÇÃO PROFISSIONAL DA COCAJUPI VOZ QUE TRANSFORMA: LOCUÇÃO COMO FORMA DE HUMANIZAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO	3541	CENTRAL DE COOPERATIVAS DE CAJUCULTORES DO ESTADO DO PIAUÍ- COCAJUPI	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	148.543,10	Aprovado
11084	HUMANIZAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO	25294	ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	99.999,99	Em Encerramento
11086	CONSTRUÇÃO DE BARRAGINHAS - TECNOLOGIA SOCIAL EM TEÓFILO OTONI	21497	APJ APRENDER PRODUZIR JUNTOS	R\$	104.760,00	R\$	-	R\$	-	R\$	104.760,00	R\$	-	-R\$	28.324,00	Aprovado
11087	ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE LIVRO COM RESGATE HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA SOCIAL - PRODUÇÃO AGROECOLOGIA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - PAIS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	31.050,00	Suspensão pelo Sistema
11089	ESTAÇÃO DIGITAL VILA LAGE 2010 - SÃO GONÇALO (RJ)	25322	ASSOCIAÇÃO MORADORES VILA LAGE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	30.439,10	Aprovado
11091	ESTAÇÃO DIGITAL IBS 2010 - RIO DE JANEIRO (RJ)	8316	INSTITUTO BRASIL SOCIAL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	19.686,00	Aprovado
11092	ESTAÇÃO DIGITAL ROCHA SOBRINHO 2010 RIO DE JANEIRO (RJ)	25325	ASSOCIAÇÃO FILANTROPICA INCONFORMISMO A RECUPERAR - AFIR	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	24.301,00	Aprovado
11093	CENTRAL DE PADRONIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE AMENDOAS DE CASTANHA DE CAJU NO RIO GRANDE DO NORTE DA REGIÃO LESTE	12102	ASSOCIAÇÃO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA JOSÉ COELHO DA SILVA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	117.067,34	Aprovado
11094	CONSTRUÇÃO DE BARRAGINHAS - LADAINHA MG	25335	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CACHAÇA DE MINAS DA MICRO REGIÃO DE LADAINHA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	15.000,00	-R\$	99.920,00	Encerrado
11096	DRS - ENTREPOSTO DE MEL	25337	COOPERATIVA APÍCOLA DO SUL	R\$	165.899,37	R\$	-	R\$	-	R\$	165.899,37	R\$	-	-R\$	142.169,90	Aprovado
11097	EDUCAÇÃO FINANCEIRA 2010	14138	ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE	R\$	-	R\$	9.432,00	-R\$	500,35	R\$	8.931,65	R\$	-	-R\$	164.257,00	Encerrado
11099	ESTAÇÃO DIGITAL AFRICA 2010 - RIO DE JANEIRO (RJ)	25353	AGENCIA FACILITADORA PARA INVESTIMENTOS CULTURAIS - AFRICA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	29.855,62	Aprovado
11103	ESTAÇÃO DIGITAL APRUMA 2010 - MARACÁI (SP)	25361	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE MARACÁI E REGIÃO - APRUMA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	32.429,00	Aprovado



11104	IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DE PADRONIZAÇÃO DE OLERICOLAS DE RIBEIRÃO CLARO - PR	25371	ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DE PRODUTORES ORGANICOS DE RIBEIRÃO CLARO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 92.622,71	Suspensão por pendência de aditivo
11105	V CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES SOCIAIS 2010 - SP/RJ/CE/MIDEP - VIBE ENTRETENIMENTOS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 851,36	-R\$ 851,36	R\$ -	-R\$ 61.311,74		Encerrado
11106	ESTAÇÃO DIGITAL CHANTAL 2010 - SÃO PAULO (SP)	25380	SOCIEDADE INSTRUÇÃO E SOCORROS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 30.628,50		Aprovado
11108	PROJETO BALDE CHEIO NO ENTORNO DE RESERVATÓRIO DA BARRAGEM DE CORUMBÁ IV	14992	Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Apoio à Agricultura Familiar- Rede Terra	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 124.436,39		Aprovado
11110	RECICLANDO VIDAS	25393	ASSOCIAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS BEJA FLOR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 76.850,50		Em Encerramento
11111	ESTAÇÃO DIGITAL JOSÉ SIMÕES 2010 - CACOAL (RO)	25385	ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CHICO XAVIER	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 7.787,44		Aprovado
11112	ESTAÇÕES CULTURAIS 2010	26415	PROJETOS CULTURAIS T-BONE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 144.824,00		Aprovado
11114	PROJETO FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA COPABASE E CENTRAL VEREDAS	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTÁVEL COM BASE NA ECONOMIA SOLIDARIA LTDA - COPABASE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 463,23	-R\$ 90.580,12		Aprovado
11116	FORTALECIMENTO DO PROCESSO LOGÍSTICO DA REDE CATA SAMPA	24037	INSTITUTO REDE DE BASE ORGANICA CATA SAMPA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.158,42	-R\$ 46.000,00		Suspensão por pendência de aditivo
11118	APOIO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR	15517	Cooperativa Mista de Produção e Serviços de Terra Boa Ltda-COMPROSEB	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 206.900,00		Em Encerramento
11119	PROJETO LIVRO: "EDUCADORES SOCIAIS: A IMPORTANCIA DE SUA FORMAÇÃO NA IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS"	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 43.803,48		Aprovado
11120	EDUCAR E CAPACITAR PARA CRESCER	26346	GRUPO AMOR E CARIDADE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 66.517,31		Aprovado
11121	CONSTRUÇÃO DE UMA CASA LAR E UM REFEITÓRIO/COZINHA NO ABRIGO LAR JESUS MENINO	26352	GRUPO LUZ E CURA	R\$ 286.224,30	R\$ -	R\$ -	R\$ 286.224,30	R\$ -	-R\$ 285.234,29		Aprovado
11123	RECICLAGEM E SOLIDARIEDADE	26360	COOPERATIVA DOS CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL "RECICLAMOS E AMAMOS O MEIO AMBIENTE"	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 77.000,12		Em Encerramento
11128	BALDE CHEIO - PRODUÇÃO DE LEITE COM SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL	25359	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE SÃO SEBASTIÃO LTDA - COPAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 267.735,11		Aprovado
11129	Construção do Bloco 1 da Mini Usina de Beneficiamento de Leite	29303	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAOMBIM	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 100.000,00	R\$ -	-R\$ -		Aprovado
11130	TRANSFORME-SE	26388	INSTITUTO FAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, MEIO AMBIENTE E ARTES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 42.856,85		Suspensão por pendência de aditivo
11131	ESTAÇÃO DE METARECICLAGEM CONTAGEM 2010 - BELO HORIZONTE (MG)	410	CENTRO DE REFERÊNCIA DA JUVENTUDE	R\$ -	R\$ 65.075,47	R\$ -	R\$ 65.075,47	R\$ -	-R\$ 139.774,43		Aprovado
11132	MELHORIAS AMBIENTAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA COOPASUB COM IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL FORNOS SEMI-REFRATÁRIOS COM GRELHAS	3506	COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DE PEQUENOS AGRICULTORES DO SUDOESTE DA BAHIA - COOPASUB	R\$ 225.372,12	R\$ -	R\$ -	R\$ 225.372,12	R\$ -	-R\$ 56.100,00		Aprovado
11133	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NA REGIÃO DA BACIA DO RIO SÃO BARTOLOMEU	14992	Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Apoio à Agricultura Familiar- Rede Terra	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 115.011,02		Aprovado
11134	LABORATÓRIO HERBERT DE SOUZA - TECNOLOGIA E CIDADANIA	26494	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - COEP	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.946,61	R\$ -	-R\$ 195.599,36		Suspensão pelo Sistema
11135	ESTRUTURAS OPERACIONAIS DOS GALPÕES PARA COLETA SELETIVA NO DISTRITO FEDERAL NOS TERRENOS DA CENTCOOP	10770	CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO DISTRITO FEDERAL - CENTCOOPDF	R\$ 1.991.599,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.991.599,80	R\$ -	-R\$ -		Suspensão pelo Sistema
11136	ESTAÇÃO DIGITAL AICC 2010 PACAJUS (CE)	25383	ASSOCIAÇÃO INTEGRANDO E CONSTRUINDO O CONHECIMENTO - AICC	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	NULL	-R\$ 27.106,21		Aprovado
11137	DIFUSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA REPLICAÇÃO DE 240 PAIS - PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL, COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CONSULTORIA ESPECIALIZADA	282	COOPERATIVA AGRO-INDUSTRIAL VALE DO SAUÍPE LTDA	R\$ 559.989,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 560.589,00	R\$ -	-R\$ 222.703,69		Aprovado
11138	RECICLANDO CIDADANIA	26422	COOPERATIVA DOS COLETORES DE MATERIAL RECICLÁVEL "A AMBIENTAL"	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 77.419,17		Em Encerramento
11140	ÁGUA BRASIL - APOIO AS AÇÕES INICIAIS DE PLANEJAMENTO E DOS PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS - FASE II	24285	WWF - BRASIL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 676.228,63		Suspensão por pendência de aditivo
11141	ESTAÇÃO DIGITAL BAIRRO DA GRAMA - ES	26425	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DA GRAMA - ESPÍRITO SANTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 29.989,70		Aprovado
11142	PROJETO PALMA PARA SERGIPE	1128	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SERGIPE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 115.102,80		Aprovado
11143	ESTAÇÃO DIGITAL AME VIDAS 2010 - MIMOSO DO SUL (ES)	26431	ASSOCIAÇÃO MIMOSSENSE EVANGÉLICA - AME	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 770,18	R\$ -	-R\$ 29.670,21		Aprovado
11144	ED EFA BELO MONTE 2010 - MIMOSO DO SUL (ES)	26432	MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 29.600,60		Aprovado
11145	ESTAÇÃO DIGITAL BRAVA GENTE 2010 - GUARAPARI (ES)	26433	ASSOCIAÇÃO BRAVA GENTE.ORG.BR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	NULL	-R\$ 37.655,82		Aprovado
11146	ESTAÇÃO DIGITAL ADEFLEX 2010 - CARIACICA (ES)	26434	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE FLEXAL E NOVA CANAÃ (ES)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 210,70	R\$ -	-R\$ 34.529,25		Aprovado
11148	IMPLANTAÇÃO DE UMA OFICINA-ESCOLA DO VESTUÁRIO	26450	ASSOCIAÇÃO MINISTÉRIO MUNDO MELHOR PARA COMUNIDADE CARENTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.500,00	-R\$ 94.366,92		Aprovado
11149	IMPLANTAÇÃO DE COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ - MT	26455	COOPERATIVA ALTERNATIVA DE CATADORES, RECICLAGEM E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE MT	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.133,32	-R\$ 106.694,08		Em Encerramento
11150	MOBILIZAÇÃO P/ AGENDA PÚBLICA - ENCONTROS NACIONAL E INTERNL DOS CATADORES DE MATERS.RECICLÁVEIS NA EXPOCATADORES 2010	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 160.000,00		Encerrado

11153	BB EDUCAR PDTIS VALE DO URUCUIA (MG) - BURUA - 2010	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTAVEL COM BASE NA ECONOMIA SOLIDARIA LTDA - COPABASE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	1.500,00	R\$	2.103,30	-R\$	214.663,13	Aprovado
11154	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - PAIS	20952	FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O ASSOCIATIVISMO - FEA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	779.718,15	Aprovado
11155	BB EDUCAR EJA E REVISÃO DO ROTEIRO DO EDUCADOR DO BB EDUCAR	26474	CENTRO DE EDUCAÇÃO PAULO FREIRE DE CEILÂNDIA	R\$	-	R\$	-	-R\$	3.731,24	-R\$	3.731,24	R\$	-	-R\$	54.369,60	Encerrado
11156	PAIS - PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	895	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA PARAÍBA - SEBRAE-PB	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	88.000,00	Aprovado
11157	EMPREENDER RURAL PAIS	26478	GRUPO DE APLICAÇÃO INTERDISCIPLINAR À APRENDIZAGEM - GAIA	R\$	358.249,09	R\$	-	R\$	-	R\$	358.249,09	R\$	-	-R\$	257.942,57	Aprovado
11158	ESTAÇÃO DIGITAL MATA FRIA 2010 - CONCEIÇÃO DO CASTELO (ES)	26439	CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE MATA FRIA - CONCEIÇÃO DO CASTELO - ESPÍRITO SANTO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	34.343,91	Aprovado
11159	USINA DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - PROSINOS	26475	CONSÓRCIO PÚBLICO DE SANEAMENTO BÁSICO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS SINOS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	324.303,35	Aprovado
11161	ESTAÇÃO DIGITAL ADRA 2010 - SÃO VICENTE (SP)	26486	INSTITUIÇÃO PAULISTA ADVENTISTA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	31.580,97	Aprovado
11162	PROJETO DE FOMENTO A PRIMEIRA CARCINICULTURA COM LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO BRASIL	26487	ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE CAMARÃO DE ICAPUI	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	173.234,99	Suspensão por pendência de aditivo
11163	SERVIÇO DE BELEZA PARAIBANA	26495	ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DA BELEZA - APB	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	78.637,65	Aprovado
11164	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FORTALECIMENTO DA BASE PRODUTIVA DA OVINOCAPRINOCULTURA DO ALTO SERTÃO DE ALAGOAS - ANO II	20645	COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DE DELMIRO GOUVEIA - COOFADL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	185.636,61	Aprovado
11165	PLANO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO PROMOCIONAL PARA DIVULGAÇÃO DA PARCERIA ENTRE FBB E BNDES	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	588.627,60	Aprovado
11166	IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICAS E FOMENTO DE AGRONEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS EM COMUNIDADES RURAIS DO ESTADO DO PIAUÍ	1159	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO PIAUÍ	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	222.491,50	Aprovado
11167	APOIO A GESTÃO E FORTALECIMENTO DA BASE PRODUTIVA - CASA APIS	3264	CENTRAL DE COOPERATIVAS APICOLAS DO SEMI-ÁRIDO - CASA APIS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	81.246,05	Aprovado
11168	SELO DE QUALIDADE DA PRODUÇÃO ARTESANAL	5298	INSTITUTO CENTRO DE CAPACITAÇÃO E APOIO AO EMPREENDEDOR - ICCAPE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	168.087,19	Suspensão pelo Sistema
11172	MUDANÇAS CLIMÁTICAS: TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO	26512	CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO ELOY FERREIRA DA SILVA - CEDEFES	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	100.000,00	Encerrado
11173	CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA	26533	CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE ENCACHOEIRADO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	30.700,00	Aprovado
11174	ESTRUTURAÇÃO DE UMA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE MEL E DERIVADOS	26535	ASSOCIAÇÃO RETIRENSE DE APICULTORES - ARAPI	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	92.150,00	Suspensão por pendência de aditivo
11175	PROJETO PARA AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA INSTALAÇÃO DE MINIFÁBRICAS DE CAJUÍNA	3541	CENTRAL DE COOPERATIVAS DE CAJUCULTORES DO ESTADO DO PIAUÍ- COCAJUÍ	R\$	-	R\$	18.392,23	R\$	-	R\$	18.392,23	R\$	-	-R\$	94.149,00	Aprovado
11176	OBRAS DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DAS MINIFÁBRICAS VINCULADAS À COCAJUÍ	3541	CENTRAL DE COOPERATIVAS DE CAJUCULTORES DO ESTADO DO PIAUÍ- COCAJUÍ	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	122.038,84	Suspensão por pendência de aditivo
11177	APOIO PARA SUSTENTABILIDADE DA CENTRAL DE COOPERATIVAS COPACAJU	19576	Central de Cooperativas COPACAJU Ltda	R\$	217.985,10	R\$	-	R\$	-	R\$	217.985,10	R\$	-	-R\$	163.080,93	Aprovado
11178	APOIO FINANCEIRO PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CRIAÇÃO DAS COOPERATIVAS SINGULARES E DA CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO NA CADEIA PRODUTIVA DO CAJU NO RN	25080	COOPERATIVA POTIGUAR DE APICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	150.982,75	Aprovado
11179	APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO DE MATÉRIA PRIMA PARA AS ASSOCIAÇÕES/COOPERATIVAS DE CASTANHA DE CAJU	25080	COOPERATIVA POTIGUAR DE APICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	200.000,00	Em Encerramento
11182	IMPLANTAÇÃO DE AGROINDÚSTRIA COMUNITÁRIA DE PROCESSAMENTO DE MANDIOCA	26553	ASSOCIAÇÕES DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE VILA DOS PENEDOS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	3.098,64	-R\$	120.421,24	Em Encerramento
11184	PROJETO PARA INSTALAÇÃO DE 03 FABRILAS DE CAJUÍNA E POLPA DE FRUTAS	19576	Central de Cooperativas COPACAJU Ltda	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	214.564,00	Suspensão por pendência de aditivo
11185	VI CAPACITAÇÃO DO EDUCADORES SOCIAIS DAS ESTAÇÕES DIGITAIS 2010 - BRASÍLIA - DF	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	13.582,60	-R\$	2.400,00	R\$	11.182,60	R\$	-	-R\$	102.520,96	Encerrado
11186	APOIO A BASE PRODUTIVA DA CADEIA APÍCOLA URUCUIA GRANDE SERTÃO	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTAVEL COM BASE NA ECONOMIA SOLIDARIA LTDA - COPABASE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	514,78	-R\$	172.067,69	Aprovado
11187	APOIO A BASE PRODUTIVA DA CADEIA FRUTÍFERA URUCUIA GRANDE SERTÃO	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTAVEL COM BASE NA ECONOMIA SOLIDARIA LTDA - COPABASE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	504,48	-R\$	65.908,07	Aprovado
11192	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NA REGIÃO DA BACIA DO RIO SÃO BARTOLOMEU	17577	Fundação Pró-Natureza	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	191.814,92	Aprovado
11193	ESTAÇÃO DIGITAL SEM FRONTEIRAS 2010 - GURUPI (TO)	26570	ASSOCIAÇÃO CASA PRÓPRIA - GURUPI - TO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	34.075,52	Aprovado
11194	INCUBADORA DE REDES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA II	26571	INSTITUTO SÓCIO-CULTURAL E AMBIENTAL ARTHUR DE ANDRADE	R\$	251.735,70	R\$	-	R\$	-	R\$	251.735,70	R\$	-	-R\$	13.044,75	Aprovado
11198	BB EDUCAR - CURSO PARA COORDENADORES DO PROGRAMA BB EDUCAR	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	-R\$	15.477,97	-R\$	15.477,97	R\$	-	-R\$	6.959,77	Encerrado

11199	AVALIAÇÃO DO PROJETO DE DIFUSÃO DA TECNOLOGIA SOCIAL PAIS PARA 540 FAMILIAS DA ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO, MUNICÍPIOS PROXIMO AO PORTO DE SUAPE	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	15.935,85	Aprovado
11201	FORTELECIMENTO DO PÓLO DE CONFECÇÕES DE CAJAZEIRAS-PB	895	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA PARAÍBA - SEBRAE-PB	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	60.000,00	Aprovado
11207	PROJETO DE FORMAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE REDE DE COMERCIALIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NO LESTE DO RJ - REDE LESTE	15924	Associação dos Protetores do Mar - Ong Guardiões do Mar	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	475.965,82	Aprovado
11210	II SEMINARIO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO TERRITORIO DOS COCAIS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	-R\$	26.168,32	-R\$	26.168,32	R\$	-	-R\$	19.720,88	Encerrado
11212	OVINOCAPRINOCULTURA CEARÁ	21314	INSTITUTO SERTÃO CENTRAL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	1.288,00	R\$	-	-R\$	265.138,44	Aprovado
11216	ESTRUTURAÇÃO DA FABRICA DE FÉCULA/FARINHA DE MANDIOCA DA ASSOCIAÇÃO DE MOMBACA	9421	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MOMBACA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	141.460,43	Suspensão por pendência de aditivo
11217	ENTREPOSTO PARA BENEFICIAMENTO DE MEL - RN	3340	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DO AGRESTE E LITORAL POTIGUAR	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	12.400,00	-R\$	149.751,03	Suspensão por pendência de aditivo
11218	GESTÃO E ESTRUTURAS PARA COLETA SELETIVA NO DISTRITO FEDERAL	10770	CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO DISTRITO FEDERAL - CENTCOOPDF	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	253.392,42	Suspensão por pendência de aditivo
11219	IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA DO GUIA DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	213.335,00	Suspensão pelo Sistema
11220	UNIDADE DE BENEFICIAMENTO E ARMAZENAGEM DE LEITE	26609	COOPERATIVA DE PRODUTORES E EMPREENDEDORES RURAL UNIAO - COOPERUNI	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	85.500,00	Suspensão por pendência de aditivo
11221	GALERIA DOS PRESIDENTES - 2010	23804	ASSOCIACAO BRASILENSE DE APOIO AO VIDEO NO MOVIMENTO POPULAR	R\$	-	R\$	-	-R\$	684,98	-R\$	684,98	R\$	-	-R\$	31.514,00	Encerrado
11222	RECUPERAÇÃO DE AREAS DEGRADADAS DO MEDIO SAO BARTOLOMEU	14992	Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Apoio à Agricultura Familiar- Rede Terra	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	343.376,84	Aprovado
11224	BB EDUCAR ASSENTAMENTO RURAL TARUMA MIRIM - MANAUS (AM)	20961	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NOVO HORIZONTE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	NULL	-	-R\$	136.697,69	Aprovado
11226	DESENVOLVIMENTO DE REFERENCIAL BRASILEIRO PARA GUIA DE ANÁLISE DE EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA	3191	CENTRAL DE COOPERATIVAS E EMPREENDIMENTOS AUTOGESTIONÁRIOS - UNISOL BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	33.768,47	-R\$	459.480,00	Aprovado
11230	PROJETO PILOTO FIB NO DF	26624	INSTITUTO VISÃO FELIZ	R\$	237.475,36	R\$	-	R\$	-	R\$	237.656,36	NULL	-	-R\$	104.160,28	Suspensão pelo Sistema
11231	PROGRAMA PRIMEIRO PASSO PARA O TRABALHO	13000	Casa de Ismael-Lar da Criança	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	85.211,25	Suspensão por pendência de aditivo
11235	PADRONIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES DIGITAIS - 2010	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	128.346,00	Em Encerramento
11238	ESTAÇÃO DIGITAL UM CASO DE AMOR 2010 - SÃO PAULO (SP)	26642	GRÊMIO RECREATIVO CULTURAL SOCIAL ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DE VILA MARIA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	25.390,70	Aprovado
11239	ESTAÇÃO DIGITAL SOLI - CULTURA E CIDADANIA 2010 - SAO PAULO (SP)	26643	ASSOCIAÇÃO UNIDOS NA LUTA PELA IGUALDADE - SOLI	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	33.018,00	Aprovado
11240	ESTAÇÃO DIGITAL REGINA STELLA 2010 - SÃO PAULO (SP)	26646	SOCIEDADE AMIGOS DA PEDREIRA VILA PORTELA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	27.772,44	Aprovado
11241	CONSOLIDAÇÃO DA INCUBADORA DE COOPERATIVAS POPULARES DO RIO DOCE	26648	ASSOCIAÇÃO INCUBAR	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	4.965,20	R\$	-	-R\$	159.818,37	Aprovado
11242	BB EDUCAR QUILOMBOLA ESPÍRITO SANTO	19849	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES PRO-DESENVOLVIMENTO LINHARINHO	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	48,00	R\$	-	-R\$	40.528,51	Aprovado
11243	FORTELECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO DOS CATADORES DE MATERS.RECICLÁVEIS DO AMAZONAS - FORMAÇÃO E ACESSORIA TÉCNICA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	235.849,97	R\$	-	R\$	-	R\$	235.849,97	R\$	-	-R\$	15.168,00	Suspensão por pendência de aditivo
11246	FORTELECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE ALAGOAS - FORMAÇÃO PARA A AUTOGESTÃO E ACESSORIA TÉCNICA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	294.812,50	R\$	-	R\$	-	R\$	294.812,50	R\$	-	-R\$	28.136,56	Suspensão por pendência de aditivo
11247	FORTELECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO RIO GRANDE DO NORTE - FORMAÇÃO E ACESSORIA TÉCNICA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	294.812,50	R\$	-	R\$	-	R\$	294.812,50	R\$	-	-R\$	28.136,56	Suspensão por pendência de aditivo
11248	FORTELECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE MATO GROSSO DO SUL - FORMAÇÃO E ACESSORIA TÉCNICA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	294.812,50	R\$	-	R\$	-	R\$	294.812,50	R\$	-	-R\$	18.960,00	Suspensão por pendência de aditivo
11249	FORTELECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO DISTRITO FEDERAL - FORMAÇÃO E ACESSORIA TÉCNICA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$	471.700,00	R\$	81.672,00	R\$	-	R\$	553.372,00	R\$	-	R\$	-	Aprovado
11250	ESTAÇÃO DIGITAL CONSCIENCIARTE 2010 - UBERLÂNDIA (MG)	7319	FUNDAÇÃO CONSCIENCIARTE	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	526,98	R\$	-	-R\$	36.381,87	Aprovado
11251	CONSTRUINDO PARA CIDADANIA	17567	FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL DA VILA JARACATY	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	81.000,00	Encerrado
11252	ESTAÇÃO DIGITAL CAMILOS 2010 - MERUOCA (CE)	5234	PREFEITURA MUNICIPAL DE MERUOCA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	1.600,00	R\$	-	-R\$	35.480,17	Aprovado
11254	PESCA ARTESANAL - DIOGO LOPES - MACAU/m	3408	COLONIA DE PESCADORES Z-41	R\$	132.360,00	R\$	-	R\$	-	R\$	132.360,00	R\$	-	-R\$	25.469,00	Aprovado
11256	PROGRAMA DE DOCUMENTAÇÃO DE LINGUAS E CULTURAS INDÍGENAS BRASILEIRAS - ETAPA III	19331	SOCIEDADE DE AMIGOS DO MUSEU DO INDIO - SAMI	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	1.757,51	R\$	-	-R\$	889.718,57	Aprovado
11257	PROJETO REVIVER COM CIDADANIA	26664	ASSOCIAÇÃO DE CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL - ACIS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	37.965,00	Em Encerramento
11258	JUVENTUDE EM MARCHA	26632	OBRAS SOCIAIS DA SOCIEDADE ESPÍRITA WANTUIL DE FREITAS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-R\$	32.240,50	Aprovado

11259	ICTUS - REDE DE RECICLAGEM ARTESANAL DA PELE DE PEIXE	26560	BRIDGE INERNACIONAL- INSTITUTO PARA A PROMOÇÃO DA VIDA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 37.190,57	Aprovado
11260	ESCOLA DA CIDADANIA E DOS SABERES	26631	FRATERNIDADE CRISTA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE XANXERÊ - FCDX	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 17.033,50	Suspensão por pendência de aditivo
11263	ESTAÇÃO DIGITAL BRAÇO DO SUL - ES	26704	CONSELHO DE ESCOLA DA EMEF BRAÇO DO SUL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 29.535,57	Aprovado
11264	FÁBRICA DE TUIOLO ECOLÓGICO	1346	ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO PARCEIROS DA VIDA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 100.000,00	Em Encerramento
11267	FILHOS DA TERRA	26710	CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DE PETRÓPOLIS - GRUPO AÇÃO, JUSTIÇA E PAZ	R\$ 94.801,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 95.217,00	R\$ -	-R\$ 40.827,95	Aprovado
11268	BB EDUCAR: EDUCANDO CIDADÃOS QUILOMBOLAS DO JALAPAO (TO)	21276	Associação Instituto Cooperar - Projetando Ideias e Integrando Valores	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.500,00	-R\$ 41.178,04	Aprovado
11271	PROJETO DE MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA BASE PRODUTIVA	24116	CENTRO DE ORGANIZAÇÃO COMUNITARIA E APOIO A INCLUSÃO SOCIAL - COCAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 34.571,51	Suspensão pelo Sistema
11272	BB EDUCAR: EDUCANDO CIDADÃOS CATADORES DE PALMAS (TO)	21276	Associação Instituto Cooperar - Projetando Ideias e Integrando Valores	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.200,00	-R\$ 30.007,37	Aprovado
11273	BB EDUCAR: EDUCANDO CIDADÃOS ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA EM MONTE DO CARMO (TO)	21276	Associação Instituto Cooperar - Projetando Ideias e Integrando Valores	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 14.760,00	-R\$ 54.264,82	Aprovado
11277	APRIMORAR A GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 170.000,00	Aprovado
11278	PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - 2011	20674	INSTITUTO CONTATO	R\$ 300.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 144,00	R\$ 299.856,00	R\$ -	-R\$ 299.856,00	Encerrado
11279	GESTÃO SOCIOAMBIENTAL PARA EMPREENDEDORES DE PRAIA NA ZONA SUL DO RIO DE JANEIRO	26823	INSTITUTO E	R\$ 178.719,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 178.719,00	R\$ -	-R\$ 70.595,00	Aprovado
11282	PROJETO PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULO	0	NULL	R\$ 241.119,70	R\$ 16.375,36	R\$ -	R\$ -	R\$ 257.495,06	NULL	-R\$ 198.428,88	Em Análise
11283	DESLOCAMENTO DE EDUCADORES BB EDUCAR - 2011	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 188.240,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 188.240,00	R\$ -	-R\$ 70.779,04	Aprovado
11285	BB EDUCAR VOLUNTARIADO - AMBRÓSIO F LIMA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 795,84	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 795,84	R\$ -	-R\$ 795,84	Encerrado
11286	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - PAIS - LESTE DE MG	26895	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIÃO DE SANTO ANTONIO DO MANHUAÇU	R\$ 1.051.403,47	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.052.523,47	R\$ -	-R\$ 655.010,53	Aprovado
11288	APRIMORAR A GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL - BID/FUMIN	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 675.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 416.208,47	R\$ 258.791,53	R\$ -	-R\$ 253.400,00	Aprovado
11298	COMERCIALIZAÇÃO EFICAZ NA COOPEVALES	282	COOPERATIVA AGRO-INDUSTRIAL VALE DO SAUIPE LTDA	R\$ 90.191,88	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 90.191,88	R\$ -	-R\$ 27.753,90	Aprovado
11299	ARTESANATO DE TRADIÇÃO	1182	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SOLIDÁRIO - ADS	R\$ 233.814,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 259.922,00	R\$ 2.771,40	-R\$ 229.070,20	Aprovado
11300	MONITORAMENTO TÉCNICO ALFABETIZADORES BB EDUCAR 2010 ESPERANTINA (PI) ESPERANTINA (PI) - ESPERANTINA (PI) - MARIA SOCORRO SALES	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 946,96	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 946,96	R\$ -	-R\$ 946,96	Encerrado
11301	MONITORAMENTO TÉCNICO PARA ALFABETIZADORES DO BB EDUCAR 2010 - CRATO (CE) - MARIA SOCORRO SALES	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 852,31	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 852,31	R\$ -	-R\$ 852,31	Encerrado
11303	AABB BRÁSILIA (DF) - 2011	14138	ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE	R\$ 51.572,53	R\$ 109.800,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 161.372,53	R\$ -	-R\$ 156.371,05	Suspensão pelo Sistema
11306	CFA BBEDUCAR 2011 - TARUMA MIRIM (AM)- MARIA HELENA FERREIRA DA CUNHA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 3.097,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.097,00	R\$ -	-R\$ 3.097,00	Encerrado
11307	AGROINDÚSTRIA COMUNITÁRIA	19157	Instituto de Economia Solidária de Brasília e Entorno- IESBE	R\$ 241.222,78	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 241.222,78	R\$ -	-R\$ 166.683,08	Aprovado
11308	CFA BB EDUCAR - ARINOS (MG) 2011 - TELCI TEODORO DA SILVA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 3.334,62	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.334,62	R\$ -	-R\$ 3.334,62	Encerrado
11309	PESSOAS INDEPENDENTES: PROJETO SUSTENTÁVEL DE FLORES TROPICAIS.	27140	CASA FAMILIA ROSETTA	R\$ 96.085,48	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 96.085,48	R\$ -	-R\$ -	Aprovado
11310	CFA BBEDUCAR TARUMÁ MIRIM (AM) 2011 - HELENA MARIA TONET	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 3.109,85	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.109,85	R\$ -	-R\$ 3.109,85	Encerrado
11311	II ENCONTRO DE MONITORAMENTO TÉCNICO 2011 - COCAIS (PI) - LEALDO ANDRADE SANTOS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 2.047,68	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.047,68	R\$ -	-R\$ 2.047,68	Encerrado
11312	REGIONALIZAÇÃO CIAAT	16308	Associação Centro de Informação e Assessoria Técnica - CIAAT	R\$ 255.208,60	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 255.208,60	R\$ -	-R\$ 132.815,75	Aprovado
11314	PAIS - GOVERNADOR VALADARES	26648	ASSOCIAÇÃO INCUBAR	R\$ 499.813,54	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 499.813,54	R\$ -	-R\$ 244.386,19	Aprovado
11316	CFA BB EDUCAR PALMAS (TO) 2011 - DANIEL MARTINS DE CARVALHO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 2.914,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.914,00	R\$ -	-R\$ 2.914,00	Encerrado
11317	CRIAR - CENTRO DE REFERÊNCIA, INTEGRAÇÃO E AFIRMAÇÃO DA REGIÃO SEMI-ÁRIDA	27200	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS UNIÃO RIO DE CONTAS	R\$ 580.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 580.500,00	R\$ -	-R\$ 93.273,52	Aprovado
11318	REGATA SÃO BARTOLOMEU VIVO - 2011	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 49.960,80	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 49.960,80	R\$ -	-R\$ 36.357,15	Suspensão pelo Sistema
11319	PROJETO VOZES DO BRASIL - 2011	30	FEDERAÇÃO NACIONAL DAS AABBS	R\$ 170.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 170.000,00	R\$ -	-R\$ 133.965,56	Aprovado
11320	CFA BB EDUCAR ESPERANTINA (PI) 2010 - FRANCISCO FELIPE	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 3.448,50	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.448,50	R\$ -	-R\$ 3.448,50	Suspensão pelo Sistema
11321	MONITORAMENTO TÉCNICO PARA ALFABETIZADORES DO BB EDUCAR 2010 - ESPERANTINA (PI) - FRANCISCO FELIPE DA SILVA FILHO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.899,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.899,00	R\$ -	-R\$ 1.899,00	Encerrado
11322	CFA BB EDUCAR PALMAS (TO) 2011 - ELIANA BARBOSA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 2.788,50	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.788,50	R\$ -	-R\$ 2.788,50	Encerrado
11323	MONITORAMENTO TÉCNICO PARA ALFABETIZADORES DO BB EDUCAR 2010 - ESPERANTINA (PI) - FRANCISCO FELIPE DA SILVA FILHO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.415,76	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.415,76	R\$ -	-R\$ 1.415,76	Encerrado

11325	II SEMINARIO DE ALFABETIZAÇÃO DO TERRITORIO DOS COCAIS (PI) 2010	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 2.495,60	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.495,60	R\$ -	-R\$ 2.495,60	Encerrado
11326	CFA BB EDUCAR - ARINOS (MG) 2011 - VERA LUCIA ASSIS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 3.679,18	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.679,18	R\$ -	-R\$ 3.679,18	Encerrado
11327	DESENVOLVIMENTO DA CAFEICULTURA SUSTENTAVEL FAMILIAR	24838	ASSOCIAÇÃO HANNS R. NEUMANN STIFUNG DO BRASIL	R\$ 699.445,32	R\$ -	R\$ -	R\$ 699.445,32	R\$ -	-R\$ 272.085,60	Aprovado
11328	JOGOS COOPERATIVOS 2011	30	FEDERAÇÃO NACIONAL DAS AABBS	R\$ 295.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 295.000,00	R\$ -	-R\$ 276.818,84	Aprovado
11329	CONSTRUÇÃO DE AGROINDUSTRIA DE CACHAÇA ARTESANAL	25335	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CACHAÇA DE MINAS DA MICRO REGIÃO DE LADAINNHA	R\$ 119.905,67	R\$ -	R\$ -	R\$ 119.905,67	R\$ -	-R\$ -	Aprovado
11334	1º ENCONTRO DE MONITORAMENTO TECNICO 2011 - DANIEL CONCEIÇÃO DA BARRA (ES)	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.352,81	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.352,81	R\$ -	-R\$ 1.352,81	Encerrado
11335	PRÊMIO TS 2011 - LANÇAMENTO - Ações DE DIVULGAÇÃO PRÊMIO TS 2011 - CERTIFICAÇÃO, SELEÇÃO DAS FINALISTAS, JULGAMENTO DAS VENCEDORAS, DIVULGAÇÃO NA MÍDIA E EVENTO DE PREMIAÇÃO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 350.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 350.000,00	R\$ -	-R\$ 276.218,51	Suspensão pelo Sistema
11336	PROJETO MEMÓRIA 2011 - LÉLIA GONZALEZ	6461	REDEH - REDE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	R\$ 1.294.517,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.294.517,80	R\$ -	-R\$ 154.268,05	Aprovado
11340	CONSOLIDADO DO PROGRAMA NACIONAL DE GEOREFERENCIAMENTO DA APICULTURA - PNGeo2011	11657	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE APICULTURA	R\$ 150.640,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 150.640,00	R\$ -	-R\$ 20.196,34	Aprovado
11343	X - ENCONTRO DOS POVOS DO GRANDE SERTÃO VEREDAS	13338	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DE CHAPADA GAUCHA	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	-R\$ 50.000,00	Aprovado
11345	AMBIENTE SEGURO NAS ESCOLAS DO VALE DA LUZ E CECILIA MEIRELES	27646	ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DO VALE DE LUZ	R\$ 86.868,88	R\$ -	R\$ -	R\$ 86.868,88	R\$ -	-R\$ 72.983,13	Aprovado
11346	PROJETO SÃO BARTOLOMEU VIVO	23779	INSTITUTO UNIVERSITAS	R\$ 193.287,30	R\$ -	R\$ -	R\$ 193.287,30	R\$ -	-R\$ 122.688,29	Aprovado
11354	ADOLESCENTES PROTAGONISTAS - SÃO BARTOLOMEU	23870	INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS	R\$ 50.092,48	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.092,48	R\$ -	-R\$ 33.087,09	Aprovado
11355	Euterpe - "A mais Antiga Expressão Cultural de Nova Friburgo"	27693	SOCIEDADE MUSICAL BENEFICENTE EUTERPE FRIBURGUENSE	R\$ 97.592,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 97.592,00	R\$ -	-R\$ 97.592,00	Aprovado
11356	Edição Extraordinária - Projeto Voluntários BB 2011 - ONG CAI-TE	27700	CÍRCULO DE AMIGOS DA INFANCIA E DA JUVENTUDE DE TERESÓPOLIS	R\$ 68.235,16	R\$ -	R\$ -	R\$ 68.235,16	R\$ -	-R\$ -	Suspensão por pendência de aditivo
11357	1º ENCONTRO MONITORAMENTO TECNICO BB EDUCAR MATEIROS (TO) 2011 - Eliana Vilaboim	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.071,58	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.071,58	R\$ -	-R\$ 1.071,58	Encerrado
11358	AFAPE SOCIOEDUCACIONAL 2011	27727	AFAPE - ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO	R\$ 99.831,25	R\$ -	R\$ -	R\$ 99.831,25	R\$ -	-R\$ 96.568,00	Aprovado
11359	APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO DE COLMÉIAS	3264	CENTRAL DE COOPERATIVAS APICOLAS DO SEMI-ÁRIDO - CASA APIS	R\$ 165.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 165.000,00	R\$ 1.750,00	-R\$ 165.000,00	Aprovado
11360	RECUPERAÇÃO DO LAR PARA IDOSOS FREDERICO MEYER	27728	LAR PARA IDOSOS FREDERICO MEYER LTDA	R\$ 69.208,38	R\$ -	R\$ -	R\$ 69.208,38	R\$ -	-R\$ 56.552,72	Aprovado
11361	AABB JAGUARI (RS) - 2011	132	PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARI	R\$ 39.357,17	R\$ -	R\$ -	R\$ 39.357,17	R\$ -	-R\$ 37.369,96	Suspensão pelo Sistema
11363	AABB GIRUÁ (RS) - 2011	28328	GIRUÁ PREFEITURA	R\$ 57.191,70	R\$ -	R\$ -	R\$ 57.191,70	R\$ -	-R\$ 54.856,44	Suspensão pelo Sistema
11365	AABB ITABUNA (BA) - 2011	27757	LIONS CLUBE DE ITABUNA CENTRO	R\$ 47.180,34	R\$ -	R\$ -	R\$ 47.180,34	R\$ -	-R\$ 45.246,00	Suspensão pelo Sistema
11367	RECUPERAÇÃO DO CASARÃO DE CULTURA DE RIOGRANDINA	27732	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DE RIOGRANDINA	R\$ 97.300,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 97.300,00	R\$ -	-R\$ 60.000,00	Aprovado
11368	RECUPERAÇÃO DAS ATIVIDADES DA OFICINA-ESCOLA DE NOVA FRIBURGO	27735	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DA OFICINA-ESCOLA DE ARTES DE NOVA FRIBURGO - APA-OEANF	R\$ 91.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 91.500,00	R\$ -	-R\$ -	Aprovado
11371	RECUPERAÇÃO DA CASA MADRE ROSELLI	27766	INSTITUIÇÃO DAS OBRAS SOCIAIS DE SANTA DOROTEIA - CASA MADRE ROSELLI	R\$ 61.726,40	R\$ -	R\$ -	R\$ 61.726,40	R\$ -	-R\$ 61.725,80	Aprovado
11373	ADEQUAÇÃO DAS MINIFABRICAS DA CAJUCULTURA DO RIO GRANDE DO NORTE	25080	COOPERATIVA POTIGUAR DE APICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	R\$ 355.498,89	R\$ -	R\$ -	R\$ 355.498,89	R\$ -	-R\$ 303.359,56	Aprovado
11374	3º EMT ESPERANTINA (PI) 2011 - FRANCISCO FELIPE	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.894,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.894,69	R\$ -	-R\$ 1.894,69	Encerrado
11375	Vida Nova - Reestruturação de Unidade de Produção Agrícola na Microbacia Barragem dos Mendes	27795	ASVTR-NF - ASSOCIAÇÃO SERRA VELHA DOS TRABALHADORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO - RJ	R\$ 70.666,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.666,00	R\$ -	-R\$ -	Aprovado
11376	1º ENCONTRO MONITORAMENTO TECNICO BB EDUCAR MONTE CARMO (TO) 2011 - ZENIRA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 397,92	R\$ -	R\$ -	R\$ 397,92	R\$ -	-R\$ 397,92	Encerrado
11377	1º ENCONTRO DE MONITORAMENTO TECNICO BB EDUCAR PALMAS (TO) 2011 - ZENIRA INOCENCIO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.114,08	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.114,08	R\$ -	-R\$ 1.114,08	Encerrado
11380	CURSO FORMAÇÃO CONTINUADA DE COORDENADORES DO BB EDUCAR 2011	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 76.653,49	R\$ -	R\$ -	R\$ 76.653,49	R\$ -	-R\$ 57.002,74	Suspensão pelo Sistema
11381	3º ENCONTRO MONITORAMENTO TECNICO BB EDUCAR - TERRITORIO DOS COCAIS (PI) 2011 - LEALDO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 2.096,68	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.096,68	R\$ -	-R\$ 2.096,68	Encerrado
11384	PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E APOIO A TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA PARA AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIÃO DO VALE DO RIO URUCUIA	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTAVEL COM BASE NA ECONOMIA SOLIDARIA LTDA - COPABASE	R\$ 450.194,28	R\$ -	R\$ -	R\$ 450.194,28	R\$ -	-R\$ 60.728,28	Aprovado
11385	AQUISIÇÃO DE COLMEIAS PARA BASE DE APICULTORES DA COMAPI	23851	COOPERATIVA MISTA DOS APICULTORES DA MICROREGIÃO DE SIMPLICIO MENDES	R\$ 85.335,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 85.335,00	R\$ -	-R\$ 58.000,00	Aprovado
11386	Viabilidade do Funcionamento do Complexo Industrial da Coopasub	3506	COOPERATIVA MISTA AGROPECUARIA DE PEQUENOS AGRICULTORES DO SUDOESTE DA BAHIA - COOPASUB	R\$ 496.366,68	R\$ 46.008,80	R\$ -	R\$ 542.375,48	R\$ -	-R\$ 235.457,19	Aprovado
11387	ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DA INFORMALIDADE NA CADEIA DE CAJUCULTURA	9049	DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - DIEESE	R\$ 149.999,06	R\$ -	R\$ -	R\$ 149.999,06	R\$ -	-R\$ 531,60	Aprovado

11388	CENTRO DE REFERENCIA DO BAMBU E DAS TECNOLOGIAS SOCIAIS - "PROJETO RAVENE 30"	21725	BAMBUZERIA CRUZEIRO DO SUL	R\$ 152.259,90	R\$ -	R\$ -	R\$ 152.259,90	R\$ -	-R\$ 94.740,18	Aprovado
11389	DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES SUSTENTAVEIS - RTS BALDE CHEIO	27928	NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE DE VIDA DO VALE DO RIO DOCE	R\$ 700.000,68	R\$ -	R\$ -	R\$ 700.086,68	R\$ -	-R\$ 252.051,37	Aprovado
11390	EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO 2011	30	FEDERAÇÃO NACIONAL DAS AABBS	R\$ 312.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 312.000,00	R\$ -	-R\$ 183.200,84	Aprovado
11391	A SOLIDARIEDADE CONSTRÓI UMA INFÂNCIA FELIZ	27935	APAE - ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	R\$ 46.971,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 46.971,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11392	ENCONTRO DE MONITORAMENTO TÉCNICO MANAUS (AM) - 2011 NILSON	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.516,58	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.516,58	R\$ -	-R\$ 1.516,58	Encerrado
11393	1 CAPACITAÇÃO DOS EDUCADORES SOCIAIS DAS ESTAÇÕES DIGITAIS 2011 - PROGRAMANDO O FUTURO	279	ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PROGRAMANDO O FUTURO	R\$ 56.790,44	R\$ -	R\$ -	R\$ 56.790,44	R\$ -	-R\$ 48.175,62	Suspensão pelo Sistema
11394	ASSESSORAMENTO A IMPLANTAÇÃO DAS USINAS DE PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO	10053	INSTITUTO NOVA ÁGORA DE CIDADANIA - INAC	R\$ 304.706,52	R\$ -	R\$ -	R\$ 304.706,52	R\$ -	-R\$ 61.525,55	Aprovado
11395	PROJETO BALDE CHEIO NO ENTORNO DO RESERVATÓRIO DA BARRAGEM DE CORUMBÁ IV - GOIÁS	449	ASSOCIAÇÃO PARA O COMBATE A EXCLUSÃO SOCIAL E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL - ACESPA CHICO MENDES	R\$ 381.390,68	R\$ -	R\$ -	R\$ 381.390,68	R\$ -	-R\$ 149.648,68	Aprovado
11396	SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE	20110	COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES AGRÍSSILVEXTRATIVISTA SERTÃO VEREDAS	R\$ 62.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 62.000,00	R\$ -	-R\$ 29.097,96	Aprovado
11397	ADRS VALE DO GUARIBAS PIAUÍ - COCAJUÍ	3541	CENTRAL DE COOPERATIVAS DE CAJUCULTORES DO ESTADO DO PIAUÍ - COCAJUÍ	R\$ 279.927,31	R\$ -	R\$ -	R\$ 279.927,31	R\$ -	-R\$ 59.452,79	Aprovado
11398	Projeto de Desenvolvimento da Cadeia Apícola do Entorno DF	2837	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE GOIÁS	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11403	FORTELECIMENTO DA CADEIA DA CAJUCULTURA POR MEIO DE CONTRATAÇÃO DE TÉCNICOS	25080	COOPERATIVA POTIGUAR DE APICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	R\$ 56.048,34	R\$ -	R\$ -	R\$ 56.048,34	R\$ -	-R\$ 13.306,00	Aprovado
11404	DIAGNOSTICO PARA IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES PAIS EM ÁREAS INDÍGENAS	2237	Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas	R\$ 105.217,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 105.217,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11405	Apoio à Prestação de Assistência Técnica aos Cooperados da COOPASUB	3506	COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DE PEQUENOS AGRICULTORES DO SUDOESTE DA BAHIA - COOPASUB	R\$ 197.226,24	R\$ -	R\$ -	R\$ 197.226,24	R\$ -	-R\$ 21.989,82	Aprovado
11410	1º MONITORAMENTO TÉCNICO BB EDUCAR MONTE DO CARMO (TO) - 2011 JORGE ALBERTO BARROS DA SILVA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.030,08	R\$ -	-R\$ 0,10	R\$ 1.029,98	R\$ -	-R\$ 1.029,98	Encerrado
11412	AABB RIO BRANCO (AC) - 2011	3070	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO	R\$ 49.603,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 49.603,19	R\$ -	R\$ -	Suspensão pelo Sistema
11414	AABB PRINCESA ISABEL (PB) - 2011	28330	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PRINCESA ISABEL	R\$ 32.387,62	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.387,62	R\$ -	-R\$ 32.387,32	Suspensão pelo Sistema
11416	AABB SAPÉ (PB) - 2011	337	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE	R\$ 36.217,69	R\$ 1.140,43	R\$ -	R\$ 37.358,12	R\$ -	-R\$ 33.767,85	Suspensão pelo Sistema
11418	Crescêto Reaplicando Tecnologias Sociais	4866	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO, SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO - ALFA	R\$ 203.939,00	R\$ 19.990,00	R\$ -	R\$ 223.929,00	R\$ -	-R\$ 7.000,04	Aprovado
11420	Desenvolvimento Social e Apoio à Transferência de Tecnologias para Agricultores Familiares do Estado do PI	3264	CENTRAL DE COOPERATIVAS APÍCOLAS DO SEMI-ÁRIDO - CASA APIS	R\$ 428.990,28	R\$ -	R\$ -	R\$ 428.990,28	R\$ -	-R\$ 86.259,18	Aprovado
11421	Projeto de Apoio às Unidades de Beneficiamento de Castanha de Caju do CE	19576	Central de Cooperativas COPAJU Ltda	R\$ 169.738,08	R\$ -	R\$ -	R\$ 169.738,08	R\$ -	-R\$ 53.900,00	Aprovado
11422	Projeto de Estruturação da Rede Solidária de Artesanato Uruçua Grande Sertão	23967	CENTRAL VEREDAS	R\$ 163.390,77	R\$ -	R\$ -	R\$ 163.390,77	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11425	Expansão e Consolidação da Produção Agroecológica Integrada e Sustentável no Semiárido Mineiro	2237	Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas	R\$ 828.182,32	R\$ -	R\$ -	R\$ 828.182,32	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11426	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - PAIS/SC	20952	FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O ASSOCIATIVISMO - FEA	R\$ 284.365,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 284.365,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11427	2º ENCONTRO DE MONITORAMENTO TÉCNICO EM CONCEIÇÃO DA BARRA (ES) - 2011 DANIEL MARTINS DE CARVALHO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.597,58	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.597,58	R\$ -	-R\$ 1.597,58	Encerrado
11428	Estudo de Viabilidade Econômica, Ambiental, Comercial e Mercadológica do Aproveitamento da Cinza Proveniente da Queima de Carvão Mineral para Produção	20952	FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O ASSOCIATIVISMO - FEA	R\$ 120.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 120.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11429	ALTERNATIVA PARA TREINAMENTO DE SECRETÁRIAS DO LAR	12941	Associação Migueloestina de Apoio a Pessoas Carentes	R\$ 12.099,30	R\$ -	R\$ -	R\$ 12.099,30	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11430	BENEFICIAMENTO DO PESCADO	28210	ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES DE PATU	R\$ 116.640,85	R\$ -	R\$ -	R\$ 116.640,85	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11431	ESTRUTURAÇÃO DA CENTRAL DE REFERÊNCIA E APOIO AO BENEFICIAMENTO, CONFECÇÃO E VENDA DE ARTESANATO DE PRODUTOS DA FLORESTA AMAZÔNICA EM RIO BRANCO (AC)	28211	SECRETARIA DE ESTADO DE PEQUENOS NEGÓCIOS	R\$ 90.852,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 90.852,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11433	PROJETO DE RECUPERAÇÃO DO Córrego Riacho D'Antas	13269	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de Riacho D'Antas e Adjacências.	R\$ 69.589,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 69.589,00	R\$ -	-R\$ 63.672,99	Aprovado
11434	USINA DE RECICLAGEM DE CONSTRUÇÃO CIVIL E DEMOLIÇÃO - TERESÓPOLIS - RJ	27834	PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS (RJ)	R\$ 1.406.309,64	R\$ -	-R\$ 1.406.309,64	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Encerrado
11435	VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS DO CERRADO POR MEIO DA CRIAÇÃO DA CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO	27222	COOPERATIVA CENTRAL DO CERRADO - CENTRAL DO CERRADO LTDA	R\$ 515.357,29	R\$ -	R\$ -	R\$ 515.357,29	R\$ -	-R\$ 178.122,74	Aprovado
11436	AABB ALTO ARAGUAIA (MT) - 2011	28342	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ARAGUAIA - MT	R\$ 51.932,72	R\$ -	R\$ -	R\$ 51.932,72	R\$ -	-R\$ 19.606,27	Encerrado
11438	Revitalização das Unidades PAIS no Entorno do DF	14992	Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Apoio à Agricultura Familiar - Rede Terra	R\$ 321.179,07	R\$ -	R\$ -	R\$ 321.179,07	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11439	FORMAÇÃO CONTINUADA DE COORDENADORES BB EDUCAR BSB (DF) 2011 - REGINA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.310,34	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.310,34	R\$ -	-R\$ 1.310,34	Encerrado

11440	COZINHA VERDE: TRANSFORMANDO ORGÂNICOS E GERANDO RENDA	28230	ASSOCIAÇÃO COLETIVO POPULAR DE SAÚDE E CULTURA DE MANDACARU	R\$ 68.806,03	R\$ -	R\$ -	R\$ 68.806,03	R\$ -	-R\$ 17.651,20	Aprovado
11441	Tecendo Novos Caminhos	28231	OBRAS SOCIAIS CARIDADE: O CAMINHO	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.000,00	R\$ -	-R\$ 17.671,57	Aprovado
11443	Projeto Novo Rumo Design	28233	CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA	R\$ 69.967,98	R\$ -	R\$ -	R\$ 69.967,98	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11444	EMPODERAMENTO CATADORES: CONSOLIDANDO CONQUISTAS	28234	COOLABORE COOPERATIVA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E LIMPEZA URBANA	R\$ 320.040,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 320.040,00	R\$ 488,00	-R\$ 318.100,00	Aprovado
11445	FORMAÇÃO CONTINUADA EDUCADORES BB EDUCAR 2011 - NELMA CONEXÃO CHEIRO VERDE - MODELO DE COMÉRCIO JUSTO E ESPAÇO DE SUSTENTABILIDADE	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.285,84	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.285,84	R\$ -	-R\$ 1.285,84	Encerrado
11447	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS SAO BARTOLOMEU-FASE II	2987	INSTITUTO CENTRO DE VIDA	R\$ 113.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 113.000,00	R\$ -	-R\$ 102.900,00	Aprovado
11448	PROJETO TALENTOS: A ARTE DE DESCOBRIR TALENTOS	17577	Fundação Pró-Natureza	R\$ 569.693,12	R\$ -	R\$ -	R\$ 569.693,12	R\$ -	-R\$ 234.861,07	Aprovado
11449	INCUBADORA DE REDES DE ECONOMIA SOLIDARIA DO DISTRITO FEDERAL	28250	ASSOCIAÇÃO PROGRAMA DE MÃOS ESTENDIDAS	R\$ 69.864,30	R\$ -	R\$ -	R\$ 69.864,30	R\$ -	-R\$ 26.770,00	Aprovado
11450	SERICUFA - Núcleo Serigráfico	11253	COOPERATIVA DE SERVIÇOS E IDÉIAS AMBIENTAIS	R\$ 249.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 249.000,00	R\$ -	-R\$ 100.622,55	Aprovado
11451	SALA DE COSTURA - PROJETO ONG CAER	28254	Associação Rede Favela	R\$ 89.397,31	R\$ -	R\$ -	R\$ 89.397,31	R\$ -	-R\$ 62.472,81	Aprovado
11452	PAIS-PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL NO TERRITÓRIO DE BORBOREMA	28256	ONG PROJETO CAER CRIANÇA ADOLESCENTE ESPORTE RADICAIS	R\$ 27.275,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 27.275,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11455	Água Brasil - Cidades Sustentáveis: Consumo Consciente e Reciclagem	895	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA PARAÍBA - SEBRAE-PB	R\$ 577.038,00	R\$ 577.038,00	-R\$ 577.038,00	R\$ 577.038,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11456	Água Brasil - Apoio às Ações Iniciais de Planejamento e dos Projetos Socioambientais - Fase II	24285	WWF - BRASIL	R\$ 1.676.533,63	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.676.533,63	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11457	Água Brasil - Apoio às Parcerias da iniciativa ANA-BB-FBB-WWF-Brasil	24285	WWF - BRASIL	R\$ 2.325.544,47	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.325.544,47	R\$ -	-R\$ 310.827,62	Aprovado
11458	BB EDUCAR VOLUNTARIADO BB - RIO DE JANEIRO	24285	WWF - BRASIL	R\$ 2.497.921,89	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.497.921,89	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11460	USINA DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	17279	Associação Comitê Ponto Chic	R\$ 38.797,30	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.797,30	R\$ -	-R\$ 1.590,00	Aprovado
11462	TRANSFORMANDO O RIBEIRÃO TIJUCO PRETO - RECUPERAÇÃO COM O USO DA TÉCNICA DE JARDINS DE CHUVA	28277	Prefeitura Municipal de Petrópolis	R\$ 1.506.440,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.506.440,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11464	CAMINHOS DO MEL - ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE COXIM - MS	28289	NASCENTES - ASSOCIAÇÃO PARA A PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E FLORESTAIS	R\$ 60.598,91	R\$ -	R\$ -	R\$ 60.598,91	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11465	PAIS NAS COMUNIDADES DO AÇUDE DE JAGURICI	28288	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE COXIM - AAC	R\$ 65.999,53	R\$ -	R\$ -	R\$ 65.999,53	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11466	APICULTURA EM AÇÃO NO CENTRO LESTE MINEIRO	28287	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DE VIRGINÓPOLIS E REGIÃO	R\$ 54.876,64	R\$ -	R\$ -	R\$ 54.876,64	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11467	PAIS - CONGONHAS/OURO BRANCO - MG	28286	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DE VIRGINÓPOLIS E REGIÃO	R\$ 30.895,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.895,00	R\$ -	-R\$ 10.050,00	Aprovado
11468	FORTALECIMENTO DO ARTESANATO E CONFECÇÕES BARI	28309	INSTITUTO DE PROMOÇÃO HUMANA	R\$ 614.414,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 614.414,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11469	REDE DE VALORIZAÇÃO DE ITUETA PARA O DESENVOLVIMENTO AUTO-SUSTENTÁVEL-REDE VIDAS	28316	REDE DE VALORIZAÇÃO DE ITUETA PARA O DESENVOLVIMENTO AUTO-SUSTENTÁVEL-REDE VIDAS	R\$ 311.068,66	R\$ -	R\$ -	R\$ 311.068,66	R\$ -	-R\$ 52.014,31	Aprovado
11470	BB EDUCAR EJA E REVISÃO DO ROTEIRO DO EDUCADOR BB EDUCAR	26474	CENTRO DE EDUCAÇÃO PAULO FREIRE DE CEILÂNDIA	R\$ 339.556,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 339.556,00	R\$ -	-R\$ 94.529,31	Aprovado
11471	Implantação e Estruturação da Unidade de Triagem e Processamento de Materiais Recicláveis	28320	COOPERATIVA DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO BAIRRO SANTO ANTÔNIO - COOCAMASA	R\$ 362.281,85	R\$ -	R\$ -	R\$ 362.281,85	R\$ -	-R\$ 115.465,48	Aprovado
11473	SEMINÁRIO REGIONAL DE ALINHAMENTO - SERA 2011	30	FEDERAÇÃO NACIONAL DAS AABBS	R\$ 300.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 300.156,00	R\$ -	-R\$ 184.413,49	Aprovado
11475	MARINHEIRO CIDADÃO 2011	30	FEDERAÇÃO NACIONAL DAS AABBS	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.000,00	R\$ -	-R\$ 23.030,00	Aprovado
11476	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO PARA COLETA MATERIAIS RECICLÁVEIS	28321	PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA	R\$ 62.980,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 62.980,00	R\$ -	-R\$ 62.980,00	Aprovado
11477	LOGÍSTICA SOLIDÁRIA CATAFORTE- REDE DE COLETA SELETIVA COMPARTILHADA DO MUN. DE CANOAS	28322	COOPERATIVA DE RECICLAGEM AMIGAS E AMIGOS SOLIDÁRIOS- COOARLAS	R\$ 747.180,85	R\$ -	R\$ -	R\$ 747.180,85	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11478	FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA DE COOPERATIVAS DE CATADORES PARA COLETA TRANSPORTE E COMERCIALIZAÇÃO MAT RECICLÁVEIS - LOGÍSTICA SOLIDÁRIA CATAFORTE	1357	COOPERATIVA DE RECICLAGEM UNIDOS PELO MEIO AMBIENTE	R\$ 2.264.751,25	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.264.751,25	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11479	FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA DE COOPERATIVAS DE CATADORES PARA COLETA TRANSP. E COMERC. DE MATERIAIS RECICLÁVEIS - LOGÍSTICA SOLIDÁRIA CATAFORTE	21791	COOPERATIVA FUTURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	R\$ 1.296.640,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.296.640,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11480	ESTAÇÃO DE METARRECICLAGEM SAMAMBAIA (DF) - 2011	279	ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PROGRAMANDO O FUTURO	R\$ 731.120,07	R\$ -	R\$ -	R\$ 731.120,07	R\$ -	-R\$ 199.144,53	Aprovado
11481	ESTAÇÃO DE METARRECICLAGEM DE TERESINA (PI) - 2011	3566	MOVIMENTO PELA PAZ NA PERIFERIA - MP3	R\$ 744.886,26	R\$ -	R\$ -	R\$ 744.886,26	R\$ -	-R\$ 121.309,43	Aprovado
11482	PROJETO DE EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE COLETA SELETIVA DA COOPERSIL	28325	COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA REGIÃO METROP DE LONDRINA	R\$ 710.398,84	R\$ -	R\$ -	R\$ 710.398,84	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11483	Práticas Solidárias em Busca da Sustentabilidade	11927	COOPMARC	R\$ 925.407,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 925.407,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11484	FORTALECIMENTO DA REDE DE COOPERATIVAS DO VALE DO RIO PARDO E JACUÍ CENTRO	28333	COOPERATIVA DE CATADORES E RECICLADORES DE SANTA CRUZ DO SUL - COOMCAT	R\$ 1.099.720,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.099.720,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11485	EDUCAÇÃO FINANCEIRA 2011 - SEGUNDA FASE	14138	ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE	R\$ 836.440,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 836.440,00	R\$ -	-R\$ 130.022,61	Aprovado

11486	IMPLANTAÇÃO DE AGROINDÚSTRIA DE POLPA DE FRUTAS EM SANTANA - BA	6906	ASSOCIAÇÃO DE CULTURA DESENVOLVIMENTO DE AÇÃO SOCIAL DIFUSÃO COMUNITÁRIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	R\$ 593.620,17	R\$ -	R\$ -	R\$ 593.620,17	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11488	CULTURA, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - O ARTESANATO DA ILHA PINTADA - PORTO ALEGRE/RS	28545	CENTRAL DE EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DE PORTO ALEGRE	R\$ 171.252,65	R\$ -	R\$ -	R\$ 171.252,65	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11489	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - PAIS NA BACIA DO CORRENTE NO MUNICÍPIO DE SANTANA - BA	6906	ASSOCIAÇÃO DE CULTURA DESENVOLVIMENTO DE AÇÃO SOCIAL DIFUSÃO COMUNITÁRIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	R\$ 1.192.248,30	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.192.248,30	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11490	NÚCLEO DE APOIO INTEGRAL CIDADE VIVA - CONDE (PB)	28353	FUNDAÇÃO CIDADE VIVA	R\$ 61.927,87	R\$ -	R\$ -	R\$ 61.927,87	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11491	ASFAP FAZENDO A DIFERENÇA NA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	18057	Associação Fraterna Amigos da Paz - ASFAP	R\$ 69.995,15	R\$ -	R\$ -	R\$ 69.995,15	R\$ -	-R\$ 13.430,00	Aprovado
11492	BB EDUCAR VOLUNTARIADO BB - DISTRITO FEDERAL	28326	COMITÊ SOS CIDADANIA - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PROMOÇÃO DA CIDADANIA E DO EMPREENDEDORISMO	R\$ 119.050,42	R\$ -	R\$ -	R\$ 119.166,06	R\$ -	-R\$ 78.506,69	Aprovado
11493	AABB PALMAS (TO) - 2011	28370	ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO BATALHÃO TOCANTINS - PALMAS (GO)	R\$ 57.701,40	R\$ -	R\$ -	R\$ 57.701,40	R\$ -	-R\$ 57.442,71	Suspensão pelo Sistema
11495	AABB PIRENÓPOLIS (GO) - 2011	28369	FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PIRENÓPOLIS (GO)	R\$ 52.463,37	R\$ -	R\$ -	R\$ 52.463,37	R\$ -	R\$ -	Suspensão pelo Sistema
11496	AABB PIRENÓPOLIS (GO) - 2012	28369	FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PIRENÓPOLIS (GO)	R\$ 35.992,85	R\$ -	R\$ -	R\$ 35.992,85	R\$ -	R\$ -	Suspensão
11497	ESPERANÇA - GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA NO ENTORNO DO DF	24716	INSTITUTO ALVORADA DE AGROECOLOGIA DE SOBRADINHO - IASO	R\$ 69.888,25	R\$ -	R\$ -	R\$ 69.888,25	R\$ -	-R\$ 49.350,05	Aprovado
11500	COSTURANDO A VIDA	28449	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO BELA VISTA	R\$ 55.206,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 55.206,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11501	1º ENCONTRO MONITORAMENTO TÉCNICO BB EDUCAR ARINOS (MG) 2011 - TELCI TEODORO DA SILVA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.079,84	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.079,84	R\$ -	-R\$ 1.079,84	Encerrado
11502	2º ENCONTRO MONITORAMENTO TÉCNICO ARINOS (MG) 2011 - TELCI TEODORO DA SILVA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.681,40	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.681,40	R\$ -	-R\$ 1.681,40	Suspensão pelo Sistema
11503	COSTURANDO A VIDA - ITUBERÁ	28456	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ITUBERÁ	R\$ 60.699,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 60.699,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11504	ESTRUTURAÇÃO DA COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE OURINHOS	28457	COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE OURINHOS - CCMRO	R\$ 146.505,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 146.505,20	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11507	2º ENCONTRO MONITORAMENTO TÉCNICO BB EDUCAR MATEIROS (TO) 2011 - ELIANA BARBOSA VILBOIM SANTOS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.675,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.675,00	R\$ -	-R\$ 1.675,00	Suspensão pelo Sistema
11510	ARTESANATO - OFICINA DE MOSAICO E TECELAGEM EM TEAR	12340	ASSOCIAÇÃO DE APOIO A PESSOAS IDOSAS E CARENTES - INSTITUTO APIC/MS	R\$ 40.200,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 40.200,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11511	AABB CAJAZEIRAS (PB) - 2011	28529	FUNDAÇÃO CRISPIM COELHO	R\$ 49.823,78	R\$ -	R\$ -	R\$ 49.823,78	R\$ -	-R\$ 27.342,39	Suspensão pelo Sistema
11513	2º ENCONTRO DE MONITORAMENTO TÉCNICO DO BB EDUCAR MANAUS (AM) 2011 - NILSON JOAO DE OLIVEIRA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.519,43	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.519,43	R\$ -	-R\$ 1.519,43	Suspensão pelo Sistema
11514	PROGRAMA SETORIAL INTEGRADO PARA EXPORTAÇÃO DO MEL BRASILEIRO	11657	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE APICULTURA	R\$ 28.818,84	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.818,84	R\$ -	-R\$ 27.828,66	Aprovado
11520	PROJETO DE COMUNICAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E CULTURA PARA REGIÃO DA BACIA DO RIO SÃO BARTOLOMEU	23779	INSTITUTO UNIVERSITAS	R\$ 523.330,86	R\$ 81.600,81	R\$ -	R\$ 604.931,67	R\$ -	-R\$ 3.047,00	Aprovado
11522	DIVERSIFICANDO PRODUTOS, AUMENTANDO PRODUÇÃO E VENDAS	28584	ASSOCIAÇÃO MÃOS QUE SE AJUDAM DE ARTESANOS E PRODUTORES CASEIROS DE COCADA NA KENGA E MAT DE LIMPEZA	R\$ 134.179,41	R\$ -	R\$ -	R\$ 134.179,41	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11523	AMIGOS DAS NASCENTES	28745	INSTITUTO, EDUCACIONAL E DE PESQUISA DE MINAS GERAIS - IISEPEM	R\$ 59.061,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 59.061,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11524	AQUISIÇÃO DE UMA CAMINHONETA	28604	COLÔNIA DE PESCADORES PROFISSIONAIS Z-11 DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	R\$ 105.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 105.000,00	R\$ -	-R\$ 104.889,46	Aprovado
11525	PROJ. COLETA DE ÓLEO RESIDUAL E FÁBRICA DE SABÃO ECOLÓGICO DESENVOLVIMENTO DA CAPEICULTURA FAMILIAR ORGÂNICA NO ESTADO DE RONDÔNIA	28592	INSTITUTO DE APOIO SOCIAL E HUMANITÁRIO GASH - JUAZEIRO BAHIA	R\$ 69.978,32	R\$ -	R\$ -	R\$ 69.978,32	R\$ -	-R\$ 53.288,40	Aprovado
11530	DESENVOLVIMENTO DA CAPEICULTURA FAMILIAR ORGÂNICA NO ESTADO DE RONDÔNIA	28574	ACARAM ARTICULAÇÃO CENTRAL DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DE AJUDA MÚTUA	R\$ 1.087.791,53	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.087.791,53	R\$ -	-R\$ 407.524,19	Aprovado
11532	PROJETO ATITUDE JOVEM RIO 2014/2016	28623	ASSOCIAÇÃO HUMANA MENTE PARA CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE JOVENS PARA O MERCADO DE TRABALHO - INSTITUTO	R\$ 50.978,08	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.978,08	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11535	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITO DE MEL	28625	COOPERATIVA APÍCOLA PORTAL DA AMAZÔNIA - COOAPA	R\$ 162.100,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 162.100,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11536	PORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA OVINOCAPRINOCULTURA DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM PE	23850	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES E PISCICULTORES DO ENTREMONTES	R\$ 134.399,10	R\$ -	R\$ -	R\$ 134.399,10	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11540	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A MARCENARIA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "JESUS MENINO" APAE DE UBIRATÁ - PR	28271	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE UBIRATÁ	R\$ 68.230,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 68.230,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11541	CEDAB HORTIFRUTI	28654	COOPERATIVA DE EXTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE BARCARENA	R\$ 182.129,08	R\$ -	R\$ -	R\$ 182.129,08	R\$ -	-R\$ 179.810,52	Aprovado
11542	SAGARANA FEITO ROSA PARA O SERTÃO IV EDIÇÃO	4866	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO, SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO - ALFA	R\$ 75.070,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 75.070,00	R\$ -	-R\$ 72.603,00	Aprovado
11543	CAPACITAÇÃO PARA O TRABALHO E INFORMÁTICA BÁSICA	21727	ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO HOMEM DE AMANHÃ DE BRASÍLIA	R\$ 64.999,98	R\$ -	R\$ -	R\$ 64.999,98	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11544	3º ENCONTRO MONITORAMENTO TÉCNICO EM CONCEIÇÃO DA BARRA (ES) - 2011 DANIEL MARTINS DE CARVALHO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.604,13	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.604,13	R\$ -	-R\$ 1.604,13	Suspensão pelo Sistema



11545	ASSESSORAMENTO A GOVERNANÇA DA CADEIA APÍCOLA NO BRASIL CBA - 2011	11657	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE APICULTURA	R\$ 81.454,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 81.454,50	R\$ -	-R\$ 18.293,62	Aprovado
11546	A Sustentabilidade Socioeconômico dos Trabalhadores na Reciclagem de Pinhais - PR	28700	ASSOCIAÇÃO DE RECICLADORES DE PINHAIS	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11547	PROJETO DE CONSTRUÇÃO OFICINA DA TABOÁ	28705	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DE FELIZ DESERTO	R\$ 99.855,40	R\$ -	R\$ -	R\$ 99.855,40	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11549	APLICAÇÃO TECNOLOGIA SOCIAL - FÓSSAS SÉPTICAS BIODIGESTORAS NA MICROBACIA BARRAÇÃO DOS MENDES	27795	ASVTR-NF - ASSOCIAÇÃO SERRA VELHA DOS TRABALHADORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO - RJ	R\$ 69.985,30	R\$ -	R\$ -	R\$ 69.985,30	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11550	RECICLAGEM E CIDADANIA	28737	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE SÃO MIGUEL DO OESTE-SC	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11552	AQUISIÇÃO DE UM CAMINHÃO COM BARRIL REFRIGERADO	28753	COOPHORTA - COOPERATIVA DOS HORTIFRUTIGRANJEIROS DE BOA VISTA	R\$ 286.136,60	R\$ -	R\$ -	R\$ 286.136,60	R\$ -	-R\$ 283.185,73	Aprovado
11553	CONSTRUÇÃO DA SEDE DA ACOBAMT E APOIO AO ARTESANATO DO SERIDÓ	28763	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO MARIA TERCEIRA	R\$ 108.819,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 108.819,80	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11554	PROJETO PARA MODERNIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DO MEL FOMENTO A IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA EM CIDADES BRASILEIRAS DE MÉDIO E GRANDE PORTE	28767	COOPERATIVA DOS APICULTORES DE ITAPORANGA E REGIÃO LTDA	R\$ 99.759,85	R\$ -	R\$ -	R\$ 99.759,85	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11555	GALPÃO APLAUSO	861	PANGEA - CENTRO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS	R\$ 603.280,81	R\$ -	R\$ -	R\$ 603.280,81	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11556	PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E ECONÔMICA DE FAMILIARES DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS PELO CIES EM TERESINA-PI	28786	INSTITUTO STÍMULO BRASIL	R\$ 399.918,64	R\$ -	R\$ -	R\$ 399.918,64	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11557	3º EMT BB EDUCAR ARINOS (MG) TELCI	24866	SECRETARIA ESTADUAL PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - SEID	R\$ 98.679,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 98.679,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11558	SISTEMA DE RECICLAGEM DE PET	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.608,94	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.608,94	R\$ -	-R\$ 1.608,94	Suspensão pelo Sistema
11561	REDE CATA-SOL-APOIO A IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE COMERCIALIZAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO CEARÁ	26894	ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE AGAPE	R\$ 374.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 374.500,00	R\$ -	-R\$ 112.657,81	Aprovado
11562	AABB ITANHAÉM (SP) - 2011	20928	CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL CEARÁ	R\$ 222.600,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 222.600,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11563	CONSTRUÇÃO DE BARRAGINHAS - TECNOLOGIA SOCIAL EM FORMIGA MG	115	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM	R\$ 72.457,94	R\$ -	R\$ -	R\$ 72.457,94	R\$ -	-R\$ 67.332,35	Suspensão pelo Sistema
11565	AABB em Tela	28851	PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11566	ENCONTRO PROGRAMA INCLUSÃO DIGITAL - GERENTES E ANALISTAS DS	30	FEDERAÇÃO NACIONAL DAS AABBS	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ -	-R\$ 5.551,89	Aprovado
11567	4º ENCONTRO DE MONITORAMENTO TÉCNICO BB EDUCAR - TERRITÓRIO DOS COCAIS (PI) 2011 - LEALDO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 130.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 130.000,00	R\$ -	-R\$ 114.234,16	Aprovado
11568	DIFUSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA REAPLICAÇÃO DE 300 UNIDADES PAIS CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E IMPLEMENTOS APÍCOLAS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.587,76	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.587,76	R\$ -	-R\$ 1.587,76	Suspensão pelo Sistema
11569	CONVIVENDO COM A SECA, PRESERVANDO O MEIO AMBIENTE E GERANDO RENDA PARA OS AGRICULTORES FAMILIARES DE MINAS NOVAS - MG	16924	ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS DO NORDESTE	R\$ 1.252.446,84	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.252.446,84	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11571	PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE RECICLAGEM DO MUNICÍPIO DE TAIÓBEIRAS	407	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DA REGIÃO DO ALTO TURI	R\$ 92.813,93	R\$ -	R\$ -	R\$ 92.813,93	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11572	PROJETO DIFUSÃO DA TECNOLOGIA SOCIAL FÓSSAS SEPTICAS - BIODIGESTORA NO ESTADO DO MT	28875	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE PROMOÇÃO E INCENTIVO AOS GRUPOS DE PRODUÇÃO ALTERNATIVA DE MINAS NOVAS	R\$ 69.765,41	R\$ -	R\$ -	R\$ 69.765,41	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11574	PROJETO DE FORTALECIMENTO DAS AÇÕES INTEGRADAS DO SISTEMA PAIS EM GOIÁS	28889	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE TAIÓBEIRAS	R\$ 61.258,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 61.258,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11575	REAPLICAÇÃO DA TECNOLOGIA SOCIAL PAIS NO BAIXO SUL BAIANO	16118	Instituto Morro da Cutia de Agroecologia	R\$ 274.156,54	R\$ -	R\$ -	R\$ 274.156,54	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11577	ESTRUTURAÇÃO DA COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL DE ITAPEVI	2837	SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE GOIÁS	R\$ 381.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 381.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11578	SALVE O Córrego POBRE	23040	CASA FAMILIAR RURAL - P.T.N.	R\$ 1.024.009,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.024.009,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11582	SEMANA NACIONAL AABB COMUNIDADE 2011	28956	CMR ITAPEVI - COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL DE ITAPEVI	R\$ 112.280,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 112.280,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11584	CONSOLIDAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DO CAJU NO ESTADO DO PIAUÍ	28981	MOVIMENTO VERDE DE PARACATU MG	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11585	BB EDUCAR VOLUNTARIADO BB - CEARÁ	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 100.000,00	R\$ -	-R\$ 84.501,69	Aprovado
11586	2º ENCONTRO MONITORAMENTO TÉCNICO DO BB EDUCAR MONTE DO CARMO (TO) - 2011 JORGE ALBERTO BARROS DA SILVA	3541	CENTRAL DE COOPERATIVAS DE CAJUCULTORES DO ESTADO DO PIAUÍ- COCAJUPI	R\$ 150.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 150.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11590	2º ENCONTRO DE MONITORAMENTO TÉCNICO BB EDUCAR PALMAS (TO) 2011 - JORGE ALBERTO BARROS DA SILVA	29680	IPREDE - INSTITUTO DE PROMOÇÃO DA NUTRIÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	R\$ 47.309,01	R\$ -	R\$ -	R\$ 47.309,01	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11597	ESTAÇÃO DIGITAL CHACRINHA 2011 - RIO DE JANEIRO (RJ)	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.256,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.256,00	R\$ -	-R\$ 1.256,00	Suspensão pelo Sistema
11598	III SEMINÁRIO DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.629,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.629,50	R\$ -	-R\$ 1.629,50	Suspensão pelo Sistema
11599	DIAGNÓSTICO, PLANO DE NEGÓCIOS E VIABILIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA DE EMPREENHIMENTOS NA CADEIA DA CAJUCULTURA	29065	ASSOCIAÇÃO MIRATUS DE BADMINTON	R\$ 21.467,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 21.467,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11600	JUVENTUDE - CONSULTORIA PROJETOS E POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 300.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ -	R\$ 380.000,00	R\$ -	-R\$ 353.938,86	Suspensão pelo Sistema
11602		24819		R\$ 51.600,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 51.600,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado

11603	TECNOLOGIAS E PRÁTICAS AGROINDUSTRIAIS SUSTENTÁVEIS PARA O CAJUEIRO NO TERRITÓRIO DE ARATATI, CE: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA PARTICIPATIVA	437	EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL	R\$ 101.655,95	R\$ -	R\$ -	R\$ 101.655,95	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11604	APOIO à COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES TS PAIS EM RONDÔNIA	28574	ACARAM ARTICULAÇÃO CENTRAL DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DE AJUDA MÚTUA	R\$ 393.377,37	R\$ -	R\$ -	R\$ 393.377,37	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11605	Curso de Gerenciamento de Projetos no Ciclo de Vida e Execução no SICONV	23779	INSTITUTO UNIVERSITAS	R\$ 399.793,95	R\$ -	R\$ -	R\$ 399.793,95	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11606	ESTAÇÃO DIGITAL CASA DA INCLUSÃO DIGITAL SOLIDÁRIA 2011 - RIO LARGO (AL)	29088	CASA DE AÇÃO SOLIDÁRIA DE ALAGOAS	R\$ 30.543,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.543,80	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11608	Balde Cheio - Produção de Leite com Sustentabilidade Econômica, Social e Ambiental	25359	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE SÃO SEBASTIÃO LTDA - COPAS	R\$ 761.358,28	R\$ -	R\$ -	R\$ 761.358,28	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11609	Assessoramento à Governança da Rede Cerrado	29055	Rede Cerrado	R\$ 321.784,96	R\$ -	R\$ -	R\$ 321.784,96	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11611	Consolidação da Cadeia do Caju no Estado da Bahia	9121	COOPERATIVA DA CAJUCULTURA FAMILIAR DO NORDESTE DA BAHIA	R\$ 150.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 150.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11612	Etnoturismo Pataxó: Apoio à Promoção e Reestruturação de Práticas e Estratégias para o Atendimento Turístico em Terras Indígenas	29105	Instituto Mãe Terra	R\$ 126.072,17	R\$ -	R\$ -	R\$ 126.072,17	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11614	BB EDUCAR QUILOMBOLAS RS - 2011	22163	IACOREQ - INSTITUTO ASSESSORIA as COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS	R\$ 247.200,96	R\$ -	R\$ -	R\$ 247.200,96	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11615	4º ENCONTRO MONITORAMENTO TÉCNICO BB EDUCAR - TERRITÓRIO DOS COCAIS (PI) 2011 - FRANCISCO FELIPE DA SILVA FILHO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.404,76	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.404,76	R\$ -	-R\$ 1.404,76	Suspensão pelo Sistema
11616	3º ENCONTRO DE MONITORAMENTO TÉCNICO BB EDUCAR - MANAUS (AM) 2011 - NILSON JOÃO DE OLIVEIRA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.691,47	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.691,47	R\$ -	-R\$ 1.691,47	Suspensão pelo Sistema
11617	PRODUÇÃO DA CARTILHA ESTRATÉGIAS DE ACESSO A MERCADOS PARA AGRICULTURA FAMILIAR	28465	UNIÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - UNICAFES	R\$ 49.850,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 49.850,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11618	ABORDAGEM TERRITORIAL COMO ESTRATÉGIA DE REAPLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS	16924	ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS DO NORDESTE	R\$ 338.885,96	R\$ -	R\$ -	R\$ 338.885,96	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11620	SUSTENTABILIDADE DOS CATADORES CIDADÃOS DO PONTO CHIC CRIAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL EM COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR - REDE MANDIOCA	17279	Associação Comitê Ponto Chic	R\$ 45.174,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 45.174,80	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11621	REDE DE COMERCIALIZAÇÃO DO FÓRUM DE RECICLADORES DE SÃO LEOPOLDO	28893	CÁRTAS BRASILEIRA REGIONAL MARANHÃO	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11625	FORTEALECIMENTO DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA REDE TRIÂNGULO	29152	Cooperativa dos Catadores e Recicladores do Município de São Leopoldo	R\$ 240.222,07	R\$ -	R\$ -	R\$ 240.222,07	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11626	MOBILIZAÇÃO DE CATADORES PARA A COLETA SELETIVA NO DISTRITO FEDERAL	26613	COOPERATIVA DOS RECOLHEDORES AUTÔNOMOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS E MATERIAIS RECICLÁVEIS DE UBERABA	R\$ 257.852,08	R\$ -	R\$ -	R\$ 257.852,08	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11627	ESTAÇÃO DIGITAL SÃO JOSÉ 2011 - RONDONÓPOLIS (MT)	26571	INSTITUTO SÓCIO-CULTURAL E AMBIENTAL ARTHUR DE ANDRADE	R\$ 86.296,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 86.296,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11628	3º Encontro de Monitoramento Técnico BB Educac - Mateiros (TO) 2011 - Eliana Vilaboim	306	PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS	R\$ 29.356,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.356,69	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11629	CULTIVO DE PIMENTA TABASCO NA ZONA RURAL DE CAMPO MAIOR - PI	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.584,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.584,00	R\$ -	-R\$ 1.584,00	Suspensão pelo Sistema
11630	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FORTALECIMENTO DA BASE PRODUTIVA DA OVINOCAPRINOCULTURA DO RIO GRANDE DO NORTE	28881	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MAIOR - PI	R\$ 100.300,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 100.300,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11631	IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CCAF	17275	COOPERATIVA DE SERVIÇOS TÉCNICOS DO AGRONEGÓCIO - COOPAGRO	R\$ 369.120,96	R\$ -	R\$ -	R\$ 369.120,96	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11632	AMPLIAÇÃO DA COLETA SELETIVA REALIZADA POR COOPERATIVAS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS FILIADAS à FEBRACOM	365	PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO	R\$ 250.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 250.500,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11633	RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NA REGIÃO DO PENTÁUREA	29233	FEBRACOM - Federação de Cooperativas de Materiais Recicláveis e Resíduos Sólidos do Rio de Janeiro	R\$ 269.058,62	R\$ -	R\$ -	R\$ 269.058,62	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11635	OBSERVATORIO DE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS PARA A ECONOMIA SOLIDÁRIA NO DISTRITO FEDERAL	29007	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE HORTIGRANJEIROS DA REGIÃO DO PENTÁUREA	R\$ 69.996,58	R\$ -	R\$ -	R\$ 69.996,58	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11638	WORKSHOP DE INCLUSÃO DIGITAL 2011	26571	INSTITUTO SÓCIO-CULTURAL E AMBIENTAL ARTHUR DE ANDRADE	R\$ 158.028,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 158.028,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11639	TELINHA DE CINEMA - INCLUSÃO DIGITAL 2011	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 26.493,60	R\$ -	R\$ -	R\$ 26.493,60	R\$ -	-R\$ 18.530,27	Aprovado
11640	EQUILÍBRIO DO MEIO AMBIENTE COM O MANEJO DA CADEIA PRODUTIVA DO BABAÇU - ETAPA II - CONSOLIDAÇÃO	279	ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PROGRAMANDO O FUTURO	R\$ 35.704,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 35.704,00	R\$ -	-R\$ 12.224,00	Aprovado
11641	ESTACÇÃO DIGITAL INTEGRACÇÃO 2011 - PATOS (PB)	23789	ORGANIZAÇÃO RAIZ NATIVA	R\$ 288.870,60	R\$ -	R\$ -	R\$ 288.870,60	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11642	ESTACÇÃO DIGITAL APHAS 2011 - POÇOS DE CALDAS (MG)	29260	SINDICATO DOS MOTOQUEIROS TAXISTAS AUTONOMOS E ENTREGADORES DE ENCOMENDAS EM GERAL DE PATOS REGIÃO	R\$ 31.075,60	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.075,60	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11644	FORTEALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA DA COOPERATIVA DE CATADORES COOPERAGIR PARA COLETA, TRANSPORTE E COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	29270	ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO HUMANA E AÇÃO SOCIAL DE POÇOS DE CALDAS	R\$ 35.966,85	R\$ -	R\$ -	R\$ 35.966,85	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11645		29271	Cooperativa de Agentes Ambientais - COOPERAGIR	R\$ 513.516,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 513.516,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado

11649	DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO CAPRINOVINOCULTURA DE SERGIPE	21829	FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS DE SERGIPE - FACCOS	R\$ 391.912,32	R\$ -	R\$ -	R\$ 391.912,32	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11650	AMPLIANDO CONDIÇÕES DE TRABALHO ASSOC. CATADORES TOROTAMA	29277	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE TOROTAMA	R\$ 178.430,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 178.430,69	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11651	FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA DE COOPERATIVAS DE CATADORES PARA COLETA, TRANSPORTE E COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	29288	COOPERATIVA DOS AGENTES AMBIENTAIS DE FOZ DO IGUAÇU	R\$ 836.454,84	R\$ -	R\$ -	R\$ 836.454,84	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11652	BB EDUCAR SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA (AM) - 2011	29545	APMC ESCOLA MUNIC INDIGENA DE EDUC INFANTIL PROF TIAGO MONTALVO	R\$ 438.628,99	R\$ -	R\$ -	R\$ 438.628,99	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11653	ESTAÇÃO DIGITAL CEASAMINAS 2011 - CONTAGEM (MG)	29290	INSTITUTO CEASAMINAS	R\$ 25.239,23	R\$ -	R\$ -	R\$ 25.239,23	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11654	ESTAÇÃO DIGITAL PORTO DA ESPERANÇA 2011 - PORTO VELHO (RO)	27140	CASA FAMILIA ROSETTA	R\$ 29.314,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.314,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11655	MODERNIZAÇÃO DA ATIVIDADE PRODUTIVA	28927	COOPERALDEIA - COOPERATIVA DE TRABALHO DA ÁREA TEXTIL, VESTUÁRIO, MODA, DECORAÇÃO E ARTESANATO	R\$ 136.934,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 136.934,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11656	IMPLANTAÇÃO DE 138 UNIDADES DA TECNOLOGIA SOCIAL PAIS NO TOCANTINS E NO MARANHÃO	26558	APROVIDA - ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A VIDA E DEFESA DOS DIREITOS	R\$ 1.598.499,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.598.499,55	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11657	IMPLANTAÇÃO DE 138 UNIDADES DA TECNOLOGIA SOCIAL FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA NO ESTADOS DO TOCANTINS E DO MARANHÃO	26558	APROVIDA - ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A VIDA E DEFESA DOS DIREITOS	R\$ 203.293,10	R\$ -	R\$ -	R\$ 203.293,10	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11658	NUMIÁ-KURÁ: CAPACITAÇÃO DE MULHERES INDÍGENAS DA AMARN	28445	ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES INDÍGENAS DO ALTO DO RIO NEGRO NUMIÁ KURÁ	R\$ 44.670,75	R\$ -	R\$ -	R\$ 44.670,75	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11660	PROGRAMA INCLUSÃO PRODUTIVA DA OVINOCAPRINOCULTURA - MA	24626	INSTITUTO DE AGRONEGÓCIOS DO MARANHÃO	R\$ 390.886,30	R\$ -	R\$ -	R\$ 390.886,30	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11665	APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA BALDE CHEIO PARA BENEFICIÁRIOS DO DRS DE BOVINOCULTURA LEITEIRA NA CIDADE DE CONCHAS (SP)	29315	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS DE CONCHAS - APRUC	R\$ 761.602,77	R\$ -	R\$ -	R\$ 761.602,77	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11667	CONSTRUÇÃO DE ALTERNATIVAS SOCIOECONÔMICAS PARA OS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO LIXÃO DE GRAMACHO - RJ	861	PANGEA - CENTRO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS	R\$ 300.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 300.000,00	R\$ -	-R\$ 75.000,00	Aprovado
11668	COOMSOVIDA - COOMVIDA A SOLIDARIEDADE OS CATADORES DE MARACANAÚ E DO CEARÁ	29226	Cooperativa de Produção dos Catadores do conjunto Vida Nova de Maracanaú - COOMVIDA	R\$ 528.361,70	R\$ -	R\$ -	R\$ 528.361,70	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11675	ASSESSORAMENTO PARA DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS NO RIO DE JANEIRO 2011/2012	23779	INSTITUTO UNIVERSITAS	R\$ 284.908,62	R\$ -	R\$ -	R\$ 284.908,62	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11676	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FORTALECIMENTO DA BASE PRODUTIVA DA OVINOCAPRINOCULTURA DE PERNAMBUCO	16731	Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Sertânia- ACCOSE	R\$ 358.689,44	R\$ -	R\$ -	R\$ 358.689,44	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11678	ESTAÇÃO DIGITAL NAÇÃO JOVEM 2011 - CEILÂNDIA (DF)	9285	INSTITUTO INCLUSÃO DE DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO SOCIAL	R\$ 32.069,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.069,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11679	AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE PRODUTIVA DA FECULARIA	3506	COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DE PEQUENOS AGRICULTORES DO SUDOESTE DA BAHIA - COOPASUB	R\$ 201.891,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 201.891,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11680	LOGÍSTICA SOLIDÁRIA CATAFORTE	29379	Cooperativa de Trab. e Prof. em Coleta, Proc. e Comerc. de Mat. Rec. e Reutilizáveis - RECOOPERA	R\$ 475.726,16	R\$ -	R\$ -	R\$ 475.726,16	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11681	CADEIA PRODUTIVA DA CASTANHA DO BRASIL NO BAIXO AMAZONAS	29284	ASSOCIAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE BENEF. COM. E COMUNIDADES EXTRATIVISTAS DE CASTANHA-DO-BRASIL	R\$ 391.240,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 391.240,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11682	CONTRIBUIÇÃO À SUSTENTABILIDADE DA CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA NO SUDOESTE DA BAHIA	12639	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DA UESB	R\$ 261.862,42	R\$ -	R\$ -	R\$ 261.862,42	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11685	IBIRITÉ ORGÂNICO - DESENVOLVER A AGRICULTURA ORGÂNICA/BIODINÂMICA PARA AGRICULTORES FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE IBIRITÉ - MG	29061	ASSOCIAÇÃO NO ATO CULTURA, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	R\$ 69.999,61	R\$ -	R\$ -	R\$ 69.999,61	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11686	CONSTRUÇÃO DA SEDE E INSTALAÇÃO DA UNIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS PANIFICADORA E RESTAURANTE COMUNITÁRIO DA ASSOCIAÇÃO COMITÊ CONTRA FOME E PELA MORAD	29084	COMITÊ CONTRA A FOME E PELA MORADIA DE MANDRITUBA	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11687	PROJETO DE APOIO À RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E DE NASCENTES DO URUCUIA GRANDE SERTÃO	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTAVEL COM BASE NA ECONOMIA SOLIDARIA LTDA - COPABASE	R\$ 107.160,86	R\$ -	R\$ -	R\$ 107.160,86	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11688	CONSTRUÇÃO DA CASA DO MEL	29398	Associação dos Apicultores de Chapadão do Sul - APISUL	R\$ 180.301,94	R\$ -	R\$ -	R\$ 180.301,94	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11689	PROJETO ESTÚDIO LIVRE - MULTIMEIOS E RÁDIO COMUNITÁRIA	1217	GUAYÍ	R\$ 280.167,03	R\$ -	R\$ -	R\$ 280.167,03	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11690	10º FESTIVAL LIXO E CIDADANIA	1153	INSTITUTO NENUCA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	R\$ 80.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 80.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11692	PROJETO DE AGREGAÇÃO DE RENDA E DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA LEITEIRA - PROLEITE NOROESTE	29411	FUNDAÇÃO DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO - FUNCAP	R\$ 800.583,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 800.583,50	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11694	IMPLANTAÇÃO DE 100 UNIDADES PAIS NO ESTADO DO MARANHÃO	21354	COOSERT - COOPERATIVA DE SERVIÇOS TÉCNICOS	R\$ 1.231.066,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.231.066,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11695	IMPLANTAÇÃO DE 100 UNIDADES DA FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA NO ESTADO DO MARANHÃO	21354	COOSERT - COOPERATIVA DE SERVIÇOS TÉCNICOS	R\$ 168.755,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 168.755,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11696	10º OFICINA DE INCLUSÃO DIGITAL - 2011	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 50.542,16	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.542,16	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11697	APOIO A BASE PRODUTIVA DOS AGRICULTORES DO URUCUIA GRANDE SERTÃO	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTAVEL COM BASE NA ECONOMIA SOLIDARIA LTDA - COPABASE	R\$ 149.646,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 149.646,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado

11698	REDE CATA RECICLA	28457	COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE OURINHOS - CCMRO	R\$ 308.409,86	R\$ -	R\$ -	R\$ 308.409,86	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11699	3º ENCONTRO DE MONITORAMENTO TÉCNICO DO BB EDUCAR MONTE DO CARMO (TO) - JORGE ALBERTO BARROS DA SILVA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.256,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.256,00	R\$ -	-R\$ 1.256,00	Suspensão pelo Sistema
11700	CONSOLIDAÇÃO DO LABORATÓRIO HERBERT DE SOUZA - TECNOLOGIA E CIDADANIA	26494	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - COEP	R\$ 199.962,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 199.962,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11701	REAPLICAÇÃO DA TECNOLOGIA SOCIAL PAIS NO DISTRITO FEDERAL	21346	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO DISTRITO FEDERAL	R\$ 722.130,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 722.130,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11703	AMAR ABADIA	29649	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Abadia dos Dourados-AMAR	R\$ 34.007,10	R\$ -	R\$ -	R\$ 34.007,10	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11705	AVALIAÇÃO PROJETO MEMÓRIA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 362.575,05	R\$ -	R\$ -	R\$ 362.575,05	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11706	3º ENCONTRO DE MONITORAMENTO TÉCNICO DO BB EDUCAR PALMAS (TO) - JORGE ALBERTO BARROS DA SILVA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.647,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.647,50	R\$ -	-R\$ 1.647,50	Aprovado
11707	BANCO DE SEMENTES: FORTALECIMENTO SOCIO-PRODUTIVO DA ORGANIZAÇÃO EM REDE - CONTINUIDADE	3416	COOPERATIVA MISTA DE AGRICULTORES FAMILIARES EXTRATIVISTAS, PESCADORES, VAZANTEIROS E GUIAS TURÍSTICOS	R\$ 99.600,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 99.600,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11708	PROJETO DE VIABILIDADE E MOBILIZAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA DO BABACU	23789	ORGANIZAÇÃO RAIZ NATIVA	R\$ 117.979,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 117.979,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11711	FEIRAS POTI: CAPACITAÇÃO PARA OS AGRICULTORES FAMILIARES E ESTRUTURAÇÃO DAS FEIRAS DE ECONOMIA SÓLIDARIA	20928	CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL CEARÁ	R\$ 69.871,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 69.871,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11712	GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA E VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR	29330	APRAFAD - ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DE DIVINÓPOLIS	R\$ 69.986,01	R\$ -	R\$ -	R\$ 69.986,01	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11713	ESTAÇÃO DIGITAL AVIAÇÃO 2011 - ABATETUBA (PA)	29497	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO DA AVIAÇÃO	R\$ 35.476,70	R\$ -	R\$ -	R\$ 35.476,70	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11714	FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE LEITEIRA DO ESTADO DE ALAGOAS - METODOLOGIA BALDE CHEIO	29453	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE PRODUTORES DE LEITE FAMILIAR DA BACIA LEITEIRA DE ALAGOAS - COOPAZ	R\$ 483.048,44	R\$ -	R\$ -	R\$ 483.048,44	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11715	BALDE CHEIO: RESGATANDO A DIGNIDADE DO PRODUTOR FAMILIAR DE LEITE DE LICÍNIO DE ALMEIDA (BA)	29291	REDE CENTRAL DE COOP. E ASSOC. DA AGRIC. FAMILIAR E ECON. SÓLIDÁRIA DA REGIÃO DO VALE DO R. GAVIÃO	R\$ 772.885,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 772.885,80	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11717	PROJETO DE FORTALECIMENTO DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE TECNOLOGIA SOCIAL PAIS	16924	ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS DO NORDESTE	R\$ 480.007,40	R\$ -	R\$ -	R\$ 480.007,40	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11718	IMPLANTAÇÃO DE PAIS COMUNIDADE CAJAZEIRAS I E II	29467	ASSOCIAÇÃO RURAL COMUNITÁRIA DE CAJAZEIRAS	R\$ 273.121,76	R\$ -	R\$ -	R\$ 273.121,76	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11720	APOIO A ESTRUTURAÇÃO DO EMPREENDIMENTO COOPERACAJU	9121	COOPERATIVA DA CAJUCULTURA FAMILIAR DO NORDESTE DA BAHIA	R\$ 201.777,95	R\$ -	R\$ -	R\$ 201.777,95	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11721	APOIO A ESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA E GESTÃO DA BASE PRODUTIVA DA CASA APIS	3264	CENTRAL DE COOPERATIVAS APICOLAS DO SEMI-ÁRIDO - CASA APIS	R\$ 125.551,72	R\$ -	R\$ -	R\$ 125.551,72	R\$ -	R\$ -	Suspensão pelo Sistema
11724	PROGRAMA DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO AGROECOLÓGICO PAA O MUNICÍPIO DE MERCÊS E SUA REGIÃO	29532	Ong Socioambiental Ecovida Merces	R\$ 68.920,62	R\$ -	R\$ -	R\$ 68.920,62	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11725	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FORTALECIMENTO DA BASE PRODUTIVA DA OVINOCAPRINOCULTURA	29535	COOPERATIVA DE ASSESSORIA, CONSULTORIA, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E INSTRUTORIA - COAPSERI	R\$ 802.776,40	R\$ -	R\$ -	R\$ 802.776,40	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11727	PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR-COPABASE	20429	COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTÁVEL COM BASE NA ECONOMIA SÓLIDARIA LTDA - COPABASE	R\$ 264.778,84	R\$ -	R\$ -	R\$ 264.778,84	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11728	PROJETO SOCIAL DE MÃOS DADAS VALORIZANDO AS ARTESãs DA BACIA DO RIO SÃO BARTOLOMEU	29541	Associação de Mulheres Produtoras Rurais da Fazenda Mestre D'Armas	R\$ 53.123,60	R\$ -	R\$ -	R\$ 53.123,60	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11729	REVIRAVOLTA EXPOCATADORES 2012	21039	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CARROCEIROS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	R\$ 346.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 346.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11730	RECUPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O POLO DE RECICLAGEM DE JARDIM GRAMACHO	29544	Associação dos Catadores do Aterro Metropolitano do Jardim Gramacho	R\$ 111.588,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 111.588,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11731	APOIO À PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MEL DA REGIÃO DO NORDESTE BRASILEIRO	29549	Cooperativa de Desenvolvimento da Apicultura do Nordeste Brasileiro - COODAPIS NORDESTE	R\$ 141.910,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 141.910,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11732	CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO	9121	COOPERATIVA DA CAJUCULTURA FAMILIAR DO NORDESTE DA BAHIA	R\$ 551.800,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 551.800,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11733	INDUSTRIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO COM GERAÇÃO DE RENDA E EMPREGO	29550	Cooperativa dos Agricultores Familiares da Colônia Castelhanos - COOCASEL	R\$ 113.905,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 113.905,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11736	PROJETO BB EDUCAR CATADORES PARAÍBA 2011	29588	CENTRO SOCIAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PARAÍBA	R\$ 283.584,90	R\$ -	R\$ -	R\$ 283.584,90	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11737	PROJETO PÃO DA VIDA	35	CENTRO COMUNITÁRIO SÃO JUDAS TADEU	R\$ 59.185,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 59.185,50	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11738	DO LIXAO A VASSOURARIA: UMA PROPOSTA DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA PARA JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO SERTÃO DE PERNAMBUCO	29596	ASSOCIAÇÃO DE RECICLADORES DE BELÉM DO SÃO FRANCISCO	R\$ 46.830,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 46.830,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11739	PLANO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO PROMOCIONAL PARA DIVULGAÇÃO DA PARCERIA FBB E BNDES	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 700.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 700.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11741	CAPACITAÇÃO DE JOVENS EMPREENDEDORES	5509	CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE FORTALEZA	R\$ 62.387,60	R\$ -	R\$ -	R\$ 62.387,60	R\$ -	R\$ -	Aprovado

11742	APOIO A COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES COM UNIDADES PAIS INSTALADAS NA ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO	16924	ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS DO NORDESTE	R\$ 495.614,38	R\$ -	R\$ -	R\$ 495.614,38	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11743	PRODUÇÃO DE VÍDEO TECNOLOGIAS SOCIAIS NO BRASIL - TRABALHO E SOCIEDADE	29644	Fundação Sociedade Comunicação Cultural e Trabalho	R\$ 499.977,56	R\$ -	R\$ -	R\$ 499.977,56	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11744	ESTAÇÃO DIGITAL ADRA VILA CLARA 2011 - SÃO PAULO (SP)	26486	INSTITUIÇÃO PAULISTA ADVENTISTA DE EDUCAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL	R\$ 36.013,56	R\$ -	R\$ -	R\$ 36.013,56	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11749	CADEIA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS - ELABORAÇÃO DO REFERENCIAL METODOLÓGICO	26571	INSTITUTO SOCIO-CULTURAL E AMBIENTAL ARTHUR DE ANDRADE	R\$ 324.680,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 324.680,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11750	DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS II - BALDE CHEIO	16308	Associação Centro de Informação e Assessoria Técnica - CIAAT	R\$ 600.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 600.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11751	ESTAÇÃO DE ARTICULAÇÃO REGIONAL I - ABECAL	1102	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CAMINHO DE LUZ	R\$ 113.019,10	R\$ -	R\$ -	R\$ 113.019,10	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11752	ESTAÇÃO DE ARTICULAÇÃO REGIONAL II - CONSCIENCIARTE	7319	FUNDAÇÃO CONSCIENCIARTE	R\$ 110.944,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 110.944,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11753	ESTAÇÃO DE ARTICULAÇÃO REGIONAL III - PROGRAMANDO O FUTURO	279	ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PROGRAMANDO O FUTURO	R\$ 266.101,41	R\$ -	R\$ -	R\$ 266.101,41	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11754	ESTAÇÃO DE ARTICULAÇÃO REGIONAL IV - IDEAR	19846	INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL - IDEAR	R\$ 114.234,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 114.234,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11755	FORMAÇÃO DE EDUCADORES SOCIAIS PARA ESTAÇÕES DIGITAIS 2011	279	ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PROGRAMANDO O FUTURO	R\$ 143.696,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 143.696,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11756	ESTRUTURAÇÃO DO EMPREENHIMENTO DO ARTESANATO DA CENTRAL VEREDAS	23967	CENTRAL VEREDAS	R\$ 155.133,72	R\$ -	R\$ -	R\$ 155.133,72	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11757	REDE DE COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO OESTE PAULISTA - CATAOESTE	1321	COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE ASSIS	R\$ 308.409,86	R\$ -	R\$ -	R\$ 308.409,86	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11758	APOIO A AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE COLETA DA COOCAMAR-NATAL-RN	16041	Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis e Desenvolvimento Sustentável do RN	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11760	BALDE CHEIO - MAIS QUALIDADE	27928	Núcleo de Desenvolvimento da Qualidade de Vida do Vale do Rio Doce	R\$ 65.758,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 65.758,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11761	Estruturação do Centro de Referência e Capacitação Rural - Comunidades Sustentáveis em Tecnologias Sociais	26648	ASSOCIAÇÃO INCUBAR	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11762	EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - 2011	30	FEDERAÇÃO NACIONAL DAS AABBS	R\$ 500.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 500.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11763	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FORTALECIMENTO DA BASE PRODUTIVA DE OVINOCAPRINOCULTURA DO PIAUÍ	15560	COOPERATIVA MISTA AGROINDUSTRIAL DE JAIÇOS COOMAJ	R\$ 369.904,56	R\$ -	R\$ -	R\$ 369.904,56	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11764	PROMOÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR EM REGIÕES ATINGIDAS POR BARRAGENS-MINAS GERAIS	29660	Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual - ADAI	R\$ 538.245,63	R\$ -	R\$ -	R\$ 538.245,63	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11765	PROJETO SINERGIA-APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA SOCIAL BALDE CHEIO	2837	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE GOIÁS	R\$ 540.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 540.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11766	PROMOÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR EM REGIÕES ATINGIDAS POR BARRAGENS-NORDESTE	29660	Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual - ADAI	R\$ 565.379,12	R\$ -	R\$ -	R\$ 565.379,12	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11767	PROMOÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR EM REGIÕES ATINGIDAS POR BARRAGENS-SUL	29660	Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual - ADAI	R\$ 1.292.975,42	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.292.975,42	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11768	PERFIL RURAL-FASE II: ANÁLISE E ESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL PARA ACESSO AOS MERCADOS	23835	REDES-REDE DE DESENVOLVIMENTO, ENSINO E SOCIEDADE	R\$ 142.670,54	R\$ -	R\$ -	R\$ 142.670,54	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11769	ESTAÇÃO DIGITAL MOTIRÓ 2011 - TAGUATINGA (DF)	29669	INSTITUTO MAMULENGO PRESEPADADA INVENÇÃO BRASILEIRA	R\$ 43.618,63	R\$ -	R\$ -	R\$ 43.618,63	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11770	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL-PAIS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	23798	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESPÍRITO SANTO - FETAES	R\$ 1.223.093,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.223.093,20	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11771	PONTOS DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS	27232	AGENCIA ABRAÇO DE COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA	R\$ 79.962,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 79.962,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11773	APOIO À GESTÃO E SUSTENTABILIDADE DA COCAJUPE	3541	CENTRAL DE COOPERATIVAS DE CAJUCULTORES DO ESTADO DO PIAUÍ- COCAJUPE	R\$ 212.582,16	R\$ -	R\$ -	R\$ 212.582,16	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11774	CONSUMO RESPONSÁVEL, COLETA SELETIVA E RECICLAGEM NATAL/RN	16041	Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis e Desenvolvimento Sustentável do RN	R\$ 213.730,26	R\$ -	R\$ -	R\$ 213.730,26	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11775	CONSUMO RESPONSÁVEL, COLETA SELETIVA E RECICLAGEM CAXIAS DO SUL/RS	29688	Fundação de Assistência Social	R\$ 255.980,13	R\$ -	R\$ -	R\$ 255.980,13	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11776	MATEMÁTICA ATRAVÉS DO MULTIPLANO	29778	ASSOCIAÇÃO BANCORBRÁS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11777	CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA COMUNIDADES SEMIÁRIDO	26494	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - COEP	R\$ 357.092,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 357.092,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11778	APOIO À GOVERNANÇA DE COOPERATIVAS NO MERCADO JUSTO E ORGÂNICO ATRAVÉS DA COOPERATIVA SEM FRENTEIRAS BRASIL	16118	Instituto Morro da Cutia de Agroecologia	R\$ 226.359,75	R\$ -	R\$ -	R\$ 226.359,75	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11779	AVALIAÇÃO BALDE CHEIO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 332.423,33	R\$ -	R\$ -	R\$ 332.423,33	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11780	AVALIAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE CADEIAS PRODUTIVAS E TECNOLOGIAS SOCIAIS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 435.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 435.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11781	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE IRRIGAÇÃO FAMILIAR PARA PRODUÇÃO DE FRUTICULTURA NO ASSENTAMENTO MALHADA GRANDE	29678	ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE MALHADA GRANDE	R\$ 185.057,57	R\$ -	R\$ -	R\$ 185.057,57	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11784	FORTALECIMENTO E GESTÃO PARA A COOPASUB, COPACAJU E CENTCOOP	3191	CENTRAL DE COOPERATIVAS E EMPREENHIMENTOS AUTOGESTIONÁRIOS - UNISOL BRASIL	R\$ 385.530,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 385.530,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado

11785	MUSEU CASA DE ALUÍZIO CAMPOS 2011	29363	FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - FURNE	R\$ 255.375,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 255.375,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11786	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL NA REGIÃO DO SERIDÓ DO RIO GRANDE DO NORTE	1160	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RIO GRANDE DO NORTE	R\$ 605.400,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 605.400,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11787	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL NA REGIÃO OESTE, TRAIRÍ E POTENGI DO RIO GRANDE DO NORTE	1160	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RIO GRANDE DO NORTE	R\$ 605.400,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 605.400,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11788	Desenvolvimento Social e Fortalecimento da Base Produtiva da Ovinocaprinocultura da Paraíba	895	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA PARAÍBA - SEBRAE-PB	R\$ 376.680,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 376.680,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11789	EDUCAÇÃO INCLUSIVA - O CAMINHO PARA A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	29350	ADEFOM - ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES DO OESTE DE MINAS	R\$ 15.300,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 15.300,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11791	MATERIAL PADRONIZADO DAS ESTAÇÕES DIGITAIS - 2011	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 703.699,97	R\$ -	R\$ -	R\$ 703.699,97	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11792	AQUISIÇÃO DE EXEMPLARES DO BOX NOVA REUNIAO - CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - INEXIGIBILIDADE	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 49.600,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 49.600,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11793	CATAFORTE II: COORDENAÇÃO, LOGÍSTICA SOLIDÁRIA E PLANOS DE NEGÓCIOS	26571	INSTITUTO SÓCIO-CULTURAL E AMBIENTAL ARTHUR DE ANDRADE	R\$ 507.320,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 507.320,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11794	EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 003/2011 MTE/SENAES-FBB	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 3.011.762,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.011.762,80	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11795	PAIS CAPANEMA-PR	29687	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO PARANA - SEBRAE/PR	R\$ 260.400,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 260.400,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11796	SELEÇÃO PARTICIPATIVA DE VARIEDADES DE MANDIOCA DE MESA BIOFORTIFICADAS	3551	CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DOS CERRADOS - CPAC - EMBRAPA CERRADOS	R\$ 370.795,79	R\$ -	R\$ -	R\$ 370.795,79	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11797	BALDE CHEIO - TECNOLOGIA SOCIAL NO VALE DO MUCURI MG	29664	SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE CARLOS CHAGAS (MG)	R\$ 249.886,10	R\$ -	R\$ -	R\$ 249.886,10	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11798	IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE 30 UNIDADES DA TECNOLOGIA SOCIAL PAIS, NO ESTADO DO MATO GROSSO	29722	INSTITUTO NACIONAL DE AGROECOLOGIA E SUSTENTABILIDADE - INAS BRASIL	R\$ 259.936,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 259.936,80	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11799	PROJETO CURUPIRA	29728	COOPERATIVA AGROFLORESTAL SUSTENTÁVEL DE PRODUTORES RURAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA-COOPASPRO	R\$ 499.750,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 499.750,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11800	PROJETO PARA O FORTALECIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA, ATRAVÉS DA ARTICULAÇÃO, INTEGRAÇÃO E INSERÇÃO DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS	3191	CENTRAL DE COOPERATIVAS E EMPREENDIMENTOS AUTOGESTIONÁRIOS - UNISOL BRASIL	R\$ 239.004,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 239.004,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11802	DESENVOLVIMENTO DA APICULTORA DE TOCANTINS	15405	Federação Tocantinense de Apicultura - FETOAPI	R\$ 231.755,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 231.755,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11804	4º ENCONTRO DE MONITORAMENTO TÉCNICO DO BB EDUCAR QUILOMBOLA ESPÍRITO SANTO EM CONCEIÇÃO DA BARRA(ES) 2011- DANIEL MARTINS DE CARVALHO	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.313,93	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.313,93	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11805	SELEÇÃO PARTICIPATIVA DE VARIEDADES DE MANDIOCA NA AGRICULTURA FAMILIAR	29737	INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARÁ	R\$ 124.640,58	R\$ -	R\$ -	R\$ 124.640,58	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11806	ESTRUTURAÇÃO DA CADEIA APÍCOLA NA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE	29731	SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ	R\$ 460.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 460.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11807	ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAR O ALCANCE DO BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 370.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 370.000,00	R\$ -	R\$ -	Suspensão pelo Sistema
11808	CADERNO DO AGRICULTOR FAMILIAR	2237	Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas	R\$ 149.788,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 149.788,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11809	ESTAÇÕES CULTURAIS 2011	26415	PROJETOS CULTURAIS T-BONE	R\$ 111.447,35	R\$ -	R\$ -	R\$ 111.447,35	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11810	ASSESSORAMENTO A GOVERNANÇA DA VERDECOOP E AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS	423	COOPERATIVA DE RECICLAGEM E COMPOSTAGEM DA COSTA DOS COQUEIROS LTDA - VERDECOOP	R\$ 426.248,66	R\$ -	R\$ -	R\$ 426.248,66	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11811	PROJETO DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTADA - PROJETO PAIS	29737	INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARÁ	R\$ 231.734,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 231.734,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11814	APOIO A ESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO E CIDADANIA DA CADEIA PRODUTIVA DA CASTANHA DE CAJU DO RIO GRANDE DO NORTE	12102	ASSOCIAÇÃO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA JOSÉ COELHO DA SILVA	R\$ 199.971,45	R\$ -	R\$ -	R\$ 199.971,45	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11815	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL, NOS MUNICÍPIOS DE MANAUS, PRESIDENTE FIGUEIREDO E RIO PRETO DA EVA - PAIS AM	29770	SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO AMAZONAS	R\$ 359.999,98	R\$ -	R\$ -	R\$ 359.999,98	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11817	IMPLANTAÇÃO DE 50 UNIDADES DA TECNOLOGIA SOCIAL PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL, NO MUNICÍPIOS DE PORTO ACRE - AC	29781	Cooperativa dos Produtores de Polpa de Frutas do Estado do Acre	R\$ 610.016,22	R\$ -	R\$ -	R\$ 610.016,22	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11818	LOGÍSTICA DE CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS	29290	INSTITUTO CEASAMINAS	R\$ 115.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 115.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11819	Adequação da Unidade de Beneficiamento da Indústria Frigorífica do Pescado de Benjamin Constant	28627	ASSOCIAÇÃO DOS AQUICULTORES DE BENJAMIN CONSTANT	R\$ 300.358,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 300.358,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11820	GESTÃO DA IMPLANTAÇÃO DE 60.000 CISTERNAS - PROGRAMA ÁGUA PARA TODOS	16924	ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS DO NORDESTE	R\$ 1.363.590,85	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.363.590,85	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11821	MONITORAMENTO TÉCNICO DA CONSTRUÇÃO DE 60.000 CISTERNAS DE PLACAS DOMICILIARES NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO	3512	Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semi-Árido (APIMC)	R\$ 2.398.614,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.398.614,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11822	4º ENCONTRO DE MONITORAMENTO TÉCNICO DO BB EDUCAR PDTIS VALE DO URUCUIA (MG) - TELCI	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 1.309,06	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.309,06	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11823	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL- PROJETO PAIS	29780	FUNDAÇÃO ORSA - UNIDADE JARÍ	R\$ 249.977,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 249.977,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11824	REFORMA E ADEQUAÇÃO DA UNIDADE COLETIVA DE PROCESSAMENTO DE MANDIOCA E MULTIUSO	29783	ASSOCIAÇÃO VIDA SIM DAS TRABALHADORAS RURAIS DO PROJETO BOA ESPERANÇA	R\$ 270.627,77	R\$ -	R\$ -	R\$ 270.627,77	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11825	LANÇAMENTO DO PROJETO MEMÓRIA - CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 300.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 300.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado

11826	Implantação de um Centro de Referência e Difusão de Tecnologias Sociais no Parque Tecnológico Itaipu - PTI	19454	Fundação Parque Tecnológico ITAIPU - Brasi	R\$ 314.780,85	R\$ -	R\$ -	R\$ 314.780,85	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11828	POLICIAMENTO SOCIOAMBIENTAL NA BACIA DO RIO SÃO BARTOLOMEU	449	ASSOCIAÇÃO PARA O COMBATE A EXCLUSAO SOCIAL E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL - ACESPA CHICO MENDES	R\$ 152.484,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 152.484,50	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11829	IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS(FOCO CELULOSE)DA REDE CATA SAMPA	24037	INSTITUTO REDE DE BASE ORGANICA CATA SAMPA	R\$ 130.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 130.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11830	CAPACITAÇÃO EM CORTE E COSTURA	9285	INSTITUTO INCLUSAO DE DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO SOCIAL	R\$ 52.441,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 52.441,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11831	TECENDO O AMANHÃ II	23841	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO ALTO ALEGRE	R\$ 43.840,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 43.840,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11832	DISPENSA DE LICITAÇÃO PARA COMPRA DE MATERIAL PARA ESTAÇÃO DE METARRECICLAGEM	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 2.400,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.400,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11833	CATANDO CIDADANIA	29235	Cooperativa de Recicladores de Alagoas	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11835	LIVRO: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA: POLITICAS PÚBLICAS E TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA SUPERAR A POBREZA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11839	LIVRO:PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS NA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 80.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 80.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11840	COMUNICAÇÃO PROMOCIONAL DA PARCERIA FBB-MTE/SENAES - CONVÊNIO N 003/2007	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 226.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 226.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11841	AS HERDEIRAS DAS SUFRAGISTAS 2011	6461	REDEH - REDE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	R\$ 150.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 150.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado
11842	PREMIAÇÃO DOS PLANOS ESTADUAIS DE ITINERANCIA DAS EXPOSIÇÕES DO PROJETO MEMÓRIA	18	FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 110.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 110.000,00	R\$ -	R\$ -	Aprovado

TOTAL R\$ 132.145.182,06 R\$ 4.290.813,87 -R\$ 9.572.167,92 R\$ 127.075.217,98 R\$ 3.074.735,54 -R\$ 89.433.711,61

**Quadro A. 6.2 - INSTRUMENTOS CELEBRADOS (2008 A 2011)**

MODALIDADE	QUANTIDADE INSTRUMENTOS CELEBRADOS EM CADA ANO				VALORES REPASSADOS EM CADA EXERCÍCIO			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
Convênio	799	699	793	797	R\$ 73.143.616,57	R\$ 65.224.284,26	R\$ 78.408.070,90	R\$ 89.433.711,61

**VOLUME RECURSOS LIBERADOS EM 2011**

MODALIDADE	QUANTIDADE INSTRUMENTOS 2012	CONTRATADOS	REPASSADOS EM 2011	PREVISTOS PARA 2012	% DO VALOR GLOBAL REPASSADO
Convênio	772	R\$ 194.552.256,45	R\$ 89.433.711,61	R\$ 105.118.544,84	-45,97



**Quadro A. 6.3 - Resumo dos Instrumentos de Transferências que vigerão em 2012 e exercícios seguintes**

MODALIDADE	QUANTIDADE INSTRUMENTOS 2012	CONTRATADOS	REPASSADOS ATÉ 2011	PREVISTOS PARA 2012	% DO VALOR GLOBAL REPASSADO
Convênio	772	R\$ 194.552.256,45	R\$ 89.433.711,61	R\$ 105.118.544,84	-45,97

**9. Controles Internos na Fundação**

- Plano Anual de Conformidade 2010 – PAC 2010

Sr. Presidente do Comitê Estratégico,

**1. Assunto**

**Planejamento Anual de Conformidade 2011 – Controle Interno e Conformidade.**

**2. Áreas Intervenientes**

2.1 Não há.

**3. Competências e Alçadas**

3.1 Comitê Estratégico. Item 1-e-“I” da Resolução FBB 13/2010, de 01.03.2010, disponível no SIC 1.5.5.1-“6.a”.

**4. Orçamento**

4.1 Não envolve orçamento.

**5. Informações**

5.1 A partir do ano de 2005 foram elaborados Planos Anuais de Conformidade, com o objetivo de desenvolver atividades necessárias ao aprimoramento do sistema de controles internos na Fundação Banco do Brasil.

5.2 Algumas das ações inseridas nos referidos Planos constaram e constam do Acordo de Trabalho da Instituição elaborado anualmente, na perspectiva Processos Internos.

5.3 Atualmente, o Núcleo de Controles Internos e Conformidade – NCI, vinculado administrativamente à SECEX, e hierarquicamente ao Presidente da Fundação, possui as seguintes atribuições:

**I. AUDITORIAS**

- a) Gerir o relacionamento com órgãos externos de fiscalização e controle;
- b) Responder pelos contatos e atendimentos às auditorias realizadas ou a realizar;

- c) Prestar suporte técnico às auditorias;
- d) Centralizar e coordenar o fluxo de documentos solicitados / enviados para os auditores ou órgãos de controle (AUDIT/BB, CGU, TCU, Auditores Independentes, etc.);
- e) Coordenar a elaboração e encaminhamento dos planos de ação / providências decorrentes das recomendações dos relatórios de auditoria.

## II. PRESTAÇÕES DE CONTAS

- a) Apresentar proposta de Plano de Trabalho e acompanhar o cumprimento do cronograma de elaboração dos relatórios de prestação de contas aos órgãos de fiscalização e controle;
- b) Elaborar, revisar e encaminhar os relatórios anuais de prestação de contas (CAS-DF, MPAS/INSS, MPDFT/Promotoria de Fundações, MJ e SFCI), com os subsídios fornecidos pelas Diretorias Executivas da Fundação; e
- c) Coordenar o processo de renovação das certificações e títulos auferidos pela Fundação.

## III. CONTROLES E ACOMPANHAMENTOS

- a) Acompanhar e avaliar o cumprimento dos planos de ação/providências, decorrentes de recomendações de auditorias, com envio periódico de informações aos órgãos de fiscalização e de controles, interno e externos; Gerenciar questionamentos de órgãos externos (SFCI, Auditoria Independente, Ministério Público - Promotoria de Justiça e Entidades de Interesse Social, TCU, etc.);
- b) Acompanhar os processos da Fundação, procurando identificar e mitigar os principais riscos a que está sujeita: operacional, legal e de imagem.

## **6. Análise**

6.1 Considerando as atividades executadas no âmbito do NCI, optamos por manter o modelo utilizado a partir de 2007, ou seja, elaborar documento em que fique registrado o planejamento da área como um todo, consolidando em peça única as orientações para cumprimento das diversas atividades executadas na gerência, constituído de três partes:

- a) Na primeira parte, consta o Plano Anual de Conformidade para o ano de 2011, onde apresentamos propostas de ações contemplando os cinco elementos da metodologia do COSO (The Comitêe of Sponsoring Organizations ou Comitê das Organizações Patrocinadoras), Ambiente de Controle, Avaliação de Riscos, Atividades de Controle, Comunicação e Informação e Monitoramento;
- b) Na segunda parte consta o Plano de Trabalho para Elaboração das Prestações de Contas do Exercício 2010, que deverão ser encaminhadas, entre os meses de janeiro e novembro, aos órgãos de fiscalização e controle, a saber:
  - ✓ Ministério da Justiça – MJ (prazo: 30.04.2011);

- ✓ Ministério Público do Distrito Federal de Territórios – MPDFT (prazo: 30.04.2011);
  - ✓ Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal – MF/SRF (prazo: 30.04.2011);
  - ✓ Conselho de Assistência Social do Distrito Federal – CAS/DF (prazo: 30.11.2011); e
  - ✓ Controladoria Geral da União – CGU (prazo: 31.03.2011);
- c) Na terceira parte consta, de forma ainda sintética, o Plano de Ação para Atendimento aos Órgãos de Controle que realizam auditorias, anualmente na Fundação.

6.2 O documento elaborado, de forma consolidada, visa contribuir para um melhor acompanhamento do cumprimento das responsabilidades do Núcleo e como forma de se evitar problemas de descontinuidade ou eventuais atrasos nos cumprimentos de prazos em decorrência de imprevistos.

6.3 Dele também constam informações que visam subsidiar o relacionamento / contato com os diversos órgãos de controle, de forma a contribuir para que os executantes das diversas atividades o tenham como fonte de consultas.

## **7. Proposta**

7.1 Aprovar as ações constantes do Planejamento Anual de Conformidade do Núcleo de Controles Internos e Conformidade - NCI, a saber:

- a) Plano Anual de Conformidade - PAC 2011;
- b) Plano de Trabalho para Elaboração das Prestações de Contas do Exercício 2010; e
- c) Plano de Ação para Atendimento aos Órgãos de Controle.

Secretaria Executiva  
Núcleo de Conformidade e Controles Internos

Alfredo Leopoldo Albano Júnior  
Secretário Executivo

Luiz Fernando Mouta Moreira  
Gerente de Núcleo

## **6. Despacho**

# **FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**

**NCI**

**PLANEJAMENTO ANUAL – 2011**

**Brasília – DF**

**Dezembro/2010**

# ÍNDICE

1 - PLANO ANUAL DE CONFORMIDADE – PAC 2011 .....	3
1.1 - CONCEITOS .....	3
1.1.1 – Ambiente de Controle.....	3
1.1.2 – Avaliação de Riscos.....	3
1.1.3 – Atividades de Controle .....	3
1.1.4 – Comunicação e Informação .....	4
1.1.5 – Monitoramento .....	4
1.2 - INTRODUÇÃO .....	5
1.2.1 - Premissas Básicas à Elaboração do PAC 2011 .....	5
1.2.2 - Definição de responsabilidades.....	5
1.2.3 - Cumprimento de prazos das ações .....	5
1.2.4 - Não conformidades .....	5
1.2.5 - Verificação do cumprimento de ações iniciadas em 2010.....	5
1.3 - DESENVOLVIMENTO.....	6
1.3.1 - Ambiente de Controle .....	6
1.3.2 - Avaliação de Riscos .....	6
1.3.3 - Atividades de Controle.....	6
1.3.4 - Comunicação e Informação.....	7
1.3.5 - Monitoramento .....	7
2 - ELABORAÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS – EXERCÍCIO 2010.....	10
2.1 - Ministério da Justiça.....	10
2.2 – Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal.....	10
2.3 - Conselho de Assistência Social do Distrito Federal – CAS/DF .....	11
2.4 - Secretaria Federal de Controle Interno – SFC .....	11
2.5 - Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.....	12
3 - ACOMPANHAMENTO DE AUDITORIAS – Exercício 2011 .....	14
3.1 – Auditoria das demonstrações contábeis – KPMG – Anual.....	14
3.2 – Auditoria da Secretaria Federal de Controles Internos – SFC – Eventual .....	14
3.3 – Auditoria do Tribunal de Contas da União – TCU – Eventual .....	14
3.4 – Auditoria da AUDIT/BB - Eventual.....	14

# 1 - PLANO ANUAL DE CONFORMIDADE – PAC 2011

## 1.1 - CONCEITOS

Os cinco Elementos do Método COSO

### 1.1.1 – Ambiente de Controle

É a consciência de controle da entidade, sua cultura de controle.

O Ambiente de Controle é efetivo quando as pessoas da entidade sabem quais são suas responsabilidades, os limites de sua autoridade e têm a consciência, competência e o comprometimento de fazerem o que é correto da maneira correta.

- ✓ os funcionários sabem o que deve ser feito?
- ✓ os funcionários sabem como fazê-lo?
- ✓ os funcionários querem fazê-lo?

Ambiente de Controle envolve competência técnica e compromisso ético; é um fator intangível, essencial à efetividade dos controles internos.

### 1.1.2 – Avaliação de Riscos

Risco é a probabilidade de perda ou incerteza associada ao cumprimento de um objetivo.

Avaliação de riscos é a identificação e análise dos riscos associados ao não cumprimento das metas e objetivos operacionais, de informação e de conformidade.

A existência de objetivos e metas é condição *“sine qua non”* para a existência de controles internos. Se a entidade não tem objetivos e metas claros, não há necessidade de controles internos.

Estabelecidos e clarificados os objetivos, deve-se:

- ✓ identificar os riscos que ameacem o seu cumprimento;
- ✓ tomar as ações necessárias para o gerenciamento dos riscos identificados;

### 1.1.3 – Atividades de Controle

São aquelas atividades que, quando executadas a tempo e maneira adequados, permitem a redução ou administração dos riscos.

Podem ser de duas naturezas:

- ✓ Prevenção
  - Alçadas
  - Autorização
  - Segregação de funções
  - Segurança Física
- ✓ Detecção
  - Conciliação
  - Revisões de desempenho

As atividades de controle devem ser implementadas de maneira ponderada, consciente e consistente.



#### **1.1.4 – Comunicação e Informação**

A comunicação é o fluxo de informações dentro de uma organização, entendendo que este fluxo ocorre em todas as direções – de cima para baixo, de baixo para cima e horizontalmente.

O processo de comunicação pode ser formal ou informal.

O processo formal acontece por meio dos sistemas internos de comunicação e são importantes para obtenção das informações necessárias ao acompanhamento dos objetivos operacionais, de informação e de conformidade.

O processo informal, que ocorre em conversas com clientes, fornecedores, autoridades e empregados é importante para obtenção das informações necessárias à identificação de riscos e oportunidades.

#### **1.1.5 – Monitoramento**

É a avaliação dos controles internos ao longo do tempo. Ele é o melhor indicador para saber se os controles internos estão sendo efetivos ou não.

O monitoramento é feito tanto por meio do acompanhamento contínuo das atividades quanto por avaliações pontuais.

A função monitoramento é verificar se os controles internos são adequados e efetivos.

Controles adequados são aqueles em que os cinco elementos do controle estão presentes e funcionando conforme o planejado.

Controles são eficientes quando a alta administração tem razoável certeza:

- ✓ Do grau de atingimento dos objetivos operacionais;
- ✓ De que as informações fornecidas pelos relatórios e sistemas corporativos são confiáveis; e
- ✓ De que leis, regulamentos e normas pertinentes estão sendo cumpridos.

## **1.2 - INTRODUÇÃO**

### **1.2.1 - Premissas Básicas à Elaboração do PAC 2011**

O Plano Anual de Conformidade 2011, a exemplo dos Planos elaborados nos anos anteriores, adotará como premissas em sua elaboração os seguintes pontos:

Foco nos aspectos relacionados ao Controle Interno e Conformidade;

- Concisão;
- Clareza; e
- Factibilidade.

Manteremos as outras 4 (quatro) condições fundamentais no cumprimento das ações planejadas, de forma a dar maior clareza ao processo que se propõe:

### **1.2.2 - Definição de responsabilidades**

Os responsáveis pela identificação e correção das fragilidades são os Gerentes de Divisão, os Gerentes de Núcleo e os Gestores de Objetos de Controle<sup>1</sup>, juntamente com o funcionário que responde pelas atribuições específicas de conduzir e coordenar as atividades de Conformidade, o Agente de Conformidade, a quem caberá prestar assessoramento técnico sempre que necessário.

### **1.2.3 - Cumprimento de prazos das ações**

Na maioria, as ações serão planejadas para cumprimento trimestral ou semestral de forma a facilitar sua execução e seu acompanhamento.

Serão elaborados relatórios trimestrais que serão protocolados, junto à SECEX, até o dia 15 do mês subsequente ao encerramento do trimestre, para apreciação pelo Comitê Estratégico em reunião ordinária / extraordinária, que, após analisados pelo Colegiado, serão encaminhados aos gestores para cumprimento de eventuais recomendações;

Para efeito do acompanhamento das ações de responsabilidade do Núcleo inseridas no Acordo de Trabalho, quando for o caso, será considerada a informação prestada pelo NCI em até 05 dias após o prazo previsto para a execução da ação.

### **1.2.4 - Não conformidades**

As não conformidades detectadas e as providências adotadas serão apresentadas aos Diretores Executivos para conhecimento, validação ou não em função das motivações apresentadas pelos Gerentes de Divisão.

### **1.2.5 - Verificação do cumprimento de ações iniciadas em 2010**

Aplicaremos testes de verificação do cumprimento das ações iniciadas em 2010, as quais deverão se tornar rotina na Fundação, como por exemplo, a prospecção de normativos externos e internos que impactem direta ou indiretamente as ações da Instituição, a atualização de normativos no SIC e INS etc. Quando de interesse ao serviço, serão elaboradas normas específicas disciplinando os assuntos para publicação no SIC e/ou INS.

---

<sup>1</sup>**Objetos de Controle** – Processos, produtos ou serviços, de responsabilidade das Diretorias Executivas e Gerências de Divisão, passíveis de análise para identificação de riscos e definição de pontos de controle.

### 1.3 - DESENVOLVIMENTO

#### 1.3.1 Ambiente de Controle

##### 1.3.1.1 - Disseminação da Cultura de Controles Internos e Riscos

<b>Ação:</b>	Disseminar informações, por meio de informativos trimestrais, contendo conceitos, dicas, informações e ações sobre políticas e procedimentos da Fundação sobre Controles Internos, Conformidade, Segurança da Informação, Compras etc.
<b>Responsáveis:</b>	- Assistente da SECEX/NCI.
<b>Prazo:</b>	Trimestralmente; - nos meses 04/2011, 07/2011, 10/2011 e 01/2012.
<b>Confirmação:</b>	O material deverá estar disponível para consulta em pasta específica, física e eletronicamente (intranet). Deverá compor o relatório trimestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses 04/2011, 07/2011, 10/2011 e 01/2012.

#### 1.3.2 - Avaliação de Riscos

##### 1.3.2.1 - Atualizar a Base de Processos e Aplicar a Matriz de Riscos e Controles

<b>Ação:</b>	Avaliar a Matriz de Risco aplicado aos projetos sociais apoiados pela Fundação. Verificar se esse modelo de mensuração de riscos está adequado à realidade da Fundação.
<b>Responsáveis:</b>	- Assessor Pleno. - Funcionários indicados pelos Gerentes de Divisão.
<b>Prazo:</b>	- Até 30.06.2010 – Relativo ao 1º Semestre de 2011. Será aplicada em todos os projetos - Até 30.12.2010 – Relativo ao 2º Semestre de 2011. Será aplicada em todos os projetos
<b>Confirmação:</b>	Informar eventuais necessidades de alteração no modelo da matriz de risco no relatório trimestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses 07/2011 e 01/2012.

#### 1.3.3 - Atividades de Controle

##### 1.3.3.1 - Acordo de Trabalho

<b>Ação:</b>	Acompanhar o cumprimento das ações previstas na Perspectiva Processos Internos. Verificar a formalidade de <u>TODOS</u> os processos de licitação, dispensa e inexigibilidade, com vistas à homologação e adjudicação.
<b>Responsáveis:</b>	Gerente de Núcleo da SECEX/NCI. Assessor Pleno da SECEX/NCI.
<b>Prazo:</b>	Trimestralmente - 1º trimestre até 30.03.2011. - 2º trimestre até 30.06.2011. - 3º trimestre até 30.09.2011. - 4º trimestre até 30.12.2011.
<b>Confirmação:</b>	Encaminhar cópia da planilha de acompanhamento do Acordo de Trabalho 2011 à GEPIN. Anexá-la ao relatório trimestral a ser submetido

ao Comitê Estratégico nos meses 04/2011, 07/2011, 10/2011 e 01/2012.

### 1.3.4 - Comunicação e Informação

#### 1.3.4.1 - Gestão à Vista

<b>Ação:</b>	Tornar públicas as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Controles Internos e Conformidade, bem como os gráficos com a evolução das ocorrências observadas nos processos analisados pelo núcleo. Essa divulgação estará em quadros de avisos e publicação no ambiente criado na intranet da FBB.
<b>Responsáveis:</b>	- Assistente da SECEX/NCI.
<b>Prazo:</b>	- Trimestralmente (até o dia 30 dos meses de março, junho, setembro e dezembro).
<b>Confirmação:</b>	Anexar cópia ao relatório trimestral a ser submetido ao Comitê Estratégico.

### 1.3.5 - Monitoramento

#### 1.3.5.1.a - Testes de Conformidade

<b>Ação:</b>	Aplicar Teste de cumprimento de normativos – Analisar os dossiês de Convênios de Cooperação Financeira, a fim de verificar o cumprimento dos Normativos Internos e Externos, Políticas e Diretrizes da Fundação.
<b>Responsáveis:</b>	- Assessor Júnior da SECEX/NCI.
<b>Prazo:</b>	- Em 30 (trinta) dossiês até 30.06.2011. - Em 50 (cinquenta) dossiês até 31.12.2011.
<b>Confirmação:</b>	Alimentar as planilhas do Acordo de Trabalho 2011. Encaminhar cópia do relatório do teste aplicado à GEPIN para subsidiar acompanhamento do Acordo de Trabalho 2011 e anexar também ao relatório trimestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses 07/2011 e 01/2012.

#### 1.3.1.b – Testes de Conformidade

<b>Ação:</b>	Aplicar testes de cumprimento de normativos – Analisar os dossiês de todos os processos licitatórios a fim de verificar o cumprimento da legislação pertinente, da Lei 8.666/93 e dos normativos internos referentes à execução dos contratos.
<b>Responsáveis:</b>	- Assessora Júnior da SECEX/NCI.
<b>Prazo:</b>	- Até 30.06.2011: Em 20% (vinte por cento) dos processos contratados no 2º semestre/2010. - Até 31.12.2011: Em 20% (vinte por cento) dos processos contratados no 1º semestre/2011.
<b>Confirmação:</b>	Alimentar a planilha específica do assunto e anexar ao relatório trimestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses 07/2011 e 01/2012.

#### 1.3.1.c – Testes de Conformidade

<b>Ação:</b>	Aplicar testes de cumprimento de normativos – Analisar todos os dossiês de Convênios de Cooperação Financeira e contratos aprovados no âmbito do Conselho Curador, a fim de verificar o cumprimento dos Normativos Internos e Externos, Políticas e Diretrizes da Fundação.
<b>Responsáveis:</b>	- Assessor Pleno da SECEX/NCI. - Assessor Júnior da SECEX/NCI.
<b>Prazo:</b>	- Até 30/06/2011: aqueles aprovados durante o 2º semestre de 2010. - Até 30/12/2011: aqueles aprovados durante o 1º semestre de 2011.
<b>Confirmação:</b>	Anexar cópia da planilha com as medições ao relatório trimestral a ser submetido ao Comitê Estratégico.

#### 1.3.1.d – Testes de Conformidade

<b>Ação:</b>	Atualizar as fichas de verificação utilizadas pelo NCI, de acordo com os normativos vigentes.
<b>Responsáveis:</b>	- Assessor Pleno da SECEX/NCI
<b>Prazo:</b>	Semestralmente; - Até 30.06.2011. - Até 30.12.2011.
<b>Confirmação:</b>	Informar no relatório trimestral a ser submetido ao Comitê Estratégico as atualizações realizadas nas fichas de verificação.

#### 1.3.5.1.e - Testes de Conformidade

<b>Ação:</b>	Aplicar testes de cumprimento de normativos – Analisar os pagamentos de notas fiscais de projetos e contratos, já liquidados e ainda na GEFIC, a fim de verificar o cumprimento dos Normativos Internos e Externos, Políticas e Diretrizes da Fundação.
<b>Responsáveis:</b>	- Assessor Júnior da SECEX/NCI.
<b>Prazo:</b>	- Em 30 (trinta) pagamentos até 30.06.2011. - Em 30 (trinta) pagamentos até 31.12.2011.
<b>Confirmação:</b>	Alimentar planilha específica do assunto e anexar cópia ao relatório trimestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses 07/2011 e 01/2012.

# **PRESTAÇÕES DE CONTAS 2011**

**Brasília – DF**

**Dezembro/2010**

## 2 - ELABORAÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS – EXERCÍCIO 2010

### 2.1 – Ministério da Justiça

- ✓ Divisão de Outorgas, Títulos e Qualificação
- ✓ Responsável: Andréia Toledo de Lima Prates
- ✓ Contato no Órgão: Andréia Toledo de Lima Prates
- ✓ Telefone p/contato: 61 – 2025.3232/3006
- ✓ Endereço: Esplanada dos Ministérios – Ministério da Justiça – Anexo II – 2<sup>o</sup> andar – Sala 213
- ✓ Site: [www.mj.gov.br/snj/utilidadepublica](http://www.mj.gov.br/snj/utilidadepublica)
- ✓ Norma: Decreto 50.517, 02/05/1961
- ✓ Prazo: 30/04/2011
- ✓ Intervenientes: Todas as Diretorias de Área
- ✓ Conteúdo:
  - a) Informações cadastrais da Entidade;
  - b) Composição da atual Diretoria Estatutária (Presidente ou representante legal da Entidade);
  - c) Relação dos demais Diretores da Empresa;
  - d) Alterações estatutárias no exercício anterior;
  - e) Recursos humanos (Quantidade de Colaboradores); e
  - f) Responsável para Contato na Entidade.

No conteúdo não é solicitado nada a respeito das atividades realizadas?

### 2.2 – Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal

- ✓ Delegacia da Receita Federal - Divisão de Análise e Orientação Tributária
- ✓ Responsável: Aylton Simões
- ✓ Contato no Órgão: Alba Regina Braga de Almeida
- ✓ Telefone p/contato: 61 – 3412.4270/4215/4247
- ✓ Endereço: Esplanada dos Ministérios - Bloco P – Ministério da Fazenda
- ✓ Site: [www.fazenda.gov.br/](http://www.fazenda.gov.br/)
- ✓ Norma: Instrução Normativa **IN/SRP** 003, de 14/07/2005 artigos 309 e 310 (anexos XVI e XVII devem ser preenchidos).
- ✓ Prazo: 30/04/2011
- ✓ Intervenientes: Todas as Diretorias de Área
- ✓ Conteúdo:
  - a) Informações cadastrais da Entidade (anexo XVI);
  - b) Resumo de Informações de Assistência Social (anexo XVII);
  - c) Cópia do CEBAS vigente;
  - d) Cópia de certidão fornecida pelo Ministério da Justiça comprovando a regularidade da entidade junto ao órgão, referente ao exercício de 2009;
  - e
  - e) Cópia de certidão ou documento fornecido pelo órgão competente que comprove estar à entidade em condição regular para a manutenção da Titularidade de Utilidade Pública Estadual ou Municipal ou do Distrito Federal.

### **2.3 - Conselho de Assistência Social do Distrito Federal – CAS/DF**

- ✓ Conselho de Assistência Social do Distrito Federal
- ✓ Responsável: José Carlos Aguilera
- ✓ Contato no Órgão: Mirela
- ✓ Telefone p/contato: 3327-7256
- ✓ Endereço: SCLN 404 Bloco B loja 50
- ✓ Site: [www.sedest.df.gov.br/005/00502001.asp?ttCD\\_CHAVE=11479](http://www.sedest.df.gov.br/005/00502001.asp?ttCD_CHAVE=11479)
- ✓ E-mail: [cas.casdf@gmail.com](mailto:cas.casdf@gmail.com)
- ✓ Norma: Resolução Normativa nº. 005 CAS/DF de 21/12/2000, art. 9º e Resolução Normativa nº 001 CAS/DF de 12/04/2007.
- ✓ Prazo: 30/11/2011
- ✓ Intervenientes: Todas as Diretorias de Área.
- ✓ Conteúdo:
  - a) Atestado de Regular Funcionamento, expedido pelo Ministério Público;
  - b) Relatório de Gestão Exercício 2010;
  - c) Plano de Ação das atividades a serem desenvolvidas no exercício de 2011 (Planos Táticos); e
  - d) Alterações nos Atos Constitutivos e na Diretoria.

### **2.4 - Secretaria Federal de Controle Interno – SFC**

- ✓ Diretoria de Auditoria da Área Econômica
- ✓ Responsável: Marcos Luiz Manzochi
- ✓ Contato no Órgão: Juliana Bandeira Advincula
- ✓ Telefone p/contato: 61 – 3412 - 7483
- ✓ Endereço: SAS – Quadra 1 – Bloco A – 5º andar – Sala 506
- ✓ Site: [www.cgu.gov.br/](http://www.cgu.gov.br/)
- ✓ Norma: Decisão Normativa TCU nº. 107, de 27/10/2010, Decisão Normativa TCU nº. 108, de 24/11/2010, em conformidade a Instrução Normativa TCU nº. 63, de 01/09/2010.
- ✓ Prazo: 30/04/2011
- ✓ Intervenientes: Todas as Diretorias de Área.
- ✓ Conteúdo:
  - a) Rol de Responsáveis;
  - b) Relatório de Gestão 2010;
  - c) Demonstrativos Contábeis;
  - d) Parecer da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis;
  - e) Relatórios e Pareceres de órgãos e entidades que devam pronunciar – se sobre as contas ou gestão;
  - f) Parecer do Conselho;
  - g) Certificado de Auditoria;
  - h) Parecer conclusivo do dirigente; e
  - i) Pronunciamento Ministerial.



## 2.5 - Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

- ✓ Promotoria de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social – 2ª PJFEIS
- ✓ Responsável: Nelson Faraco de Freitas
- ✓ Contato no Órgão: Marlize
- ✓ Telefone p/contato: 61 -3343 – 9693
- ✓ Endereço: Eixo Monumental – Praça Monumental – Lote 2 – Edifício Sede – salas 103/113
- ✓ Site: [www.mpdft.gov.br](http://www.mpdft.gov.br)
- ✓ Correio eletrônico: [pjfeis@mpdft.gov.br](mailto:pjfeis@mpdft.gov.br)
- ✓ Norma: Portaria 445 de 23/03/2004.
- ✓ Prazo: 30/04/2011.
- ✓ Intervenientes: Todas as Diretorias de Área.
- ✓ Conteúdo:
  - a) Relatório Circunstanciado das atividades desenvolvidas no período;
  - b) Balanço Patrimonial;
  - c) Parecer do Relatório de Auditoria (quando houver previsão estatutária, Relação das contas bancárias);
  - d) Cópia do extrato bancário;
  - e) Relação de bens patrimoniais;
  - f) DIPJ;
  - g) Recibo de entrega da RAIS e respectivo recibo de entrega; e
  - h) Cópia de convênio.

# **ACOMPANHAMENTO DE AUDITORIAS 2011**

**Brasília – DF**

**Dezembro 2010**

### **3 - ACOMPANHAMENTO DE AUDITORIAS – Exercício 2011**

#### **3.1 – Auditoria das demonstrações contábeis – KPMG (periodicidade anual)**

- ✓ Intervenientes: Todas as áreas da Fundação
- ✓ Data início: 27.09.2011
- ✓ Data fim: 31.03.2012
- ✓ Recursos: Sala, material de expediente, equipamentos de informática
- ✓ Dados e informações: Documentos, arquivos em meio magnético e dossiês diversos

#### **3.2 – Auditoria da Secretaria Federal de Controles Internos – SFC (periodicidade indefinida)**

- ✓ Intervenientes: Todas as áreas da Fundação
- ✓ Data início: eventual
- ✓ Data fim: eventual
- ✓ Recursos: Sala, material de expediente e equipamentos de informática
- ✓ Dados e informações: Documentos, arquivos em meio magnético e dossiês diversos

#### **3.3 – Auditoria do Tribunal de Contas da União – TCU (periodicidade indefinida)**

- ✓ Intervenientes: Todas as áreas da Fundação
- ✓ Data início: eventual
- ✓ Data fim: eventual
- ✓ Recursos: Sala, material de expediente, equipamentos de informática
- ✓ Dados e informações: Documentos, arquivos em meio magnético e dossiês diversos

#### **3.4 – Auditoria da AUDIT/BB (periodicidade indefinida)**

- ✓ Intervenientes: Todas as áreas da Fundação
- ✓ Data início: eventual
- ✓ Data fim: eventual
- ✓ Recursos: Sala, material de expediente, equipamentos de informática
- ✓ Dados e informações: Documentos, arquivos em meio magnético e dossiês diversos

## **Anexo VII**

### **17. Informações Contábeis da Gestão**

- Balanço Patrimonial
- Demonstrativo do Resultado
- Demonstrativo de Mutação no Patrimônio Líquido
- Demonstrativo do Fluxo de Caixa
- Notas Explicativas
- Parecer Auditoria Independente
- Manifestação Conselho Fiscal
- Manifestação Conselho Curador

**Demonstrações Contábeis**  
**Balanco Patrimonial**  
**em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
 Em milhares de reais

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>386.799</b>	<b>404.765</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	(Nota 4) 16.966	34.687
Caixa e Depósitos Bancários	683	254
Aplicações financeiras de liquidez imediata	16.283	34.433
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	(Nota 5-a) 307.601	329.335
Títulos para Negociação	241.049	281.103
Títulos Mantidos até o Vencimento	66.552	48.232
Investimentos Vinculados	(Nota 5-c) 56.536	37.457
Outros Créditos	(Nota 6) 5.694	3.286
Valores a Receber	2	
<b>Não Circulante</b>	<b>74.860</b>	<b>24.395</b>
Realizável a Longo Prazo	68.508	17.851
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	(Nota 5-a) 68.507	17.815
Valores a Receber	1	36
Investimentos	(Nota 7) 1.123	1.123
Imobilizado de Uso	(Nota 8) 2.926	3.122
Intangível	(Nota 9) 2.303	2.299
<b>Total do ativo</b>	<b>461.659</b>	<b>429.160</b>
	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>59.029</b>	<b>39.048</b>
Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar	1.731	777
Projetos Sociais Contratados	(Nota 10) 246	120
Obrigações a Pagar	(Nota 11) 1.485	657
Recursos de Convênios	(Nota 12) 57.298	38.271
Outras Obrigações	-	1
<b>Não Circulante</b>	<b>57.444</b>	<b>59.870</b>
Obrigações Legais	(Nota 14) 57.433	59.867
Outras Obrigações	11	3
<b>Patrimônio Social</b>	<b>345.186</b>	<b>330.241</b>
Patrimônio Social	(Nota 15) 345.186	330.241
Fundo Patrimonial	231.438	-
Superávits Acumulados	113.748	330.241
<b>Total do passivo e do patrimônio social</b>	<b>461.659</b>	<b>429.160</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Paulo César Machado  
 Diretor Executivo  
 CPF - 497.958.726-72

Cil Farney Machado de Oliveira  
 Contador - CRC-DF - 017553/O-6  
 CPF - 339.007.876-20

**Demonstrações Contábeis**  
**Demonstração do Superávit**  
**De exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
Em milhares de reais

		<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>Receitas Operacionais</b>		<b>151.347</b>	<b>150.488</b>
Receitas de Doações e Contribuições	(Nota 16)	72.591	82.859
Receitas Financeiras	(Nota 17)	42.764	36.009
Receitas de Recuperação de Despesas de Convênios	(Nota 18)	20.809	16.481
Reversão de Provisões	(Nota 14)	15.056	14.636
Outras Receitas Operacionais		127	503
<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(136.402)</b>	<b>(120.944)</b>
Investimento Social	(Nota 19)	(91.511)	(79.909)
Despesas com Pessoal	(Nota 20)	(23.829)	(20.967)
Despesas Administrativas	(Nota 21)	(5.165)	(4.943)
Despesas de Comunicação Institucional	(Nota 22)	(3.267)	(4.366)
Despesas Tributárias	(Nota 23)	(12.622)	(10.325)
Outras Despesas Operacionais		(8)	(434)
<b>Superávit / (Déficit) do Exercício</b>		<b><u>14.945</u></b>	<b><u>29.544</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Paulo César Machado  
Diretor Executivo  
CPF - 497.958.726-72

Cil Farney Machado de Oliveira  
Contador - CRC-DF - 017553/O-6  
CPF - 339.007.876-20

**Demonstrações Contábeis****Demonstração das Mutações do Patrimônio Social****De exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

Em milhares de reais

	<u>Fundo Patrimonial</u>	<u>Superávit acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31.12.2009</b>		<b>300.697</b>	<b>300.697</b>
Superávit do exercício		29.544	<b>29.544</b>
<b>Saldo em 31.12.2010</b>		<b>330.241</b>	<b>330.241</b>
Transferência para fundo patrimonial	<b>231.438</b>	<b>(231.438)</b>	
Superávit do exercício		14.945	<b>14.945</b>
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>231.438</b>	<b>113.748</b>	<b>345.186</b>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Paulo César Machado  
Diretor Executivo  
CPF - 497.958.726-72

Cil Farney Machado de Oliveira  
Contador - CRC-DF - 017553/O-6  
CPF - 339.007.876-20



**Demonstrações Contábeis**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
**De exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
**Em milhares de reais**

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>		
Superávit do exercício	14.945	29.544
Depreciações do imobilizado	601	623
Amortizações do Intangível	736	741
<b>Variações Patrimoniais</b>		
Variação de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	(28.958)	(14.129)
Variação de Investimentos Vinculados - Recursos de Terceiros	(19.079)	5.638
Variação de Outros Créditos	(2.408)	(1.692)
Variação de Valores a Receber	33	(37)
Variação de Projetos Sociais Contratados	126	(212)
Variação de Obrigações a Pagar	828	(558)
Variação de Recursos de Convênio	19.027	(4.822)
Variação de Outras Obrigações	9	(6)
Variação de Obrigações Legais	(2.434)	(4.313)
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<b><u>(16.574)</u></b>	<b><u>10.777</u></b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição/Baixa de investimentos		-
Aquisição/Baixa de imobilizado de uso	(406)	(184)
Aquisição/Baixa de intangível	(741)	(607)
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b><u>(1.147)</u></b>	<b><u>(791)</u></b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b><u>(17.721)</u></b>	<b><u>9.986</u></b>
Início do período	34.687	24.701
Fim do período	16.966	34.687
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b><u>(17.721)</u></b>	<b><u>9.986</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Paulo César Machado  
Diretor Executivo  
CPF - 497.958.726-72

Cil Farney Machado de Oliveira  
Contador - CRC-DF - 017553/O-6  
CPF - 339.007.876-20



**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
**Valores em milhares de reais**

---

## **1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fundação Banco do Brasil é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída e patrocinada pelo Banco do Brasil S.A..

Tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos de educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais.

Os montantes destinados a essas ações são oriundos de recursos próprios e de terceiros. Os recursos próprios se originam dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, de doações e de contribuições do instituidor Banco do Brasil S.A. e de outras pessoas jurídicas, e de doações de pessoas físicas. Os recursos de terceiros provêm de convênios e acordos de cooperação técnica e financeira firmados com órgãos da administração pública federal e instituições privadas.

Na destinação de recursos por campo de atuação, a Fundação observa as diretrizes constantes de seu planejamento estratégico, elaborado a cada período de três anos e aprovado pelo Conselho Curador.

## **2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **a) Base de preparação**

As demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da legislação societária brasileira, que compreendem os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Não está sendo apresentada a demonstração dos resultados abrangentes em razão de não haver itens passíveis de alocação nessa demonstração.

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor justo dos instrumentos financeiros, a provisão para outros créditos, a depreciação dos bens do ativo imobilizado, a amortização do ativo intangível e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva da Fundação em 14.02.2012.

### **b) Consolidação de Fundo de Investimento Exclusivo**

Em consonância com suas estratégias de negócios, a Fundação possui fundo de investimento exclusivo, o qual é consolidado nas demonstrações contábeis (Fundo BB Milênio 16 Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo, administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
**Valores em milhares de reais**

Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM). Os títulos e investimentos mantidos por meio desse fundo são registrados nas rubricas Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, considerando os vencimentos originais dos títulos e as estratégias de investimento. Os ativos, passivos e resultados registrados por meio do fundo de investimento exclusivo, consolidados nestas demonstrações contábeis estão representados conforme a seguir:

**Quadro Resumo dos Ativos e Passivos do Fundo**

<b>Aplicações - Especificação</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Caixa e equivalentes de caixa	13.577	31.627
Títulos e valores mobiliários (*)	424.142	377.023
Títulos públicos federais	238.709	222.655
Certificados de Depósitos Bancários	91.288	93.681
Debêntures	17.218	48.899
Notas promissórias	-	4.293
Letras financeiras	76.927	7.495
<b>Total do ativo</b>	<b>437.719</b>	<b>408.650</b>
Valores a pagar	11	7
Patrimônio líquido	437.708	408.643
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>437.719</b>	<b>408.650</b>

(\*) Compreende recursos próprios e de terceiros.

**Quadro Resumo dos Resultados do Fundo**

<b>Composição do resultado do exercício</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários	44.775	34.644
Demais receitas	4.292	2.816
Demais despesas	(2.779)	(1.058)
<b>Resultado do exercício (*)</b>	<b>46.288</b>	<b>36.402</b>

(\*) Registrado na rubrica Receitas Financeiras.

**3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****a) Apuração do Resultado**

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência conforme a seguir:

- a.1) Receitas de doações e contribuições – apropriadas na data do ingresso dos recursos (Nota Explicativa 16);

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
**Valores em milhares de reais**

---

- a.2) Receitas financeiras – apropriadas mensalmente de acordo com o rendimento bruto auferido pelas aplicações financeiras de recursos próprios, inclusive resultados com títulos e valores mobiliários (Nota Explicativa 17);
- a.3) Receitas de recuperação de despesas de convênios – apropriadas simultaneamente à ocorrência da despesa com projeto social apoiado com recursos de terceiros e têm por objetivo anular o gasto incorrido, uma vez que a Fundação é mera administradora dos valores entregues, não auferindo qualquer renda derivada desses recursos (Nota Explicativa 18);
- a.4) Despesas com investimento social – registradas quando da liberação dos recursos às entidades executoras dos projetos, mediante assinatura de termo de convênio, que por sua vez exige prestação de contas de cada parcela financeira liberada (Nota Explicativa 19).

b) Instrumentos financeiros ativos não derivativos e derivativos

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização do caixa e equivalentes de caixa, dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

b.1) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa, consideram-se “Caixa e Equivalentes de Caixa” as disponibilidades em moeda nacional, aplicações compromissadas e aplicações financeiras em fundos de investimento, com prazos originais na data da efetiva aplicação iguais ou inferiores a 90 dias, sujeitas a insignificante risco de mudança de valor, em função de alterações nas taxas de juros e que são usadas pela Fundação para atender a compromissos de curto prazo.

As operações compromissadas e as aplicações financeiras de liquidez imediata são registradas pelo custo de aquisição, ajustado periodicamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada, que é coincidente com o valor justo. Os ganhos e perdas são reconhecidos na rubrica Receitas Financeiras.

b.2) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração, em duas categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação - incluem aqueles adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa. São contabilizados pelo valor de mercado, cujos ganhos e perdas realizados e não realizados, derivados desses títulos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
**Valores em milhares de reais**

---

vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

Títulos de renda fixa

*Títulos públicos federais*

Os títulos públicos federais são registrados pelo custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais.

*Debêntures*

As debêntures são registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pelo Sistema Nacional de Debêntures - SND ou pela ANBIMA, ou por meio da utilização de metodologia de precificação definida pela BB DTVM e, quando aplicável, ajustado ao valor de realização mediante constituição da correspondente provisão para perdas. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dessas estimativas.

*Certificados de Depósito Bancário e Letras Financeiras*

São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em base *pro rata* dia, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas, sendo aqueles classificados como "Títulos para negociação" ajustados a valor de mercado por meio de utilização de metodologia de precificação definida pela Administradora e, quando aplicável, ajustado do valor de realização mediante constituição da correspondente provisão para perdas. Dessa forma, quando da efetiva realização desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dessas estimativas.

b.3) Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas da seguinte forma:

*Futuros*

Os valores dos contratos de operações realizadas no mercado futuro de derivativos são registrados em contas de compensação do Fundo de Investimento. As receitas e despesas dos ajustes diários dessas operações são registradas diretamente nas contas de resultado, nas rubricas "Ganhos de capital" e "Perdas de capital", respectivamente, em contrapartida às respectivas contas patrimoniais nos grupos de valores a receber ou valores a pagar.

d) Os direitos a receber, registrados em Outros Créditos, são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias incorridas e deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis (Nota Explicativa 6).

e) Outras rubricas do Ativo Não-Circulante

e.1) Títulos e Valores Mobiliários – corresponde aos títulos mantidos até o vencimento, cujos prazos de vencimento superam 365 dias (Nota Explicativa 5-a)

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
**Valores em milhares de reais**

---

- e.2) Investimentos - são representados por obras culturais (artísticas, musicais e literárias) e estão demonstrados pelo custo (Nota Explicativa 7);
- e.3) Imobilizado de Uso - está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens (Nota Explicativa 8);
- e.4) Intangível - corresponde às licenças de *softwares* e está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, à taxa de 20% a.a. (Nota Explicativa 9).
- f) As obrigações a pagar são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações incorridas.
- g) Obrigações por liberações, repasses e pagamentos a efetuar
- Refere-se ao montante devido aos conveniados, onde o valor do convênio foi aprovado pela Fundação para liberação e cujo documento fiscal já foi registrado na contabilidade e aguarda pela sua liquidação (Nota Explicativa 10), bem como pagamentos e recolhimentos diversos, a serem efetuados (Nota Explicativa 11). Está registrado pela exigibilidade corrente na data do balanço.
- h) Provisão para riscos contingentes e obrigações legais
- O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25, aprovado pela Resolução 1.180/09, do Conselho Federal de Contabilidade.
- Provisões para Ações Judiciais – as provisões para ações judiciais são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com significativa probabilidade de saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando o risco de perda for considerado possível, haverá apenas a divulgação (Nota Explicativa 13).
- Obrigações legais – são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota Explicativa 14).
- i) Moeda Funcional
- As demonstrações contábeis da Fundação Banco do Brasil estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Fundação.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
**Valores em milhares de reais****4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Caixa e Depósitos bancários	683	253
Operações compromissadas	13.567	31.622
Aplicações em fundos de investimento com liquidez imediata	2.705	2.808
Caderneta de poupança	11	3
<b>TOTAL</b>	<b>16.966</b>	<b>34.686</b>

As operações compromissadas renderam, em média, 100,1% da taxa Selic mensal, resultando em uma rentabilidade média de 11,65% em 2011.

O fundo de investimento de liquidez imediata (BB Ref DI Social) teve rentabilidade média de 7,86% em 2011.

**5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DERIVATIVOS****a) Títulos e Valores Mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados, de acordo com a intenção da Administração da Fundação, em títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>Custo atualizado</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Vencimento (em dias)</b>	
			<b>Até 365</b>	<b>Acima de 365</b>
<b>Títulos para Negociação</b>				
Letras Financeiras do Tesouro	207.775	207.783	27.186	180.597
Letras do Tesouro Nacional	30.317	30.925	9.050	21.875
Debêntures	17.223	17.218	11.881	5.337
Certificados de Depósitos Bancários	33.350	33.155	21.622	11.533
<b>TOTAL</b>	<b>288.665</b>	<b>289.081</b>	<b>69.739</b>	<b>219.342</b>

Com relação ao total a valor de mercado (R\$ 289.081), R\$ 241.049 são aplicações com recursos próprios e R\$ 48.032 com recursos de terceiros, estes classificados como Investimentos Vinculados (Nota Explicativa 5-c).

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
**Valores em milhares de reais**

Descrição	Valor de mercado	Custo corrigido	Vencimento (em dias)	
			Até 365	Acima de 365
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>				
Certificados de Depósitos Bancários	58.133	58.133	58.133	-
Letras Financeiras	76.927	76.927	8.419	68.507
<b>TOTAL</b>	<b>135.060</b>	<b>135.060</b>	<b>66.552</b>	<b>68.507</b>

Os títulos mantidos até o vencimento estão classificados no Ativo Circulante (R\$ 66.552) e no Ativo Não Circulante (R\$ 68.507).

A Administração da Fundação Banco do Brasil declara que possui intenção e capacidade financeira para manutenção dos títulos classificados como “mantidos até o vencimento” até a data de seu vencimento.

b) Derivativos

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o Fundo possuía as seguintes operações em aberto no mercado de instrumentos financeiros derivativos:

	31.12.2011		31.12.2010	
	Ajuste a pagar	Valor dos contratos	Ajuste a receber	Valor dos contratos
<b>Contratos Futuros - Posição Vendida</b>				
Índice DI - Vencimentos de julho/12 a julho/13	(3)	29.113		
Índice DI - Vencimentos em janeiro/11	-	-	-	28.977
<b>Total</b>	<b>(3)</b>	<b>29.113</b>	<b>-</b>	<b>28.977</b>
<b>Contratos Futuros - Posição Comprada</b>				
Índice DI - Vencimentos em julho/11 e janeiro/12	-	-	2	5.516

Em 31 de dezembro de 2011, parte dos títulos públicos federais, no montante de R\$ 5.372, encontrava-se depositada como garantia de operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores S.A.”). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o resultado das operações com instrumentos financeiros derivativos no mercado de futuros foi uma perda de R\$ 704. Em 2010, o resultado foi uma perda de R\$ 63.

c) Investimentos Vinculados

Os investimentos vinculados são representados por aplicações financeiras com recursos de terceiros, nas modalidades previstas nos contratos e convênios firmados (Nota Explicativa 12).

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
**Valores em milhares de reais**

---

Os Títulos e Valores Mobiliários são para negociação e estão especificados por tipo de papel, conforme Nota Explicativa 5-a. As outras aplicações referem-se à caderneta de poupança e BB DI Social.

<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Certificados de Depósitos Bancários	48.032	29.870
Caderneta de poupança	8.249	7.456
Aplicações em fundos de investimento com liquidez imediata	255	131
<b>TOTAL</b>	<b>56.536</b>	<b>37.457</b>

**6 OUTROS CRÉDITOS**

Compõe essa rubrica o adiantamento de recursos para execução de projetos sociais, cujas prestações de contas são feitas nos prazos pactuados nos convênios de cooperação financeira, além de valores a receber vinculados a acordos firmados e depósitos judiciais e extrajudiciais.

<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Adiantamentos de Recursos	5.469	3.179
Valores a Receber	41	30
Depositos Judiciais/Extrajudiciais	184	77
<b>TOTAL</b>	<b>5.694</b>	<b>3.286</b>

**7 INVESTIMENTOS**

Registra os investimentos em obras de arte conforme demonstramos abaixo:

<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Obras Artísticas	372	372
Obras Musicais	167	167
Obras Literárias e Similares	585	585
<b>TOTAL</b>	<b>1.123</b>	<b>1.123</b>

**8 IMOBILIZADO DE USO**

Registra o imobilizado, pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas:



**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
**Valores em milhares de reais**

<b>Discriminação</b>	<b>Taxa de Deprec. a.a.</b>	<b>Custo Aquisição</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Líquido 31.12.2011</b>	<b>Líquido 31.12.2010</b>
Equipamentos de uso	20%	138	77	61	51
Móveis e utensílios	10%	585	363	222	261
Sistemas de segurança	20%	141	95	47	75
Sistemas de processamento dados	20%	1.880	1.171	709	542
Terrenos	-	260	-	260	260
Edificações	4%	2.799	1.743	1.056	1.168
Benfeitorias	4%	390	239	150	166
Instalações	10%	484	441	43	81
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20%	703	325	378	518
<b>TOTAL</b>		<b>7.379</b>	<b>4.453</b>	<b>2.926</b>	<b>3.122</b>

## 9 INTANGÍVEL

Registra os custos com aquisição de *softwares*, pelo valor original, líquido das amortizações acumuladas:

<b>Discriminação</b>	<b>Amortiz. a.a.</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Acumulada</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
<i>Softwares</i> - Direito de Uso	20%	2.598	1.616	982	1.429
Implantação de <i>Softwares</i>	20%	2.690	1.368	1.322	870
<b>TOTAL</b>		<b>5.288</b>	<b>2.984</b>	<b>2.303</b>	<b>2.299</b>

## 10 PROJETOS SOCIAIS CONTRATADOS

Registra os valores a liberar em projetos sociais, decorrentes de despesas efetivamente incorridas:

<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Projetos contratados - Recursos Próprios	149	106
Projetos contratados - Recursos de Terceiros	98	14
<b>TOTAL</b>	<b>246</b>	<b>120</b>

## 11 OBRIGAÇÕES A PAGAR

Registra os valores relativos aos ressarcimentos de despesas administrativas e de comunicação institucional, devidos ao Banco do Brasil S.A., bem como pagamentos a serem efetuados a fornecedores e prestadores de serviços e valores de tributos a serem recolhidos:

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
**Valores em milhares de reais**

<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Fornecedores	1.472	617
Tributos a Recolher	13	40
<b>TOTAL</b>	<b>1.485</b>	<b>657</b>

**12 RECURSOS DE CONVÊNIOS**

Registra os valores dos recursos aportados por força de convênios firmados com os Ministérios do Trabalho e Emprego (MTE) e do Turismo (MTur), com o BID FUMIN, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e com a Petrobras, que ainda não foram comprometidos com projetos sociais, discriminadamente por convênio, bem como os valores já comprometidos mas ainda não desembolsados. Esses recursos estão aplicados no mercado financeiro (Nota Explicativa 5-c).

<b>Discriminação</b>	<b>Não Comprometidos</b>		<b>Comprometidos</b>	
	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Convênio Petrobras	1.700	-	3.738	-
Convênio MTE/Senaes 03/2007	2.044	3.681	6.414	3.885
Convênio BID FUMIN	11	255	5	-
Acordos BNDES	4.911	1.708	38.476	28.743
<b>TOTAL</b>	<b>8.665</b>	<b>5.643</b>	<b>48.633</b>	<b>32.628</b>

**13 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS**

Baseado na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Fundação, há contingências passivas com risco de perda considerado possível, sobre as quais não há provisões, envolvendo ações cíveis, no montante de R\$ 764 (R\$ 399 em 2010). Não há contingências com risco de perda provável.

**14 OBRIGAÇÕES LEGAIS**

Registra os valores não recolhidos do Imposto de Renda incidente sobre os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, referentes aos últimos 5 (cinco) anos calendários não prescritos, que se encontram provisionados, aguardando decisão do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade 1.802-3/DF, de 27.08.1998, pelo Supremo Tribunal Federal. Não há depósito judicial referente a essa provisão.

Nos exercícios de 2011 e 2010 foram revertidos os valores de R\$ 15.056 e R\$ 14.636, respectivamente, em função do transcurso do prazo prescricional, baseado em parecer da

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
**Valores em milhares de reais**

consultoria jurídica da Fundação. O prazo prescricional de cinco anos foi confirmado na Nota Jurídica DIJUR-COPUR/ADTRI nº 41.097, de 09.12.2012.

<b>Discriminação</b>	<b>Reduções</b>	<b>Adições</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Provisão para IRRF - principal	8.238	7.417	38.202	39.023
Provisão para IRRF - juros	5.171	3.721	11.582	13.032
Provisão para IRRF - multa	1.648	1.483	7.648	7.812
<b>TOTAL</b>	<b>15.056</b>	<b>12.622</b>	<b>57.433</b>	<b>59.867</b>

**15 PATRIMÔNIO SOCIAL**

Registra o *superávit* acumulado, composto pelos resultados de exercícios anteriores e atual, além do Fundo Patrimonial, a partir deste exercício, conforme demonstrado abaixo:

<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Fundo Patrimonial	231.438	-
Superávit Acumulado	113.748	330.241
<b>TOTAL</b>	<b>345.186</b>	<b>330.241</b>

**16 RECEITAS DE DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES**

Registra as doações e contribuições de recursos recebidos do instituidor Banco do Brasil S.A., e as demais doações e contribuições recebidas, caracterizadas como recursos próprios, para aplicação em programas e projetos sociais, bem como em despesas de custeio e de investimentos da Fundação.

<b>Discriminação</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Banco do Brasil S.A.	46.527	62.582
Outras Empresas	1.577	2.199
Federação Nacional das AABBs - FENABB	18.381	16.107
Pessoas Físicas	85	45
Brasilcap Capitalização S.A.	1.295	947
Brasilprev - Seguros e Previdência S.A.	123	96
Banco do Brasil - Diretoria de Clientes -BB	3.023	-
Pessoas físicas e jurídicas do exterior	669	138
BB - Gestão de Recursos-Distr. de Tit. e Val. Mobiliários S.A. - BB DTVM	913	744
<b>TOTAL</b>	<b>72.591</b>	<b>82.859</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
Valores em milhares de reais

---

**17 RECEITAS FINANCEIRAS**

Registra as receitas auferidas pelas aplicações dos recursos próprios e de terceiros, retificadas pelas receitas financeiras oriundas de recursos de terceiros, sendo este valor apropriado, também, como despesa, para anulação das receitas financeiras com recursos de terceiros, no resultado.

<b>Discriminação</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	46.288	36.402
Outras aplicações	671	1.838
(-) Anulação de Receitas de Convênios	(4.195)	(2.231)
<b>TOTAL</b>	<b>42.764</b>	<b>36.009</b>

**18 RECEITAS DE RECUPERAÇÃO DE DESPESAS DE CONVÊNIOS**

Registra a recuperação de despesas com os valores aplicados em projetos sociais, apoiados com recursos de terceiros, em decorrência de convênios firmados (Nota Explicativa 3.a.3):

<b>Discriminação</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Convênio MTE/Senaes 15/2004	-	73
Convênio MTE/Senaes 03/2007	3.361	8.194
Convênio BID FUMIN	253	-
Acordos BNDES	17.194	8.214
<b>TOTAL</b>	<b>20.809</b>	<b>16.481</b>

**19 DESPESAS COM INVESTIMENTO SOCIAL**

Registra os valores dos recursos aplicados nos programas e projetos sociais, em conformidade com as disposições do Estatuto Social, bem como os gastos incorridos na elaboração e execução dos mesmos, tais como: viagens, transportes, ações de comunicação, consultorias e assessorias, e custos de acompanhamento dos projetos, ressarcidos às agências do Banco do Brasil.

Os benefícios gerados pelos programas e projetos desenvolvidos e apoiados pela Fundação são concedidos ao público-alvo pertinente, de forma totalmente gratuita, aderente à finalidade não lucrativa prevista no Artigo 1º do seu Estatuto.

Essas despesas são classificadas em recursos próprios e de terceiros, conforme demonstrado abaixo, por campos de atuação:

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
**Valores em milhares de reais**

<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
<b>Recursos Próprios</b>	<b>70.701</b>	<b>63.455</b>
Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	40.462	33.480
Educação	23.880	22.991
Ciência e Tecnologia	4.285	2.789
Cultura	2.074	4.195
<b>Recursos de Terceiros</b>	<b>20.810</b>	<b>16.454</b>
Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	20.810	16.454
<b>TOTAL</b>	<b>91.511</b>	<b>79.909</b>

**20 DESPESAS COM PESSOAL**

O corpo funcional da Fundação constitui-se de empregados cedidos pelo Banco do Brasil S.A.

A Fundação não remunera seus dirigentes.

Do total de R\$ 23.829 incorridos em 2011 (R\$ 20.967 em 31.12.2010), R\$ 404 (R\$ 307 em 31.12.2010) são decorrentes de despesas com treinamento e relacionamento interno, realizadas por iniciativa da própria Fundação, enquanto o valor de R\$ 23.425 remanescente (R\$ 20.660 em 31.12.2010) refere-se a salários, encargos sociais, benefícios e remoção/cessão de funcionários do Banco do Brasil, pagos aos funcionários cedidos pelo Banco e ressarcidos pela Fundação, na forma do Art. 20 – Parágrafo 1º de seu Estatuto.

A maior e a menor remuneração paga aos funcionários cedidos são as seguintes:

<b>Discriminação</b>	<b>Valores em Reais</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Dirigentes</b>	Não Remunerados	Não Remunerados
<b>Funcionários (1)</b>		
- Menor Remuneração por Função - cargo RF-12	2.400	2.536
- Maior Remuneração por Função - cargo RF-04	15.163	13.911

(1) Fonte: FPA793, verba Proventos e Honorários

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
**Valores em milhares de reais**

---

**21 DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

<b>Discriminação</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Despesas com Bens Móveis	45	38
Despesas com Bens Imóveis de Uso	2.088	1.948
Despesas com Materiais de Consumo	120	117
Despesas com Comunicação	217	317
Despesas com Serviços de Terceiros	594	703
Despesas com Processamento de Dados	474	208
Despesas com Viagens a Serviço	205	183
Despesas com Depreciação	601	623
Despesas com Amortização	736	741
Outras Despesas Administrativas	85	66
<b>TOTAL</b>	<b>5.165</b>	<b>4.943</b>

**22 DESPESA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL**

Registra as despesas realizadas com ações institucionais de comunicação publicitária, comunicação promocional e de mobilização social, no valor de R\$ 3.267 (R\$ 4.366 em 31.12.2010).

**23 DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

Registra a despesa de provisão para imposto de renda na fonte sobre os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, bem como os juros e a multa de mora, no valor de R\$ 12.622 (R\$ 10.325 em 31.12.2010).

**24 COBERTURA DE SEGUROS**

A Fundação possui apólice de seguro vigente, com valor considerado suficiente à cobertura contra incêndio e riscos diversos, relativo aos bens registrados no Imobilizado de Uso.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**25 ISENÇÃO DE TRIBUTOS**

A Fundação Banco do Brasil, na condição de pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade de prestação de serviços na área de assistência social, detentora do Certificado de Entidade

---

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
**Valores em milhares de reais**

Beneficente de Assistência Social (CEBAS), na forma estabelecida pela Lei 12.101/2009, usufruiu o benefício da isenção do recolhimento dos impostos e contribuições discriminadas a seguir:

<b>Discriminação</b>	<b>Alíquota</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ)	25,0%	3.098	6.285
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9,0%	1.124	2.271
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	3,0%	3.590	3.648
<b>TOTAL</b>		<b>7.812</b>	<b>12.204</b>

O processo de renovação do CEBAS foi protocolado sob o número 71000.036063/2010-22, em 26.02.2010, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e aguarda apreciação do pedido. O certificado anterior continua vigente, tendo em vista que o pedido de renovação foi feito no prazo regulamentar, conforme artigos 7º e 8º do decreto 7.237/2010.

## 26 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Fundação Banco do Brasil realiza transações com seu instituidor (Banco do Brasil S.A.) e com instituições a ele ligadas, tais como depósitos em conta corrente, aplicações financeiras por meio de fundos de investimentos e caderneta de poupança e ressarcimento de despesas, regulado por convênio de cooperação institucional firmado entre as partes.

A Fundação não mantém transações com seus administradores e respectivos familiares, nos termos da Resolução CFC 1.145/08.

Os saldos das operações ativas e passivas com o instituidor Banco do Brasil S.A. e instituições a ele ligadas são os seguintes:

<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2011</b>		<b>31.12.2010</b>	
	<b>Instituidor</b>	<b>Ligadas (*)</b>	<b>Instituidor</b>	<b>Ligadas (*)</b>
Depósitos Bancários	681	-	254	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.578	2.706	31.625	2.808
Títulos para Negociação	-	190.678	-	192.782
Títulos Mantidos até o Vencimento	8.800	29.163	-	7.845
Investimentos Vinculados	8.249	48.287	7.456	30.001
<b>TOTAL</b>	<b>31.308</b>	<b>270.833</b>	<b>39.336</b>	<b>233.436</b>

(\*) Contempla o Banco Votorantim e o Tesouro Nacional

O valor das despesas e receitas com partes relacionadas, no período, está demonstrado conforme abaixo:

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
**Valores em milhares de reais**

<b>Discriminação</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Receitas de Doações e Contribuições (conforme NE 16)	46.527	62.582
Receitas Financeiras (conforme NE 17)	42.764	36.009
Despesas com Pessoal (conforme NE 20)	23.829	20.967
<b>TOTAL</b>	<b>113.120</b>	<b>119.558</b>

**27 GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A Fundação Banco do Brasil está exposta, basicamente, aos seguintes riscos: de mercado e de liquidez. Esses riscos estão vinculados, preponderantemente, aos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mantidos pela Fundação, por meio de fundo de investimento exclusivo (Nota Explicativa 5).

A gestão desses ativos e a administração dos fundos de investimento são efetuadas pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB DTVM. Para gerenciar os riscos de mercado e liquidez inerentes a cada fundo, a Administradora conta com a assessoria da Diretoria de Gestão de Riscos do Banco do Brasil, adotando a política de segregação entre a gestão dos portfólios e a gestão de risco. De forma resumida, o processo de avaliação e monitoramento do risco consiste em:

- Propor políticas e diretrizes de riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- Propor políticas e diretrizes de divulgação de informações do risco de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- Propor e controlar limites de riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- Propor planos de contingência dos negócios referentes ao risco de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- Assessorar os gestores de fundos de investimento sobre a gestão dos riscos de mercado e liquidez;
- Promover alinhamento da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM à regulamentação da supervisão bancária referente à gestão dos riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento.

Nas métricas de riscos utiliza-se o Valor em Risco (*Value-at-Risk - VaR*) calculado através da metodologia de simulação histórica, com a finalidade de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte temporal e determinado intervalo de confiança. Complementarmente, são elaborados cenários de estresse, objetivando avaliar a carteira sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos.

Os métodos utilizados para gerenciar os riscos aos quais os fundos se encontram sujeitos não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelos fundos.





**KPMG Auditores Independentes**  
SBS Quadra 2 - Bloco Q - Lote 3  
Salas 708 a 711 - Ed. João Carlos Saad  
70070-120 Brasília, DF - Brasil  
Caixa Postal 8587  
70312-970 Brasília, DF - Brasil

Central Tel 55 (61) 2104-2400  
Fax 55 (61) 2104-2406  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao  
Conselho Curador e aos Administradores da  
Fundação Banco do Brasil  
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Banco do Brasil (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Banco do Brasil em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 15 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-DF

  
Giuseppe Masi  
Contador CRC 1SP176273/O-7 S- DF

  
Alexandre Dias Fernandes  
Contador CRC DF-012460/O-2

# FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

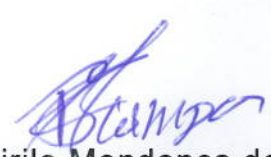
## PARECER DO CONSELHO FISCAL


O CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL, no uso das competências conferidas pelo inciso I do artigo 16 do Estatuto da Entidade, declara haver procedido ao exame das Demonstrações Contábeis da Fundação referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

O exame desses documentos foi, também, embasado pela análise, informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva, por técnicos da Entidade e auditores externos. Considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011, de 15 de março de 2012, produzido pela KPMG sem ressalvas - que atesta que os documentos citados foram elaborados em consonância com as disposições legais e estatutárias, tendo sido cumpridos satisfatoriamente o orçamento e os planos anual e plurianual da Entidade, e que as Demonstrações Contábeis representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Banco do Brasil em 31 de dezembro de 2011 -, entende esse colegiado que referida documentação encontra-se em condições de ser submetida à deliberação do Conselho Curador.

Brasília (DF), 16 de março de 2012.

  
Adelar Valentim Dias  
Conselheiro

  
Bruno Cirilo Mendonça de Campos  
Conselheiro

  
Eustáquio Wagner Guimarães Gomes  
Conselheiro

**CONSELHO CURADOR**

**MANIFESTAÇÃO SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2011**


---

O **CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**, em reunião ordinária realizada nesta data e em conformidade com o disposto no Artigo 7º, inciso VII, do Estatuto da Instituição, tomou conhecimento da prestação de contas da Instituição, relativa ao exercício de 2011, composta pelas Demonstrações Financeiras e Contábeis, do Sumário da Execução Orçamentária e do Relatório de Atividades, acompanhadas do relatório da auditoria independente e do parecer do Conselho Fiscal, deliberando pela sua aprovação, na forma estabelecida no Art. 9º, § 3º, 2ª parte, do Estatuto.


Brasília (DF), 28 de março de 2012.


  
Jorge Alfredo Streit  
Conselheiro Nato

  
Henrique Jäger  
Conselheiro Nato

  
Ângelo Giuseppe Povoleri Fuchs  
Conselheiro Temporário

  
Luiz Henrique Guimarães de Freitas  
Conselheiro Temporário

  
Geraldo Magela da Trindade  
Conselheiro Temporário

  
Maria Terezinha Santos Meira  
Conselheira Temporária

  
Robson Rocha  
Conselheiro Temporário

  
Sérgio Amadeu da Silveira  
Conselheiro Temporário